

VIII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE
ESTUDOS SOCIOCULTURAIS
DO ESPORTE

O ESPORTE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

21-23

JUNHO



MARCOS ROBERTO BRASIL
JULIANO DE SOUZA
(ORGS.)

ANAIIS DO CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE
ESTUDOS SOCIOCULTURAIS DO ESPORTE



MARCOS ROBERTO BRASIL

JULIANO DE SOUZA

(Orgs.)

**ANAIS DO VIII CONGRESSO LATINO-
AMERICANO DE ESTUDOS SOCIOCULTURAIS
DO ESPORTE**

O esporte na sociedade contemporânea

**Asociación Latinoamericana de Estudios
Socioculturales del Deporte**

ALESDE

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Congresso Latino-Americano de Estudos Socioculturais
do Esporte (06. : 2023 : Maringá, PR))
Anais do VIII Congresso Latino-Americano de
Estudos Socioculturais do Esporte [livro
eletrônico] : o esporte na sociedade contemporânea /
[organização Marcos Roberto Brasil, Juliano de
Souza]. -- Maringá, PR : Ed. dos Autores, 2023.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-00-74703-4

1. Esporte - Aspectos sociais 2. Educação física
3. Sociologia I. Brasil, Marcos Roberto. II. Souza,
Juliano de. III. Título.

23-165054

CDD-796.07

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação física : Esporte 796.07

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



APRESENTAÇÃO

O tema escolhido para brindar essa oitava edição do Congresso Latino-americano de Estudos Socioculturais do Esporte foi sintetizado nos termos “O esporte na sociedade contemporânea” – “*El deporte en la sociedad contemporánea*”. Refletir sociologicamente sobre o esporte é um exercício fascinante e revelador daquilo que somos, fazemos e podemos nos tornar. O esporte, com seus consensos e assimetrias, é uma das cenas mais importantes da contemporaneidade, não cabendo dúvidas de sua legitimidade no mundo social e na hierarquia dos saberes. A Educação Física e o Esporte são áreas relativamente autônomas e internamente organizadas em torno do estudo do movimento humano ou, melhor dizendo, do ser humano com necessidade de movência. O problema do *homo movens* é por excelência o domínio investigativo central da área de Educação Física. No referido evento, tratamos em específico do movimento humano configurado sob a forma de esporte, privilegiando as relações socioculturais que cercam e atravessam esse fenômeno, mas sem perder de vista as conexões com outras dimensões e áreas.

O esporte, um patrimônio cultural do acervo motor humano, é muito diverso, tais quais as pessoas e grupos que o praticam e/ou assistem. Além disso, nossas cidades cada vez mais presenciam diariamente cenas esportivas em suas vias públicas. Não há espaço que o esporte não tenha de algum modo penetrado. Maringá, a cidade que, entre os dias 21 e 23 de julho de 2023, acolheu o VIII Congresso da Associação Latino-americana de Estudos Socioculturais do Esporte, foi concebida em seu plano original sob a influência também de ideais esportivos. Jorge Macedo de Vieira, o engenheiro que elaborou o ante-projeto de Maringá, deixou espaço reservado ao esporte no chamano eixo monumental da cidade. Que na história de Maringá o esporte tenha galgado tantos outros espaços, não anula em nada a força desse pontapé inicial, permitam-nos a metáfora.

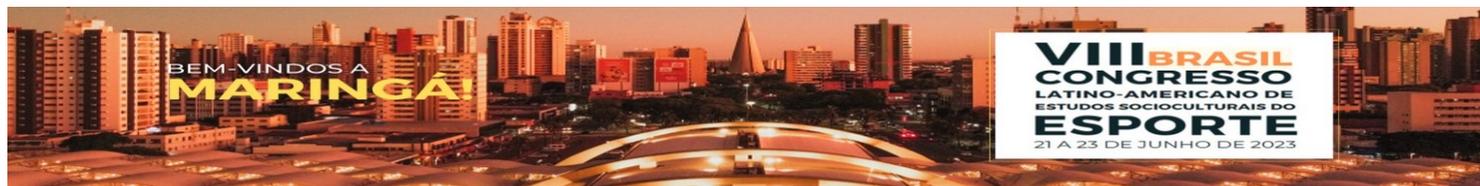
Foi no clímax, portanto, de uma cidade esportiva que esse congresso em tempo recorde se fez. Desde o dia em que recebemos o convite pela Diretoria da ALESDE até o cerimonial de abertura do evento contabilizaram-se exatos 5 meses.



Trabalhamos arduamente, tal qual se expressa na filosofia do treino, pela busca da excelência. Em tal percurso, contamos com inúmeras colaborações. Agradecemos aos membros do Observatório de Educação Física e Esporte, grupo conduzido pelo Dr. Juliano de Souza na Universidade Estadual de Maringá, por tomarem à frente da organização do Congresso. Agradecemos ao Centro de Ciências da Saúde na figura da Dra. Priscila Garcia Marques, ao Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL na figura do Dr. Wendell Arthur Lopes e ao Departamento de Educação Física na figura do Dr. Ademar Avelar de Almeida Júnior pelos aportes dados à realização do Congresso. Agradecemos também aqueles amigos que, de uma forma ou outra, contribuíram para que o evento fosse possível. Externamos aqui nossa gratidão.

Em síntese: dessas colaborações, parcerias e esforços, resultou-se um Congresso que recebeu 180 inscrições, das quais 117 foram confirmadas. Para essa edição do evento recebemos um total de 102 trabalhos no formato resumo expandido, aqui condensados sob a forma de coletânea. Desse montante de trabalhos, 10% são de origem internacional (Argentina, Chile, Colômbia e Portugal) e sua grande parte de estudantes e pesquisadores brasileiros de diferentes regiões do país (Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste). Essa condição, como já dito, se deve muito provavelmente ao fato de que essa edição do evento foi organizada em curto espaço de tempo (4 meses entre sua divulgação e realização!), não sendo possível um maior alcance aos investigadores da comunidade latino-americana e brasileira. De qualquer modo, a representação dessa diversidade está aqui garantida e é motivo de satisfação e orgulho por parte da Comissão Organizadora deste evento e da Diretoria da ALESDE.

Desejamos a todos uma profícua leitura!



EQUIPE DE TRABALHO

Coordenação geral do VIII Congresso da ALESDE

Dr. Juliano de Souza - DEF-UEM

Comissão organizadora

Ms. Christiano Streb Ricci
Universidade de São Paulo - Brasil

Fabrcio dos Santos Palmito
Universidade Estadual de Maringá - Brasil

Henrique Broio de Souza
Universidade Estadual de Maringá - Brasil

Ms. Luiz Fernando Badaró
Universidade Estadual de Maringá – Brasil

Ms. Marcelo Alberto de Oliveira
Universidade de São Paulo - Brasil

Dr. Marcos Roberto Brasil
Universidade Estadual de Maringá – Brasil

Ms. Neidiana Braga da Silva Souza
Universidade Estadual de Maringá - Brasil

Ms. Pedro Henrique Iglesias Menegaldo
Universidade Estadual de Maringá – Brasil

Ms. Rafael Augusto Marques dos Reis
Universidade Estadual de Maringá - Brasil

Saulo Fernandes Ferrari
Universidade Estadual de Maringá – Brasil

Ms. Verônica Volski Mattes
Universidade Estadual de Maringá - Brasil

Ms. Vinicius Machado de Oliveira
Universidade Estadual de Maringá – Brasil

Realização

Associação Latino-americana de Estudos
Socioculturais do Esporte – ALESDE

Departamento de Educação Física da Universidade
Estadual de Maringá – DEF

Programa de Pós-Graduação Associado em
Educação Física - PEF-UEM/UEL

Comissão científica

Dr. Fernando Augusto Starepravo
Universidade Estadual de Maringá - Brasil

Dr. Gilmar Franciso Afonso
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Brasil

Dr. Jeferson Roberto Rojo
Universidade Estadual de Maringá - Brasil

Dr. Jorge Ricardo Saraví
Universidad Nacional de La Plata – Argentina

Dr. Juliano de Souza
Universidade Estadual de Maringá – Brasil

Dra. Kátia Bortolotti Marchi
Universidade Federal do Paraná – Brasil

Dra. Luz Amelia Hoyos Cuartas
Universidad Pedagógica Nacional – Colômbia

Dr. Marcelo Moraes e Silva
Universidade Federal do Paraná – Brasil

Dr. Miguel Cornejo Améstica
Universidad de Concepción – Chile

Dr. Renato Francisco Rodrigues Marques
Universidade de São Paulo - Brasil

Dr. Rui Proença Garcia
Universidade do Porto – Portugal

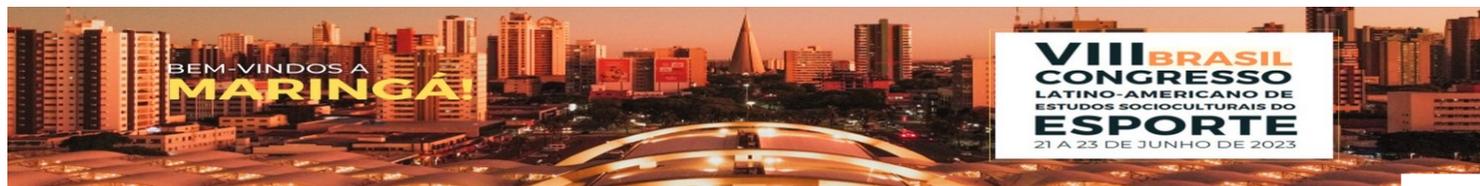
Dr. Wanderley Marchi Júnior
Universidade Federal do Paraná – Brasil

Dr. Wendell Arthur Lopes
Universidade Estadual de Maringá – Brasil

Apoio

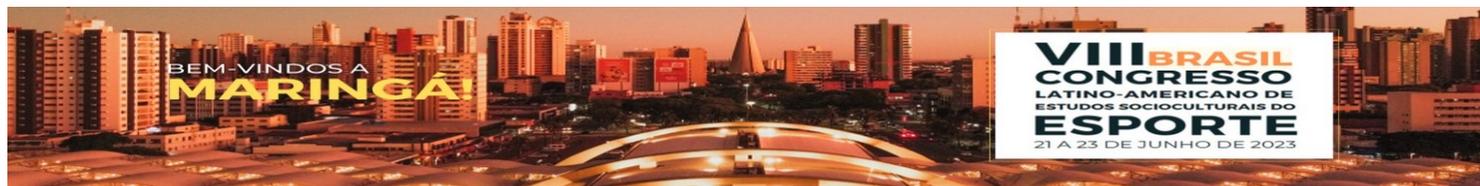
Fundação Araucária

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PPG-UEM
Centro de Ciências da Saúde - CCS-UEM
Observatório de Educação Física e Esporte - OEFE-UEM

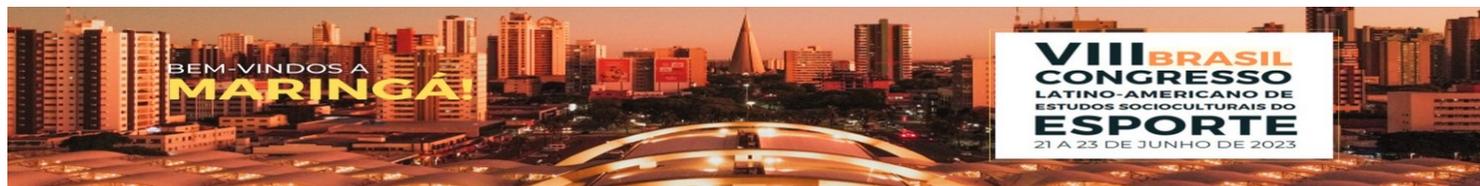


SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
EQUIPE DE TRABALHO	03
ESPORTE E TEORIA SOCIAL	14
AS APOSTAS ESPORTIVAS NAS OBRAS DE NORBERT ELIAS E ERIC DUNNING Fernando Resende Cavalcante e Ari Lazzarotti Filho	15
A SOCIOLOGIA DO ESPORTE NA COLÔMBIA: DADOS E ANÁLISES PRELIMINARES A PARTIR DA INVESTIGAÇÃO DE PERIÓDICOS (1979-2022) Letícia Cristina Lima Moraes e Wanderley Marchi Júnior	19
REDES DE RELAÇÕES NO CAMPO ACADÊMICO-CIENTÍFICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A TEORIA SOCIOLÓGICA DE PIERRE BOURDIEU Marcos Roberto Brasil, Fabricio dos Santos Palmito e Pedro Henrique Iglesias Menegaldo	23
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E MEMÓRIA SOCIAL SOBRE ESPORTE E LAZER EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DO CREAS E CAPSIJ EM PONTA GROSSA/PARANÁ/BRASIL Diana Galone Somer, Alfredo Cesar Antunes e Constantino Ribeiro de Oliveira Junior)	34
UMA REVISÃO DOS ESTUDOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA QUE SE UTILIZAM DO REFERENCIAL DA MODERNIZAÇÃO REFLEXIVA Saulo Fernandes Ferrari, Luiz Fernando Badaró e Fabricio dos Santos Palmito	37
RECONHECIMENTO SOCIAL NA PRÁTICA DA GINÁSTICA PARA TODOS: UM ESTUDO SOCIOMÉTRICO Fernanda Raffi Menegaldo e Marco Antonio Coelho Bortoleto	43
FUTEBOL E MERCADO: FATORES QUE INFLUENCIAM AS CATEGORIAS DE BASE NO FUTEBOL BRASILEIRO. Iuri Salim de Souza e Renato Francisco Rodrigues Marques	47
DA PROIBIÇÃO À MEDALHA: O PIONEIRISMO DAS JUDOCAS BRASILEIRAS EM 1979 Tainara Rodrigues de Freitas e Thiago Farias da Fonseca Pimenta	51
UMA LEITURA DO TREKKING NA MODERNIDADE REFLEXIVA Verônica Volski Mattes, Neidiana Braga da Silva Souza, Rafael Augusto Marques dos Reis e Juliano de Souza	56



UMA LEITURA DO BEACH TENNIS A PARTIR DA TEORIA DA MODERNIZAÇÃO REFLEXIVA Luiz Fernando Badaró, Neidiana Braga da Silva Souza, Vinícius Machado de Oliveira e Juliano de Souza.....	60
INFLUÊNCIA DA CULTURA SULISTA NO FUTEBOL PROFISSIONAL MATO-GROSSENSE Francioly Marcos Batista Siqueira, Francisco Xavier Freire Rodrigues e Frankes Marcio Batista Siqueira.....	65
ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A EPISTEMOLOGIA NA FORMAÇÃO DOS PÓS-GRADUANDOS Vanessa Mota Andrade, Fernando Augusto Starepravo e Saulo Fernandes Ferrari	70
BASQUETEBOL E BASQUETE DE RUA: ANÁLISE A PARTIR DE ELIAS E DUNNING Douglas Vinicius Carvalho Brasil, Roberto Donato da Silva Júnior e Alcides José Scaglia	75
PRODUÇÃO ACADÊMICA REFENTE AOS ASPECTOS NATUREZA E FUNÇÕES DO ESTADO PARA COM O ESPORTE NO BRASIL Gustavo Borges Monteiro, Murillo Lago Menezes e Fernando Augusto Starepravo	80
A DELEGAÇÃO BRASILEIRA NOS JOGOS OLÍMPICOS DO MÉXICO EM 1968: EXPERIÊNCIA DE ESCRITA A PARTIR DA METODOLOGIA DE “ESTILHAS DA NARRATIVA” EM HISTÓRIA ORAL Dhênis Rosina e Katia Rubio	83
A NOÇÃO DE INTERAÇÃO NAS INVESTIGAÇÕES DE GRUPOS ESPORTIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA Monica Benfca Marinho.....	86
A INFLUÊNCIA DA CULTURA E ÉTICA CRISTÃS NAS PRÁTICAS CORPORAIS ESPETACULARES NO IMPÉRIO ROMANO Isadora Enderle Bastianello	89
CAMPO ESPORTIVO E CAMPO DA DANÇA: APONTAMENTOS SOBRE SUAS TENSÕES NA CIDADE DE JOINVILLE Tainá Nunes	94
SOLIDARIDAD Y DEPORTE: LAS PRÁCTICAS DEPORTIVAS DESDE UNA MIRADA MAUSSIANA Dana Milena Chávarro Bermeo e Wellington Duarte Pinheiro	98
ESPORTE NO PÚLPITO: ANÁLISE DOS DISCURSOS SOBRE A LEI GERAL DO ESPORTE NO CONGRESSO NACIONAL Kaio Julio Zamboni, João Victor Moretti Souza e Ana Paula Cabral Bonin Maoski.....	101



MODELO ANALÍTICO DO ESPORTE 5 Es: UMA REVISÃO DE ESCOPO
Kaio Julio Zamboni, Emerson Liomar Micaliski e Fernando Renato Cavichioli 105

CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DA ESTRUTURAÇÃO PARA INVESTIGAÇÕES NA
GESTÃO DO ESPORTE
Pedro Henrique Iglesias Menegaldo, Marcos Roberto Brasil, Fabrício dos Santos Palmito
e Juliano de Souza 108

POLÍTICAS E GESTÃO DO ESPORTE112

O(S) ESPORTE(S) E AS RELAÇÕES DE TRABALHO NO BRASIL
Rodrigo Lima Paraizo, Maurício de Figueiredo Corrêa da Veiga e Felipe Rodrigues da
Costa 113

ATLETA ESPORTE CLUBE: UMA PESQUISA SOBRE O ESPORTE PARA O
DESENVOLVIMENTO E A PAZ (EDP) E ATLETAS QUE ASSOCIAM SUA IMAGEM
A INICIATIVAS DO SETOR NO BRASIL
Billy Graeff e Renato Francisco Rodrigues Marques 117

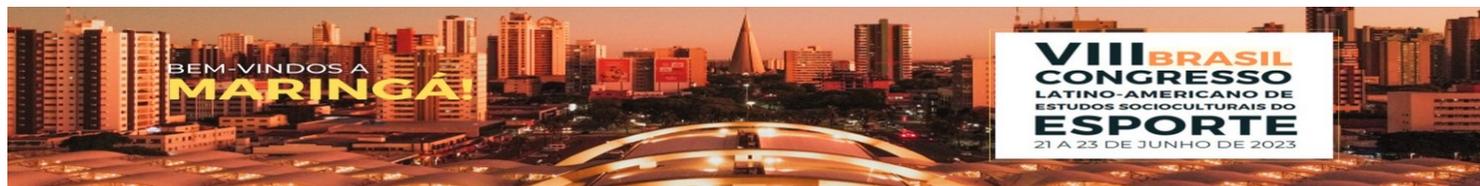
FORMAÇÃO ESPORTIVA PARA O ALTO RENDIMENTO: O PERFIL
EDUCACIONAL E ECONÔMICO DO ATLETA DE SALTOS ORNAMENTAIS
Yasmin Agueda da Silva Reis, Américo Pierangeli Costa, Daniel Vasconcelos Veloso e
Felipe Rodrigues da Costa 122

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE, ATRAVÉS DOS CONSELHOS DE
ESPORTES.
Paulo Sergio Ribeiro, Diego Petyk de Sousa, Constantino Ribeiro de Oliveira Júnior e
Alfredo César Antunes 125

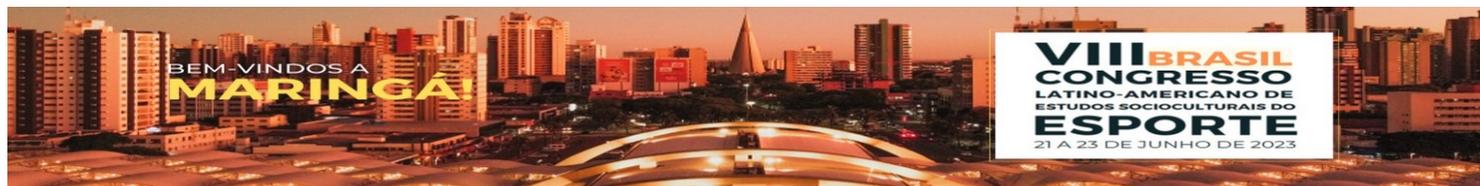
BUROCRATAS DE NÍVEL DE RUA E BUROCRATAS DE MÉDIO ESCALÃO: OS
AGENTES IMPLEMENTADORES DO ESPORTE E LAZER NO PROGRAMA NOVO
MAIS EDUCAÇÃO
Diego Petyk de Sousa, Érica Fernanda de Paula, Constantino Ribeiro de Oliveira Junior e
Alfredo Cesar Antunes 129

DUPLA-CARREIRA E BEHAVIORAL PERSPECTIVE MODEL NO BRASIL:
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DAS RELAÇÕES PARA A ESCOLHA DE
CARREIRA ESPORTIVA
Daniel Vasconcelos Veloso, Felipe Rodrigues da Costa, Miquel Torregrossa e Jorge M.
Oliveira-Castro 134

A ATENÇÃO DADA AO ESPORTE NA BAHIA: UM PANORAMA A PARTIR DA
AGENDA RETÓRICA
Fabrício dos Santos Palmito, Henrique Boio de Souza, Marcos Roberto Brasil e Saulo
Fernandes Ferrari 138

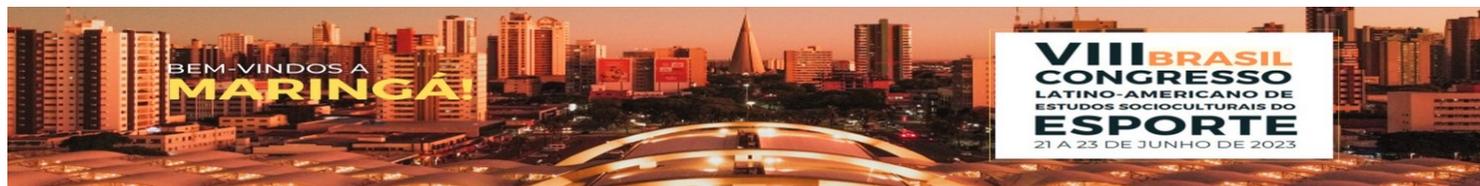


O ANTAGONISMO DO FUTSAL NOS JOGOS DA JUVENTUDE 2023: COB X INSTITUIÇÕES DO FUTSAL João Paulo Gonçalves da Costa Silva, Éliton Miranda da Silva e Beatriz Pozza Olimpio	142
POLÍTICAS DE ESPORTE: ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE UM ESPORTE NÃO TRADICIONAL Joao Paulo Melleiro Malagutti, Jessica Emiri Noda, Maria Vitoria Suzuki e Fernando Augusto Starepravo	146
A DIMENSÃO POLÍTICA DA TORCIDA ÚNICA NO FUTEBOL PAULISTA (2009-2019) Fábio Perina Célia	149
POLÍTICAS DE ESPORTE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ. Ana Carolina Felizardo da Silva, Geovanni Marcos de Oliveira e Fernando Augusto Starepravo	152
A TRANSPARÊNCIA NAS CONFEDERAÇÕES BRASILEIRAS ESPORTIVAS Gustavo Bavaresco, Geoff Dickson, Thiago Santos e Fernando Marinho Mezzadri	155
A (SUB)POLÍTICA ESPORTIVA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS: UM ENSAIO REFLEXIVO Neidiana Braga da Silva Souza, Juliano de Souza, Temistocles Damasceno Silva e Luiz Fernando Badaró	159
PARADESPORTO	163
O ESPORTE ADAPTADO NO ÂMBITO EDUCACIONAL, DE RENDIMENTO E DE LAZER COMO UM MEIO DE PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE E INCLUSÃO SOCIAL PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA Danilo Lutiano Valerio e Paulo Ferreira de Araújo	164
ESPORTE ADAPTADO, PARADESPORTO, ESPORTE PARALÍMPICO, OU ESPORTE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA? APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS Gustavo Borges Monteiro, Fernando Augusto Starepravo e Murillo Lago Menezes	168
CARACTERIZACIÓN DE LOS DEPORTISTAS Y ENTRENADORES PARTICIPANTES EN LOS JUEGOS PARA-PANAMERICANOS JUVENILES BOGOTÁ 2023 Luz Amelia Hoyos Cuartas, Julie Joan Acevedo, Diana Andrea Vera	172



ESPORTE E IDENTIDADE.....176

OS PRIMÓRDIOS DO TÊNIS DE MESA FEMININO EM SÃO PAULO (1902-1952) Gustavo Kenzo Yokota	177
“BLUMENAU SPORTIVE”: OS PROCESSOS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ESPORTE NA CIDADE DE BLUMENAU/SC (1919-1989) Daniel Minuzzi de Souza.....	181
ESPORTE, IDENTIDADE E INTEGRAÇÃO DE JOGADORES DA COPA DOS REFUGIADOS E IMIGRANTES ATRAVÉS DE ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS Guilherme Silva Pires de Freitas	184
A CARREIRA DE ATLETAS DE KARATE NO BRASIL: UMA PROPOSTA DE PESQUISA Marcelo Alberto de Oliveira e Renato Francisco Rodrigues Marques.....	187
MULHERES GUERREIRAS DO ESPORTE LONDRINENSE: NEGRA, POBRE, MULHER NO ATLETISMO Cleuza Maria Irineu, Antonio Geraldo Magalhães Gomes Pires e Morgana Claudia Da Silva.....	191
TREINADORES DE NATAÇÃO: DIFERENÇAS ENTRE SER ATLETA OU NÃO PARA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL Morgana Claudia Da Silva, Antonio Geraldo Magalhães Gomes Pires e Giuliano Gomes De Assis Pimentel.....	194
PANORAMA SOBRE A CONSTITUIÇÃO SOCIOCULTURAL DA COMUNIDADE ENXADRÍSTICA FEMININA BRASILEIRA A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO DO SUBCAMPO ESPORTIVO DO XADREZ Liziane Nathália Vicenzi, Ana Vitória de Paula Rothebarth, Taís Sandrim Julião e Jéssica dos Anjos Januário.....	197
MULHERES NO ESPORTE UNIVERSITÁRIO: ASSOCIATIVISMO E DISTINÇÃO. Juliana Fagundes Jaco e Helena Altmann	201
IDENTIDADE ESPORTIVA NO DISCURSO DE PRATICANTES DE VOLEIBOL Wladimir Barbosa Reis.....	205
IDENTIDADES E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO TIRO ESPORTIVO NA TRAJETÓRIA DA ATLETA OLÍMPICA ROSANE BUDAG EM SANTA CATARINA Liziane Nathália Vicenzi, Bruna Letícia de Borba e Carolina Fernandes da Silva.....	204



CATEGORIAS DE ANÁLISE DAS PESQUISAS DE POLÍTICAS DE ESPORTE PARA AS MULHERES (2015-2019)

Giovanna Xavier de Moura, Fernando Augusto Starepravo e Andressa Peloi Bernabé..... 213

CAMINHOS ANTIRRACISTA PARA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA: O PAPEL DO ESPORTE PARA O (RE)PENSAR DA PRÁTICA DOCENTE

Catarina Messias Alves, Lorena Mota Catabriga, Ligiani Cordeiro dos Reis e Fernando Lazaretti Onorato Silva..... 217

DO SINGULAR AO COLETIVO: MULHERES TORCEDORAS DE FUTEBOL

Thaís Rodrigues de Almeida, Carmen Silvia de Moraes Rial, Franciane Maria Araldi e Caroline Soares de Almeida 221

COMO OS MARCADORES SOCIAIS “RAÇA E ETNIA” ATRAVESSAM O ESPORTE?

Gabriel Carvalho Magalhães, Giuseppe Amorim Paviani e Larissa Michelle Lara 225

LA PARTICIPACIÓN DE LA MUJER EN LOS DIFERENTES ROLES DEL DEPORTE, EN LATINOAMÉRICA, DE LA EXCLUSIÓN AL EMPODERAMIENTO

Luz Amelia Hoyos Cuartas..... 229

ESPORTE, MÍDIAS E TECNOLOGIA.....233

A FINAL DA COPA DO MUNDO FIFA 2022 NO QATAR E SUAS REPRESENTAÇÕES EM JORNAIS DA ARGENTINA, FRANÇA E BRASIL

José Carlos Marques 234

A FALTA DE NOTÍCIAS SOBRE ESPORTE NA IMPRENSA ALTERNATIVA PROGRESSISTA DO BRASIL

Wagner de Alcântara Aragão 237

UM FUTEBOL MAIS JUSTO?: A INSERÇÃO DO VAR NO DISCURSO DOS ÁRBITROS BRASILEIROS

Bruno Boschilia 241

¿EL FIN JUSTIFICA LOS MEDIOS? ...MEJORA DEPORTIVA ARTIFICIAL EN DEPORTE PROFESIONAL PERSPECTIVA DESDE LA BIOÉTICA DEL DEPORTE

Henry David Caro..... 245

ESPORTE, CIDADE E MEIO AMBIENTE250

PARQUES URBANOS EM SÃO PAULO: ENTRE O DIREITO À CIDADE/LAZER E A APROPRIAÇÃO PRIVADA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

Guilherme da Costa Meyer..... 251



ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE ESPORTE: CONCEPÇÃO, IMPLANTAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO NA CIDADE PLANEJADA, MARINGÁ (PR)

Victória Maria Dantas Rodrigues e Fabíola Castelo de Souza Cordovil..... 251

ESPORTE E SAÚDE.....260

EMPODERAMIENTO Y CONTROL DE LA SALUD A TRAVÉS DE LA ACTIVIDAD FÍSICA EN ADULTOS MAYORES DE LA CIUDAD DE BOGOTÁ

Laura Elizabeth Castro Jimenez 261

MOTIVOS PARA A PRÁTICA ESPORTIVA EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS NO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL

Maria Angélica Alves Moraes, Helio Serassuello Junior, Gustavo Baroni Araujo e Caroline Keiko Uemura Izac 263

ASOCIACIÓN DEL FITNESS CARDIORRESPIRATORIO CON EL INFARTO AL CORAZÓN DE ACUERDO A ENCUESTA POBLACIONAL EN CHILE

Jaime Vasquez Gomez, Marcelo Castillo Retamal e Cesar Faundez Casanova..... 267

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: AUTOPERCEPÇÃO DO ADOLESCENTE SOBRE COMPORTAMENTOS SEDENTÁRIOS

Ligiani Cordeiro dos Reis, Vânia de Fátima Matias de Souza, Roberta Crepaldi Borsatto e Catarina Messias Alves..... 271

ANÁLISE DA PRESENÇA DE TRANSTORNOS DE CONDUTA ALIMENTAR NAS ATLETAS DE GINÁSTICA RÍTMICA PARANAENSES

Pâmela Calvo Buzzi, Leonardo Pestillo de Oliveira e Daniele Fernanda Felipe 275

SAÚDE MENTAL NAS EXPERIÊNCIAS DE PRATICANTES ARTES MARCIAIS E ESPORTES DE COMBATE: UM ESTUDO EMPÍRICO FENOMENOLÓGICO

Yan Lázaro Santos, Cristiano Roque Antunes Barreira, Pedro Henrique Martins Valério e Leonardo Fernandes Coelho 279

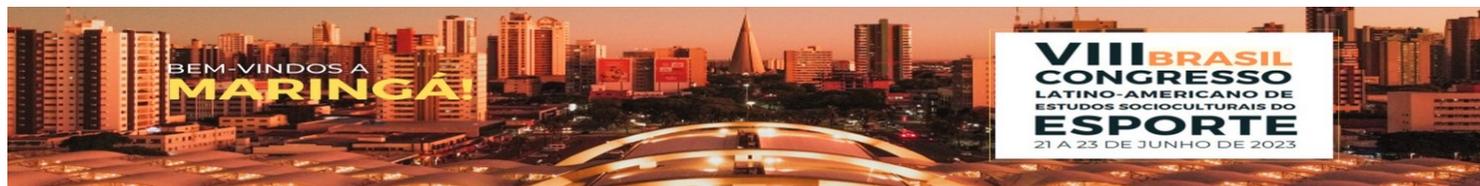
EFEITOS DO TREINAMENTO BASEADO EM VELOCIDADE-VBT VS. INTENSIDADE RELATIVA (%1RM) NA COMPOSIÇÃO CORPORAL, EMG E VARIÁVEIS DE DESEMPENHO CINEMÁTICO E CINÉTICO

Jairo Alejandro Fernandez Ortega e Dario Mendoza 282

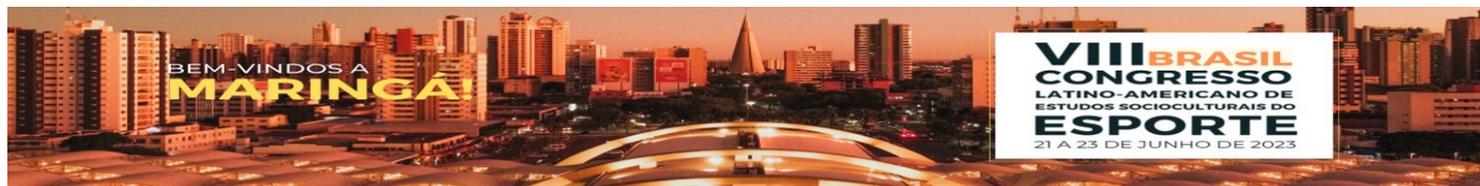
ESPORTE E EDUCAÇÃO285

A ESCOLA COLONIAL NA VISÃO DO JORNAL DO PROFESSOR: CURRÍCULO E GINÁSTICA

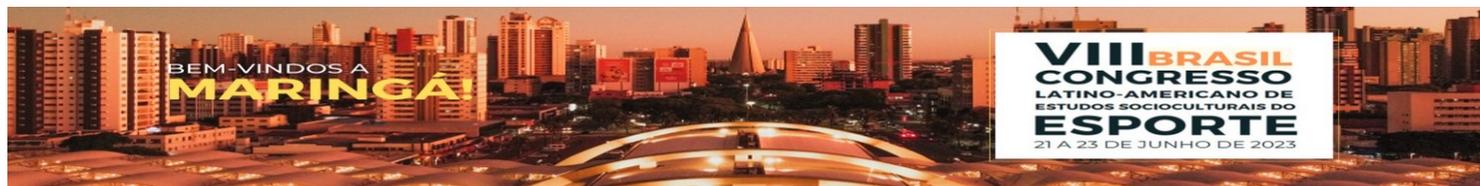
Leomar Tesche..... 286



FOMENTANDO A IMAGINAÇÃO SOCIOLÓGICA – OBSERVAÇÕES DE UM ESTÁGIO DOCENTE NA DISCIPLINA “SOCIOLOGIA DO ESPORTE” Narayana Astra Van Amstel.....	289
SUBCAMPO DO VOLEIBOL SOCIAL: O “SENTIDO PRÁTICO” NOS PROJETOS SOCIOESPORTIVOS BRASILEIRO Alessandra Weiss Ferraz de Oliveira e Wanderley Marchi Júnior	293
O PET EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: PRÁTICAS CORPORAIS INTEGRATIVAS, CENTRO DE MEMÓRIA E PROJETO SEM FRONTEIRAS Marco Aurélio, Luiz Andre Kletemberg de Oliveira e André Capraro	296
PERCEPÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA DUPLA CARREIRA DE ESTUDANTES-ATLETAS BRASILEIROS Guilherme Alves Grubertt, Sara Márquez, Maria Angélica Alves Morais e Helio Serassuelo Junior	298
GINÁSTICA NA ESCOLA SENADOR CORREIA NA OLIMPIÁDA INFANTO JUVENIL DE PONTA GROSSA (1973-1976) Silmara Solomon	302
ESPORTES DE AVENTURA X PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA: TERMOS E CONTEXTOS DIFERENTES Alexandre Magno Guimarães e Ari Lazzarotti Filho	306
APORTES DE LA BIOÉTICA A LA FORMACIÓN DE PROFESORES, FACULTAD DE EDUCACIÓN FÍSICA - UNIVERSIDAD PEDAGÓGICA NACIONAL Henry David Caro.....	310
YOGA, ESCOLA E CULTURA CORPORAL: REFLEXÕES ACERCA DOS DESAFIOS E POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS Rubia Cristina Duarte Garcia Dias e Myrian Nunomura	315
JOGOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO: REFLEXÕES INICIAIS Fabiana Andreani	319
INTIMIDAÇÃO E DESCONTROLE NA PRÁTICA DE ARTES MARCIAIS E ESPORTES DE COMBATE – PERCEPÇÃO, INTERVENÇÃO E MUDANÇAS PESSOAIS NA PERSPECTIVA DOS MESTRES: RESULTADOS FENOMENOLÓGICOS PRELIMINARES. Maria Gabriela dos Santos, Leonardo Fernandes Coelho e Cristiano Roque Antunes Barreira	323
UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO DA LUTA MARAJOARA Leonardo Fernandes Coelho e Cristiano Roque Antunes Barreira.....	327



PRÁTICAS EXEMPLARES NO CONTEXTO DAS ARTES MARCIAIS E ESPORTES DE COMBATE: UMA INVESTIGAÇÃO FENOMENOLÓGICA. Vitor Camillo Santos Coradello e Leonardo Fernandes Coelho.....	331
INFLUÊNCIAS DA MIGRAÇÃO ESPORTIVA NA DUPLA CARREIRA ACADÊMICA-ESPORTIVA DE ATLETAS DE FUTSAL MASCULINO DE ALTO RENDIMENTO NO BRASIL Christiano Streb Ricci e Renato Francisco Rodrigues Marques.....	334
PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE MARINGÁ-PR SOBRE O PROGRAMA BRIGADAS ESCOLARES - DEFESA CIVIL NA ESCOLA Deisy De Oliveira Silva Brandão, Ana Amélia Anzoli De Souza, Eduardo Henrique de Oliveira Santos e Ieda Parra Barbosa Rinaldi	338
MULHER, O OUTRO CORPO NO COMBATE NA CAPOEIRA E NO JIU-JÍTSU BRASILEIRO: UMA PESQUISA FENOMENOLÓGICA Gabriela Girio Henrique, Cristiano Roque Antunes Barreira, Leonardo Fernandes Coelho e Fabiana Silva Martins	343
EXPLORANDO AS NARRATIVAS VISUAIS: O CORPO-INFÂNCIA E O JIU-JÍTSU BRASILEIRO. Tiago Cruz Spinelli.....	347
REVITALIZANDO A EDUCAÇÃO PELA ARTE DO MOVIMENTO: AS POSSIBILIDADES DA DANÇA NA ESCOLA. Lorena Mota Catabriga, Catarina Messias Alves e Vânia de Fátima Matias de Souza.....	351
ALCANCES Y ESTRATEGIAS DE LA INCLUSIÓN EDUCATIVA: UN ACERCAMIENTO AL AULA DE EDUCACIÓN FÍSICA Y SUS DISCENTES CON DISCAPACIDAD AUDITIVA Dana Milena Chávarro Bermeo e Wellington Duarte Pinheiro	355
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E CULTURA CORPORAL: O PIBID E O TRABALHO COM A GINÁSTICA GERAL NA ESCOLA Rúbia Cristina Duarte Garcia Dias e Dulcéria Tartuci	359
PARA ALÉM DO TURNO ESCOLAR: TERRITÓRIO, EXPERIÊNCIAS ESPORTIVAS E DESIGUALDADES Luis Eduardo Cunha Thomassim, Kaue Dos Santos Mesquita, Leoncio José De Almeida Reis e Miriam Gonçalves Carvalho.....	362
XADREZ FEMININO: PRINCIPAIS BARREIRAS NA AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PRÁTICA ESPORTIVA. Fernanda Andressa Dos Santos Chagas e Rafael Da Silva Mattos.....	366

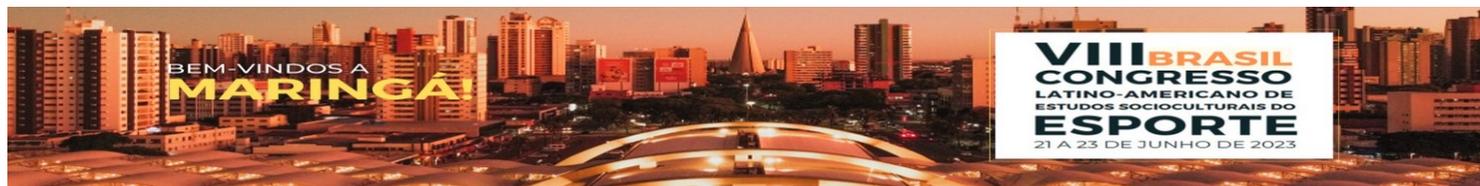


ESPORTE E GLOBALIZAÇÃO369

- A COBERTURA DA MÍDIA INTERNACIONAL DA FIFA 2022: CATAR E A ESFERA PÚBLICA
 Marco Bettine e Marina Özdemir 370
- A ALEMANHA ENTRE A LEITKULTUR E O SOFT POWER: FIFA E CATAR NAS LENTES DO JORNAL ALEMÃO BILD
 Marina Özdemir e Marco Bettine 373
- MIGRAÇÃO ESPORTIVA: UMA PROPOSTA DE MODELO DE ANÁLISE
 Jeferson Roberto Rojo e Fernando Augusto Starepravo 376
- BEACH TENNIS, FENÔMENO NA AREIA: REVISÃO DA LITERATURA E PERCEPÇÕES ACERCA DE SEU DESENVOLVIMENTO
 Livia Durski Burko e Deoclecio Rocco Gruppi 381
- A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO KARATE
 Abel Aurélio Abreu Figueiredo, Marcelo Alberto de Oliveira, Jefferson Campos Lopes, Ricardo João Sonoda-Nunes 385

ESPORTE E LAZER.....389

- A CHEGADA DO TÊNIS DE MESA AO BRASIL: ORIGEM E SIGNIFICADOS DO PING-PONG ENQUANTO PRÁTICA CIVILIZADA (1902-1909)
 Gustavo Kenzo Yokota 390
- AS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM BIRIGUI/SP
 Vinícius Felipe Cardoso 393
- O SIGNIFICADO DO MOVIMENTO HUMANO NO PALEOLÍTICO SUPERIOR: RUMO A UMA “MOVÊNCIA LUDICAMENTE EXERCIDA”?
 Vinicius Machado de Oliveira, Juliano de Souza, Saulo Fernandes Ferrari e Rafael Augusto Marques dos Reis 398
- FUTEBOL E CINEMA: MEMÓRIAS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA PERSPECTIVA DE PESSOAS IDOSAS
 José Aparicio da Silva, Erica Fernanda de Paula, Alfredo Cesar Antunes e Diana Galone Somer 403
- COMO VOCÊ DEFINE ESPORTE? UM ESTUDO COM ACADÊMICOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
 Erica Fernanda de Paula, Diego Petyk de Sousa, Constantino Ribeiro de Oliveira Junior e Alfredo Cesar Antunes 407



SKATEBOARDING ENQUANTO LAZER: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES

Douglas Vinicius Carvalho Brasil, Olívia Cristina Ferreira Ribeiro e Roberto Rodrigues
Paes

..... 413

SKATE Y DEPORTE EN EL GRAN LA PLATA, ARGENTINA

Jorge Ricardo Saraví..... 417

RESSIGNIFICAÇÃO DO ESPAÇO DO HIPÓDROMO DE PONTA GROSSA-PR NOS
ÚLTIMOS 7 ANOS: DAS CORRIDAS DE CAVALOS AO NATAL ENCANTADO

Felipe Matheus Kociuba da Silveira, Constantino Ribeiro de Oliveira Junior, Alfredo
Cesar Antunes e Alysson Rafael Ribeiro de Pontes

420

SKATE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR À LUZ DAS REPRESENTAÇÕES
SOCIAIS DOS DISCENTES

Maria Carolina Rocha Molina, Giuliano Gomes de Assis Pimentel e Érika Fernandes de
Almeida Arruda

424

VIII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE
ESTUDOS SOCIOCULTURAIS
DO ESPORTE

.....
O ESPORTE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

21-23

JUNHO

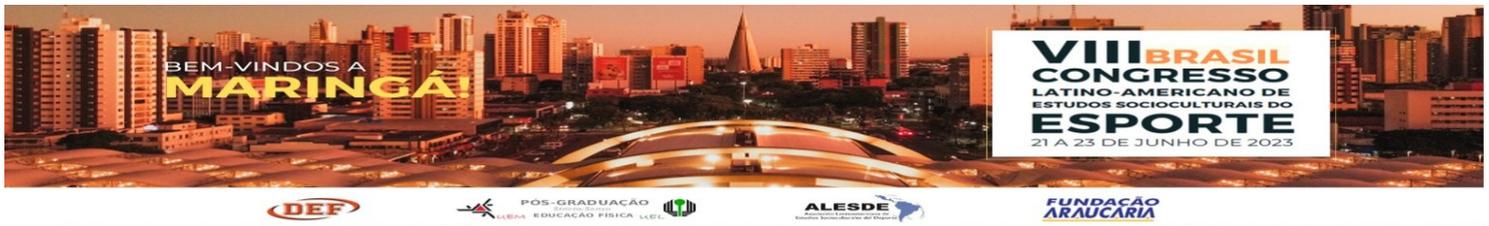
ESPORTE E TEORIA SOCIAL

MODERAÇÃO:

GILMAR FRANCISCO AFONSO

MARCOS ROBERTO BRASIL





AS APOSTAS ESPORTIVAS NAS OBRAS DE NORBERT ELIAS E ERIC DUNNING

FERNANDO RESENDE CAVALCANTE
ARI LAZZAROTTI FILHO

Resumo: O objetivo deste estudo foi identificar o que Norbert Elias e Eric Dunning apresentaram sobre as apostas esportivas em algumas de suas obras. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura e duas obras foram selecionadas, que são: “A Busca da Excitação” e “Sociologia do Esporte e os Processos Civilizatórios”. Como conclusões, nota-se que Eric Dunning apresentou que as apostas promoveram certa regulação nas lutas. Já Elias, apresentou as apostas como um “condimento” para a excitação, o que significa que a excitação se elevaria diante dos riscos de se perder ou ganhar dinheiro com essa prática.

Palavras-chave: Apostas Esportivas, Norbert Elias, Eric Dunning.

SPORTS BETS IN THE WORKS OF NORBERT ELIAS AND ERIC DUNNING

Abstract: The aim of this study was to identify what Norbert Elias and Eric Dunning presented about sports betting in some of their works. For this, a literature review was carried out and two works were selected, which are: "A Busca da Excitação" and "Sociologia do Esporte e os Processos Civilizatórios". As conclusions, it is noted that Eric Dunning presented that the bets promoted a certain regulation in the fights. Elias, on the other hand, presented betting as a “condiment” for excitement, which means that excitement would rise in the face of the risks of losing or making money with this practice.

Keywords: Sports Betting, Norbert Elias, Eric Dunning.

LAS APUESTAS DPORTIVAS EM LAS OBRAS DE NORBERT ELIAS Y ERIC DUNNING

Resumen: El objetivo de este estudio fue identificar lo que Norbert Elias y Eric Dunning presentan sobre las apuestas deportivas en algunos de sus trabajos. Para ello, se realizó una revisión bibliográfica y se seleccionaron dos obras, que son: "A Busca da Excitação" y "Sociologia do Esporte e os Processos Civilizatórios". Como conclusiones se destaca que Eric Dunning expuso que las apuestas promovían cierta regulación en las peleas. Elias, por su parte, presentaba las apuestas como un “condimento” de la excitación, lo que significa que la excitación aumentaría ante los riesgos de perder o ganar dinero con esta práctica.

Palabras-clave: Apuestas Deportivas, Norbert Elias, Eric Dunning.



INTRODUÇÃO

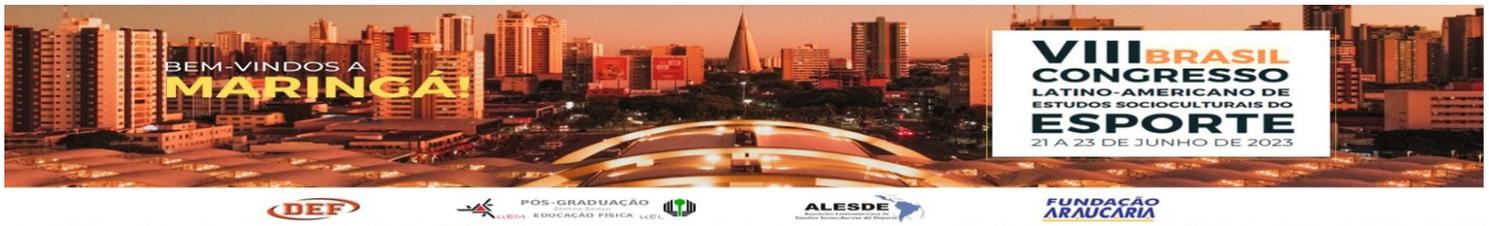
Um novo mercado vem se expandindo no Brasil, que é o das apostas em resultados esportivos. Diante do volume de dinheiro gerado, na atualidade, as empresas voltadas para essa área se multiplicam, com o intuito de arrecadar lucros a partir de um negócio que está vertiginoso crescimento. Apesar do cenário atual, apostar em resultados esportivos não é uma novidade e desde o surgimento das primeiras manifestações esportivas, houve movimentos de apostadores e casas de apostas que identificavam no esporte a possibilidade de se ganhar dinheiro (DUNNING, 2014; EISENBERG, 2020; ELIAS, 1992; LOUDCHER, 2020).

Diante da importância não só atual, como histórica das apostas esportivas, urge a necessidade de produção de pesquisas científicas sobre o assunto. Nesse cenário, este estudo teve como objetivo identificar o que Norbert Elias e Eric Dunning apresentaram sobre as apostas esportivas em algumas de suas obras. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura e duas obras foram selecionadas. A primeira, que é denominada “A Busca da Excitação”, escrita em sua maior parte por ambos, mas que também conta com contribuições de Patrick Murphy e John Willians. A segunda, denominada “Sociologia do Esporte e os Processos Civilizatórios”, organizada por Heloísa Helena Baldy Reis e que conta com diversos textos produzidos por Eric Dunning.

As apostas esportivas nas obras de Norbert Elias e Eric Dunning

Nas obras de Norbert Elias e Eric Dunning, em momentos pontuais, ambos tecem algumas reflexões acerca das apostas esportivas. Apesar de ambos não se aprofundarem no assunto, eles nos permitem pensar sobre as apostas em correlação com o esporte. De acordo com Dunning (2014), as apostas interferiram nas regras das lutas, proporcionando certa regulação dos combates para que eles se adaptassem as necessidades dos apostadores, como se pode notar na citação a seguir:

Ambas, luvas e regras, foram introduzidas, ao que tudo indica, na década de 1740, num anfiteatro londrino dirigido por um homem chamado Jack Broughton, para onde buscava atrair uma ampla clientela, em grande medida “elegante”, que ali iam para realizar apostas em competições de luta [...]. A maior parte dessas regras se referia fundamentalmente a um esforço para regular as apostas vinculadas ao boxe e a limitar e controlar a possibilidade de disputas relacionadas às apostas. (DUNNING, 2014, p. 261).



Além disso, Dunning apresentou que no desporto profissional haveria a possibilidade de benefício pecuniário por meio “[...] de apostas realizadas com base nos resultados de confrontos.” (DUNNING, 2014, p. 318), o que sem sombra de dúvidas, vem acontecendo na atualidade.

Já Elias relacionou o prazer e a excitação proporcionados pelo esporte com o prazer de apostar, apresentando, inclusive, que as apostas poderiam aumentar a excitação dos consumidores desses combates.

A maior ênfase colocada no prazer da disputa do jogo e a tensão-excitação que este proporcionava estavam, até certo ponto, relacionados ao prazer de apostar [...]. Ao presenciar o combate de um jogo [...] os cavalheiros gostavam de apostar dinheiro numa das partes, condimento da excitação fornecida pela própria luta [...]. (ELIAS, 1992, p. 205).

Chama atenção o uso do termo “condimento” para a excitação, que é utilizado no sentido figurado da palavra, que significa mais precisamente um realce de determinado efeito, um aumento, um incremento. Se essas apostas se configuravam como um condimento para acompanhar as atividades esportivas, isso significa que a excitação nesse processo era aumentada a partir do momento que determinado indivíduo alocasse seus recursos monetários em uma das partes envolvidas na luta.

CONCLUSÕES

Como conclusões, nota-se que Eric Dunning apresentou que as apostas promoveram certa regulação nas lutas, o que acabou por interferir nas regras dessa modalidade para que ela se adaptasse às necessidades dos apostadores. Além disso, Dunning já apresentava a possibilidade de se ganhar dinheiro por meio de apostas, o que vem acontecendo na atualidade. Já Elias, apresentou as apostas como um “condimento” para a excitação, o que significa que, a partir do momento em que um indivíduo apostasse em determinado esporte, a excitação se elevaria diante dos riscos de se perder ou ganhar dinheiro com essa prática.

Referências

DUNNING, E. **Sociologia do Esporte e os Processos Civilizatórios**. 1ª ed. São Paulo: Annablume, 2014.



EISENBERG, C. Capitalist Horse Sense: Sports Betting and Option Trading during the English Financial Revolution, 1690–1740. **International Journal of the History of Sport**, v. 37, n. 3–4, p. 323–336, 3 mar. 2020.

ELIAS, N. A gênese do desporto: um problema sociológico. Em: **A Busca da Excitação**. Lisboa: DIFEL, 1992. p. 187–221.

LOUDCHER, J.-F. Processo Civilizador e Transformações Sociais: uma análise das teorias Elisianas em relação às ciências sociais do esporte. **História: Questões & Debates**, v. 68, n. 37, p. 14–36, 2020.



A SOCIOLOGIA DO ESPORTE NA COLÔMBIA: DADOS E ANÁLISES PRELIMINARES A PARTIR DA INVESTIGAÇÃO DE PERIÓDICOS (1979-2022)

LETÍCIA CRISTINA LIMA MORAES
WANDERLEY MARCHI JÚNIOR

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de analisar as publicações de colombianos(as) em sociologia do esporte nas revistas das áreas correlatas a subdisciplina (sociologia e educação física) do país em questão, buscando examinar, especificamente, as modalidades, temas e referências bibliográficas mais utilizadas nos estudos. A análise de conteúdo foi utilizada como ferramenta metodológica. Como resultados encontrou-se 27 artigos, distribuídos em cinco periódicos, publicados entre 1979 e 2022. Por meio desses textos, constatou-se a predominância de estudos acerca do futebol e das discussões de identidade, gênero e violência tendo como referência mais citada o sociólogo Pierre Bourdieu.

Palavras-chave: Sociologia do esporte; Colômbia; Educação Física; Sociologia

THE SOCIOLOGY OF SPORT IN COLOMBIA: DATA AND PRELIMINARY ANALYSIS FROM THE INVESTIGATION OF PERIODICALS (1979-2022)

Abstract: The present work aims to analyze the publications of Colombian(as) in sociology of sport in the journals of the areas related to the subdiscipline (sociology and physical education) of the country in question, seeking to examine, specifically, the modalities, themes and bibliographic references most used in the studies. The content analysis was used as a methodological tool. As results it was found 27 articles, distributed in five periodicals, published between 1979 and 2022. Through these texts, it was found the predominance of studies about football and discussions of identity, gender and violence having as the most cited reference the sociologist Pierre Bourdieu.

Keywords: Sociology of sport; Colombia; Physical Education; Sociology

LA SOCIOLOGÍA DEL DEPORTE EN COLOMBIA: DATOS Y ANÁLISIS PRELIMINAR A PARTIR DE LA INVESTIGACIÓN DE PUBLICACIONES PERIÓDICAS (1979-2022)

Resumen: El presente trabajo tiene como objetivo analizar las publicaciones de colombianos(as) en sociología del deporte en las revistas de las áreas afines a la subdisciplina (sociología y educación física) del país en cuestión, buscando examinar, específicamente, las modalidades, temáticas y referencias bibliográficas más utilizadas en los estudios. Se utilizó el análisis de contenido como herramienta metodológica. Como resultados se encontraron 27 artículos, distribuidos en cinco periódicos, publicados entre 1979 y 2022. A través de estos textos, se constató el predominio de estudios sobre fútbol y discusiones sobre identidad, género y violencia teniendo como referencia más citada el sociólogo Pierre Bourdieu.

Palabras clave: Sociología del deporte; Colombia; Educación física; Sociología.

Introdução

A análise das publicações em sociologia do esporte em diferentes países da América Latina ajuda a entender como os estudos têm sido desenvolvidos na região (MARCHI JR.;



ALMEIDA; SOUZA, 2019). Para obter uma visão mais ampla dessas pesquisas, é necessário investigar outras realidades que compõem esse cenário. Embora haja similaridades, compreender as particularidades de cada contexto é crucial para um entendimento pormenorizado da subdisciplina no cenário latino americano.

Partindo desse pressuposto, a pesquisa se concentra em um país que tem investido nos estudos sociológicas do esporte: a Colômbia. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é analisar as publicações de colombianos(as) em sociologia do esporte nas revistas das áreas correlatas a subdisciplina (sociologia e educação física) do país em questão, buscando examinar, especificamente, as modalidades, temas e referências bibliográficas mais utilizadas nos estudos.

Procedimentos metodológicos

Para auxílio da resolução do objetivo elencado, utilizamos a análise de conteúdo como ferramenta metodológica. A localização das revistas do país em questão foi feita com base nos catálogos do Latindex, Scielo, Redalyc e Clacso. Não foram utilizados descritores nas buscas, foi feita a verificação do escopo de cada periódico e, em seguida, caso fossem da área de educação física ou sociologia, foi realizado um exame de cada volume publicado. Ao final foram selecionadas cinco revistas, sendo três de educação física e duas de sociologia, sendo analisadas entre 1979 (ano de criação da revista mais antiga encontrada) e dezembro de 2022 (período final da catalogação).

Os periódicos selecionados foram: *Revista Colombiana de Sociologia*, *Revista de Antropologia y Sociología: Virajes*, *Impetus*, *Lúdica Pedagógica e Educación Física y Deporte*. A catalogação das modalidades, temas e referências bibliográficas foi feito com base na leitura íntegra dos textos. A intenção ao analisar essas informações é visualizar os interesses da sociologia do esporte na Colômbia, detectando assim as tendências e comportamentos da comunidade científica. Esses dados terão suporte analítico das noções e conceitos da teoria dos campos de Pierre Bourdieu. Compreende-se que os escritos do sociólogo francês acerca dos usos sociais da ciência podem fornecer ricas possibilidades para um exame dos mais diversos cenários científicos, entre os quais o da sociologia do esporte colombiana.



Resultados e discussões

Tendo em conta os critérios mencionados, encontrou-se 27 estudos distribuídos nos periódicos em questão. Quanto a modalidade mais estudada, o futebol foi o esporte que mais angariou interesse da comunidade científica colombiana, sendo tema em 12 publicações. O futebol, devido ao seu prestígio social, se figurou como uma útil estratégia para a aquisição e reconhecimento do capital científico envolvendo a sociologia e o esporte. Foi o futebol quem concedeu aos agentes da sociologia do esporte maior capital para conseguir participar e se estabelecer do campo científico.

Quanto aos assuntos mais explorados nos artigos, os debates sobre identidade, gênero e violência foram predominantes. Ao que tudo indica, as pesquisas seguiram as linhas ortodoxas das ciências sociais e humanas na Colômbia, em que esses assuntos vinham sendo pautas recorrentes. Essas características se aproximam das ações em relação a escolha do futebol como objeto de estudo, isto é, se conformam como uma busca por elementos que geravam maiores interesses/lucros no campo científico.

Essas questões de busca de capitais julgados mais valiosos no campo científico também são visíveis quando notamos o referencial teórico mais acionado nas produções. O autor mais citado foi Pierre Bourdieu. De acordo com Baranger (2010), o sociólogo francês passou a ser considerado nas Ciências Sociais como um autor que não poderia ser ignorado. Trata-se de uma referência globalizada, a ponto de seu uso soar como uma espécie de legitimação do viés sociológico da pesquisa.

Considerações finais

Por meio dos materiais catalogados foi possível perceber que os interesses da sociologia do esporte na Colômbia seguem os comportamentos da comunidade científica dominante, em que os temas, assuntos e referências julgados valiosos no campo científico figuram como valorosos elementos para a legitimação da relação sociologia e esporte.

Essas características são indícios de que a subdisciplina na Colômbia está em processos de construção, evidenciando uma conjuntura de busca por espaço no campo científico.



Referências

BARANGER, D. La recepción de Bourdieu en Argentina. Desarrollo Económico, 2010.

MARCHI JÚNIOR, W.; ALMEIDA, B. S.; SOUZA, J. Introdução à Sociologia do Esporte. Intersaberes, 2019.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – *Código de Financiamento 001*.



REDES DE RELAÇÕES NO CAMPO ACADÊMICO-CIENTÍFICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A TEORIA SOCIOLÓGICA DE PIERRE BOURDIEU

MARCOS ROBERTO BRASIL
FABRÍCIO DOS SANTOS PALMITO
PEDRO HENRIQUE IGLESIAZ MENEGALDO

Resumo: As redes de relações, vêm sendo utilizadas como ferramenta por várias áreas do conhecimento. O objetivo foi de verificar a lógica das relações sociais entre os divulgadores da teoria de Pierre Bourdieu na Educação Física brasileira. Utilizamos a Sociologia Configuracional de Norbert Elias e a teoria de Pierre Bourdieu. Foram encontrados oito centros divulgadores e 19 artigos que utilizam o autor. Demonstra-se as relações de interdependência, o campo pode ser definido como um “estilo de vida participante”, e as redes de relações têm papel central e ampliado nesse novo contexto de inserção social.

Palavras-chaves: Produção do Conhecimento; Sociologia Configuracional; Pierre Bourdieu

THE NETWORKS OF RELATIONS IN THE ACADEMIC-SCIENTIFIC FIELD OF PHYSICAL EDUCATION ON PIERRE BOURDIEU'S SOCIOLOGICAL THEORY

Abstract: Relationship networks have been used as a tool by other areas of knowledge. The objective was to verify the logic of social relations between the promoters of Pierre Bourdieu's theory in Brazilian Physical Education. We used Norbert Elias' Configurational Sociology and Pierre Bourdieu's theory. Eight dissemination centers and 19 articles that use the author were found. The relationships of interdependence are demonstrated, the field can be defined as a “participant lifestyle”, and the networks of relationships have a central and expanded role in this new context of social insertion.

Keywords: Knowledge Production; Configurational Sociology; Pierre Bourdieu

LAS REDES DE RELACIONES EN EL ÁMBITO ACADÉMICO-CIENTÍFICO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA SOBRE LA TEORÍA SOCIOLÓGICA DE PIERRE BOURDIEU

Resumen: Las redes de relaciones han sido utilizadas como herramienta por otras áreas del conocimiento. El objetivo fue verificar la lógica de las relaciones sociales entre los promotores de la teoría de Pierre Bourdieu en la Educación Física brasileña. Utilizamos la Sociología Configuracional de Norbert Elias y la teoría de Pierre Bourdieu. Se encontraron ocho centros de difusión y 19 artículos que utilizan el autor. Se evidencian las relaciones de interdependencia, el campo puede definirse como un “estilo de vida participante”, y las redes de relaciones tienen un papel central y ampliado en este nuevo contexto de inserción social.

Palabras clave: Producción de conocimiento; Sociología configuracional; Pierre Bourdieu



INTRODUÇÃO

Ao propormos estudar a produção do conhecimento, sobre um determinado autor ou sobre uma determinada teoria, parece ser extremamente importante entender sua lógica de apropriação e sua propagação internacional, passa – ou pelo menos deveria passar – pelo fato de adquirir à erudição de suas principais ideias (Bourdieu, 2002; Marteleto; Pimenta, 2017). E para além dessa linha de pensamento, outro passo importante para o saber científico se dá no conceito de redes de relações, apresentando-se como uma ferramenta interessante para entender a dinamicidade do campo (Marteleto; Nóbrega; Morado, 2013).

O termo redes de relações, como ferramenta metodológica para estudos dos fenômenos sociais, parece não ser tão recente assim, há muito tempo outras áreas do conhecimento (sociologia, psicologia, antropologia e, em especial, a matemática) apropriam-se desse instrumento de análise com a finalidade de verificar como as relações são construídas pelos indivíduos em seu círculo social e como os relacionamentos condizem a ação do comportamento (Migueletto, 2001).

É amparado pela vigilância epistemológica proposta por Pierre Bourdieu, que trazemos como objetivo desse estudo, a saber, verificar a lógica das relações sociais entre os agentes divulgadores da teoria no campo acadêmico-científico da Educação Física brasileira. Isto posto, em primeiro momento buscamos descrever os encaminhamentos teóricos-metodológicos do estudo e, por fim, compreender o sentido de, como se dá, a lógica da divulgação lógica de divulgação e da produção especializada sobre a teoria sociológica dos campos.

ENCAMINHAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Para levar a cabo essa investigadora, inicialmente, buscamos auxílio da Ciência da Informação¹ na Sociologia Configuracional² de Norbert Elias (1897-1990) e na teoria dos

¹ A Ciência da Informação designa um campo epistemológico-teórico amplo destinado a refletir sobre a informação como problemática a ser estudada academicamente e, cientificamente, no qual se inserem áreas aplicadas e profissionais como a Biblioteconomia, a Documentação, entre outras. (Marteleto; Pimenta, 2017: 14).

² Assim como Pierre Bourdieu se vale dos conceitos de *habitus* e campo para romper epistemologicamente com a dicotomia indivíduo e sociedade, Norbert Elias utiliza-se do conceito de figuração para entender e analisar a sociedade de forma articulada. “Dentro dessa perspectiva de análise, verifica-se que o encaminhamento analítico desenvolvido por Elias em seus estudos sociológicos se caracteriza por uma teoria em movimento. Assim, tanto sua teoria processual como a de figuração, constata-se dinamicidade na observação dos objetos, pois considera os problemas sociais dentro de uma escala temporal contínua, bem como as relações atreladas ao objeto.



Campos de Pierre Bourdieu, para compreender as principais redes relacionais dos agentes, do campo acadêmico-científico da Educação Física brasileira. Além da utilização do software bibliométrico, VOSviewer.

Por uma opção metodológica, utilizamos a base de dados da *Web of Science* pois se trata de campo de análise mais micro (em nível da área da Educação Física brasileira) e também, conforme destaca Lima (2017) a plataforma da *Web of Science* permite ao usuário exportar um número maior de dados por vez, além de ser compatível com o programa bibliométrico VOSviewer.

Dessa forma, selecionamos uma das principais bases de dados científicas (*Web of Science*) para verificar como está se dando a divulgação da teoria nesse *sítio* de divulgação científica. Como critério de busca para esse mapeamento na literatura, utilizamos o descritor “BOURDIEU” para verificar quais são os principais centros e agentes divulgadores, em um recorte temporal até o ano de 2017³.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Fundados nos dados bibliométricos, foram encontrados 28 pesquisadores que citam/utilizam Pierre Bourdieu. Com base nos dados produzidos, ficou claro a visualização dos nichos de produção e os agentes que se utilizam desse referencial teórico em seus estudos. Foram verificados oito (08) principais centros de utilização e divulgação da teoria. Um primeiro polo (*score*) um pouco mais distanciado dos demais, é possível de ser verificado composto por Gilmar Francisco Afonso e Wanderley Marchi Júnior. Gilmar tem graduação (1989) e Mestrado (2004) em Educação Física e fez Doutorado (2011) em Sociologia, talvez o fato de ter sua pós-graduação em Sociologia o distanciou dos demais agentes da estrutura.

A relação de colaboração entre Afonso e Marchi Júnior, e por consequência, uma rede de relação de interdependência se dá em dois (02) artigos científicos, um (01) capítulo em livro e 14 resumos apresentados em eventos científicos⁴. Além disso, Wanderley foi

Portanto, em uma grande amplitude, a teoria dos processos e a Sociologia configuracional devem ser mobilizadas em sincronia quando se pretende estudar os objetos sociais a partir do *modus operandi eliasiano*” (Oliveira, 2018: 82).

³ A utilização desse recorte temporal se dá pelo banco de dados já produzido anteriormente, banco de dados esse, pertencente ao Observatório de Educação Física e Esporte da Universidade Estadual de Maringá (OEFE-UEM).

⁴ Para mais informações acessar o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5158288127466744>.



orientador de Gilmar no Mestrado em Educação Física e também em seu Doutorado em Sociologia, ambos realizado na UFPR.

Um segundo polo, que se destaca, é constituído por Ana Márcia Silva, Ari Lazzarotti Filho, Juarez Vieira do Nascimento e Fernando Mascarenhas. Ana Márcia Silva configurou-se, como uma das principais agentes orientadoras e divulgadoras da teoria de Pierre Bourdieu no campo acadêmico-científico da Educação Física (Brasil, 2018). Ari Lazzarotti Filho possui uma rede de relação próxima à de Ana Márcia Silva, pois ela foi sua orientadora de Doutorado em Educação Física na UFSC (2011).

Uma questão interessante, que foi possível perceber as participações de Juarez, Fernando e Ana na banca de Doutorado de Ari Lazzarotti Filho que teve por objetivo, compreender o campo acadêmico-científico da Educação Física no Brasil, valendo-se do arcabouço teórico metodológico de Bourdieu para realizar sua pesquisa.

Além dessa relação, verificamos a produção de um artigo científico publicado em parceria entre Ari, Ana, Juarez e Fernando, resultado, possivelmente, de sua pesquisa de Doutorado, denominado “*Modus operandi* da produção científica da Educação Física: Uma análise das revistas e suas veiculações”⁵ publicado na Revista da Educação Física da UEM, texto que por sinal foi utilizado em nossa pesquisa como base para categorizar os domínios de mobilização da teoria de Bourdieu, por meio, de palavras-chave.

No prosseguimento de nossas análises, outra questão que foi possível perceber, é a procura por periódico nacional por parte pesquisadores de outros países. Caso observado no terceiro centro divulgadores que é constituído por Eduardo Lautaro Galak e Emiliano Matías Gambarotta. Não obstante, mesmo esses agentes não tendo formações por instituições brasileiras – ambos têm formação em Educação Física pela *Universidad Nacional de La Plata* na Argentina, além de Mestrado e Doutorado por instituições argentinas – sua notável presença como agentes relevantes na estrutura, parece dar-se pela busca de periódicos científicos brasileiros de grande relevância com a finalidade de publicarem suas pesquisas.

Galak, por exemplo, de todos seus artigos (27), oito foram publicados em periódicos científicos brasileiros, que possuem *estrato* em Educação Física. Além disso, é membro colaborador do Colégio Brasileiro de Ciência do Esporte e do comitê científico do grupo de

⁵ LAZZAROTTI-FILHO, A. SILVA, M. A. NASCIMENTO, V. J. MASCARENHAS, F. *Modus operandi* da produção científica da educação física: uma análise das revistas e suas veiculações. **Rev. Educ. Fis/UEM**, v. 23, n. 1, 2012, p.1-14.



trabalhos temáticos em epistemologia. Já Gambarotta divulgou seis (06) de seus 21 artigos em revistas científicas brasileiras, também com *qualis* em Educação Física. A colaboração entre Galak e Gambarotta se dá em dois (02) artigos científicos, um (01) livro publicado como organizadores e três capítulos de livros, constituindo uma rede de relacionamento. Outra agente que constituiu, sozinha o quarto centro de divulgação, e também está entre os pesquisadores argentinos foi María Carolina Escudero do Centro Interdisciplinar de Corpo, Educação e Sociedade. Graduada em Sociologia e Mestre em Educação Corporal é professora de graduação e Pós-Graduação na Faculdade de Ciência Humanas e da Educação na Escola de Serviço Social da *Universidad Nacional de La Plata* na Argentina. Também buscou periódicos brasileiros em Educação Física para divulgar seus textos. Por isso, a proximidade na estrutura com os outros agentes argentinos Galak e Gambarotta.

O quinto polo sistematizado, está na rede de relação entre os autores Alexandre Janotta Drigo e Thiago Farias da Fonseca Pimenta. A relação de Drigo com Pimenta, se dá justamente pela orientação no curso de Doutorado. Outra relação à Drigo se dá em quatro artigos científicos. Contém também, a parceria em um livro e dois capítulos em livros e mais duas (02) apresentações em trabalhos científicos⁶. Além desse polo, Thiago compõem o sexto centro de utilização, neste o mesmo forma uma rede de relacionamento com Tony Honorato, que foi seu orientador em curso de Especialização em Esporte Escolar pela UNB em 2007 e possuem um artigo em parceria.

E por fim, conseguimos verificar os dois principais centros de utilizam e divulgação do referencial teórico de Pierre Bourdieu no campo da Educação Física brasileira, pelo menos até onde nosso recorte temporal foi possível de observar. Um na centralidade de Renato Francisco Rodrigues Marques e um outro na figura de Wanderley Marchi Júnior. O sétimo centro é constituído por Gustavo Luis Gutierrez; Marco Antonio Bettine de Almeida; Rafael Pombo Menezes; Maria Salomé Fernandes Martins Marivoet; Myrian Nunomura e Renato Francisco Rodrigues Marques.

As principais redes de relações entre esses agentes se constituem pelo programa de Pós-Graduação, e principalmente por orientações acadêmicas. Gustavo Luis Gutierrez que é professor na Faculdade de Educação Física da UNICAMP e também docente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física da mesma instituição. Foi orientador de

⁶ Para mais informações acessar o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8703915673055577>.



Mestrado e Doutorado em Educação Física, tanto de Renato Francisco quanto de Marco Antonio. A relação de Renato à Gutierrez prolonga-se na parceria acadêmica e na construção de trabalhos científicos. De todos seus artigos publicado em periódicos, 20 foram em parceria, além de dois livros publicados como organizadores, seis capítulos em livros e mais oito trabalhos em eventos científicos⁷. Já Marco Antonio Bettine de Almeida sua relação direta com Gutierrez estende-se também na parceria acadêmica. Marco conta 34 artigos em parceria com seu orientador. Contam ainda com a parceria em três livros, 13 capítulos de livros e seis trabalhos apresentados em eventos científicos⁸.

Outros agentes desse centro de divulgação, que também contribuem para a divulgação da teoria de Pierre Bourdieu, por meio da coautoria em trabalhos científicos foram Rafael Pombo Menezes, que assim como Renato é professor da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da USP. Sua rede de relação com Renato, por exemplo, se dá em um capítulo de livro, cinco (05) apresentações de trabalhos acadêmicos e 12 artigos científicos, dos quais seis foram em parceria também com Myrian Nunomura⁹.

Myrian atualmente também é professora da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da USP¹⁰. Além da parceria entre Nunomura com Renato, Marco, Gutierrez e Rafael, também foi observado uma parceria na produção científica em um artigo publicado na revista *Motricidade*, com Maria Salomé Fernandes Martins Marivoet, que é professora da Faculdade de Ciência Social, Educação e Administração de Portugal.

Por fim, o oitavo polo que apresentou o maior número de agentes e, conseqüentemente, estruturou-se como sendo o principal centro de divulgação da teoria de Pierre Bourdieu no campo da Educação Física brasileira, confirmando os dados encontrados em nosso estudo, está relacionado à UFPR.

Com base nos dados disponibilizados pela plataforma da *Web of Science*, é possível notar os agentes que compõem esse subcampo especializado na teoria sociológica de Bourdieu, Silvana dos Santos Silva; Bárbara Schaustek de Almeida; Cristina Carta Cardoso de Medeiros; Renata Maria Toledo; Juliano de Souza; Fernando Augusto Starepravo; Leila

⁷ Para mais informações acessar o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4801504303151999>

⁸ Para mais informações acessar o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7182630037303885>.

⁹ Para mais informações acessar o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8335701518600636>.

¹⁰ Para mais informações acessar o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0318875503554406>.



Salvini e Wanderley Marchi Júnior¹¹. De forma mais simplificada, devido ao grande número de relações que esses agentes (que fazem parte desse polo de divulgação) apresentam, principalmente na parceria em textos científicos, demonstramos somente a centralidade do agente Wanderley Marchi Júnior.

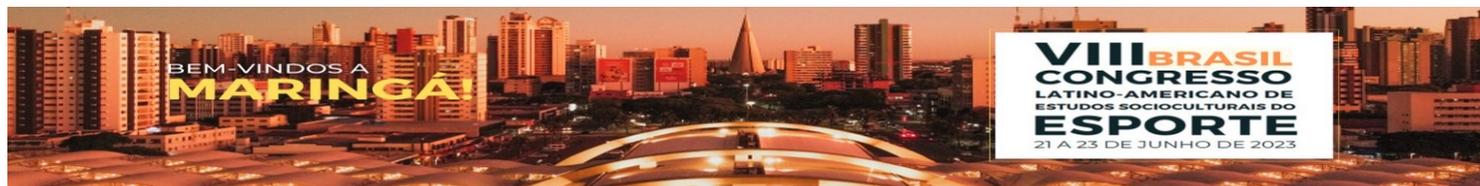
De todos os agentes que compõem esse centro de divulgação, só não foi orientador de Cristina Carta Cardoso de Medeiros e Renata Maria Toledo. Contudo, possui outros tipos de relação com esses agentes, como por exemplo, com Renata Toledo, na participação de sua banca de Doutorado e na parceria de um artigo científico. Já com Cristina Medeiros sua rede de colaboração se dá em quatro (04) coautoria em artigos científicos, dois (02) capítulo em livros, além da participação em bancas de Mestrado e Doutorado (destas podemos destacar a participação de ambos nas bancas de Leila; Silvana; Bárbara, Juliano e Fernando outros agentes desse centro divulgador).

Wanderley representa o principal agente mobilizador da teoria de Pierre Bourdieu no campo da Educação Física, tanto na mobilização do *modus operandi*, em teses e dissertações, como na divulgação de textos científicos, participando ativamente dos núcleos de produção científica da instituição a qual pertence (Brasil, 2018). Contudo, a relevância para o campo dos estudos socioculturais e Educação Física vai além da produção científica, destacando sua contribuição para a formação de novos agentes, que mobilizam o referencial teórico *bourdieusiano*.

Ao mapear as redes acadêmicas, nossa contribuição aqui é demonstrar como as relações de interdependências (em termos *elisianos*), no qual “o indivíduo está ligado aos outros por um fenômeno de dependência recíproca” (Elias, 2001: 56) são importante para a formação de um *habitus* científico individual (em termos *bourdieusianos*), que passa pela incorporação de um conjunto de disposições e particularidades, uma *illusio* que carrega heranças históricas, depositada nos agentes sob sentidos de linguagem e corporificada na escrita científica (Bourdieu, 2004).

Além disso, as relações de interdependências acadêmicas na sociedade moderna, levam os pesquisadores a produzirem teias de relações, nacionais e internacionais. Fato que

¹¹ Cabe destacar ainda, que esses agentes foram elencados somente segundo os dados da plataforma *Web of Science*. Pois outros agentes ainda compõem esse polo de divulgação, como por exemplo, Fernando Mezzadri, Fernando Cavichioli e André Mendes Capraro, pesquisador relevante tanto na divulgação, quanto na formação de novos agentes (Brasil, 2018).



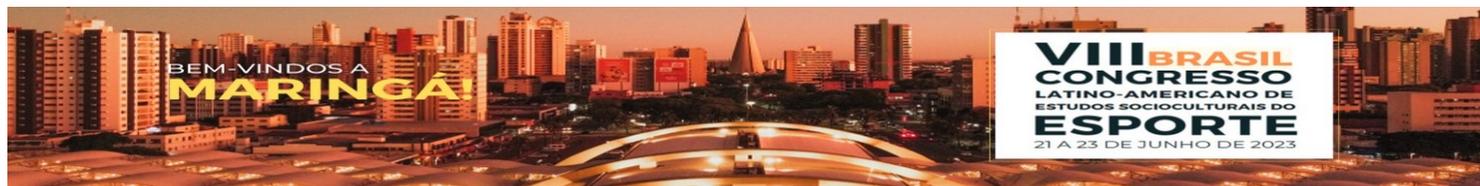
pode ser comprovado, pelas evidências encontradas tanto em relações a coautoria em trabalhos científicos e corroborada na diminuição da autoria individual. Em outras palavras, a ciência e os meios de avaliações científicas¹² estão quase que, extinguindo os pesquisadores solitários, dando lugar a trabalhos coletivos em torno de um “pesquisador líder” (Targino, 2005: 46) estabelecendo uma nova origem sobre uma ciência organizada.

A reflexão aqui posta, é de compreender as redes de interdependência entre os agentes e como ele se conectam. Para Elias (2011) as relações sociais formam um nexos, a qual ele chama de configurações, as quais os indivíduos conectam-se mutuamente e são dependentes uns dos outros. Dessa forma, a partir do momento que uma pessoa se torna, mais ou menos dependente da outra, elas passam a existir. Seja por meio da aprendizagem social, da educação escolar ou em nosso caso, das relações entre agentes de um mesmo campo, que jogam um mesmo jogo social.

O conceito de configuração foi introduzido exatamente porque expressa mais clara e inequivocamente que os atuais instrumentos conceituais da sociologia, o que chamamos de “sociedade”, não sendo nem uma abstração de atributos de indivíduos que existem sem uma sociedade, nem um “sistema” ou “totalidade” para além dos indivíduos, mas a rede de interdependências por eles formada. Certamente é possível falar de um sistema social formado de indivíduos. Mas as conotações associadas ao conceito de sistema social na sociologia moderna fazem com que pareça forçada essa expressão. Além do mais, o conceito do sistema é prejudicado pela ideia correlata de imutabilidade (Elias, 2011: 240).

Assim, de forma relacional, outro ponto de destaque, que parece ocorrer com frequência, não somente no campo que estamos analisando, está relacionado as redes de relações mais densas ou as relações do campo do poder a qual Bourdieu (2014: 248) denomina de legitimação “*A legitima B, que legitima C etc.*” Essa legitimação pode ser convertida para nosso campo de estudo, o autor *A* cita o estudo do autor *B*, que cita o outro autor *C*, prolongando a legitimidade entre os pesquisadores e por consequência, perpetuando a estrutura e sua posição social. Em síntese, nesse trabalho procuramos entender as relações sociais dos agentes, com a finalidade de desvelar a proximidade e distanciamento dentro do campo específico da Educação Física.

¹² Caberia aqui uma discussão ou pouco mais extensa, e a teoria dos campos de Pierre Bourdieu fornece ferramentas para compreender e refletir sobre os meios de classificação, manutenção e credenciamento dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e dos agentes que compõem esse campo. Contudo, nosso objetivo é simplesmente de compreender e analisar o campo acadêmico-científico da Educação Física. Não obstante, fica aqui uma boa lacuna a ser explorada por futuros pesquisadores.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que tentamos demonstrar aqui, fica claro na explicação de Elias (1993) o qual retrata que as relações de interdependência são ampliadas conforme os níveis de controle – sob os órgãos centrais da sociedade que monopolizam e controlam as ações dos indivíduos. Pois segundo Elias, o poder não está centrado em um único agente central, mas sim, em uma rede de interdependência dos poderosos (Oliveira, 2018). Esse pensamento é complementado na fala de Pierre Bourdieu ao expressar como a sociedade moderna relaciona-se:

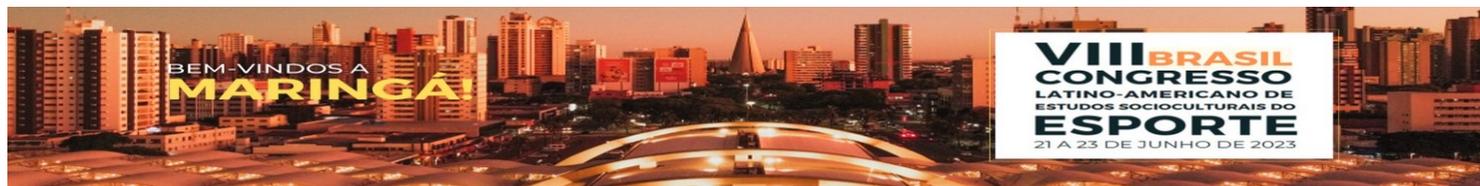
O modelo de comportamento desenvolvido pela sociedade moderna é caracterizado pela empatia, aptidão para reorganizar rapidamente o sistema do eu (*self-system*). Enquanto as comunidades isoladas da sociedade tradicional tinham bom funcionamento em base a uma personalidade altamente constritiva, os setores interdependentes da sociedade moderna requerem uma ampla participação. Esta, por sua vez, exige um sistema do eu expansivo e adaptativo, disposto a incorporar novas funções e a identificar valores pessoais com questões públicas (BOURDIEU, 1979: 52, grifo nosso).

Em outras palavras, a sociedade moderna – e nesse caso, podemos ampliar tal conceito ao campo acadêmico-científico – pode ser definida como um “estilo de vida participante”, no qual as redes de relações tem papel central e ampliado nesse novo contexto de sociedade. E se tratando do campo acadêmico-científico a interdependência, queira o agente ou não, envolve todas as ordens “ora amigos, aliados e parceiros, ora rivais e inimigos” (Bourdieu, 2014: 23). Essa ordem, passa então, aos princípios distintos de concorrência entre os agentes de uma mesma posição no campo. E no caso de agentes em posições desiguais, segundo Bourdieu (2014) a interdependência ocorre conforme o interesse daquele de detêm o maior capital e se encontra em uma posição superior.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **O Desencantamento do Mundo**: Estruturas Econômicas e Estruturas Temporais. São Paulo: Perspectiva, 1979.

BOURDIEU, P. **As regras da arte**: Gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.



BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência:** por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo, Editora da Universidade Estadual Paulista. 2004.

BOURDIEU P. **O poder simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

BOURDIEU, P. Les conditions sociales de la circulation internationale des idées. **Actes de la Recherche em Sciences Sociales.** v. 145, dez 2002. pp. 3-8. Disponível em http://www.persee.fr/doc/arss_0335-5322_2002_num_145_1_2793>. Acesso em 25 fev. 2017.

BOURDIEU, P; CHAMBOREDON, J, C; PASSERON, J, C. **A profissão de sociólogo:** preliminares epistemológicas. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

BOURDIEU, P. **Sobre o estado.** 1º ed, Companhia das Letras, 2014.

BRASIL, Marcos, Roberto. **Os usos da teoria sociológica de Pierre Bourdieu na área de Educação Física no Brasil (1977-2017).** Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2018.

COBO, M. J., LÓPEZ-HERRERA, A. G., HERRERA-VIEDMA, E., & HERRERA, F. Science mapping software tools: Review, analysis, and cooperative study among tools. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 62, p. 1382-1402. 2011.

ELIAS, N. **O processo civilizador, volume 2:** Formação do Estado e civilização v. II. Tradução de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

ELIAS, N. On changes in Aggressiveness. In: GRECO, Monica; STENNER, Paul. **Emotions:** A social science reader. London: Routledge, 2008.

ELIAS, N. **O processo civilizador, volume 1:** uma história dos costumes. Tradução de Ruy Jungmann. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

LIMA, N, P. **Análise bibliométrica – Conceitos, Métodos e Softwares.** Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/315740884_Analise_Bibliometrica_Conceitos_Metodos_e_Softwares/comments> Acesso em: 20 dez 2017.

MARTELETO, R, M; PIMENTA, R, M. (Orgs). **Pierre Bourdieu e a produção social da cultura, do conhecimento e da informação.** 1º ed, Rio de Janeiro: Garamond, 2017.

MARTELETO, R; NÓBREGA, N, MORADO, D. Cultura informacional: demarcações de uma linha de estudo de cultura, informação e sociedade. IN: ALBAGLI, S. (org). **Fronteira da Ciência da Informação.** Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Brasília, 2013.



MARQUES, R, F, R; GUTIERREZ, L, G; ALMEIDA, B, A, M; MENEZES, P, R. Mídia e o movimento paralímpico no Brasil: relações sob o ponto de vista de dirigentes do Comitê Paralímpico Brasileiro. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, v. 27, n. 4, p. 583-596, out-dez. 2013.

MIGUELETTO, D. C. R. Organizações em rede. (Dissertação de mestrado em administração pública). Escola Brasileira de Administração Pública, FGV. Rio de Janeiro, 2001.

OLIVEIRA, V, M. **A recepção do trabalho de Norbert Elias no Brasil: Movimento figuracionais a partir da área de Educação Física**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Maringá, Universidade Estadual de Maringá, 2018.

SOUZA, J. **O xadrez em xeque – uma análise sociológica da “história esportiva” da modalidade**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Curitiba, Universidade Federal do Paraná, 2010.

TARGINO, M. G. Revendo critérios referentes à autoria científica. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. G. **Preparação de revistas científicas: teoria e prática**. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005.



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E MEMÓRIA SOCIAL SOBRE ESPORTE E LAZER EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DO CREAS E CAPSIJ EM PONTA GROSSA/PARANÁ/BRASIL

DIANA GALONE SOMER
ALFREDO CESAR ANTUNES
CONSTANTINO RIBEIRO DE OLIVEIRA JUNIOR

Resumo: O objetivo deste estudo é analisar como os profissionais do CREAS e do CAPSi em Ponta Grossa/PR veem a relação entre esporte e lazer no contexto das medidas socioeducativas em meio aberto liberdade assistida e a prestação de serviços à comunidade (LA e PSC), bem como sua relação com a representação social e a memória social. Empregou-se a pesquisa qualitativa, com dezoito entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo. Os resultados apontaram para a ausência de atividades esportivas e de lazer nas medidas socioeducativas, mesmo que os profissionais reconheçam a importância dessas atividades para o desenvolvimento dos adolescentes.

Palavras-chave: Profissionais; Adolescentes; Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, Esporte e Lazer.

SOCIAL REPRESENTATIONS AND SOCIAL MEMORY ABOUT SPORT AND LEISURE IN SOCIO-EDUCATIONAL MEASURES IN AN OPEN ENVIRONMENT: A STUDY WITH CREAS AND CAPSIJ PROFESSIONALS IN PONTA GROSSA/PARANÁ/BRAZIL

Abstract: The objective of this study is to analyze how professionals from CREAS and CAPSi in Ponta Grossa/PR see the relationship between sport and leisure in the context of socio-educational measures in an open environment, assisted freedom, and the provision of services to the community (LA and PSC), as well as its relationship with social representation and social memory. Qualitative research was used, with eighteen semi-structured interviews and content analysis. The results pointed to the absence of sports and leisure activities in socio-educational measures, even though professionals recognize the importance of these activities for the development of adolescents.

Keywords: Professionals; Teenagers; Socio-educational Measures in Open Environment, Sport and Leisure.

REPRESENTACIONES SOCIALES Y MEMORIA SOCIAL SOBRE EL DEPORTE Y EL OCIO EN MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EN AMBIENTE ABIERTO: UN ESTUDIO CON PROFESIONALES DEL CREAS Y CAPSIJ EN PONTA GROSSA/PARANÁ/BRASIL

Resumen: El objetivo de este estudio es analizar cómo los profesionales del CREAS y CAPSi en Ponta Grossa/PR ven la relación entre el deporte y el ocio en el contexto de las medidas socioeducativas en un ambiente abierto, la libertad asistida y la prestación de servicios a la comunidad (LA y PSC), así como su relación con la representación social y la memoria social. Se utilizó una investigación cualitativa, con dieciocho entrevistas semiestructuradas y análisis de contenido. Los resultados señalaron la ausencia de actividades deportivas y de ocio en las medidas socioeducativas, aunque los profesionales reconocen la importancia de estas actividades para el desarrollo de los adolescentes.

Palabras clave: Profesionales; Adolescentes; Medidas Socioeducativas en Medio Abierto, Deporte y Ocio.

Introdução

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece medidas socioeducativas em meio aberto, como a liberdade assistida (LA) e a prestação de serviços à comunidade (PSC),



para adolescentes em conflito com a lei, com o intuito de oferecer proteção social e educacional, e responsabilizá-los pelos atos infracionais praticados (BRASIL,1990). Os profissionais do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e do Centro Atenção Psicossocial Infanto Juvenil (CAPSij) são responsáveis pelas medidas. Em Ponta Grossa/PR foram entrevistados para analisar sua visão sobre a relação entre esporte e lazer no contexto das medidas socioeducativas e como essa visão se relaciona com a representação social e a memória social.

A Constituição Federal estabelece que é dever do Estado promover práticas esportivas e incentivar o lazer como meio de promoção social. O ECA e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) reforçam o papel do Estado em garantir os direitos à educação, cultura, esporte e lazer para pessoas em desenvolvimento.

Após a realização de entrevistas com profissionais do CREAS e do CAPSij, foram analisadas duas questões relacionadas ao esporte e lazer nas medidas socioeducativas. Uma delas perguntava sobre a inserção de atividades esportivas e de lazer no contexto das medidas socioeducativas em meio aberto, e a outra questionava se o esporte e o lazer ajudariam no processo do cumprimento da medida. A teoria da representação social de Moscovici (2012) e a memória social de Sá (2015) foram usadas como base para responder a essas questões. Os profissionais envolvidos utilizam suas memórias pessoais para construir memórias comuns e coletivas sobre como o esporte e o lazer podem ser ancorados e objetivados nas medidas socioeducativas.

Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa foi qualitativa, envolveu dezoito entrevistas semiestruturadas (ROSA, ARNOLDI, 2017) com profissionais que atendem adolescentes em medidas socioeducativas no CREAS e CAPSij. Os profissionais entrevistados eram de diferentes áreas, como Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Educador Social, Enfermagem, professor de dança e auxiliar administrativo. Segundo Rosa e Arnoldi (2017) essa entrevista centra-se nas experiências subjetivas dos sujeitos entrevistados¹³.

A análise dos dados coletados foi realizada por meio da análise de conteúdo de categorias temáticas, com técnicas de indicadores qualitativos (BARDIN, 2011).

Resultados e discussão

As representações sociais são sustentadas por dois processos fundamentais: a ancoragem e objetivação (MOSCOVICI, 2012). Assim, a primeira fase de pré-análise do material coletado (conforme BARDIN, 2011) revelou que, de modo geral, que os profissionais entrevistados ancoraram e objetivaram suas respostas em torno do esporte e lazer em sua ausência no contexto das medidas socioeducativas em meio aberto (LA e PSC). Ainda, destacaram a importância dessas atividades para o desenvolvimento físico e mental dos adolescentes. Eles também mencionaram as memórias pessoais, comuns e coletivas (SÁ, 2015) relacionadas a essas atividades, o que influenciou suas percepções sobre a relevância

¹³ Aprovado pelo Comitê de Ética CEP-UEPG.



delas no contexto das medidas socioeducativas. De acordo com os profissionais o esporte e lazer nas medidas socioeducativas em meio aberto, ajudaria aos adolescentes em conflito com a lei a cumprir as medidas impostas pelo sistema socioeducativo.

Considerações finais

Este estudo mostrou a importância da ancoragem e objetivação para tornar familiar o desconhecido e unir a não familiaridade com a realidade dos espaços CREAS e CAPSij, a partir das memórias pessoais, comuns e coletivas dos profissionais que trabalham com medidas socioeducativas. As representações sociais construídas e mantidas na memória são fundamentais para a ancoragem e objetivação das percepções dos profissionais.

Assim, ao trazer suas próprias experiências e memórias para o ambiente de trabalho, os profissionais podem utilizar essas representações sociais como ponto de partida para entender e lidar com as situações com as quais se deparam.

Referências

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. 70 ed. São Paulo: LDA. Almedina. 2011. 279p.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. _____ . Congresso Nacional. Lei nº 12.594 de 18 de janeiro de 2012. Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional. Brasília, DF, 2012.
- MOSCOVICI, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2012.
- ROSA, M. V. F. P. C.; ARNOLDI, M. A. G. C. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismo para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- SÁ, C. P. Estudos de psicologia social: história, comportamento, representações e memória. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2015.

FINANCIAMENTO

Bolsa CAPES.



UMA REVISÃO DOS ESTUDOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA QUE SE UTILIZAM DO REFERENCIAL DA MODERNIZAÇÃO REFLEXIVA

SAULO FERNANDES FERRARI
LUIZ FERNANDO BADARÓ
FABRICIO DOS SANTOS PALMITO

Resumo: Objetivo é observar o que vem sendo trabalhado na Educação Física acerca dos estudos reflexivos nacionais. A intenção desta pesquisa é diagnosticar o que foi produzido no campo científico, sobre a temática e encontrar possíveis focos de pesquisa futuros. A pesquisa se caracterizou por ser de caráter exploratório, em dada a medida para tentar encontrar a maior quantidade de estudos relacionados com a temática proposta. A plataforma de busca escolhida foi o Google Acadêmicos. Foram encontrados um total de 29 estudos, que abordavam a ciência do movimento humano de forma reflexiva.

Palavras-chave: Revisão exploratória; Educação Física; Educação Física Reflexiva.

A REVIEW OF STUDIES IN THE FIELD OF PHYSICAL EDUCATION THAT USE THE REFLECTIVE MODERNIZATION FRAMEWORK

Abstract: The objective is to observe what has been worked on in Physical Education regarding national reflective studies. The intention of this research is to diagnose what has been produced in the scientific field on the subject and to find possible future research focuses. The research was characterized by being exploratory in nature, given the measure to try to find the largest number of studies related to the proposed theme. The chosen search platform was Google Scholars. A total of 29 studies were found, which approached the science of human movement in a reflective way.

Keywords: Exploratory review; Physical education; Reflective Physical Education.

UNA REVISIÓN DE ESTUDIOS EN EL CAMPO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA QUE UTILIZAN EL MARCO DE MODERNIZACIÓN REFLEXIVA

Resumen: El objetivo es observar lo trabajado en Educación Física respecto a los estudios reflexivos nacionales. La intención de esta investigación es diagnosticar lo que se ha producido en el campo científico sobre el tema y encontrar posibles focos de investigación futuros. La investigación se caracterizó por ser de carácter exploratorio, dada la medida de tratar de encontrar el mayor número de estudios relacionados con el tema propuesto. La plataforma de búsqueda elegida fue Google Scholars. Se encontraron un total de 29 estudios, que abordaban la ciencia del movimiento humano de manera reflexiva.

Palabras clave: Revisión exploratoria; Educación Física; Educación Física Reflexiva.

INTRODUÇÃO

A teoria da modernização reflexiva é uma das principais contribuições de Anyhony Giddens e Ulrich Beck á sociologia ontemporânea. Coloca em questionamento a obtenção das categorias que visam explicar no quadro das teorias classicas, assim como as teorias



contemporâneas que são produzidas, a partir da primeira modernidade para explicar as dinâmicas da configuração social relativamente restaurada que emergiram na segunda modernidade. É no cenário da modernização reflexiva que ocorre, de fato para o indivíduo, a libertação das estruturas caracterizadas por exigências tradicionais, devido as diâmicas de "autorisco fabricadas" (Beck, 2011), decorrentes da "socialização da natureza" e da reflexividade social, impõem aos indivíduos a necessidade de constituírem um "projeto de vida biográfico" pautado em decisões sobre o que ser e como agir (Giddens, 2001).

Nessa perspectiva, a ideia de um novo contrato motor para esse novo momento, se mostra válida. Logo, os autores evidenciam que o "movimentar-se humano no lazer e no esporte ganhou novos aditivos para além da ideia de extravasamento das pulsões ou da ideia de liberdade inculcada nessas atividades" (SOUZA, OLIVEIRA e GARCIA, 2022, p.04). A partir disso, onde está o esporte na sociedade atual? Existem quantos estudos que abordam uma leitura reflexiva?

MATERIAIS E MÉTODOS

Considerando o recorte temporal de 5 anos (2019 à 2023), realizou-se uma busca exploratória com os termos "Modernidade Reflexiva" associado à "Educação Física", "Atividade Física" e "Esporte", através do *Google Acadêmico*. Como critério de exclusão foram retirados os estudos que não tratavam do movimento humano.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

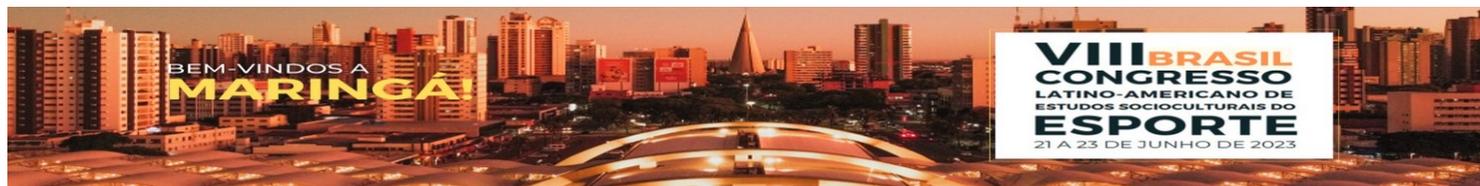


LINHA	AUTORES	ARTIGOS
Pedagógica	CORREIA et al. 2020; DOS REIS et al. 2020; DE OLIVEIRA et al. 2020c; PIRES, BARBOSA-RINALDI e SOUZA, 2022; SOUZA, 2022b; DE OLIVEIRA et al. 2022; BADARÓ et al. 2023	7
Esportes	BRASIL, 2019; BENITEZ, 2019; BORSATO et al. 2019; DE OLIVEIRA et al. 2020b; MATTES et al. 2020; BORSATO et al. 2020; GASPAR, 2021; DA ROCHA, 2021; SOUZA, OLIVEIRA e GARCIA, 2022; MARANI, LARA e SOUZA, 2022; BANDEIRA, DE OLIVEIRA e BRASIL, 2022	11
Políticas Públicas	PALMITO, SOUZA e SILVA, 2019; DA SILVA SOUZA, STAREPRAVO e SOUZA, 2019; MENEGALDO et al. 2021a; MENEGALDO et al. 2021b; DA SILVA SOUZA et al. 2021; MENEGALDO et al. 2022; ATHAYDE, 2022	
Disputas sociais e culturais	SIQUEIRA, MEZACASA e MARANI, 2019; CHAN-VIANNA et al. 2022	2
Epistemologia da Educação Física	DE OLIVEIRA et al. 2020a; SOUZA et al. 2022c	2
TOTAL		29

Tabela 1. Artigos encontrados pelo estudo e tabulados que tangenciam a teoria da modernidade reflexiva.

Os estudos encontrados vão na direção das temáticas mais abordadas na área, que são a tríade acadêmica da Educação Física (biodinâmico, pedagógico e sociocultural). Na área pedagógica, uma questão relevante é, "será que a Educação Física (EF) escolar apenas daria conta para tal necessidade?" A partir dos achados, nota-se que a necessidade da busca pela movência para além das aulas de EF escolar. A importância do esporte nas discussões sociais, evidenciando a lógica esportivizada, tende a se perpetuar e espalhar-se para diversas modalidades menos praticadas, tendo em vista a individualização de cada integrante da sociedade e a necessidade de a sociedade atender a demanda esportiva de todos em suas especificidades.

No contexto das políticas públicas, nota-se que as pesquisas neste campo são discussões primordiais para o contexto. Alguns destes mostram que estas ações colaboram com a necessidade social, com a demanda de mais políticas públicas para atender a lógica



moderna. Já nas disputas sociais, onde a discussão pertinente da teoria se diferencia com o anteriormente proposto¹⁴, trazem as discussões sobre o corpo e sexualidade, com problematizações dos seus corpos e suas identidades, a barreira imposta em determinadas modalidades de combate que tem como predominância um sexo e as disputas estabelecidas.

Em relação a epistemológica da EF, e o posicionamento enquanto provável ciência do movimento humano¹⁵, as discussões epistemológicas, discussões que ainda precisam de mais escritos para o convencimento de grande parte do campo, principalmente para a importância que a mesma deve ter, na proposta de uma EF enquanto ciência em si, e não depende de terceiros para sua validação. A proposta seria que a EF campo científico que interessa os estudos do corpo em movimento, com agência de movimento, ou seja a *movência*.

CONCLUSÃO

Com isso podemos concluir que o número reduzido de estudos desenvolvidos recentemente no campo, com uma média de menos de 6 artigos por ano, nos últimos 5 anos, mostra que o aumento desta produção, auxiliará nestas discussões, levando em consideração a pertinência da temática e teoria como uma das novas formas de entender este novo contrato motor.

REFERÊNCIAS

ATHAYDE, Pedro Fernando Avalone. Relações entre Políticas Sociais e o Direito ao Lazer: Desafios Frente à Pandemia e o Agravamento da “Questão Social”. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 25, n. 2, p. 334-352, 2022.

BADARÓ, Luiz Fernando et al. “Abordando” as abordagens da Educação Física escolar brasileira: uma análise reflexiva. **Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación**, n. 47, p. 463-473, 2023.

BANDEIRA, Andreza; DE OLIVEIRA, Vinicius Machado; BRASIL, Marcos Roberto. Produção do conhecimento sobre a temática judô em periódicos científicos da educação física. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 20, 2022.

¹⁴ A teoria da modernização reflexiva mostra que cada vez mais a importância das vontades individuais é mais importante que a coletividade. Nesta perspectiva, as individualidades de cada um dos integrantes da sociedade ou do grupo, terão relativa atenção dada na medida em que as posições sociais forem sendo levadas em consideração.

¹⁵ Como é oportunizada e idealizada na teoria do *homo movens*, que pensa a Educação Física como ciência do movimento humano, sendo o profissional de educação física o responsável em promover essa potência de movimento.



BENITEZ, Allan Kardec Pinto Acosta et al. O futebol profissional em Mato Grosso: da gênese à Copa do Mundo de 2014. 2019.

BORSATO, Matheus et al. A produção acadêmico-científica sobre jogos eletrônicos em periódicos da área de Educação Física no Brasil. **Motrivivência**, v. 31, n. 60, p. 01-21, 2019.

BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho. Basquete 3X3: reflexões a partir da Pedagogia do Esporte. **Dissertação – Mestrado**, UNICAMP, Campinas/SP, 2019.

BECK, Ulrich. **Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade**. 2ª ed. São Paulo: Ed. 34, 2011.

BORSATO, Matheus et al. Da Produção Especializada à Inventividade Amadora no League of Legends. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 23, n. 1, p. 331-359, 2020.

CHAN-VIANNA, Alexandre Jackson et al. School physical education in the formation of identities of women playing team sports. **Journal of Physical Education**, v. 32, 2022.

CORRÊA, Liciane Vanessa de Oliveira Mello et al. Práticas corporais de aventura e biografias de movimento na educação física escolar. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 253-265, 2020.

DA ROCHA, Verônica Monteiro. BASE Jump, risco e emoção: uma experiência para dar sentido à vida. **Esporte e Sociedade**, n. 08, 2021.

DA SILVA SOUZA, Neidiana Braga et al. Centro de estudos em política e gestão do esporte e lazer: trajetória científica e perspectivas futuras. **Motrivivência**, v. 33, n. 64, p. 1-12, 2021.

DA SILVA SOUZA, Neidiana Braga; STAREPRAVO, Fernando Augusto; DE SOUZA, Juliano. A política pública de esporte no período da ditadura militar: uma análise com base na teoria da modernização reflexiva, XXI CONBRACE, GTT 12 – Políticas Públicas, 2019.

DE OLIVEIRA, Vinicius Machado et al. A estrutura curricular da formação inicial em Educação Física no estado do Paraná: uma análise a partir de instituições públicas e privadas. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, p. e24963417-e24963417, 2020a.

DE OLIVEIRA, Vinicius Machado et al. A estrutura curricular da formação inicial em Educação Física no estado do Paraná: uma análise a partir de instituições públicas e privadas. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, p. e24963417-e24963417, 2020a.

DE OLIVEIRA, Vinicius Machado et al. Influência do ambiente na motivação esportiva: comparação entre espaços sistematizados e não sistematizados de prática. **Motricidade**, v. 16, n. 4, p. 400-410, 2020b.

DE OLIVEIRA, Vinicius Machado et al. Nível motivacional para a prática esportiva em escolares. **Educación Física y Ciencia**, v. 22, 2020c.

DE OLIVEIRA, Vinicius Machado et al. A motivação para a prática desportiva em escolares: implicações entre ensino diurno e noturno. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 36, p. e36173260-e36173260, 2022.

DOS REIS, Rafael Augusto Marques et al. As artes marciais, entre o esporte e a educação: uma análise a partir do Taekwondo. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, 2020.



GASPAR, Vinicius Nogueira. As práticas esportivas na orla de Vitória-ES: Um estudo entre praticantes de futevôlei e futebol. **Esporte e Sociedade**, n. 29, 2021.

GIDDENS, Anthony. **Em defesa da sociologia**. Unesp, 2001.

MARANI, Vitor Hugo; LARA, Larissa Michelle; SOUZA, Juliano de. O agenciamento do corpo na modernidade reflexiva: notas e excertos a partir de Anthony Giddens. **Movimento**, v. 25, 2022.

MATTES, Veronica Volski et al. **Participação esportiva em perspectiva transnacional: uma análise a partir da modernidade reflexiva**. *Motrivivência*, v. 32, n. 63, p. 1-19, 2020.

MENEGALDO, Pedro Henrique Iglesias et al. A Teoria da Modernização Reflexiva como aporte para leitura das Políticas Públicas de Esporte e Lazer. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, v. 11, n. 1, 2021a.

MENEGALDO, Pedro Henrique Iglesias et al. Theory of Reflective Modernization as a support for reading Sports and Leisure Public Policies. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva-RIGD (Intercontinental Journal of Sport Management) ISSN 2237-3373**, v. 11, n. 1, p. 1-19, 2021b.

MENEGALDO, Pedro Henrique Iglesias et al. A relação entre concepções de esporte e as políticas públicas do setor na gestão municipal: uma análise a partir de gestores. **Revista intercontinental de Gestão Desportiva**. Vol. 12, e110051, 2022. PALMITO, Fabricio dos Santos; DA SILVA SOUZA, Neidiana Braga; SILVA, Temistocles Damasceno; Política pública de esporte e lazer: um estudo sobre o município de Ibicaraí/BA. *Coleção Pesquisa em Educação Física, Várzea Paulista*, v.18, n.04, p.89-98, 2019.

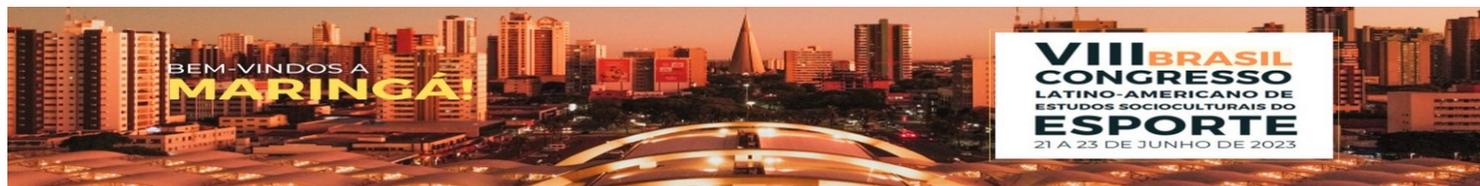
PIRES, Ademir Faria; BARBOSA-RINALDI, Ieda Parra; SOUZA, Juliano de. O que tem sido ou não tem sido a formação profissional em Educação Física no Brasil? Reflexões e provocações a partir da Teoria da Modernização Reflexiva. **Movimento**, v. 24, p. 1407-1420, 2022.

SIQUEIRA, Dirceu Pereira; MEZACASA, Douglas Santos; MARANI, Vitor Hugo. Direitos da personalidade e transexualidade: Uma (re) leitura a partir do corpo na modernidade. **Revista de Direito Brasileira**, v. 22, p. 77-90, 2019.

SOUZA, J.; OLIVEIRA, V. M. ; GARCIA, R. P. . Um novo contrato motor nos domínios do esporte, lazer e Educação Física? Aportes para uma teoria reflexiva do movimento humano. *Revista Brasileira De Ciências Do Esporte*, v. 44, p. 1-9, 2022.

SOUZA, Juliano de. Educação Física Reflexiva-problemas, hipóteses e programa de pesquisa. **Movimento**, v. 25, 2022b.

SOUZA, Juliano de et al. Interfaces entre educação física e teoria social–reflexões e desafios para a formação científica. **Educação, Ciência e Cultura**, v. 27, n. 2, 2022c.



RECONHECIMENTO SOCIAL NA PRÁTICA DA GINÁSTICA PARA TODOS: UM ESTUDO SOCIOMÉTRICO

FERNANDA RAFFI MENEGALDO
MARCO ANTONIO COELHO BORTOLETO

Resumo: Este estudo teve como objetivo analisar as figuras de referências no interior de grupos de Ginástica para Todos, analisando as dinâmicas de reconhecimento social. A pesquisa é de natureza quantitativa. Foi aplicado um questionário com 378 integrantes de 22 grupos brasileiros, instrumento que nos permitiu analisar a rede de reconhecimento em três diferentes aspectos: *Fundamentos e técnicas gímnicas, Liderança e Organização e Coreografias*. Quanto à análise, recorreremos à Estatística Descritiva, organizando os dados em matrizes e dispoñdo-os em grafos. Os resultados são discutidos à luz das considerações de Axel Honneth sobre reconhecimento combinado à literatura específica desta prática gímnic.

Palavras-chave: ginástica, reconhecimento, sociometria, relações sociais.

SOCIAL RECOGNITION IN GYMNASTICS FOR ALL ACTIVITIES: A SOCIOMETRIC STUDY

Abstract: This study aimed to analyze the reference figures within Gymnastics for All groups, analyzing the social recognition among the participants. From a quantitative perspective, a questionnaire was applied to 378 members of 22 Brazilian groups, which allowed us to analyze the recognition network in three different aspects: *Fundamentals and gymnastics techniques, Leadership and Organization and Choreographies*. For the analysis, we used Descriptive Statistics, organizing the data in matrices and arranging them in graphs. The results were discussed from Axel Honneth's theory of recognition combined with the specific literature of Gymnastics for All.

Keywords: gymnastics, recognition, sociometry, social relationships.

RECONOCIMIENTO SOCIAL EN LA PRÁCTICA DE GIMNASIA PARA TODOS: UNA INVESTIGACIÓN SOCIOMÉTRICA

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo analizar las figuras de referencia dentro de grupos de Gimnasia para Todos, analizando las dinámicas de reconocimiento social. La investigación es de naturaleza cuantitativa. Se aplicó un cuestionario a 378 integrantes de 22 grupos brasileños, instrumento que permitió analizar la red de reconocimiento en tres aspectos diferentes: *Fundamentos y técnicas gímnicas, Liderazgo y Organización y Coreografías*. En cuanto al análisis, recurrimos a la Estadística Descriptiva, organizando los datos en matrizes y disponiéndolos en grafos. Los resultados se discuten a la luz de la teoría de Axel Honneth sobre el reconocimiento combinada con la literatura de la Gimnasia para Todos.

Palabras clave: gimnasia, reconocimiento, sociometría, relaciones sociales.

INTRODUÇÃO

A Ginástica para Todos (GPT) é uma prática gímnic realizada em grupo que tem como principal manifestação a apresentação de coreografias em festivais. Estudos recentes sobre sua dimensão social vêm colocando em destaque diferentes aspectos do cotidiano dos



grupos que se relacionam diretamente com o desenvolvimento de elementos como amizade, pertencimento e reconhecimento social (MENEGALDO, 2022). Este último, considerando as contribuições de Axel Honneth acerca dos padrões de reconhecimento intersubjetivo (HONNETH, 2003), constitui-se como um elemento que merece atenção no contexto da GPT, especialmente ao pensarmos nas metodologias, estratégias pedagógicas e proposições dialógicas que orientam o trabalho com esta prática gímnica no cenário brasileiro. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi investigar a constituição de figuras de referências no interior de grupos de GPT, analisando as dinâmicas de reconhecimento social entre os integrantes.

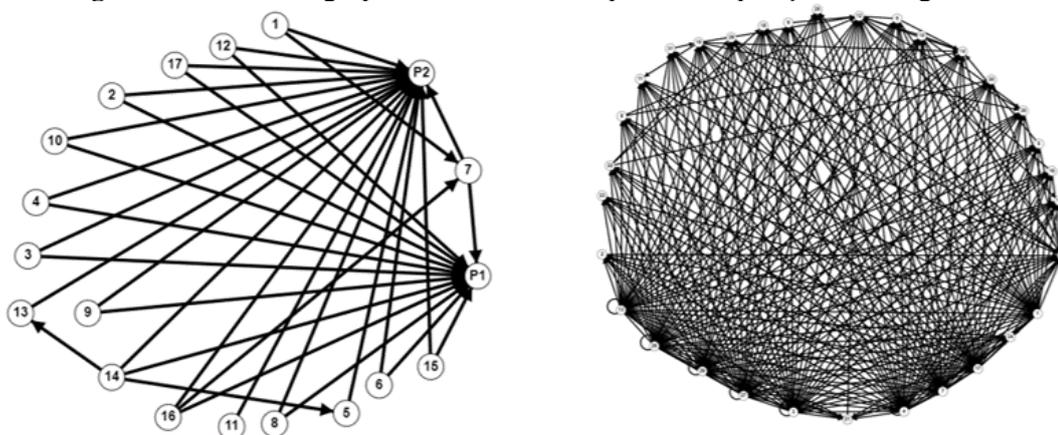
METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter quantitativo, com abordagem exploratória e delineamento transversal. Participaram do estudo 378 integrantes adultos de 22 grupos brasileiros de GPT. Os integrantes responderam um questionário online (*Google Forms*®) com parte das perguntas fundamentadas na Sociometria. O instrumento foi elaborado para esta pesquisa e contou com um processo de estudos pilotos para sua construção. Para a análise das figuras de referência, os participantes responderam três perguntas abertas, nas quais tinham que indicar os companheiros de grupo que consideravam referência para três aspectos das atividades cotidianas: a) *Fundamentos e técnicas gímnicas* (T), b) *Liderança e Organização* (L) e c) *Composições Coreográficas* (C). Ao acessarem o questionário, os integrantes preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a aprovação do estudo no Comitê de Ética (n° CAAE 13426719.3.0000.5404). As indicações de todos os integrantes foram tabuladas em forma de matriz, constituindo três matrizes por grupo – uma para cada aspecto. Posteriormente, foram calculados os percentuais de indicação em relação ao total possível de indicações em cada grupo (o total possível corresponde a situação em que todos os integrantes indicam todos os companheiros de grupo como referência). Além da utilização de ferramentas da Estatística Descritiva, as matrizes permitiram a elaboração de grafos de cada aspecto para cada grupo.

RESULTADOS

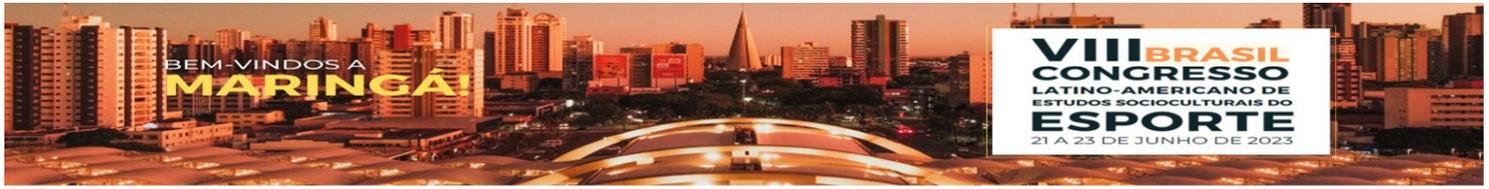
Indicam, primeiramente, que o aspecto C é o mais potente para a constituição de figuras de referência no interior dos grupos desta prática gímnica, uma vez que em 13 dos 22 grupos este aspecto possui maior percentual de indicações entre os integrantes, enquanto T é superior em 8 grupos e L em apenas 1. Entretanto, ainda que os grupos apresentem, em sua maioria, uma rede de indicações de pessoas de referência para os três aspectos, a média dos percentuais de indicação são 14,2%, 10,7% e 8,8%, para C, T e L, respectivamente. Esses dados mostram percentuais baixos em relação ao total de indicações possíveis entre os integrantes, o que indica redes com baixo reconhecimento, isto é, um número baixo de indicações de referência dentro do grupo e, em alguns casos, um número alto de indicações centralizadas em poucos integrantes. Assim, um dado que merece destaque é o quantitativo expressivo de indicações dos coordenadores dos grupos como figuras de referência, especialmente nos aspectos L e T, indicando uma maior dependência desta figura para o trabalho técnico e questões burocráticas/administrativas dos grupos. As indicações, tanto entre integrantes como de coordenadores, foram dispostas de maneira conjunta na elaboração dos grafos e, de forma a exemplificar diferentes redes, apresentamos dois exemplos de disposições das figuras de referência do aspecto C: à direita G12 – com uma rede complexa e horizontalizada, com grande reconhecimento dos pares, e à esquerda G22 – com uma disposição que centraliza a referência nos coordenadores.

Figura 1. Grafos dos grupos G12 e G22 do aspecto Composições Coreográficas



Fonte: elaborado pelos autores.

Discutidos à luz da teoria de Honneth (2003) e de seus três padrões de reconhecimento recíproco, os dados indicam a GPT como uma prática potente para o desenvolvimento de



reconhecimento entre seus praticantes, especialmente no que se trata do padrão de solidariedade, que é justamente o padrão que irá se relacionar com a participação ativa dos sujeitos e com a valorização das experiências e potencialidades de cada integrante, elementos fundamentais quando se trata de uma prática inclusiva e de ampla participação como a GPT.

REFERÊNCIAS

HONNETH, A. **Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais**. Trad. de Luiz Repa. São Paulo: Editora 34, 2003.

MENEGALDO, F. R. **A dimensão social da Ginástica para Todos: o que move as relações no interior dos grupos de prática?** Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2022.



FUTEBOL E MERCADO: FATORES QUE INFLUENCIAM AS CATEGORIAS DE BASE NO FUTEBOL BRASILEIRO

IURI SALIM DE SOUZA
RENATO FRANCISCO RODRIGUES MARQUES

Resumo: O processo de desenvolvimento do jogador de futebol atualmente parece atender um mercado em expansão que favorece o comércio de atletas. A principal pergunta deste trabalho é: como são as implicações desta lógica de mercado sobre a formação de jovens jogadores de futebol? O principal objetivo foi propor uma reflexão sociocultural sobre como se relacionam os processos de formação de jovens jogadores de futebol no Brasil com a lógica de mercado própria deste espaço. A nova legislação tornou facilitada a evasão de jogadores. A necessidade de circular em idades precoces marginaliza os jovens, distanciando-os de seus convívios familiares para seguir as estratégias de empresários e clubes, podendo gerar diversos problemas sociais, como a defasagem escolar. É importante melhorar as relações entre os agentes envolvidos na formação de atletas, por meio de políticas públicas e institucionais.

Palavras-chave: Esporte. Futebol. Mercado. Sociologia.

FOOTBALL AND MARKET: FACTORES THAT INFLUENCE THE BASE CATEGORIES IN BRAZILIAN FOOTBALL

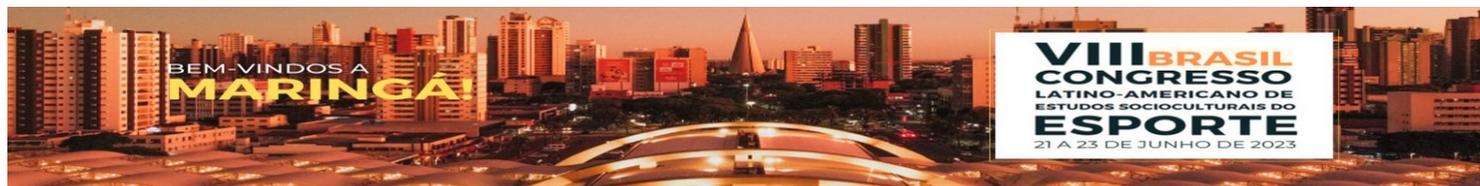
Abstract: The process of development of the soccer player currently seems to meet a booming market that favors the trade of athletes. The main question of this paper is: how are the implications of this market logic on the training of young football players? The main objective was to propose a sociocultural reflection on how the training processes of young soccer players in Brazil are related to the market logic of this space. The new legislation made it easier for players to evade. The need to circulate at an early age marginalizes young people, distancing them from their family life to follow the strategies of entrepreneurs and clubs, which can generate various social problems, such as school lag. It is important to improve the relations between the agents involved in the training of athletes, through public and institutional policies.

Keywords: Sport. Football. Market. Sociology.

FÚTBOL Y MERCADO: FACTORES QUE INFLUYEN EN LAS CATEGORÍAS BASE EN EL FÚTBOL BRASILEÑO

Resumen: El proceso de desarrollo del futbolista actualmente parece encontrarse con un mercado en auge que favorece el comercio de atletas. La pregunta principal de este trabajo es: ¿cómo son las implicaciones de esta lógica de mercado en la formación de jóvenes futbolistas? El objetivo principal fue proponer una reflexión sociocultural sobre cómo los procesos de formación de los jóvenes futbolistas en Brasil están relacionados con la lógica de mercado de este espacio. La nueva legislación facilitó la evasión de los jugadores. La necesidad de circular a temprana edad margina a los jóvenes, alejándolos de su vida familiar para seguir las estrategias de emprendedores y clubes, lo que puede generar diversos problemas sociales, como el rezago escolar. Es importante mejorar las relaciones entre los agentes involucrados en la formación de los deportistas, a través de políticas públicas e institucionales.

Palabras clave: Deporte. Fútbol. Mercado. Sociología.



INTRODUÇÃO

No século XXI, o futebol de elite contemporâneo valoriza e legitima o imediatismo de resultados e de desempenho, o que, conseqüentemente, cria uma forma de tratamento utilitário dado aos atletas, o qual revela uma tendência de robotização dos corpos e de transformação do ser humano em mercadoria (GIGLIO; RUBIO, 2013). Desse modo, o futebol de elite produz e reproduz a sociedade capitalista atual, seus modos de produção e exploração (ARAÚJO; GIGLIO, 2021).

No Brasil, essa reprodução capitalista, principalmente durante o século XXI, modificou o processo de desenvolvimento de carreira esportiva no futebol (RIGO; SILVA; RIAL, 2018). As brincadeiras e jogos com bola, que eram realizados nas ruas e na várzea, foram substituídos pelas escolinhas formais e categorias de base dos clubes, principalmente pela escassez de espaços livres por consequência da urbanização das cidades, e pelo fato de se tornarem uma opção financeiramente viável para os negócios, pela pressão exigida por parte de sócios, torcedores, imprensa e dirigentes para se “produzir” bons jogadores (ARAÚJO; GIGLIO, 2021).

Portanto, o processo de desenvolvimento do jogador de futebol parece ter como foco principal atender um mercado em expansão que favorece o comércio de atletas (ARAÚJO; GIGLIO, 2021; GIGLIO; RUBIO, 2013). Sendo assim, a principal pergunta deste trabalho é: como são as implicações desta lógica de mercado sobre a formação de jovens jogadores de futebol? Nesse sentido, o principal objetivo foi propor uma reflexão sociocultural sobre como se relacionam os processos de formação de jovens jogadores de futebol no Brasil com a lógica de mercado própria deste espaço.

FATORES QUE INFLUENCIAM A FORMAÇÃO DE JOGADORES NO BRASIL

A Lei Pelé (9615/98) tornou a relação clube-atleta desigual, influenciando os clubes, com o intuito de garantir lucros futuros, a profissionalizarem os atletas a partir dos 16 anos de idade. Essa nova legislação, ainda, tornou facilitada a evasão e mobilidade de jogadores, que impacta diretamente na regulamentação dos direitos dos atletas e fortalece cada vez mais os interesses do mercado (SPAGGIARI, 2015). Portanto, abriu-se espaço para que os jogadores de futebol dependessem de “empresários”, agentes que assumiram o protagonismo pelo



controle de suas carreiras, como “portas de entradas” para os clubes e mediadores da relação clube-família (DAMO, 2007).

A necessidade de circular já em idades precoces marginaliza os jovens (DAMO, 2007), distanciando-os de seus respectivos convívios familiares para seguir as estratégias desses empresários e dos clubes, com o intuito de se profissionalizar. Esses agentes e instituições, que visam principalmente o lucro próprio, não se planejam em longo prazo, aceleram e antecipam o processo de circulação e migração de atletas (RIGO; SILVA; RIAL, 2018), podendo gerar diversos problemas sociais, como, por exemplo, a defasagem escolar (ROCHA et al., 2021).

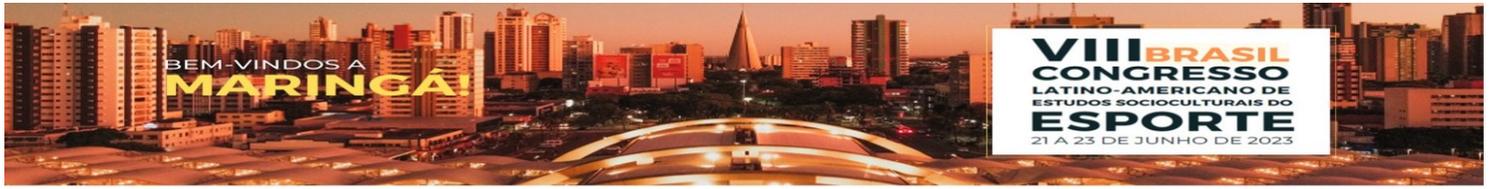
Frente ao exposto, em 2012, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), com o intuito de padronizar as estruturas dos clubes para as suas categorias de base, começou a emitir o Certificado de Clube Formador (CCF). Entretanto, dos 795 clubes profissionais existentes atualmente no Brasil, apenas 36 apresentam o CCF (CBF, 2023), o que demonstra que a maioria das instituições ainda não apresenta boa estrutura para desenvolver os seus jovens atletas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É pertinente refletir sobre a prioridade a uma formação esportiva em longo prazo, que permita ampliar os horizontes de possibilidades dos atletas para além do mercado restrito do nível de elite. É importante melhorar as relações entre os agentes envolvidos na formação de atletas, por meio de políticas públicas e institucionais, visto que ambas são escassas no Brasil, influenciando a CBF a intervir de forma mais ativa em relação ao desenvolvimento de jovens atletas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, L., GIGLIO, S. The Capital in football: analysis of merchandise player. **Cadernos de História**, v. 22, n. 37, p. 109-126, 2021.
- DAMO, A. **Do dom a profissão: uma etnografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França**. São Paulo: Aderaldo e Rothchild, Anpocs, 2007.



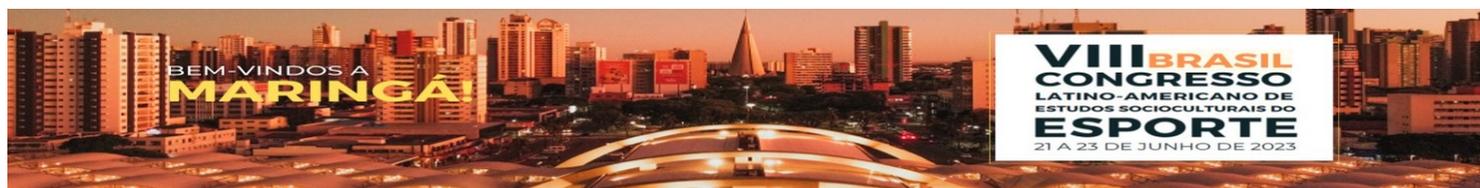
GIGLIO, S., RUBIO, K. Futebol profissional: o mercado e as práticas de liberdade. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, n. 3, p. 387-400, 2013.

RIGO, L., SILVA, D., RIAL, C. Formação de jogadores em clubes de uma cidade do interior: Circulação, escolarização e inserção no futebol profissional. **Movimento**. v. 24, n. 1, p. 236-274, 2018.

SPAGGIARI, E. **Família joga bola: constituição de jovens futebolistas na várzea paulistana**. 2015. 470 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Sociais, São Paulo, USP, 2015.

FINANCIAMENTO DO TRABALHO

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Brasil.



DA PROIBIÇÃO À MEDALHA: O PIONEIRISMO DAS JUDOCAS BRASILEIRAS EM 1979

TAINARA RODRIGUES DE FREITAS
THIAGO FARIAS DA FONSECA PIMENTA

Resumo: Este trabalho teve por objetivo compreender como a primeira equipe brasileira de Judô feminina foi retratada nos noticiários de 1979 quando competiram fora do país pela primeira vez. A presente pesquisa documental utilizou fontes primárias encontradas na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional Digital sobre a competição das Judocas brasileiras no Uruguai para a coleta de dados. A pesquisadora foi o instrumento-chave na interpretação qualitativa dos dados, fundamentada na Análise de conteúdo de Laurence Bardin (Análise Proposicional do Discurso). Ao final da análise foi possível confirmar o apagamento das performances das judocas pioneiras em comparação à performance da delegação masculina.

Palavras-chave: Judô. Discriminação de Gênero. História do Judô. Esporte no Brasil. Papel Feminino.

FROM THE PROHIBITION TO THE MEDAL: THE PIONEERING ROLE OF BRAZILIAN FEMALE JUDOKAS IN 1979

Abstract: This paper aims to comprehend the way the first female Brazilian judo team was portrayed in the news in 1979, when they competed outside the country for the first time. The present documentary research was conducted utilising primary sources found in the National Digital Library describing the competition of the female Brazilian judokas in Uruguay, as the prime source for data collection. The researcher was the key instrument in the qualitative interpretation of the data, based on Bardin's Content Analysis (Propositional Discourse Analysis). In the end of the analysis, it was possible to confirm the erasure of the pioneering female Brazilian judokas' performances in comparison to the male delegation.

Keywords: Judo. Gender Discrimination. History of Judo. Sport in Brazil. Female Role.

DE LA PROHIBICIÓN A LA MEDALLA: EL PAPEL PIONERO DE LAS JUDOKAS FEMENINAS BRASILEÑAS EN 1979

Resumen: Este trabajo tuvo como objetivo comprender cómo el primer equipo brasileño femenino de judo fue retratado en las noticias de 1979 cuando compitió fuera del país por primera vez. Esta investigación documental utilizó fuentes primarias encontradas en la Hemeroteca Digital de la Biblioteca Digital Nacional sobre la competencia de judokas brasileñas en Uruguay para la recolección de datos. La investigadora fue el instrumento clave en la interpretación cualitativa de los datos, con base en el Análisis de Contenido (Análisis del Discurso Proposicional) de Laurence Bardin. Al final del análisis, fue posible confirmar la supresión de las actuaciones de las judokas pioneras en comparación con la actuación de la delegación masculina.

Palabras clave: Judo. Discriminación de género. Historia del Judo. Deporte en Brasil. Papel femenino.



INTRODUÇÃO

A maior barreira construída à frente das brasileiras desportistas foi o Decreto-Lei n. 3.199 - de 14 de Abril de 1941 outorgado pelo presidente Getúlio Vargas durante a ditadura do Estado Novo. Nele, as mulheres foram proibidas de praticar esportes “incompatíveis com sua natureza”. Dentre as práticas esportivas proibidas para as brasileiras, estava o Judô e conforme o Decreto, a prática do Judô feminino foi ofertada unicamente como um método de aprendizagem em defesa pessoal.

A partir da década de 60 surgem discussões na mídia acerca das lutas para as mulheres (JORNAL DOS SPORTS, 5 maio 1975, p.7; JORNAL DOS SPORTS, 10 mar. 1975, p.8). Em 1962, o jornal CORREIO DA MANHÃ (RJ) dedicou uma página inteira a uma matéria¹⁶ que mostrava que o Judô podia sim ser praticado por mulheres demonstrando ao leitor que o Judô feminino resistia e ia além da defesa pessoal.

Foi então que em 1979, 4 brasileiras revolucionaram o esporte feminino no Brasil quando foram ilegalmente ao Campeonato Sul-Americano no Uruguai. Ao retornarem para o Brasil, foram intimadas a comparecerem no CND. Após essa reunião, a deliberação proibitiva foi revogada, permitindo a prática esportiva competitiva de lutas e outros esportes “masculinos” às brasileiras.

Tendo em vista o contexto da sociedade brasileira dos anos 70 e suas discussões na mídia acerca de mulheres atletas, o objetivo deste trabalho foi compreender como os jornais de 1979 anunciaram e comentaram esta competição, em um ano onde as mulheres ainda eram proibidas de lutar no País.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa de cunho histórico decorreu pela análise de matérias jornalísticas sem aplicação prática. Utilizando métodos não experimentais e abordagem qualitativa a pesquisadora somente analisou e tirou conclusões sobre o conteúdo das fontes selecionadas sem mudanças no cenário estudado. Sendo uma pesquisa documental, fontes primárias encontradas na Hemeroteca da Biblioteca Nacional Digital¹⁷ comentando sobre a primeira competição de Judocas brasileiras no Uruguai foram a origem direta para coleta de dados.

¹⁶ Disponível em: <http://memoria.bn.br/docreader/089842_07/28538>. Acesso em: 14 dez. de 2022

¹⁷ Disponível em: <<http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>>. Acesso em: 03 jan. de 2023

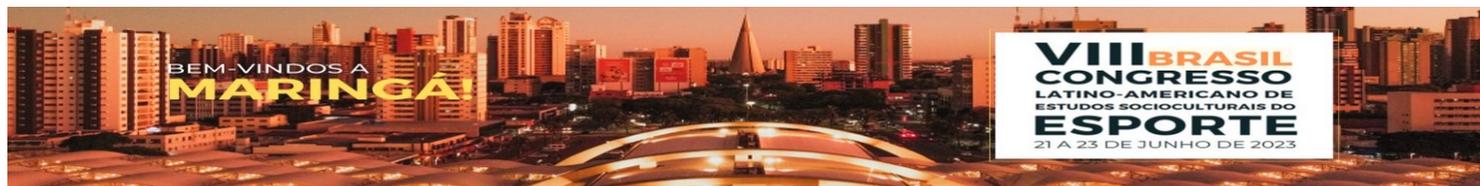


A fim de analisar o discurso jornalístico que discorreu sobre esta competição internacional, coube a seleção das fontes primárias que seriam utilizadas. Ao final da busca, foram encontradas 5 matérias de 2 jornais diferentes que se encaixavam nos critérios de inclusão.

Fundamentada na Análise de conteúdo de Laurence Bardin (2011), em específico, na técnica da Análise Proposicional do Discurso, inicialmente todas as fontes foram transcritas para a primeira fase da leitura flutuante. Seguindo o método, a segunda fase foi a de exploração do material, categorização e codificação. Nesta fase de análise categorial houve o desmembramento das unidades de registro. No Quadro 1 podemos observar a conclusão dos referentes núcleos, para a determinação dos modelos argumentativos (Quadro 2) das fontes.

Quadro 1: Referentes núcleos e seus códigos

Código	Referentes-núcleos	Equivalentes Paradigmáticos
Ef	Equipe brasileira de Judô feminina	seleção Brasileira de Judô feminino, mulheres, elas, pioneiras, todas, equipe feminina, delas, as judocas
Sa	Campeonato Sul-Americano	campeonato, competição, Montevidéu, Sul-Americano
Jf	Judô feminino (no Brasil)	judô competitivo feminino
Te	Aspecto técnico	técnica, tática, nível técnico
No	Nós (pronome)	
Pv	Primeira vez	primeiro passo
Ad	Adversária	adversárias



Quadro

2:

Fonte	Referentes núcleos							Tempo Verbal			Modo Verbal			Modalização	Modelos Argumentativos
	Ef	Sa	Jf	Ad	Te	Pv	No	Pto	P	F	In	Sub	Im		
1	x	x	x	x	x	x	x		x		x			menor (noção/assistência/receio), muito (fácil), duros (treinos),	Ef, Sa, Jf, Ad, Te, Pv, No, P y In
2	x	x				x		x			x				Ef, Sa, Pv, Pto y In
3	x			x				x			x			bastante (exigida),	Ef, Ad, Pto y In
4	x				x				x		x			realmente (fazer boa apresentação)	Ef, Te, P y In
5		x		x	x				x		x				Sa, Ad, Te, P y In

Modelos argumentativos

Por fim, a terceira fase da análise referente ao tratamento dos resultados e interpretação foi iniciada. Esta etapa é destinada à busca de significação, da análise reflexiva e crítica dos dados obtidos pelos instrumentos das fases anteriores (DE SOUSA; DOS SANTOS; 2020). Nesta fase foi possível compreender a fundo os textos selecionados para cumprir com o objetivo principal do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Recebe maior destaque a invisibilização e descaso para com as brasileiras nas matérias jornalísticas, sendo retratadas, majoritariamente, nos parágrafos finais. Toda sua performance, treinamento e medalhas também foram minimizadas durante os textos, inclusive pela própria delegação brasileira masculina.

Considerando o cenário estudado, observamos uma desqualificação feminina por parte da mídia. Em 1979 o Brasil estava no regime ditatorial do Estado Novo e os veículos de comunicação apenas seguiam os padrões daquela sociedade. A mulher em segundo plano era realidade em quase todas as bolhas sociais, a não ser na maternidade e nos serviços



domésticos. A incredulidade e diminuição do impacto das performances das judocas, afirmou certos conceitos pré estabelecidos naquela sociedade.

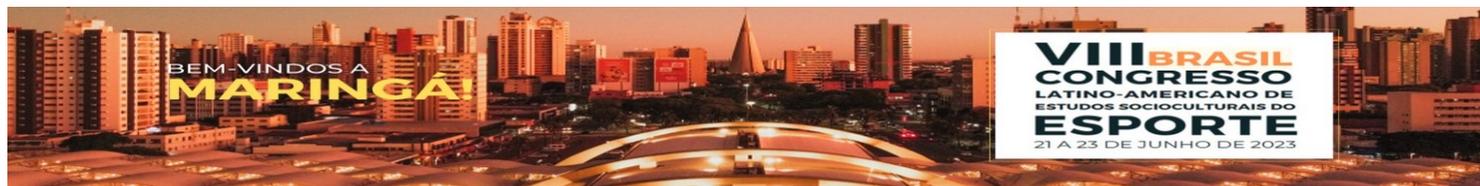
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Felizmente as pioneiras do Judô fizeram história em diversos esportes femininos do país e merecem o reconhecimento de seu feito. Ana Maria de Carvalho e Silva, Cristina Maria de Carvalho e Silva, Patrícia Maria de Carvalho e Silva e Kassue Ueda, alteraram o futuro de milhares de brasileiras que desde 1980 podem livremente praticar e competir nos esportes que assim desejarem.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo/Laurence Bardin. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições, v. 70, 2011.

DE SOUSA, José Raul; DOS SANTOS, Simone Cabral Marinho. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. Pesquisa e Debate em Educação, v. 10, n. 2, p. 1396-1416, 2020.



UMA LEITURA DO TREKKING NA MODERNIDADE REFLEXIVA

VERÔNICA VOLSKI MATTES
NEIDIANA BRAGA DA SILVA SOUZA
RAFAEL AUGUSTO MARQUES DOS REIS
JULIANO DE SOUZA

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar algumas reflexões sobre a prática da modalidade de trekking na modernidade. A partir de um ensaio teórico, valendo-se do contributo da Teoria da Modernização Reflexiva (TMR), considerou-se o trekking como um esporte onde seus praticantes dotam de reflexividade, individualização e destradicionalização em relação ao estilo de vida proponente à prática. Além disso, indicou-se que a consciência ambiental também é um dos valores que permeiam a modalidade e que novas reflexões podem ser alcançadas a partir deste objeto de estudo.

Palavras-chave: Sociologia do esporte; Modernização; Caminhada.

A READING OF TREKKING IN REFLECTIVE MODERNITY

Abstract: This work aims to present some reflections on the practice of trekking in modernity. From a theoretical essay, making use of the contribution of the Theory of Reflexive Modernization (TMR), trekking was considered as a sport where its practitioners endow with reflexivity, individualization and de-traditionalization in relation to the lifestyle that proposes the practice. In addition, it was indicated that environmental awareness is also one of the values that permeate the modality and that new reflections can be achieved from this object of study.

Keywords: Sociology of sport; Modernization; Hiking.

UNA LECTURA DEL TREKKING EN LA MODERNIDAD REFLEXIVA

Resumen: Este trabajo tiene como objetivo presentar algunas reflexiones sobre la práctica del trekking en la época moderna. A partir de un ensayo teórico, aprovechando el aporte de la Teoría de la Modernización Reflexiva (TMR), se consideró al trekking como un deporte donde sus practicantes dotan de reflexividad, individualización y destradicionalización en relación al estilo de vida que propone la práctica. Además, se indicó que la conciencia ambiental también es uno de los valores que permean la modalidad y que desde este objeto de estudio se pueden lograr nuevas reflexiones.

Palabras Clave: Sociología del deporte; Modernización; Caminar.

Introdução

É crescente a busca pelo turismo com atividades de aproximação e interação com o meio ambiente. A partir de tal demanda, surgem modalidades de ecoturismo e trekking, por exemplo (MAGRI et al, 2019). Não por acaso, mais e mais pessoas têm procurado novos destinos de trekking, buscando contato com a natureza e, muitas vezes, viver situações extremas (RÓŻYCKI, DRYGLAS, 2014).



Por outro lado, Ulrich Beck e Anthony Giddens foram/são sociólogos que se debruçaram a compreender os fenômenos presentes na modernidade. O modelo teórico por eles proposto permite analisar a sociedade em termos de mudança social e seus trabalhos têm sido recrutados para argumentar sobre diversos eixos da sociedade atual, como a ressignificação de práticas corporais (MATTES e SOUZA, 2018).

Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo apresentar uma leitura da modalidade de trekking na contemporaneidade, valendo-se dos constructos da Teoria da Modernização Reflexiva (TMR) de Beck e Giddens. Este material é parte dos estudos da tese de doutorado da autora, em fase de conclusão, que busca analisar sociologicamente a prática da modalidade de trekking na atualidade.

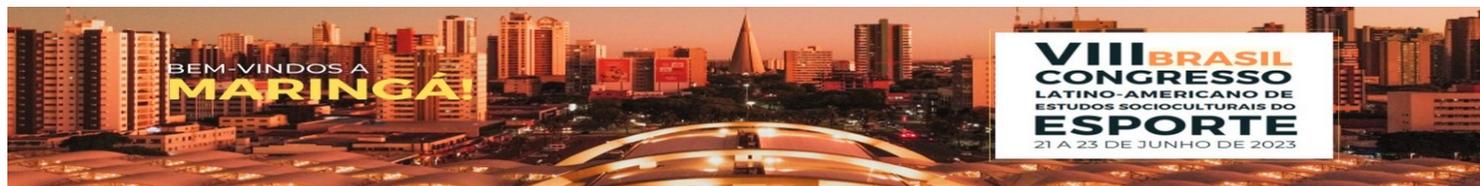
Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa caracteriza-se por um ensaio teórico. Os ensaios são muito utilizados na área das ciências sociais, para produzir reflexões sobre acontecimentos relevantes da época analisada, demandando capacidade reflexiva na compreensão da realidade (MENEGHETTI, 2011). Dessa forma, foi eleito o trekking como objeto de análise, a partir do aporte teórico de Beck e Giddens.

Resultados e discussão

A prática do trekking pode ser considerada um exercício de reflexividade, compreendida pela “susceptibilidade da maioria dos aspectos da atividade social, e das relações materiais com a natureza, à revisão intensa à luz de novo conhecimento e informação” (GIDDENS, 2002, p. 25). Não se trata exclusivamente de um saber absorvido de forma passiva, é algo experimentado, medido, confrontado, reelaborado e abandonado (SOUZA, 2021). Seja no estilo hiking ou trekking, em meio às trilhas e à natureza, o caminhar se trata de uma atividade contemplativa, reflexiva e prazerosa (AUGUSTI, 2021). Caminhar é um ato de liberdade (GROSS, 2010; SCHELLE, 2001). Trata-se de uma prática dirigida ao indivíduo e através da qual ele abarca sua movência feita corpo nas decisões sobre os seus estilos de vida (SOUZA, 2021).

Ao colocar um passo em frente ao outro, existe a possibilidade do “eu” se encontrar com o “eu”, se ver, se perceber, se incentivar (GROSS, 2010, p. 87). Caminhar nos faz olhar



para dentro, de viver a vida examinada, mas também nos expõe às texturas e minúcias do mundo ao nosso redor e a outras pessoas: são os dois lados da mesma moeda (RUBINSTEIN, 2018, p. 251). Pode-se identificar a prática do trekking como um meio de individualização das práticas sociais na modernidade, percebendo-a pela mudança das relações entre o indivíduo e a sociedade, em que pese a centralidade do indivíduo nessa relação (BECK e BECK-GERNISHEIM, 2017; BECK, 2011).

Da mesma forma, o trekking pode ser um mecanismo de destradicionalização das práticas corporais na modernidade, através do processo de rompimento com os padrões tradicionais da sociedade, na reestruturação das práticas sociais diante das influências da modernidade (GIDDENS, 1991; BECK, 2011). Exemplo é o “estilo de vida” de muitos praticantes da modalidade, que pode ter sido fortemente influenciado por toda a cultura advinda do movimento hippie, que se opunha radicalmente aos valores ocidentais, considerados importantes para a sociedade, como o trabalho intenso e diário, o nacionalismo e patriotismo, a ascensão social e até mesmo a estética e padrões de beleza (FERNANDES, 2020).

Por fim, a preocupação com o meio ambiente é um dos outros valores perpassam a prática do trekking. A sociedade mundial vive, atualmente, em constante situação de riscos e ameaças, que são fruto do processo de modernização e podem causar inúmeros efeitos colaterais sistemáticos sociais, econômicos e políticos, no presente e no futuro, independentes dos papéis sociais de classe à sociedade de risco (BECK, 2011). Caminhar sobrepõe-se à idade, geografia, cultura e classe social, sendo uma das formas mais econômicas e ecorresponsáveis de locomoção. Neste início de século XXI, época de catástrofes climáticas, explorações consumidoras e endividamentos vorazes, a caminhada pode ser pensada como *commodities* valiosas (RUBINSTEIN, 2018).

Considerações finais

Este trabalho teve por objetivo expor algumas reflexões sobre a prática do trekking na modernidade. Evidenciou-se que o esporte pode ser um exercício de reflexividade, individualização e destradicionalização, bem como espaço para inquietações acerca do meio ambiente. Destaca-se que outras reflexões podem ser feitas a partir desse objeto de estudo, contudo, não foi possível dado os limites deste texto.



Referências

- AUGUSTI, M. R. A. **Andar a pé**: indícios das origens modernas do gosto de se caminhar pelo campo. *Licere*; Belo Horizonte, v.24, n.2, jun/2021. DOI: <https://doi.org/10.35699/2447-6218.2021.34950>
- BECK, U. **Sociedade de risco**: rumo a uma outra modernidade. 2ª ed. São Paulo-SP: Editora 34, 2011.
- _____; BECK-GERNSHEIM, E. **O caos totalmente normal do amor**. 1ª ed. Petrópolis: Vozes, 2017.
- FERNANDES, L. História do movimento hippie: Como a contracultura moldou a cultura de esportes outdoor. *Blogdescalada.com*, 24 abr 2020. Disponível em: <https://blogdescalada.com/historia-do-movimento-hippie-como-a-contracultura-moldou-a-cultura-de-esportes-outdoor/> Acesso em: 10 jun 2021.
- GIDDENS, A. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro-RJ: Jorge Zahar, 2002.
- _____. **As consequências da modernidade**. São Paulo-SP: Editora UNESP, 1991.
- GROSS, F. **Caminhar**: uma filosofia. São Paulo-SP: É Realizações, 2010.
- MAGRI, T.C.S.; CARVALHO, R.C.R.; MAGRI, R.A.F.; ANDRADE, C.O.P. Mapeamento, classificação e certificação de rotas de trekking em uma área do Parque Nacional da Serra da Canastra (MG). *Revista Brasileira de Ecoturismo*, São Paulo, v.11, n.4, ago2018/jan2019, pp.645-672.
- MATTES, V. V.; SOUZA, J. A resignificação das práticas corporais na modernidade reflexiva – um olhar a partir das corridas de rua. *Revista da ALESDE*, v.9, n.4, p.269-283, 2018.
- MENEGHETTI, F. K. O que é um ensaio teórico? *RAC*, Curitiba, v. 15, n. 2, pp. 320-332, Mar./Abr. 2011. Disponível em <http://www.anpad.org.br/rac>
- RÓZYCKI, P.; DRYGLAS, D. Trekking as a phenomenon of tourism in the modern world. *Acta Geoturistica* vol. 5, nr. 1, 24-40, 2014.
- RUBINSTEIN, D. **Nascemos para caminhar**: o poder renovador do andar a pé. São Paulo: Martins Fontes, 2018.
- SHELLE, K. G. **A arte de passear**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SOUZA, J. **Do homo movens ao homo academicus**: rumo a uma teoria reflexiva da Educação Física. São Paulo-SP: Editora LiberArs, 2021.



UMA LEITURA DO *BEACH TENNIS* A PARTIR DA TEORIA DA MODERNIZAÇÃO REFLEXIVA

LUIZ FERNANDO BADARÓ
NEIDIANA BRAGA DA SILVA SOUZA
VINÍCIUS MACHADO DE OLIVEIRA
JULIANO DE SOUZA

Resumo: O presente resumo teve como objetivo caracterizar o *Beach Tennis* como uma modalidade esportiva que é derivada das novas dinâmicas sociais reflexivas que se reproduzem na contemporaneidade. O empreendimento se caracteriza como teórico, bibliográfico e de caráter exploratório, tendo como referencial teórico a teoria da modernização reflexiva. Foi verificado que o caráter hodierno da modalidade e os princípios gerais que regem a sua prática caracterizam o *Beach Tennis* como uma prática esportiva que pode ser compreendida e teorizada à luz das novas dinâmicas sociais reflexivas que se reproduzem no contexto social contemporâneo.

Palavras-chave: Beach Tennis, reflexividade, agentes sociais.

A READING OF BEACH TENNIS FROM THE THEORY OF REFLECTIVE MODERNIZATION

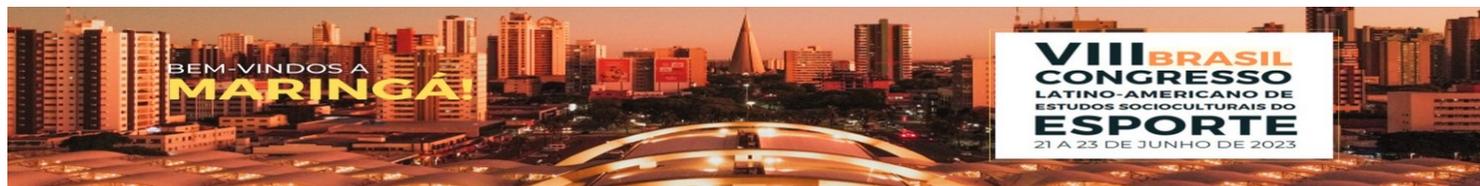
Abstract: This summary aimed to characterize Beach Tennis as a sport that derives from the new reflective social dynamics that are reproduced in contemporary times. The enterprise is characterized as theoretical, bibliographical and exploratory in nature, having as a theoretical reference the theory of reflective modernization. It was verified that the modern nature of the modality and the general principles that govern its practice characterize Beach Tennis as a sports practice that can be understood and theorized in the light of the new reflective social dynamics that are reproduced in the contemporary social context.

Keywords: Beach Tennis, reflexivity, social agents.

UNA LECTURA DEL BEACH TENNIS DESDE LA TEORÍA DE LA MODERNIZACIÓN REFLEXIVA

Resumen: Este resumen tuvo como objetivo caracterizar el Beach Tennis como un deporte que deriva de las nuevas dinámicas sociales reflexivas que se reproducen en la contemporaneidad. El emprendimiento se caracteriza por ser de carácter teórico, bibliográfico y exploratorio, teniendo como referente teórico la teoría de la modernización reflexiva. Se verificó que la modernidad de la modalidad y los principios generales que rigen su práctica caracterizan al Beach Tennis como una práctica deportiva que puede ser comprendida y teorizada a la luz de las nuevas dinámicas sociales reflexivas que se reproducen en el contexto social contemporáneo.

Palabras clave: Beach Tennis, reflexividad, agentes sociales.



Introdução

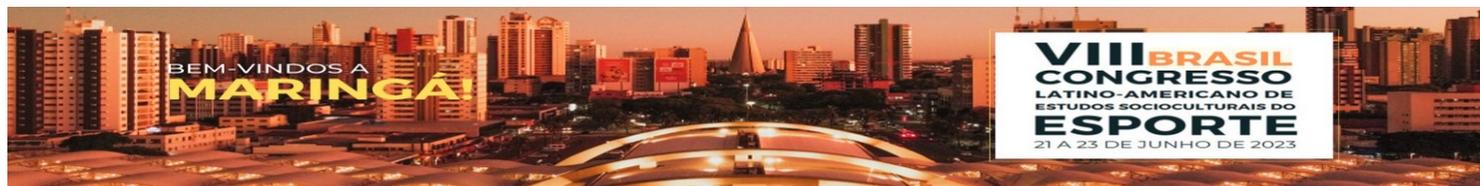
A transformação e a consequente reinvenção de práticas sociais ocorridas nas últimas décadas (Beck *et al.*, 1997) denota um novo cenário global em que os modelos tradicionais de reprodução social deixam de ser uma estrutura estritamente sólida e passam a proporcionar margens de modificações à luz de novos conhecimentos. Essa nova etapa da vida social moderna vem sendo denominada por alguns autores de modernização reflexiva (Beck, 2018; Giddens, 1991) e se distingue da sociedade industrial, habilitando os agentes sociais a adotar novas formas de comportamento e estilos de vida.

Com a tradição e os costumes perdendo o monopólio no tecido social após o fim da sociedade industrial, os processos de individualização correspondente às formas de estilos de vida se tornam uma das premissas dessa reconfiguração societária. Não obstante, em ambientes modelados reflexivamente, os indivíduos passam a aderir a estilos de vida cada vez mais autônomos, ou seja, projetos de vida se tornam cada vez mais autobiográficos, fazendo com que as operacionalizações de tomada de decisão dos agentes tenham um senso mais individual (voltados ao eu) do que coletivo (Giddens, 1991). Não por acaso, a própria noção de família é modificada, perdendo a condição de influenciar irrestritamente as tomadas de decisão do indivíduo.

Essas transformações ocorridas no contexto social mais amplo acabam por impactar espaços sociais de reconhecida importância na sociedade, a exemplo do esporte (Souza *et al.*, 2022). Nesse sentido, não é raro verificarmos práticas esportivas que são reinventadas a partir de modalidades já estabelecidas com o intuito de atender a uma demanda social que não se restringe apenas às relações de consumo. Diante desse contexto em que a reflexividade indiscriminada por meio da difusão do conhecimento transforma as [1] práticas sociais mais amplas e as [2] práticas esportivas mais circunscritas, o presente resumo teve como objetivo caracterizar o *Beach Tennis* como uma modalidade esportiva que é derivada das novas dinâmicas sociais reflexivas que se reproduzem na contemporaneidade. O resumo faz parte do pré-projeto de tese de doutorado do referido autor.

Método

Esse empreendimento se caracteriza como teórico em razão de viabilizar a reconstrução de teorias, conceitos, ideias e ideologias (Demo, 2000). O procedimento adotado



foi o bibliográfico de caráter exploratório, com fins a familiarização do problema e objeto de pesquisa (Gil, 2007). As análises sobre o objeto de investigação foram amparadas pelo referencial teórico da ‘modernização reflexiva’ (Giddens, 1991; Beck *et al.*, 1997; Beck, 2018).

Resultados e discussão

O *Beach Tennis* é uma modalidade esportiva que teve sua origem nas areias da costa italiana de Romagnola na década de 1970, sem haver uma data definida para a sua criação (Moreira, 2017). Na época a modalidade ainda não era regulamentada e suas regras eram modificadas de acordo com o contexto em que eram realizadas as disputas (Takayama & Vanzuita, 2020). A partir de 1996, com o implemento das bases para a prática – quadras de 16m x 8m, o sistema de pontuação, a regra do *killer point* e a rede divisória de 1,70m de altura –, iniciou-se um processo de aumento do número de participantes na modalidade.

No Brasil a modalidade adquire destaque notório com o passar dos anos e deixa de ser realizado exclusivamente em praias, contexto que pode ser aplicado no que Giddens (2009) define como natureza socializada, passando a se desenvolver em arenas construídas exclusivamente para a sua realização, incluindo as capitais e cidades do interior. Essa dinâmica tem trazido cada vez mais pessoas para o esporte, dos mais jovens aos mais veteranos. Alguns indicativos de como o Brasil tem aderido ao *Beach Tennis* nos últimos anos são as conquistas no ITF Beach Tennis World Cup, a Copa do Mundo da modalidade, nos anos de 2013, 2018, 2019 e 2021. Na última disputa realizada em 2022, o país ficou com o vice-campeonato, perdendo a final para a Itália (Terra Esportes, 2022). Tal cenário denota o prestígio que a modalidade vem conquistando em território nacional.

Pode-se notar que o caráter hodierno da modalidade e os princípios gerais que regem a sua prática caracterizam o *Beach Tennis* como uma prática esportiva que pode ser compreendida e teorizada à luz das novas dinâmicas sociais reflexivas que se reproduzem no contexto social contemporâneo (Beck *et al.*, 1997). Não por acaso, a gênese e o desenvolvimento da modalidade só puderam ser possíveis mediante a influência de outras modalidades esportivas e a mobilização reflexiva da agência humana em agrupar características dessas diferentes modalidades em torno de uma única prática, visto que o *Beach Tennis* foi inspirado e carrega em si elementos do tênis de campo, vôlei de praia e do



frescobol (Guiducci *et al.*, 2019). Essa invenção da prática a partir de características já demarcadas em outros esportes atesta para o fato de que os indivíduos cada vez mais se autonomizam na criação ou reinvenção de práticas esportivas a partir da mobilização reflexiva dos conhecimentos disseminados e distribuídos socialmente.

Conclusão

Atestemos para a possibilidade de se compreender o *Beach Tennis* à luz das novas dinâmicas sociais reflexivas. Nesse sentido, é possível tomar a prática em si como um constructo da agência humana dotada de reflexividade ao considerar que, para o desenvolvimento da modalidade, puderam ser extraídos elementos de outras práticas, incluindo esportes tidos como tradicionais a exemplo do tênis de campo. Entretanto, não é possível desconsiderar a reflexividade institucional dos órgãos responsáveis pela definição do regramento da modalidade, visto que a reflexividade, em termos conceituais, atuaria como uma via de mão dupla em que os indivíduos, por meio de seus conhecimentos, tomam decisões e modificam seus estilos de vida ao ponto que as estruturas também se posicionam perante aos indivíduos e, por consequência, alteram suas regras (Souza, 2020). Nesse sentido, abrem-se lacunas para que se consiga aprofundar as análises sobre o *Beach Tennis* sob uma lógica reflexiva de pesquisa.

Referências

- BECK, U; GIDDENS, A; LASH, S. **Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna**. São Paulo: UNESP, 1997.
- BECK, U. **A metamorfose do mundo: novos conceitos para uma nova realidade**. 1. Edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
- DEMO, P. **Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro: tempo brasileiro, 1994.
- GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo, Ed. UNESP, 1991.
- GIDDENS, A. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes. 2009.
- GUIDUCCI, A; DANAILOF, K; ARONI, A. L. Beach Tennis: a opinião de professores e atletas sobre a modalidade. **Coleção Pesquisa em Educação Física - vol.18, n.1, 2019.**



Itália vira contra Brasil e conquista o Penta da Copa do Mundo de Beach Tennis. Terra Esportes. Disponível em: [https://www.terra.com.br/esportes/tenis/italia-vira-contra-brasil-e-conquista-o-penta-da-copa-do-mundo-de-beach-](https://www.terra.com.br/esportes/tenis/italia-vira-contra-brasil-e-conquista-o-penta-da-copa-do-mundo-de-beach-tennis,4e92ef50714270a5d1ca1bd369a4381b81vanfjc.html)

[tennis,4e92ef50714270a5d1ca1bd369a4381b81vanfjc.html](https://www.terra.com.br/esportes/tenis/italia-vira-contra-brasil-e-conquista-o-penta-da-copa-do-mundo-de-beach-tennis,4e92ef50714270a5d1ca1bd369a4381b81vanfjc.html). Acesso em: 26/04/2022.

MOREIRA, Jader Fabris. **A introdução e o desenvolvimento do *Beach Tennis* na cidade de Araraquara.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2017.

SOUZA, J; OLIVEIRA, V. M; GARCIA, R. P. Um novo contrato motor nos domínios do esporte, lazer e educação física? Aportes para uma teoria reflexiva do movimento humano. **Rev Bras Ciênc Esporte.** 2022.

SOUZA, N. B. da S. **Políticas públicas de esporte e reflexividade:** uma leitura alternativa do movimento esporte para todos no Brasil. 2020. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá/PR, 2020.

TAKAYAMA, F. S; VANZUÍTA, A. Reflexões sobre o Beach Tennis no Brasil: um estado de conhecimento. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 18, n. 2, p. 71-77, mai./ago. 2020.



INFLUÊNCIA DA CULTURA SULISTA NO FUTEBOL PROFISSIONAL MATO-GROSSENSE

FRANCIOLY MARCOS BATISTA SIQUEIRA
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
FRANKES MARCIO BATISTA SIQUEIRA

Resumo: Em meados da década de 1970, muitos sulistas migraram para Oeste do país, destaque para Mato Grosso. O presente estudo tem como objetivo identificar, a partir de uma análise sociológica, a influência da cultura sulista sobre alguns aspectos da evolução do esporte profissional do Mato Grosso. Mais que analisar o futebol profissional e as similaridades entre estas culturas, pretende-se observar como o desenvolvimento do futebol na região se alterou como o passar do tempo e como as diversas fases migratórias entre as regiões modificaram o cenário do esporte local.

Palavras chave: Sociologia; Futebol; Mato Grosso; Região Sul.

INFLUENCE OF THE SOUTHERN CULTURE ON PROFESSIONAL FOOTBALL IN MATO-GROSSENSE

Abstract: In the mid-1970s, many southerners migrated to the west of the country, especially in Mato Grosso. This study aims to identify, from a sociological analysis, the influence of southern culture on some aspects of the evolution of professional sports in Mato Grosso. More than analyzing professional football and the similarities between these cultures, the aim is to observe how the development of football in the region has changed over time and how the different migratory phases between regions have modified the local sport scenario.

Keywords: Sociology; Soccer; Mato Grosso; South region.

INFLUENCIA DE LA CULTURA DEL SUR EN EL FÚTBOL PROFESIONAL EM MATO-GROSSENSE

Resumen: A mediados de la década de 1970, muchos sureños emigraron hacia el oeste del país, especialmente en Mato Grosso. Este estudio tiene como objetivo identificar, a partir de un análisis sociológico, la influencia de la cultura sureña en algunos aspectos de la evolución del deporte profesional en Mato Grosso. Más que analizar el fútbol profesional y las similitudes entre estas culturas, se pretende observar cómo ha cambiado el desarrollo del fútbol en la región a lo largo del tiempo y cómo las diferentes fases migratorias entre regiones han modificado el escenario deportivo local.

Palabras clave: Sociología; Fútbol; Mato Grosso; Región sur.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo identificar, a partir de uma análise sociológica, a influência da cultura sulista sobre alguns aspectos da evolução do esporte profissional do Mato Grosso. Mais que analisar o futebol profissional e as similaridades entre estas culturas, pretende-se observar como o desenvolvimento do futebol na região se alterou como o passar



do tempo e como as diversas fases migratórias entre as regiões modificaram o cenário do esporte local.

Em um primeiro momento, será estabelecido um breve relato sobre a evolução da migração sulista para o Mato Grosso, desde o início deste processo até os impactos nos dias atuais. Depois, o estudo foca em uma análise sociológica do futebol, mais especificamente, do futebol brasileiro, apontando importantes diferenças entre a cultura geral do esporte e a presente entre os sulistas.

Na próxima etapa da pesquisa, é apresentado um levantamento sobre a evolução do futebol profissional no Mato Grosso, destacando a decadência do Mixto, clube que já foi o mais popular do estado, e o rápido crescimento do Cuiabá Esporte Clube. Além disso, serão apresentados alguns dados sobre as torcidas presentes no estado, destacando inclusive a influência do sul entre os torcedores de clubes brasileiros.

Por fim, o estudo traz uma análise sociológica do futebol no sul do país, ressaltando quais os pontos de influência sobre a cultura do futebol profissional mato-grossense, especialmente, sob a ótica da virilidade como forma de expressão no futebol e das relações étnicas raciais no futebol mato-grossense.

Esta pesquisa mostra que o futebol serve como uma metáfora para a masculinidade tradicional que avançou no estado do Mato Grosso, graças à influência dos sulistas que migraram para região (KOHLHEPP et al., 2022).

O Mato Grosso não existe no vácuo; sua masculinidade foi afetada pelos movimentos feministas e mudanças no conceito de virilidade tornaram mais fácil ou mais difícil para as pessoas associar suas ideias com a masculinidade. O contexto da economia agropecuária, favoreceu a criação de uma cultura que preza pela manutenção do homem em situação de força e da mulher como ente mais frágil, logo, cabe aos atletas masculinos a constante demonstração de sua virilidade (BRESQUE, 2020).

Porém, apesar de todos os aspectos positivos do esporte, a cultura sulista do futebol levou ao Mato Grosso um aspecto ruim do desenvolvimento cultural da região, o racismo como forma de afirmação da cultura europeia. O movimento inicial de imigração no sul do país, trouxe uma grande leva de imigrantes que fugiam dos impactos das grandes guerras e dos problemas econômicos da Europa, junto deles, muitos guardavam o sentimento eurocêntrico de superioridade em relação às populações negras mestiças que habitavam o



país, tal cultura transferiu para cidades mato-grossenses a partir do movimento migratório para o Centro-Oeste (PINHO; GRUNENVALDT, 2020).

O racismo decorre do imaginário social que vê as raças como espécies separadas, e, historicamente, esse equívoco foi perpetuado por histórias míticas, como o mito do “macaco”. Embora seja considerado ofensivo, o termo ainda é usado na sociedade moderna e no futebol, isso porque reforça a crença das pessoas no racismo ao atuar como um mecanismo racista. Além de depreciativo, o termo “macaco” reforça um conceito popular darwinista que afirma que os humanos evoluíram dos macacos. Esse viés separa as pessoas em duas categorias: aquelas que são mais avançadas que os macacos e aquelas que são menos desenvolvidas. Pessoas com status inferior na sociedade são percebidas como criaturas animais e menos inteligentes (PINTO, 2020).

Para conter tais movimentos discriminatórios, é preciso repensar a forma como a sociedade se comporta no cenário do futebol, não se pode conviver com a impressão de que os estádios são espaços em que se pode tudo. A partir do sentimento de liberdade incondicional, o esporte sofre a influência das culturas perversas do preconceito de gênero e raça, tornando-o não um espaço de convivência harmônica, mas de uma guerra cultural que se perpetua no país.

O estudo permite realizar uma análise sociológica da influência dos movimentos sulistas sobre o futebol profissional do Mato Grosso, dentro deste cenário, o movimento migratório ocorrido a partir da década de 70 foi fundamental para a construção de uma cultura tipicamente agrária, fruto de uma cultura de colonização doméstica baseada na exploração da atividade agropecuária.

O trabalho comparou os problemas que envolvem o futebol profissional nas duas regiões, compreendendo que apesar da influência sulista ser o meio motor para o desenvolvimento econômico de várias cidades do Mato Grosso, trouxe consigo heranças negativas da cultura europeia e do extremo sul do continente sul-americano: o culto a virilidade masculina e o racismo. Como consequência, o seu futebol reproduz, através de casos de racismo e exclusão nos campos e estádios, as características negativas do futebol sulista.

REFERÊNCIAS

ABREU FILHO, Darcy de Arruda et al. O futebol como empresa: o caso do Cuiabá Esporte Clube de 2003 a 2018. 2022.



BARROS, Fernando Hélio Tavares; Korpalski, Margarida. Migração sulista para o norte do Mato Grosso: o discurso do sujeito sulista frente o multiculturalismo na região de fronteira agrícola da Amazônia Norte mato-grossense. *Revista Eventos Pedagógicos*, v. 3, n. 2, p. 346-358, 2012.

BENITEZ, Allan Kardec Pinto Acosta et al. *O futebol profissional em Mato Grosso: da gênese à Copa do Mundo de 2014*. 2019.

BRESQUE, Gabriel Alves. Virilidade e produto midiático: o Grenal como diferenciador do futebol gaúcho. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pelotas.

CAETANO, Cristiano Israel et al. Futebol: um produto de consumo. *Brazilian Journal of Development*, v. 5, n. 8, p. 13223-13239, 2019.

CALENZANI, Pedro Henrique Elias. *Marcação sob pressão: a redução do " espaço" no futebol moderno*. 2021.

CASTRO, Christiano Machado; CADETE, Matilde Meire Miranda. Da origem e história do futebol no Brasil ao futebol amador em comunidade de vulnerabilidade social: uma incursão na literatura. *Caribeña de Ciencias Sociales*, n. abril, 2019.

FERNANDES, Reinaldo. Só 16% dos mato-grossenses torcem para o Cuiabá. *O Livre* (2021). Cuiabá, Mato Grosso. Disponível em: <https://olivre.com.br/so-16-dos-mato-grossenses-torcem-para-o-cuiaba>

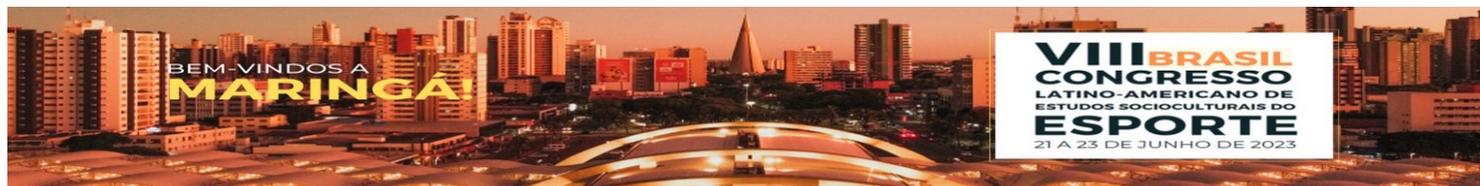
GIGLIO, Sérgio Settani; PRONI, Marcelo Weishaupt (Ed.). *O futebol nas ciências humanas no Brasil*. Editora da Unicamp, 2020.

KESSLER, Cláudia Samuel. O predomínio de masculinidades: narrativas de jogadoras de futebol do interior do Rio Grande do Sul (Brasil) nos anos 1980. *Esporte e Sociedade*, n. 22, 2021.

KOHLHEPP, Gerd et al. Colonização no Brasil Central: a fronteira agrícola em Mato Grosso entre as décadas de 1950 a 1970. *Fronteiras: Revista Catarinense de História*, n. 39, p. 50-81, 2022.

KOHLHEPP, Gerd; BLUMENSCHNEIN, Markus. Brasileiros sulistas como atores da transformação rural no Centro-Oeste brasileiro: o caso de Mato Grosso. *Território*, v. 5, n. 8, p. 47-66, 2000.

LIMA, Fabiana Cristina de et al. *Do Verdão à Arena Pantanal: tramas identitárias nas ocorrências culturais e arquitetônicas do futebol mato-grossense*. 2019.



MARTINS, Débora Nascentes; ASSUNÇÃO, Maria Madalena Silva. Bichas, macacos, Marias: narrativas de opressão, invisibilidade, preconceito e resistência no futebol. *Pretextos-Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas*, v. 4, n. 7, p. 342-364, 2019.

MORENO, Mateus Ricardo Cáceres; CAVALCANTI, Everton de Albuquerque. HISTÓRIA, MEMÓRIA E FUTEBOL: UMA ANÁLISE DA CARREIRA DE ÁRBITROS DA CIDADE DE CORUMBÁ-MS. *The Journal of the Latin American Socio-cultural Studies of Sport (ALESDE)*, v. 13, n. 1, p. 247-256, 2021.

NEVES, Marcelo. Quem tem a maior torcida de Mato Grosso? *Portal 360 Fatos* (2022). Cuiabá, Mato Grosso. Disponível em: <https://360fatos.com.br/esportes/quem-tem-a-maior-torcida-de-mato-grosso/>

PINHO, Vilma Aparecida de; GRUNENVALDT, José Tarcísio. Homens negros, futebol e memórias coletivas em Mato Grosso. *Revista Teias*, v. 21, n. 62, p. 263-277, 2020.

PINTO, Ricardo. *História, Conceitos e Futebol: Racismo e Modernidade no Futebol Fora do Eixo (1889–1912)*. Editora Appris, 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; MOSER, Vinícius. Estado Novo e futebol: a região italiana do Rio Grande do Sul. *Lecturas: Educación Física y Deportes, Revista Digital*. Buenos Aires, ano, v. 14, p. 6. 2020.

QUARANTA, André Marsiglia et al. Interseções entre os campos esportivo e científico: a sociologia do esporte como elemento comum (2011-2018). *Movimento*, v. 27, 2022.

ROHDEN, Josiane Josiane Brolo; DE SÁ, Elizabeth Figueiredo. DO SUL PARA O CENTRO-OESTE: A SAGA DE MIGRANTES SULISTAS PARA O NORTE DE MATO GROSSO-HISTÓRIAS DE MUITAS VIDAS E DE UMA ESCOLA ‘INVENTADA’(1973-1979). *Cadernos de História da Educação*, v. 13, n. 1, 2014.

SANTOS, Rafael Cícero Cyrillo. O RACISMO NO FUTEBOL. *Revista Ciências Jurídicas e Sociais-UNG-Ser*, v. 7, n. 1, p. 62-76, 2019.

SCHATZ, Patrícia Volk et al. O espetáculo dos gramados: um estudo geoeconômico do futebol do sul do Brasil a partir de 1990. 2020.



ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A EPISTEMOLOGIA NA FORMAÇÃO DOS PÓS-GRADUANDOS

VANESSA MOTA ANDRADE
FERNANDO AUGUSTO STAREPRAVO
SAULO FERNANDES FERRARI

Resumo: Este trabalho teve por objetivo analisar como as disciplinas relacionadas à Epistemologia, são ofertadas nos Programas de Pós-Graduação em Educação Física das Universidades Brasileiras. Foram analisados dados a respeito da oferta, obrigatoriedade e carga horária destas disciplinas, além da região do país em que são ofertadas. Pelos resultados foi possível observar que, dos 39 programas aprovados pela CAPES, 15 não ofertam estas disciplinas. Dos 24 cursos que ofertam estas disciplinas, em 17 são obrigatórias, com carga horária variando de 30 a 60 horas e em 7 cursos são ofertadas como optativas, com cargas horárias variando de 30 a 90 horas.

Palavras-chave: Epistemologia, Educação Física, Pós-Graduação.

PHYSICAL EDUCATION GRADUATE PROGRAM ANALYSIS: EPISTEMOLOGY DURING TRAINING OF GRADUATE STUDENTS

Abstract: The objective of this work was to analyse how modules related to Epistemology are offered in Physical Education Graduate Programs in Brazilian Universities. Data were analysed regarding the number of modules being offered and their compulsory condition (or not) in programs as well as the workload of these. In addition, we have also identified the region of the country where they are offered. From the results, it was possible to observe that, out of the 39 programs approved by CAPES, 15 did not offer any modules related to epistemology. Out of the 24 programmes that offer these modules, 17 are mandatory, with a workload ranging from 30 to 60 hours, and 7 programmes have offered these as optional, with a workload ranging from 30 to 90 hours.

Keywords: Epistemology, Physical Education, Graduate.

ANÁLISIS DE LOS PROGRAMAS DE POSTGRADUACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA: EPISTEMOLOGÍA EN LA FORMACIÓN DE ESTUDIANTES DE POSGRADO

Resumen: El objetivo de este trabajo fue analizar cómo se ofrecen las asignaturas relacionadas con la Epistemología en los Programas de postgraduación en Educación Física en universidades brasileñas. Se analizaron datos sobre la oferta, obligatoriedad y carga horaria de estas asignaturas, además de la región del país en que se ofrecen. A partir de los resultados fue posible observar que, de los 39 programas aprobados por la CAPES, 15 no ofrecen estas asignaturas. De los 24 cursos que ofrecen estas asignaturas, 17 son obligatorios, con una carga horaria que oscila entre las 30 y las 60 horas, y 7 cursos se ofrecen como optativos, con una carga horaria que oscila entre las 30 y las 90 horas.

Palabras clave: Epistemología, Educación Física, Postgraduación.

INTRODUÇÃO

A Epistemologia como base para o conhecimento científico de todas as áreas torna-se primordial na formação e atuação dos profissionais. Garcia e Bungenstab (2021) conceituam a



epistemologia como “o ramo da filosofia que se dedica a estudar, de maneira investigativa, o conhecimento científico em seu desenvolvimento e seus impactos”, afirmando a importância de grandes autores para essa discussão na área da Educação Física, como Gaston Bachelard, Thomas Kuhn, Karl Popper, Imre Lakatos e Paul Feyerabend.

Considerando a importância da epistemologia para compreensão da estrutura científica, tratando especificamente da Educação Física, este trabalho teve por objetivo analisar como as disciplinas de Epistemologia, Filosofia da Ciência ou disciplinas correlatas são ofertadas dentro dos Programas de Pós-Graduação (PPG) em Educação Física das Universidades Brasileiras. Para isso, neste trabalho serão apresentados dados a respeito da oferta, obrigatoriedade e carga horária destas disciplinas, além da região do país em que são ofertadas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo de caráter qualitativo, com abordagem descritiva, buscou analisar como as disciplinas relacionadas aos conhecimentos Epistemológicos são ofertados nos PPG em Educação Física do Brasil, avaliados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Todos os dados avaliados foram encontrados na Plataforma Sucupira (CAPES), onde foi possível observar que: 39 PPG são ofertados em 38 Universidades Brasileiras, sendo 33 universidades públicas e 5 particulares, totalizando, 16 programas com mestrado acadêmico, 20 programas com mestrado e doutorado acadêmicos, 2 programas com mestrado profissional e 1 com mestrado e doutorado profissional. Por se tratar de dados públicos, o presente trabalho não necessitou de avaliação pelo Comitê de Ética.

A grade curricular dos 39 cursos foi analisada inicialmente com os descritores: “EPISTEMOLOGIA” e “BASES FILOSÓFICAS”, além das disciplinas com sinônimos, que foram avaliadas individualmente, considerando a ementa.

Todos os dados coletados foram tabulados e analisados no programa Excel 14.0, onde foi possível identificar quais destas disciplinas são ofertadas como componente curricular obrigatório, a carga horária/créditos cedidos e a região do país/instituição de cada uma delas.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com relação à oferta das disciplinas podemos observar no gráfico 1, que dos 39 programas avaliados, 15 deles não ofertam estas disciplinas. Vale ressaltar que dentre estes programas, 14 são ofertados por universidades públicas e 1 em universidade particular. Dos 24 cursos que ofertam estas disciplinas, em 17 estas são obrigatórias, com carga horária variando de 30 a 60 horas. Já nos 7 programas em que a disciplina é ofertada como optativa, as cargas horárias variam 30 até 90 horas.

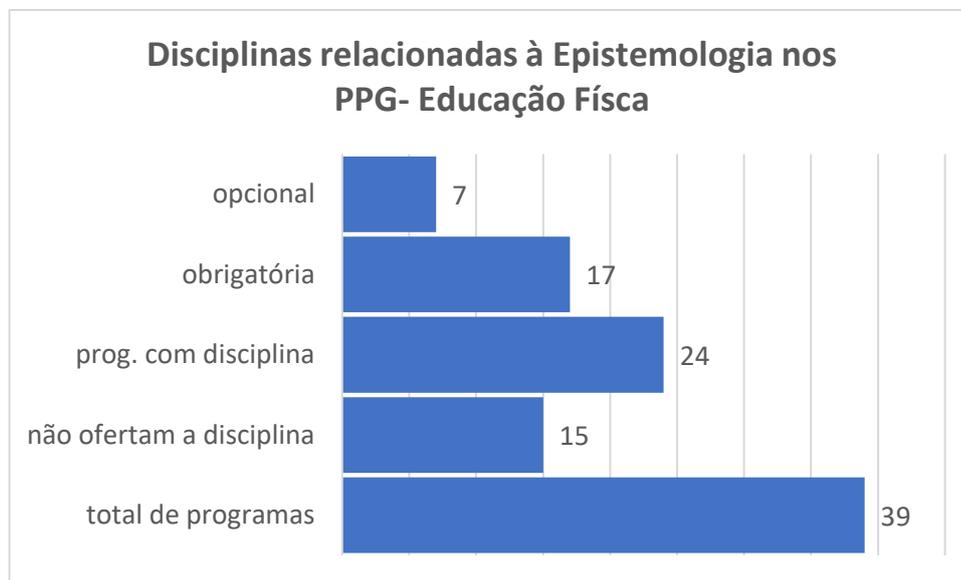


Gráfico 1. Disciplinas relacionadas a Epistemologia nos PPG- Educação Física.
Fonte: Os autores.

Ao analisar a distribuição dos programas no território brasileiro, podemos observar na figura 1, que há uma maior concentração destes na região Sudeste com 9 programas e na região Sul com 7, enquanto que, no oposto disso, temos a região norte com nenhum PPG em Educação Física que aborda a temática. Nas outras regiões, temos 3 programas no Centro-Oeste e 4 programas na região Nordeste. Se a análise for dividida por estados, São Paulo lidera com 5 programas, seguido por Goiás e Rio Grande do Sul com 3. Vale destacar nesta análise que, dos 26 estados mais o Distrito Federal, 11 possuem programas que trabalham a Educação Física nesta discussão de campo da ciência, o que pode representar a fragilidade nas discussões científicas da área.

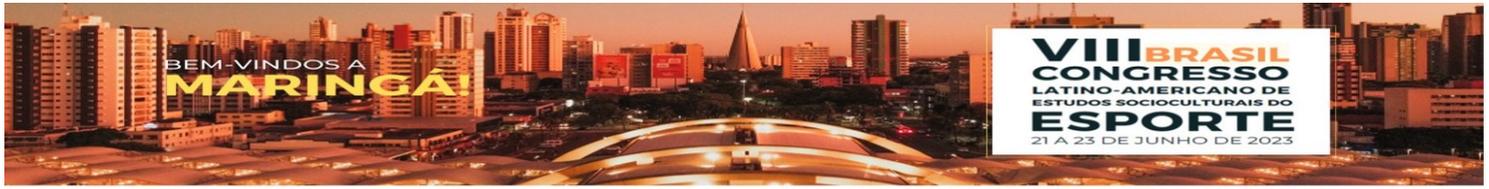
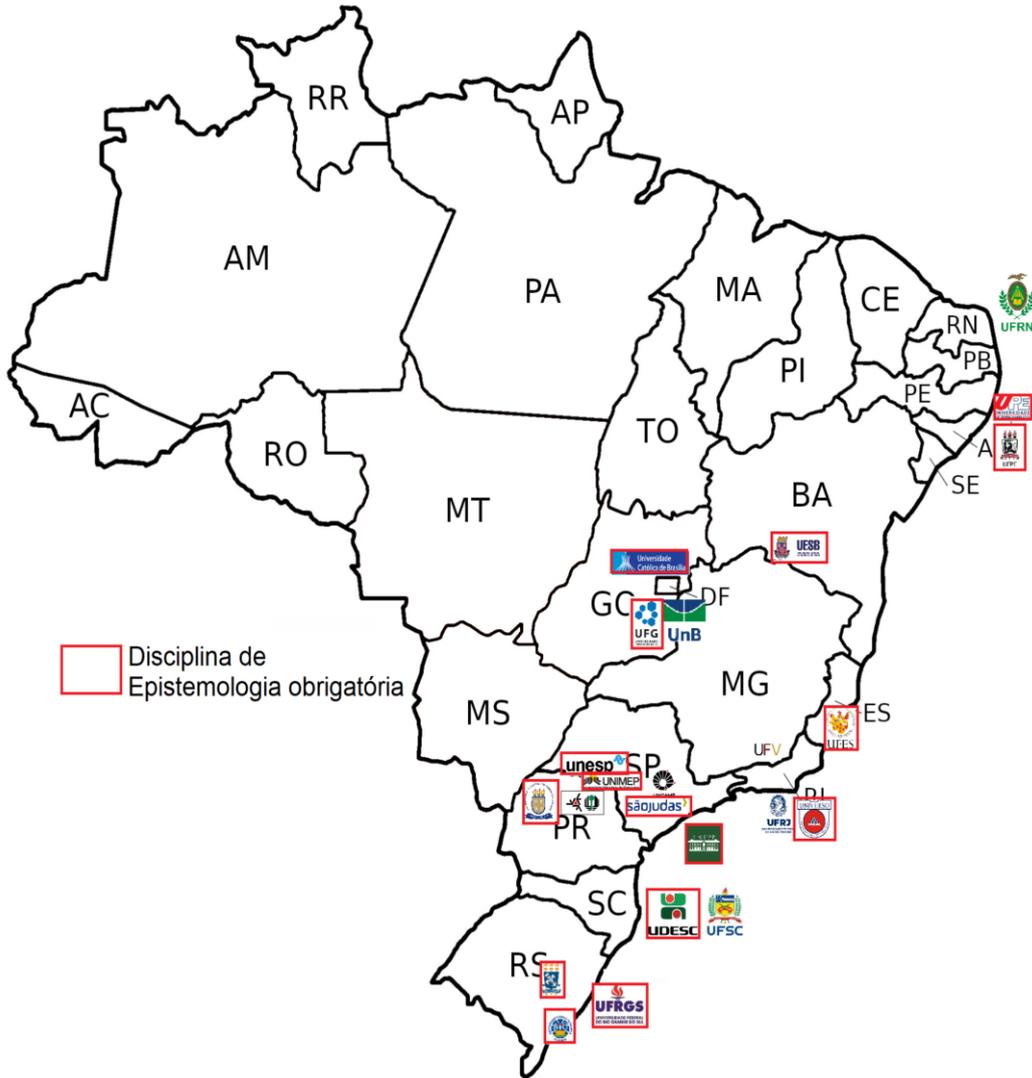


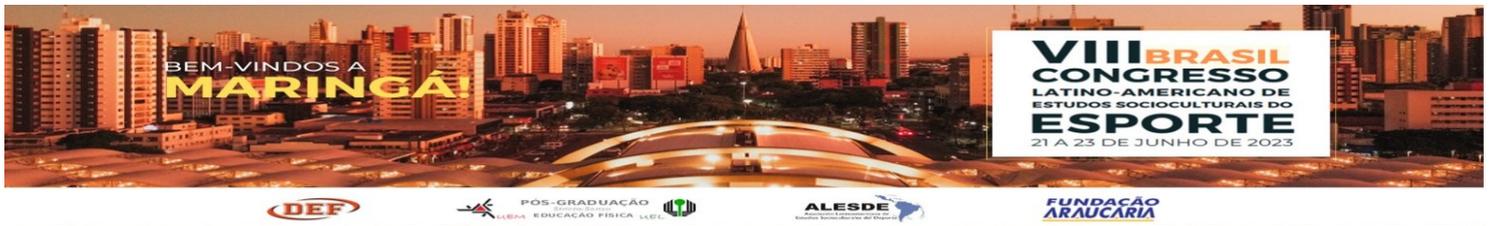
Figura 1. Mapa do Brasil com as Universidade que possuem curso de Pós-Graduação em Educação Física com disciplinas relacionadas à Epistemologia.



Fonte: Os autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando colocado em debate a área da Educação Física, desde sua criação e a necessária reafirmação enquanto campo acadêmico e científico no Brasil e no mundo, devemos sempre considerar como base os fundamentos epistemológicos da área, a fim de fundamentá-la e defendê-la como ciência. Ao identificar as informações apresentadas nos resultados deste estudo, consideramos que, dada a importância dos conhecimentos e discussões relacionadas à Epistemologia da Educação Física, esta disciplina precisa estar cada vez mais presente nos PPG em Educação Física, ressaltando conteúdos da base científica para futuros pesquisadores, a fim de promover uma evolução nestas discussões.



REFERÊNCIAS

GARCIA, Silas Alberto; BUNGENSTAB, Gabriel Carvalho. El debate epistemológico de la educación física en los programas de educación de posgrado en Brasil. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 416-433, 2021.

Cursos avaliados e reconhecidos. Disponível em:

<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaConhecimento.jsf?areaAvaliacao=21>> Acesso em 09/02/2023.



BASQUETEBOL E BASQUETE DE RUA: ANÁLISE A PARTIR DE ELIAS E DUNNING

DOUGLAS VINICIUS CARVALHO BRASIL
ROBERTO DONATO DA SILVA JÚNIOR
ALCIDES JOSÉ SCAGLIA

Resumo: A partir das contribuições de Elias e Dunning acerca do Esporte Moderno (EM), este ensaio teórico reflete acerca da influência de processos civilizatórios (pc) e de-civilizatórios (pdc) no surgimento e desenvolvimento do Basquetebol (BB) e Basquete de Rua (BDR). Evidenciando que tais processos são como ondas, agindo em diferentes níveis e contextos sociais, não sendo necessariamente bons ou ruins, visto que em comparação ao BB(esporte), o BDR(quase-esporte ou prática da cultura popular) é menos excludente e mais democrático. Logo apresentando importante contribuição para compreensão destas práticas e influência dos pc e pdc na sociedade, Esporte e esportes.

Palavras-Chave: Basquetebol; Sociologia do Esporte; Basquete de Rua; Pedagogia do Esporte; Processo Civilizatório.

BASKETBALL AND STREETBALL: ANALYSIS BASED ON ELIAS AND DUNNING

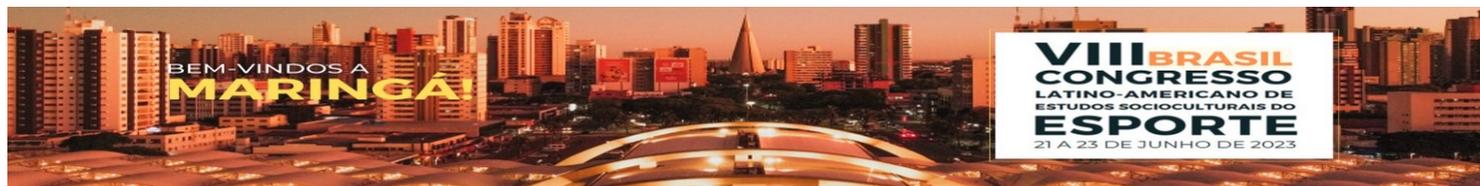
Abstract: Based on Elias and Dunning's contributions on Modern Sport (MS), this theoretical essay reflects on the influence of civilizing (cp) and de-civilizing (dcp) processes on the beginning and development of Basketball (BB) and Streetball (SB). Evidencing that such processes are like waves, acting in different levels and social contexts, not being necessarily good or bad, since in comparison to BB(sport), SB(quasi-sport or practice of popular culture) is less excluding and more democratic. Soon presenting an important contribution to the understanding of these practices and influence of cp and dcp in society, Sport and sports.

Keywords: Basketball; Sociology of Sport; Streetball; Sport Pedagogy; Civilization Process.

BALONCESTO Y BALONCESTO CALLEJERO: ANÁLISIS BASADO EN ELIAS Y DUNNING

Resumen: Basado en los aportes de Elias y Dunning sobre el Deporte Moderno (EM), este ensayo teórico reflexiona sobre la influencia de los procesos civilizatorios (pc) y de-civilizadores (pdc) en el surgimiento y desarrollo del Baloncesto (BB) y el Baloncesto Callejero (BC). Evidenciando que tales procesos son como olas, actuando en diferentes niveles y contextos sociales, no siendo necesariamente buenos o malos, pues en comparación con el BB (deporte), el BC (cuasi-deporte o práctica de la cultura popular) es menos excluyente y más democrático. Próximamente presentando una importante contribución a la comprensión de estas prácticas e influencia de pc y pdc en la sociedad, el Deporte y el deportes.

Palabras Clave: Baloncesto; Ocio; Baloncesto Callejero; Sociología del Deporte; Pedagogía del Deporte; Proceso Civilizatorio.



INTRODUÇÃO

A gênese do Esporte Moderno (EM) encontra-se na esportivização dos Jogos e Passatempos Populares ingleses, a partir da qual passaram a apresentar menor nível de excitação, oportunidades “iguais” de disputa e regulamentação (ELIAS; DUNNING 1994; DUNNING, 2014). Desde sua gênese, o Basquetebol (BB), apresenta tais características, tendo se tornado ainda um fenômeno global (BOOP, 2004; FREITAS; VIEIRA, 2006; BRASIL; RIBEIRO, 2018), a partir do qual se originou as “*práticas corporais da família do BB*”, dentre outras, o “*Streetball*”/“*Basquete de Rua*” (BDR), o qual buscamos compreender o surgimento e desenvolvimento por meio da teoria do EM de Elias e Dunning.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um ensaio teórico pautado na teoria da “esportivização” de Elias e Dunning (1992) e Dunning (2014), subdividido em 3 sessões: “História e desenvolvimento do BB”; “Origem e desenvolvimento do BDR”; “Considerações”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ainda que apresente similaridades com o “*Pok-ta-Pok*” (BRASH, 1970 apud SWALGIN, 2001; BAYER, 1994), é improvável que o BB tenha sido inspirado nesta prática, visto que seu local de prática em Chichen Itza só foi encontrado em 1900, 9 anos após sua criação (SWALGIN, 2001) ou qualquer outra. Logo, sua origem diferencia-se de esportes cuja gênese se deu a partir de jogos e passatempos.

O fato de 5 das 13 regras iniciais do BB (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL, [20--?]), remeterem as características do “processo civilizatório”¹⁸ (pc) que influenciaram o surgimento do EM, controle do nível de excitação e violência, punição de infratores, oportunidades iguais de disputa e “Jogo Limpo” (ELIAS; DUNNING, 1992; DUNNING, 2014), pode indicar que os valores e normas dos esportes ingleses, tenham influenciado o surgimento de novas práticas corporais em todo mundo, vide que, segundo Reis e Escher (2001), não ficaram restritos a Inglaterra. Porém, considerando que inicialmente a prática do BB foi restrita as elites econômicas e/ou à população de origem europeia e pele branca que a compunha (CANAN; SILVA 2013; SILVA; CORREIA, 2008), evidencia-se

¹⁸ Dunning (2014) destaca que o termo não era utilizado por Elias com intenção de expressar julgamento de valor acerca de determinados grupos ou sociedades. Assim como nós.



influência de “processo de-civilizatório” (pdc) em seu desenvolvimento. Logo, a complexidade, não linearidade e ocorrência de pc e pdc em diferentes níveis sociais e individuais.

BASQUETE DE RUA: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA

O BDR é uma prática corporal cuja quantidade de praticantes, regras e normas variam de acordo com o número de pessoas, local e contexto de prática (GARCIA; COULIAU, 2012; BRASIL, 2016; BRASIL et al., 2018) e, um componente do elemento “*Knowledge*” do movimento Hip-Hop (BRASIL; SANTOS RODRIGUES; PAES, 2022), cuja origem é incerta, possivelmente tendo ocorrido nos Estados Unidos da América (BRASIL et al., 2018) na primeira metade do século XX, visto que em 1939 Inman Jackson (atleta afrodescendente) já realizava jogadas características desta prática. Logo, pode se dizer que sua origem atrela-se a segregação social e racial do período, visto que se não toda, grande parte da população afrodescendente praticava BB em contextos informais, onde desenvolveram habilidades e jogadas até então inovadoras, muitas das quais eram e outras que ainda são proibidas no BB institucionalizado. Contrariando a lógica da esportivização apontada por Elias e Dunning (1992) e Dunning (2014), indicando que a influência do pdc – por exemplo, “mazelas sociais” - pode levar a “de-esportivização” de esportes, originando novos jogos e expressões corporais, inclusive mais democráticas em comparação àquelas que as originou. O que, somado ao fato de hoje o BB apresentar maior contato físico, riscos de lesões e nível de “violência” superior à sua versão inicial (pdc), ainda que institucionalizado a nível mundial (pc), refletindo mudanças no *habitus* de grande parte da população, alteração do nível de “violência” aceitável, permitem observar que, como indica Dunning, pc e pdc são como “ondas”, atuantes em diferentes instâncias sociais e níveis, não sendo necessariamente bons ou ruins, maus ou bons.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

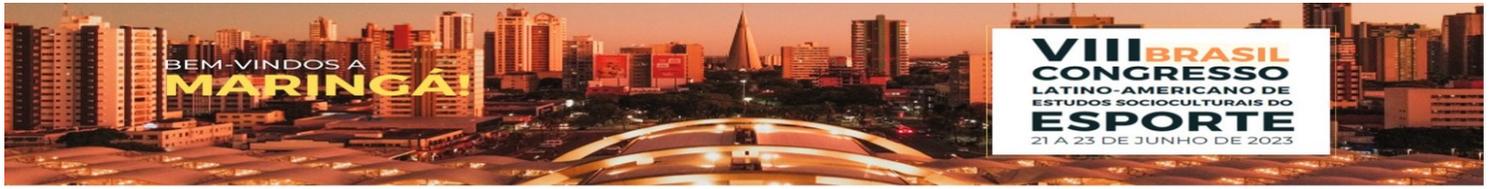
A análise do desenvolvimento do BB e origem do BDR evidencia que pc’s e pdc’s são como ondas, agindo em diferentes níveis na sociedade, influenciando não apenas a mudança de regras e normas dos esportes, mas a criação ou surgimento de novas práticas corporais ao longo do tempo. Este ensaio permite inferir ainda que apesar da teoria apresentada por Elias e



Dunning (1992) e Dunning (2014) possuir limitações referentes à compreensão do “Esporte Contemporâneo”, ela ainda é relevante, permitindo refletir acerca da história e desenvolvimento do Esporte e esportes, produzindo conhecimentos relevantes para a formação humana ampla e crítica, em especial no campo da Educação Física e Ciências do Esporte e Humano.

REFERÊNCIAS

- BAYER, C. “**O ensino dos desportos colectivos**”. Lisboa: Dinalivro, 1994.
- BOOP, Michael. **Almanaque do melhor basquete do mundo**. Panda Books, 2004.
- BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho; RIBEIRO, Alex Natalino. **Basquete 3x3: surgimento e institucionalização**. Ananindeua, PA: Itacaiúnas, 2020.
- BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho. **Pedagogia do Esporte: o basquete de rua praticado na região metropolitana de Campinas**. 2016. 95f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.
- BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho; SANTOS RODRIGUES, Gilson; PAES, Roberto Rodrigues. Referências e referenciais para o ensino do basquete 3x3 da educação física escolar. **Movimento**, v.28, jan./dez. 2022.
- BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho; LEONARDI, Thiago José; SCAGLIA, Alcides José; PAES, Roberto Rodrigues. O basquete de rua nos espaços de lazer da Região Metropolitana de Campinas. **Revista Licere**, v. 21, n. 4, p. 144-165, 2018.
- CANAN, Felipe. E.; SILVA, Rogério. V. Considerações histórico-sociológicas acerca do basquete de rua e suas possíveis relações com a educação física escolar. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 11, n. 1, p. 65-77, jan./jun. 2013.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL, [20--?]. **As primeiras regras**. [20--?]. Disponível em: < <https://www.cbb.com.br/noticia/1560/as-primeiras-regras#:~:text=Confira%20as%20primeiras%20regras%20da,pode%20correr%20com%20a%20bola.>>. Acesso em: 15 de ago. de 2022.
- DUNNING, Eric. **Sociologia do Esporte e os Processos Civilizatórios**. São Paulo: Annablume, 2014.
- ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric.. **A busca da excitação**. Lisboa: Difel, 1992.



FREITAS, A; VIEIRA, S. (2006). **O que é basquete: história, regras, curiosidades**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2006.

Bobbito Garcia e Kevin Couliou, 2012. Documentário. Disponível em:

<http://buy.doinitinthepark.com/> . Acesso em: 06 abr. 2015.

REIS, Heloisa B.; ESCHER, Thiago A. (2006). **Futebol e Sociedade** Brasília: Liber Livros, 2006.,

SILVA, Carlos Alberto Figueiredo; CORREIA, Adriana Martins. Espetáculo e reflexividade: a dimensão estética do basquete de rua. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 30, n. 1, p. 107-122, 2008.

SWALGIN, Kenneth.L. “Duck on the rock”: the origins and mysteries of basketball.

Kinesiology, 33 (1), 5-19., 2001.



PRODUÇÃO ACADÊMICA REFENTE AOS ASPECTOS NATUREZA E FUNÇÕES DO ESTADO PARA COM O ESPORTE NO BRASIL

GUSTAVO BORGES MONTEIRO
MURILLO LAGO MENEZES
FERNANDO AUGUSTO STAREPRAVO

Resumo: O trabalho analisou a produção científica que investiga a natureza e funções do Estado frente ao esporte no Brasil. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura. Entende-se que os estudos que analisam as políticas de esporte pouco abordam sobre funções do Estado e não discutem seus principais aspectos. Supõe-se que a produção do conhecimento científico sofre alterações no decorrer do tempo e apresenta fluidez.

Palavras-chave: Produção do Conhecimento; Políticas Públicas de Esporte; Natureza do Estado; Funções do Estado.

ACADEMIC PRODUCTION REGARDING THE NATURE AND FUNCTIONS OF THE STATE FOR SPORT IN BRAZIL

Abstract: The work analyzed the scientific production that investigates the nature and functions of the State in relation to sport in Brazil. This is a systematic literature review. It is understood that the studies that analyze sport policies do little about the functions of the State and do not discuss its main aspects. It is assumed that the production of scientific knowledge changes over time and is fluid.

Keywords: Knowledge Production; Public Sports Policies; Nature of the State; State functions.

PRODUCCIÓN ACADÉMICA SOBRE LA NATURALEZA Y LAS FUNCIONES DEL ESTADO PARA EL DEPORTE EN BRASIL

Resumen: El trabajo analizó la producción científica que investiga la naturaleza y funciones del Estado en relación al deporte en Brasil. Esta es una revisión sistemática de la literatura. Se entiende que los estudios que analizan las políticas deportivas hacen poco sobre las funciones del Estado y no discuten sus principales aspectos. Se supone que la producción de conocimiento científico cambia con el tiempo y es fluida.

Palabras clave: Producción de Conocimiento; Políticas Públicas Deportivas; Naturaleza del Estado; Funciones del Estado.

INTRODUÇÃO

A produção do conhecimento sobre políticas públicas de esporte no Brasil buscou acompanhar as ações e ideias do Estado voltadas para a referida política. É preciso monitorar as possíveis relações entre os campos político e científico (STAREPRAVO, 2011). Nos últimos anos, as investigações realizadas sobre as políticas de esporte nos mais variados setores governamentais, especialmente no federal, indicaram alterações negativas no cenário



político. Circunstâncias pessimistas indicaram a exclusão do esporte como direito social ou redução das políticas por meio da extinção de estruturas administrativas e redução do financiamento direcionado para a política (FRIZZO, 2019; TAFFAREL; SANTOS JÚNIOR, 2019; CASTELLANI FILHO, 2019). Grande parte dos estudos apontam que as políticas são atreladas a visões e interesses políticos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo em questão representa uma revisão sistemática, na qual utilizou-se as orientações do Prisma 2020: critérios de elegibilidade, fontes de informação, estratégia de pesquisa, processo seletivo, processo de coleta de dados; seleção de estudos e características; interpretação dos resultados. Foram incluídos trabalhos que possuem relação direta com o tema no título, resumo, nas palavras-chave e excluídos os que não apresentam nenhum debate.

Utilizou-se os descritores “Estado” e “política pública esporte”, nos sistemas de busca dos periódicos Motrivivência, Movimento, Licere e Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), encontrando 125 artigos no total. As buscas dos artigos e coletas dos dados foram realizadas durante mês de junho de 2021. Realizou-se a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos para uma filtragem inicial, identificação seleção e exclusão dos artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 32 trabalhos investigados indicam diversos objetivos de estudo e mobilizam diferentes referenciais teóricos. Entretanto, alguns artigos, ainda que apontem diferenças, apresentam concepções similares de Estado, as quais podem ser observadas nos textos. Os dados dos artigos serão apresentados por meio da caracterização dos trabalhos científicos que abordam a natureza e funções do Estado nas 4 revistas analisadas.

A partir dos artigos localizados, é pertinente observar o percentual dos trabalhos que discutem e não debatem a temática, tendo em vista que são dados a serem analisados, importantes para ter um panorama sobre o tema em investigação.

26% dos estudos discutem o tema e 74% não debatem a temática. Os trabalhos que discutem os temas natureza e funções do Estado, indicam algumas características e funções estatais. Os estudos que tratam sobre o tema indicam uma natureza estatal autoritária, baseada em anseios políticos, com as funções de monitorar, normatizar, regular e garantir o acesso às



políticas esportivas. Conforme Bueno (2008), existem poucos estudos que observam o envolvimento e controle do Estado frente ao esporte. Algumas pesquisas, superficialmente, apenas mencionam o termo Estado para indicar a execução de políticas.

Os trabalhos publicados nos anos de 1989, 1998, 2005 e 2009 indicam intervalos de 9, 7 e 4 anos. A partir do ano de 2009 até 2021 foram publicados artigos em todos os anos. Destaca-se que a revista *Licere* surge como o periódico que mais divulgou artigos sobre o tema, apesar do seu foco ser voltado para os estudos vinculados ao lazer. Isso evidencia uma mudança de postura conforme os acontecimentos ocorridos na sociedade e no campo científico/acadêmico.

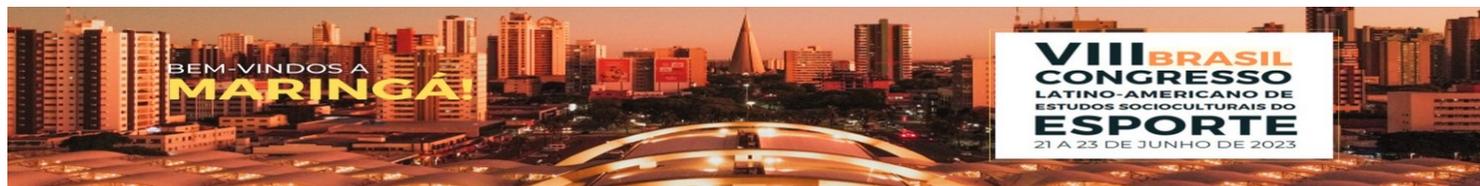
Dos 32 artigos analisados, 11 foram publicados pela revista *Licere* e 10 na *Movimento*, o que representa 34,3% e 31,2% respectivamente do total. Logo após, *Motrivivência* – 21,2% e *RBCE* – 12,1%. Segundo Rojo, Mezzadri e Silva (2018), as revistas *Licere*, *Movimento*, *Motrivivência* e *RBCE* surgem como as 5 primeiras que mais publicam artigos sobre a temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria dos trabalhos não aprofundam e problematizam as temáticas, indicando considerações e posicionamentos pontuais. O campo científico pouco se dedicou a discutir sobre a natureza e funções do Estado para com o esporte durante o tempo. O Estado surge como um elemento essencial para explicar a dinâmica das políticas esportivas.

REFERÊNCIAS

- BUENO, L. **Políticas públicas do esporte no Brasil: razões para o predomínio do alto rendimento.** Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo). São Paulo/SP, Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, 2008.
- ROJO, J. R; MEZZADRI, F. M; SILVA, M. M. A produção do conhecimento sobre políticas públicas para o esporte e lazer no Brasil: uma análise dos pesquisadores e instituições. **PODIUM Sport, leisure and tourism**, v. 8, n. 1, p. 128-139, jan/abr, 2019.
- STAREPRAVO, F. A. **Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil: aproximações, intersecções, rupturas e distanciamentos entre os subcampos político/burocrático e científico/acadêmico.** Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.



A DELEGAÇÃO BRASILEIRA NOS JOGOS OLÍMPICOS DO MÉXICO EM 1968: EXPERIÊNCIA DE ESCRITA A PARTIR DA METODOLOGIA DE “ESTILHAS DA NARRATIVA” EM HISTÓRIA ORAL

DHÊNIS ROSINA
KATIA RUBIO

Resumo: Esse estudo tem como objetivo apresentar a metodologia utilizada na tese: “Entre narrativas, fragmentos e estilhas: construções de atletas brasileiros sobre os Jogos Olímpicos do México de 1968”, cuja proposta foi construir uma narrativa, a partir das “estilhas das narrativas” dos atletas brasileiros. Essa construção se deu a partir dos fundamentos teóricos e metodológicos da história oral e das narrativas biográficas. Por meio dessa metodologia, foi possível construir uma narrativa que garante a polifonia dos sujeitos que compõe a pesquisa e alcançar outras considerações sobre a história do esporte no Brasil, que revisitam o papel social e político do atleta.

Palavras-chave: estilhas da narrativa, história oral, Jogos Olímpicos do México, atletas olímpicos brasileiros.

THE BRAZILIAN DELEGATION AT THE OLYMPIC GAMES IN MEXICO IN 1968: WRITING EXPERIENCE BASED ON THE METHODOLOGY OF “FRAGMENTS OF THE NARRATIVE” IN ORAL HISTORY

Abstract: This study aims to present the methodology used in the thesis: “Between narratives, fragments and shards: constructions of Brazilian athletes on the 1968 Mexico Olympic Games”, whose proposal was to build a narrative, from the “shards of narratives” of the Brazilian athletes. This construction took place from the theoretical and methodological foundations of oral history and biographical narratives. Through this methodology, it was possible to build a narrative that guarantees the polyphony of the subjects that make up the research and reach other considerations about the history of sport in Brazil, which revisit the social and political role of the athlete.

Keywords: shards of narrative; oral history; Mexico Olympic Games; Brazilian Olympic athletes.

LA DELEGACIÓN BRASILEÑA EN LOS JUEGOS OLÍMPICOS DE MÉXICO EN 1968: EXPERIENCIA DE ESCRITURA A PARTIR DE LA METODOLOGÍA DE “FRAGMENTOS DE LA NARRATIVA” EN HISTORIA ORAL

Resumen: Este estudio tiene como objetivo presentar la metodología utilizada en la tesis: “Entre narrativas, fragmentos y fragmentos: construcciones de atletas brasileños en los Juegos Olímpicos de México 1968”, cuya propuesta fue construir una narrativa, a partir de los “fragmentos de narrativas” de los brasileños. Atletas. Esta construcción se dio a partir de los fundamentos teóricos y metodológicos de la historia oral y las narrativas biográficas. A través de esta metodología, fue posible construir una narrativa que garantice la polifonía de los temas que componen la investigación y alcance otras consideraciones sobre la historia del deporte en Brasil, que revisitan el papel social y político del atleta.

Palabras-clave: fragmentos de narrativa; historia oral; Juegos Olímpicos de México; atletas olímpicos brasileños.

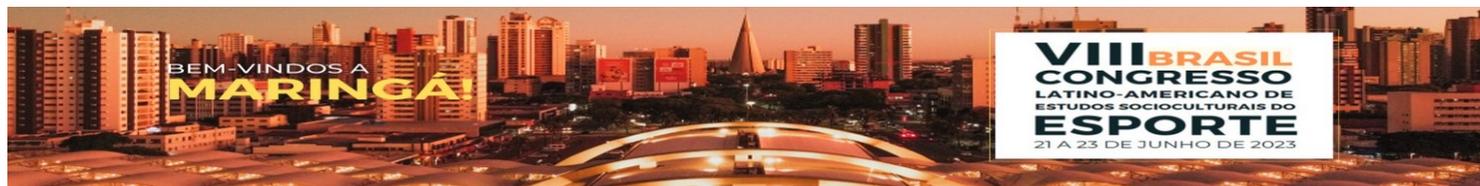
A pesquisa teve como objetivo construir uma narrativa dos Jogos Olímpicos de 1968 na Cidade do México, a partir das estilhas das narrativas de 54 dos 81 atletas brasileiros participantes desta competição. Sendo assim, o maior desafio foi elaborar uma proposta



metodológica para construir uma história que considerasse a versão contada por todos os atletas e que mantivesse a polifonia do grupo. E que, ao mesmo tempo, rompesse com o modelo linear, onisciente e onipresente da escrita da história, garantindo a humanidade do sujeito que narra e que estava imerso na dinâmica do momento histórico. Utilizei como referencial metodológico os conceitos de “narrativa biográfica” proposto por Rubio (2014), “fragmento biográfico” e “história oral de família” propostos por Meihy e Ribeiro (2011). Como síntese, elaborei por adaptação o conceito de “estilhas da narrativa”, que consiste em “pequenos ‘estilhaços’ da história de vida, que podem ser organizadas com uma busca intencional de sentido, para construir uma narrativa de um episódio específico” (ROSINA, 2018, p.23). Essa metodologia, se constituiu em uma proposição original, tendo em vista o ineditismo da tese, tanto pelo tema, quanto pela forma de trabalho com as narrativas que compuseram o escopo documental da pesquisa. Essa proposta orientou todo o processo de composição da narrativa, tornando-o dinâmico e explicitando as diversas possibilidades de combinação entre as estilhas na escrita da história.

Entender o cenário em que os Jogos Olímpicos do México se desenvolveram, foi fundamental para compreender os temas que atravessavam as narrativas biográficas. Pela primeira vez, os Jogos Olímpicos foram realizados na América Latina, fato que despertou controvérsias e gerou aversão dos países desenvolvidos (RODRÍGUEZ KURI, 1998; 2015). A escolha da Cidade do México ocorreu em um momento em que o mundo assistia a corrida espacial e os países periféricos viviam o confronto com a violência, das ditaduras ou das guerras genocidas (FARIA; MIRANDA, 2013). Tendo isso em vista, foi fundamental situar na tese a organização e desenvolvimento do Movimento Olímpico, principalmente durante a Guerra Fria, para entender os conflitos que emergiram durante os Jogos. Essa discussão proporcionou outro achado da pesquisa, os conceitos de *Entreblocos* e *Intrabloco*, que explicitaram as tensões existentes no movimento olímpico pela perspectiva dos blocos capitalista e socialista, desvelando a hegemonia europeia e norte americana na historiografia olímpica e, por outro lado, o alinhamento do COI com o bloco capitalista.

O contexto internacional, ficou marcado pela Primavera de Praga, pelo movimento estudantil na França, e pelos embates relacionados às questões raciais nos Estados Unidos. Por outro lado, o Brasil vivia a restrição de direitos civis, o estabelecimento da censura, torturas, desaparecimentos e mortes, que marcaram o auge do autoritarismo militar (REIS,



2014). Essas questões atravessaram as narrativas de diversas formas, por isso, considerar a memória individual e coletiva nas análises foi fundamental para chegarmos a considerações que contribuem para compreender o atleta por outra perspectiva, contrariando a tradição historiográfica, que comumente relega o atleta à categoria dos ingênuos, apolíticos ou alienados.

Com essa pesquisa, percebemos que as narrativas têm sentido e significado únicos, o papel político do atleta emerge das sutilezas de suas relações, sejam elas, entre os atletas, com a comissão técnica, em casa, ou com os amigos. A política que cerca o atleta é aquela que atravessa a competição, que marca a discrepância técnica nos campos, nas quadras ou nas piscinas. Portanto, a política permeia sua narrativa, de forma latente ou manifesta. E mesmo quando todas essas possibilidades se esvaem, está ali, sua fala, seu movimento, sua poética, como condição de um gesto criador.

* O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)

REFERÊNCIAS:

- FARIA, R. DE M.; MIRANDA, M. L. **Da Guerra Fria à Nova Ordem Mundial**. São Paulo: Contexto, 2013.
- MEIHY, J. C. S. B.; RIBEIRO, S. L. S. **Guia Prático de História Oral**: Para empresas, universidades, comunidades, famílias. São Paulo: Contexto, 2011.
- REIS, D. A. A vida política. In: **Modernização, ditadura e democracia: 1964-2010** (Volume 5). Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.
- RODRÍGUEZ KURI, A. El otro 68: política y estilo en la organización de los juegos olímpicos de la Ciudad de México. *Relaciones*, n. 76, p. 107–129, 1998.
- RODRÍGUEZ KURI, A. Geopolítica de la raza. Sudáfrica, Estados Unidos y boicot en los juegos olímpicos de 1968. *Estudios de Historia Moderna y Contemporánea de México*, v. 50, p. 45–62, jul. 2015.
- RUBIO, K. Memórias e Narrativas Biográficas de Atletas Olímpicos Brasileiros. In: *Preservação da Memória: A responsabilidade Social dos Jogos Olímpicos*. São Paulo: Képos, Editora Laços, 2014.



A NOÇÃO DE INTERAÇÃO NAS INVESTIGAÇÕES DE GRUPOS ESPORTIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MONICA BENFICA MARINHO

Resumo: Apresento relato de experiência sobre a apropriação da noção de interação nas minhas investigações de grupos esportivos. O objetivo é compartilhar como essa noção me leva a interpretar os dados coletados. A relação teoria e prática discutida por Becker (2000), a noção de interação simbólica e de rituais de interação desenvolvidos, respectivamente, por Blumer (2000) e Goffman (2000), ancoram o trabalho. O relato de experiência é o método utilizado. Considero que no imbricar entre teoria e prática, a noção de interação permitiu apreender as condições em que as pessoas atribuem significados aos objetos e eventos.

Palavras-chave: Interação, identidade, teoria, prática.

THE NOTION OF INTERACTION IN SPORTS INVESTIGATIONS OF SPORTS GROUPS: AN EXPERIENCE REPORT

Abstract: I present an experience report on the appropriation of the notion of interaction in my investigations of sports groups. The aim is to share how this notion leads me to interpret the data collected. The relationship between theory and practice discussed by Becker (2000), the notion of symbolic interaction and interaction rituals developed respectively by Blumer (2000) and Goffman (2000) anchor the paper. The experience report is the method used. I consider that in the projection between theory and practice, the notion of interaction allowed to apprehend the conditions in which people attribute meanings to objects and events.

Keywords: Interaction; identity., theory; practice.

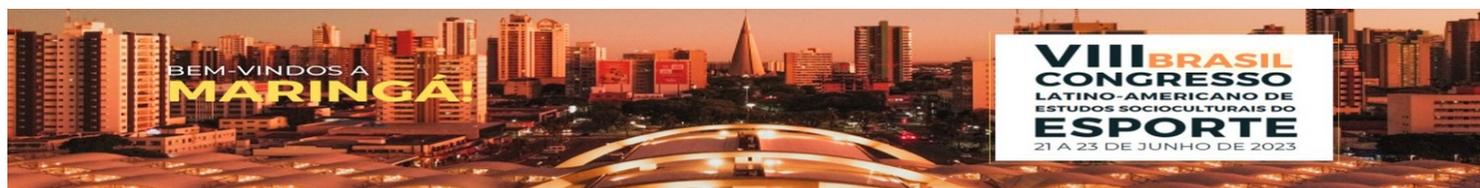
LA NOCIÓN DE INTERACCIÓN EN LAS INVESTIGACIONES DE GRUPOS DEPORTIVOS: RELATO DE EXPERIENCIA

Resumen: Presento un relato de experiencia sobre la apropiación de la noción de interacción en mis investigaciones sobre grupos deportivos. El objetivo es compartir cómo esta noción me lleva a interpretar los datos recogidos. La relación teórica y práctica analizada por Becker (2000), la noción de interacción simbólica y los rituales de interacción desarrollados respectivamente por Blumer (2000) y Goffman (2000) fundamentan el trabajo. El relato de experiencia es el método utilizado. Considero que en el encuentro entre teoría y práctica, la noción de interacción permitió apreender las condiciones en las que las personas atribuyen significados a objetos y acontecimientos.

Palabras clave - Interacción, identidad, teoría, práctica.

INTRODUÇÃO

Relato neste trabalho minha experiência de investigação sobre a prática de corrida de rua organizada em grupos que é meu tema desde 2016. Naquele momento a corrida de rua amadora era uma prática esportiva que vinha ganhando cada vez mais os espaços públicos de nossas cidades, e cada vez mais adeptos. Me chamou atenção nessa atividade, além de sua

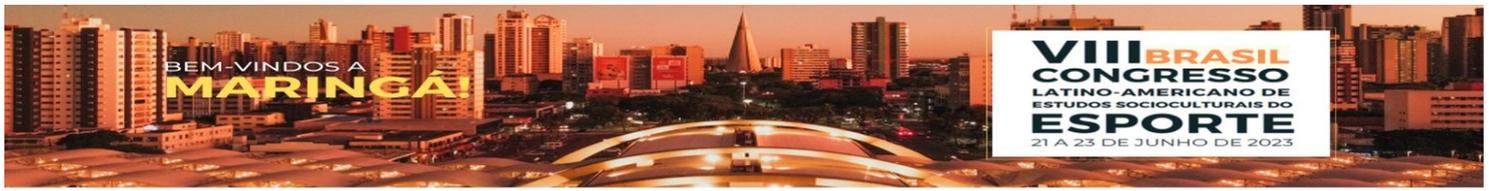


expansão, a sua tendência crescente a se organizar em grupos. De lá para cá a dinâmica dos grupos de corrida, e a significação do pertencimento a esses grupos direcionaram minhas investigações que tiveram como método o Estudo de caso observacional, e como técnica de coleta de dados a observação participante, e se constituíram em relatos etnográficos. Observei ao longo de meus trabalhos que pertencer a um grupo de corrida significava a partilha de práticas orientadas por saberes especializados e de saberes que são produzidos nas práticas. Esses saberes e práticas orientavam a conformação da identidade¹⁹ do grupo e de seus membros. As concepções de Goffman (2003) e Strauss (1999) sobre o pertencimento a grupos serão fundamentais para a minha problematização dos vínculos estabelecidos na formação de um grupo de corrida. Considerei Esse grupo como um espaço que permite ao sujeito compartilhar a identidade do grupo, ser reconhecido(a) como corredor (a), e reconhecer-se como corredor(a)

No ano de 2019, no meu projeto pós-doutoral busquei dar continuidade ao meu interesse de pesquisas realizadas no Brasil que se constituía em compreender a relação entre o pertencimento a grupos e a conformação da identidade, como me referi anteriormente. Elaborei um projeto cujo objetivo foi analisar a constituição dos grupos de corrida na cidade do Porto em Portugal e a sua relação com a conformação da identidade do(a) corredor(a). No entanto, a proposta de pesquisa inicial passou por mudanças provocadas pela minha inserção no trabalho de campo e das leituras/autores que as acompanharam.²⁰ . À medida que o trabalho de campo foi se estendendo, os processos de interação no interior do grupo de corrida que eu investigava foram ganhando cada vez mais relevo nas minhas observações, deixando a noção de identidade pulverizada ao longo do trabalho. Vai ganhando espaço o objetivo de analisar os modos de interação que configuravam o grupo. O trabalho de Goffman (2011) sobre os rituais de interação apresentou-se como um contraste, que me permitiu enxergar melhor e me aproximar de uma realidade em investigação

¹⁹ A noção de identidade aqui é compreendida na perspectiva de Strauss: “O conceito de identidade é tão esquivo quanto o é o senso que toda pessoa tem de sua identidade pessoal. Mas seja o que for, a identidade está associada às avaliações decisivas feitas de nós mesmos –por nós mesmos ou pelo outros. Toda pessoa se apresenta aos outros e a si mesma, e se vê nos espelhos dos julgamentos que eles fazem dela” (STRAUSS, 1999,29)

²⁰ Destaco as obras de Goffman **Ritual de interação**: Ensaio sobre o comportamento face a face (2011), **Comportamento em lugares públicos**: notas sobre a organização social dos ajuntamentos. (2010), **A ordem da interação** (1999). E o trabalho de Herbert Blumer **A sociedade como interação simbólica** (2013).

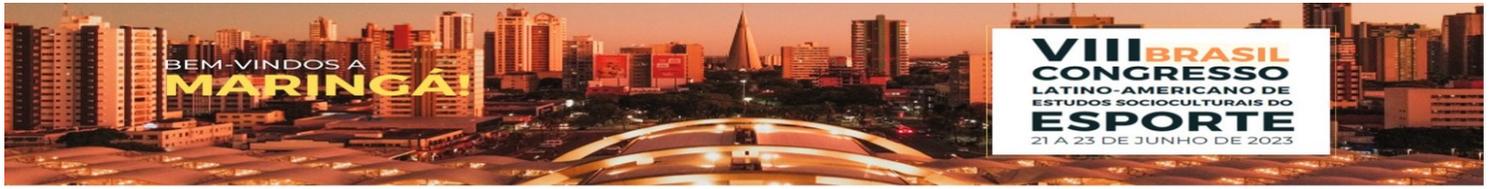


Comecei a observar a dinâmica do grupo sensível à visão sociológica de Blumer (2013) sobre a interação simbólica, que considera a ação social como atos construídos por pessoas por meio de suas interpretações das situações em que se encontram. Evidenciei no meu trabalho a ideia do grupo constituído por pessoas que agem e a vida do grupo, ou o seu funcionamento, consistindo-se em suas ações.

Howard Becker (2008) ao se referir a concepção de teoria de Everett Hughes, de quem foi aluno, diz que “Sua que teoria não era destinada a fornecer todas as molduras conceituais em que o mundo tinha que se encaixar”. (BECKER,2008, p.14). Me identifico de forma plena com essa concepção. Compartilho com os dois autores da desconfiança da teoria abstrata. Busquei mostrar aqui como noção de identidade deixou de ser central no meu trabalho e ganhou centralidade a noção de interação. Posso dizer que foi uma experiência em que concepções teóricas iluminaram a realidade que eu investigava, e, ao mesmo tempo foram modificadas por essa realidade.

Referências

- BECKER, H. S. (2008) **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Zahar.
- BLUMER, H. (2013) A sociedade como interação simbólica. In Coelho, M. C **Estudos sobre interação: Textos escolhidos**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ.
- GOFFMAN, E.(1999) A ordem da interação. In WIKIN, Y. **Os momentos e os seus homens**. Lisboa: Relógio D’água.
- GOFFMAN, E. (2003). **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Perspectiva.
- GOFFMAN, E (2011). **Ritual de interação**: Ensaio sobre o comportamento face a face. Petrópolis: Vozes.
- STRAUSS, A (1999) **Espelhos e máscaras**: A busca de identidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.



A INFLUÊNCIA DA CULTURA E ÉTICA CRISTÃS NAS PRÁTICAS CORPORAIS ESPETACULARES NO IMPÉRIO ROMANO

ISADORA ENDERLE BASTIANELLO

Resumo: No Império Romano, emergiu-se o Cristianismo, com cultura e ética próprias influenciando a cultura imperial e suas práticas corporais, entre elas as presentes nos espetáculos. Assim, define-se neste estudo o termo “práticas corporais espetaculares”, buscando evidenciar possíveis mudanças que a cultura e ética cristãs promoveram nas práticas corporais espetaculares do Império Romano. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, pela plataforma CAPES, analisando 19 referências. Evidenciou-se que o Cristianismo influenciou a cultura romana imperial, não protagonizando as mudanças nas práticas corporais espetaculares. Conclui-se que a cultura e ética cristãs influenciaram o Império Romano em aspectos gerais, atingindo assim as práticas corporais espetaculares.

Palavras-chave: Cristianismo. Práticas corporais. Espetáculo. Império Romano. Ética cristã.

THE INFLUENCE OF CHRISTIAN CULTURE AND ETHICS ON SPECTACULAR BODY PRACTICES IN THE ROMAN EMPIRE

Abstract: In the Roman Empire, Christianity emerged, influencing imperial culture and its body practices, including those present in spectacles. Thus, the term “spectacular body practices” is defined in this study, seeking to highlight possible changes that Christian culture and ethics promoted in the spectacular body practices of the Roman Empire. A bibliographical research was carried out using the CAPES platform, analyzing 19 references. It was evident that Christianity influenced the imperial Roman culture, not leading the changes in spectacular body practices. It is concluded that Christian culture and ethics influenced the Roman Empire in general aspects, thus reaching spectacular body practices.

Keywords: Christianity. Body practices. Spectacles. Roman Empire. Christian ethics.

LA INFLUENCIA DE LA CULTURAL Y LA ÉTICA CRISTIANA EN LAS PRÁCTICAS CORPORAL ESPECTACULARES EN EL IMPERIO ROMANO

Resumen: En el Imperio Romano surge el cristianismo, que influyó en la cultura imperial y en sus prácticas corporales, incluidas las presentes en los espectáculos. Así, el término “prácticas corporales espectaculares” se define en este estudio, buscando resaltar los posibles cambios que la cultura y la ética cristiana promovieron en las prácticas corporales espectaculares del Imperio Romano. Se realizó una investigación bibliográfica utilizando la plataforma CAPES, analizando 19 referencias. Era evidente que el cristianismo influyó en la cultura imperial, no liderando los cambios en las prácticas corporales espectaculares. Se concluye que la cultura y la ética cristiana influyeron en el Imperio Romano en aspectos generales, llegando así a prácticas corporales espectaculares.

Palabras clave: Cristianismo. Prácticas corporales. Espectáculo. Imperio Romano. Ética cristiana.



INTRODUÇÃO

Em toda sociedade, a cultura dita as características das práticas cotidianas, em especial as práticas corporais, pois define a ordem moral que encerra uma comunidade de valores e padrões, proporcionando uma unidade interna e moral (DAWSON, 2014). No Império Romano (27 a.C.-476 d.C.), as práticas corporais compreendem diversas expressões, como as de entretenimento, características dos espetáculos romanos, foco deste estudo. Para maior especificação, essas práticas foram intituladas como práticas corporais espetaculares.

Nos primeiros séculos da era cristã, presenciou-se o avanço do Cristianismo, especialmente no contexto do Império. Esta religião possui uma lei moral e ética baseadas em Deus e uma cultura específica que caminha paralelamente a cultura das civilizações humanas. Assim, viu-se a cultura do Império ser influenciada pela cultura cristã, na medida que esta crescia em popularidade.

Tendo em vista esses fatores, propôs-se com esta pesquisa evidenciar as possíveis mudanças que a cultura e ética cristãs promoveram nas práticas corporais espetaculares, no período do Império Romano.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é de natureza básica, não experimental, qualitativa, exploratória, tratando-se de uma pesquisa bibliográfica (MARKONI E LAKATOS, 2003). A pesquisa foi feita pela plataforma da CAPES, na língua inglesa, utilizando as palavras-chave: Império Romano e Cristianismo, espetáculo, Roma Antiga e ética cristã.

Os critérios de inclusão foram: estar em língua inglesa, portuguesa e/ou espanhola; tipo de material: livros, capítulos de livros e artigos; material estar disponibilizado na íntegra de forma gratuita e conter as palavras chaves descritas.

Foram utilizadas 19 referências, sendo os principais autores: Christopher Dawson (2014), Alan Baker (2002), Donald Kyle (2001), Thomas Woods Jr (2008), Paul Veyne (2015), Michael Carter (2009), Henlee Barnette (1956), Lisa Cahill (1987), Narayana Van Amstel e colaboradores (2021), Agostinho de Hipona e Pablo Arredondo López (2008).

Procedeu-se a análise das informações através da leitura exploratória, adotando uma abordagem hermenêutica (DUARTE et al., 2017; WELLER, 2007) dos textos coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



O principal achado da pesquisa foi referente ao fim das práticas corporais espetaculares, em específico os combates de gladiadores. Woods Jr. (2008) destina o crédito do fim destes combates aos imperadores cristãos. Porém, ao contrário desse pensamento, Baker (2002), Kyle (2001) e López (2008) apontam que, apesar das fortes críticas da Igreja, o Cristianismo não foi o principal fator para a abolição dos combates. Os autores afirmam que uma série de acontecimentos culminaram com o fim dos espetáculos, pois, para eles, se trata de um resultado da queda do Império. Apesar desta conclusão, é importante compreender que o avanço do Cristianismo no período imperial foi um fator social que contribuiu para o processo de fim do Império Romano.

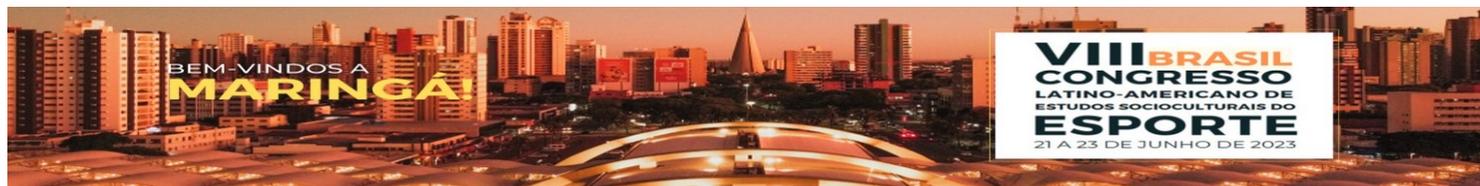
Sobre as práticas corporais espetaculares, Cipriano, Ambrósio, Tertuliano e Lactâncio (autores mencionados nas obras de Kyle, 2001; López, 2008; Dawson, 2014) e Agostinho possuem a mesma opinião, especialmente sobre o combate de gladiadores. Todos visualizam o problema dos jogos em relação ao espectador e às emoções descontroladas que podem ser geradas pelo sangue derramado e pela agitação das arquibancadas. Não houveram evidências nestas literaturas que identifiquem a rejeição aos jogos devido à violência contra os cristãos que era anteriormente presenciada.

Em relação ao descontrole das emoções desaprovado por estes cristãos, se estabelece uma comunicação com o que Amstel et al. (2021) identifica como a ação da ética cristã no controle dos “impulsos nocivos à harmonia social”. Em seu estudo, são apresentados os aspectos do processo civilizador cristão (tendo por base Elias e Weber) na formação da civilidade. Assim, pode-se associar o papel da ética cristã em gerar o controle das emoções das massas e, a partir disso, introduzir uma nova ordem social de costumes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a influência da cultura e ética cristãs ocorreu no contexto social geral do Império e, portanto, atingiu também as práticas corporais espetaculares. Essa influência nas práticas dos espetáculos não ocorreu devido à natureza da prática em si, mas aos aspectos emocionais gerados nos cristãos que as assistiam, segundo a maioria dos autores.

Desta forma, este estudo propôs traçar linhas inaugurais sobre a temática, buscando as relações do Cristianismo com as práticas corporais espetaculares do Império Romano. Então, propõe-se o aprofundamento dos estudos no campo da sociologia do esporte a fim de



evidenciar os pormenores do processo de mudança de interesse dos romanos em relação aos espetáculos.

REFERÊNCIAS

AMSTEL, N. A., JÚNIOR, C. A. B. R., JÚNIOR, W. M. Religião e processo civilizador: tentativas de estabelecer um diálogo entre Weber e Elias. **Stricto Sensu**, v. 06, n. 02, p. 08-19, 2021.

BAKER, Alan. **The gladiator: the secret history of Rome's warrior slaves**. 1. ed. Cidade de Nova Iorque: Da Capo Press, 2002.

BARNETTE, Henlee. The Ethic of the Sermon on the Mount. **Review & Expositor**, v. 53, n. 1, p. 24-33, 1956.

BÍBLIA (português). **Bíblia Sagrada Almeida Corrigida Fiel**. Disponível em: [www.https://www.bibliaonline.com.br/acf](https://www.bibliaonline.com.br/acf)

BRACHT, V. Esporte, história e cultura. In: PRONI, Marcelo; LUCENA, Ricardo. (Org.). **Esporte, história e sociedade**. 1ed.Campinas: Editora Autores Associados, v. 1, p. 191-205, 2002.

CAHILL, Lisa Sowle. The ethical implications of the sermon on the mount. **Interpretation**, v. 41, n. 2, p. 144-156, 1987.

CARTER, Michael J. Gladiators and monomachoi: Greek attitudes to a Roman cultural performance. In: PAPAKONSTANTINO, Zinon. **Sport in the cultures of the Ancient World: new perspectives**. Cidade de Nova Iorque: Routledge, 2009. p. 150-174.

DAWSON, Christopher. **A formação da cristandade: das origens na tradição judaico-cristã à ascensão e queda da unidade medieval**. São Paulo: É Realizações, 2014.

DUARTE, Evandro S., FARIAS, Vanderlei G., OLIVEIRA, Neiva A. O método hermenêutico e a pesquisa na área das ciências humanas. In: XXII Jornada de Pesquisa, 2017, Ijuí. **Anais eletrônicos**. Ijuí: Unijuí. p.1-13

KYLE, Donald G. **Spectacles of death in ancient Rome**. Cidade de Nova Iorque: Routledge, 2001.

LÓPEZ, Pablo A. Los deportes y espectáculos del Imperio Romano vistos por la literatura cristiana. **Foro de Educación**, Salamanca, n. 10, p. 265-280, 2008.

MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

MARTIN, Maria S. G. O Imperador Teodósio e A Cristianização do Império. **CLASSICA**, v. 1, p. 155-160, 1992.

PRONI, Marcelo; LUCENA, Ricardo. **Esporte: história e sociedade**. Campinas: Autores Associados, 2002.2

SANTO AGOSTINHO. **A cidade de Deus**. São Paulo: Vozes de Bolso, 2017



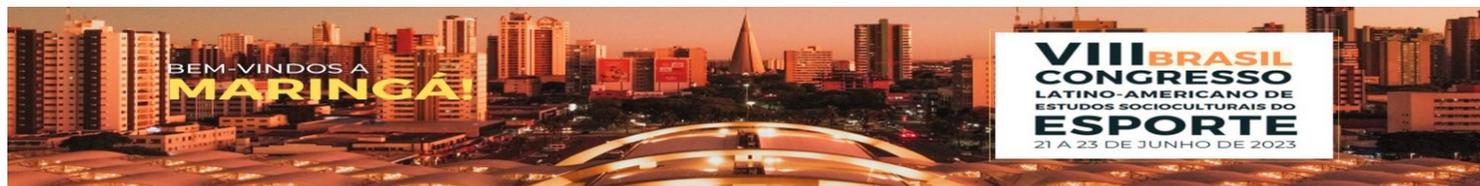
SANTO AGOSTINHO. **Confissões.** Disponível em: <https://sublimefilosofia.com.br/wp-content/uploads/2022/02/Agostinho-Confissoes.pdf>. Acesso em: nov. 2022.

VALLS, Álvaro. **O que é ética.** n° 177. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

VEYNE, Paul. **Pão e circo:** sociologia histórica de um pluralismo político. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

WELLER, Wivian. A hermenêutica como método empírico de investigação. *In:* 30ª Reunião Anual da ANPED, 2007, Caxambu. **30ª Reunião Anual da ANPED**, 2007. p. 1-16.

WOODS JR, Thomas E. **Como a Igreja Católica construiu a civilização ocidental.** Quadrante-Sociedade de Publicações Culturais, 2008.



CAMPO ESPORTIVO E CAMPO DA DANÇA: APONTAMENTOS SOBRE SUAS TENSÕES NA CIDADE DE JOINVILLE

TAINÁ NUNES

Resumo: Os espectadores do Festival de Dança de Joinville se manifestam de forma mais efusiva do que costuma ocorrer em espetáculos de dança. O objetivo deste trabalho é analisar opiniões divergentes sobre tal comportamento usando conceitos de Bourdieu. Percebe-se que o público se afasta do *habitus* esperado para a dança e se aproxima do *habitus* esportivo, gerando disputas por legitimidade. Também nota-se uma busca por distinção ao defender o *habitus* da dança, erudito, em detrimento do esportivo, popular. Parece que os espectadores do Festival acabam gerando uma intersecção entre estes *habitus*, criando uma nova configuração específica deste contexto.

Palavras-chave: Dança; Joinville; *Habitus*; Bourdieu

SPORTS FIELD AND DANCE FIELD: NOTES ABOUT THEIR TENSIONS IN THE CITY OF JOINVILLE

Abstract: The spectators of the Joinville Dance Festival express themselves in a more effusive way than what usually happens in dance spectacles. The aim of this work is to analyze divergent opinions about such behavior using Bourdieu's concepts. It is noticed that the public moves away from the expected *habitus* for dance and approaches the sportive *habitus*, generating disputes for legitimacy. There is also a search for distinction when defending the dance *habitus*, erudite, to the detriment of the sports *habitus*, popular. It seems that Festival spectators end up generating an intersection between these *habitus*, creating a new configuration specific to this context.

Keywords: Dance; Joinville; *Habitus*; Bourdieu

CAMPO DEPORTIVO Y CAMPO DE LA DANZA: APUNTES SOBRE SUS TENSIONES EN LA CIUDAD DE JOINVILLE

Resumen: Los espectadores del Festival de Danza de Joinville se manifiestan de una forma más efusiva de lo que suele ocurrir en los espectáculos de danza. El objetivo de este trabajo es analizar las opiniones divergentes sobre dicho comportamiento utilizando los conceptos de Bourdieu. Se nota que el público se aleja del *habitus* esperado para la danza y se acerca al *habitus* deportivo, generando disputas por la legitimidad. También se busca la distinción al defender el *habitus* de la danza, erudito, en detrimento del deportivo, popular. Parece que los espectadores del Festival acabam generando una intersección entre estos *habitus*, creando una nueva configuración propia de este contexto.

Palabras clave: Danza; Joinville; *Habitus*; Bourdieu

Introdução

Em Joinville (SC) ocorre anualmente o Festival de Dança de Joinville, reconhecido como o maior festival de dança do mundo. O evento é composto de uma Mostra Competitiva acirrada, além de extensa programação, com apresentações gratuitas, cursos, entre outras



atividades. Tal evento foi adquirindo características particulares, em especial em relação ao comportamento do público, o que gera controvérsia dentro do campo da dança.

Este estudo tem o objetivo de expor diferentes opiniões sobre essa questão do comportamento do público do Festival, para então refletir sobre tal discussão com o auxílio dos conceitos de Pierre Bourdieu.

Procedimentos metodológicos

O estudo parte das opiniões dos próprios agentes envolvidos nesse contexto específico, ou seja, participantes do Festival, como bailarinos, coreógrafos, entre outros. Tais opiniões foram encontradas em um livro, produzido pelo Instituto Festival de Dança de Joinville em comemoração aos 15 anos do evento, que conta sua história destacando fatos marcantes de cada edição (BRAGA; GEHLEN; RUIZ, 1998). Os relatos relacionados ao tema foram então analisados a partir da Teoria Reflexiva dos Campos, de Pierre Bourdieu.

Resultados e discussões

A primeira edição do Festival, realizada em 1983, já foi um sucesso, com as cinco noites competitivas lotadas. Na noite de encerramento, chegou a haver superlotação. Sobre o comportamento do público, Gehlen, Braga e Ruiz (1998, p. 56) relatam:

Enquanto inúmeras vozes aflitas pediam calma, o público, extasiado, aplaudia, batia os pés, gritava, comportava-se como uma torcida de futebol numa final de campeonato. Esta não era uma reação comum [...], principalmente numa plateia de dança, acostumada ao ambiente monacal dos teatros. A empolgação popular vinda das arquibancadas viria a ser uma das marcas registradas do Festival de Joinville.

Tal característica do público do Festival é vista por muitos profissionais como positiva, como Cecília Kerche, que afirma: “foi o melhor público que eu já encontrei na vida”; e Jair Moraes, que argumenta: “a dança não é um espetáculo morto” (BRAGA; GEHLEN; RUIZ, 1998, p. 66). Contudo, também existem diversos outros que consideram tais comportamentos desrespeitosos e prejudiciais. Dentre eles, destacamos a fala de Antonio Carlos Cardoso:

Não é natural uma plateia ser induzida a “participar”, como se ao espectador não bastasse assistir ao espetáculo. Essa tal “participação” não passa de um comportamento completamente contrário ao que se espera de uma plateia que vai apreciar um espetáculo de dança, ou qualquer outra manifestação



artística. O pior é que o Festival de Joinville é tomado como exemplo no Brasil, e isto virou moda, no pior sentido. Toda uma nova geração é formada a partir da informação de que fazer festival é isso, é este tipo de busca do sucesso. O festival transforma-se num carnaval (BRAGA; GEHLEN; RUIZ, 1998, p. 66).

A partir dos conceitos de Bourdieu, podemos pensar que o esporte e a dança são campos distintos, e desse modo levam os agentes envolvidos a desenvolverem *habitus* específicos. Assim, o *habitus* de um público de dança seria comedido, uma apreciação mais passiva, sem manifestações muito efusivas. Já o *habitus* esperado de um público esportivo, ao menos na maioria dos esportes populares, seria mais permissivo em relação a aplausos, gritos, vaias e outras manifestações.

Apesar de estarem em um ambiente dedicado à dança, percebe-se que o *habitus* dos espectadores do Festival se aproxima do esportivo. Isso leva a uma tensão dentro do campo, ou seja, uma disputa por reafirmar qual seria o *habitus* legítimo para aquele ambiente.

É evidente que no Brasil a dança cênica tem alcance menor que os esportes em geral, mais presentes na mídia e no cotidiano da maioria da população. Assim, é possível que o Festival tenha reunido muitos espectadores com pouca familiaridade com espetáculos de dança, portanto sem um capital cultural sobre tal ambiente. Assim, podem ter agido guiados por um *habitus* que já conheciam: o esportivo.

A tensão entre *habitus* da dança versus esportivo, ortodoxia versus heterodoxia, pode também revelar uma tensão entre erudito e popular. A dança, em especial alguns estilos, como o balé clássico, são até hoje elitizados e considerados eruditos, parte de uma “alta cultura”. Assim, a repulsa por se aproximar de um *habitus* mais esportivo pode representar também uma busca por distinção, ou seja, por se reafirmar como superior ao popular.

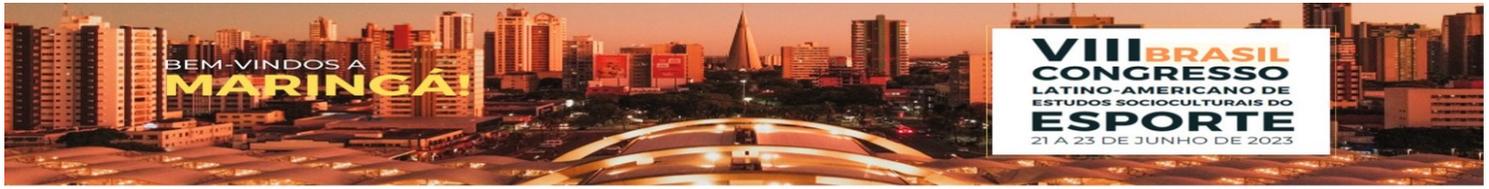
Considerações finais

As opiniões sobre o comportamento do público em Joinville demonstram uma disputa por legitimidade no campo da dança, uma necessidade de defender seu *habitus* ortodoxo da dança contra um *habitus* esportivo. O que parece ocorrer é, não a substituição de um pelo outro, e sim uma intersecção entre esses *habitus*, o que cria uma nova disposição específica para este contexto.



Referências

BRAGA, Suzana; GEHLEN, Joel; RUIZ, Paulo Cesar. **15 anos de dança - Festival de Joinville**. 1ªed. Rio de Janeiro: EGB, 1998.



SOLIDARIDAD Y DEPORTE: LAS PRÁCTICAS DEPORTIVAS DESDE UNA MIRADA MAUSSIANA

DANA MILENA CHÁVARRO BERMEO
WELLINGTON DUARTE PINHEIRO

Resumen: El propósito de este trabajo es indagar la formación de lazos solidarios en las prácticas deportivas en la medida en que estas son generadas a través de la triple obligación de dar-recibir-retribuir; identificando así una perspectiva antiutilitarista del deporte en la sociedad contemporánea. Esta propuesta tiene origen en nuestra tesis de doctorado. Se parte del hecho de ver la teoría de la dádiva como una alternativa de reinterpretación de las prácticas deportivas y entender el deporte como el lugar donde los lazos solidarios están siendo construidas y reconstruidas. Se espera compartir una propuesta metodológica interpretativa para el estudio del deporte como fenómeno sociocultural, desde una reflexión teórica.

Palabras-clave: Solidaridad, Deporte, Mauss

Resumo: O objetivo deste artigo é investigar a formação de laços de solidariedade nas práticas esportivas, na medida em que estes são gerados através da tripla obrigação de dar-receber-retribuir; identificando assim uma perspectiva anti-utilitarista do esporte na sociedade contemporânea. O mesmo adveio do nosso estudo de doutoramento. Parte-se da ideia de compreender a teoria da dádiva como uma reinterpretação alternativa das práticas esportivas, tendo o esporte como um campo de ação social onde se constroem e reconstroem os laços de solidariedade. Mobilizou-se uma proposta metodológica do agir social a fim de interpretar o esporte como fenómeno sociocultural.

Palavras-chave: solidariedade, esporte, Mauss

Abstract: The purpose of this paper is to investigate the formation of solidarity bonds in sports practices to the extent that these are generated through the triple obligation to give-receive-reward; thus identifying an anti-utilitarian perspective of sport in contemporary society. This proposal is based on our doctoral thesis. We start from the fact of seeing the theory of giving as an alternative of reinterpretation of sport practices and understand sport as the place where solidarity bonds are being built and reconstructed. It is expected to share a methodological proposal of interpretation for the study of sport as a sociocultural phenomenon, from a theoretical reflection.

Key words: Solidarity, Sports, Mauss

Introducción

La teoría de la Dádiva emerge al final del siglo XIX con el pensador Marcel Mauss²¹ al comprobar que las prácticas de acciones desinteresadas, aquellas propias de las acciones solidarias, conforman un factor relevante para fortalecer los lazos de pertenencia de las

²¹ Cf. Mauss (2003) En: Sociología e Antropología.



poblaciones originarias. A partir de esta constatación la siguiente incógnita era: saber si las relaciones desinteresadas era una realidad en las sociedades modernas y globalizadas.

Así, nuevas investigaciones crearon interés por el tema y confirmaron que las prácticas de solidaridad, o sea las actitudes o acciones creadas en pro del bien común sin interés económico como retorno, era una realidad en el mundo moderno. Ejemplo de esto son las prácticas de donación de sangre y la proliferación mundial de grupos de ayuda como Alcohólicos Anónimos (AA) (Godbout, 1998).

En América Latina, esta propuesta de conocimiento sociológico fue dada a conocer con los estudios del brasileño Paulo Henrique Martins de la Universidad Federal de Pernambuco (UFPE), específicamente con la investigación “*Contra a desumanização da medicina*” (2003). En esta obra se realiza una crítica a la postura positivista y egoísta del saber médico. Con esta investigación emergen nuevos estudios demostrando como el conocimiento, las prácticas de salud deshumanizada, los saberes alternativos al saber positivista, la valorización de la vida cotidiana y el poder de la circulación de actitudes en pro de la ciudadanía constituyen prácticas esenciales para que se resignifiquen la fragilidad de la dignidad humana.

La noción de *solidaridad* que se toma como referencia es la desarrollada por el Movimiento Anti-utilitarista en las Ciencias Sociales (M.A.U.S.S). Este movimiento teórico que encuentra sus fundamentos epistemológicos en Durkheim y principalmente en Marcel Mauss el cual rechaza la idea reduccionista de la práctica social a un factor mercantil y que por el contrario valora el elemento moral de las prácticas sociales; considera las practicas solidarias no sólo en relación de un *ethos comunitario* que envuelve a los participantes en el mismo compromiso moral en la vida. El término implica la práctica afectiva de relacionarse con el otro (Martins & Pinheiro, 2009; Chaniel, 2004).

Esta noción maussiana de solidaridad se revela adecuada para analizar los puntos de quiebre que hemos percibido con respecto al deporte. Es decir, lugares de ruptura que posibilita activar estas prácticas solidarias donde la condición de desasosiego promueve prácticas deportivas y construcción de comunidades para repensar maneras de vivir.

Uno de estos posibles puntos de inflexión parece darse en el primer momento de la triple obligación de dar-recibir-retribuir que Marcel Mauss (2008) desarrolló en su conocido estudio *Ensaio sobre o Dádiva*. Hemos de entender aquí con Caillé (2002) como la sociología

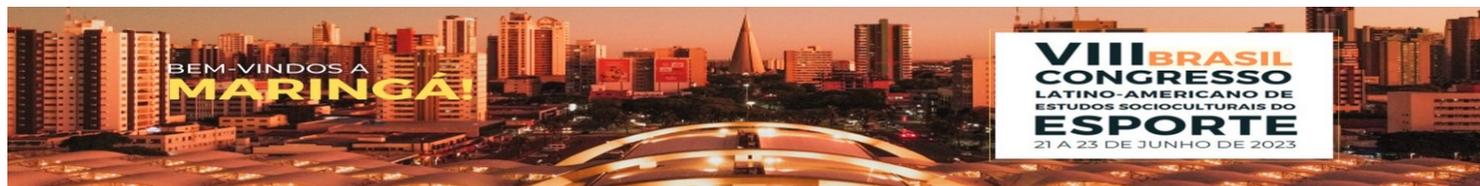


maussiana de la dádiva constituye una verdadera sociología y filosofía de la *praxis* en la medida en que “sólo pretenden imputar a la acción sus propios determinantes positivos y normativos inmanentes” (p.17, traducción nuestra).

El propósito de este trabajo es indagar la formación de lazos solidarios en las prácticas deportivas en la medida en que estas son generadas a través de la triple obligación de dar-recibir-retribuir; identificando así una perspectiva antiutilitarista del deporte en la sociedad contemporáneo.

Referencias

- Caillé, A., (2002). *Antropologia do dom: o terceiro paradigma*. Vozes
- Chanial, P., (2004). Todos direitos por todos e para todos: Cidadania, solidariedade social e sociedade civil num mundo globalizado. In: Martins, P. H., & Ferreira, B., (Orgs.) (2004) *A nova ordem social: Perspectivas da solidariedade contemporânea*. Paralelo 15.
- Godbout, J. (1998) Introdução à dádiva. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 13 n. 38. p. 39-51
- Martins, P. H., (2003). *Contra a desumanização da medicina: crítica sociológica das práticas médicas modernas*. Rio de Janeiro: Vozes.
- Martins, P. H., & Pinheiro, R., (2009) *Avaliação em Saúde na Perspectiva do Usuário: abordagem multicêntrica*. Rio de Janeiro: CEPESC/IMS–UERJ; Editora da UFPE; Editora ABRASCO.
- Mauss, M., (2008). *Ensaio sobre o Dádiva: com introdução à obra de Marcel Mauss por Claude Lévi-Strauss*. Lisboa: Edições, v. 70, [1950 (2008)].
- Mauss, M. (2003) *Sociologia e Antropologia*. Cossac & Naify.



ESPORTE NO PÚLPITO: ANÁLISE DOS DISCURSOS SOBRE A LEI GERAL DO ESPORTE NO CONGRESSO NACIONAL

KAIO JULIO ZAMBONI
JOÃO VICTOR MORETTI SOUZA
ANA PAULA CABRAL BONIN MAOSKI

Resumo: O texto da nova Lei Geral do Esporte apresenta uma proposta baseada na junção das diferentes normatizações esportivas brasileiras em uma única legislação. O objetivo do presente estudo é analisar as argumentações utilizadas pelos parlamentares nas discussões que envolveram a tramitação da nova Lei Geral do Esporte, por meio do conteúdo registrado em notas taquigráficas. Os referenciais teóricos utilizados para desenvolvimento da análise foram a teoria da agenda e os conceitos abordados por Norbert Elias em sua teoria sobre a sociologia configuracional, como as relações de poder entre os estabelecidos e os outsiders.

Palavras-chave: esporte; legislação; tramitação.

SPORT IN THE PULPIT: ANALYSIS OF SPEECH ON THE GENERAL LAW OF SPORT AT THE NATIONAL CONGRESS

Abstract: The text of the new General Sports Law presents a proposal based on the combination of different Brazilian sports standards in a single legislation. The objective of the present study is to analyze the arguments used by parliamentarians in the discussions that involved the processing of the new General Sports Law, through the content recorded in official documents, such as shorthand notes. The theoretical references used to develop the analysis were the agenda theory and the concepts addressed by Norbert Elias in his theory on configurational sociology, such as power relations between the established and the outsiders.

Key words: sport; legislation; procedure.

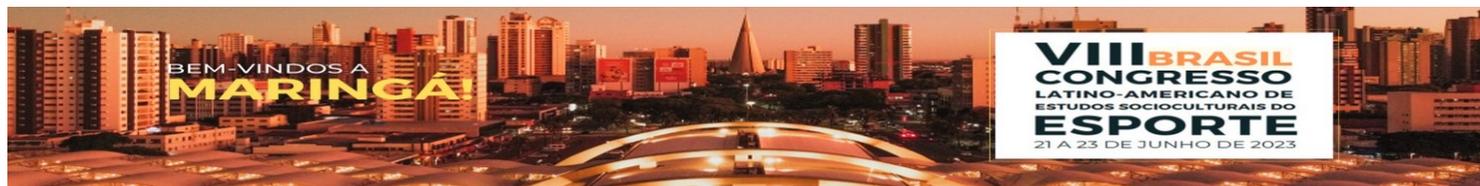
EL DEPORTE EN EL PÚLPITO: ANÁLISIS DEL DISCURSO SOBRE LA LEY GENERAL DEL DEPORTE EN EL CONGRESO NACIONAL

Resumen: El texto de la nueva Ley General de Deportes presenta una propuesta basada en la combinación de diferentes reglamentos deportivos brasileños en una sola legislación. El presente estudio tiene como objetivo analizar los argumentos utilizados por los parlamentarios en las discusiones que involucraron la tramitación de la nueva Ley General del Deporte, a través del contenido registrado en documentos oficiales, como notas taquigráficas. Los referentes teóricos utilizados para desarrollar el análisis fueron la teoría de la agenda y los conceptos abordados por Norbert Elias en su teoría sobre sociología configuracional, como las relaciones de poder entre los establecidos y los outsiders.

Palabras clave: deporte; legislación; procedimiento.

Introdução

A partir da década de 90, as demandas esportivas presentes no contexto da sociedade brasileira sempre estiveram, em menor ou maior medida, amparados pela regulamentação da Lei nº 9.615/98, popularmente conhecida como Lei Pelé (BRASIL, 1998). Quase duas



décadas após a promulgação da Lei Pelé, entrou em pauta na agenda política (COBB, ELDER, 1971; KINGDON, 2003) a discussão sobre uma modernização nas bases legislativas do esporte nacional, bem como do Sistema Nacional de Esporte. A nova Lei Geral do Esporte – PL nº 1.825/2022 (Senado), que está em tramitação desde o ano de 2017, quando surge como Projeto de Lei do Senado nº 68/2017, visa consolidar toda a legislação relacionada ao esporte, como a Lei Pelé (alterações), Lei de Incentivo ao Esporte e a Lei do Bolsa-Atleta. Além disso, também dispõe sobre a criação do Sistema Nacional do Esporte (Sinesp), o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Esportivos (SNIIE), a ordem econômica esportiva, a integridade esportiva e o Plano Nacional pela Cultura de Paz no Esporte (BRASIL, 2022).

Este trabalho tem por objetivo analisar as argumentações utilizadas pelos parlamentares nas discussões que envolveram a tramitação da nova Lei Geral do Esporte. Com isso, espera-se que o trabalho possa produzir considerações que contribuam para a compreensão sobre a conjectura na qual a nova Lei Geral do Esporte se desenvolveu.

Metodologia

O estudo consiste em uma análise sobre as notas taquigráficas que registram os discursos realizados por parlamentares em plenário do Congresso que envolveram a tramitação da nova Lei Geral do Esporte. Os documentos utilizados foram obtidos por meio dos sistemas de notas taquigráficas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, encontrado nos respectivos websites das entidades. O Banco de Discurso da Câmara dos Deputados armazena pronunciamentos feitos por parlamentares e convidados em sessões de plenário desde 1946. Neste sistema é possível encontrar a íntegra das falas e utilizar preditores para pesquisar temas específicos. No caso desta pesquisa, foi utilizado o termo “Lei+Geral+do+Esporte”, tendo sido encontrados 24 discursos realizados entre agosto de 2021 e abril de 2023, que continham os termos exatos.

Resultados

Dentre os discursos selecionados, 17 (70,83%) foram proferidos no plenário da Câmara e 7 (29,17%) no plenário do Senado Federal. Ao todo, 16 parlamentares fizeram discursos que continham a Lei Geral do Esporte em suas falas. O deputado Felipe Carreiras



(PSB-PE), relator da matéria na Câmara, foi o parlamentar que mais proferiu discursos com o tema, em 5 ocasiões. Carlos Portinho (PL-RJ) realizou 3 falas, Luiz Lima (PL-RJ) e Fernanda Melchionna (PSOL-RS) proferiram 2 discursos cada. Os demais parlamentares citaram a Lei Geral do Esporte uma vez cada. O PL foi o partido com mais discursos com os termos “Lei Geral do Esporte”, com 8, seguido do PSB com 6, sendo 5 delas com o citado Dep. Felipe Carreiras. Dentre o estado representado por cada parlamentar, Pernambuco e Rio de Janeiro tiveram 6 discursos cada.

Discussão

Ao ler os discursos contidos nas notas taquigráficas pareceu-nos pertinente analisá-los à luz da sociologia configuracional de Norbert Elias haja vista o entendimento da pluralidade presente no cenário parlamentar brasileiro e que permite a compreensão da presente figuração (ELIAS, 1993; 1994; 2001). Alguns discursos denotam de maneira enfática as relações de poder demarcadas pelos parlamentares, seja na concepção do esporte que cada um entende como ideal para ser legitimado sob a forma de uma nova Lei Geral, ou nas prerrogativas acusativas elencadas a indivíduos que desconsideraram pontos levantados em reuniões anteriores ao tema posto em pauta no referido dia. Ainda no que tange a abordagem elisiana, fica evidente a tensão estabelecida entre indivíduos que pertencem a grupos ideológicos distintos, com concepções de esporte diferenciadas e com interesses próprios que culminam em um ambiente cujas interdependências são visíveis.

Considerações finais

Diante das considerações apresentadas, considera-se que a análise sobre as argumentações utilizadas pelos parlamentares nas discussões que envolveram a tramitação da nova Lei Geral do Esporte denota as relações apontadas na teoria da sociologia configuracional de Norbert Elias, as quais se estabelecem em função das diferentes concentrações de poder presente em grupos de gestores com ideias distintas.

Referências



BRASIL, Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília/DF, 1998.

BRASIL, Projeto de Lei nº 1.825, de 2022. Institui a Lei Geral do Esporte. Diário Oficial da União, Brasília/DF, 2023.

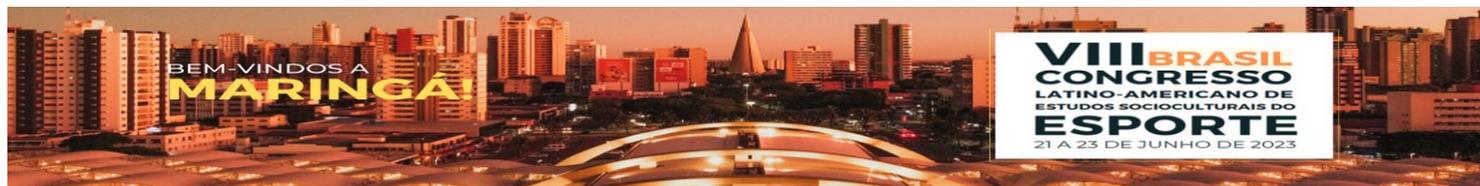
COBB, Roger. W.; ELDER, Charles. D.. The Politics of Agenda-Building: Na Alternative Perspective for Modern Democratic Theory. Journal of Politics, 33(4),p. 892-915, 1971.

ELIAS, N. O Processo Civilizador: vol. 2 – Formação do Estado e Civilização, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1993.

ELIAS, N. A Sociedade dos Indivíduos, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1994.

ELIAS, N. A Sociedade de Corte: Investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.

KINGDON, John. Agendas, Alternatives, and Public Policies (3rd. ed.). New York, NY: Harper Collins, 2003.



MODELO ANALÍTICO DO ESPORTE 5 Es: UMA REVISÃO DE ESCOPO

KAIO JULIO ZAMBONI
EMERSON LIOMAR MICALISKI
FERNANDO RENATO CAVICHIOLLI

Resumo: O esporte é considerado uma das maiores manifestações socioculturais do mundo. Para compreender esse fenômeno, destacamos o modelo de análise do esporte 5 Es, proposto pelo professor/autor Marchi Junior (2015). O modelo permite identificar fatores comuns para compreender as diferentes manifestações esportivas. O presente trabalho buscou mapear os estudos encontrados na literatura que utilizaram o modelo 5 Es. Foram encontrados 51 estudos, dos quais, 22 foram selecionados para leitura na íntegra, resultando em uma amostra final de 13 publicações. Devido a relevância do modelo de análise, considera-se a necessidade de novas pesquisas envolvendo outras modalidades esportivas e áreas de conhecimento.

Palavras-chave: Modelo de análise; Esporte; 5 Es.

SPORT ANALYTICAL MODEL 5 Es: A SCOPE REVIEW

Summary: Sport is considered one of the greatest sociocultural manifestations in the world. To understand this phenomenon, we highlight the analysis model of the 5 Es sport, proposed by professor/author Marchi Junior (2015). The model allows identifying common factors to understand the different sports events. The present work sought to map the studies found in the literature that used the 5 Es model. A total of 51 studies were found, of which 22 were selected for full reading, resulting in a final sample of 13 publications. Due to the relevance of the analysis model, the need for further research involving other sports and areas of knowledge is considered.

Key words: Analysis model; Sport; 5 Es.

MODELO ANALÍTICO DEL DEPORTE 5 Es: UNA REVISIÓN DEL ALCANCE

Resumen: El deporte es considerado una de las mayores manifestaciones socioculturales del mundo. Para comprender este fenómeno, destacamos el modelo de análisis del deporte de las 5 E, propuesto por el profesor/autor Marchi Junior (2015). El modelo permite identificar factores comunes para entender los diferentes eventos deportivos. El presente trabajo buscó mapear los estudios encontrados en la literatura que utilizaron el modelo de las 5 E. Se encontraron un total de 51 estudios, de los cuales se seleccionaron 22 para lectura completa, resultando una muestra final de 13 publicaciones. Debido a la relevancia del modelo de análisis, se considera la necesidad de profundizar en la investigación involucrando otros deportes y áreas de conocimiento.

Palabras clave: modelo de análisis; Deporte; 5 Es.

Introdução

O modelo analítico de esporte nas 5 dimensões proposto pelo professor/autor Wanderley Marchi Junior, engloba: “emoção, estética, ética, espetáculo, educacional”. Conforme descrevem Fermino et al., (2018: 166), o modelo “propõe um percurso analítico



que trate das ‘interconexões entre contextos, dimensões e polissemia’ do esporte”. Considerando que a produção do conhecimento pelos programas de pós-graduação recebe pressão de órgãos de fomento (Fermino et al., 2018), a formulação de revisões acadêmicas pode contribuir para o desenvolvimento do conhecimento, no sentido de mapear o que está sendo estudado e direcionar trabalhos futuros. Desta forma, com base nas considerações apresentadas, o presente estudo tem por objetivo mapear os estudos encontrados na literatura que utilizaram o modelo de análise 5 Es proposto por Marchi Júnior (2015).

Metodologia

O presente estudo consiste em uma scoping review, baseando-se no método de revisão proposto pelo Instituto Joanna Briggs (JBI) (Aromataris; Munn, 2020). A busca foi realizada no período de junho a julho de 2022, sem limitação de recorte temporal determinantes para a busca. Primeiramente utilizando-se as bases de dados: LILACS, Scielo, Periódicos Capes e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), nas quais utilizou-se as palavras-chave “modelo analítico 5 Es”, “modelo de análise do esporte” e “emoção, estética, ética, espetáculo e educacional”. Diante dos resultados, foram analisadas as palavras contidas nos títulos, resumos ou palavras-chave. Em seguida, os estudos que atendiam esses critérios foram lidos na íntegra, e suas referências foram avaliadas em busca de estudos adicionais.

Resultados

Identificaram-se inicialmente 51 estudos para esta revisão de escopo, com leitura dos títulos, dentre os quais 39 foram selecionados para a leitura de resumos; foram excluídos 20 por duplicidade. Entre os objetos de análises sob o método analítico dos 5 “E’s”, destacam-se modalidades esportivas como futebol (1, 4 e 7), ginástica rítmica (5), e-Sports (6), esportes paralímpico (10), capoeira (11) e corrida de rua (12). Já o livro encontrado (9), divide-se em seis capítulos tratando de temáticas voltadas as ciências humanas e sociais, teorias e categorias sociológicas, campos de análise relacionados ao esporte e sociologia do esporte.

Discussão

Após leituras prévias dos estudos selecionados nesta revisão, compreende-se que o modelo analítico do esporte é uma referência construída a partir de diferentes pesquisas e



reflexões, que identifica fatores comuns que permitem a análise de um fenômeno esportivo que vai além da área ou do campo da educação física. Ou seja, analisar o esporte sob a perspectiva dos 5 “E’s” (Emoção, Estética, Ética, Espetáculo e Educacional) é uma forma de compreender sua polissemia e auxiliar nas interpretações e correlações de suas interconexões. De maneira objetiva, o modelo de análise dos 5 “E’s” apresenta suas dimensões interconectadas e centralizada com a educação, ou seja, aos princípios formativos do esporte. Pois o desenvolvimento do esporte, envolve a perspectiva da ética preestabelecidos nas relações humanas (respeito as regras, a si mesmo e aos outros), aprecia a estética e o espetáculo, bem como as emoções positivas e negativas vivenciadas em diferentes situações do esporte.

Considerações finais

Consideramos que o mapeamento de estudos encontrados na literatura com abordagens sobre modelo de análise do esporte nas dimensões dos 5 “E’s” nos permitiu realizar o levantamento de algumas pesquisas sobre essa temática. Entretanto, tais estudos selecionados, não esgotam as possibilidades de analisar e interpretar o tema proposto neste estudo.

Referências

- FERMINO, A. L; OLIVEIRA, A. P. V; TRINDADE, N. V; DE SOUZA, D. L; MARCHI JÚNIOR, W. (2018). Esporte paralímpico: análise da produção de teses e dissertações dos programas de pós-graduação em Educação Física. Brasília: Revista brasileira de ciências e movimento, v. 26, e. 3, p. 165-177.
- MARCHI JÚNIOR, W. (2015). O esporte “em cena”: perspectivas históricas e interpretações conceituais para a construção de um modelo analítico. Curitiba: The journal of the latin american socio-cultural studies of sport, v. 5, n. 1, p.46–67.
- PETERS, M. D. J. et al. Scoping reviews. In: AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (Eds.). JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI, 2020. p. 406-451.



CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DA ESTRUTURAÇÃO PARA INVESTIGAÇÕES NA GESTÃO DO ESPORTE

PEDRO HENRIQUE IGLESIAZ MENEGALDO
MARCOS ROBERTO BRASIL
FABRÍCIO DOS SANTOS PALMITO
JULIANO DE SOUZA

Resumo: O objetivo desse estudo é apresentar as contribuições da Teoria da Estruturação para as investigações científicas no âmbito da gestão do esporte. A teoria apresenta elementos em potenciais para se analisar a dinâmica de modelação da gestão das organizações esportivas, considerando a relação de dualidade entre o agenciamento dos atores e propriedades estruturais (regras e recursos) presentes nos sistemas sociais das instituições esportivas, a serem analisadas em conformidade com as características de tempo e espaço do contexto que estão inseridas.

Palavras-chave: Gestão do Esporte; Teoria da Estruturação; Produção do Conhecimento.

CONTRIBUTIONS OF STRUCTURAL THEORY TO INVESTIGATIONS IN SPORT MANAGEMENT

Abstract: The aim of this study is to present the contributions of the Structuring Theory to scientific investigations in the field of sports management. The theory presents potential elements for analyzing the dynamics of modeling the management of sports organizations, considering the dual relationship between the agency of actors and structural properties (rules and resources) present in the social systems of sports institutions, to be analyzed accordingly with the time and space characteristics of the context that are inserted.

Keywords: Sport Management; Structuring Theory; Knowledge Production.

APORTES DE LA TEORÍA ESTRUCTURAL A LAS INVESTIGACIONES EN GESTIÓN DEPORTIVA

Resumen: El objetivo de este estudio es presentar las contribuciones de la Teoría de la Estructuración a las investigaciones científicas en el campo de la gestión deportiva. La teoría presenta elementos potenciales para el análisis de la dinámica de modelización de la gestión de las organizaciones deportivas, considerando la relación dual entre la agencia de los actores y las propiedades estructurales (reglas y recursos) presentes en los sistemas sociales de las instituciones deportivas, para ser analizadas en consecuencia con la características temporales y espaciales del contexto en el que se insertan.

Palabras Clave: Gestión Deportiva; Teoría de la Estructuración; Producción de conocimiento.

Introdução

O esporte é considerado um dos fenômenos sociais mais importantes dos últimos séculos, em razão do crescimento exponencial de praticantes e o espaço adquirido em diversos meios do tecido social. Esta condição de expansão está diretamente vinculada a sua



construção histórica na humanidade em contextos socioculturais diversificados, sendo seu alastramento atrelado, em certa medida, pelo progressivo processo de profissionalização, mercantilização e espetacularização dessas práticas (MARCHI JÚNIOR, 2015) e pela incorporação de avanços no campo científico, que em tese, favorecem e possibilitam novas formas de interação social (PRONI, 2011).

Nessa conjuntura, espaços foram se formando com o propósito de ofertar direta e indiretamente essas práticas, sendo compostos por agentes e instituições (públicas, privadas ou do terceiro setor). No interior desses espaços ganha-se destaque a gestão esportiva, como uma área recente de atuação profissional e de investigação científica (ROCHA; BASTOS, 2011).

Em termos de produção de conhecimento, a área de gestão do esporte vem se desenvolvendo e consolidando uma agenda de pesquisa no plano dos estudos esportivos. O conhecimento da área produzido no Brasil a nível de doutorado, mostram tendências das investigações investirem em temáticas relativas as políticas públicas, marketing, eventos esportivos, governança, economia e esportes internacionais (MORAES; AMARAL; BASTOS, 2021).

Os conhecimentos dessa área procuram dialogar com outras disciplinas para buscar sua legitimidade, sobretudo com a Administração, Marketing, Economia, Psicologia, Turismo e a Educação Física (CIOMAGA, 2013). Apesar dos avanços, a gestão de esporte se apresenta como um campo em desenvolvimento, que necessita avançar em conjecturas de conhecimentos internamente consistente (DOWLING, 2018).

Nesse sentido, nota-se carência de perspectivas de bases sociológicas na gestão do esporte, estas potencializariam a compreensão das relações instituídas entre os propósitos dos agentes e as estruturas do mundo social em que vivem (GIDDENS; PIERSON, 2000). Sendo assim, a Teoria da Estruturação de Anthony Giddens se apresenta com potencial para se avançar na compreensão dos sistemas e as dinâmicas presente na modelação das organizações esportivas. Portanto, o presente estudo tem por objetivo apresentar as contribuições da Teoria da Estruturação para as investigações científicas no âmbito da gestão do esporte.

Procedimentos Metodológicos



Esse estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa de caráter teórico, que apresenta elementos hipotéticos da Teoria da Estruturação para as investigações em gestão do esporte.

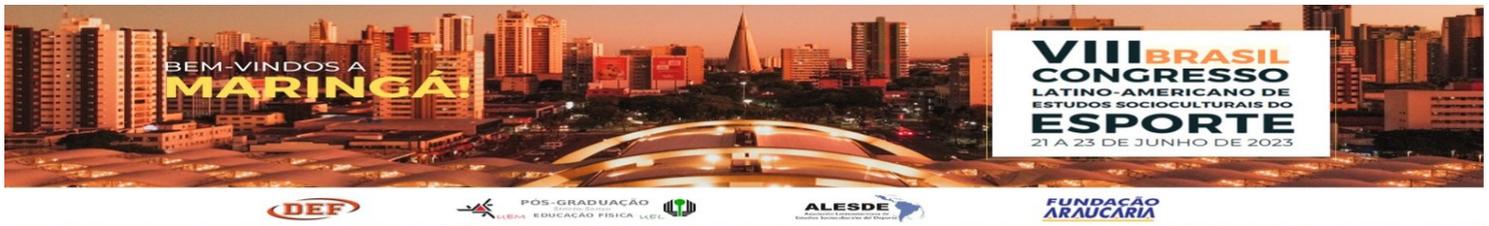
Resultados e Discussões

Diante do amplo quadro de contributos de teorias sociológicas para se investigar a gestão dos esportes, optou-se por apresentar as potencialidades explicativas e analíticas da Teoria da Estruturação de Anthony Giddens. Seu eixo central procura se desvencilhar do dualismo presente nas teorias sociais de tradição funcionalistas e estruturalista que colocam em polos antagônicos a relação entre sujeito e objeto, pois não considera que a estrutura exerce uma força que direcionam e limitam a mobilização dos agentes, como discorda que os atores gozam de prerrogativas plenas que favoreçam a intencionalidade e subjetividade nas práticas sociais (GIDDENS, 2003).

A estruturação está pautada no teorema da dualidade da estrutura, em que a estrutura não é externa ao indivíduo, estes não são conjuntos de fenômenos independentes, mas considera que a estrutura é simultaneamente restritiva e facilitadora. A estrutura é dotada de regras e recursos, sendo essas o conjunto de relações de transformações organizadas como propriedades dos sistemas sociais. Já nos sistemas sociais contemplam as atividades desempenhadas pelos agentes humanos, que são reproduzidos através do tempo e espaço (GIDDENS, 2003, p. 30).

Sendo assim há de se questionar “quais são as ‘regras e recursos’ partilhados que os atores têm de empregar para agir de modo eficaz no domínio da gestão do esporte?” Para tais investigações, há de se levantar dados estruturais das organizações e as subjetividades de seus atores, considerando os níveis de consciência discursiva, prática e inconsciente proposto no modelo estratificado de personalidade (GIDDENS, 1979).

Tal modelo permite analisar os níveis de agenciamentos dos atores, e o seu papel na modelação da gestão das organizações esportivas, a partir do monitoramento reflexivo, resultante dos estoques de conhecimentos e os esquemas interpretativos dos agentes, aplicados reflexivamente na comunicação e na produção/reprodução de interações no sistema social, incorporados de acordo com as características temporais e espaciais nos processos envolvidos nas propriedades estruturais dos sistemas sociais (GIDDENS, 2003).



Considerações finais

Analisar sociologicamente o domínio da modelação da gestão dos esportes, a partir da teoria da estruturação, pressupõe analisar conjuntamente o agenciamento dos atores que participam dessa modelação e os efeitos das propriedades estruturais presentes nessa dinâmica sobre a ação desses agentes, evidenciando as estratégias e recursividades desse meio na gestão de organizações esportivas.

Referências

- CIOMAGA, B. Sport management: A bibliometric study on central themes and trends. **European Sport Management Quarterly**, v. 13, n. 5, p. 557–578, 2013.
- DOWLING, M. Exploring sport management as an academic profession: a critical review of occupational theory. **Journal of Global Sport Management**, v. 3, n. 4, p. 321–338, 2018.
- GIDDENS, A. **A constituição da sociedade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- GIDDENS, A. **Central problems in social theory**. Londres: Macmillan, 1979.
- GIDDENS, A.; PIERSON, C. **Conversas com Anthony Giddens: o sentido da modernidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.
- MARCHI JÚNIOR, W. O esporte “em cena”: perspectivas históricas e interpretações conceituais para a construção de um modelo analítico. **The Journal of the Latin American Sociocultural Studies of Sport (ALESDE)**. Curitiba, v. 5, n. 1, p. 46-67, 2015.
- MORAES, I. F.; AMARAL, C. M. S.; BASTOS, F. C. Teses de doutorado em gestão do esporte no Brasil: uma revisão integrativa metodológica. **Movimento**, Porto Alegre, v.27, e27012, 2021.
- PRONI, M. W. Proposições para o estudo do esporte contemporâneo. **The Journal of the Latin American Sociocultural Studies of Sport (ALESDE)**. Curitiba, v. 1, n. 1, p. 166-182, 2011.
- ROCHA, C. M.; BASTOS, F. C. Gestão do Esporte: definindo a área. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.25, p.91-103, 2011.

VIII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE
ESTUDOS SOCIOCULTURAIS
DO ESPORTE

.....
O ESPORTE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

21-23

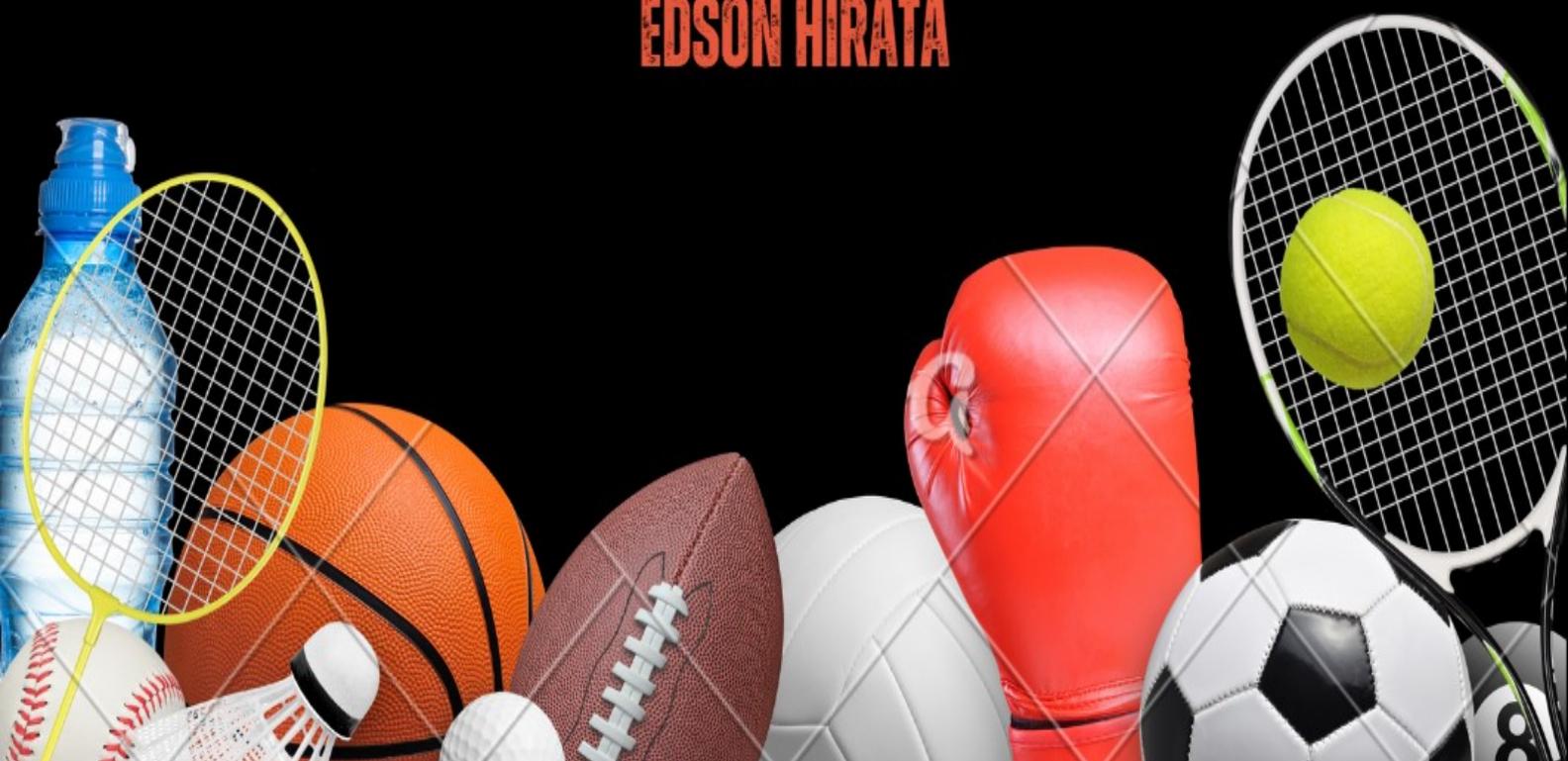
JUNHO



POLÍTICA E GESTÃO DO ESPORTE

MODERAÇÃO:

EDSON HIRATA





O(S) ESPORTE(S) E AS RELAÇÕES DE TRABALHO NO BRASIL

RODRIGO LIMA PARAIZO
MAURÍCIO DE FIGUEIREDO CORRÊA DA VEIGA
FELIPE RODRIGUES DA COSTA

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar a relação trabalho/emprego esportivo no Brasil à luz da legislação pertinente. Para tanto, abordamos os aspectos legais relacionando-os ao contexto de formalização de trabalho no país e ao processo de formação do(a) atleta. Percebeu-se que o arcabouço legal brasileiro não contempla as realidades esportivas; não reconhece a carreira do(a) atleta nem os diferentes estágios de formação e especificidades de cada esporte; e privilegia o futebol masculino enquanto mercado profissional. Sugere-se a adequação da legislação brasileira de forma a reconhecer e regulamentar o trabalho do(a) atleta, observando a realidade não-profissional predominante no esporte nacional.

Palavras-chave: Legislação. Esporte. Carreira.

SPORT(S) AND WORK RELATIONS IN BRAZIL

Abstract: This study aims to analyze the sports work/employment relationship in Brazil regarding the relevant legislation. To do so, we approach the legal aspects relating them to the work formalization context in the country and the training process of athletes. It was noticed that the Brazilian legal framework does not contemplate the sports realities; does not recognize the athlete's career or the different training stages and specificities of each sport; and only focuses on men's football as a professional market. It is suggested to update Brazilian legislation in order to recognize and regulate athletes' work so that it contemplates the non-professional reality prevailing in national sport.

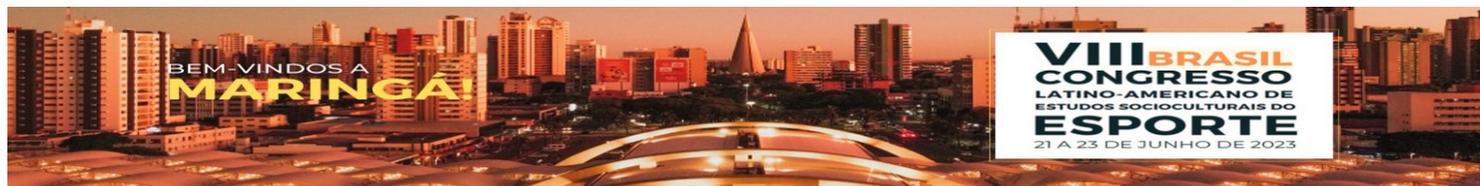
Keywords: Legislation. Sport. Career.

DEPORTE(S) Y RELACIONES DE TRABAJO EN BRASIL

Resumen: Este estudio tiene como objetivo analizar la relación trabajo/empleo deportivo en Brasil a la luz de la legislación pertinente. Para ello, abordamos los aspectos legales relacionándolos con el contexto de formalización del trabajo en el país y el proceso de formación del deportista. Se notó que el marco legal brasileño no contempla las realidades deportivas; no reconoce la trayectoria del atleta ni las diferentes etapas de formación y especificidades de cada deporte; y privilegia el fútbol masculino como mercado profesional. Se sugiere la adecuación de la legislación brasileña para reconocer y regular el trabajo del atleta, observando la realidad no profesional imperante en el deporte nacional.

Palabras clave: Legislación. Deporte. Carrera.

O Direito ao esporte está previsto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – CF/88, lei máxima do país, bem como o direito social ao trabalho (BRASIL, 1988). Para complementar esta lei máxima, temos as legislações infraconstitucionais, como a Lei n. 9.615, de 1998, conhecida como Lei Pelé, que conceitua o desporto nas perspectivas *educacional*, *participação* ou *rendimento*. A norma aponta que o desporto de rendimento

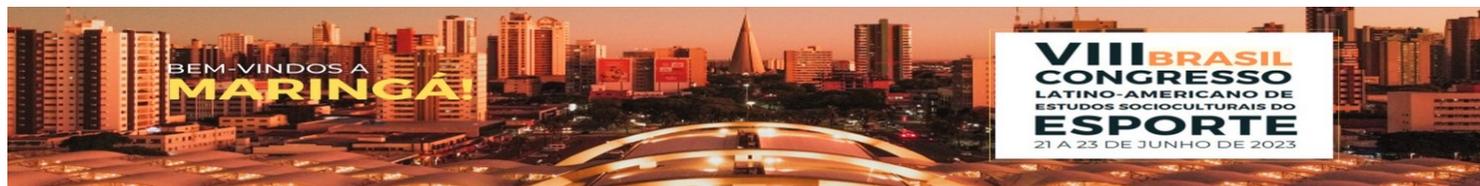


profissional é concretizado através da assinatura de contrato de trabalho, e o não profissional pela sua ausência. Neste estudo, tem-se como objetivo discutir a dimensão da realidade do atleta frente à questão legal nebulosa brasileira. Percebe-se que a sua condição enquanto atleta profissional é limitada em termos de garantias trabalhistas (VEIGA, PINHEIRO, ARAÚJO, 2022). Questionamos, portanto: quais as condições de trabalho são oferecidas ao atleta brasileiro diante da legislação vigente?

Para tanto, desenvolvemos pesquisa social de abordagem qualitativa, dedicando análise dos processos inerentes a um determinado aspecto da realidade social (MINAYO, 2013), referenciado na análise documental relacionado aos seguintes temas: a) o trabalho e a legislação brasileira; b) o mercado esportivo a luz da legislação brasileira vigente; c) a formação esportiva precoce e a condição do estudante-atleta; e d) sobre a necessária atualização dos direitos dos atletas no Brasil. Deste modo, analisamos dispositivos pertinentes ao objetivo deste estudo, previstos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 a Lei Pelé (Lei nº 9615/98), Consolidações das Leis do Trabalho – CLT (Decreto Lei n. 5452/43), Portaria n. 397 de 2002 (Classificação Brasileira de Ocupações) e o por último a Lei de Incentivo ao Esporte, Lei n. 11.438/2006.

A CF/88 traz em seu capítulo II, artigo 6º, os direitos sociais – educação, saúde, trabalho, lazer, previdência social entre outros – entendidos como prestações positivas do Estado para que se atinja a igualdade material para todas as pessoas da sociedade (MENDES, 2017). Por sua vez, na legislação trabalhista e na literatura jurídica existe diferença conceitual entre *trabalhador* (referente ao uso de energia pessoal) e *empregado* (atende às normas da CLT). Então, quando observamos a legislação esportiva, percebemos que faltou técnica jurídica ao não diferenciar o trabalhador do empregado, caracterizando apenas a condição de profissional e não profissional.

A discussão realizada até o momento aponta para: a) a inconsistência normativa sobre as relações de trabalho construídas no âmbito do mercado esportivo e; b) para a necessária discussão sobre a condição do atleta previstas na legislação brasileira. Entretanto, quando diz respeito ao estudante-atleta ou o atleta-trabalhador, a previsão e o argumento legal, por vezes, podem ser de difícil compreensão, sobretudo pelos agentes envolvidos (atletas, família, gestores esportivos e educacionais) que encontram dificuldades em equilibrar suas rotinas face a incerteza legal (ROCHA *et. al.*, 2020).



A literatura tem demonstrado avanços no debate a respeito da formação esportiva e os aspectos legais envolvidos neste processo. Por sua vez, ao mesmo tempo identifica imprecisões e equívocos, com propostas distantes da realidade do atleta e das boas práticas experiências, desconsiderando a literatura acadêmica sobre o tema. Portanto percebe-se a necessidade de um amplo debate público a respeito da formação esportiva, estabelecendo regulamentação coerente com o dia a dia do atleta brasileiro, em consonância com as boas práticas internacionais, alinhada com os dados produzidos pelos estudos brasileiros, associado à característica de cada modalidade.

Palavras-chave: Legislação. Esporte. Carreira.

FINANCIAMENTO

Edital FUNAPE 47/2021 FEF/UnB.

REFERÊNCIAS

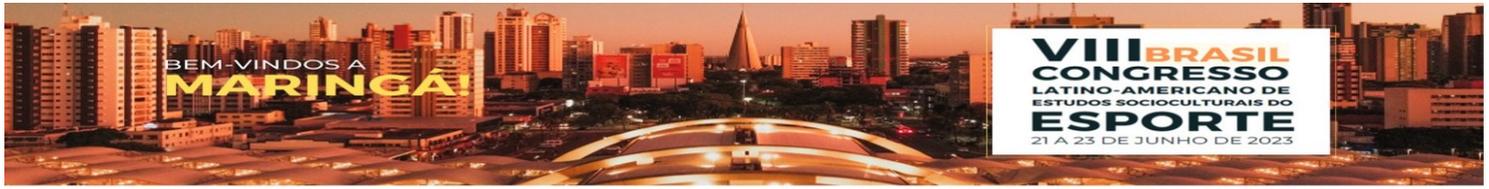
BRASIL, Planalto; **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso: 07 març. 2023.

BRASIL, Planalto; **Lei n. 9.615, de março de 1998**. Dispõem sobre normas gerais do desporto nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del15452.htm. Acesso: 13 mai, 2021.

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de direito do trabalho/ Carlos Henrique Bezerra Leite. – 8 ed. – São Paulo: saraiva, 2013.

ROCHA, Hugo Paula Almeida da; MIRANDA, Iuri Scremin de; SILVA, André Luiz da Costa e; COSTA, Felipe Rodrigues da. **A dupla carreira esportiva no Brasil: um panorama na agenda das políticas públicas**. Revista Com Censo. Volume 7 – número 2. Maio 2020. Páginas 52 a 59.

VEIGA, Mauricio de Figueiredo Corrêa da; PINHEIRO, Luciano Andrade; ARAÚJO, Lucas Barbosa de. **O vínculo de emprego do atleta de futsal sob a perspectiva dos tribunais regionais do trabalho das regiões sudeste e sul do Brasil**. Ciência do futsal: teoria e



interdisciplinarity / organizers Sérgio Adriano Gomes, Felipe Rodrigues da Costa. -
Caxias do Sul, RS: Educs, 2022. Pages 353 to 386.



ATLETA ESPORTE CLUBE: UMA PESQUISA SOBRE O ESPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO E A PAZ (EDP) E ATLETAS QUE ASSOCIAM SUA IMAGEM A INICIATIVAS DO SETOR NO BRASIL

BILLY GRAEFF
RENATO FRANCISCO RODRIGUES MARQUES

Resumo: Neste artigo, investigamos a relação entre iniciativas de EDP (GIULIANOTTI, 2018) e atletas e ex-atletas no contexto brasileiro, buscando entender por que e como atletas e ex-atletas investem recursos materiais e simbólicos em projetos sociais esportivos, como as iniciativas do EDP são chamadas no Brasil. A abordagem escolhida para este artigo foi qualitativa. Optamos por trabalhar com entrevistas e grupos focais, nos quais 10 pessoas tomaram parte. Os dados foram sistematizados através de Análise Temática Reflexiva. Resultados apontam para o uso do recurso narrativo pelos agentes para justificar ações ou posições, evitando ou deixando de abordar certas questões.

ATHLETE SPORT CLUB: A SURVEY ON SPORT FOR DEVELOPMENT AND PEACE (EDP) AND ATHLETES WHO ASSOCIATED THEIR IMAGE TO INITIATIVES IN THE SECTOR IN BRAZIL

Abstract: In this article, we investigate the relationship between EDP initiatives (GIULIANOTTI, 2018) and athletes and former athletes in the Brazilian context, seeking to understand why and how athletes and former athletes invest material and symbolic resources in sports social projects, such as the initiatives of EDP are called in Brazil. The approach chosen for this article was qualitative. We chose to work with interviews and focus groups, in which 10 people took part. Data were systematized through Reflective Thematic Analysis. Results point to the use of the narrative resource by agents to justify actions or positions, avoiding or failing to address certain issues.

Resumen: En este artículo, investigamos la relación entre las iniciativas de EDP (GIULIANOTTI, 2018) y los atletas y ex atletas en el contexto brasileño, buscando comprender por qué y cómo los atletas y ex atletas invierten recursos materiales y simbólicos en proyectos sociales deportivos, como las iniciativas de EDP se denominan en Brasil. El enfoque elegido para este artículo fue cualitativo. Optamos por trabajar con entrevistas y grupos focales, en los que participaron 10 personas. Los datos fueron sistematizados a través del Análisis Temático Reflexivo. Los resultados apuntan al uso del recurso narrativo por parte de los agentes para justificar acciones o posiciones, eludiendo o dejando de abordar determinadas cuestiones.

INTRODUÇÃO

Neste artigo, investigamos a relação entre iniciativas de EDP (GIULIANOTTI, 2018) e atletas e ex-atletas no contexto brasileiro, buscando entender por que e como atletas e ex-atletas investem recursos materiais e simbólicos em projetos sociais esportivos, como as iniciativas do EDP são chamadas no Brasil. EDP NO BRASIL (PROJETOS SOCIAIS



ESPORTIVOS) de Almeida, Graeff e Trindade (2021) constataram “o crescente número de projetos sociais esportivos nos centros urbanos do país como resultado de um espaço cinza existente em que o público, o privado e o terceiro setor interagem de forma cooperativa e competitiva’ (p. 18). Entre estes estão pessoas que, por diversos motivos, iniciam atividades esportivas em suas comunidades e tentam vinculá-las a aspectos desenvolvimentistas (educação, por exemplo) (GRAEFF, ŠAFARŽÍKOVÁ, SVOBODA, 2021). Muitos deles são atletas e ex-atletas.

METODOLOGIA

A abordagem escolhida para este artigo foi qualitativa (BOGDAN, BIKLEN, 1982, p. 2). Optamos por trabalhar com entrevistas e grupos focais. No caso desta pesquisa, seguimos Sparkes & Smith, para quem, nesses casos, “o pesquisador usa um guia de entrevista pré-planejado para direcionar a interação e se baseia predominantemente em perguntas abertas” (2014, p. 84).

Informações sobre datas e duração das entrevistas podem ser encontradas na figura abaixo:

Figura 1 – informações sobre entrevistas

Entrevistado(a)	Data	Duração
Grupo Focal Projeto 1 (P1)	11/08/2022	45 minutos e 53 segundos
Entrevista Projeto 2 (P2)	13/09/2022	20 minutos e 53 segundos
Entrevista Projeto 3 (P3)	33/08/2022	26 minutos e 51 segundos
Entrevista Atleta 1 (A1)	11/11/2022	15 minutos e 05 segundos
Entrevista Atleta 2 (A2)	15/05/2022	61 minutos e 57 segundos
Entrevista Atleta 3 (A3)	05/07/2022	57 minutos e 40 segundos
Entrevista Organizador 1 (O1)	25/07/2022	33 minutos e 17 segundos

Fonte: os autores, 2023.

As pessoas entrevistadas ou participantes de grupos focais são todas ligadas a projetos sociais esportivos. Entrevistamos três atletas. Uma pessoa entrevistada trabalha apenas no sentido de buscar financiamento para tais iniciativas.

Após a realização e gravação das entrevistas, os áudios foram transcritos e analisados por meio da Análise Temática Reflexiva (BRAUN, CLARKE, 2019; MARQUES, GRAEFF, 2022).

RESULTADOS



Considerando a questão de pesquisa que orienta este trabalho, ‘por que e como atletas e ex-atletas investem tempo, recursos materiais e simbólicos em projetos sociais esportivos?’, organizamos a apresentação dos resultados e a discussão localizando os porquês e comos.

Por que se envolver? Por que esporte? Elementos de uma crença

Quando questionados sobre a eficácia do esporte como ferramenta de desenvolvimento social, os entrevistados tenderam a manifestar uma crença inquestionável, como se estivessem respondendo a um truísmo, a uma formalidade. Assim, o esporte é visto pelos agentes entrevistados, em geral, como ‘uma grande ferramenta de inclusão social’ (A2). Além disso, fica claro que se acredita que o esporte, por si só, é capaz de promover todo tipo de desenvolvimento social e pode ser um remédio para muitas mazelas sociais,

Com certeza vejo o esporte hoje como uma arma muito poderosa na educação de jovens e crianças como cidadãos, até mesmo no resgate de valores. Eu acredito que é uma forma de prevenir as drogas, a criminalidade, que um jovem envolvido e inserido no esporte, com as regras e a disciplina, acaba não tendo espaço/tempo para se envolver com a marginalidade, com essa criminalidade... hoje, se não estivessem inseridos no projeto, com certeza estariam procurando outros caminhos nas ruas (P2).

Embora tenhamos tentado dialogar com os atletas entrevistados sobre como os projetos sociais poderiam fazer parte de suas carreiras, o *modus narrandi*, que veremos a seguir, de certa forma impediu o debate. Descobrimos apenas que, dentre os entrevistados, nenhum teve qualquer tipo de formação específica para atuar nessa área.

Como se envolver? Aprofundando a crença

Ao serem questionados sobre os recursos financeiros envolvendo projetos sociais esportivos, os três atletas entrevistados, foram unânimes em afirmar que não buscavam ganhos financeiros. Ao contrário, predominou o discurso de devolução de dádivas. Frases como ‘proporcionar o que o esporte me proporcionou’ (A1) foram recorrentes. De acordo com as outras pessoas envolvidas com os projetos que entrevistamos, nenhuma atividade além de treinamentos acontece no contexto das iniciativas, uma vez que atividades extra não



são necessárias, logo que participando dos treinamentos o indivíduo aprenderia o suficiente para ‘superar os obstáculos, os contratempos que fazem parte da vida’ (P1).

DISCUSSÃO

Pode-se dizer que a crença inquestionável no valor do esporte foi o recurso narrativo utilizado para justificar o envolvimento com o campo. Bem como esta mesma crença parece ter sido utilizada como única justificção para a forma como este envolvimento se dá, ou seja, através de iniciativas desportivas que promovam apenas a prática desportiva.

SDP Modus Narrandi: uma conclusão inconclusiva

Nos sentimos obrigados a explicar que o que entendemos por *modus narrandi* no contexto do SDP no Brasil é um recurso narrativo utilizado pelos agentes de campo para justificar determinadas ações ou posições, utilizando máximas, evitando ou deixando de abordar outras questões.

REFERÊNCIAS

Bogdan, R. C.; Biklen, E. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto Editora, LDA. Porto, Portugal, 1994.

Braun, V., & Clarke, V. **Reflecting on reflexive thematic analysis**. *Qualitative Research in Sport, Exercise and Health*, v. 11, n. 4, p. 589-597, 2019.

de Almeida, B. S., Graeff, B., & Trindade, N. V. Sport and development in Brazil: Lessons from multiple sport mega-event hosting and sporting programmes in disadvantaged communities. In: **Sport and Development in Emerging Nations**. Routledge, 2021. p. 13-28.

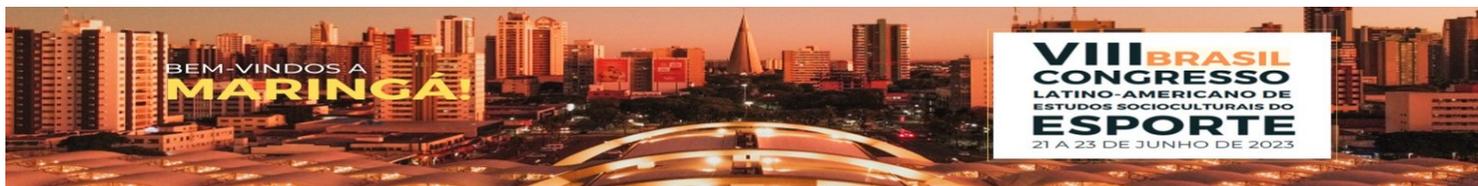
Graeff, B., Šafaříková, S., & Svoboda, A. (2021). **South American Sport for Development voices and the Sustainable Development Goals**. Available at:

https://library.olympics.com/Default/doc/SYRACUSE/1447497/south-american-sport-for-development-voices-and-the-sustainable-development-billy-graeff-simona-safa?_lg=fr-FR



Marques, R., & Graeff, B. (2022). Análise Temática Reflexiva: interpretações e experiências em educação, sociologia, educação física e esporte. **MOTRICIDADES: Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana**, 6(2), 115-130.

SPARKES, A. C., & SMITH, B. (2014). **Qualitative research methods in sport, exercise and health: from process to product**. Oxon, UK: Routledge.



FORMAÇÃO ESPORTIVA PARA O ALTO RENDIMENTO: O PERFIL EDUCACIONAL E ECONÔMICO DO ATLETA DE SALTOS ORNAMENTAIS

YASMIN AGUEDA DA SILVA REIS
AMÉRICO PIERANGELI COSTA
DANIEL VASCONCELOS VELOSO
FELIPE RODRIGUES DA COSTA

Resumo: O objetivo do presente estudo foi analisar o perfil educacional e econômico de atletas de saltos ornamentais do Brasil. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória e transversal, realizada com amostra de 28 atletas brasileiros(as) de Saltos Ornamentais de um clube formador de referência no país. Os dados foram coletados por meio de questionário online, seguindo protocolo ético. A análise descritiva do estudo foi conduzida por meio da distribuição de frequência. Os principais resultados apontam para a forte presença do Estado como patrocinador, e ausência de atraso escolar apesar da rotina extenuante de treinamento.

Palavras-chave: dupla carreira, aluno atleta, saltos ornamentais, esporte, alto rendimento

SPORT TRAINING FOR HIGH PERFORMANCE: THE EDUCATIONAL AND ECONOMIC PROFILE OF THE JUMPING ATHLETE

Abstract: The aim of this study was to analyze the economic and educational profile of ornamental diving athletes in Brazil. This is an exploratory, cross-sectional, descriptive research, carried out with 28 Brazilian diving athletes from a reference training club in the country. Data were collected through an online quiz, following the ethical protocol. The descriptive analysis of the study was conducted through the general and specific frequency of responses to the questionnaire. The main results point to the strong presence of the State as a sponsor, and absence of school delay despite the strenuous training routine.

Keywords: dual career, athlete student, ornamental diving, sport, high performance

ENTRENAMIENTO DEPORTIVO PARA EL ALTO RENDIMIENTO: EL PERFIL EDUCATIVO Y ECONÓMICO DEL ATLETA DE SALTO

Resumen: El estudio tuvo por objetivo analizar el perfil económico y educativo de atletas de saltos ornamentales de Brasil. Se trata de una investigación descriptiva exploratoria y transversal, realizada con una muestra de 28 atletas brasileños (as) de saltos ornamentales de un club formador de referencia en el país. Los datos fueron recogidos a través de un cuestionario en línea, siguiendo el protocolo ético. El análisis descriptivo del estudio fue realizado por medio de la frecuencia general y específica de las respuestas del cuestionario. Los principales resultados señalan la fuerte presencia del Estado como patrocinador y la ausencia de retraso escolar a pesar de la rutina extenuante de entrenamiento.

Palabras clave: doble carrera, alumno atleta, saltos ornamentales, deporte, alto rendimiento

INTRODUÇÃO

O percurso formativo para o alto rendimento esportivo exige dos atletas extenuantes horas dedicadas ao treinamento técnico, tático e físico, além de tempo para reabilitação, abdicando de eventos sociais e restrições alimentares (COSTA; FIGUEIREDO, 2021). Este



processo para obtenção de índices, recordes e resultados expressivos num ambiente de hiper competitividade, tem início ainda na infância e avança pelo período da adolescência, obrigando ao atleta e seus familiares a desenvolver estratégias para conciliar a rotina de treinamentos com a rotina escolar. Esta situação de conciliação entre a rotina esportiva e educacional denomina-se dupla carreira esportiva (STAMBULOVA; WYLLEMAN, 2015). Este tema vem sendo abordado enquanto objeto de pesquisa há algumas décadas, sobretudo nos Estados Unidos e na Europa, sendo o Brasil um país emergente na discussão desta temática (RYBA; STAMBULOVA, 2013). Diante disso, o objetivo do presente estudo foi analisar e descrever o perfil educacional, esportivo e econômico de atletas brasileiros(as) de alto rendimento da modalidade Saltos Ornamentais.

O estudo tem como população atletas homens e mulheres, das categorias: Adulto (acima de 18 anos), A (16-18 anos) e B (14-15 anos). Identificou-se os centros de treinamento (CT) da modalidade que atendessem ao critério de formar atletas de saltos ornamentais com vistas a alcançar resultados nacionais e internacionais, envolvidos, portanto, com o treinamento de rendimento (BRASIL, 1998). Formalizado o convite, o próximo passo foi explicar aos atletas e treinadores o objetivo e a importância do estudo. Assim, encaminhamos o link do questionário, que seria autopreenchido de maneira online pelos próprios atletas. Todo o procedimento de coleta e análise de dados seguiu protocolo ético aprovado pela instituição.

A amostra foi constituída por 11 homens e 17 mulheres, com média de idade de ± 19 anos, sendo o mais novo com 13 anos de idade e o mais velho com 41 anos de idade. O nível econômico encontrado para amostra situa os atletas nos estratos intermediários e superiores da proposta pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa – ABEP (Tabela 1).

Tabela 1 - Nível econômico.

	C2	C1	B2	B1	A
Atletas	1	3	10	5	9

Fonte: Dados da pesquisa. Legenda: Renda Média - A: R\$ 22.749,24; B1: R\$ 10.788,56; B2: R\$ 5.721,72; C1: 3.194,33; C2: R\$ 1.894,95 e DE: R\$ 862,41.

—Sobre o auxílio financeiro percebeu-se que o principal patrocinador é o Estado brasileiro, sobretudo pela oferta dos programas Bolsa Atleta e do Programa Atletas de Alto Rendimento (PAAR) das Forças Armadas.

Por sua vez, a maioria dos atletas encontram-se em condição estudantil, seja na educação básica (22), seja no ensino superior (1); frequentando predominantemente ou o turno matutino (9) ou vespertino (4); sendo 15 atletas na educação pública e 8 no ensino privado. Importante ressaltar que não foi encontrado atraso escolar na amostra analisada.

Entretanto, o financiamento público é determinante na manutenção da carreira de todos os 22 atletas que recebem patrocínio do Estado brasileiro.



Conclui-se, para o momento, sobre a necessidade da discussão sobre o papel do Estado brasileiro no fomento do esporte de rendimento, qualificando seus investimentos. Ao passo que os atletas apresentam formação educacional compatível com a idade, é necessário compreender sobre a rotina e as estratégias criadas por atletas para que isso aconteça, analisando os impactos na formação. É urgente, portanto, a construção de políticas públicas e institucionais que efetivem programas de conciliação e acompanhamento respeitando a carreira fluida do atleta.

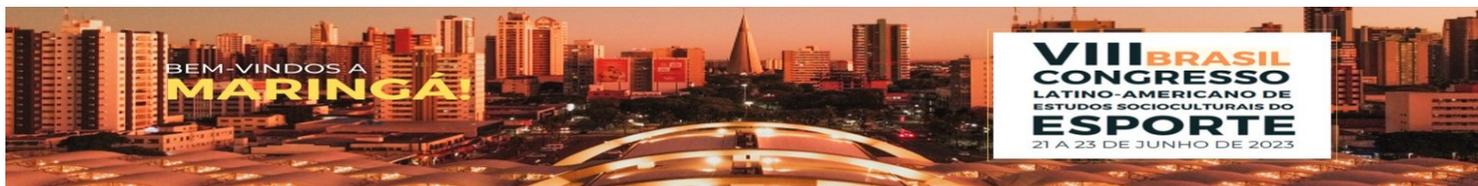
Referências;

BRASIL. **Lei 9.615, de 24 de março de 1998**. 1998. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1998/lei-9615-24-marco-1998-351240-publicacaooriginal-1-pl.html>.

COSTA, F. R. da; FIGUEIREDO, A. J. Reflexões sobre a dupla carreira – a harmonia entre a Universidade pública e o esporte de alto rendimento. **Revista de Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte**, [s. l.], v. 13, p. 1–16, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/alesde/article/view/79904>.

RYBA, T. V.; STAMBULOVA, N. B. **Athletes' Careers Across Cultures**. Ebooked. Nova Iorque: Routledge, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/books/9780203545683>.

STAMBULOVA, N. B.; WYLLEMAN, P. Dual career development and transitions. **Psychology of Sport and Exercise**, [s. l.], v. 21, p. 1–3, 2015.



ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE, ATRAVÉS DOS CONSELHOS DE ESPORTES

PAULO SERGIO RIBEIRO
DIEGO PETYK DE SOUSA
CONSTANTINO RIBEIRO DE OLIVEIRA JÚNIOR
ALFREDO CÉSAR ANTUNES

Resumo: Este trabalho questiona a participação da SC nas políticas públicas de esportes através dos CE's. Objetiva investigar seu estado do conhecimento no período 2014 - 2018. Assim desenvolveu-se um estudo descritivo com análises quanti/qualitativa. Levantou-se 265.907 trabalhos que produziram 25 amostras, destes constatou-se que a maioria está na área da Sociologia, o tema mais recorrente: Cultura participativa (6), Estado mais produtivo Paraná (7) e ano com maiores publicações 2016 (11). Isso permite concluir pela relevância do tema e que é pouco explorado pela Educação Física.

Palavras chaves: Política Pública, Sociedade Civil, Participação Social, Conselhos.

STATUS OF KNOWLEDGE ABOUT THE PARTICIPATION OF CIVIL SOCIETY IN PUBLIC SPORTS POLICIES, THROUGH THE SPORTS COUNCILS

Abstract: This work questions the participation of CS in sports public policies through SC's. It aims to investigate its state of knowledge in the period 2014 - 2018. Thus, a descriptive study was developed with quantitative/qualitative analyses. 265,907 works were collected that produced 25 samples, of which it was found that the majority are in the area of Sociology, the most recurring theme: Participatory Culture (6), more productive State Paraná (7) and year with the highest publications 2016 (11). This allows us to conclude on the relevance of the theme and that it is little explored by Physical Education.

Keywords: Public Policy, Civil Society, Social Participation, Councils.

ESTADO DEL CONOCIMIENTO SOBRE LA PARTICIPACIÓN DE LA SOCIEDAD CIVIL EN LAS POLÍTICAS PÚBLICAS DEPORTIVAS, A TRAVÉS DE LOS CONSEJOS DE DEPORTES

Resumen: Este trabajo cuestiona la participación de la SC en las políticas públicas deportivas a través de los CD. Su objetivo es investigar su estado de conocimiento en el período 2014-2018. Así, se desarrolló un estudio descriptivo con análisis cuantitativos/cualitativos. Se recopilieron 265.907 trabajos que produjeron 25 muestras, de las cuales se encontró que la mayoría se encuentran en el área de Sociología, el tema más recurrente: Cultura Participativa (6), Estado más produtivo Paraná (7) y año con las publicaciones más altas 2016 (11). Esto nos permite concluir sobre la relevancia del tema y que es poco explorado por la Educación Física.

Palabras clave: Políticas Públicas, Sociedad Civil, Participación Social, Consejos.

Introdução

Com vistas a aprofundar os estudos sobre a participação da Sociedade Civil (SC) nas políticas públicas de esportes por meio dos Conselhos de Esportes (CE's), após leitura de



Bonin (2016), Pimentel (2007), Reis (2003) e Starepravo (2011), empreendeu-se uma pesquisa sobre o Estado do Conhecimento (EC).

A pesquisa buscou levantar estudos sobre a importância, ou não, da participação da SC nas políticas públicas de esportes e, se o tema é explorado na área da Educação Física?

Seu objetivo foi investigar o EC sobre participação da SC nas políticas públicas de esportes através dos CE's, nos programas de pós-graduação strictu sensu, estratégia que tem sido usada pelos pesquisadores para adentrar as áreas do conhecimento. (MOROSINE e FERNANDES, 2014).

Metodologia

Esta pesquisa, sobre o EC, é descritiva e foi dividida em etapas para auxiliar na investigação. A primeira etapa, quantitativa, mapeia a bibliografia a ser estudada, é um levantamento de dados palpáveis. (FERREIRA, 2002).

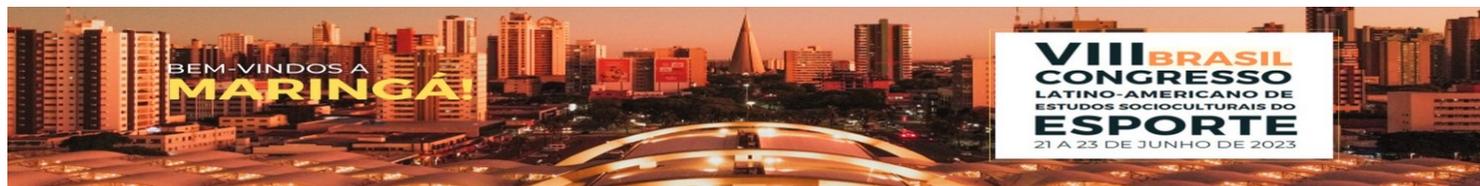
Na segunda etapa, qualitativa, se estabelece contato com as fontes e se faz aproximações e distanciamentos entre trabalhos, é quando todo o material é inventariado. Esta etapa pode ser subdividida em fases, de acordo com as características do trabalho.

Resultados e discussão.

A primeira etapa, quantitativa, foi realizada no site Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES, as palavras chaves: SC, participação; política pública, esporte e conselho. Busca, sem parâmetros definidos: 265.907 trabalhos. Teses de doutorado em português: 59.085 trabalhos. Trabalhos publicados de 2014 a 2018: 32.408 trabalhos.

Aprofundando a busca as grandes áreas (Saúde, Multidisciplinar, Sociais e Humanas): 23.534 trabalhos. As áreas de conhecimento (Administração Pública; Ciência Política; Educação Física; Outras Sociologias Específicas; Saúde e Biológicas; Sociais e Humanidade e Sociologia) e as áreas de avaliação (Sociologia, Ciência Política e relações Internacionais, Educação Física, Interdisciplinar e Administração pública e de empresas Ciências Contábeis e turismo.) se mantiveram os mesmos 3.379 trabalhos e ao limitar-se as áreas de concentração (em 43 áreas), chegou-se a 1.687 trabalhos.

Na segunda etapa, qualitativa, a busca foi dividida em 2 fases, na primeira com a leitura do título e palavras chaves dos trabalhos selecionados, sendo critérios de



inclusão/exclusão a citação das palavras de busca no título e/ou palavras chaves dos trabalhos, que selecionou 276 trabalhos.

Ao agrupar-se por grandes áreas tem-se:

Quadro 01. Trabalhos agrupados em Quatro grandes áreas

ÁREAS	Administração	Educação Física	Ciência Política	Sociologia	TOTAL
Políticas Públicas	02	04	13	16	35
Participação	02	02	07	09	20
Conselhos	01	00	04	06	11
TOTAL	05	06	24	31	

Fonte: O autor.

Exceção feita ao trabalho de Araújo (2016), que estuda o Conselho Nacional de Esportes, e não aparece na área da Educação Física e sim no programa de Política Social.

Na segunda fase foi realizada a leitura dos resumos e índices destes trabalhos, sendo selecionados 25 para leitura completa, 13 de política pública, 7 de participação 5 sobre conselhos. Nesta fase foi possível identificar os objetos de pesquisa destes trabalhos: 04 trabalhos sobre Recursos financeiros, 03 Conselhos, 03 efetividade política, 02 governança, 06 cultura participativa, 02 esporte e 05 outros. Os objetos de estudos foram agrupados por similaridade, no entanto, 5 não se encaixavam nas categorias previstas, foram eles: apropriação de local público, agenda política, projeto, política de assistência social e regime político.

Foi levantado “onde” os trabalhos se desenvolveram: 01 Bahia, 02 Rio Grande do Norte, 03 Distrito Federal, 04 São Paulo, 04 Rio Grande do Sul, 02 Rio de Janeiro, 02 Minas Gerais, 07 Paraná. Quanto ao “Quando” tivemos: 03 publicações 2014, 01 2015, 11 2016, 04 2017 e 6 2018.

Considerações finais

Os dados quantitativos demonstram que existe interesse, de maneira geral, pelos temas pesquisados na comunidade acadêmica, o número de trabalhos elencados nas primeiras buscas comprova isso.

Com a análise qualitativa percebeu-se que, mesmo pulverizados, os temas quando agrupados têm sido mais explorados nas áreas das Ciências Políticas e Sociologia, mas, também, veem sendo tratados na área da Educação Física.



O refinamento da pesquisa, produziu 25 trabalhos, permitiu mapear os temas mais abordados que foram: Cultura participativa (6), Recursos Financeiros (4) e efetividade política (3). Quanto aos locais de realização dos trabalhos destacam-se os Estados do Paraná (7), São Paulo e Rio Grande do Sul (4), já o maior número de publicações aconteceu no ano de 2016 com 11 trabalhos.

Assim, com base nos dados levantados, pode-se afirmar que existe uma pertinência nos temas SC, Políticas Públicas, Participação e Conselhos e que os mesmos vêm se constituindo em uma das preocupações da comunidade acadêmica, mas, ainda, são pouco explorados pela área da Educação Física.

Referências

ARAÚJO, S. M. de. **Controle democrático da política esportiva brasileira**: um estudo sobre o Conselho Nacional do Esporte. 2016 316 f. Doutorado em Política Social. Instituição de ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca depositária: BCE UnB. 2016. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viwTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3652632. Acesso em: 12 maio 2019.

BONIN, A. P. C. A **(des) articulação entre os entes federativos que promovem o esporte de rendimento no Brasil, no Paraná e em Curitiba**. 446 f. Doutorado em Educação Física Instituição de Ensino: Universidade Federal do Paraná, Curitiba 2016. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3646000. Acesso em: 20 maio 2019.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, v. 23, n.79, p.257-272, 2002.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014.

PIMENTEL, E. S. **O conceito de esporte no interior da legislação esportiva brasileira: de 1941 a 1998**. Dissertação (Dissertação de Mestrado). Curitiba, Pr, 2007.

REIS, E. P. Reflexões legais para a formulação de uma agenda de pesquisa em políticas públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.18, n. 51, p.11-14, fev. 2003.

STAREPRAVO, F. A. **Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil**: aproximações, intersecções, rupturas e distanciamentos entre os subcampos político/burocrático e científico/acadêmico. Tese de Doutorado, Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2011. p.422.



BUROCRATAS DE NÍVEL DE RUA E BUROCRATAS DE MÉDIO ESCALÃO: OS AGENTES IMPLEMENTADORES DO ESPORTE E LAZER NO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO

DIEGO PETYK DE SOUSA
ÉRICA FERNANDA DE PAULA
CONSTANTINO RIBEIRO DE OLIVEIRA JUNIOR
ALFREDO CESAR ANTUNES

Resumo: Considerando a implementação do Programa Novo Mais Educação, objetivamos neste trabalho apresentar os agentes implementadores do esporte e lazer no Programa Novo Mais Educação. Para tanto, utilizamos da pesquisa documental Desse Modo, observamos que os agentes implementadores do programa foram: coordenador, articuladores da escola, o mediador da aprendizagem e o facilitador. O que permite concluir que os coordenadores e articuladores da escola exerceram funções de burocratas de médio escalão, e, os articuladores e mediadores foram burocratas de nível de rua.

Palavras-chave: Burocratas de Nível de Rua, Burocratas de Médio Escalão, Esporte.

STREET-LEVEL BUREAUCRACY AND MID-LEVEL BUREAUCRACY: THE IMPLEMENTING AGENTS OF SPORTS AND LEISURE IN “PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO”

Abstract: Considering the implementation of the “Programa Novo Mais Educação”, we aim in this work to present the implementing agents of sports and leisure in the “Programa Novo Mais Educação”, we used documentary research. Thus, we observed that the program’s implementing agents were: coordinator, school articulators, learning mediator, and facilitator. This allows us to conclude that coordinators and school articulators performed mid-level bureaucracy functions, while articulators and mediators were street-level bureaucracy

Keywords: Street-level Bureaucracy, Mid-level Bureaucracy, sport.

BURÓCRATAS A PIE DE CALLE Y BURÓCRATAS DE NIVEL MEDIO: LOS AGENTES IMPLEMENTADORES DEL DEPORTE Y EL OCIO EN “PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO”

Resumen: Considerando la implementación del “Programa Novo Mais Educação”, nuestro objetivo en este trabajo es presentar a los agentes implementadores de deportes y ocio en el “Programa Novo Mais Educação”. Para ello, utilizamos la investigación documental. Así, observamos que los agentes implementadores del programa fueron: coordinador, articuladores de la escuela, el mediador del aprendizaje y el facilitador. Esto nos permite concluir que los coordinadores y articuladores de la escuela desempeñaron funciones burocráticas de nivel medio, mientras que los articuladores y mediadores fueron burocratas de nivel de calle.

Palabras-clave: Burócratas a pie de calle, Burócratas de nivel medio, Deporte.

Introdução



O Programa Mais Educação (PME) foi uma estratégia indutora para o fortalecimento de uma política de educação integral. Portanto, o PME pode ser entendido como um modelo para buscar uma melhora na qualidade da educação pública brasileira, usando das ferramentas de aumento do tempo de permanência e a diversificação de atividades em contraturno (LECLERC; MOLL, 2012; ZUCCHETTI; MOURA, 2017).

No ano de 2016 o PME foi reformulado e passou a ser denominado Programa Novo Mais Educação (PNME). Ele foi instituído pela Portaria nº 1.144, de 10 de outubro de 2016, do Ministério da Educação (MEC). Deste modo, o PNME foi estruturado da seguinte forma: o ‘núcleo obrigatório’ denominado de ‘acompanhamento pedagógico’ em que o foco é destinado à aprendizagem do aluno em Língua Portuguesa e Matemática e o ‘núcleo optativo’ denominado de ‘atividades complementares’, que contempla o campo das ‘artes e cultura’ e ‘esporte e lazer’. As atividades voltadas ao ‘esporte e lazer’ são: atletismo, badminton, basquete, capoeira, futebol, futsal, ginástica rítmica, handebol, judô, luta olímpica, karatê, natação, taekwondo, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol, vôlei de praia e xadrez (BRASIL, 2016).

Dessa forma, esta pesquisa teve o objetivo de apresentar os agentes implementadores (Burocratas de nível de rua e os Burocratas de médio escalão) do esporte e lazer no Programa Novo Mais Educação. Para tanto, utilizamos da pesquisa documental como estratégia metodológica.

A implementação e seus agentes implementadores

A fase de implementação é a etapa do ciclo de políticas públicas na qual acontece a execução das diretrizes elaboradas anteriormente para a resolução do problema público, alvo de determinada política pública (FREY, 2000; SOUZA, 2006; FARIA, 2012; HOWLETT; RAMESH; PERL, 2013; SECCHI, 2014, 2017). Dessa forma, é na fase de implementação que regras e rotinas são convertidas em ações cotidianas pelos agentes implementadores (O'TOOLE JR, 1995; 2000; 2003).

Os agentes implementadores de política públicas podem ser divididos em duas categorizações. O termo cunhado por Lipsky (2019) street-level bureaucracy (burocratas de nível de rua) parece ser o mais adequado quando relacionado aos profissionais que trabalham diretamente em contato com os usuários de uma Política Pública (BONELLI et al., 2019;



LOTTA, 2010; OLIVEIRA, 2012; TUMMERS; BEKKERS, 2014). O termo mid-level bureaucracy (burocratas de médio escalão) é utilizado para agentes implementadores que exercem funções de gerência e coordenação em um contexto de implementação. (CAVALCANTE; LOTTA; YAMADA, 2018; LOTTA; PIRES; OLIVEIRA, 2014).

Os agentes implementadores do Programa Novo Mais Educação

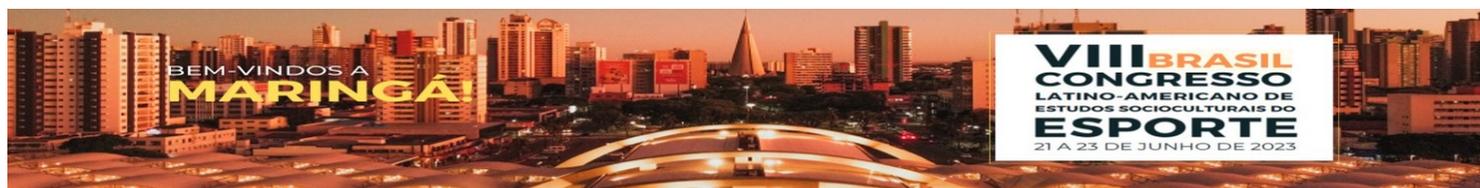
Os agentes responsáveis por implementar o PNME no contexto escolar são: os articuladores da escola, o mediador da aprendizagem e o facilitador. Ainda temos o ‘coordenador’ que está vinculado ao sistema de ensino, seja federal, estadual ou municipal. O coordenador foi o responsável por acompanhar a implementação do programa e monitorar a sua execução (BRASIL, 2016, 2017).

O articulador foi o responsável por coordenar, organizar e supervisionar a implementação do programa na escola. Ele deveria ser indicado pela escola, devendo ser professor, coordenador pedagógico ou possuir cargo equivalente com carga horária mínima de 20 horas semanais, preferencialmente lotado na escola. As formações continuadas para mediadores e facilitadores são de responsabilidade do articulador. Dessa forma, o articulador deveria reforçar os objetivos do programa, além de promover avaliações periódicas de mediadores e facilitadores (BRASIL, 2016, 2017).

O facilitador foi o responsável pela realização das atividades de livre escolha das escolas, o núcleo optativo, ‘arte e cultura’ e ‘esporte e lazer’. Os facilitadores deveriam planejar e executar as atividades em sintonia com as necessidades e habilidades dos estudantes considerando os objetivos do programa, principalmente contribuindo para a melhoria da aprendizagem de língua português e matemática. (BRASIL, 2016, 2017).

Conclusão

Portanto, dentro do Programa Novo Mais Educação podemos chamar de burocratas de nível de rua, os monitores e facilitadores, pois foram eles que no contexto de implementação (as escolas) executaram as atividades vinculadas ao programa para as crianças e adolescentes, e conseqüentemente, auxiliaram no processo de ampliação do tempo de permanência de crianças e adolescentes. Os burocratas de médio escalão foram os coordenadores locais e os



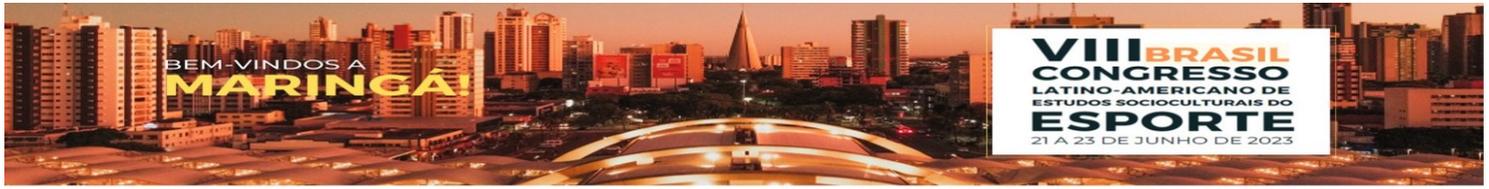
articuladores, por executarem as atividades de supervisão e coordenação do programa no contexto local.

Referências

- BONELLI, F. *et al.* A atuação dos burocratas de nível de rua na implementação de políticas públicas no Brasil: uma proposta de análise expandida. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 17, p. 800-816, nov. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395177561>. Acesso em: 25 mar. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Novo Mais Educação**. Brasília, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=53061-novo-mais-educacao-documento-orientador-pdf&category_slug=dezembro-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05 abr. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Novo Mais Educação – Caderno de Orientações Pedagógicas – versão I**. Brasília, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=70831-pnme-caderno-de-orientacoes-pedagogicas-pdf&category_slug=agosto-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05 abr. 2018.
- CAVALCANTE, P. L.; LOTTA, G. S.; YAMADA, E. M. K. O desempenho dos burocratas de médio escalão: determinantes do relacionamento e das suas atividades. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 14-34, jan/mar. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395167309>. Acesso em: 14 abr. 2021.
- FARIA, C. A. P. (Org.) **Implementação de políticas públicas: teoria e prática**. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012.
- FREY, K. Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática de análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, n.21, jun. 2000. Disponível em: <http://www.ufpa.br/epdir/images/docs/paper21.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.
- HOWLETT, M.; RAMESH, M; PERL, A. **Política Pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- LECLERC; MOLL, 2012
- LIPSKY. M. **Burocracia de Nível de Rua: dilemas do indivíduo nos serviços públicos**. Brasília: Enap, 2019.
- LOTTA, G. S. **Implementação de políticas públicas: o impacto dos fatores relacionais e organizacionais sobre a atuação dos burocratas de nível de rua no Programa Saúde da Família**. 2010, Tese (Doutorado em Ciência Política) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- LOTTA, G. S.; PIRES, R. R. C.; OLIVEIRA, V. E. Burocratas de médio escalão: novos olhares sobre velhos atores da produção de políticas públicas. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 65, n. 4, p. 463-492, out/dez. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.21874/rsp.v65i4.562>. Acesso em: 03 dez. 2021



- OLIVEIRA, A. Burocratas da linha de frente: executores e fazedores das políticas públicas. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 6, p. 1551-1573, nov/dez. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-76122012000600007>. Acesso em 11 set. 2020.
- O'TOOLE JR, L. J. Rational choice and policy implementation: implications for interorganizational network management. **American Review of Public Administration**, v. 25, n. 1, p. 43-57, 1995. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/027507409502500103>. Acesso em: 15 abr. 2018.
- O'TOOLE JR, L. J. Research on policy implementation: assessment and prospects. **Journal of Public Administration Research and Theory**, v. 10, n. 2, p. 263-288, abr. 2000. Disponível em: <http://doc.utwente.nl/1400/1/J%20Public%20Adm%20Res%20Theory-2000-O%27Toole-263-88.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2018.
- O'TOOLE JR, L. J. Interorganizational relations in implementation. *In*: PETERS, B. G.; PIERRE, J. (Orgs.) **Handbook of public administration**. Londres: Thousand Oaks/Sage Publications, 2003.
- SECCHI, L. **Políticas públicas: conceitos, categorias de análise, casos práticos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
- SECCHI, L. **Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
- SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>. Acesso em: 10 abr. 2017.
- TUMMERS, L. G.; BEKKERS, V. J. J. M. Policy implementation, street-level bureaucracy and the importance of discretion. **Public Management Review**, v. 16, n. 4, p. 527-547, 2014. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/14719037.2013.841978>. Acesso em: 18 jul. 2020.
- ZUCCHETTI, D. T.; MOURA, E. P. G. Educação integral. uma questão de direitos humanos? **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 94, p. 257-276, jan./mar. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362017000100257&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 maio 2017.



DUPLA-CARREIRA E *BEHAVIORAL PERSPECTIVE MODEL* NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DAS RELAÇÕES PARA A ESCOLHA DE CARREIRA ESPORTIVA

DANIEL VASCONCELOS VELOSO
FELIPE RODRIGUES DA COSTA
MIQUEL TORREGROSSA
JORGE M. OLIVEIRA-CASTRO

Resumo: Este artigo tem por objetivo analisar a produção acadêmico-científica brasileira sobre formação no esporte e o processo decisório envolvido nesse processo, à luz do *Behavioral Perspective Model* (BPM). Caracteriza-se como uma revisão bibliográfica integrativa, com base em textos científicos empíricos. Procedida a análise dos dados, foram encontradas 39 variáveis influentes na carreira de um atleta, sendo que 35 são de antecedentes e 4 de consequências. Conclui-se que há possibilidade viável de organização de variáveis de comportamento de escolha de atletas em formação, visando carreira esportiva, à luz do BPM.

Palavras-chave: dupla carreira, BPM, economia comportamental, esporte, atleta, carreira

DUAL -CAREER AND *BEHAVIORAL PERSPECTIVE MODEL* IN BRAZIL: BIBLIOGRAPHIC REVIEW ABOUT RELATIONS FOR CHOOSING A SPORTS CAREER

Abstract: This paper aim to analyze the brazilian academic-scientific output about sports training and decision-making process involved in this process, under Behavioral Perspective Model theory (BPM). It is characterized as an integrative literature review, based on empirical scientific texts. Data analysis performed, 39 variables were found to influence an athlete's career, of which 35 are antecedents and 4 consequences. It is concluded that there is a viable possibility of organizing behavioral variables of choice for athletes in training, aiming at a sports career, under BPM theory.

Keywords: dual career, BPM, behavioral economics, sports, athlete, career

DOBLE CARRERA Y *BEHAVIORAL PERSPECTIVE MODEL* EN BRASIL: REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA SOBRE LAS RELACIONES PARA LA ELECCIÓN DE UNA CARRERA DEPORTIVA

Resumen: Este artículo tiene como objetivo analizar la producción académico-científica brasileña sobre la formación en el deporte y el proceso de toma de decisiones involucrado en ese proceso, a la luz del Modelo de Perspectiva Conductual (MPC). Es una revisión integradora de la literatura, basada en textos científicos empíricos. Después de analizar los artículos seleccionados, se encontraron 39 variables que influyen en la carrera de un atleta, de las cuales 35 son antecedentes y 4 consecuencias. Se concluye que existe una posibilidad viable de organizar variables de comportamiento de elección para atletas en formación, con vistas a una carrera deportiva, a la luz del MPC.

Palabras-clave: Carrera-Dual, MPC, economía del comportamiento, deportes, atleta, carreras

A Dupla Carreira esportiva, entendida como conciliação entre a formação esportiva e a formação educacional, encontra no Brasil espaço ainda em desenvolvimento de percursos legais, teóricos, práticos e organizacionais. Entendendo o contexto do esporte também como



uma ferramenta de afirmação social, política e cultural do país, é necessário refletir sobre o processo de formação do atleta (COSTA e FIGUEIREDO, 2021).

Estudos sobre dupla-carreira têm avançado no debate a respeito dos processos de escolhas do atleta a respeito de seguir (ou não) no percurso esportivo. Nesse sentido, a economia comportamental, enquanto o estudo das influências para a tomada de decisão do ser humano, apresenta-se como uma possibilidade para análise e potencialização desta escolha (SAMSON, 2015). Observado o processo de formação do atleta, podemos conceber variáveis que contribuem para a escolha pela carreira esportiva, considerando as experiências vividas (Figura 1) (REZENDE; COELHO, 2021).



Figura 1 – Behavioral Perspective Model (BPM)

Considerando a carreira esportiva enquanto processo de transições exigente de escolhas e decisões, este estudo tem por objetivo analisar a produção acadêmico-científica brasileira sobre formação no esporte e o processo decisório envolvido nesse processo, à luz do *Behavioral Perspective Model*.

Caracteriza-se como uma revisão bibliográfica integrativa, com base em artigos científicos, e análise interpretativa dos dados produzidos (MARCONI; LAKATOS, 2021). A busca foi realizada, com login ativo na rede da UnB, nas plataformas Lilacs, Google Acadêmico e Scielo, de textos em português, com a combinação de descritores relacionais ao tema do estudo, que foram combinados com termos referentes à população e contexto de pesquisa, usando os operadores booleanos "OR" e "AND", para combinar os termos: a) esporte; b) atleta; c) carreira.



Foram considerados como critério de inclusão: a) ter sido desenvolvido no Brasil; b) ser um estudo empírico; c) tratar sobre motivação ou escolha da carreira esportiva; d) tratar sobre a formação do atleta; e) ter sido publicado em formato de artigo, em revista revisada por pares. Ao proceder com a busca, não foi determinado período de publicação para ampliar ao máximo o número de documentos – Figura 2.

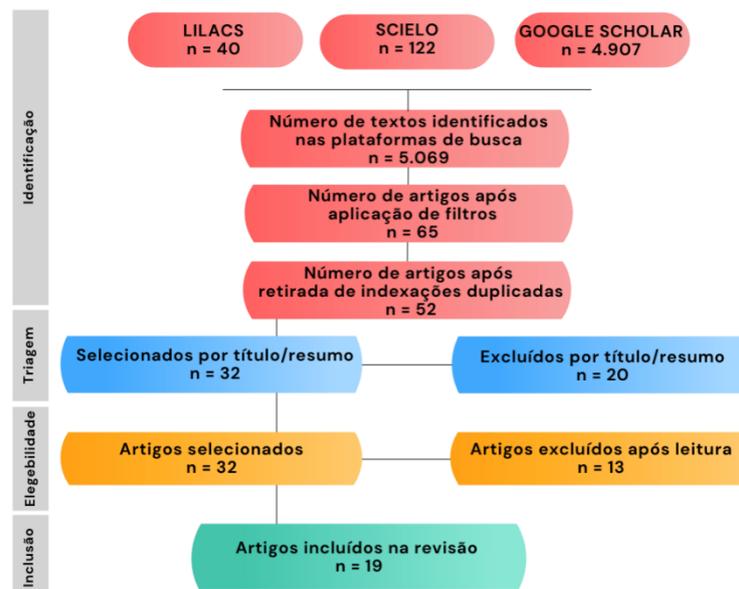


Figura 2 – Fluxograma

Observados os critérios determinados, foram encontrados 19 artigos. À luz do BPM, o atleta em formação é tratado como um consumidor, uma pessoa que faz a escolha por antecedentes (cenário do comportamento e histórico de aprendizagem) e pela influência das consequências desta escolha (reforços e punições utilitárias e informativas) (REZENDE e COELHO, 2021). Após a produção dos dados e análise interpretativa, com foco nas seções de discussão e conclusão dos artigos, foram encontradas 39 variáveis influentes na carreira de um atleta, sendo que 35 são de antecedentes e 4 de consequências.

Entre as 35 antecedentes, 21 estão relacionadas com o cenário de comportamento e 14 com o histórico de aprendizagem. Das 4 consideradas consequentes, todas são de caráter de reforço, sendo 3 utilitárias e 1 informativa, não sendo encontradas variáveis por punição.

Das 35 variáveis antecedentes, 26 foram citadas em pelos menos 2 estudos diferentes e 9 foram citadas por apenas uma vez. A variável mais citada foi a de suporte financeiro (10), vinculada ao cenário de comportamento. A segunda variável mais citada foi treino (09),



relacionado ao histórico de aprendizagem. Destacam-se também as seguintes variáveis: dupla-carreira (8), família (8), amigos (6), gênero (6), modalidade (6), competições (5), controle emocional (5), ser atleta (5) e técnico (5). Já das 4 variáveis de consequências, destaca-se a ascensão social por 4 vezes e o retorno financeiro e status por 2 vezes.

Conclui-se que há possibilidade viável de organização de variáveis de comportamento de escolha de atletas em formação por meio do BPM, visando a construção de um modelo de suporte à tomada de decisão do atleta em formação.

Referências:

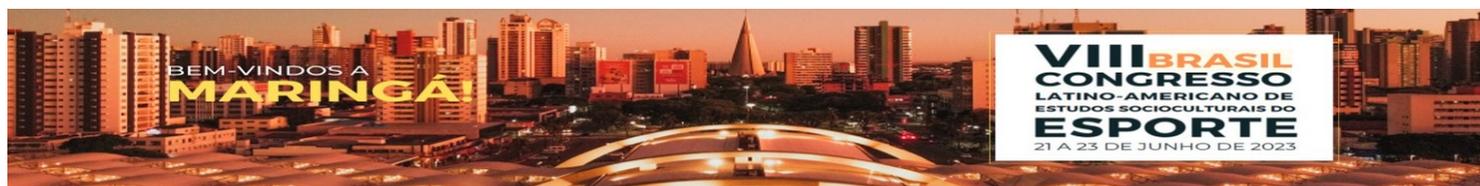
BRASIL. Lei n. 9.615, de 24 de março de 1998. Institui normas gerais sobre desportos e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF: Presidência da República, 1998.

COSTA, F. R. da; FIGUEIREDO, A. J. Reflexões sobre a Dupla Carreira - A Harmonia entre a Universidade Pública e o Esporte de Alto Rendimento. *The Journal of the Latin American Socio-cultural Studies of Sport (ALESDE)*, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 1-16, maio 2021.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

REZENDE, S. R. G.; COELHO, C. Modelos Tradicionais de Estudo de Comportamento do Consumidor. *Consumer Behavior Review*, 5(2), 196-214, 2021.

SAMSON, A. Introdução à economia comportamental e experimental. In: ÁVILA, F; BIANCHI, A. M. (org.). *Guia de economia comportamental e experimental*. 1. ed. São Paulo: Economia Comportamental, p. 5-59, 2015.



A ATENÇÃO DADA AO ESPORTE NA BAHIA: UM PANORAMA A PARTIR DA AGENDA RETÓRICA

FABRICIO DOS SANTOS PALMITO
HERRIQUE BOIO DE SOUZA
MARCOS ROBERTO BRASIL
SAULO FERNANDES FERRARI

Resumo: O objetivo do estudo é verificar a atenção dada ao fenômeno esportivo na agenda retórica dos candidatos ao cargo de governador do estado da Bahia nas eleições de 2022. O estudo é caracterizado como documental, de caráter exploratório e abordagens quantitativa e qualitativa. Foi utilizada fonte oficial para a coleta dos Planos de Governo, assim como as informações sobre os candidatos a chefe de estado da Bahia, afim de maior precisão e confiabilidade nas informações.

Palavras-chave: Eleições; Política pública; Deporto.

THE ATTENTION GIVEN TO SPORTS IN BAHIA: OVERVIEW FROM THE RHETORICAL AGENDA

Abstract: The objective of the study is to verify the attention given to the sporting phenomenon in the rhetorical agenda of the candidates for the governorship of the state of Bahia in the 2022 elections. An official source was used for the collection of Government Plans, as well as information on candidates for head of state in Bahia, in order to provide greater precision and reliability in the information.

Keywords: Elections 2022; Public policy; sport.

LÁ ATENCIÓN DADA AL DEPORTE EN BAHIA: UNA VISÓN GENERAL DESDE LA AGENDA RETÓRICA

RESUMEN

El objetivo del estudio es verificar la atención dada al fenómeno deportivo en la agenda retórica de los candidatos a la gubernatura del estado de Bahía en las elecciones de 2022. Se utilizó una fuente oficial para la recopilación de Planes de Gobierno, así como información sobre los candidatos a jefe de Estado en Bahia, con el fin de proporcionar mayor precisión y confiabilidad en la información.

Palabras clave: Elecciones 2022; Política pública; deporte.

INTRODUÇÃO

Trata-se de um estudo em desenvolvimento. O objetivo é verificar a atenção dada ao fenômeno esportivo na agenda retórica dos candidatos ao cargo de governador do estado da Bahia nas eleições de 2022. A agenda retórica se apresenta como o espaço onde os atores políticos responsáveis pela tomada de decisão retratam a atenção dada aos diversos temas que permeiam a produção de políticas públicas, dentre eles, o esporte (SILVA, 2022).



O estudo é caracterizado como documental, de caráter exploratório e abordagens quantitativa e qualitativa (GIL, 2017). A categoria analítica analisada, relaciona-se a agenda retórica. Entende-se que a agenda retórica no contexto estadual é composta por mais indicadores (documentos das Mensagens a Assembleia e Discurso posse). Por outro lado, assumir todos os indicadores limita a investigação apenas ao candidato eleito. O documento se apresenta como uma ferramenta que possibilita no entendimento sobre a atenção dada na agenda aqui analisada. Dessa forma, optou-se em analisar os Planos de Governo, que se trata das declarações sobre os planos de intenções políticas de um governo. Segundo Cohen (2012) o esse documento se configura um indicador que compões essa agenda, conforme sistematizado no quadro 1. Além disso, o documento é obrigatório desde sua produção a sua publicidade, com base na lei N°. 12034/2009.

Quadro 1 – Estrutura metodológica da pesquisa

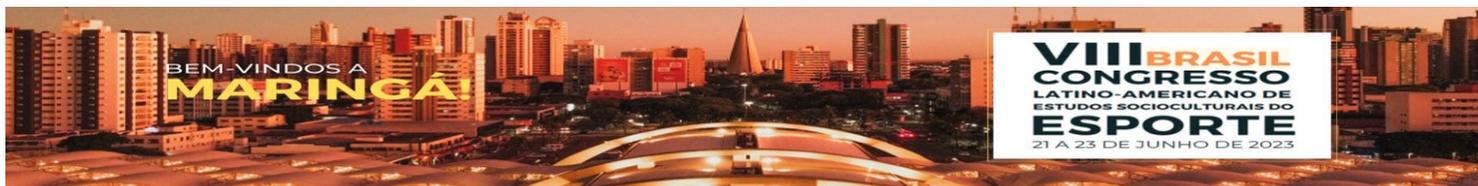
CATEGORIAS ANALITICAS	FONTE DE COLETA DE DADOS	BASE TEÓRICA
AGENDA RETÓRICA	<i>Divulgacand 2018</i> (Plano de Governo);	Baumgartner e Jones (1993;1999; 2005) Cohen (2012)

Fonte: Silva (2022). Adaptado para o estudo.

Foi utilizada fonte oficial (Divulgacand, 2022) para a coleta dos Planos de Governo, assim como das informações sobre os candidatos a chefe de estado da Bahia, afim de maior precisão e confiabilidade nas informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das informações consideradas nos estudos permitiu o delineamento do cenário a seguir. No estado da Bahia 06 pessoas concorreram ao cargo de governador, número abaixo da média de candidato (08) por estado, considerando a composição da região nordeste do Brasil. Tocante aos perfis dos candidatos, foi identificada a predominância do gênero

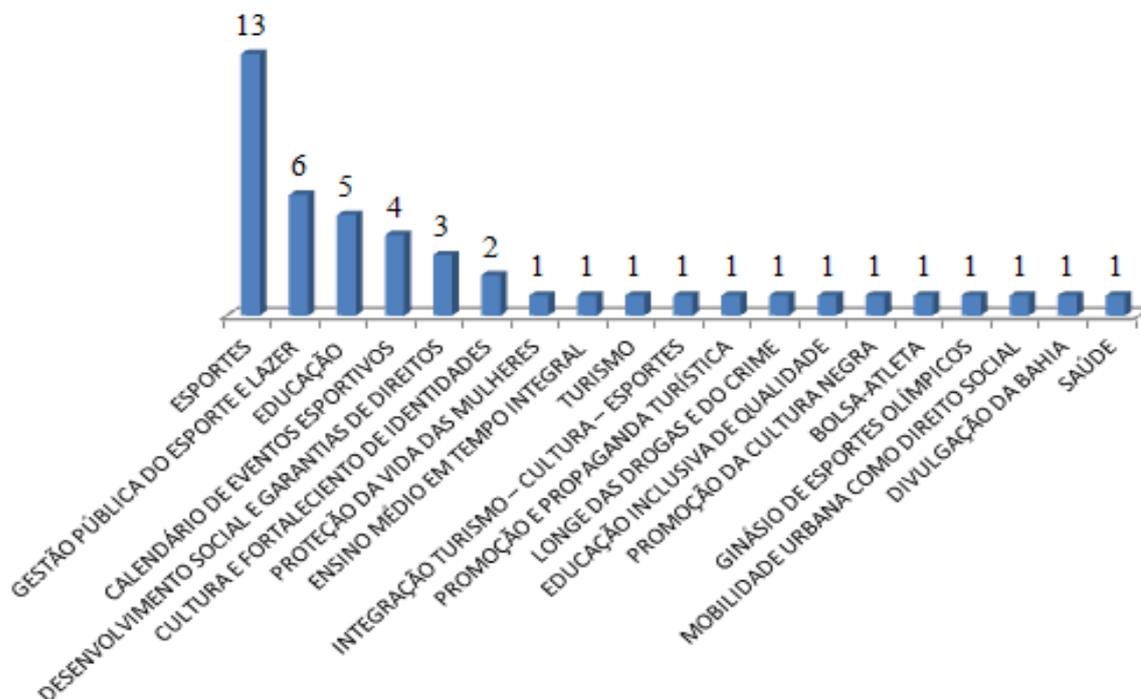


masculino na disputa ao cargo de governador, representando a totalidade de candidatos, com média de 44 anos de idade, sendo a menor 30 e a maior 57. A presença feminina (02) foi identificada nos cargos de vice governador.

Dos candidatos, 03 se declararam brancos, e os demais se declararam cor preta, parda ou indígena 01 cada. Sendo 04 casados, 01 divorciado e 01 solteiro. Em relação ao grau de instrução, foi possível identificar que 05 possuem o ensino superior completo e 01 ensino médio completo. A respeito de suas ocupações verificou-se o seguinte: motorista particular, servidor público estadual, produtor agropecuário, professor de ensino fundamental, empresário, professor de Ensino Superior.

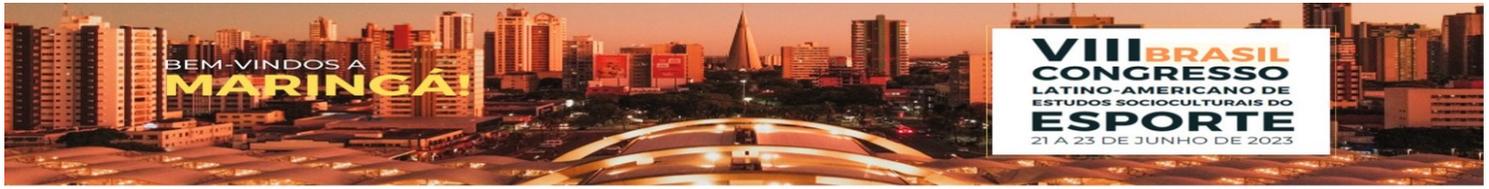
Em relação a análise voltada ao Plano de governo, foram identificadas 46 propostas (frequência absoluta) relacionadas ao esporte, que foram distribuídas em eixos temáticos (frequência relativa) com base nas percepções dos candidatos, representadas no gráfico 1.

Gráfico 1. Alocação das propostas correlata ao esporte por eixos temáticos nos Planos de Governo nas eleições de 2022.



Fonte: planos de governo. Elaborado pelos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Ao verificar a atenção dada ao esporte no estado da Bahia nas eleições de 2022, com base na tomada de decisão retratada dos candidatos ao cargo de chefe de estado, o esporte possui um caráter utilitarista predominante.

REFERÊNCIAS

BAUMGARTNER, F. R.; JONES, B. D. The politics of information: Problem definition and the course of public policy in America. Chicago, IL: University of Chicago Press. (2015).

BAUMGARTNER, F. R.; JONES, B. D. Agendas and Instability in American Politics. Chicago, University of Chicago Press, 1993.

BAUMGARTNER, F. R.; JONES, B. D. “Punctuated Equilibrium Theory: Explaining stability and change in American policymaking”. In Sabatier, Paul A. (ed.). Theories of The Policy Process. Oxford, Westview Press. pp. 97-116, 1999

COHEN, J. E. The president’s legislative policy agenda, 1789-2002. New York: Cambridge University Press, 2012.

DivulgaCand. (2022). Eleições 2022 - Tribunal Superior Eleitoral.

SILVA, T. D. O esporte na agenda governamental do estado da Bahia (1995-2018). Tese (doutorado em Educação Física) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá-PR, 2022.



O ANTAGONISMO DO FUTSAL NOS JOGOS DA JUVENTUDE 2023: COB X INSTITUIÇÕES DO FUTSAL

JOÃO PAULO GONÇALVES DA COSTA SILVA
ÉLITON MIRANDA DA SILVA
BEATRIZ POZZA OLIMPIO

Resumo: O presente estudo trata-se da perspectiva do público acerca da retirada do futsal, esporte tradicional no país dos Jogos da Juventude, organizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro. O objetivo deste estudo foi analisar a repercussão da retirada do futsal dos jogos da juventude de 2023. Sendo uma pesquisa descritiva-exploratória de abordagem qualitativa, o levantamento foi feito por meio de redes sociais, páginas oficiais de instituições, páginas ligadas ao esporte, totalizando 25 publicações analisadas, em que há muita indignação e lamentação prioritariamente. Finda-se que apesar do apelo popular e cultural, o COB está focado em fortalecer as modalidades dos Jogos Olímpicos.

Palavras-chave: jogos da juventude, futsal e nota oficial.

FUTSAL ANTAGONISM IN YOUTH GAMES 2023: BOC X FUTSAL INSTITUTIONS

Abstract: This study addresses the public's perspective on the withdrawal of futsal, a traditional sport in the country from the Youth Games, which is organized by the Brazilian Olympic Committee. The aim this study was to analyze the repercussions of the withdrawal of futsal from the 2023 youth games. Being a descriptive-exploratory research of qualitative approach, the survey was made through social networks, official pages of institutions, pages linked to sport, totaling 25 publications analyzed, in which there is much indignation and lamentation primarily. Despite the popular and cultural appeal, the BOC is focused on strengthening the modalities of the Olympic Games.

Keywords: youth games, futsal and official note.

EL ANTAGONISMO DEL FÚTBOL SALA EM LOS JUEGOS JUVENILES: BOC X INSTITUCIONES DE FÚTBOL SALA

Resumen: Este estudio aborda la perspectiva del público sobre la retirada del fútbol sala, un deporte tradicional em el país de los Juegos de la Juventud, que es organizado por el Comité Olímpico Brasileño, El objetivo de este estudio fue analizar las repercusiones de la retirada del fútbol sala de los juegos juveniles de 2023. Al tratarse de una investigación descriptiva-exploratória de abordaje cualitativo, la encuesta se realizo a través de redes sociales, páginas oficiales de instituciones, páginas vinculadas al deporte, totalizando 25 publicaciones analizadas, em las que hay mucha indignación y lamentación principalmente. A pesar del atractivo popular y cultural, el BOC se centra em fortalecer las modalidades de los Juegos Olímpicos.

Palabras clave: juegos juveniles, fútbol sala y nota oficial.

Introdução

O esporte submete-se a uma organização internacional, no qual segue regimentos e regras de instituições regulamentadoras das modalidades, obedecendo uma estrutura de



federações, confederações e associações em diversos níveis: estadual, nacional e internacional. No Brasil o esporte possui uma relação histórica entre instituições desportivas e o Estado, que por meio da Constituição Federal de 1988 (CF) no artigo 217, o esporte é um direito constitucional (BRASIL, 2016).

Instituições desportivas no Brasil possuem parcerias com Estado a fim de promover a prática esportiva, utilizando de recursos públicos. Os Jogos da Juventude (JJ) é organizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB), e envolve jovens de todo país. Contudo com o anúncio das modalidades da edição de 2023, houve grande repercussão sobre a exclusão do futsal, esporte tradicional no país.

Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar a repercussão da retirada do futsal dos JJ de 2023. Especificamente, verificar os discursos das instituições públicas e privadas relacionadas ao esporte.

Procedimentos Metodológicos

Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória de abordagem qualitativa (GIL, 2008). A estrutura metodológica iniciou-se realizando o levantamento dos materiais consultados nas páginas oficiais das instituições no *instagram*, sites e páginas de notícias ligadas ao esporte que relataram sobre o anúncio do COB, foi empregado os termos: jogos da juventude, futsal e nota oficial em que foi delimitado pelo tipo de fonte, ou seja, quais instituições pronunciaram-se, são elas: confederação nacional e federações estaduais da modalidade, instituições públicas, instituições privadas, clubes e associações e meios de comunicação.

Os materiais foram consultados e analisados a partir da data de publicação da exclusão (03/02/2023). Posteriormente, foram categorizados pelo tipo de fonte, quantidade e teor da mensagem.

Resultados e discussão

As fontes levantadas totalizaram 25 publicações relacionadas ao tema da exclusão do futsal na edição dos JJ de 2023. Os relatos em grande parte surgem de páginas de clubes e associações (12), na sequência as federações (10) e com uma publicação cada estão a confederação, o Ministério do Esporte (ME) e uma rede social informática.



As manifestações foram publicadas por meio de comunicado oficial, notas oficiais, de esclarecimento, de repúdio e de indignação no *instagram*, exceto a do ME, publicada por um ofício. O teor das mensagens é de surpresa e insatisfação com a decisão do COB. De acordo com a análise, as federações do país não foram consultadas sobre a decisão e relatam a importância de o futsal ser praticado entre os jovens. Contrariando a decisão do COB, as instituições lamentam e solicitam a revisão para volta do futsal nos JJ. Em particular, o ME ressaltou que a decisão surpreendeu-os e reportou sobre a falta de diálogo prévio.

Em contrapartida, o COB pautado nas modalidades olímpicas traz em seu anúncio a retirada da modalidade, argumentando priorizar modalidades do quadro dos jogos olímpicos (JO). Contudo, a modalidade está no programa dos jogos olímpicos da juventude, argumentou o ME para o retorno do futsal, assim como ser amplamente praticada nas escolas.

As discussões envolvendo o futsal tem como cerne a disputa entre FIFA e COI. O futsal atende os critérios da Carta Olímpica, enquadrando-se como modalidade olímpica, entretanto, por ser um jogo político entre as instituições, o futsal acaba por não compor os JO (JUNIOR; CAREGNATO; CAVICHIOLLI, 2016).

Essa problemática acaba diluindo no âmbito nacional esportivo, onde o COB amparado pelo COI fundamenta sua decisão. Dessa forma, o COB age de forma contraditória, ainda mais por ser um esporte tradicional no Brasil, principalmente entre os jovens, público alvo dos JJ. O regulamento dos JJ 2023 enfatiza isso no Capítulo 1 – da finalidade, justificativa e objetivos, que por uma disputa de poder, acaba excluindo um dos esportes mais representativos do país.

Considerações finais

Ao analisar a repercussão da exclusão do futsal dos JJ, observamos que apesar da modalidade possuir status relevante para o país, o foco do COB é fortalecer as modalidades participantes do JO, apesar do apelo popular e cultural. Ressaltamos o movimento das entidades e a forma que o ME se posicionou contrário a decisão do COB, trazendo novamente à tona a discussão de legitimidade do futsal como esporte olímpico, mas também os interesses político-econômicos por trás dessa disputa.

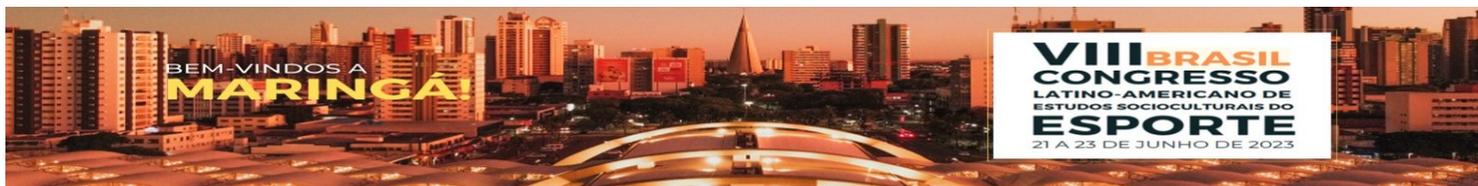
Referências



BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1998. Brasília: Presidência da República, 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 26 de abril de 2023.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

JUNIOR, J. R. R.; CAREGNATO, A. F.; CAVICHIOLLI, F. T. Futsal, um sonho olímpico: o jogo de poder FIFA x COI. Goiânia, **Pensar a Prática**. v. 19, n. 2, p. 409-422, abr./jun. 2016.



POLÍTICAS DE ESPORTE: ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE UM ESPORTE NÃO TRADICIONAL

JOAO PAULO MELLEIRO MALAGUTTI
JESSICA EMIRI NODA
MARIA VITORIA SUZUKI
FERNANDO AUGUSTO STAREPRAVO

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar o desenvolvimento da modalidade de softbol em colaboração com o poder público municipal em Maringá, usando dados de uma análise documental e de entrevistas com representantes da Secretaria Municipal de Esportes e da Associação de Softbol. O estudo mostra que o terceiro setor é pouco abordado na literatura sobre políticas esportivas e que o softbol tem dificuldades, mas não maiores do que outras modalidades tradicionais.

Palavras chaves: Esportes; Políticas Públicas; Associações Esportivas; Softbol.

SPORTS POLICIES: ANALYSIS OF RELATIONS OF A NON-TRADITIONAL SPORT

Abstract: This work aims to analyze the development of softball as a collaboration with the municipal government in Maringá, using data from documentary analysis and interviews with representatives from the Municipal Sports Department and the Softball Association. The study shows that the third sector is seldom addressed in the literature on sports policies and that softball faces challenges, but no greater than other traditional sports.

Keywords: Sports; Public Policies; Sports Associations; Softball.

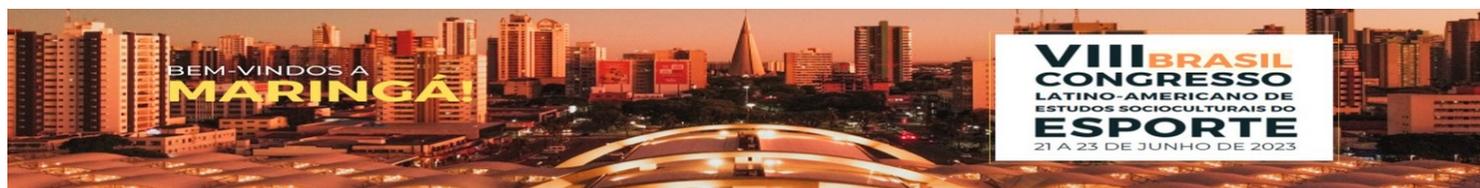
POLÍTICAS DEPORTIVAS: ANÁLISIS DE LAS RELACIONES DE UN DEPORTE NO TRADICIONAL

Resumen: Este trabajo tiene como objetivo analizar el desarrollo del softbol en colaboración con el poder público municipal en Maringá, utilizando datos de un análisis documental y entrevistas con representantes de la Secretaría Municipal de Deportes y la Asociación de Softbol. El estudio muestra que el tercer sector se aborda poco en la literatura sobre políticas deportivas y que el softbol enfrenta dificultades, pero no mayores que otras modalidades deportivas tradicionales.

Palabras clave: Deportes; Políticas Públicas; Asociaciones Deportivas; Softbol.

Introdução

As políticas de esporte e lazer no Brasil sofreram um processo de descentralização a partir da década de 1990, buscando assim inserir princípios de mercado no fornecimento de serviços, concedendo espaço para que o setor privado participasse do processo. Esse processo de descentralização pode ser considerado como uma estratégia de modernização das estruturas estatais, porém o Estado continuou como o principal financiador das políticas sociais. Em relação às políticas de esporte, compreende-se que a área de política do esporte perpassa tanto



pelo público quanto pelo privado, utilizando o termo "políticas esportivas" no mesmo sentido amplo dado ao termo "políticas públicas" (CANAN; SANTOS; STAREPRAVO, 2017).

Em Maringá, as Associações Esportivas são responsáveis por realizar atividades delegadas pelo Poder Público e gerenciar algumas modalidades esportivas na cidade, com a disponibilização de recursos financeiros e infraestrutura para a execução das atividades (SILVEIRA, 2016). Tal parceria propicia à Prefeitura a liberação da burocracia na compra de materiais, prestação de serviços e contratação de profissionais e a redução de gastos com folha de pagamento e encargos trabalhistas, já que o quadro de recursos humanos é de responsabilidade da instituição esportiva conveniada. Nessa perspectiva, o trabalho tem como objetivo analisar como se dá o desenvolvimento de uma modalidade esportiva não-tradicional, o softbol, por meio de uma associação esportiva em colaboração com o poder público municipal na cidade de Maringá (SILVEIRA, 2016).

Procedimentos Metodológicos

A pesquisa caracteriza-se como pesquisa descritiva direta. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com representantes da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Maringá e da Associação Maringaense de Softbol. Foi elaborado um roteiro de perguntas e as respostas analisadas a partir da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). Os entrevistados foram identificados por meio de códigos e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Maringá.

Resultados e Discussão

De acordo com os dados obtidos por meio das entrevistas, entendemos que a Lei Orgânica do Município de Maringá incentiva atividades esportivas e permite o uso de recursos públicos para promover o esporte educacional, amador e de alto rendimento. Diversas leis e programas foram criados para apoiar associações esportivas e atletas, como o Programa de Incentivo ao Esporte Amador de Maringá e a Bolsa Atleta. A Associação Maringaense de Softbol busca patrocínios e parcerias para aumentar o número de atletas e melhorar o desempenho das equipes.

A Secretaria de Esporte e Lazer de Maringá apoia as associações esportivas e incentiva todas as modalidades esportivas, tanto tradicionais quanto não-tradicionais, com base no



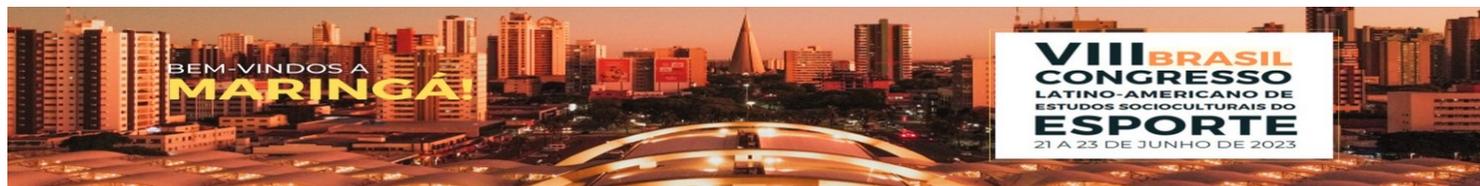
desempenho em jogos oficiais, tempo de atividades e meritocracia, equilibrando com a necessidade de garantir apoio às associações menos estruturadas. A Secretaria também tem se preocupado em incentivar o esporte de formação em diversas modalidades esportivas. A Associação Maringaense de Softbol tem parceria com outras Associações, como o caso da Associação Cultural e Esportiva de Maringá (ACEMA), ligada a colônia nipônica da cidade, para treinamento e competições (ASSOCIAÇÃO, 2022), porém tal situação evidencia uma relação de dependência entre a Associação e Secretaria de Esportes municipal.

Considerações Finais

Este estudo evidenciou as principais dificuldades para o crescimento do softbol no município, devido às características regionais e culturais do país e a dificuldade de acesso a espaços e materiais. No entanto, a relação de interdependência da Associação Maringaense de Softbol e da Secretaria de Esporte e Lazer de Maringá garante o desenvolvimento da modalidade por meio de repasses de recursos financeiros e serviços. Conclui-se que há uma lacuna na literatura sobre o papel do terceiro setor no desenvolvimento de políticas esportivas no Brasil e recomenda-se que novas investigações sejam realizadas sobre modalidades não-tradicionais e a parceria do Estado com o terceiro setor.

Referências

- ASSOCIAÇÃO. *Entrevista concedida a Jéssica Emiri Noda*. 12 jan 2022.
- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.
- CANAN, F.; SANTOS, L. L. S. R. dos; STAREPRAVO, F. A. Panorama geral sobre políticas de esporte no Brasil. *Caderno de Educação Física e Esporte*, Marechal Cândido Rondon, v. 15, n. 1, p. 15–27, 2017. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/16649>.
- SILVEIRA, A. *Associações esportivas e o poder Público de Maringá/PR: uma relação de dependência tutelar?*. Dissertação. Programa de Pós-graduação Associado em Educação Física UEM/UEL. Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2016.



A DIMENSÃO POLÍTICA DA TORCIDA ÚNICA NO FUTEBOL PAULISTA (2009-2019)

FÁBIO PERINA CÉLIA

Resumo: Esse estudo busca evidenciar a disputa das relações políticas no futebol paulista diante da medida de torcida única. Através do método de análise de periódicos e do referencial teórico de Foucault (2014), partimos da análise de uma retrospectiva do cenário paulista diante do percurso de uma lógica de aprofundamento da exclusão dos torcedores por dirigentes e autoridades.

Palavras-chave: Futebol; Política; Violência

THE POLITICAL DIMENSION OF THE UNIQUE CROWD IN FOOTBALL PAULISTA (2009-2019)

Abstract: This study seeks to highlight the dispute of political relations in São Paulo football in the face of the single crowd measure. Through the method of analysis of periodicals and the theoretical framework of Foucault (2014), we start with the analysis of a retrospective of the São Paulo scenario in view of the path of a logic of deepening the exclusion of fans by leaders and authorities.

Keywords: Football; Politics; Violence

LA DIMENSIÓN POLÍTICA DE LA MULTITUD ÚNICA EN EL FÚTBOL PAULISTA (2009-2019).

Resumen: Este estudio busca evidenciar la disputa de las relaciones políticas en el fútbol paulista frente a la medida de multitud única. A través del método de análisis de periódicos y del referencial teórico de Foucault (2014), partimos del análisis de una retrospectiva del escenario paulista en vista del camino de una lógica de profundización de la exclusión de los hinchas por parte de dirigentes y autoridades.

Palabras-clave: Futbol; Política; Violencia

Introdução

Para nosso interesse específico na medida de torcida única no caso paulista, o período destacado (de 2009 a 2019) pode ser sintetizado que se extinguíram gradualmente a maioria dos clássicos com torcida “meio a meio” e sendo adotado esse padrão de progressiva redução de visitantes. A seguir uma breve retrospectiva destacando suas etapas de elaboração, aplicação e expansão.

Procedimentos Metodológicos

Através do método de análise de periódicos, conforme Thomas *et al.* (2009), observando a regra do contexto e a regra da perspectiva, ou seja, buscar compreender o sujeito (“quem”, “como” e “porque”) para além do mero discurso (“o que”). O uso das palavras-chave “torcida única” no buscador do “Acervo” da *Folha de S. Paulo* resultou em 183 itens



pré-selecionados para o período de 2009 a 2019. Depois, foram selecionados 41 itens que contribuem a identificar as etapas de elaboração, aplicação e até expansão da medida. Dos quais destacados a seguir 5 itens enquanto resultados.

Resultados e Discussão

Desde 2009, o esboço de elaboração da torcida única após grave conflito antes da partida entre Corinthians e Vasco. “O promotor Paulo de Castilho mostrou-se contrário ao remanejamento de um número excessivo de policiais para controle específico de violência relacionada a torcidas de futebol”²². E naquele ano também principalmente quanto a mudanças na setorização dos estádios quando foi abolida a situação dos principais clássicos no formato “meio a meio. “O Palmeiras defende a torcida única para vender ingressos no estádio inteiro. Foi a mesma razão de o São Paulo parar de dividir o Morumbi ao meio, em 2009—a arquibancada passou a ter um espaço para sócios-torcedores.”²³

Desde abril de 2016, ocorre o fato crucial com a aplicação da proibição de torcedores visitantes para os principais clássicos do futebol paulista entre os quatro clubes de maiores torcidas: Palmeiras, Corinthians, São Paulo e Santos. “Participaram da reunião representantes da Federação Paulista de Futebol (FPF), do Ministério Público, do Poder Judiciário, da Polícia Civil e da Polícia Militar”²⁴. Após essa fase de aplicação, no início de 2018 houve uma expansão para as partidas entre os clubes de Campinas (Guarani e Ponte Preta)²⁵. Por último, no final de 2019, outra expansão pontual para a partida entre Palmeiras e Flamengo.²⁶

Há uma forte crítica de Orlando (2019) pelo fato de entender que ela apresenta eficácia duvidosa ao promover um deslocamento espacial e temporal dos efeitos (os conflitos entre torcedores) ao invés de prevenir suas causas. “A principal deficiência da torcida única é atuar exclusivamente como um paliativo, sem atacar as causas da violência que ronda o futebol.” (SOUSA, 2019, p. 56). Sendo que o autor reconstitui uma série de conflitos nos seus meses seguintes, sem que ela fosse capaz de evitá-los.

Em suma, essas críticas anteriores encontradas em estudos específicos remetem a um referencial teórico bem mais amplo e relevante de Foucault (2014) ao articular economia com segurança. A ineficácia fundamental das atuais medidas de controle, sobretudo a torcida única, está no fato de que ao se preocupar apenas em regular o espaço dentro do estádio gerou um descompasso entre super-dimensionar o controle dentro dele, porém sub-dimensionar o controle fora dele. Dessa forma, houve como efeito colateral uma reconfiguração dos incidentes entre torcedores levando-os para mais longe e, portanto, para cenários mais imprevisíveis.

²² “Morte expõe impotência no país da Copa” (05/06/2009).

²³ “O alambrado é a lei” (08/02/2015).

²⁴ “Governo de SP adota torcida única nos clássicos após morte” (05/04/2016).

²⁵ “Jogos da Ponte serão com torcida única” (15/01/2018).

²⁶ “Jogo entre Palmeiras e Flamengo em São Paulo será com torcida única” (30/11/2019).



Considerações Finais

Como aspectos objetivos previstos, ao longo desse trabalho procuramos demonstrar as principais lacunas da medida de torcida única quanto à eficácia e à legalidade. De início com aplicação das autoridades, mas também com a progressiva resignação e até protagonismo dos dirigentes. Assim como a lacuna pela busca de soluções estritamente econômicas para os problemas amplos de segurança. (ORLANDO, 2019).

Referências Bibliográficas

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Petrópolis: Vozes, 2014

ORLANDO, Matheus Ramalho. **Torcida única no futebol paulista: uma análise da cobertura da “Folha de S. Paulo” e do “O Estado de S. Paulo”**. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social), Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2019.

SOUSA, Emerson Gonzaga de. **Futebol de torcida única: a política da torcida única no futebol paulista sob a ótica jurídica**. Monografia (Graduação em Ciências Jurídicas), Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade de Taubaté, Taubaté, 2019.

Fontes de Periódicos

COELHO, P.V. O alambrado é a lei. **Folha de S. Paulo**, 08 de fevereiro de 2015, p. D2.

Folha de S. Paulo. Jogos da Ponte serão com torcida única. **Folha de S. Paulo**, 15 de janeiro de 2018. p. B6.

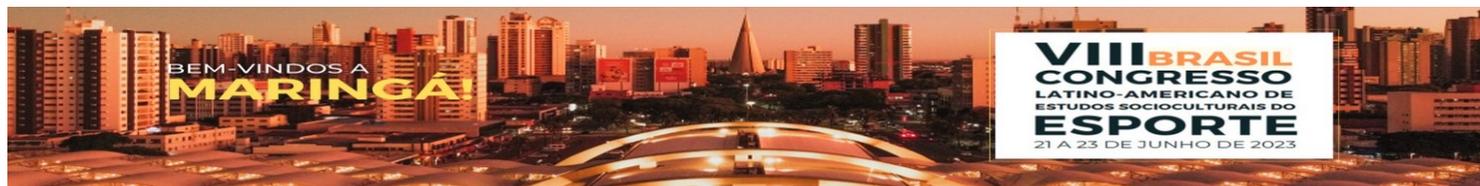
KAWAGUTI, L.; BASTOS, M. Morte expõe impotência do país da Copa. **Folha de S. Paulo**, 5 de junho de 2009, p. D1.

MATTOSO, C. Governo de SP adota torcida única nos clássicos após morte. **Folha de S. Paulo**, 05 de abril de 2016. p. B9.

TRINDADE, L. Jogo entre Palmeiras e Flamengo em São Paulo será com torcida única. **Folha de S. Paulo**, 30 de novembro de 2019. p. B7.

Informações de financiamento do trabalho

Esse resumo expandido é o resultado da dissertação “Torcida única, economia e segurança no futebol paulista (2009-2019)”, concluída na Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. Mestrado que contou com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), número de registro 88887.518414/2020-00, durante grande parte de sua duração.



POLÍTICAS DE ESPORTE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ.

ANA CAROLINA FELIZARDO DA SILVA
GEOVANNI MARCOS DE OLIVEIRA
FERNANDO AUGUSTO STAREPRAVO

Resumo: A pesquisa analisou as políticas de esporte para pessoas com deficiência nos municípios do estado do Paraná. Os resultados apontam que aproximadamente 68% das cidades não promovem políticas para pessoas com deficiência. Em contrapartida, em 126 cidades há a oferta, sendo o Futebol de 5 e o Futebol de 7 as modalidades mais ofertadas entre esses municípios, corroborando o tratamento prioritário e diferenciado que o futebol tem no Brasil em comparação com as demais modalidades.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência, esporte, políticas, municípios.

SPORTS POLICIES FOR PEOPLE WITH DISABILITIES IN THE MUNICIPALITIES OF THE STATE OF PARANÁ.

Abstract: The research analyzed the sports policies for people with disabilities in the municipalities of the state of Paraná. The results indicate that approximately 68% of cities do not promote policies for people with disabilities. On the other hand, in 126 cities there is the offer, with Football of 5 and Football of 7 being the most offered modalities among these municipalities, corroborating the priority and differentiated treatment that football has in Brazil compared to the other modalities.

Keywords: People with disabilities, sport, politics, municipalities.

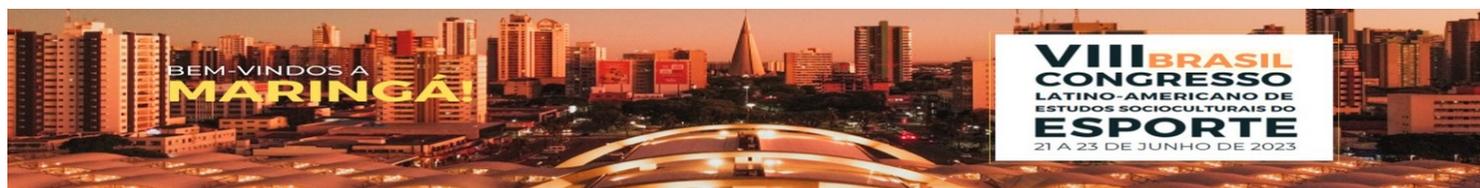
POLÍTICAS DEPORTIVA PARA PERSONAS CON DISCAPACIDAD EN LOS MUNICIPIOS DEL ESTADO DE PARANÁ.

Resumen: La investigación analizó las políticas deportivas para personas con discapacidad en los municipios del estado de Paraná. Los resultados señalan que aproximadamente el 68% de las ciudades no promueven políticas para las personas con discapacidad. Por otro lado, en 126 ciudades existe la oferta, siendo el Fútbol de 5 y el Fútbol de 7 las modalidades más ofrecidas entre estos municipios, corroborando el tratamiento prioritario y diferenciado que tiene el fútbol en Brasil en comparación con las demás modalidades.

Palabras clave: Personas con discapacidad, deporte, políticas, municipios.

Introdução

Contextualizando historicamente, a marginalização e a exclusão na sociedade das pessoas com deficiência perpetuaram-se por um longo período, desde a Grécia antiga até a Idade Média. No século XX surge o modelo biomédico, o qual interpreta que as pessoas com deficiência devem se adaptar a sociedade, sendo as suas deficiências incapacidades a serem superadas (MAIOR, 2015). Na atual definição de modelo social considera-se que a sociedade deve se moldar de forma que proporcione possibilidades equitativas a todos os seus membros.



A efetivação da inclusão da pessoa com deficiência se deu por meio de leis e decretos que garantem ao sujeito o direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer, assim como previsto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). A Lei define que a pessoa com deficiência tem direito à cultura, esporte, turismo, lazer, dentre outras atividades culturais em formatos acessíveis (BRASIL, 2015).

Nesse sentido, o presente estudo buscou analisar as políticas de esporte para pessoas com deficiência nos municípios do estado do Paraná, relacionado o tamanho do município, as principais manifestações e modalidades oferecidas pelos municípios.

Materiais e Métodos

Pesquisa qualitativa descritiva, utilizando o banco de dados do projeto "Gestão do Esporte nos Estados e Municípios / Inteligência Esportiva", desenvolvido pela Universidade Federal do Paraná, em parceria com outras IES nacionais, inclusive a Universidade Estadual de Maringá. Os dados estão disponíveis publicamente em <http://www.inteligenciaesportiva.ufpr.br/site/index.php/nossos-relatorios-de-bi/>.

Resultados e Discussão

Obtivemos as constatações que ao todo das 399 cidades do estado, apenas 126 ofertam algum tipo de políticas públicas de esporte para pessoas com deficiência, que são separadas por três níveis, nível I (Formação Esportiva), nível II (Excelência Esportiva) e nível III (Esporte para Toda Vida).

Com o mapeamento das cidades do estado do Paraná, tivemos discussões entorno das cidades mais populosas como Curitiba, que por ser a capital deveria oferecer os três níveis, apontando apenas dois níveis (nível I e nível II), não denotando o Esporte para Toda Vida, que ao nosso ver seria um dos principais, pensando na questão de saúde, lazer e sociabilidade da pessoa com deficiência. Em contrapartida, cidades como Salto de Itararé e Santa Cecília do Pavão, ambas com menos de 5 mil habitantes, ofertam os três níveis. Podemos alegar que a questão populacional não é algo que se relaciona a oferta dessas políticas públicas de esporte para pessoas com deficiência pois cidades bastante populosas apresentam baixo índice de oferta dos níveis, enquanto cidades relativamente pequenas e bem menos populosas ofertam todos os níveis de políticas públicas de esporte.



As principais manifestações oferecidas por esses 126 municípios se concentram na manifestação nível I (104), nível II (58) e nível III (78). Em relação às modalidades, o Futebol de 5 e Futebol de 7 são as modalidades principais que aparecem nesses três níveis, o que não é surpresa no país considerado “País do Futebol”.

Considerações finais

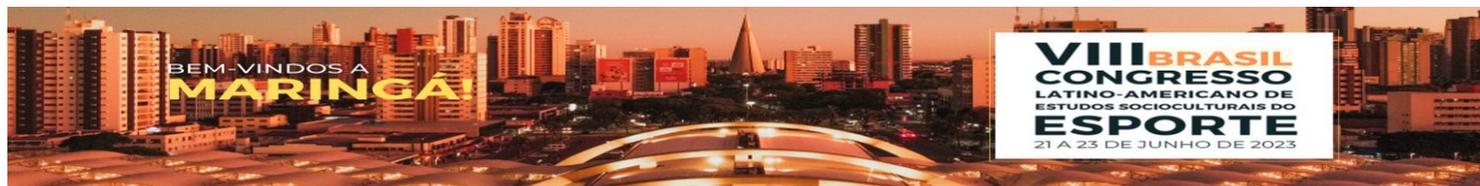
A pesquisa nos trouxe o dever do Estado por meio das leis garantir o direito e a inclusão de pessoas com deficiência ao esporte. O mapeamento dos 399 municípios apontou um número de municípios que oferecem políticas de esporte para pessoas com deficiência bem abaixo do esperado, sendo apenas 126 cidades ofertantes do total, variando de tamanho geográfico e populacional, contendo oferta de três níveis em cidades com menos de 5 mil habitantes, e por outro lado, cidades com mais de 100 mil habitantes apresentando apenas um ou dois níveis. Dentre estas cidades, a modalidade mais ofertada é o futebol, os números mostram a vasta promoção dessa prática em relação às demais, corroborando o tratamento prioritário e diferenciado que o futebol tem no Brasil em comparação com as demais modalidades (MALAGUTTI; HIRATA; STAREPRAVO, 2016).

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. LBI, 6 de julho de 2015.

MAIOR, I. **História, conceito e tipos de deficiência**. Portal do Governo do Estado de São Paulo. 2015. Disponível em: <http://violenciaedeficiencia.sedpcd.sp.gov.br/pdf/textosApoio/Texto1.pdf>. Acesso em: 06/10/2020.

MALAGUTTI, J. P. M.; HIRATA, E.; STAREPRAVO, F. A. O futebol / futsal e as políticas públicas das cidades do estado do Paraná. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 4, 2016. DOI: 10.5216/rpp.v19i4.39154. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/39154>. Acesso em: 12 maio. 2023.



A TRANSPARÊNCIA NAS CONFEDERAÇÕES BRASILEIRAS ESPORTIVAS

GUSTAVO BAVARESCO
GEOFF DICKSON
THIAGO SANTOS
FERNANDO MARINHO MEZZADRI

Resumo: O objetivo deste estudo é examinar a prevalência da transparência nas organizações esportivas nacionais brasileiras. Transparência é a capacidade de uma organização de adquirir e disseminar informações e conhecimentos precisos e relevantes. A transparência está associada à modernização e à boa governança. Neste estudo, coletamos indicadores anuais de transparência entre 2015 e 2021 para 34 Confederações Brasileiras Esportivas. Os dados foram analisados usando ANOVA de uma via e teste post-hoc de Games-Howell. A transparência melhorou entre 2015 e 2021. Este resultado sugere que a modernização das organizações esportivas nacionais brasileiras está em curso, mas ainda há potencial para melhorar.

Palavras-chave: transparência, confederações brasileiras esportivas, boa governança, gestão do esporte.

TRANSPARENCY IN THE BRAZILIAN SPORTS CONFEDERATIONS

Abstract: The aim of this study is to examine the prevalence of transparency in Brazilian national sport organizations. Transparency is the ability of an organization to acquire and disseminate accurate and relevant information and knowledge. Transparency is associated with modernization and good governance. In this study, we collected annual transparency indicators between 2015 and 2021 for 34 Brazilian Sports Confederations. Data were analysed using one-way ANOVA and Games-Howell post-hoc test. Transparency improved between 2015 and 2021. This result suggests that the modernization of Brazilian national sport organizations is underway, but there is still potential for improvement.

Keywords: transparency, Brazilian sport confederations, good governance, sport management.

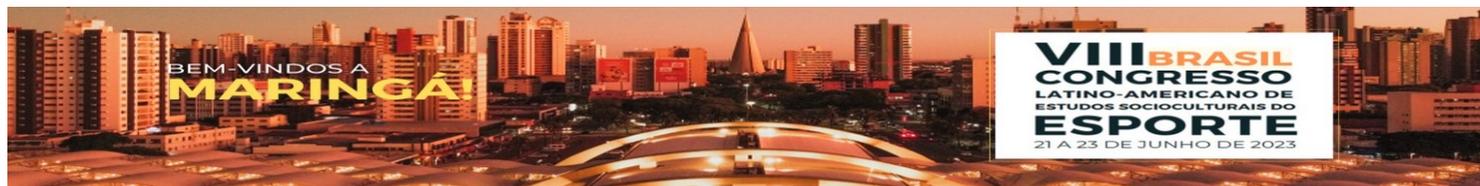
TRANSPARENCIA EN LAS CONFEDERACIONES DEPORTIVAS BRASILEÑAS

Resumen: El objetivo de este estudio es examinar la prevalencia de la transparencia en las organizaciones deportivas nacionales brasileñas. La transparencia es la capacidad de una organización de adquirir y difundir información y conocimientos precisos y pertinentes. La transparencia está asociada a la modernización y a la buena gobernanza. En este estudio, recopilamos indicadores anuales de transparencia entre 2015 y 2021 para 34 Confederaciones Deportivas Brasileñas. Los datos se analizaron mediante ANOVA unidireccional y prueba post-hoc de Games-Howell. La transparencia mejoró entre 2015 y 2021. Este resultado sugiere que la modernización de las organizaciones deportivas nacionales brasileñas está en marcha, pero todavía hay potencial de mejora.

Palabras clave: transparencia, confederaciones deportivas brasileñas, buena gobernanza, gestión deportiva

Introdução

As entidades nacionais do esporte brasileiro passam por uma mudança de gestão nos últimos anos. Após muitas ocorrências de negligência, corrupção e uma má gestão



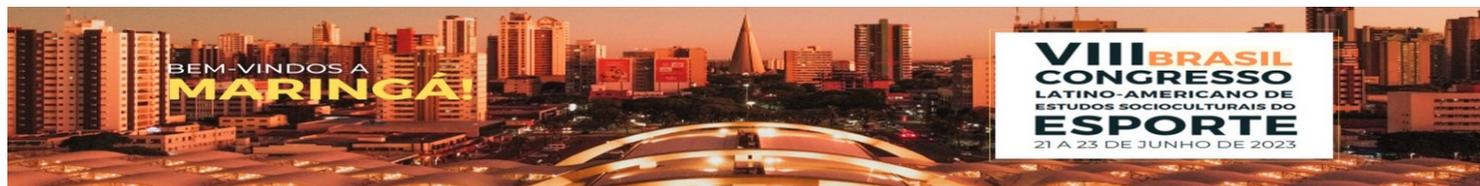
organizacional, estas entidades passaram a ser mais observadas, tanto pela sociedade quanto por órgãos reguladores. A partir da legislação brasileira, existe a obrigação destas entidades serem mais transparentes e a prestarem contas de suas ações. Neste sentido o objetivo deste trabalho foi examinar a prevalência da transparência das entidades nacionais do esporte, em nosso caso específico as Confederações Olímpicas Brasileiras.

Procedimentos metodológicos

Foi realizada uma pesquisa longitudinal, no período de 2015 a 2021, excluindo o ano de 2020 devido a pandemia de COVID-19 prejudicar na coleta de dados. A amostra se dá com base em 34 Confederações Olímpicas, sendo a Confederação Brasileira de Futebol excluída da amostra devido ao fato de que esta entidade não recebe recursos públicos. O questionário utilizado possuía 45 questões de transparência, baseado na literatura científica e na legislação brasileira, incluindo várias fontes como a Lei Pelé, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), o Código de Boa Governança do Esporte do Reino Unido, a Agenda 2020-IOC e a organização Play the Game com os indicadores do National Sports Governance Observer (NSGO) (BRASIL, 1998; Geeraert, 2015; Geeraert et al., 2014). Os itens relativos à transparência (n = 45 em 2021) refletem quatro dimensões: Publicação de documentos financeiros (6 itens), convocações e relatórios (6 itens), controles internos (3 itens) e acesso a informações e arquivos (30 itens). De acordo com outras avaliações de boa governança em organizações esportivas (Geeraert (Geeraert, 2018), as organizações foram consideradas como tendo cumprido (um ponto) ou não tendo cumprido (zero pontos) os critérios. Foi calculado um total para a cada dimensão. As organizações que recebem financiamento público são legalmente obrigadas a publicar os seus relatórios financeiros nos seus sítios *web*, o mais tardar no primeiro semestre (julho) do ano seguinte. Neste caso, todos os dados foram recolhidos após este período, no semestre seguinte. Utilizando as médias criadas, efetuamos então teste de ANOVA unidirecional e testes post hoc de Games-Howell para verificar se existem diferenças entre os anos.

Resultados e discussão

As pontuações médias de todas as dimensões do indicador de transparência mostram a mais elevada para os controles internos (8,43±2,63) em 2021 e a mais baixa para o acesso à



informação e aos arquivos ($3,24\pm 1,55$) em 2015, entre todas as dimensões. Os resultados da ANOVA mostram que as diferenças na dimensão da transparência são significativas. Algumas dimensões tendem a registrar mais transparência em comparação com outras dimensões ao longo dos anos. O estudo post-hoc Games-Howell identificou diferenças no indicador anual de transparência. A constatação de que a transparência aumentou não é surpreendente, dados os esforços das Confederações brasileiras nesse sentido. O aumento é uma consequência clara da legislação brasileira que impõe essas melhorias, sob ameaça de interrupção do financiamento se não o fizerem. A influência do COB e dos seus critérios estabelecidos pelo Programa GET também deve ser reconhecida. A transparência melhorou, mas nem todas as dimensões registraram progressos consistentes. Alguns itens incluídos nas dimensões não eram legalmente exigidos, o que indica que as organizações ainda se esforçam por ir além das suas obrigações legais. A importância da governança esportiva no Brasil e no mundo tem sido enfatizada por diversas organizações e autores (Geeraert, 2018; Macedo, 2018; Molina & Ribeiro, 2017). Estudos longitudinais e outras pesquisas são necessários para explorar a relação entre os princípios de governança e o desempenho organizacional. Espera-se que as mudanças nos regulamentos, leis e sistemas de medição para as organizações tenham impacto sobre suas práticas de transparência.

Considerações finais

Em conclusão, embora a transparência tenha apresentado melhorias nas Confederações Olímpicas Brasileiras, ainda há progressos a serem feitos. O estudo ressalta a importância da boa governança, particularmente em termos de transparência e a necessidade de esforços contínuos para melhorar as organizações esportivas.

Referências

- BRASIL. (1998). Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências. *Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]*, nº 57-E Brasília - DF de 25 de março de 1998.
- Geeraert, A. (2015). *Sports governance observer 2015: The legitimacy crisis in international sports governance*. Play the Game.

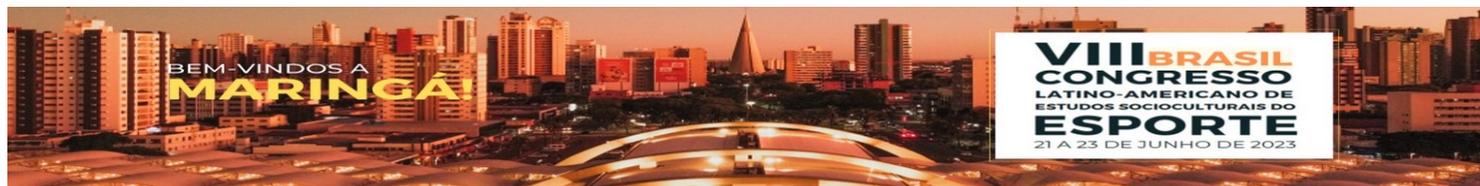


Geeraert, A. (2018). *National Sports Governance Observer. Indicators and instructions for assessing good governance in national sports federations*. Aarhus. Play the Game / Danish Institute for Sports Studies.

Geeraert, A., Alm, J., & Groll, M. (2014). Good governance in international sport organizations: An analysis of the 35 Olympic sport governing bodies. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 6(3), 281-306.

Macedo, F. A. d. (2018). Gestão do esporte no ciclo olímpico: Análise das receitas e resultados das confederações esportivas brasileiras nos jogos Rio2016. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva - RIGD*, 8(1), 47-70.

Molina, R. d. C., & Ribeiro, H. C. M. (2017). A Prática da accountability em uma organização esportiva: O caso da Confederação Brasileira de Rugby (CBRu). *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 6(2), 185-203.



A SUBPOLÍTICA ESPORTIVA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS: UM ENSAIO REFLEXIVO

NEIDIANA BRAGA DA SILVA SOUZA
JULIANO DE SOUZA
TEMISTOCLES DAMASCENO SILVA
LUIZ FERNANDO BADARÓ

Resumo: O presente ensaio teórico tem por objetivo apresentar elementos da subpolítica esportiva no contexto municipal brasileiro. Trata-se de um ensaio teórico que estabelece relações entre a política esportiva no contexto municipal e a Teoria da Modernização Reflexiva de Ulrich Beck e Anthony Giddens, com destaque para a categoria subpolítica. A análise sugere que as transformações sociais da modernidade reflexiva imputam um novo comportamento, reflexivo e destradicionalizado, ampliando as ações de subpolítica esportiva no contexto municipal brasileiro. Por fim, novos estudos precisam ser realizados a fim de evidenciar e analisar como ocorre o referido processo.

Palavras-chave: Reflexividade, Subpolítica, Esporte, Federalismo, Municipalismo.

THE SPORTS SUBPOLICY IN BRAZILIAN MUNICIPALITIES: A REFLECTIVE ESSAY

Abstract: This theoretical essay aims to present elements of the sports sub-policy in the Brazilian municipal context. This is a theoretical essay that establishes relationships between sports policy in the municipal context and the Theory of Reflexive Modernization by Ulrich Beck and Anthony Giddens, with emphasis on the sub-political category. The analysis suggests that the social transformations of reflective modernity impute a new behavior, reflective and de-traditionalized, expanding sports sub-policy actions in the Brazilian municipal context. Finally, new studies need to be carried out in order to demonstrate and analyze how the aforementioned process occurs.

Keywords: Reflexivity, Subpolitics, Sport, Federalism, Municipalism.

LA SUBPOLÍTICA DEL DEPORTE EN LOS MUNICIPIOS BRASILEÑOS: UN ENSAYO REFLEXIVO

Resumen: Este ensayo teórico tiene como objetivo presentar elementos de la subpolítica deportiva en el contexto municipal brasileño. Este es un ensayo teórico que establece relaciones entre la política deportiva en el contexto municipal y la Teoría de la Modernización Reflexiva de Ulrich Beck y Anthony Giddens, con énfasis en la categoría subpolítica. El análisis sugiere que las transformaciones sociales de la modernidad reflexiva imputan un nuevo comportamiento, reflexivo y destradicionalizado, ampliando las acciones de la subpolítica deportiva en el contexto municipal brasileño. Finalmente, es necesario realizar nuevos estudios para demostrar y analizar cómo ocurre el proceso mencionado.

Palabras clave: Reflexividad, Subpolítica, Deporte, Federalismo, Municipalismo.

Introdução

O mundo vive em uma mudança contínua e ambígua. De acordo com Giddens (1996) e Beck (1997) tais transformações se justificam pelo tripé, globalização, tradição e incerteza,



que imputam uma nova dinâmica social nas diversas esferas, tecnológica, científica, social, política, ambiental, cultural etc. da sociedade.

No contexto da organização política global, Arretche (1996) revela que ocorreram sucessivas alterações – a partir da década de 1980 – em destaque à perspectiva federalista e descentralizadora como elemento chave das políticas durante o período. Por outro lado, na arena política brasileira, percebe-se que apesar das distintas perspectivas presentes no processo, o federalismo e a descentralização demarcam as bases estruturais das políticas públicas no país.

Abrucio e Franzese (2007) revelam que a autonomia fiscal, administrativa e financeira dos entes – pós Constituição Federal 1988 – indicam para a formulação e implementação de políticas, um misto de autonomia e interdependência. Logo, “[...] a absorção de atribuições por um ente da federação exige a adesão deste para a realização das funções em questão” (BERNARDINO, 2020, p. 12).

Em relação as políticas de esporte, Carneiro, Athayde e Mascarenhas (2021) apontam que existem inúmeras diferenças entre as unidades federativas – federal, estadual e municipal/distrital. Nesse sentido, faz-se necessário investigar a inter-relação dos entes federados na política esportiva.

Partindo desse pressuposto, o ensaio teórico em questão tem por objetivo apresentar elementos da subpolítica esportiva no contexto municipal brasileiro. Haja vista a sua dinâmica própria institucional, que evidencia algumas incógnitas científicas no cerne de sua dualidade inter-relacional.

Método

Em termos metodológicos, trata-se de um ensaio teórico que estabelece relações entre a política esportiva no contexto municipal e a Teoria da Modernização Reflexiva de Ulrich Beck e Anthony Giddens, com destaque para a categoria subpolítica. (GIDDENS, 1991; BECK *et al.*, 1997; BECK, 2018).

Vale ressaltar que um ensaio teórico almeja “[...] tornar claro outras possibilidades, novos caminhos. Para descobrir novas possibilidades é preciso ir além do que se vê. Um salto para o duvidoso, para o desconhecido e para o pouco usual e aceito (BOAVA; MACEDO; SETTE, 2019).



Resultados e discussão

A sociedade de risco não permite escolha ou rejeição no decorrer dos processos “[...] que são cegos e surdos a seus próprios efeitos e ameaças”, surgindo através do continuísmo progressivo da modernização autonomizada (BECK, 1997, p. 16). Nesta lógica ambígua, a concepção de dualidade inter-relacional está vinculada a relação entre agente e estrutura, através da agência do agente que entra em “choque” com as premissas estruturais, inúmeras decisões precisam ser tomadas. Logo, nesse contexto incerto, permeado por riscos a concepção de reflexividade entra em voga.

Segundo Giddens (1997, p. 17), reflexividade é a confrontação entre os fundamentos da modernidade e os efeitos colaterais da modernização se distinguem pela ampliação do conhecimento no sentido da autorreflexão.

Nessa esteira, a subpolítica se configura como um novo espaço de participação e acordos que “[...] emergem a partir de novas formas de reinterpretação e negociação no âmbito político, inflexionando assim, modificações internas de intervenção, controle e resistência através da democratização” (SOUZA, 2020, p. 42).

No contexto da subpolítica esportiva municipal, percebe-se a ampliação das relações entre as associações e o setor público. Silveira (2016) pontua que essas parcerias entre as associações esportivas e poder público municipal é constituída por meio de contrapartidas, não apenas no quesito financeiro, mas na oferta das práticas para a população, no uso dos espaços, nos arranjos institucionais desenvolvidos pelas entidades, que eclode na redução da burocracia para o município, além da representação local em eventos e competições esportivas.

Os referidos elementos deixam em voga que a política tradicional já não dar conta das novas dinâmicas inter-relacionais, e indica que este novo modelo – a subpolítica – “[...] é dúbio por várias razões, não apenas por uma inflação redobrada das exigências. Espera-se que a política governamental esteja encarregada de tudo, e também que todos que dela participem estejam desejando maximizar sua influência pessoal” (BECK, 1997, p. 51), o que torna o jogo político acirrado e intensifica a disputa de poder nos espaços.

Outro ponto a ser considerado é a ampliação do uso das tecnologias e como elas podem inferir na reorganização das políticas esportivas no contexto municipal, propiciando novas



percepções, diagnoses e produzindo novos espaços de debate e deliberações entre grupos de pressão distintos. Um exemplo seria o Gestão do Esporte nos Estados e Municípios Brasileiros – GEEM, que conforme o Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva, almeja levantar dados sobre a gestão esportiva, com o intuito de “[...] construir uma rede que auxilie no processo de estruturação e consolidação de políticas públicas” (IPIE, 2021, p.4).

Antonini, Beck e Larrinaga (2020) afirmam que a subpolítica auxilia no desenvolvimento de políticas que administram os riscos da segunda modernidade, em que a esfera tecnoeconômica propicia a identificação de movimentos distintos no campo político, que se constituem para além da esfera tradicional, acirrando as disputas e fontes de poder, colocando os interesses privados e institucionais em voga. Porém, cabe compreender as facetas de como essa subpolítica esportiva tem se desenvolvido nos contextos municipais? Quais as potencialidades e limitações no bojo da nova dinâmica social?

Considerações finais

Em virtude dos fatos mencionados percebe-se que a Teoria da Modernização Reflexiva se apresenta como um importante instrumento teórico analítico da política esportiva. Nessa esfera, no cerne da subpolítica é evidente a sua existência nos contextos municipais de reorganização da política em questão. Por fim, cabe a realização de novos estudos com vistas a compreender melhor os aspectos que incidem na conjectura do dualismo inter-relacional presente nos espaços de tomada de decisão, que se desenvolve de maneira destradicionalizada, reflexiva e cosmopolita.

Referências

- ABRUCIO, F. L.; FRANZESE, C. Federalismo e políticas públicas: o impacto das relações intergovernamentais no Brasil. In: BEIRA, Lígia; ARAÚJO, Maria de Fátima Infante (Org.). **Tópicos de economia paulista para gestores públicos**. São Paulo: Fundap, 2007. p. 13-31.
- ANTONINI, C.; BECK, C.; LARRINAGA, C. Subpolítica e limites de relatórios de sustentabilidade. O caso das condições de trabalho nas cadeias de suprimentos globais. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, vol. 33 No. 7, 2020. pp. 1535-1567. <https://doi.org/10.1108/AAAJ-09-2019-4167>.
- ARRETICHE, M. Mitos da Descentralização: Maior Democracia e eficiência nas Políticas Públicas?. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 11, n.31, p. 44-66, 1996.
- BECK, U; GIDDENS, A; LASH, S. **Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna**. São Paulo: UNESP, 1997.

**VIII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE
ESTUDOS SOCIOCULTURAIS
DO ESPORTE**

O ESPORTE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA



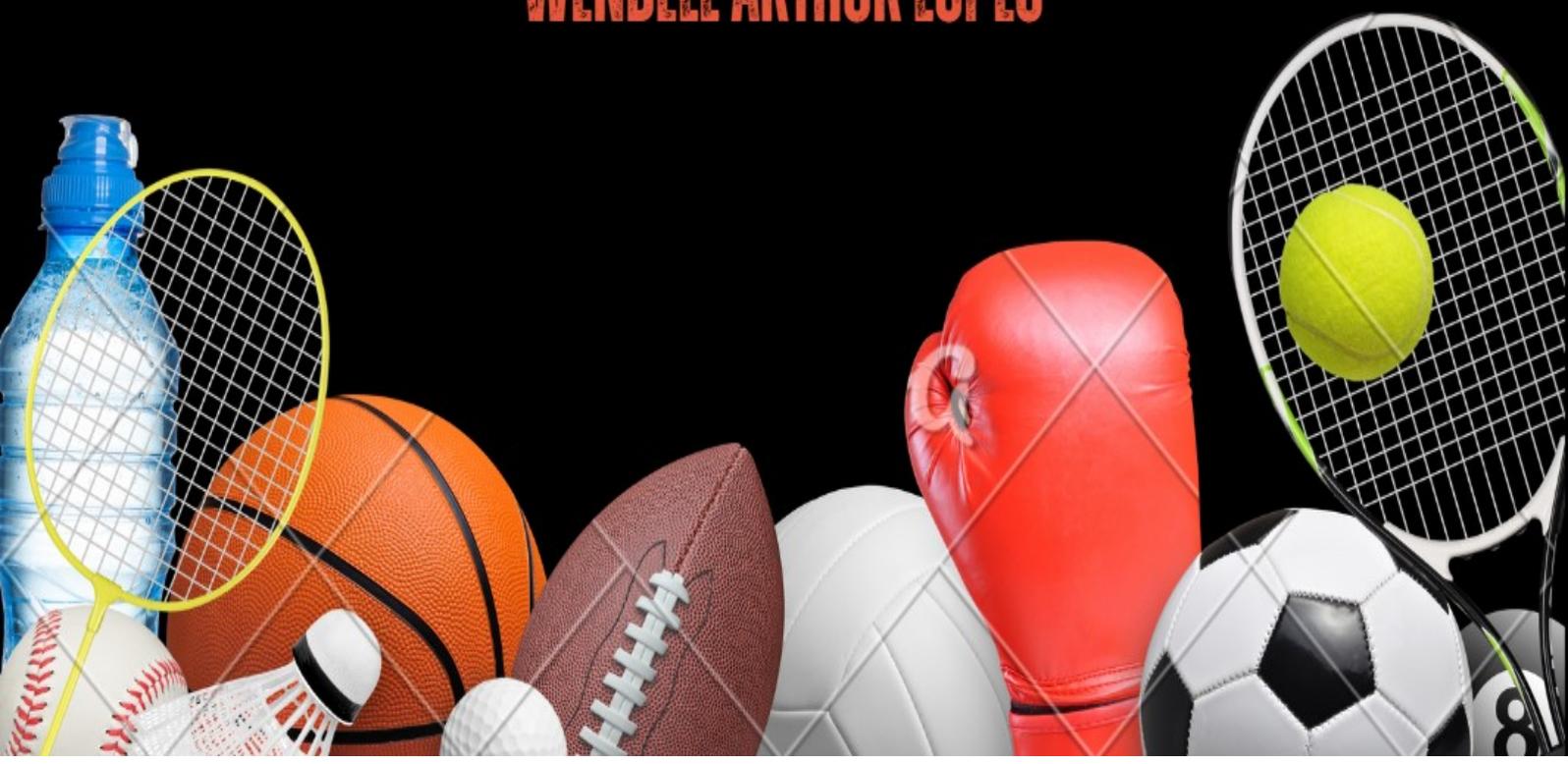
21-23

JUNHO

PARADESPORTO

MODERAÇÃO:

WENDELL ARTHUR LOPES





O ESPORTE ADAPTADO NO ÂMBITO EDUCACIONAL, DE RENDIMENTO E DE LAZER COMO UM MEIO DE PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE E INCLUSÃO SOCIAL PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DANILO LUTIANO VALERIO
PAULO FERREIRA DE ARAÚJO

Resumo: O trabalho apresenta como objetivo analisar as interfaces dos Ambientes de Prática Esportiva Educacional, de Rendimento e de Lazer dentro da conjuntura do Esporte Adaptado brasileiro como uma ferramenta educacional de promoção da qualidade de vida, saúde e inclusão social para a pessoa com deficiência. A amostra do estudo é composta por sujeitos que participam e participaram ativamente do contexto esportivo adaptado do Brasil. A coleta de dados foi realizada a partir de entrevistas semiestruturadas (CRESWELL, 2010). Os dados serão analisados e categorizados conforme perspectiva teórica bourdieusiana de Campo (BOURDIEU, 2019).

Palavras-chave: Esporte Adaptado, Saúde, Qualidade de Vida, Inclusão Social, Campo.

ADAPTED SPORT IN THE SCOPE OF EDUCATION, INCOME AND LEISURE AS A MEANS OF PROMOTING QUALITY OF LIFE, HEALTH AND SOCIAL INCLUSION FOR PEOPLE WITH DISABILITIES

Abstract: The work presents as an objective to analyze the interfaces of the Educational, Performance and Leisure Environments of Sports Practice within the conjuncture of the Brazilian Adapted Sport as an educational tool to promote the quality of life, health and social inclusion for the person with disability. The study sample is composed of subjects who participate and actively participated in the adapted sports context in Brazil. Data collection was performed from semi-structured interviews (CRESWELL, 2010). The data will be analyzed and categorized according to Campo's Bourdieusian theoretical perspective (BOURDIEU, 2019).

Keywords: Adapted Sport, Health, Quality of Life, Social Inclusion, Field.

EL DEPORTE ADAPTADO EN EL ÁMBITO DE LA EDUCACIÓN, LA INGRESO Y EL OCIO COMO MEDIO PARA PROMOVER LA CALIDAD DE VIDA, LA SALUD Y LA INCLUSIÓN SOCIAL DE LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD

Resumen: El trabajo presenta como meta analizar las interfaces de los Ambientes Educativos, de Rendimiento y de Ocio de la Práctica Deportiva en el contexto del Deporte Adaptado Brasileño como herramienta educativa para promover la calidad de vida, la salud y la inclusión social de las personas con discapacidad. La muestra del estudio está compuesta por sujetos que participan y participaron activamente en el contexto del deporte adaptado en Brasil. La recolección de datos se realizó a partir de entrevistas semiestruturadas (CRESWELL, 2010). Los datos serán analizados y categorizados según la perspectiva teórica bourdieusiana de Campo (BOURDIEU, 2019).

Palabras-clave: Deporte Adaptado, Salud, Calidad de Vida, Inclusión Social, Campo.

INTRODUÇÃO.

O trabalho apresenta como problema de pesquisa analisar as interfaces dos Ambientes de Prática Esportiva Educacional, de Rendimento e de Lazer dentro da conjuntura do Esporte



Adaptado brasileiro como uma ferramenta educacional de promoção da qualidade de vida, saúde e inclusão social para a pessoa com deficiência.

O estudo entende o Esporte Contemporâneo como um fenômeno diverso presente na contemporaneidade que manifesta uma série de características e peculiaridades vinculadas ao seu perfil prático e não prático (MARQUES; GUTIERREZ; ALMEIDA, 2008).

É exposto que essa análise terá como fundamentação teórica a Categoria de Campo de Bourdieu (2019) com o propósito de delinear o cenário do Esporte Adaptado do Brasil como uma esfera, um espaço social específico de prática esportiva dotado de características distintas.

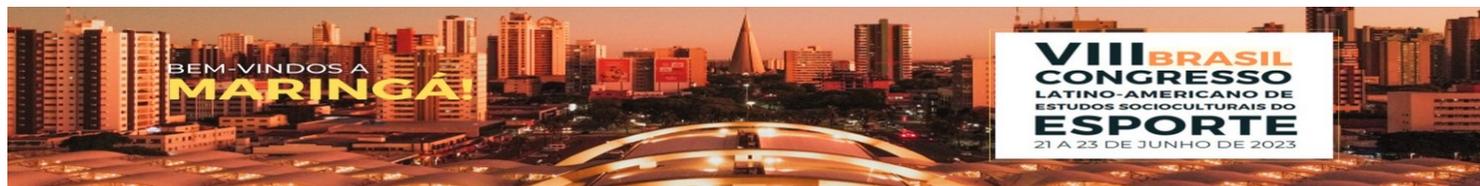
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.

Informa-se que foi empreendido uma pesquisa de campo, sendo realizadas entrevistas semiestruturadas com 4 sujeitos (2 Atletas Paralímpicos e 2 Dirigentes do Comitê Paralímpico Brasileiro) que participam e participaram ativamente do Esporte Adaptado do Brasil (CRESWELL, 2010). Utilizou-se como alicerce teórico para instituir a quantidade de sujeitos que iriam compor a amostra do estudo os escritos de Minayo (2006) a partir do critério de saturação.

Assim a pesquisa é compreendida como um estudo de caráter descritivo, dado que de acordo com o entendimento de Godoy (1995, p. 62) a pesquisa qualitativa é por natureza descritiva, onde “os dados coletados aparecem sob a forma de transcrição de entrevistas, anotações de campo, fotografias [...] e vários tipos de documentos”. Entende-se que “quando o estudo é de caráter descritivo e o que se busca é o entendimento do fenômeno como um todo, na sua complexidade, é possível que uma análise qualitativa seja mais indicada” (GODOY, 1995, p. 63).

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Diante da problematização proposta o estudo utilizará como ferramenta metodológica a Categoria de Campo que o sociólogo francês Pierre Bourdieu desenvolveu dentro dos seus conceitos teóricos (BOURDIEU, 2005). De acordo com estes fundamentos será possível analisar o Esporte Adaptado do Brasil como um espaço social de prática esportiva específica que manifesta uma série de características que o permitem ser compreendido como tal. Esse



contexto de prática esportiva será compreendido com base na leitura de ruptura do Esporte, como propõe Bourdieu (1978), Bracht (2002), Brohm (1982), e Gebara (2002).

Neste sentido, aproximar-se-á de um entendimento que define a presença do Esporte Contemporâneo. Assume-se esse conceito a partir da visão teórica de Marques, Gutierrez e Almeida (2008) que determinam o Esporte como um elemento que se expressa hoje na sociedade como um fenômeno multifacetado que manifesta uma natureza diversa.

Tendo como base teórica o livro “Desporto adaptado no Brasil” (2011) de Paulo Ferreira de Araújo e a tese de Doutorado “O esporte paraolímpico no Brasil: abordagem da sociologia do esporte de Pierre Bourdieu” (2010) de Renato Francisco Rodrigues Marques, objetivar-se-á edificar uma análise a respeito do Esporte Adaptado brasileiro e sua relação com uma ferramenta educacional de promoção da qualidade de vida, saúde e inclusão social para a pessoa com deficiência.

Marques, Gutierrez e Almeida (2008) definem que no seu contexto prático o Esporte hoje expressa três possibilidades que podem apresentar determinadas ligações, sendo estas o Ambiente de Prática, a Modalidade de Prática e o Sentido da Prática. Compreende-se assim que a manifestação esportiva passa por “três esferas interligadas: Ambiente da Prática; Modalidade da Prática; Sentido da Prática” (MARQUES; GUTIERREZ; ALMEIDA, 2008, p. 46).

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

De maneira específica buscar-se-á atingir resultados que possam fornecer elementos materiais acerca da utilização do Esporte Adaptado em todos os seus diferentes ambientes de prática esportiva como um instrumento de Políticas Públicas no âmbito da Educação e da Saúde.

É esperado que o desenvolvimento do trabalho possa contribuir com a estruturação de um conhecimento interdisciplinar alicerçado nos eixos da Qualidade de Vida, da Saúde, da Dimensão Socioambiental e da Inovação na Educação que estabeleça relações com as linhas de pesquisa – Educação, Gênero e Saúde e Políticas Públicas e Gestão Participativa.

REFERÊNCIAS.

ARAÚJO, P. F. Desporto adaptado no Brasil. São Paulo: Phorte Editora, 2011.



- BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectivas, 2005.
- BRACHT, V. Esporte, história e cultura. In: PRONI, M. W.; LUCENA, R. F. (Org.). **Esporte: História e sociedade**. Campinas: Autores Associados, 2002. Cap. 8, p.191-205.
- BROHM, J. M. **Sociología política del deporte**. Ciudad del México: Fondo de Cultura Económica, 1982.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- GEBARA, A. História do esporte: novas abordagens. In: PRONI, M. W.; LUCENA, R. F. (Org.). **Esporte: história e sociedade**. Campinas: Autores Associados, 2002. Cap. 1, p. 5-29.
- GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p.57-63, mar./abr. 1995. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901995000200008. Acesso em: 01 ago. 2022.
- MARQUES, R. F. R. **O esporte paraolímpico no Brasil: uma abordagem da sociologia do esporte de Pierre Bourdieu**. Campinas: UNICAMP, 2010. 285 P. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.
- _____.; GUTIERREZ, G. L.; ALMEIDA, M. A. B. O esporte contemporâneo e o modelo de concepção das formas de manifestação do esporte. **Conexões**, Campinas, v. 6, n. 2, p. 42-61, mai./ago. 2008. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637803>. Acesso em: 03 ago. 2022.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2006.

FINANCIAMENTO DO TRABALHO.

CAPES: NÚMERO DO PROCESSO: 88887.692903/2022-00 – EDITAL Nº 16/2022.



ESPORTE ADAPTADO, PARADESPORTO, ESPORTE PARALÍMPICO, OU ESPORTE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA? APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS

GUSTAVO BORGES MONTEIRO
FERNANDO AUGUSTO STAREPRAVO
MURILLO LAGO MENEZES

Resumo: Este trabalho visa discutir as aproximações e distanciamentos entre os conceitos de Esporte Adaptado, Paradesporto, Esporte Paralímpico e Esporte para Pessoas com Deficiência. A partir do emprego da metodologia de revisão narrativa, defendemos que o Esporte Paralímpico é a principal representação, mas não completa destas práticas, e que o conceito que melhor as define é o de Esporte para Pessoas com Deficiência.

Palavras-chave: Esporte Adaptado. Paradesporto. Esporte Paralímpico. Esporte para Pessoas com Deficiência.

ADAPTED SPORT, PARASPORT, PARALYMPIC SPORT, OR SPORT FOR PERSONS WITH A DISABILITY? APPROXIMATIONS AND DISASSOCIATIONS

Abstract: This work aims to discuss the approximations and disassociations between the concepts of Adapted Sports, Parasport, Paralympic Sports, or Sport for Persons with a Disability. Based on the narrative review methodology, we argue that the Paralympic Sport is the central representation, but not complete of these practices. The concept that best defines them is the Sport for Persons with a Disability.

Keywords: Adapted Sports. Adapted Sports. Paralympic Sports. Sport for Persons with a Disability

¿DEPORTE ADAPTADO, PARASPORT, DEPORTE PARALÍMPICO O DEPORTE PARA PERSONAS CON DISCAPACIDAD? APROXIMACIONES Y DISTANCIAMENTOS

Resumen: Este trabajo tiene como objetivo discutir las similitudes y diferencias entre los conceptos de Deporte Adaptado, Paradeporte, Deporte Paralímpico o Deporte para Personas con Discapacidad. A partir del uso de la metodología de revisión narrativa, defendemos que el Deporte Paralímpico es la representación principal, pero no completa, de estas prácticas, y que el concepto que mejor las define es el Deporte para Personas con Discapacidad.

Palabras clave: Deporte Adaptado. Paradeporte. Deporte Paralímpico. Deporte para Personas con Discapacidad.

INTRODUÇÃO

Uma das primeiras questões que surgem ao se pensar em práticas esportivas que contemplem pessoas com deficiência é qual a nomenclatura adequada a ser utilizada, isto é, o correto é Esporte Adaptado, Paradesporto, Esporte Paralímpico, ou Esporte para Pessoas com



Deficiência? Partindo desta problemática, este trabalho objetiva discutir as aproximações e distanciamentos conceituais entre as denominações mais comuns referentes a estas atividades.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho corresponde a uma revisão narrativa de trabalhos que discutem histórica e epistemologicamente as práticas esportivas voltadas às pessoas com deficiência. Segundo Rother (2007, p. 5), a técnica de revisão narrativa se constitui em uma revisão ampla, apropriada para

[...] descrever e discutir o desenvolvimento ou “estado da arte” de um determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual. [...] Constituem, basicamente, de análise da literatura publicada em livros, artigos de revista impressa e / ou eletrônica na interpretação e análise crítica pessoal do autor.

Assim, doravante apresentamos uma análise sobre os conceitos de Esporte Adaptado, Paradesporto, Esporte Paralímpico e Esporte para Pessoas com Deficiência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Brandolin e Barreto (2020, p. 22, grifos nossos):

Qualquer modalidade esportiva praticada por pessoas com deficiência é denominada de paradesporto ou esporte adaptado. No entanto, nem todas as modalidades praticadas por pessoas com deficiência fazem parte do programa dos Jogos Paralímpicos (de inverno ou de verão). **Portanto, o esporte paralímpico compreende apenas as modalidades que estão nas Paralimpíadas.**

Ocorre, porém, não ser incomum o tratamento de esportes de rendimento que situacionalmente não estão no programa paralímpico, como “paralímpicos”. Uma das hipóteses para isto pode ser as paralimpíadas serem vistas como o pico a ser alcançado no rendimento e, conseqüentemente, sua classificação exercer influência para além de seus domínios. De acordo com Silver (2018), atualmente se observa uma atitude socialmente ambivalente no tocante a relação da pessoa com deficiência com o esporte. Por um lado, há o



reconhecimento de feitos de grandes atletas paralímpicos, por outro, também há o olhar de vitimização e tragédia para com as pessoas com deficiência que são cidadãos “comuns”.

Ademais, o Esporte Paralímpico não contempla todas as deficiências. Os surdos sempre se organizaram paralelamente com os “Jogos do Silêncio” (CBDS, 2016; SILVER, 2018), e, devido aos critérios de elegibilidade esportiva (BRANDOLIN; BARRETO, 2020; IPC, 2020), as pessoas com deficiência intelectual ainda são subrepresentadas.

Quanto às outras nomenclaturas, Silva *et al* (2013) afirmam que o termo Esporte Adaptado é utilizado apenas no Brasil e possui essa definição devido às adaptações nas regras, estrutura e fundamentos dos esportes que devem ser empreendidas para possibilitar a inclusão da pessoa com deficiência. Marques *et al* (2009), defendem que Esporte Adaptado soa mais adequado do que Esporte para Pessoas com Deficiência, pois o primeiro sugere maior gama de possibilidades. Em outros países, como os de língua inglesa, o termo “sport for persons with a disability” é mais comum (MARQUES *et al*, 2009; SILVA *et al*, 2013). No contexto internacional, portanto, a terminologia está estruturada em Esporte para Pessoas com Deficiência.

Essa interpretação possui certo sentido ao se pensar em um contexto de inclusão social, onde um dos pilares é a convivência e interação de pessoas com e sem deficiência. Nesse sentido, subentende-se que as práticas de esporte adaptado poderiam contemplar tanto atividades voltadas somente ao público com deficiência, quanto atividades que não possuam nenhum critério de elegibilidade ou exclusão. Por outro lado, ela nos parece menos condizente com a realidade ao ser comparada com a nomenclatura empregada na literatura internacional. Vejamos: semanticamente, o termo “adaptado” dá a entender que o esporte para pessoas com deficiência sempre é uma adaptação do esporte “original”, “verdadeiro”, praticado pelas pessoas sem deficiência. Essa dedução, porém, é falsa, uma vez que nem todos os esportes para pessoas com deficiência possuem adaptações nas regras. Também é problemática pelo fato de haver esportes criados originalmente para a prática de pessoas com deficiência, como o Goalball. E ainda, por ignorar que boa parte dos esportes contemporâneos são, na verdade, adaptações de outros esportes (Vôlei de Praia, Tênis de Mesa, Futsal etc.). Portanto, apesar de conferirmos certo mérito a nomenclatura nacional, concordamos aqui com a internacional, isto é, Esporte para Pessoas com Deficiência.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste curto texto, discutimos a relação entre os conceitos de Esporte Adaptado, Paradesporto, Esporte Paralímpico e Esporte para Pessoas com Deficiência. Concluímos que o Esporte Paralímpico é a principal representação do esporte para este público, porém, é algo exclusivo, que não contempla a totalidade do objeto. Objeto o qual, por razões conceituais defendemos ser denominado com o termo Esporte para Pessoas com Deficiência.

REFERÊNCIAS

- BRANDOLIN, Fábio; BARRETO, Michelle Aline. Movimento paralímpico: um breve panorama. In: SERON, Bruna Barboza; BRANDOLIN, Fabio. **Experiências no esporte paralímpico: um passo a favor da inclusão**. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2020.
- CBDS. **Por que os atletas surdos não participam das Paralimpíadas?**. [S. l.], 2016. Disponível em: <https://site.cbds.org.br/eventos/deaflympics/paralimpiadas-esurdolimpiadas/>. Acesso em: 13 jan. 2022.
- MARQUES, Renato Francisco Rodrigues et al. Esporte olímpico e paraolímpico: coincidências, divergências e especificidades numa perspectiva contemporânea. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 23, n. 4, p. 365-377, 2009.
- ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta paulista de enfermagem**, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007.
- SILVA, Anselmo de Athayde Costa et al. Esporte adaptado: abordagem sobre os fatores que influenciam a prática do esporte coletivo em cadeira de rodas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, n. 4, p. 679-687, 2013.
- SILVER, J. R. The origins of sport for disabled people. **The Journal of the Royal College of Physicians of Edinburgh**, v. 48, n. 2, p. 175-180, 2018.



CARACTERIZACIÓN DE LOS DEPORTISTAS Y ENTRENADORES PARTICIPANTES EN LOS JUEGOS PARA-PANAMERICANOS JUVENILES BOGOTÁ 2023

LUZ AMELIA HOYOS CUARTAS
JULIE JOAN ACEVEDO
DIANA ANDREA VERA

Resumen: Desde finales del siglo XX, el deporte paralímpico, se ha posicionado como un campo de investigación que amerita, el concierto de profesionales de diferentes disciplinas académicas y científicas. A través de la última década el contexto latinoamericano, ha servido como plataforma para el desarrollo de megaeventos deportivos, que han posicionada la región el marco del deporte mundial. La realización de los Juegos Parapanamericanos Juveniles en Bogotá, se constituye en una oportunidad invaluable, que permite la caracterización de los deportistas y entrenadores paralímpicos de la región.

Palabras claves: Paralímpicos, megaeventos, américas, caracterización.

CARACTERIZAÇÃO DOS ATLETAS E TÉCNICOS PARTICIPANTES DOS JOGOS PARA-PAN-AMERICANOS DA JUVENTUDE BOGOTÁ 2023

Resumo: Desde o final do século XX, o esporte paraolímpico tem se posicionado como um campo de pesquisa que merece a cooperação de profissionais de diferentes disciplinas acadêmicas e científicas. Ao longo da última década, o contexto latino-americano serviu de plataforma para o desenvolvimento de megaeventos esportivos, que posicionaram a região no âmbito do esporte mundial. Os Jogos Parapan-Americanos da Juventude em Bogotá são uma oportunidade inestimável que permite a caracterização de atletas e técnicos paraolímpicos na região.

Palavras-chave: Paraolimpíadas, megaeventos, Américas, caracterização.

CHARACTERIZATION OF ATHLETES AND COACHES PARTICIPATING IN THE PARA-PAN AMERICAN YOUTH GAMES BOGOTA 2023

Abstract: Since the end of the twentieth century, Paralympic sport has positioned itself as a field of research that merits the concert of professionals from different academic and scientific disciplines. Throughout the last decade, the Latin American context has served as a platform for the development of mega sporting events, which have positioned the region within the framework of world sport. The realization of the Parapan American Youth Games in Bogota is an invaluable opportunity that allows the characterization of Paralympic athletes and coaches in the region.

Key words: Paralympics, mega events, Americas, characterization.

Antecedentes.

Desde finales del siglo XX, y en lo corrido del siglo XXI, el deporte paralímpico, se ha posicionado como un campo de investigación que amerita, el concierto de profesionales de diferentes disciplinas académicas y científicas, interesadas en su desarrollo y en sus análisis



desde su carácter de hecho y practica social. El incremento en el número de participantes, y la aparición de nuevas disciplinas deportivas paralímpicas, convoca a espectadores de todo el mundo interesados en el desarrollo de los eventos, y en la aparición de nuevos ídolos deportivos.

Por su parte, la línea de discapacidad en Actividad Física y Discapacidad, de CENDA, viene desarrollando investigaciones en el campo del deporte paralímpico, desde hace más de 20 años, tanto en el contexto nacional de Colombia, como a nivel internacional. En esta perspectiva, el grupo de investigación se ha enfocado en la caracterización del deporte paralímpico, analizando el fenómeno desde varias esperas que incluyen: (a) caracterización de los deportes, (b) caracterización de los deportistas, y (c) caracterización de los entrenadores.

A través de la última década el contexto latinoamericano, ha servido como plataforma para el desarrollo de megaeventos deportivos, que han posicionada la región el marco del deporte mundial, así es posible destacar la realización de los Juegos Olímpicos y los Juegos Paralímpicos en Rio, en el 2016, el mundial del Futbol de Brasil en el 2014. Por su parte Colombia ha sido el anfitrión de eventos deportivos del ciclo olímpico, como los XXIII Juegos Centroamericanos y del Caribe, realizados en Barranquilla en el 2018, los XXIII y XIX juegos Bolivarianos que se realizaron en la ciudad de Santa Martha, y en la ciudad de Valledupar, en los años 2017 y 2022, respectivamente.

La ciudad de Cali, por su parte ha sido el anfitrión de eventos deportivos, desde el año 1971, cuando realizó los VI Juegos Panamericanos, siendo reconocida por ello, como la ciudad deportiva de Colombia, posteriormente con la realización de los World Games en 2013, la ciudad consolidó su infraestructura deportiva, preparándose para la realización de futuros eventos de orden nacional e internacional. Actualmente esta trayectoria se considera fundamental para que la Secretaria de Deportes de Cali, este considerando la posibilidad de postular a la ciudad como anfitriona de los Juegos Olímpicos de 2036.

Por su parte Bogotá, se ha encargado de realizar varias versiones de los Juegos Nacionales y Para nacionales, reforzando cada vez más su infraestructura deportiva, hecho que le permitió obtener por segunda vez, la sede para realizar un megaevento paralímpico de magnitud continental. Así Bogotá fue designada como Anfitriona, de los Juegos Parapanamericanos Juveniles, a realizarse en junio de 2023. La organización de este megaevento deportivo, implica para la ciudad un reto importante, en tanto debe proveer la logística para 12 disciplinas deportivas, que traerán más de 1000 deportistas, provenientes de 25 países y un sinnúmero de entrenadores y espectadores.

Planteamiento del problema

El número de megaeventos deportivos del sector paralímpico, que se realizan a nivel internacional, se ha incrementado de manera considerable en las últimas décadas, sin embargo las investigaciones publicadas, que tengan como foco de estudio el legado de estos eventos, aún son incipientes (Melo et al, 2023; Muñoz-Hinrichsen et al, 2021; . Algunos de los megaeventos deportivos de este sector, arrojan información referente a las inversiones en



términos monetarios, o al impacto de la difusión a través de medios de comunicación de los encuentros deportivos.

Sin embargo, la literatura científica referente a la caracterización de dichos eventos deportivos, desde la perspectiva de los deportista y entrenadores es aún escasa. La ausencia de estudios en este campo, limita la toma de decisiones futuras a los cuerpos técnicos del deporte paralímpico nacional, regional o internacional. En la misma dirección, el desconocimiento de aspectos sociodemográficos de los deportistas, es un obstáculo para la planeación de futuros eventos que fortalezcan la vinculación de deportistas jóvenes al deporte paralímpico de rendimiento.

En relación con las características de los entrenadores del deporte paralímpico que participan en los Juegos para-panamericanos juveniles, se tiene muy poca información, hecho que únicamente permite conocer datos sociodemográficos básicos, como su nacionalidad, edad y modalidad deportiva que dirige. Sin embargo, aspecto fundamentales como su formación académica, trayectoria profesional tanto en el olimpismo, como en el sector paralímpico, o lo logros obtenidos en su carrera como entrenador, no se conocen.

Objetivos:

Caracterizar los Juegos Para-panamericanos juveniles Bogotá, 2023, a partir de los deportistas y los entrenadores participantes.

Objetivos Específicos

1. Determinar los aspectos sociodemográficos, de trayectoria deportiva y de expectativas frente a su carrera deportiva, de los deportistas inscritos en los juegos para-panamericanos juveniles.
2. Identificar el perfil de los entrenadores participantes en los juegos paralímpicos juveniles, en relación con características sociodemográficas, de formación académica, experiencia profesional y expectativas de logros.
3. Consolidar procesos de divulgación de la caracterización de los juegos, con la comunidad de deportistas, entrenadores, organizadores y comunidad en general del sector paralímpico del continente americano.

Metodología Propuesta:

Este estudio, con alcance descriptivo, de corte trasversal, implica esfuerzos importantes en tiempo y recursos humanos debido al requerimiento del diseño y validación de cuestionarios ad hoc. La población objeto de la investigación está constituida por los deportistas y entrenadores participantes en los juegos para-panamericanos juveniles, se pretende contar con un muestreo censal, para lo cual se tiene el apoyo del Comité Organizador de los Juegos.

Se cuenta con dos instrumentos de recolección de información: (a) Cuestionario Para la Caracterización de los Deportistas Paralímpicos Juveniles (CCDJ) y (b) Cuestionario Para la Caracterización de los Entrenadores Paralímpicos (CCEP). Entendiendo que fue necesario el diseño específico de dichos cuestionarios, por no encontrarse en bases de datos,



cuestionarios publicados que cumplieran con las categorías requeridas, fue necesario la realización de un proceso de validación, a través de juicio de expertos, y un proceso de fiabilidad y determinación de la consistencia interna del instrumento, a partir del coeficiente alfa de cronbach. Los instrumentos se diseñan como cuestionarios de google forms.

Para la recolección de la información a través de los cuestionarios CCDJ y CCEP, se realizaran los siguientes procesos.

1. Acceso a la base de datos de deportistas y entrenadores proporcionada por el CPC, como ente organizador de los Juegos.
2. Divulgación de los cuestionarios con los entrenadores y deportistas previo al inicio de los juegos a través de las redes sociales.
3. Aplicación de los cuestionarios por las investigadoras y asistentes de investigación, en el marco de los juegos (aplicación presencial).
4. Para el caso de los deportistas ciegos, la aplicación se realizara con lectura asistida del cuestionario.
5. Para el caso de los deportistas con discapacidad intelectual, la aplicación se realizará con intermediación del entrenador o cuidador del deportista.

Para el análisis se realizará una migración de los datos desde la base de Excel aportada por el formulario de google forms, al programa de estadística SPSS, versión 29.

Resultados esperados

El aporte de este tipo de estudio, se centra en consolidar una línea de base, que contribuya para futuras investigaciones sobre deportistas y entrenadores del continente americano, o de otras regiones del mundo, y que oriente a los agentes del sistema paralímpico en la proyección de los deportistas juveniles y en la búsqueda de los entrenadores, con perfiles más adecuados para acompañar los procesos de los deportistas paralímpicos.

Referencias

- Melo, G., Dias, C., Ramos, I., Brandão, M. & Winckler, C. Psychometric properties of the Satisfaction with Life Scale in Brazilian Para athletes. Cuadernos de Psicología del Deporte, 23(2), 133-145. (2023).
- Muñoz-Hinrichsen, F., Henriquez, M., Herrera, M., Cornejo, M., Martinez-Aros, A., Correia, Análisis sociodemográfico de para-atletas Chilenos: rumbo a santiago 2023. Revista Iberoamericana de Ciencias de la Actividad Física y el Deporte, ISSN-e 2255-0461, Vol. 10, N° 2, (2021).

VIII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE
ESTUDOS SOCIOCULTURAIS
DO ESPORTE

.....
O ESPORTE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

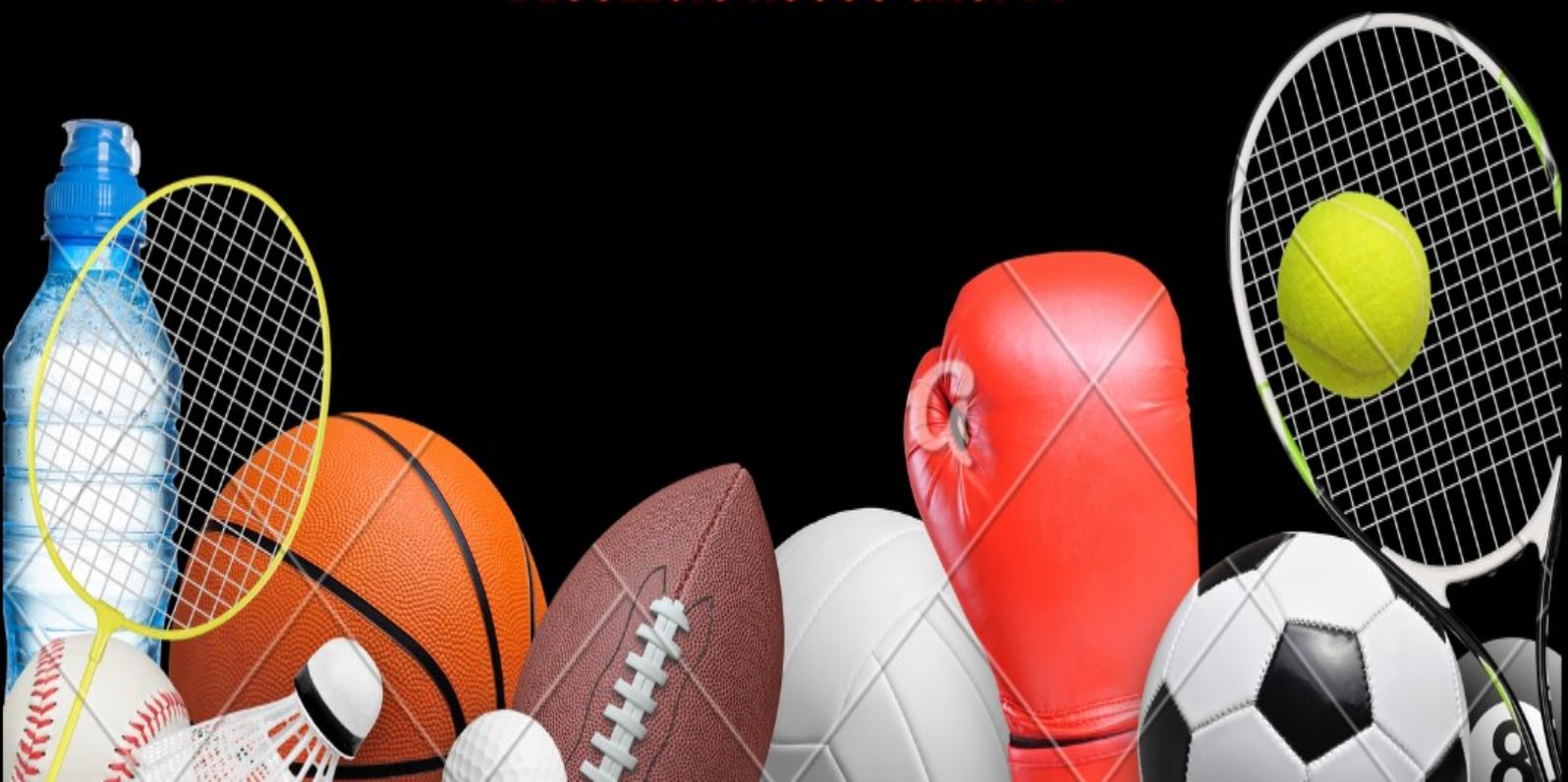
21-23

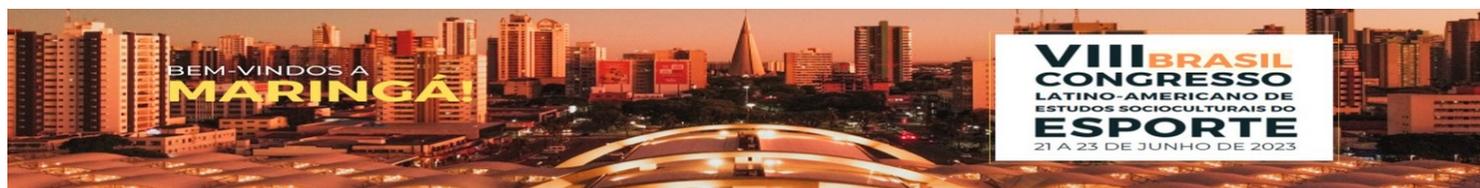
JUNHO

ESPORTE E IDENTIDADE

MODERAÇÃO:

DEOCLECIO ROCCO GRUPPI





OS PRIMÓDIOS DO TÊNIS DE MESA FEMININO EM SÃO PAULO (1902-1952)

GUSTAVO KENZO YOKOTA

Resumo: Este trabalho objetiva reconstituir os primórdios do tênis de mesa feminino em São Paulo. Como fonte de pesquisa, adotou-se os jornais de época, os quais registraram nomes, datas e agremiações pioneiras que ainda não fazem parte da historiografia oficial. Constatou-se que as mulheres foram alijadas por quase quatro décadas das principais entidades regulamentadoras da modalidade, tendo sua participação inicial no tênis de mesa feminino restrita a amistosos particulares e eventos elitizados.

Palavras-chave: tênis de mesa, história, mulheres.

THE BEGINNINGS OF WOMEN'S TABLE TENNIS IN SÃO PAULO (1902-1952)

Abstract: This work aims to reconstruct the beginnings of women's table tennis in São Paulo. As a source of research, newspapers of the time were adopted, which recorded names, dates and pioneering associations that are not yet part of the official historiography. It was found that women were excluded for almost four decades from the main regulatory entities of the sport, with their initial participation in women's table tennis restricted to private friendlies and elite events.

Keywords: table tennis, history, women's.

LOS INICIOS DEL TENIS DE MESA FEMENINO EN SÃO PAULO (1902-1952)

Resumen: Este trabajo tiene como objetivo reconstruir los inicios del tenis de mesa femenino en São Paulo. Como fuente de investigación se adoptaron periódicos de la época, que registraron nombres, fechas y asociaciones pioneras que aún no forman parte de la historiografía oficial. Las mujeres han sido excluidas durante casi cuatro décadas de los principales órganos rectores del deporte, y su participación temprana en el tenis de mesa femenino se restringió a amistosos privados y eventos de élite.

Palabras clave: tenis de mesa; historia; mujeres.

Introdução

Ao longo da história, o esporte moderno naturalizou normas diferentes aos sexos, pois, pautado no determinismo biológico, legitimou a participação dos homens em diferentes modalidades, ao passo que excluiu as mulheres das mesmas ocasiões. Foi somente a partir das primeiras décadas do século XX que elas passaram a ter mais visibilidade nesse espaço tido como “essencialmente” masculino (GOELLNER, 2005a), sobretudo no Brasil. Motivações de ordem cultural estiveram por trás da participação feminina em algumas ocasiões, como nos “jogos atléticos” e “corridas a pé” (primórdios do atletismo), ou no *cricket*, todos implementados em São Paulo por clubes ingleses (MELO, 2007).



Havia também o tênis de campo, um esporte repleto de significados aristocráticos em que a aprovação de laços mais igualitários entre homens e mulheres brasileiras se dava pela identificação com a elegância das elites europeias, além da possibilidade de ser jogado com graciosidade, sem prejudicar a feminilidade de suas adeptas (GOELLNER, 2005b). O tênis de mesa tinha tudo para seguir o mesmo percurso, afinal, também era um esporte de origem inglesa, tido como aristocrático e com características leves e elegantes que não demandavam contato físico. Dada a escassez de produções científicas sobre as especificidades dessa modalidade, este trabalho objetiva reconstituir os seus primórdios na cidade de São Paulo, tendo como recorte histórico os anos de 1902 a 1952. Este período abarca desde os primeiros registros de manifestações de mulheres no tênis de mesa, até a estreia de uma jogadora paulista em competições internacionais.

Procedimentos metodológicos

As investigações partiram de uma abordagem qualitativa e exploratória, com procedimentos de pesquisas bibliográficas e pesquisas documentais nos seguintes jornais da época: *Correio Paulistano* e *Estado de São Paulo*, todos disponíveis no website da Hemeroteca Digital ou no acervo online do Estadão²⁷

Resultados e discussão

As primeiras aparições do tênis de mesa feminino nos jornais consultados datam dos anos 1910, mas é somente a partir dos anos 1920 que jogadoras de clubes elitizados da capital paulista começaram a participar ativamente de campeonatos internos com outros homens. Naquele momento, a cidade de São Paulo vivenciava um desenvolvimento industrial inédito, o advento de novas tecnologias, a urbanização das cidades e a chegada da mão de obra imigrante, sintomas de um incessante desejo de modernização, cujas características abriam caminho a novas possibilidades para as mulheres.

²⁷ Os websites da Hemeroteca Digital e do Estadão, com seus ricos acervos de periódicos de época, possibilitaram a busca de notícias a partir de palavras-chave relacionadas com o tema deste trabalho. Ambos estão disponíveis em, respectivamente: <<http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>>; <<https://acervo.estadao.com.br/>>.



Durante a segunda metade da década seguinte, outro impulsionador da prática feminina do tênis de mesa foi o GAAP (Grêmio Acadêmico Álvares Penteados), pioneiro em promover disputas exclusivamente femininas nos círculos universitários.²⁸

Somente ao final da década de 40 as mulheres conquistaram o direito de disputar competições oficiais promovidas por uma entidade regulamentadora, na época a Federação Paulista de Tênis de Mesa (FPTM). As categorias femininas foram instituídas em 1948, ocasião na qual Corina Teixeira Magalhães, do C. A. Fazenda Estadual, sagrou-se campeã paulista, feito que seria exitosamente repetido pela mesma jogadora na edição de 1949.²⁹ Outros eventos marcantes para as mulheres do tênis de mesa brasileiro foram a participação inédita no Campeonato Sul-Americano de 1949 e no Campeonato Mundial de 1952, ocasiões em que destacou-se a jovem paulistana Lourdes Garcia.

Considerações finais

Dentre as diversas deduções, discussões e limites deste trabalho, tem-se que a classe social foi uma condição ímpar para a flexibilização da participação feminina no tênis de mesa, uma atividade física considerada esteticamente belas e com similaridades culturais com o tênis de campo, onde as mulheres eram participantes ativas desde o século XIX. Sendo assim, as pioneiras do tênis de mesa feminino na cidade de São Paulo representavam uma parcela elitizada da sociedade, pois todos os clubes por trás das disputas divulgadas na imprensa tinham em comum um perfil restritivo. Após terem sua participação social extremamente limitada, tais pioneiras só participaram das competições oficiais organizadas pelas entidades regulamentadoras após quase quatro décadas de alijamento.

Referências

GOELLNER, Silvana. Mulher e esporte no Brasil: entre incentivos e interdições elas fazem história. UFG - Universidade Federal de Goiás. Pensar a prática, v.8, n.1 revisada. 65, 2005a. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/106/2275> Acesso em: 22 mar. 2022.

²⁸ O Estado de São Paulo, 9 nov. 1937, p.12.

²⁹ Correio Paulistano, 29 out. 1949, pg. 08.



GOELLNER, Silvana. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades. Revista Brasileira De Educação Física e Esporte, v.19, n.2, p.143-151, 2005b. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092005000200005> Acesso em: 22 mar. 2022.

MELO, Victor A. de. Mulheres em movimento: a presença feminina nos primórdios do esporte na cidade do Rio de Janeiro (até 1910). Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 27, n.54, p. 127-152 - 2007.



“BLUMENAU SPORTIVE”: OS PROCESSOS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ESPORTE NA CIDADE DE BLUMENAU/SC (1919-1989)

DANIEL MINUZZI DE SOUZA

Resumo: Este estudo busca compreender o processo de institucionalização esportiva na cidade de Blumenau. Trata-se de uma pesquisa documental em fontes de jornais, estatutos dos clubes, acervo iconográfico, e leis municipais. O conjunto de fontes referente ao período de 1919 a 1989, está sendo analisado com base na Sociologia Configuracional de Norbert Elias. Preliminarmente observamos um aumento das teias de interdependência entre clubes, esportistas e entidades burocráticas a partir do protagonismo da Estado na gestão e financiamento do esporte, acarretando mudanças no potencial de poder nessa configuração.

Palavras-Chave Associativismo Germânico; Blumenau; Clubes Esportivos; Sociologia Configuracional.

“BLUMENAU SPORTIVE”: THE INSTITUTIONALIZATION PROCESSES OF SPORT IN THE CITY OF BLUMENAU/SC (1919-1989)

Abstract: This study aims to understand the process of sports institutionalization and its relationship with the constitution of a sports habitus in the city of Blumenau. It is based on documentary research in newspaper sources, club statutes, iconographic collection, and municipal laws. The set of sources from the period of 1919 to 1989 is currently being analyzed based on the Configurational Sociology of Norbert Elias. Preliminarily we observed an increase in the webs of interdependence between clubs, sportsmen and bureaucratic entities, related with State's protagonism in management and sponsor of sport, causing changes in the potential of power in this configuration.

Keywords: Germanic Associativism; Blumenau; sports clubs; Configurational Sociology.

“BLUMENAU SPORTIVE”: LOS PROCESOS DE INSTITUCIONALIZACIÓN DEL DEPORTE EN LA CIUDAD DE BLUMENAU/SC (1919-1989)

Resumen: Este estudio busca comprender el proceso de institucionalización deportiva en la ciudad de Blumenau. Es una investigación documental en fuentes periodísticas, estatutos del club, iconografías, y leyes municipales. El conjunto de fuentes referidas al período de 1919 a 1989 está siendo analizado basado en la Sociología Configuracional de Norbert Elias. Preliminarmente observamos un aumento de las redes de interdependencia entre clubes, deportistas y entidades burocráticas a partir del protagonismo del Estado en la gestión y financiación del deporte, provocando cambios en el potencial de poder en esta configuración.

Palabras clave: Asociativismo germánico; Blumenau; Clubes deportivos; Sociología Configuracional.

Introdução

A cidade de Blumenau distingue-se no campo esportivo catarinense. Seja no cenário amador, conquistando 43 das 61 edições dos Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC), ou no esporte profissional figurando em ligas e campeonatos nacionais. Também se destaca por revelar atletas renomados em diferentes modalidades. Na contemporaneidade compete à

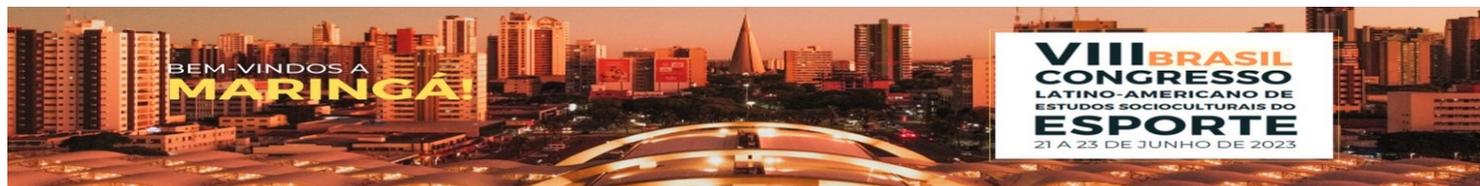


Secretaria Municipal de Esportes a gestão do seu “sistema esportivo”, que detêm o quarto maior financiamento público de Santa Catarina (IPIE, 2020)

O reconhecimento no campo esportivo evoca um encadeamento de acontecimentos e de atores sociais. Após a chegada dos primeiros imigrantes alemães (1850), foram criadas diversas instituições, como os clubes de tiro e os de ginástica, que contribuíram à constituição da identidade teuto-brasileira e à emergência de uma Cultura Física (FURTADO, 20201) alicerçando o desenvolvimento de um *habitus* esportivo na cidade. Nesse contexto, quando pensamos de maneira relacional o investimento público e a cultura do associativismo clubístico germânico, nos interessa compreender a relação entre a constituição de um *habitus* social e o processo de institucionalização do esporte em Blumenau. O recorte temporal do estudo corresponde ao período que se estende da criação dos primeiros clubes esportivos da cidade (1919), à criação da Fundação Municipal de Desportos (1989). Assim, objetivo geral deste estudo é compreender o processo de institucionalização esportiva na cidade de Blumenau.

Procedimentos metodológicos

Inicialmente, realizamos uma pesquisa bibliográfica a partir da leitura de artigos, teses e dissertações. Também fizemos um levantamento de publicações, entre 1957 e 2011, da Revista “Blumenau em Cadernos” do arquivo histórico da cidade. Tais procedimentos contribuíram à escolha de quatro clubes esportivos a serem estudados (dois de futebol e dois de remo), e indicou as fontes documentais primárias a serem consultadas. Com base em critérios estabelecidos por Luca (2008) foram escolhidos quatro jornais da cidade para a seleção das notícias. Primeiramente foram selecionadas as publicações a partir dos títulos das seções e matérias referentes às atividades dos clubes e instituições esportivas municipais, concomitantemente realizamos a leitura destes conteúdos na íntegra. A análise do material selecionado está sendo realizada a partir da Sociologia Configuracional de Norbert Elias (1980). Como fontes complementares também nos utilizaremos de estatutos dos Clubes, arquivo fotográfico e leis municipais, estaduais e federais.



Resultados e discussão

As análises preliminares dos jornais, até o momento, se referem ao período da década de 1920, em que identificamos a presença de um proeminente discurso civilizatório do esporte, uma característica que acreditamos estar associada ao grupo político responsável pelo jornal. As fontes nos indicaram o surgimento de uma configuração esportiva na região, com as primeiras tentativas de organização de competições de futebol e de remo. Nesse momento as formas de sistematização e burocratização esportiva ainda preservavam uma característica de gestão privada, e a emergência de interdependências entre os *clubs* e *sportman's*, como a formação de polaridades entre os clubes de origem teuto-brasileira e os brasileiros.

Fundamentando-se nas fontes explicitadas na metodologia e com o suporte da Teoria dos Jogos Competitivos de Norbert Elias (1980) identificamos a criação de novas entidades burocráticas esportivas e um gradual crescimento do protagonismo estatal com o financiamento público e alterações no ordenamento jurídico-esportivo. Mudanças iniciadas a partir da intervenção estatal de Vargas (1938). Nesse cenário surgiram novos agentes na configuração esportiva, um aumento das teias de interdependência, e conseqüente alterações na balança de poder.

Considerações Finais

Espera-se que a compreensão do processo de institucionalização esportiva na cidade de Blumenau (1919 -1989), ofereça subsídios para explicitar os diferentes *modus operandi* pelos quais os clubes e entidades esportivas, em meio as tensões políticas e identitárias, moldaram o *habitus* esportivo da cidade de Blumenau

Referências

- ELIAS, N. **Introdução à sociologia**. Lisboa: Edições 70, 1980.
- FURTADO, Heitor Luiz. A constituição da cultura física em Blumenau (1859-1920): imigração, associativismo e educação do corpo. 2021. 225f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Paraná, 2021
- IPIE. **Panorama do Esporte Brasileiro**. Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva. Curitiba, 2020. Disponível em: <<http://www.inteligenciaesportiva.ufpr.br/site/wp-content/uploads/2020/10/Panorama-do-Esporte-Brasileiro-2020-revista-e-ampliada-Out-2020.pdf>>. Acesso em: janeiro de 2021.
- LUCA, T R de. “História dos, nos e por meio dos periódicos”. *In*: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2008, v. 1, p. 111-153.



ESPORTE, IDENTIDADE E INTEGRAÇÃO DE JOGADORES DA COPA DOS REFUGIADOS E IMIGRANTES ATRAVÉS DE ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS

GUILHERME SILVA PIRES DE FREITAS

Resumo: Este trabalho busca, através de entrevistas semiestruturadas, um melhor entendimento sobre como o evento de futebol amador, Copa dos Refugiados e Imigrantes, ajudou no processo de integração de refugiados no Brasil e de como o torneio foi importante para aproximar estes sujeitos de outras comunidades e indivíduos em situação de refúgio semelhante, fortalecendo suas “identidades migrantes”.

Palavras-chave: Identidade; Integração; Copa dos Refugiados e Imigrantes.

SPORT, IDENTITY AND INTEGRATION OF REFUGEES AND IMMIGRANTS FOOTBALL CUP PLAYERS THROUGH SEMI-STRUCTURED INTERVIEWS

Abstract: This work seeks, through semi-structured interviews, a better understanding of how the amateur football event, Refugees and Immigrants Football Cup, helped in the process of integration of refugees in Brazil and how the tournament was important to address these subjects from other communities and individuals in similar refugee situations, strengthening their “migrant identities”.

Keywords: Identity; Integration; Refugees and Immigrants Football Cup.

DEPORTE, IDENTIDAD E INTEGRACIÓN DE JUGADORES DE LA COPA DE REFUGIADOS E INMIGRANTES A TRAVÉS DE ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS

Resumen: Este trabajo busca, a través de entrevistas semiestruturadas, una mejor comprensión de cómo el evento de fútbol amateur, Copa dos Refugiados e Imigrantes, ayudó en el proceso de integración de los refugiados en Brasil y cómo el torneo fue importante para acercar estos temas a otras comunidades y individuos en situaciones similares de refugiados, fortaleciendo sus “identidades migrantes”.

Palabras clave: Identidad; Integración; Copa de Refugiados e Inmigrantes.

Introdução

As migrações oriundas de deslocamentos forçados vêm sendo muito estudadas em diferentes campos de conhecimento. O último relatório anual do Acnur³⁰, revelou que 89,3 milhões de pessoas estavam em situação de deslocamento forçado, sendo 27,1 milhões delas refugiadas fora de seu país natal (Unhcr, 2022, p. 5-7). No Brasil o Conare³¹ apontou que 60.011 refugiados viviam no país em 2022 (Junger; et al, 2022, p. 26). Muitos refugiados permanecem em um estado itinerante e vivendo um sentimento de indefinição (Bauman,

³⁰ Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados.

³¹ Comitê Nacional para os Refugiados, órgão responsável por avaliar pedidos de refúgio no Brasil.



2007, p. 43-44), que impacta a identidade e o processo de adaptação à nova sociedade para onde busca-se refúgio. Este trabalho analisará como o evento de futebol ajuda neste processo de integração e em como impacta nas identidades destes sujeitos.

Procedimentos metodológicos

As entrevistas semiestruturadas foram realizadas com refugiados que disputaram alguma das edições da Copa dos Refugiados e Imigrantes entre 2014 e 2022 na cidade de São Paulo. Optou-se por esta técnica pelo fato dela ser aplicada para atingir objetivos pontuais, pois delimita o volume de informações e direciona a conversa para os objetivos que se pretendem alcançar (Boni; Quaresma, 2005, p. 75). O método de coleta foi o Discurso do Sujeito Coletivo onde visa-se resgatar representações sociais e preservar as dimensões individuais e coletivas de forma articulada, além de descrever e expressar uma determinada opinião ou posicionamento sobre um tema presente numa dada formação sociocultural (Lefevre; Lefevre, 2005, p. 23).

Resultados e discussão

Ouviram-se refugiados de cinco países diferentes que já vivem no Brasil há a mais de cinco anos, todos fluentes em português e que se sentem já integrados ao país, seja trabalhando ou estudando. Todos de certa forma revelaram que se reconhecem como migrantes em um novo país e que suas identidades foram impactadas ao conviver com outros refugiados de origens diferentes. O esporte e a Copa dos Refugiados e Imigrantes foram citados de forma positiva para este processo de adaptação no Brasil.

Considerações finais

Ao analisar as entrevistas é possível compreender que mesmo tendo jornadas diferentes e dificuldades na obtenção do status de refúgio, todos os indivíduos apontam o esporte como objeto importante para sua integração no Brasil, além da Copa ter sido fundamental para fortalecer seus vínculos sociais e afetivos, os fazendo se reconhecer como migrantes.

Referências



Bauman, Z. **Tempos líquidos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

Boni, V.; Quaresma, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Revista Em Tese UFSC**, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 68-80, jan.-jul. 2005.

Junger, G.; et al. **Refúgio em Números**: 7ª Edição. Observatório das Migrações Internacionais. Brasília: OBMigra, 2022.

Lefevre, F.; Lefevre, A. M. **Depoimentos e discursos**: uma proposta de análise em pesquisa social. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

Unhcr. **Global Trends**: forced displacement in 2021. Copenhagen: Statistics and Demographics Section UNHCR Global Data Service. 2022.



A CARREIRA DE ATLETAS DE KARATE NO BRASIL: UMA PROPOSTA DE PESQUISA

MARCELO ALBERTO DE OLIVEIRA
RENATO FRANCISCO RODRIGUES MARQUES

Resumo: O governo brasileiro tem feito investimentos no desenvolvimento do Karate esportivo nos últimos anos. Neste contexto, faz-se necessário investigar a carreira esportiva de atletas deste esporte, e oferecer subsídios para estratégias gerenciais e pedagógicas de desenvolvimento desta prática. Neste projeto de pesquisa, realizaremos entrevistas semiestruturadas com *karatekas* homens da seleção brasileira adulta, com análise de dados baseada na Sociologia Reflexiva de Pierre Bourdieu. O estudo buscará: descrever os agentes e instituições inseridos no campo do Karate; identificar oportunidades para *karatekas* construir suas carreiras; analisar a influência da família neste processo; investigar o processo de constituição do *habitus* desses atletas.

Palavras-chave: Karate, Carreira esportiva, Pierre Bourdieu.

THE CAREER OF KARATE ATHLETES IN BRAZIL: A RESEARCH PROPOSAL

Abstract: The Brazilian government has made investments in the development of sport karate in recent years. In this context, it is necessary to investigate the sports career of athletes in this sport, and offer subsidies for managerial and pedagogical strategies for the development of this practice. In this research project, we will conduct semi-structured interviews with male karateka from the adult Brazilian national team, with data analysis based on Pierre Bourdieu's Reflective Sociology. The study will seek to: describe the agents and institutions inserted in the field of Karate; identify opportunities for karateka to build their careers; analyze the influence of the family in this process; investigate the process of constitution of the habitus of these athletes.

Key words: Karate, Sports career, Pierre Bourdieu.

LA CARRERA DE LOS ATLETAS DE KARATE EN BRASIL: UNA PROPUESTA DE INVESTIGACIÓN

Resumen: El gobierno brasileño ha realizado inversiones en el desarrollo del kárate deportivo en los últimos años. En ese contexto, se hace necesario investigar la trayectoria deportiva de los atletas en este deporte, y ofrecer subsidios para estrategias gerenciales y pedagógicas para el desarrollo de esta práctica. En este proyecto de investigación, realizaremos entrevistas semiestruturadas con *karatekas* masculinos de la selección brasileña de adultos, con análisis de datos basados en la Sociología Reflexiva de Pierre Bourdieu. El estudio buscará: describir los agentes e instituciones insertos en el campo del Karate; identificar oportunidades para que los *karatekas* construyan sus carreras; analizar la influencia de la familia en este proceso; investigar el proceso de constitución del *habitus* de estos deportistas.

Palabras clave: Kárate, carrera deportiva, Pierre Bourdieu.



INTRODUÇÃO

O Karate esportivo é desenvolvido desde a década de 1960 no Brasil e, desde então, há um processo de introdução, difusão e esportivização de sua prática. Compreendidos aqui como agentes sociais, inúmeros atletas brasileiros se formaram, conquistando títulos em competições nacionais e internacionais. Neste contexto, o governo brasileiro tem feito diversos investimentos no Karate esportivo nos últimos anos. Entretanto, a não participação da seleção brasileira nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020/21 – num momento histórico para a modalidade esportiva – deixou escapar a chance de dar visibilidade a *karatekas* brasileiros.

Em estudo publicado recentemente sobre recursos orçamentários alocados pelo governo federal brasileiro e suas prioridades de políticas esportivas nacionais de 2004 a 2020, constatou-se que o governo destinou um total de US\$ 4,9 bilhões para ações esportivas, representando 0,06% do orçamento federal total. Observou-se que o orçamento esportivo oscilou significativamente em valores reais e percentuais de investimento. Esportes de elite, dentre eles o Karate, concentraram US\$ 575 milhões, ou seja, 14,3%. Os maiores ganhos, ainda que pontuais e inconsistentes, concentraram-se na política do esporte de elite – ou de alto rendimento (CASTRO *et al.*, 2023).

Além disso, foi revelado em estudo feito por Amaral e Mazzei (2021, p. 111), “lacunas no que diz respeito ao pós-carreira dos atletas da Seleção Brasileira de Karate, assim como nas pesquisas aplicadas ao Karate e a falta de um sistema de identificação e desenvolvimento de jovens talentos”. Foram destinados à Confederação Brasileira de Karate (CBK) R\$18.155.750,00 (Bolsa Atleta) e R\$776.408,45 (Lei Piva) entre 2005 e 2019 pelo Governo Federal brasileiro (IPIE, 2020). Houve um considerado salto de oferta de bolsas federais, uma vez que em 2012 a média era de 60 bolsas destinadas aos atletas de Karate. Já a partir de 2017, variou-se entre 150 a 160 bolsas (AMARAL; MAZZEI, 2021).

Posto isto, percebe-se a necessidade de se investigar a carreira esportiva de atletas homens da seleção brasileira de Karate, por que ao sabermos como se constituem suas carreiras, podemos desenvolver estratégias para o seu fortalecimento. Portanto, a contribuição deste projeto de pesquisa vai no sentido de oferecer elementos para pensar a formação esportiva de atletas de Karate, o que pode contribuir com a diminuição do abandono da modalidade esportiva e oferecer condições de permanência até o alto rendimento.



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho enquadra-se como pesquisa qualitativa e exploratória-descritiva, ou seja, “que busca destacar as informações provindas de discursos e/ou documentos, discutindo e analisando seus conteúdos” (VICENTINI; MARQUES, 2018, p. 659), com análise de dados baseada nos fundamentos da Sociologia Reflexiva de Pierre Bourdieu.

Realizaremos entrevistas semiestruturadas com atletas de Karate de elite (seleção brasileira), com base em um roteiro de questões. Serão selecionados como participantes que concederão as entrevistas, atletas homens da seleção brasileira da CBK, categoria principal sênior, adulto, participantes dos torneios Pré-Olímpicos que antecederam Tóquio 2020/21.

POSSÍVEIS RESULTADOS E DISCUSSÕES

O conteúdo possibilitará aproximações com a Sociologia Reflexiva proposta por Pierre Bourdieu, na medida em que demonstrarão relações com a forma com que os atletas constroem suas carreiras de modo a obter êxito no esporte. A importância das relações sociais, assim como do conhecimento incorporado por esses *karatekas*, será levado em consideração para refletir e propor formas de subsidiar o desenvolvimento de suas carreiras esportivas.

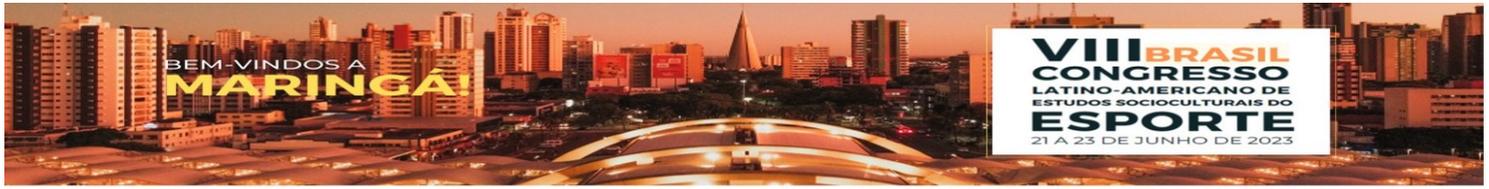
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como potenciais contribuições da pesquisa, espera-se que as conclusões do estudo possam enriquecer o campo teórico (acadêmico) trazendo novas reflexões para pesquisadores. Por outro lado, com este trabalho, gestores e treinadores poderão repensar estratégias de gestão esportiva.

REFERÊNCIAS

AMARAL, L. de L.; MAZZEI, L. C. Fatores críticos de sucesso esportivo no karate do Brasil a partir de sua inclusão ao programa olímpico oficial. **Revista de Artes Marciais Asiáticas - RAMA**, v. 16, n. 2, p. 100–115, 2021.

CASTRO, S. B. E. de; SOUZA, J. V. M. de; CAMARGO, P. R. de; MEZZADRI, F. M. Government budget and priorities for sports in Brazil (2004-2020). **Managing Sport and Leisure**, p. 1–19, 31 mar. 2023. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/23750472.2023.2196529>>.

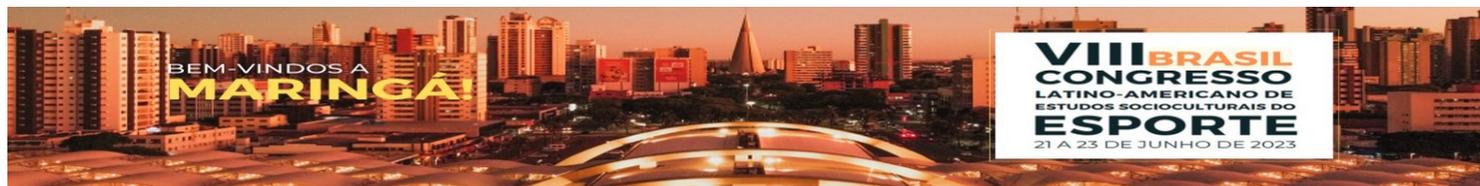


IPIE, I. de P. I. E. **Panorama do Esporte Brasileiro**. Curitiba: Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva | Ministério da Cidadania do Brasil, 2020. 210 p.

VICENTINI, L.; MARQUES, R. F. R. Formação esportiva no jiu-jitsu: generalizações e particularidades na perspectiva de atletas brasileiros de elite. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, v. 32, n. 4, p. 655–70, 2018.

FINANCIAMENTO DO TRABALHO

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Brasil –
Bolsa de doutorado do Programa de Demanda Social – DS.



MULHERES GUERREIRAS DO ESPORTE LONDRINENSE: NEGRA, POBRE, MULHER NO ATLETISMO

CLEUZA MARIA IRINEU
ANTONIO GERALDO MAGALHÃES GOMES PIRES
MORGANA CLAUDIA DA SILVA

Resumo: Pesquisa objetivou resgatar a memória esportiva da atleta londrinense Cleuza Maria Irineu. Utilizou os princípios teóricos-metodológicos da história oral para a matriz básica, e para as análises utilizamos a Análise do Discurso (AD). Foi entrevistada uma mulher corredora de rua. Os discursos remetem que a corrida de rua ainda perpassa a preconceitos entre atletas de pista e de rua, sendo as provas de rua um lugar de emancipação da mulher atleta, principalmente levando em consideração a origem e as conquistas estabelecidas a partir do campo profissional de ser atleta de corridas de rua.

Palavras Chaves: Memória. Corrida de rua. Atletismo. Identidade. Mulher negra.

THE WARRIOR WOMEN OF LONDRINENSE SPORTS: BLACK, POOR, WOMAN IN THE ATHLETICISM

Abstract: Research aimed to rescue the sporting memory of the Londrinense athlete Cleuza Maria Irineu. It used the theoretical-methodological principles of oral history for the basic matrix, and for the analyzes we used Discourse Analysis (DA). A female street runner was interviewed. The speeches refer that street running still permeates prejudices between track and street athletes, with street competitions being a place of emancipation for female athletes, mainly taking into account the origin and achievements established from the professional field of being street racing athlete.

Keywords: Memory. Street race. Athletics. Identity. Black woman.

MUJERES GUERRERAS DEL DEPORTE LONDRINENSE: NEGRAS, POBRES, MUJERES EN EL DEPORTE

Resumen: Investigación destinada a rescatar la memoria deportiva de la atleta londrinense Cleuza Maria Irineu. Se utilizaron los principios teórico-metodológicos de la historia oral para la matriz básica, y para los análisis se utilizó el Análisis del Discurso (AD). Se entrevistó a una corredora callejera. Los discursos refieren que el carrera de calle aún permea prejuicios entre atletas de pista y de calle, siendo las competencias callejeras un lugar de emancipación para las atletas, principalmente teniendo en cuenta el origen y los logros establecidos desde el ámbito profesional de ser atleta de carrera del calle.

Palabras clave: Memoria. Carrera de calle. Atletismo. Identidad. Mujer negra.

INTRODUÇÃO

Estamos apresentando um recorte da pesquisa “Mulheres Guerreiras do Esporte Londrinense”, que faz parte dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Estudos sobre Educação Física, Esporte e Lazer (NEFEL). Nossa temática versa sobre o processo de constituição da identidade esportiva feminina londrinense, tendo a mulher atleta como sujeito



principal para nosso mergulho, buscando entender o processo de (re)significação para elas a partir do campo esportivo. Entendemos que por meio da pesquisa nos apropriamos de uma ferramenta que possibilitou verificar a partir dessas mulheres como ocuparam lugares dominantes na produção da história do esporte londrinense de alto rendimento, cuja predominância historicamente é do campo masculino. Nesse momento, lançamos nosso olhar para uma atleta negra, especialista em corridas de rua, buscando identificar a relação que se estabeleceu entre indivíduo social e esportivo durante sua trajetória. Nossa pesquisa objetiva resgatar a memória esportiva da atleta londrinense Cleuza Maria Irineu.

TRILHAS METODOLÓGICAS

Utilizamos os princípios teóricos-metodológicos da história oral para a matriz básica, e a análise do discurso (AD) de Orlandi (1996) como ferramenta para analisar os discursos produzidos pela atleta. É uma pesquisa qualitativa-exploratória focada no objeto a partir dos seus significados e valores historicamente estabelecidos. A leitura do fenômeno apresentado não pode ser tomada como exclusiva, ela é uma das possibilidades de análises (MINAYO, 1996). Como ferramenta utilizamos uma entrevista aberta semi-estruturada, com uma pergunta deflagradora “*Como foi sua chegada ao mundo do atletismo, e em especial nas corridas de rua?*”, que para Votre (1996) resume-se a uma só questão que deve ser formulada a uma pessoa considerada especialista ou autoridade no assunto, deixando o ator social livre para falar, permitindo então que a atleta discorresse sobre a temática, onde ao mesmo tempo nos deu condição de explorar de forma radical o objeto da pesquisa. O papel da atleta no esporte de alto rendimento nos permite dizer que sua memória é única.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Tanto na literatura científica como no senso comum entende-se a corrida de rua como uma prática social democrática. Para tanto, em ambos os universos os discursos apontam que a prática de corrida de rua, sendo competitiva e/ou recreacional está relacionada a um estilo de vida dinâmico saudável e prazeroso. Para a atleta a corrida de rua de alto rendimento ainda está permeada por relações assimétricas de poder existente na sociedade, que se manifestam de forma travestida no campo do atletismo. Quando a atleta remete a uma manchete do conceituado jornal de esportes, a Gazeta Esportiva (1998): “*NEGRA, POBRE E MULHER,*



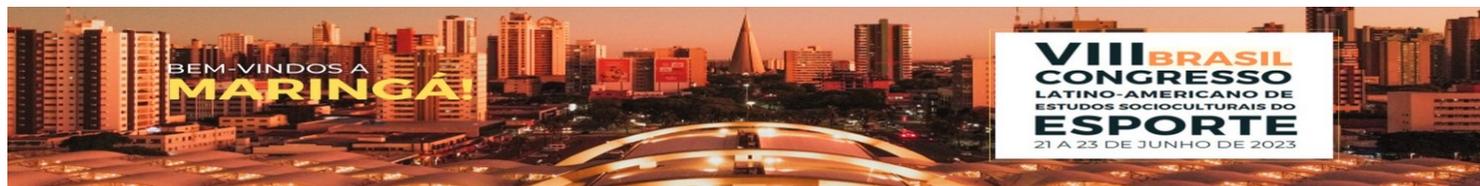
TINHA TUDO PARA DAR ERRADO, MAS ELA ESCOLHEU VENCER”, podemos verificar que está velado o papel da mulher negra, ela não pode dar certo, pois na sociedade ele tem um papel pré-definido (senzala). Sendo assim, para a atleta no esporte como na vida as lutas e lições são sempre muito presentes, pois não há nada de errado em ser mulher em pleno séc XXI a tirar pelo desrespeito, diferenças salariais e as duplas jornadas por nós assumidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo remete que mesmo com as transformações e avanços do campo do esporte nos últimos tempos, ainda podemos identificar uma assimetria nas relações de poder entre homens e mulheres, atletas de pista e de rua e outros. Apontamos um olhar mais profundo sobre a desqualificação que parte significativo do esporte de rendimento possui sobre as corridas de rua, chamamos a atenção para a relação treinador x atleta que de forma desvelada/silenciosa apresenta uma exploração. Por fim, consideramos as provas de rua como um campo de emancipação da mulher atleta, a partir das premiações e principalmente ela passa a ser vista no pódio como vencedora. A mulher pobre e negra chegou lá, nada diferente do que acontece na sociedade brasileira.

REFERENCIAS

- MINAYO, M. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento**: as formas do discurso. 4 ed. Campinas: Pontes, 1996.
- VOTRE, S. J. Metodologia de pesquisa em educação física. Vitoria: UFES, 1996.



TREINADORES DE NATAÇÃO: DIFERENÇAS ENTRE SER ATLETA OU NÃO PARA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

MORGANA CLAUDIA DA SILVA
ANTONIO GERALDO MAGALHÃES GOMES PIRES
GIULIANO GOMES DE ASSIS PIMENTEL

Resumo: Pesquisa objetivou identificar as representações sociais instituídas no imaginário de treinadores de natação sobre a construção de sua formação profissional a partir da experiência de ser atleta. A pesquisa de natureza qualitativa, com traços de pesquisa participante, fez uso de entrevistas junto a 12 treinadores de natação convocados em edições do Troféu Brasileiro Chico Piscina de seleções estaduais. Os discursos indicam a ancoragem desse sistema está centrada em um conjunto de experiências e vivências práticas que passa a ser referência para sua prática diária, necessariamente não foram construídas a partir das bases do conhecimento científico, mesmo ele sendo essencial.

Palavras Chaves: Representações sociais, Experiências, Treinador, Natação, Atleta.

SWIMMING COACHES: DIFFERENCES BETWEEN BEING AN ATHLETE OR NOT FOR YOUR PROFESSIONAL TRAINING

Abstract: Research aimed to identify the social representations instituted in the imagination of swimming coaches about the construction of their professional training based on the experience of being an athlete. The qualitative research, with traces of participant research, made use of interviews with 12 swimming coaches summoned in editions of the Troféu Brasileiro Chico Piscina of state selections. The speeches indicate the anchoring of this system is centered on a set of experiences and practical experiences that become a reference for their daily practice, they were not necessarily built from the bases of scientific knowledge, even though it is essential.

Keywords: Social representations, Experiences, Coach, Swimming, former athlete.

ENTRENADORES DE NATACIÓN: DIFERENCIAS ENTRE SER DEPORTISTA O NO PARA TU FORMACIÓN PROFESIONAL

Resumen: La investigación tuvo como objetivo identificar las representaciones sociales instituidas en el imaginario de los entrenadores de natación sobre la construcción de su formación profesional a partir de la experiencia de ser atleta. La investigación cualitativa, con rastros de investigación participante, hizo uso de entrevistas con 12 entrenadores de natación convocados en ediciones del Troféu Brasileiro Chico Piscina de selecciones estatales. Los discursos indican que el anclaje de este sistema se centra en un conjunto de vivencias y experiencias prácticas que se convierten en referencia para su práctica diaria, no necesariamente construidas a partir de las bases del conocimiento científico, aunque éste es fundamental.

Palabras clave: Representaciones sociales, Experiencias, Entrenador, Natación, Ex atleta.

INTRODUÇÃO

O mundo à beira da piscina, a natação e as coisas a ela ligadas, geralmente são temas das conversas de treinadores. Para a preparação de um atleta, o treinador passa pelo processo de iniciação esportiva; formação inicial do atleta, até chegar ao treinamento de rendimento.



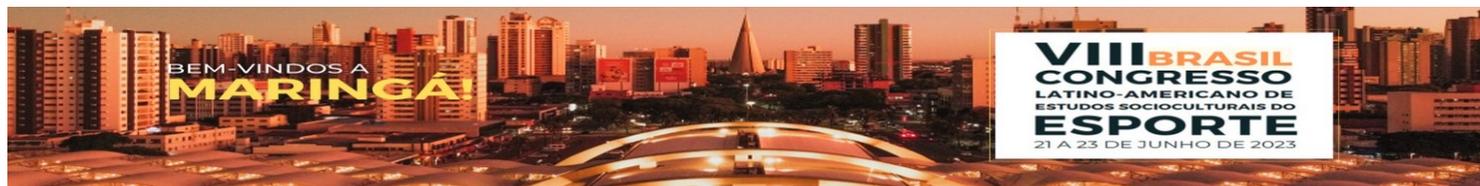
Greco e Benda (1998), diz que a iniciação esportiva é o primeiro passo para o ensino-aprendizagem. O segundo é a passagem da iniciação esportiva conduzida pelo professor de natação para a formação inicial do atleta. Por fim, o treinador trabalha com o rendimento. É *mister* que esses atletas sejam acompanhados por um treinador profissional da área da educação física, e que ele possua competências necessárias à formação e preparação de atletas de rendimento. Para Galdino (2023), a profissão de treinador apresenta impacto significativo na melhoria do desempenho esportivo, partindo do processo de iniciação, seguido das etapas de formação de atletas, até chegar ao alto rendimento de uma modalidade. Objetivamos identificar as representações sociais instituídas no imaginário de treinadores de natação sobre a construção de sua formação profissional a partir da experiência de ser atleta.

TRILHAS METODOLÓGICAS

Pesquisa qualitativa-exploratória com traços de pesquisa participante, como matriz teórica os princípios teórico-metodológicos da Teoria das Representações Sociais de Moscovici, e a ferramenta da análise do discurso (AD) como técnica de interpretação dos sentidos (ORLANDI, 1996). fizemos uso de entrevista semiestruturada a partir de uma pergunta deflagradora junto a 12 treinadores de natação convocados em edições do Troféu Brasileiro Chico Piscina de seleções estaduais.

MERGULHANDO NOS DISCURSOS DOS TREINADORES

Os discursos apontam que o ter sido atleta pode ser importante no processo de treinamento, principalmente por terem experimentado reações, sensações enquanto atletas, e, que quando estão na condição de treinadores, podem (re)utilizar essa memória motora para compreender o que ocorre com os atletas. Os atores sociais provocam um deslocamento sobre as representações que tiverem enquanto atletas e as transportam para o papel de treinadores: “[...] eu acho que a diferença existe porque você tem uma bagagem maior. [...] quem é ex-atleta, ele tem uma ideia, que foi no treino, como que funciona, como que é fisicamente.”. É notório que no esporte, a maioria dos treinadores foram ex-atletas, e a natação não foge à regra, porém acreditar que a vivência de atleta pode capacitá-lo para o trabalho é suposição, apesar de ser nítida a preferência na contratação por aqueles que já possuem experiências de atletas. Marques (1997, p.11), diz “[...] nem sempre, (...), a experiência como atleta encontra



correspondência na competência como treinador”. As relações vivenciadas no período que foram atletas, contribuem de forma expressiva para se estabelecerem enquanto profissionais, e são determinantes para sua atuação enquanto treinador. Mesmo com toda a ciência e tecnologia disponível no campo do esporte, infelizmente, ainda se têm um perfil de treinador brasileiro específico e, o ex-atleta é caracteriza-se pelo aquele indivíduo que possui as experiências da beira da piscina, possui o domínio da técnica por ter vivenciado os nados diariamente e principalmente o saber fazer da maneira como foi treinado, “[...] *eu consigo sentir, não é daí eu li...*”. Quando se fala em intervenção à beira da piscina, o treinador necessita dos conhecimentos de base conceitual, conhecimentos específicos do treinamento esportivo e da área, para realizar sua atuação profissional

CONSIDERAÇÕES

Inferimos que ter sido atleta para os atores sociais, foi uma experiência importante para sua atuação técnica. Veem com bons olhos companheiros que experienciaram essa ação: ter sido nadador. No silêncio de seus discursos emergem que, quem não foi atleta nunca se igualará a eles que foram atletas, pois as sensações, sentidos, entre outros, apenas o ex-atleta pode saber. Esse profissional ao trazer suas experiências e vivências práticas, constroem um conjunto de respostas que passa a ser referência para sua prática diária, e elas não necessariamente foram construídas a partir das bases do conhecimento científico; elas são alicerçadas em suas experiências diárias, nas conversas à beira da piscina entre outras, o que evidencia a valoração no campo para aqueles que trazem como experiência a prática do atleta.

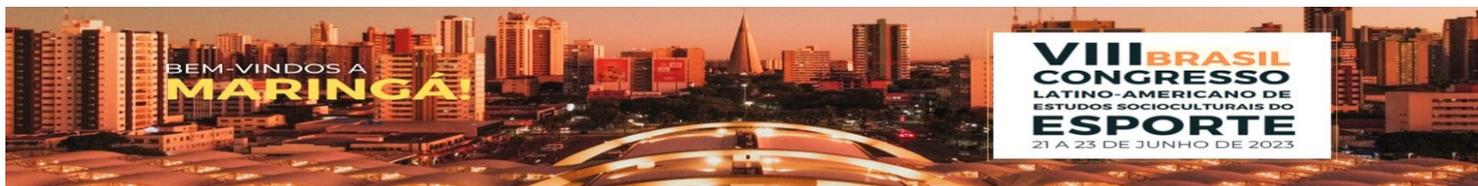
REFERENCIAS

GALDINO, M. Ofício: treinador. Competências da profissão na realidade brasileira. Parte 1. 2023. Link: <https://universidadedofutebol.com.br/2023/02/10/oficio-treinador-competencias-da-profissao-na-realidade-brasileira-parte-1/>

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal 1. Da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1998.

MARQUES, A. T. do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto. 1997.

ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso**. Campinas: Pontes, 1996.



PANORAMA SOBRE A CONSTITUIÇÃO SOCIOCULTURAL DA COMUNIDADE ENXADRÍSTICA FEMININA BRASILEIRA A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO DO SUBCAMPO ESPORTIVO DO XADREZ

LIZIANE NATHÁLIA VICENZI
ANA VITÓRIA DE PAULA ROTHEBARTH
TAÍS SANDRIM JULIÃO
JÉSSICA DOS ANJOS JANUÁRIO

Resumo: O objetivo do estudo é investigar o panorama condizente com a constituição sociocultural da comunidade enxadrística feminina brasileira a partir de uma perspectiva de gênero do subcampo esportivo do xadrez. Para a produção dos dados, foram utilizados questionário e análises quanti-qualitativas. Entre os principais resultados, destaca-se a desigual distribuição nas regiões do país, sendo a maioria jovem e estudante. Entre as trabalhadoras, grande parte é professora. A iniciação à prática se deu a partir da figura masculina do professor. Conclui-se que uma maior representatividade feminina poderia desempenhar papel-chave nas futuras gerações envolvidas com a modalidade.

Palavras-chave: Xadrez. Gênero. Identidades.

AN OVERVIEW ON THE SOCIOCULTURAL CONSTITUTION OF THE BRAZILIAN FEMALE CHESS COMMUNITY FROM A GENDER PERSPECTIVE OF THE CHESS SPORTS SUBFIELD

Abstract: The aim of the study is to investigate the sociocultural constitution of the female Brazilian chess community from a gender perspective of chess sports subfield. A quantitative-qualitative approach and a questionnaire were used for data production. The results indicated an unequal distribution in the regions of the country, with a predominance of young and student profile. Concerning the female workers, most are teachers. The initiation in the chess practice took place mostly from the male figure of the teacher. The conclusion pointed that a bigger female representation could be a crucial in the future chess generations.

Keywords: Chess. Gender. Identities.

PANORAMA SOBRE LA CONSTITUCIÓN SOCIOCULTURAL DE LA COMUNIDAD AJEDRECÍSTICA FEMENINA BRASILEÑA DESDE UNA PERSPECTIVA DE GÉNERO DEL SUBCAMPO DEPORTIVO DEL AJEDREZ

Resumen: El objetivo del estudio es investigar el panorama de la constitución sociocultural de la comunidad ajedrecística brasileña femenina desde una perspectiva de género del subcampo deportivo del ajedrez. Se ha utilizado un enfoque cuantitativo-cualitativo y un cuestionario para la producción de los datos. Entre los principales resultados, se destacan la distribución desigual en las regiones del país, siendo la mayoría de jóvenes y estudiantes. Entre las trabajadoras, la mayoría son maestras. La iniciación en ajedrez se ha producido principalmente desde la figura masculina del maestro. La conclusión sugiere que una mayor representación femenina cumpliría un rol central en la promoción de las futuras generaciones de ajedrecistas.

Palabras clave: Ajedrez. Género. Identidades.

Introdução

O campo esportivo é um espaço relativamente autônomo constituído por bens e disputas relativos a este fenômeno (BOURDIEU, 1983). Subespaço desta esfera simbólica, a



modalidade do enxadrismo compõe o que pode ser considerado o subcampo esportivo do xadrez (JANUÁRIO, 2017; SOUZA; STAREPRAVO; MARCHI JÚNIOR, 2011).

O xadrez, embora envolto em habilidades intelectuais – o que poderia sugerir maior equidade de gênero – é majoritariamente ocupado por homens (DOURADO; TRIVILIN, 2020). É possível aferir que esta é uma prática que conta com uma reserva que endossa e corrobora com a eminência mais ampla de uma predominante dominação masculina (BOURDIEU, 2012).

Muito embora a comunidade enxadrística feminina brasileira seja um conjunto quantitativamente mensurado, a constituição de suas integrantes, enquanto coletivo, não se faz cientificamente conhecida. Compreender o panorama que condiz com as relações presentes entre quem dela participa pode ser capaz de subsidiar ações no sentido de fortalecimento e consolidação deste grupo social.

Objetivo

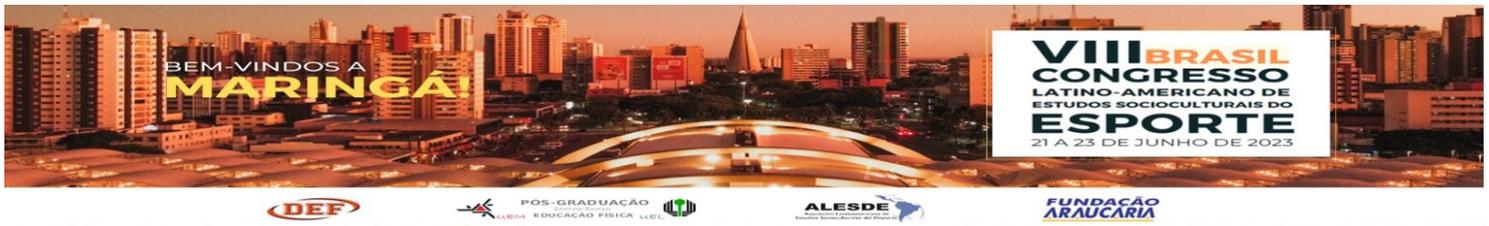
Investigar o panorama condizente com a constituição sociocultural da comunidade enxadrística feminina brasileira a partir de uma perspectiva de gênero do subcampo esportivo do xadrez.

Procedimentos Metodológicos

A abordagem quanti-qualitativa de pesquisa foi utilizada. Para a produção dos dados, aplicou-se um questionário *online* sobre o qual obteve-se o número total de 401 respostas válidas, amostra estatisticamente significativa (em um intervalo de confiança de 95%, $p < 0,05$) em relação a um universo válido de 4.062 meninas e mulheres registradas no Brasil (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE XADREZ, 2023). Tal instrumento fora composto por questões relativas à data, cidade e estado de nascimento, cidade e estado de residência, ocupação enquanto ofício, área de atuação profissional, fonte dos primeiros contatos com a prática enxadrística, posse de *rating*³² FIDE³³, frequência e preferência por modalidade de prática e pela listagem de referências femininas na comunidade enxadrística.

³² Pontuação oficial relacionada ao nível de jogo e ao *ranking* internacional de jogadores da modalidade.

³³ Acrônimo que, em francês, significa *Fédération Internationale des Échecs* (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE XADREZ, 2023).



Resultados e Discussão

Demonstrou-se, em síntese, o seguinte panorama relativo a elas: a) nasceram e residem, predominantemente, entre as regiões sudeste, sul e nordeste do país; b) concentram-se na faixa etária que compreende o intervalo entre os 14 aos 23 anos; c) dedicam-se, maioritariamente, aos estudos; d) dentre as que trabalham, a maior parte é professora; e) aprenderam, a partir de seus primeiros contatos com a prática, principalmente a partir da figura masculina de um professor; f) equilibram-se entre possuir ou não *rating* da FIDE, com ligeira predominância de não detê-lo; g) reconhecem mais enxadristas brasileiras em relação às aquelas de renome internacional, sobretudo figuras com reconhecida produção de conteúdo em veículos midiáticos e redes sociais da *internet*.

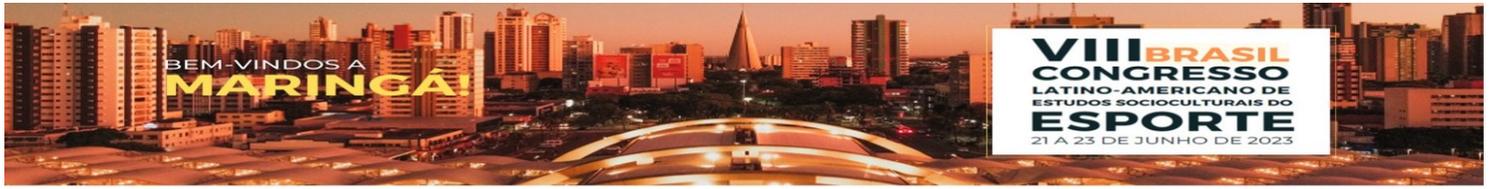
Considerações Finais

Em conclusão, há desigual distribuição delas nas regiões do país. Em sua maioria jovens, ressalta-se a relevância dos sistemas de ensino para a disseminação do xadrez. Considerando que a maioria ensina a modalidade, é relevante averiguar seus saberes e área formativa. Contam, nos primeiros contatos, com uma forma de socialização secundária em relação à primária familiar. Como esperar maior participação e engajamento feminino se a origem de suas primeiras disposições para prática é, maioritariamente, masculina?

É a partir do vislumbre de cada vez mais vê-las jogar, arbitrar, organizar eventos, lecionar, dentre uma gama de outras atividades relacionadas à prática que gerações porvindouras podem ser capazes de sair da sombra deles (STEMPIÉN, 2020) e, este jogo, virar.

Referências

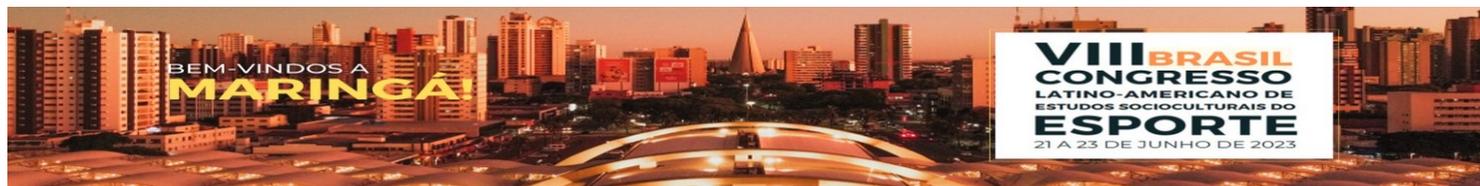
- BOURDIEU, P. Algumas propriedades dos campos. In: _____. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, p. 89-94, 1983.
- _____. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2012.
- DOURADO, S. P. C.; TRIVILIN, M. I. Esporte e sociedade: o gênero como categoria de análise na prática do xadrez. **Ponto Urbe**, v. 27, p. 1-16, 2020.



FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE XADREZ. Disponível em:
<<http://www.fide.com/>>. Acesso em: 3 abr. 2023.

JANUÁRIO, J. **A herança na trajetória esportiva de Grandes Mestres brasileiros: processos educacionais e esportivos de formação de uma elite cultural.** 2017. 572 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2017.

SOUZA, J.; STAREPRAVO, F.; MARCHI JÚNIOR, W. O processo de constituição histórico-estrutural do subcampo esportivo do xadrez: uma análise sociológica. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 02, p. 93-113, abr./jun. 2011.



MULHERES NO ESPORTE UNIVERSITÁRIO: ASSOCIATIVISMO E DISTINÇÃO.

JULIANA FAGUNDES JACO
HELENA ALTMANN

Resumo: Essa pesquisa foi realizada por meio análises de entrevistas semiestruturadas de 16 mulheres egressas dos cursos de medicina e engenharia entre os anos de 2003 e 2013 e que estiveram engajadas como atletas e/ou gestoras no esporte universitário via Atléticas e Ligas Esportivas Estudantis de uma universidade de alta seletividade. Os dados demonstram que esporte universitário possível à certas mulheres promove um associativismo que as unifica e distingue, além de ser um potente espaço para que mulheres acessem a competição, gestão esportiva e desenvolvam atributos que impactam inclusive na trajetória acadêmica e profissional.

Palavras-Chave: Esporte Universitário, Mulheres, Distinção

WOMEN IN UNIVERSITY SPORT: ASSOCIATIVISM AND DISTINCTION.

Abstract: This research was carried out through analysis of semi-structured interviews with 16 women who graduated from medicine and engineering courses between the years 2003 and 2013 and who were engaged as athletes and/or managers in university sports via Athletics and Student Sports Leagues at a university in high selectivity. The data demonstrate that university sport possible for certain women promotes an association that unifies and distinguishes them, in addition to being a powerful space for women to access competition, sports management and develop attributes that even impact their academic and professional trajectory.

Keywords: University Sport, Women, Distinction

LA MUJER EN EL DEPORTE UNIVERSITARIO: ASOCIATIVISMO Y DISTINCIÓN.

Resumen: Esta investigación se llevó a cabo a través del análisis de entrevistas semiestruturadas con 16 mujeres que egresaron de las carreras de medicina e ingeniería entre los años 2003 y 2013 y que se desempeñaban como atletas y/o gestoras en deportes universitarios a través de Ligas Deportivas Estudiantiles y de Atletismo en una universidad. en alta selectividad. Los datos demuestran que el deporte universitario posible para ciertas mujeres promueve una asociación que las unifica y las distingue, además de ser un espacio poderoso para que las mujeres accedan a la competencia, la gestión deportiva y desarrollen atributos que incluso impactan en su trayectoria académica y profesional.

Palabras clave: Deporte Universitario, Mujeres, Distinción.

Introdução

O esporte universitário organizado por Atléticas é um espaço possível para o engajamento de mulheres adultas tanto para o treinamento como para a gestão esportiva. As



mulheres que têm acesso ao esporte universitário estão inseridas em uma etapa de escolarização que outorga um título escolar para a inserção profissional, o que o relaciona também com as suas trajetórias educacionais e profissionais. Falamos sobre mulheres utilizando o conceito de gênero³⁴ e considerando diversos outros marcadores sociais. Além da consideração de que a distribuição desigual de capitais promove a distinção na ocupação de posições nos diferentes campos. (BOURDIEU, 2015).

Procedimentos metodológicos

Essa pesquisa é parte da tese de doutorado e realizada a partir da análise de entrevistas semiestruturadas com 16 mulheres egressas dos cursos de medicina e engenharia entre os anos de 2003 e 2013 engajadas como atletas e/ou gestoras no esporte universitário via Atléticas e Ligas Esportivas Estudantis de uma universidade de alta seletividade e em cursos de prestígio social.

Resultados e Discussão

O engajamento com o esporte universitário teve relações as trajetórias esportivas anteriores ao ensino superior e as características do grupo social ao qual pertenciam as entrevistadas tornaram possível que tivessem um amplo envolvimento esportivo e engendrou o esporte como parte de seus *habitus* (BOURDIEU, 2015). Das entrevistadas, 12 foram direcionadas pelas famílias para a prática em clubes e escolinhas de esporte durante a infância, sempre com o foco na socialização, no desenvolvimento de um estilo de vida e não com o objetivos de se tornarem atletas profissionais. As experiências prévias com esporte promoveram vantagens para o acolhimento nas Atléticas. Isso se deu não por conta de um talento esportivo inato, mas por que detinham os saberes esportivos adquiridos nas experiências anteriores à universidade e os capitais sociais, simbólicos e culturais (BOURDIEU, 2015) que essa experiência prévia possibilitou.

O engajamento com essa prática proporcionou o associativismo por meio do gosto pelos esportes, um gosto incorporado, pois era parte das estruturas mentais e corporais das entrevistadas. Tanto elas como as demais pessoas envolvidas tinham uma afinidade pelos

³⁴ Gênero enquanto um marcador social das diferenças e compreende que não seria o sexo algo natural, anterior à cultura, sendo a própria compreensão de sexo um constructo cultural (BUTLER, 2010).



esportes, essa afinidade transbordava para outros aspectos, fortalecendo os laços. O gosto pelo esporte atuou como *afinidade de estilo* entre agentes da mesma classe. Sendo o gosto um “operador prático da transmutação das coisas em sinais distintos e distintivos” (BOURDIEU, 2015, p. 166).

Essas experiências também proporcionaram o desenvolvimento de atributos que diferencia e qualifica profissionalmente, pois as entrevistadas manifestaram o entendimento de que todas as pessoas tem a mesma formação acadêmica mas que o engajamento com o esporte universitário possibilitava uma diferenciação na performance profissional e destaque em entrevistas para inserção na carreira.

Além disso, as trajetórias profissionais das entrevistadas são marcadas por diversas barreiras pautadas no gênero em que o pertencente ao universo feminino era visto como inferior e que deveria ser anulado. Uma das formas que elas encontram para percorrer os labirintos profissionais (EAGLY, CARLI, 2014) foi se aproximarem de comportamentos tidos como masculinos e/ou anular o que fazia parte um certo tipo feminilidade não valorizada naqueles contextos algo que descrevem terem desenvolvido nas experiências com o esporte universitário, especificamente no treinamento, na competição e gestão esportiva.

Considerações Finais

Analisar o esporte universitário na trajetórias de mulheres que fazem parte de um grupo que teve o esporte como uma possibilidade desde a infância, nos forneceu dados para compreender como essa prática se configura como um elemento que compõe o conjunto de práticas que promove a distinção de certas mulheres de certos grupos.

A prática esportiva universitária foi produzindo distinções enquanto esportistas, uma vez que ali nesses espaços as entrevistadas tinham acesso a uma dimensão do esporte restrita a maioria das mulheres: a competição e a gestão, mas também como estudantes e profissionais.

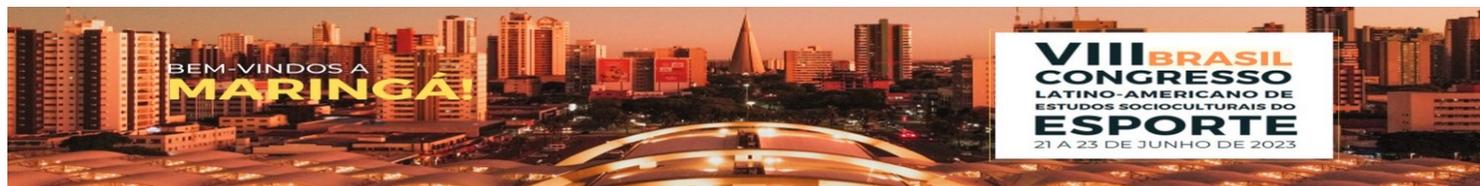
REFERÊNCIAS

- AKOTIRENE, C. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaia, 2020.
- BOURDIEU, P. **A distinção: crítica social do julgamento**. Tradução de Daniela Kern e Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2015.



BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**; trad Renato Aguiar, 3a. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

EAGLY, A; CARLI, L. Women and the labyrinth of leadership. **Harvard Business Review**, v. 85, n.9, May 2014. Disponível em: <https://hbr.org/2007/09/women-and-the-labyrinth-of-leadership>.



IDENTIDADE ESPORTIVA NO DISCURSO DE PRATICANTES DE VOLEIBOL

WLADIMIR BARBOSA REIS

Resumo: Os Estudos Culturais têm contribuído para contestar as identidades universalizantes, representantes do discurso hegemônico de poder. O esporte moderno tem lugar de destaque no contexto neoliberal ao representar a concorrência como norma para construção da sociedade, na relação com o outro e consigo mesmo. Este resumo visa apresentar rastros da identidade do esporte a partir do discurso de praticantes de voleibol numa instituição privada que promove esporte e lazer no Estado de São Paulo.

Palavras-Chave: Estudos Culturais; Identidade; Esporte; Lazer.

SPORTS IDENTITY IN THE DISCOURSE OF PEOPLE WHO PLAY VOLLEYBALL

Abstract: Cultural Studies have contributed to contest universalizing identities, representatives of the hegemonic discourse of power. Modern sport has a prominent place in the neoliberal context by representing competition as a norm for building society, in the relationship with others and with oneself. This abstract aims to present traces of the identity of the sport from the discourse of people who practice volleyball in a private institution that promotes sport and leisure in the State of São Paulo.

Keywords: Cultural Studies; Identity; Sport; Leisure.

IDENTIDAD DEPORTIVA EN EL DISCURSO DE PERSONAS QUE JUEGAN VOLEIBOL

Resumen: Los Estudios Culturales han contribuido a cuestionar las identidades universalizantes, representantes del discurso hegemónico del poder. El deporte moderno ocupa un lugar destacado en el contexto neoliberal al representar la competencia como norma para la construcción de la sociedad, en la relación con los demás y consigo mismo. Este resumen tiene como objetivo presentar rastros de la identidad del deporte a partir del discurso de personas que practican voleibol en una institución privada que promueve el deporte y el ocio en el Estado de São Paulo.

Palabras Clave: Estudios culturales; Identidad; Deporte; Ocio.

INTRODUÇÃO

O esporte moderno tal como é conhecido e difundido atualmente surge com os Jogos Olímpicos Modernos, que tinham como interesses a universalização do esporte, a promoção da cultura e a difusão da trégua olímpica, para amainar temporariamente os conflitos bélicos que assolavam a vida em sociedade à época (RUBIO, 2009). Porém, foi a possibilidade de divulgação dos Jogos Olímpicos por meio do marketing esportivo que aumentou o interesse de empresas privadas para o financiamento desse evento (RUBIO, 2010).

O esporte de alto rendimento ou espetáculo se organiza a partir dos princípios econômicos vigentes na economia de mercado - situa-se no plano da transformação



da cultura em mercadoria, é parte do que se chama de indústria do entretenimento (...). (BRACHT, 2003, p. 111)

Para sobreviver ao regime neoliberal, razão econômica mais acabada do capitalismo, o esporte representa a essência da ordem de mercado: a universalização da concorrência como norma para construção da sociedade, na relação com o outro e consigo mesmo (DARDOT; LAVAL, 2016). Esta identidade esportiva, observada cotidianamente em contexto escolar e não escolar de educação, produz a “eliminação daqueles alunos e alunas que não reúnem as condições técnicas e comportamentais para fazer parte das equipes esportivas escolares”, por exemplo (FRIZZO, 2013, p.175).

Contudo, encarando que a identidade de qualquer objeto, conceito ou fenômeno produzidos em nossa sociedade pode ser modificada porque é uma produção linguística e que “a diferença é parte ativa da formação da identidade” (SILVA, 2014, p. 84), é possível produzir diferença ao observar criticamente a identidade esportiva contemporânea?

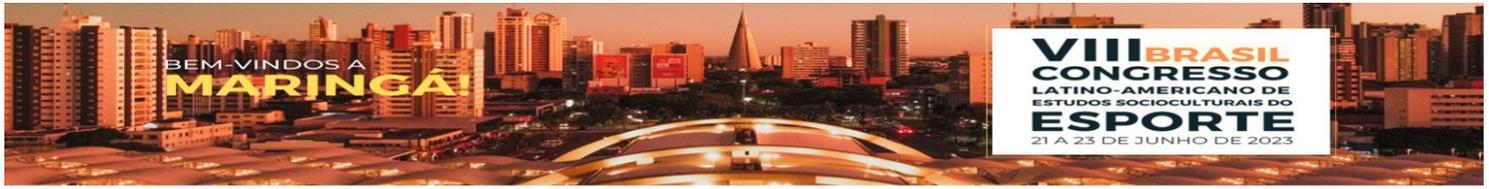
Este resumo apresenta os rastros da identidade do esporte a partir do discurso de pessoas que frequentam uma unidade do Sesc SP³⁵.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os resultados apresentados são parte da coleta de dados feita pela pesquisa intitulada “Os eventos esportivos no ensino do voleibol: Ampliando as perspectivas e as relações das pessoas com o esporte no âmbito do lazer”. A pesquisa está acontecendo no interior de um curso de voleibol para pessoas de 16 a 59 anos, em uma unidade do Sesc SP, com participação de 30 pessoas.

Como técnica de coleta e registro da pesquisa foram mobilizados grupos focais (GONDIM, 2002) para identificar reflexões sobre o tema de pesquisa. No primeiro encontro a questão “O que é um evento esportivo?” fez circular alguns discursos sobre o Esporte que serão discutidos a seguir. Todos os participantes permitiram a publicação dos resultados para fins de divulgação científica. O estudo foi aprovado pelo CEP/CONEP por meio do parecer 5.738.313.

³⁵ Serviço Social do Comércio do Estado de São Paulo, instituição onde atuo como educador de atividades físiocoportivas desde 2018.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

É possível observar, nos discursos que emergiram, contornos da identidade esportiva. Primeiro, qualificando o Esporte pela competição e antagonizando Esporte e Trabalho:

Rosamaria³⁶: Mas eu acho que o esporte é uma ferramenta que, essa parte de competição é bacana, é saudável dentro do esporte, porque o esporte proporciona essa competição saudável. Diferente de você competir na vida, que às vezes pode ser saudável, mas na maioria das vezes não é. (...) Da vida pessoal mesmo que num tem nada a ver com esporte, que às vezes não é saudável. Eu acho que a proposta do esporte é essa: é você ter ali um inimigo em comum, mas que não é, é só ali, é só na hora do esporte. Passou dali, acabou a competição. (...) Eu consigo jogar com uma pessoa que eu não gosto (...) se eu tiver que passar a bola pra ela tranquilamente, é o esporte. Eu acho que a proposta do esporte é essa. É trazer essa competitividade boa. (...) Agora falar sobre competição pessoal: no trabalho, filho, a maioria do pessoal aqui trabalha. No trabalho o que mais tem é competição pessoal e que não é nem um pouco saudável. (Grupo focal, 14/3/2023)

Depois, apontando similaridades entre elementos do Esporte e do Trabalho:

Ricardo: O trabalho na verdade é um jogo, só que são regras nas entrelinhas, (...) se você quer crescer, por exemplo, tem coisas que você vai ter que fazer, entendeu? E, às vezes, alguém tem que cair pra você crescer, infelizmente.

Rosamaria: Infelizmente é o que mais acontece.

Macris: Porque não cabe todo mundo lá em cima.

Wladimir: Dá pra todo mundo ganhar?

Bruno: Com certeza, vai depender da sua gestão.

Mayany: Não no capitalismo.

Ricardo: muita gente fala "a gente é peão" porque é justamente assimilando isso ao xadrez. Somos peças num tabuleiro, entendeu? Tipo a gente não manda em nada, sabe? Quem manda é o rei e a rainha. (Grupo focal, 14/3/2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

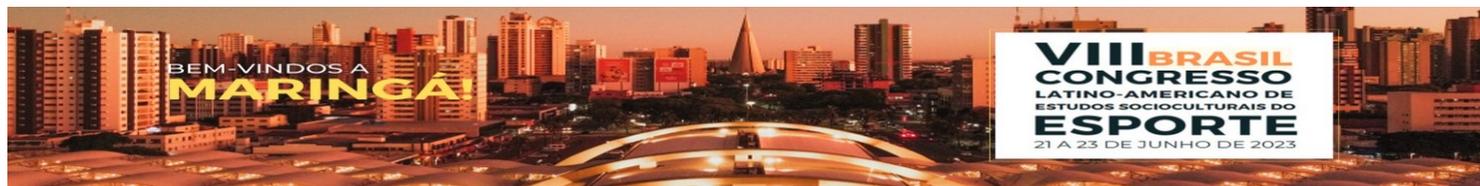
O discurso exposto acima revela rastros de normalização das relações de poder e a função dos elementos inerentes ao esporte, como a competição, para manutenção de relações hierarquizadas. Assim, devemos mobilizar leitura, reflexão e vivência da prática contextualizada para estimular relações solidárias no esporte, bem como favorecer a abertura à diferença e construção da identidade esportiva possível e prazerosa.

³⁶ Os nomes reais das pessoas participantes da pesquisa foram substituídos por nomes de jogadoras e jogadores das seleções brasileiras masculina e feminina de voleibol adulto.



REFERÊNCIAS

- BRACHT, V. O esporte e as instituições. In: **Sociologia crítica do esporte: Uma introdução**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2003, p. 95-120.
- DARDOT, P.; LAVAL, C. O esgotamento da democracia liberal. In: **A nova razão do mundo: ensaios sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo: Boitempo, 2016. p. 377-402.
- FRIZZO, G. Os jogos escolares como mecanismos de manutenção e eliminação: uma crítica à lógica esportiva na escola. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 04, p. 163-180, out./dez. 2013.
- GONDIM, S. M. G. Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 24, p. 149-161, set./dez. 2002.
- RUBIO, K. O legado educativo dos megaeventos esportivos. **Motrivivência**, Florianópolis, ano XXI, n. 32/33, p. 71-88, jun./dez. 2009.
- RUBIO, K. Jogos Olímpicos da Era Moderna: Uma proposta de periodização. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 55-68, jan./mar. 2010.
- SILVA, T. T. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, T. T. (org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 73-102.



IDENTIDADES E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO TIRO ESPORTIVO NA TRAJETÓRIA DA ATLETA OLÍMPICA ROSANE BUDAG EM SANTA CATARINA

LIZIANE NATHÁLIA VICENZI
BRUNA LETÍCIA DE BORBA
CAROLINA FERNANDES DA SILVA

Resumo: O debate sobre as mulheres nos esportes endossa a compreensão dos comportamentos sócio-histórico-culturais, visto que há representações sociais em torno das próprias práticas esportivas (LUCA, 2016). Desta maneira, buscou-se compreender, por meio da análise da História Oral e de conteúdo (BARDIN, 2000), como uma atleta olímpica catarinense da modalidade do Tiro Esportivo, Rosane Budag, elabora representações sociais e identitárias da sua trajetória no esporte em Santa Catarina. O estudo demonstrou que as experiências podem produzir aberturas para a discussão das estruturas determinantes nas representações sociais de gênero da modalidade esportiva.

Palavras-chave: Tiro Esportivo. Identidade. Representação Social.

IDENTITIES AND SOCIAL REPRESENTATIONS OF SHOOTING IN THE TRAJECTORY OF THE OLYMPIC ATHLETE ROSANE BUDAG IN SANTA CATARINA

Abstract: The debate about womens in sports endorses the under standing of socio-historical-cultural behaviors, since there are social representations around sports practices themselves (LUCA, 2016). In this way, we aim to understand, through the analysis of Oral History and content (BARDIN, 2000), how an Olympic athlete from Santa Catarina of the Shooting, Rosane Budag, elaborates social and identity representations of her trajectory in the sport in Santa Catherina. The study demonstrated that the experiences can produce openings for the discussion of the determining structures in the social representations of gender in the sport modality.

Keywords: Shooting. Identity. Social Representation.

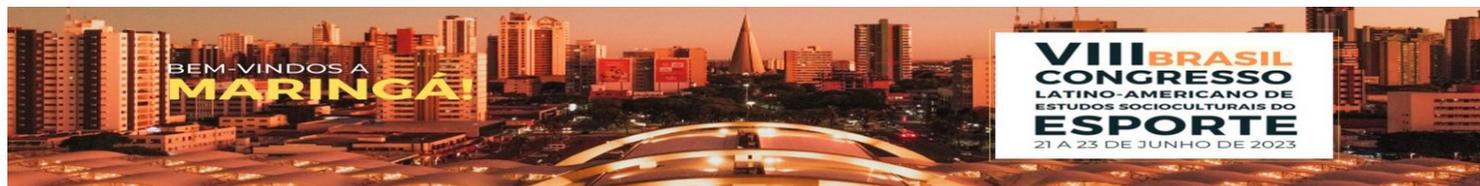
IDENTIDADES Y REPRESENTACIONES SOCIALES DEL TIRO DEPORTIVO EN LA TRAYECTORIA DE LA ATLETA OLÍMPICA ROSANE BUDAG EN SANTA CATARINA

Resumen: El debate sobre la mujeres en el deporte aval a la comprensión de los comportamientos socio-histórico-culturales, ya que existen representaciones sociales en torno a lãs propias prácticas deportivas (LUCA, 2016). De esta forma, buscamos comprender, a través Del análisis de la Historia Oral y de contenido (BARDIN, 2000), cómo una atleta olímpica catarinense de la modalidad de Tiro Deportivo, Rosane Budag, elabora representaciones sociales e identitarias de su trayectoria en el deporte en Santa Catarina. El estudio demostró que las experiencias pueden producir aperturas para la discusión de las estructuras determinantes en lãs representaciones sociales de género en la modalidad deportiva.

Palabras clave: Tiro deportivo. Identidad. Representación Social.

Introdução

Entre as diferentes manifestações do esporte contemporâneo, os Jogos Olímpicos (JO) ocupam um lugar de destaque, onde a figura das/os atletas constrói ideias, imagens e narrativas que conferem representações e identidades (HALL, 2006) que as/os cercam não só



como protagonistas da competição, mas também como agentes da sociedade (RUBIO, 2019; PRONI, 2004). Neste contexto, o debate sobre as mulheres nos esportes possui importância para a compreensão de comportamentos sócio-histórico-culturais construídos, visto que há representações sociais em torno das próprias práticas esportivas (LUCA, 2016).

Nesta direção, cabe aqui uma reflexão sobre as relações entre a prática dos esportes, a cultura local, o capital econômico e simbólico (BOURDIEU, 1983) do Tiro Esportivo - modalidade olímpica analisada neste estudo. Esta é considerada tradição em Santa Catarina devido ao grande número de imigrantes alemães que fundaram associações esportivas como forma de manutenção da identidade social durante os séculos XIX e XX (FURTADO; QUITZAU; SILVA, 2018).

Objetivo

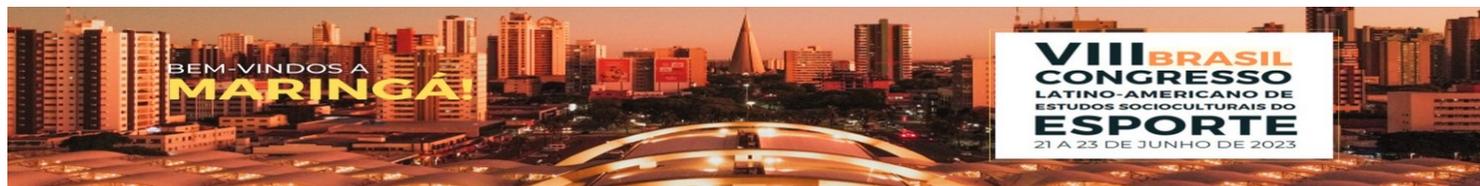
Compreender como uma atleta olímpica de Tiro Esportivo elabora representações sociais e identitárias da sua trajetória no esporte em Santa Catarina.

Procedimentos metodológicos

Como uma ferramenta analítica, buscou-se informações no depoimento, transformado em documento oral, de uma atleta olímpica catarinense da modalidade de Tiro Esportivo, Rosane Budag que participou da edição dos JO de Verão de 2016. Estes dados foram coletados por entrevista semiestruturada, a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da História Oral e analisados por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 2000).

Resultados e Discussão

Na tradicional festa do *Königsschießen* (Tiro do Rei), as mulheres não tinham lugar nas competições das sociedades de atiradores até metade do século XX no Brasil (WOLFF; FLORES, 1994). Os vestígios do período de afastamento ou proibição da participação das mulheres nesta competição, que visava premiar o melhor atirador, podem ser revelados por meio da ruptura histórica que foi presenciada por Rosane Budag ao ingressar na prática do Tiro Esportivo. Única mulher a participar da competição de Tiro do Rei de seu clube, na década de 2000, Rosane relata que perguntou à organização: “E se eu for rainha? Eles então disseram que não tinha problema. Mas, quem foi o rei? Eu! [Em razão disso] teve gente que



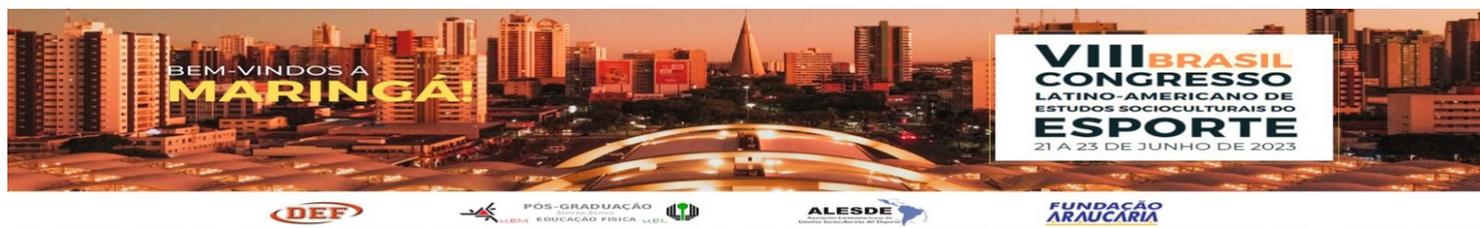
deixou de ser sócio e simplesmente saiu do clube. Tanto que a minha faixa não era de rainha, era de rei” (BUDAG, 2022, p. 6). A explanação da atleta em uma competição esportiva culturalmente masculinizada, abre discussões acerca dos valores e crenças de uma sociedade com elementos patriarcais.

Considerações finais

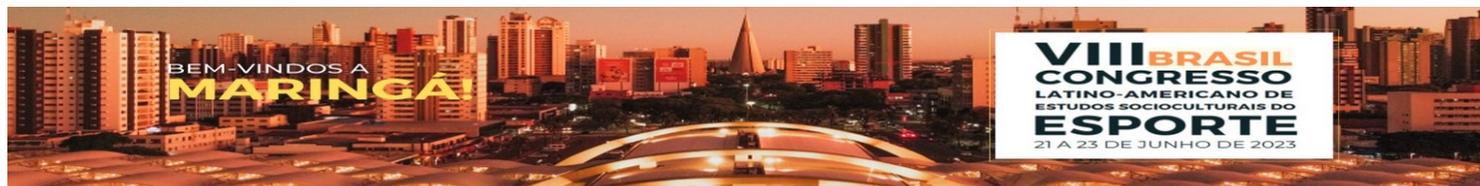
As representações sociais e identitárias da trajetória da atleta são identificadas pelo enraizamento no conservadorismo construído na exclusão histórica das mulheres dentro das competições. Sobretudo, sublinhamos que a modalidade de Tiro Esportivo e as experiências vividas pela atleta podem contribuir produzindo rachaduras nos muros divisores das estruturas determinantes de gênero.

Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2000.
- BOURDIEU, Pierre. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.
- BUDAG, R. *Rosane Budag*: depoimento 23 maio 2022. Entrevistador: Liziane Vicenzi. Florianópolis (Online), 2022. Entrevista concedida a integrante do grupo Sôma (Núcleo de Estudos em Cultura, Corpo e Movimento), para posterior arquivo junto à CEMEFID.
- FURTADO, Heitor Luiz; QUITZAU Evelise Amgarten; SILVA, Marcelo Moraes e. Blumenau e seus imigrantes: apontamentos acerca da emergência de uma cultura física (1850-1899). **Movimento - Revista de Educação Física da UFRGS**, vol. 24, núm. 2, 2018.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- PRONI, Marcelo Weishaupt. **A metamorfose dos Jogos Olímpicos (1896-1996)**. Anais do XVII Encontro Regional de História—O lugar da História, v. 6, 2004.
- LUCA, Tania Regina de. Mulher em revista. In: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria. **Nova História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Editora Contexto, 2016. Cap. 20. p. 447-468.
- RUBIO, Katia. Identidade heróica e narrativas biográficas: a memória do esporte por atletas olímpicos. **Olimpianos**, v. 3, p. 1-24, 2019.



WOLF, C. S.; FLORES, M. B. R. A Oktoberfest de Blumenau: turismo e identidade étnica na invenção de uma tradição. In: MAUCH, C.; VASCONCELLOS, N. **Os Alemães no sul do Brasil**: cultura, etnicidade, história. Canoas: Ulbra, 1994.



CATEGORIAS DE ANÁLISE DAS PESQUISAS DE POLÍTICAS DE ESPORTE PARA AS MULHERES (2015-2019)

GIOVANNA XAVIER DE MOURA
FERNANDO AUGUSTO STAREPRAVO
ANDRESSA PELOI BERNABÉ

Resumo: Este tem como objetivo identificar e analisar as categorias de análise dos estudos sobre políticas de esporte para mulheres (PEM) entre os anos de 2015 e 2019. A busca realizada em três bases de dados possibilitou uma amostra de 28 artigos após os processos de filtragem. Foram identificadas quatro categorias: a responsabilidade de garantir a igualdade e as oportunidades para as mulheres, a necessidade do apoio da sociedade na luta pela igualdade, a não valorização das vozes das mulheres e a limitação das políticas. Os trabalhos concluem que as PEM são limitadas e que é necessário não depender exclusivamente do Estado para seu cumprimento.

Palavras-chave: gênero; produção científica; esporte; política

CATEGORIES OF ANALYSIS OF SPORT POLICY RESEARCH FOR WOMEN (2015-2019)

Abstract: This aims to identify and analyze the categories of analysis of studies on sports policies for women (PEM) between the years 2015 and 2019. The search carried out in three databases allowed a sample of 28 articles after the filtering processes. Four categories were identified: the responsibility to guarantee equality and opportunities for women, the need for society's support in the fight for equality, the lack of value for women's voices and the limitation of policies. The works conclude that the PEM are limited and that it is necessary not to depend exclusively on the State for their fulfillment.

Key-words: gender; scientific production; sport; policy

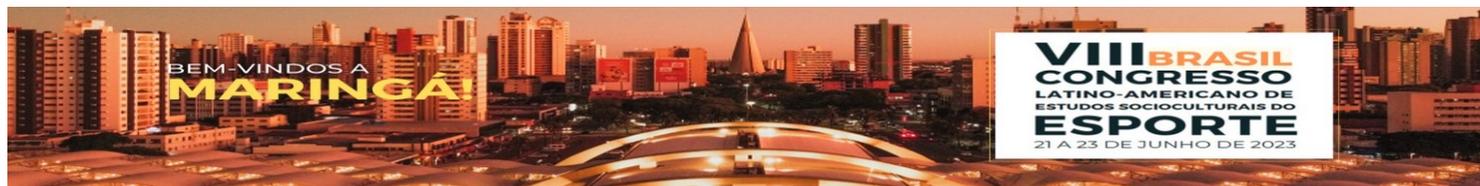
CATEGORÍAS DE ANÁLISIS DE INVESTIGACIÓN DE POLÍTICAS DEPORTIVAS PARA MUJERES (2015-2019)

Resumen: Este tiene como objetivo identificar y analizar las categorías de análisis de los estudios sobre políticas deportivas para mujeres (PEM) entre los años 2015 y 2019. La búsqueda realizada en tres bases de datos permitió una muestra de 28 artículos luego de los procesos de filtrado. Se identificaron cuatro categorías: la responsabilidad de garantizar la igualdad y oportunidades de las mujeres, la necesidad del apoyo de la sociedad en la lucha por la igualdad, la falta de valor de la voz de las mujeres y la limitación de las políticas. Los trabajos concluyen que los PEM son limitados y que es necesario no depender exclusivamente del Estado para su cumplimiento.

Palabras-chave: género; producción científica; deporte; política.

Introdução

Este trabalho objetiva identificar e analisar as categorias de análise dos estudos das políticas de esporte para mulheres entre os anos de 2015 e 2019. Foi realizada uma busca utilizando as bases de dados *Web Of Science*, *Scopus* e *SportDiscus*. Utilizamos os descritores



sport AND policy or law or legislation AND women OR gender. Como critérios de seleção dos documentos escolhemos somente artigos, aqueles com foco na análise de Políticas de Esporte para Mulheres (PEM) e nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. O recorte temporal foi um período de 5 anos, a saber 2015-2019. As buscas foram realizadas durante os meses de abril e maio de 2019. Foram encontrados um total de 182.708 artigos nas 3 bases. Após os processos de filtragem chegamos à amostra final de 28 artigos. Para a análise dos resultados, utilizamos a Análise de Conteúdo de Bardin (2011).

Resultados e discussão

Durante a análise, foi possível identificarmos 4 categorias: a responsabilidade de garantir a igualdade e as oportunidades para as mulheres no esporte, a necessidade do apoio da sociedade na luta pela igualdade no esporte, a não valorização das vozes das mulheres e a limitação das políticas.

No que diz respeito à responsabilidade de garantir a igualdade e as oportunidades, os artigos mostram uma certa dependência tutelar do esporte em relação ao Estado. De acordo com Linhales (1996), dependência tutelar é quando o esporte depende do Estado para existir. Foi possível perceber que o campo esportivo tem dependido do Estado (assim como pesquisadores (as) têm atribuído essa função ao Estado) não só para a existência e implementação de políticas de esporte para as mulheres, mas também para o cumprimento dos documentos e legislações existentes sobre o tema.

A segunda categoria afirma que, na ausência de atitudes e ações de um governo rigoroso na busca da igualdade no esporte, é necessário o suporte de familiar, de grupos sociais, de interesse e não-governamentais, instituições, movimentos populares e outras instâncias políticas para o cumprimento das políticas, não dependendo, assim, única e exclusivamente do Estado (Yanus & O'Connor, 2016). Outro ponto abordado nos trabalhos é que ter o apoio de homens se mostrou fundamental para a aceitação das políticas e, por consequência, para que mulheres tivessem melhores oportunidades (Seal & Sherry, 2018).

A terceira categoria diz respeito a não valorização das vozes das mulheres no momento da definição da agenda, sendo que as escolhas dos homens são normalizadas como de interesse de todas (os) (Szto, 2015). Outro ponto de destaque nos textos desta categoria é a necessidade de legitimar as decisões/vozes de mulheres com a voz de homens ou influências



externas. A presença de mulheres em cargos de liderança é uma condição necessária, mas não suficiente para a criação de políticas de esporte para as mulheres (Betzer-Taya *et. al*, 2015).

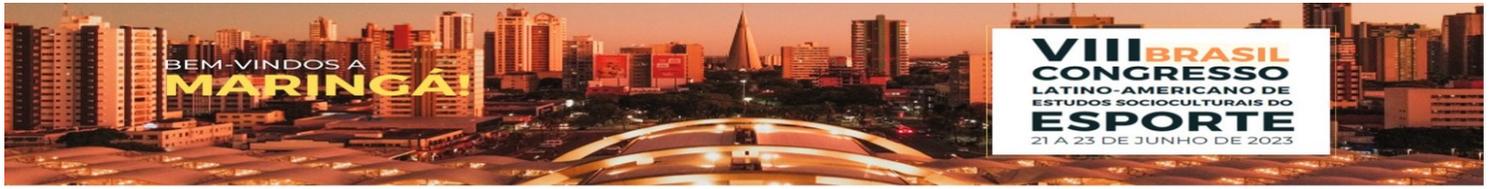
A última categoria são as limitações das políticas que podem influenciar as experiências, as oportunidades, a participação e o empoderamento das mulheres nos esportes. As limitações mencionadas são: as políticas não atingem seu potencial total, em decorrência do não reconhecimento do esporte de mulheres, da manutenção de estereótipos, de questões ligadas à linguagem, influências de líderes e pela falta de punição no não cumprimento das políticas, das divergências de documentos e da dificuldade em contemplar diferentes realidades (Sisjord, Fasting & Sand, 2017).

Considerações finais

Os trabalhos concluem que para que as políticas de esporte para as mulheres sejam efetivas e conquistem espaço no campo político, é necessário não depender exclusivamente do Estado para seu cumprimento, além da necessidade do apoio de grupos de interesse, organizações e, principalmente, de homens. As políticas existentes são limitadas e não são capazes de englobar diferentes realidades, o que dificulta a cumprimento das leis e projetos em determinados locais.

Referências

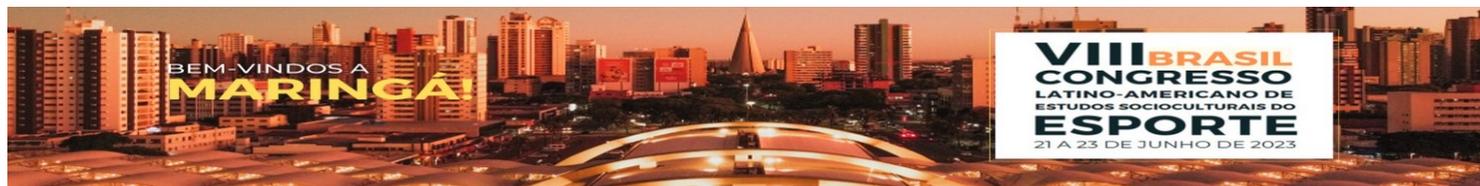
- Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Betzer-Tayar, M.; Zach, S.; Galily, Y.; Henry, I. (2015). *Barriers to women's access to decision-making positions in sport organizations: the case of establishing a girls' volleyball academy in Israel*. Journal of Gender Studies.
- Linhales, M. A. (1996). *A trajetória política do esporte no Brasil: interesses envolvidos, setores excluídos*. Dissertação (Mestrado em Ciência Política). Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte.
- Seal, E. & Sherry, E. (2018). *Exploring Empowerment and Gender Relations in a Sport for Development Program in Papua New Guinea*. Sociology of Sport Journal.
- Senne, J. (2016). Examination of Gender Equity and Female Participation in Sport. Sport Journal. Recuperado de: <http://thesportjournal.org/article/examination-of-genderequity-and-female-participation-in-sport/>



Sisjord, M., Fasting, K. & Sand, T (2017). *The impact of gender quotas in leadership in Norwegian organised sport*. International Journal of Sport Policy and Politics

Szto, C. (2015). *Serving up change? Gender mainstreaming and the UNESCO–WTA partnership for global gender equality*. Sport in Society.

Yanus, A & O'Connor, K. (2016). *To Comply or Not to Comply - Evaluating compliance with title ix of the educational amendments of 1972*. Journal of Women, Politics & Policy, 37(3), 341-358



CAMINHOS ANTIRRACISTA PARA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA: O PAPEL DO ESPORTE PARA O (RE)PENSAR DA PRÁTICA DOCENTE

CATARINA MESSIAS ALVES
LORENA MOTA CATABRIGA
LIGIANI CORDEIRO DOS REIS
FERNANDO LAZARETTI ONORATO SILVA

Resumo: A pesquisa objetivou analisar a representatividade da mulher negra no esporte, por meio do filme “King Richard: Criando Campeãs” como possibilidade pedagógica para implementação da Lei 10.639 nas aulas da educação física na educação básica. Caracterizada como pesquisa qualitativa, apoiou-se na análise de conteúdo para traçar os diálogos entre a legislação e os pressupostos da lei. Adotaram-se as categorias hegemonia e contradição, elencadas a partir de suas relações com as subcategorias “identidade negra”, “mulher negra no esporte” e “reconhecimento social da mulher negra”. As análises indicaram que o filme se mostra como um caminho possível para repensar as práticas pedagógicas, em busca de uma educação antirracista.

Palavras-chave: Educação Antirracista; Identidade Negra; Educação Básica.

ANTI-RACIST PATHS FOR THE CONSTITUTION OF THE BLACK IDENTITY: THE ROLE OF SPORTS IN THE (RE)THINKING OF THE TEACHING PRACTICE

Abstract: The research aimed to analyze the representativeness of black women in sport, through the film "King Richard: Creating Champions" as a pedagogical possibility for implementation of Law 10.639 in physical education classes in basic education. Characterized as qualitative research, it was based on content analysis to trace the dialogues between legislation and the assumptions of the law. The categories hegemony and contradiction were adopted, listed from their relations with the subcategories "black identity", "black woman in sport" and "social recognition of black women". The analysis indicated that the film shows itself as a possible way to rethink pedagogical practices, in search of an anti-racist education.

Keywords: Antiracist Education; Black Identity; Basic Education.

CAMINOS ANTIRRACISTAS PARA LA CONSTITUCIÓN DE LA IDENTIDAD NEGRA: EL PAPEL DEL DEPORTE EN EL (RE)PENSAR LA PRÁCTICA DOCENTE

Resumen: La investigación tuvo como objetivo analizar la representatividad de la mujer negra en el deporte, por medio de la película "King Richard: Creando Campeonas" como posibilidad pedagógica para implementación de la Ley 10.639 en las clases de educación física en la educación básica. Caracterizada como investigación cualitativa, se apoyó en el análisis de contenido para trazar los diálogos entre la legislación y los presupuestos de la ley. Se adoptaron las categorías hegemonía y contradicción, enumeradas a partir de sus relaciones con las subcategorías "identidad negra", "mujer negra en el deporte" y "reconocimiento social de la mujer negra". Los análisis indicaron que la película se muestra como un camino posible para repensar las prácticas pedagógicas, en busca de una educación antirracista.

Palabras clave: Educación Antirracista; Identidad Negra; Educación Básica.

INTRODUÇÃO

Dos entraves e movimentos para conquistar lugares de pertencimento e ocupação no mundo dos esportes, assim como na sociedade, a figura da mulher tem se evidenciado como um lugar de luta constante. A mulher negra nas relações sociais impostas constituiu sua



identidade no lócus de objeto, resultante do racismo interseccionado às relações de poder e gênero, que estabelecem a hierarquia social. No entanto, os estigmas que circundam a trajetória dessas mulheres dialogam com a (re)existência, persistência e resistência contra as desigualdades geradas e reproduzidas pela hegemonia masculina (PACHECO, 2013).

Segundo Alves et al. (2022), evidencia-se por meio dos documentos norteadores fragilidades que possibilitam a reprodução das desigualdades sociais e raciais na formação inicial, podendo influenciar a atuação deste professor na escola. Com o intuito de assegurar uma melhor formação, de modo a retirar da invisibilidade as discussões das relações étnico raciais no ano de 2003, aprovou-se a Lei 10.639 (BRASIL, 2003) que passa a estabelecer a obrigatoriedade do ensino sobre história e cultura afro-brasileira.

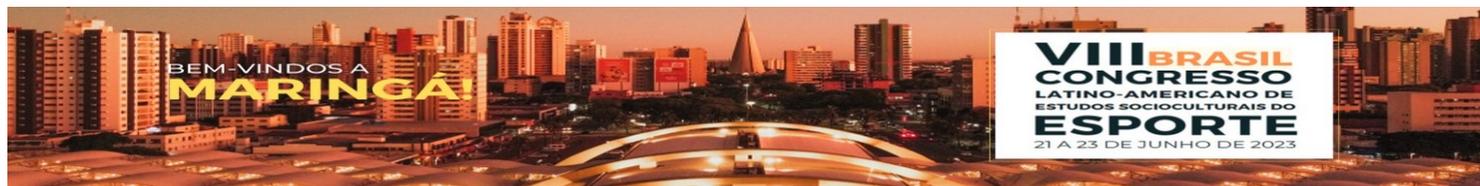
Frente ao exposto, surge-nos a seguinte indagação: como a legitimidade da Lei 10.639 (BRASIL, 2003) pedagogicamente trabalhada no contexto escolar, apropria-se de filmes que retratam a representatividade da mulher negra no esporte? Como percurso para solucionar esta indagação estabeleceu-se com objetivo analisar a representatividade da mulher negra no esporte por meio do filme “King Richard: Criando Campeãs” como possibilidade pedagógica para implementação da Lei 10.639 nas aulas da educação básica.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Caracterizada como qualitativa, sustentando-se na análise dos dados por meio da análise de conteúdo (RICHARDSON, 1985), essa pesquisa analisou o filme “King Richard: Criando Campeãs”. Amparado no Materialismo Histórico-dialético (NETO, 2011), utilizou-se como categorias de análises a hegemonia e contradição, elencadas a partir de suas relações com as subcategorias “identidade negra”, “mulher negra no esporte” e “reconhecimento social da mulher negra”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As narrativas que emergem do filme possibilitam dialogar com as relações étnico raciais e o processo de constituição da identidade negra. Sua inserção na educação básica pode ocorrer por meio de diferentes disciplinas, e abordando diferentes aspectos como empoderamento feminino, a presença da mulher negra no esporte, o pertencimento a diferentes lugares que antes não permitiam a presença da população negra.



Corroborando com os subscritos no filme atrelados à constituição identitária da mulher negra e sua representatividade nos esportes, pode-se recorrer aos achados de Carneiro (2019) ao destacar o fato de que a existência da mulher negra na sociedade brasileira retrata responsabilidades sociais, que a relacionam à participação nos movimentos negros, de modo a transpor a sua militância bandeiras históricas para construção de uma sociedade mais igualitária, justa e que respeita a diversidade étnico racial.

A utilização das narrativas do filme como proposta pedagógica para auxiliar a práxis, inicialmente pode ser apresentada como aproximação à realidade social a qual os alunos já tiveram contato, ainda que por meio das mídias sociais. Possibilitando iniciar com um diálogo acerca da percepção do “eu” nas relações estabelecidas com os demais, reiterando o apresentado na Base Nacional Comum Curricular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises, observou-se que a fotografia apresentada no filme indica perspectivas para o debate interracial acerca da presença da mulher negra no esporte, de modo a sobressair sua existência, representatividade e resistência. Esta pesquisa não apresenta como pretensão esgotar todas as temáticas ou possibilidades pedagógicas para com o filme apresentado, mas almeja estimular o ensino pela diversidade, no qual se estimule o respeito para as diferentes identidades, possibilitando aos sujeitos (re)existir transpondo aos estigmas sociais.

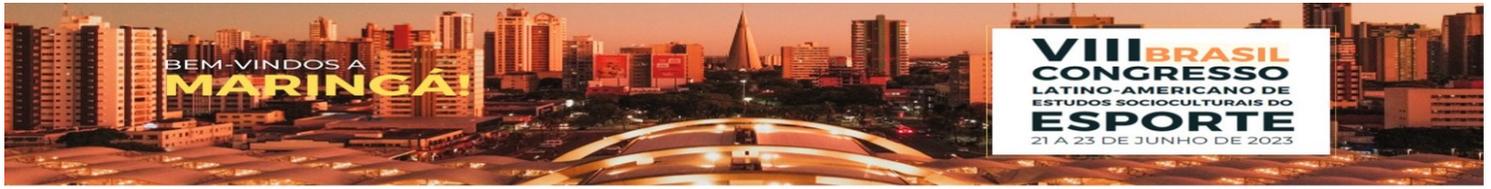
REFERÊNCIAS

ALVES, Catarina Messias et al. Da hegemonia aos estereótipos do ser professor: os enlaces do preconceito no cotidiano formativo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e35311326567-e35311326567, 2022. Disponível em: . Acesso em: 15 fev. 2023.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 6 de 18 de dezembro de 2018. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física. 2018.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2 de 20 de dezembro de 2019. Diário Oficial da União, v. 1, p. 87 a 90-87 a 90, 2019.

BRASIL. Presidência da República. Lei 10.639 de 9 janeiro de 2003. Altera a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para incluir



no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” e dá outras providências.

CARNEIRO, Sueli. **Escritos de uma vida**. Pólen Produção Editorial LTDA, 2019.

KING RICHARD: CRIANDO CAMPÃES. Direção: Reinaldo Marcus Green. Produção Tim White; Trevor White; Will Smith. Estados Unidos: Warner Bros Pictures, 2021. 1 HBO MAX. (145 min).

NETO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

PACHECO, Ana Cláudia Lemos. **Mulher negra: afetividade e solidão**. Edufba, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: atlas, 1985.



DO SINGULAR AO COLETIVO: MULHERES TORCEDORAS DE FUTEBOL

THAÍS RODRIGUES DE ALMEIDA
CARMEN SILVIA DE MORAES RIAL
FRANCIANE MARIA ARALDI
CAROLINE SOARES DE ALMEIDA

Resumo: Nesta pesquisa, elegemos mulheres torcedoras de futebol enquanto foco de estudo, nesse sentido abordamos as disputas, identidades e resistências, em relação aos discursos envolvendo gênero, corpos e identidades no meio futebolístico. Nosso objetivo, foi compreender as representações de identidades torcedoras assim como os discursos envolvendo gênero e corpos dissidentes em relação à diversidade. Para tanto, analisamos como recorte de pesquisa o projeto Cuerpas Reales Hinchas Realies. Utilizamos como recursos metodológicos a etnografia de tela e análise de conteúdo. Concluímos que o projeto soma em tensionamentos e reflexões acerca das identidades de mulheres torcedoras em especial, em contextos de países Latinoamericanos.

Palavras-chave: Futebol; Mulheres torcedoras; Identidades; Corpo.

FROM SINGULAR TO COLLECTIVE: WOMEN FOOTBALL FANS

Abstract: In this research, we chose women soccer fans as the focus of study, in this sense we approach the disputes, identities and resistances, in relation to the discourses involving gender, bodies and identities in the soccer environment. Our objective was to understand the representations of fan identities as well as the discourses involving gender and dissident bodies in relation to diversity. To do so, we analyzed the project Cuerpas Reales Hinchas Realies as a research clipping. We used screen ethnography and content analysis as methodological resources. We conclude that the project adds to tensions and reflections about the identities of female fans, in particular, in contexts of Latin American countries.

Keywords: Soccer; Women Soccer Fans; Identities; Body.

DE SINGULAR A COLECTIVO: MUJERES HINCHAS DE FÚTBOL

Resumen: En esta investigación, elegimos a las mujeres hinchas de fútbol como foco de estudio, en ese sentido abordamos las disputas, identidades y resistencias, en relación a los discursos que involucran género, cuerpos e identidades en el ámbito futbolístico. Nuestro objetivo fue comprender las representaciones de las identidades hinchas, así como los discursos que involucran género y cuerpos disidentes en relación a la diversidad. Para ello analizamos el proyecto Cuerpas Reales Hinchas Realies como recorte de investigación. Utilizamos la etnografía de pantalla y el análisis de contenido como recursos metodológicos. Concluimos que el proyecto se suma a las tensiones y reflexiones sobre las identidades de las hinchadas, en particular, en contextos de países latinoamericanos.

Palabras clave: Fútbol; Mujeres hinchas; Identidades; Cuerpo



Introdução

As práticas esportivas são lócus de constantes investimentos e de crescente interesse científico (ELIAS; DUNNING, 1992; DAMO; OLIVEN; GUEDES, 2008; ALABARCES, 2011), produtor e reproduzidor das relações sociais e culturais, este campo encontra-se permeado por disputas, interesses, e negociações, ou seja, imerso em relações de poder.

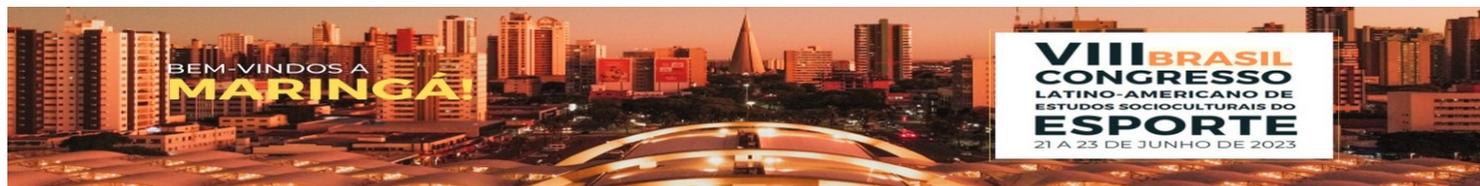
Ao voltar o olhar para o futebol, busca-se a análise deste fenômeno esportivo tendo em vista que é comum associar os valores desta prática à representações de uma masculinidade viril a qual prioriza e estabelece no campo da normalidade o 'sexo e gênero da bola' (GOELLNER, 2005). Tais representações de masculinidades, se dão em relação à condição masculina como uma construção cultural produzida e reproduzida socialmente e que não pode ser definida fora das condições históricas, culturais, econômicas e políticas em que esse sujeito constitui sua masculinidade (KIMEL, 1998).

Neste trabalho, elegemos as experiências de mulheres torcedoras e as representações de suas identidades torcedoras enquanto foco de estudo a partir do projeto Cuerpas Reales, Hinchas Reales. Buscamos enquanto objetivo compreender as representações de identidades torcedoras assim como observar os discursos envolvendo gênero e corpos dissidentes em relação à diversidade de experiências torcedoras latinoamericanas visibilizadas a partir do projeto. Cabe ainda sinalizar que buscamos aderir à perspectiva epistemológica decolonial em termos de valorizar e potencializar através da visibilidade saberes e referenciais advindos do Sul do Continente Americano.

Desenvolvimento

Possuir um vínculo com o clube, com a torcida, acompanhar os jogos, é uma escolha permeada por desafios que vão desde as condições financeiras (valores dos ingressos, viagens), a segurança antes, durante e depois dos jogos, as relações estabelecidas com os demais membros torcedores organizados ou não (CAMPOS, 2010). O pertencimento clubístico, os gestos, vestimentas, cânticos, expressões, a alegria e o sofrimento compartilhados que implicam na constituição da identidades dos sujeitos e na produção performática do ser torcedor(a), neste sentido ser mulher torcedora.

O projeto Cuerpas Reales, Hinchas Reales, se destacou enquanto campo investigativo para observar e problematizar as identidades de mulheres torcedoras, agregou 78 fotografias



Latinoamericanas, para através de produção fotográfica documental, visibilizar mulheres torcedoras e dissidências sexuais de diferentes clubes de países que compõem a região. O projeto teve como meio de divulgação o sítio @cuerpasreales_hinchasreales na rede social *instagram*. utilizamos como critérios de elegibilidade as publicações realizadas entre dezembro de 2020 e agosto de 2022, totalizando 388 postagens de imagens relacionadas ao projeto.

A partir da investigação desenvolvida através do trabalho de etnografia de tela (RIAL, 2005), e análise de conteúdo, observamos que as representações de corpos, gênero e pertencimento clubístico possibilitaram a expressão de pluralidades. Assim como a constante reflexão acerca de padrões estéticos de beleza, consumo, estereótipos e dissidências que frequentemente são posicionadas à margem das representações torcedoras hegemônicas; denotando o espaço e a expressão do torcer como possibilidade de resistência.

Conclusão

No presente trabalho, buscamos incorporar importantes problematizações referentes à temática das mulheres torcedoras de futebol. Os discursos e representações os quais instituem relações de poder produzindo hierarquias e efeitos de verdade no meio futebolístico passam por problematizações e questionamentos os quais puderam ser visibilizados a partir das produções visuais do projeto investigado.

Problematizar os discursos sobre as mulheres que torcem, vibram e envolvem-se com o universo futebolístico, apesar dos desafios permeados por representações culturais, sociais e de gênero, também elencar as possibilidades de expressar e vivenciar o lugar do protagonismo e de formar inclusive iniciativas e ações de resistência ante às adversidades, Mulheres Reales, Hinchas Reales, é um projeto que incorpora e soma em tensionamentos e novas formas de refletirmos as identidades torcedoras em especial em contextos de países Latinoamericanos.

Referências

ALABARCES. Pablo, Vinte anos de ciências sociais e esportes, dez anos depois. *Antropolítica* (UFF), v. 31, p. 17-30, 2011.



CAMPOS, P. A. F. *Mulheres torcedoras do Cruzeiro Esporte Clube presentes no Mineirão*. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

DAMO, Arlei.; OLIVEN, Ruben.; GUEDES, Simone. Apresentação (dôssie Antropologia e Esporte). *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, v.14, n.30, p. 7-17, 2008.

DAMO, A. S. O espetáculo das identidades e das alteridades: as lutas pelo reconhecimento no espectro do clubismo brasileiro. In: CAMPOS, Flavio de; ALFONSI, Daniela (org.). *Futebol objeto das ciências humanas*. São Paulo: Leya, 2014, p. 23-55.

ELIAS, Norbert; DUNNING, Erick. *A Busca da Excitação*. Lisboa: Difel, 1992.

GOELLNER, Silvana. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades. *Rev. Bras. Educ. Fís. Esp.*, São Paulo, v.19 n.2, abr/jun.2005.

KIMELL, M. A produção simultânea de masculinidades hegemônicas e subalternas. *Horizontes Antropológicos*. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social /UFRGS, n. 9,p. 103-117, 1998.

Rial, Carmen Silvia.. *Mídia e sexualidades: breve panorama dos estudos de mídia*. In *Movimentos sociais, educação e sexualidades*. Orgs, Miriam Pillar Grossi (et al), 107-136. Rio de Janeiro: Garamond: 2005.



COMO OS MARCADORES SOCIAIS 'RAÇA E ETNIA' ATRAVESSAM O ESPORTE?

GABRIEL CARVALHO MAGALHÃES
GIUSEPPE AMORIM PAVIANI
LARISSA MICHELLE LARA

Resumo: Esta pesquisa explora os marcadores sociais raça e etnia e procura entender como eles atravessam o esporte. Por meio de incursões teóricas por literatura relacionada ao tema, a pesquisa orienta-se pela construção teórico-conceitual de raça e etnia e propõe reflexões acerca de seus atravessamentos na experiência esportiva. Com isso, espera-se reunir dados para apreender esses conceitos e sua construção histórico-social em contextos de privilégios (ou de ausência deles). Isso inclui, certamente, pensar como o debate acerca de raça e etnia pode contribuir para minimizar situações de injustiça social no esporte e para a promoção de formas democráticas de acesso à cultura física.

Palavras-chave: raça, etnia, marcadores sociais, esporte.

HOW DO 'RACE AND ETHNICITY' SOCIAL MARKERS CROSS SPORT?

Abstract: This research explores race and ethnicity social markers and tries to understand how they cross the sport. Through theoretical incursions into literature related to the theme, the research is guided by the theoretical-conceptual construction of race and ethnicity and proposes reflections about their crossings in the sporting experience. With this, it is expected to gather data to apprehend these concepts and their historical-social construction in contexts of privileges (or their absence). This certainly includes thinking about how the debate on race and ethnicity can contribute to minimizing situations of social injustice in sport and to promoting democratic forms of access to physical culture.

Keywords: race, ethnicity, social markers, sport.

¿CÓMO SE CRUZAN LOS MARCADORES SOCIALES DE "RAZA Y ETNIA" EN EL DEPORTE?

Resumen: Esta investigación explora los marcadores sociales de raza y etnia y trata de comprender cómo se cruzan con el deporte. A través de incursiones teóricas en la literatura relacionada con el tema, la investigación se orienta por la construcción teórico-conceptual de raza y etnia y propone reflexiones sobre sus cruces en la experiencia deportiva. Con ello, se espera recabar datos para aprender estos conceptos y su construcción histórico-social en contextos de privilegios (o ausencia de ellos). Esto ciertamente incluye pensar en cómo el debate sobre la raza y la etnia pueden contribuir a minimizar las situaciones de injusticia social en el deporte y promover formas democráticas de acceso a la cultura física.

Palabras clave: raza, etnia, marcadores sociales, deporte.

Introdução

Em pesquisa iniciada em 2022, propusemo-nos a abordar o esporte numa perspectiva inclusiva e diversa. Para tanto, procuramos estudar os marcadores sociais de diferença e seus



atravessamentos no esporte, especialmente em um contexto local. Por ora, o recorte que fazemos centra-se nos marcadores sociais ‘raça e etnia’ com vistas ao seu entendimento teórico-conceitual e sua demarcação na experiência esportiva. Isso pressupõe a compreensão histórica dos conceitos raça e etnia e sua dinâmica no esporte, observando-se os papéis sociais que os sujeitos ocupam (ou deixam de ocupar) em função de modelos sociais hierárquicos.

Percurso metodológico

Essa pesquisa inclui leituras e análises de autores/as que discutem raça e etnia, bem como seus atravessamentos no esporte. De cunho teórico, o estudo incursiona por referenciais como Munanga (2003) e González (2020) para tratar de conceitos e constructos histórico-sociais de raça e etnia. Em acréscimo, dialoga com referenciais que abordam raça e etnia em contextos esportivos, como Gregório e Melo (2015), Assumpção *et al.* (2016), Tralci Filho e Santos (2017). Os desdobramentos dessas leituras ancoram reflexões acerca dos impactos desses marcadores na vida esportiva para o acesso justo à cultura física.

Por que raça e etnia?: entender os conceitos ... e para além deles

Munanga (2003) e González (2020) discutem raça e etnia e sua constituição histórica. O pesquisador e a pesquisadora mostram como o termo raça fora utilizado no passado de forma a propagar uma ideia eugenista e preconceituosa com o objetivo de estabelecer hierarquias entre pessoas negras e brancas. Munanga (2003) observa a mudança que esse termo sofreu com o tempo e evidencia seu sentido atual como construção sociológica e política. Para ele, a etnia refere-se a uma junção de diversas características de um povo que, apesar de incluir a cor da pele, não pode se definir apenas por ela. Para o autor, os conceitos negro, branco e mestiço não “significam a mesma coisa” e, por isso, “o conteúdo dessas palavras é etno-semântico, político-ideológico e não biológico” (MUNANGA. 2003. p.6).

Esporte como reproduzidor de lógicas ... capitalistas

O esporte sempre agregou questões de raça e etnia porque faz parte da sociedade, e, portanto, reproduz a sua lógica (GREGÓRIO, MELO, 2015) econômica e cultural capitalista que acentua a desigualdade social. No esporte, informam Assumpção *et al.* (2010), adolescentes vindos de classe social baixa podem ter motivações diferentes daquelas oriundas



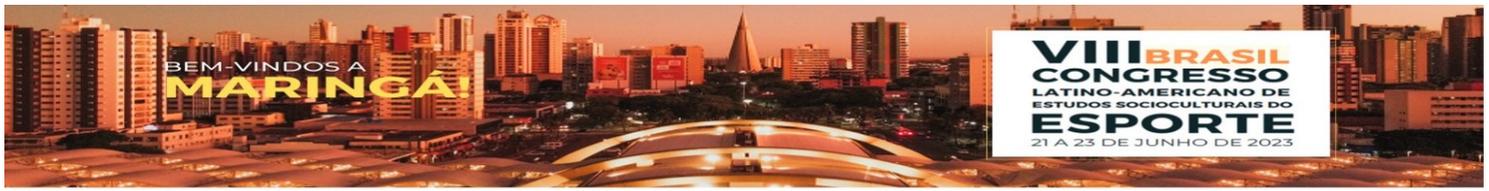
de classe superior. Isso se reflete na raça e na etnia, uma vez que “[...] a maior concentração da população negra ocorre exatamente no chamado Brasil subdesenvolvido, nas regiões em que predominam as formas pré-capitalistas de produção com sua autonomia relativa” (GONZÁLEZ, 2020, p.170). No esporte, pessoas pretas tendem a se esforçar bem mais do que as pessoas brancas, haja vista que, socialmente, brancos têm mais privilégios do que pretos, mesmo que, por exemplo, sejam advindos da mesma classe social. Os brancos são beneficiados por serem brancos (GONZÁLEZ, 2020) e isso se reflete no esporte, a exemplo de práticas historicamente criadas por brancos e praticadas por muito tempo em clubes privados de hegemonia branca.

Considerações finais

A incursão por raça, etnia e esporte possibilita entender as hierarquias e as desigualdades historicamente construídas e as formas democráticas de acesso a diferentes modalidades esportivas. Refletir acerca de marcadores sociais de diferença no esporte e as relações de poder, hierarquias e desigualdades que o atravessam pode contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas justas, democráticas e para o enfrentamento de situações de discriminação ou enquadramentos de qualquer natureza.

Referências

- ASSUMPCÃO, L.O.T. *et al.* Temas e questões fundamentais na sociologia do esporte. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 18, n. 2, p. 92-99, 2010.
- MUNANGA, K. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação. Penesb, 05/11/03. Niterói, RJ: UFF, 2003. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wpcontent/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismodentidade-e-etnia.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2023.
- GONZÁLEZ, L. **Por um feminismo afro-latino-americano**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- GREGÓRIO, F; MELO, B. M. Preconceito racial no esporte. **Esporte e Sociedade**, v. 1, n. 25, set. 2015.



TRALCI FILHO, M.A.; SANTOS, A. O. O discurso da supremacia branca e o esporte: um estudo a partir de textos e comentários na internet. **Movimento**, v. 23, n. 1, p. 229- 248, jan./mar. de 2017.



LA PARTICIPACIÓN DE LA MUJER EN LOS DIFERENTES ROLES DEL DEPORTE, EN LATINOAMÉRICA, DE LA EXCLUSIÓN AL EMPODERAMIENTO

LUZ AMELIA HOYOS CUARTAS

Resumen: Las políticas Internacionales formuladas en el último siglo, profunden por lograr la igualdad entre los géneros y empoderar a todas las mujeres y niñas, en todos los ámbitos del desarrollo humano. El empoderamiento de las mujeres beneficia a todas las comunidades, y se constituye en un indicador de desarrollo para las naciones. En el contexto latinoamericano, si bien las mujeres han ampliado su participación, en el deporte, especialmente desde su participación como deportistas, existen otros roles en los cuales el campo deportivo siguen mostrando una gran hegemonía masculina, así: el rol como juez, árbitro o dirigente deportivo, sigue presentando una baja participación de mujeres.

Palabras claves: Mujer y deporte, empoderamiento, roles y participación, Latinoamérica.

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES EM DIFERENTES FUNÇÕES NO ESPORTE NA AMÉRICA LATINA, DA EXCLUSÃO AO FORTALECIMENTO

Resumo: As políticas internacionais formuladas no último século se esforçam para alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas em todas as áreas do desenvolvimento humano. O empoderamento das mulheres beneficia todas as comunidades e é um indicador de desenvolvimento para as nações. No contexto latino-americano, embora as mulheres tenham aumentado sua participação no esporte, especialmente como esportistas, há outras funções em que o campo esportivo continua a mostrar uma grande hegemonia masculina: a função de juiz, árbitro ou dirigente esportivo ainda mostra uma baixa participação das mulheres.

Palavras-chave: Mulheres e esporte, empoderamento, papéis e participação, América Latina.

WOMEN'S PARTICIPATION IN THE DIFFERENT ROLES IN SPORTS IN LATIN AMERICA, FROM EXCLUSION TO EMPOWERMENT

Abstract: International policies formulated in the last century, strive to achieve gender equality and empower all women and girls in all areas of human development. The empowerment of women benefits all communities and is an indicator of development for nations. In the Latin American context, although women have increased their participation in sports, especially as athletes, there are other roles in which the sports field continues to show a great male hegemony, such as: the role of judge, referee or sports leader, still shows a low participation of women.

Key words: Women and sport, empowerment, roles and participation, Latin America.

Antecedentes.

La participación igualitaria de las personas, en los diferentes ámbitos sociales; educativos, laborales, económicos se ha considerado no solo como un indicador que muestra los niveles de desarrollo, de las comunidades y países, sino que inclusive organismos



internacionales como las Naciones Unidas promulgan en el año 2000, dentro de los Objetivos de Desarrollo del Milenio (ODM), el objetivo 5, a través del cual se: “pretende lograr la igualdad entre los géneros y empoderar a todas las mujeres y niñas”. (ONU, 2021, párrafo 1). Pese a los esfuerzos de los organismos internacionales, por garantizar la equidad de género, a través de la formulación de políticas, que incidan de manera directa, en la generación de legislación específicas en cada país, a la fecha, se observa aún disparidad en el acceso de las mujeres y personas de otras identidades sexuales, al campo laboral, al acceso a fondos de financiación, o cargos directivos, o políticos.

Como lo menciona, la UNESCO (2018), citados por SITEAL (2018) no basta con la formulación de políticas, mientras no se evidencie un cambio en los imaginarios sociales, con respecto a los roles de género. El empoderamiento de las mujeres beneficia a todas las comunidades, y se constituye en un indicador de desarrollo para las naciones. El concepto de empoderamiento asociado a la perspectiva de género, empezó a considerarse importante a partir de la IV Conferencia Mundial sobre la Mujer, que se realizó en Pekín en 1995. A partir de este momento las agencias internacionales, se enfocan en aumentar la participación de las mujeres en la toma de decisiones y en garantizar su acceso a cargos de poder. El deporte por su naturaleza se constituye en una valiosa estrategia de empoderamiento.

Existe suficiente evidencia, que muestra como algunas personas pertenecientes a grupos vulnerables: mujeres, personas con discapacidad, o personas en situación de pobreza, encuentran en su participación como deportistas una vía expedita para mostrarse como líderes en su entorno familiar y comunitario, e inclusive en el caso de los deportistas olímpicos y paralímpicos, el hecho de constituirse en figuras públicas, permite su participación en programa de liderazgo desarrollados por los entes deportivos, con el propósito de incentivar a niños y jóvenes para vincularse a la práctica deportiva, sino también con la intención de alejar a la población infantojuvenil, de flagelos como el consumo de drogas, y la deserción escolar.

En el contexto latinoamericano, si bien las mujeres han ampliado su participación, en el deporte, especialmente desde su participación como deportistas, existen otros roles en los cuales el campo deportivo siguen mostrando una gran hegemonía masculina, así: el rol como juez, arbitro o dirigente deportivo, sigue presentando una baja participación de mujeres. Por su parte la formación de las mujeres en programa universitarios relacionados con el deporte,



muestra porcentajes que oscilan entre el 15% hasta el 40% con variaciones importantes para cada país de la región.

Metodología de la investigación

El presente artículo de reflexión, es fruto de mi participación como miembro del Comité de Equidad de Género, del Comité Olímpico Colombiano (COC) a través del cual he realizado a lo largo de los últimos cinco años, capacitaciones, talleres y conferencias sobre la participación de las mujeres colombianas y de diferentes países latino-americanos, en las diferentes funciones y roles asociados al deporte. Em tal sentido las acciones y estrategias que se presentan, se fundamentan de una parte en políticas internacionales, implementadas con éxito en otras regiones del mundo, pero sobre todo, en una lectura de realidad del contexto latino-americano.

Acciones para garantizar la participación de las mujeres en los diferentes roles del deporte en Latinoamérica.

A partir de la firma del acuerdo de Brighthon, en 1994, citado en Hoyos et al. (2016) y con el afán de materializar otras políticas internacionales que promueven la participación igualitaria de hombre, mujeres y personas de la comunidad LGBTQ+, en el campo del deporte, los gobiernos deben generar acciones concretas en la perspectiva de lograr equipara la participación de todas las personas.

En este sentido, se proponen algunas acciones que deben ser tenidas en cuentas desde los diferentes niveles de toma de decisión, en las organizaciones deportivas, para garantizar estos procesos de empoderamiento de la mujer en el deporte: (a) Hacer explícita la perspectiva de género, en las políticas y programas públicos del deporte, (b) Visibilizar el liderazgo de las mujeres en la organizaciones deportivas, (c) Promover modelos de deportistas femeninas a seguir, (d) Equilibrar la difusión de los deportes femeninos en los medios de Comunicación, (e) Continuar promoviendo un equilibrio de género entre la comunidad de periodistas deportivos. (f) Emplear un lenguaje neutro que haga referencia a sus capacidades deportivas y no a sus atributos físicos, (g) Visibilizar a las personas de la comunidad LGBTQ+, en los programas de deporte.



Referencias:

Hoyos, L., Oliveros, D., & Croswhite, J., Women and sport in Colombia. (In) women and sport in latin America. Routledge. (2016).

ONU . Programa ONU mujeres para América Latina y el Caribe. Recuperado de: <https://lac.unwomen.org/es/noticias-y-eventos/articulos/2021/10/el-efecto-multiplicador-deldeporte-para-empoderar-a-ninas-y-jovenes>. (2021).

SITEAL. Colombia, Lineamientos de la Política Pública Nacional de Equidad de Género para las Mujeres. Alta Consejería Presidencial para la Equidad de la Mujer. (2018). Recuperado de: https://siteal.iiep.unesco.org/sites/default/files/sit_accion_files/siteal_colombia_0446.pdf.

VIII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE
ESTUDOS SOCIOCULTURAIS
DO ESPORTE

.....
O ESPORTE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

21-23

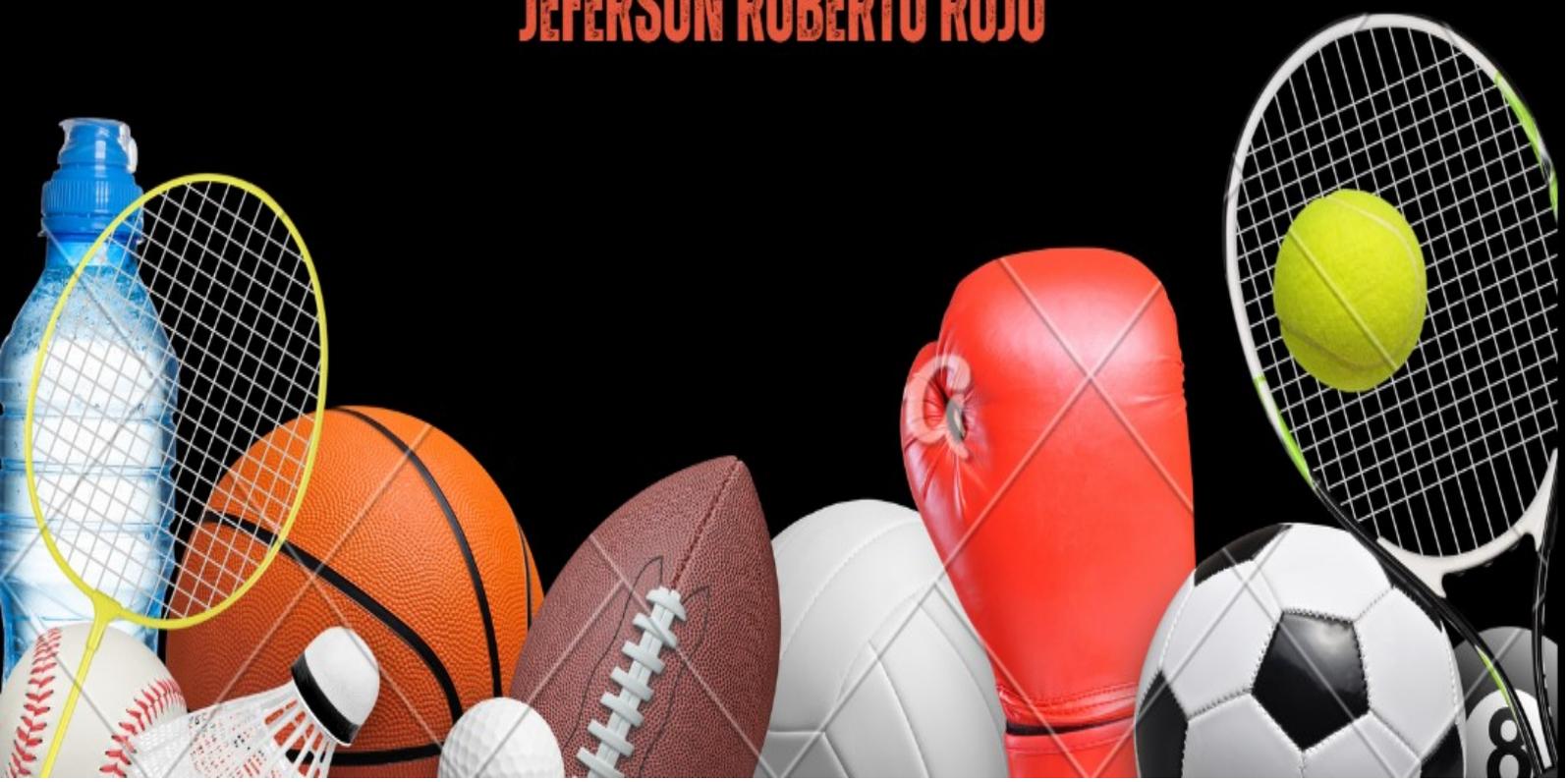
JUNHO



ESPORTE, MÍDIA E TECNOLOGIA

MODERAÇÃO:

JEFERSON ROBERTO ROJO





A FINAL DA COPA DO MUNDO FIFA 2022 NO QATAR E SUAS REPRESENTAÇÕES EM JORNAIS DA ARGENTINA, FRANÇA E BRASIL

JOSÉ CARLOS MARQUES

Resumo: Este trabalho busca analisar as formações discursivas, conforme definição de Michel Foucault (2004) na obra “A Arqueologia do Saber” (lançada em 1969), produzidas pelo jornalismo impresso sobre a final da Copa do Mundo de futebol de 2022 no Qatar. Nosso corpus de pesquisa são jornais franceses, argentinos e brasileiros de maior tiragem em seus países, nas edições de 18/12/22 (dia da final da Copa) e de 19/12/22 (dia seguinte). Pretendemos compreender o funcionamento discursivo das capas dos jornais e as relações de sentido, historicidade e materialidade em torno dos nacionalismos da oposição Europa-América do Sul.

Palavras-Chave: Copa do Mundo FIFA; jornalismo impresso; nacionalismo.

2022 FIFA WORLD CUP FINAL IN QATAR AND ITS REPRESENTATIONS IN NEWSPAPERS IN ARGENTINA, FRANCE AND BRAZIL

Abstract: This work seeks to analyze the discursive formations, as defined by Michel Foucault (2004) in the book “The Archeology of Knowledge” (launched in 1969), produced by print journalism about the 2022 World Cup final in Qatar. Our research corpus are French, Argentinean and Brazilian newspapers with the largest circulation in their countries, in the editions of 12/18/22 (day of the World Cup final) and 12/19/22 (next day). We intend to understand the discursive functioning of newspaper covers and the relationships of meaning, historicity and materiality around the nationalisms of the Europe-South America opposition.

Key-words: FIFA World cup; newspaper; nationalism.

LA FINAL DEL MUNDIAL FIFA 2022 EN QATAR Y SUS REPRESENTACIONES EN LOS PERIÓDICOS DE ARGENTINA, FRANCIA Y BRASIL

Resumen: Este trabajo busca analizar las formaciones discursivas, tal como las define Michel Foucault (2004) en el libro “La arqueología del saber” (lanzado en 1969), producido por el periodismo impreso sobre la final del Mundial de Qatar 2022. Nuestro corpus de investigación son los periódicos franceses, argentinos y brasileños de mayor circulación en sus países, en las ediciones del 18/12/22 (día de la final del Mundial) y 19/12/22 (día siguiente). Pretendemos comprender el funcionamiento discursivo de las portadas periodísticas y las relaciones de sentido, historicidad y materialidad en torno a los nacionalismos de la oposición Europa-Sudamérica.

Palavras-Clave: Mundial Fifa de fútbol; periodismo; nacionalismo.

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de um projeto mais amplo que busca analisar quais formações discursivas, conforme definição de Michel Foucault (2004) na obra “A Arqueologia do Saber” (lançada em 1969), estiveram presentes no jornalismo impresso a respeito das três últimas Copas do Mundo FIFA. Neste resumo, trataremos da final do Mundial de 2022 no Qatar.



Centraremos nosso corpus de pesquisa em jornais franceses, argentinos e brasileiros de maior tiragem e representatividade em seus países.

Partimos do pressuposto de que as primeiras páginas dos jornais impressos carregam formulações argumentativas e efeitos de sentido que se constroem por meio da relação entre o discurso verbal (manchete, título, legenda) e o discurso visual (fotografias, ilustrações) na perspectiva da leitura de interlocutores.

Assim, pretendemos compreender o funcionamento discursivo destas capas e perceber as relações de sentido, historicidade e materialidade em torno das noções de nacionalidade na oposição Europa x América do Sul. Em suma pretendemos verificar as reações à final da Copa do Mundo da FIFA Qatar 2022 entre França e Argentina, ou seja, quais as expectativas estavam presentes nos jornais no dia da final e que formações discursivas referentes ao nacionalismo estiveram presentes no dia seguinte. Por outro lado, no caso do jornalismo brasileiro, perceber se as formações discursivas tendiam para uma maior simpatia ao eterno rival sul-americano (a Argentina) ou para o rival europeu (a França).

MÉTODO

A noção de "formação discursiva" será estendida às redefinições propostas por Michel Pêcheux (1997), principal teórico francês da Análise do Discurso, o qual buscou dar novos contornos à noção original foucaultiana.

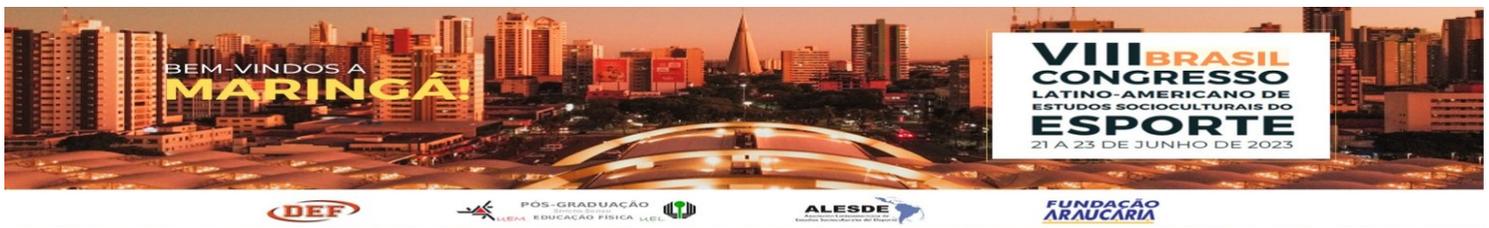
Ao todo, analisamos 15 jornais e suas edições de 18/12/22 (dia da final da Copa) e de 19/12/22 (um dia após a decisão). Nosso *corpus* de análise é o seguinte:

- Argentina: Clarín, La Nacion, La Razón, Olé e Página 12.
- Brasil: Correio Braziliense, Folha S. Paulo, O Estado S. Paulo, O Globo, Zero Hora.
- França: La Croix, L'Équipe, Le Figaro, Le Monde, Libération.

Os arquivos foram coletados em portais que organizam de forma pública esse tipo de material (kiosko.net e <https://www.vercapas.com.br/#jornais>).

RESULTADOS

No dia da final da Copa do Mundo de 2022, os jornais franceses mostraram grandes expectativas quanto à possibilidade da vitória, enquanto os jornais argentinos expressaram elementos de amor ao país e à nacionalidade. No dia seguinte ao jogo, os jornais franceses reconheceram o empenho de sua seleção multicultural e miscigenada, enquanto os jornais



argentinos reafirmaram o seu amor à Pátria, elegendo Messi como o maior jogador da história.

Já os jornais brasileiros, embora oscilassem entre um lado e outro da balança, mostravam mais afinidade com o lado colonizado e demonstraram simpatia com o lado argentino, apesar da forte rivalidade entre os dois países.

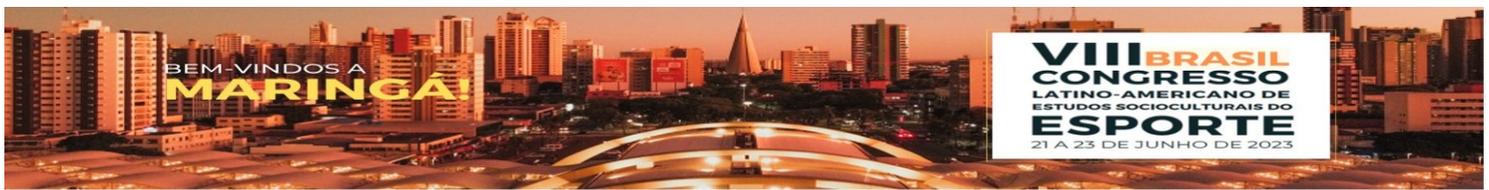
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada frase do texto jornalístico implica numa produção de sentido específica, que acaba por criar diferentes representações da realidade. A reconstrução jornalística implica sempre num recorte da realidade e numa interpretação subjetiva – daí o fato de as capas dos jornais terem produzido sentidos diversos, a partir de um acontecimento só: a final da Copa do Mundo FIFA de 2022 no Qatar.

Efetuar a leitura do discurso jornalístico é levar em consideração a perspectiva da expressão linguística em conjunto com a expressão visual, que compõem um diálogo intratextual e fazem parte de um contexto social articulador de relações. Unindo o plano de expressão textual ao plano de expressão visual, o discurso jornalístico permite assim diferentes leituras por parte do público.

REFERÊNCIAS

- BARONAS, Roberto Leiser. Formação discursiva e discurso em Foucault e em Pêcheux: notas de leitura para discussão. Anais do V Seminário de Estudos em Análise do Discurso (SEAD), UFRGS, Porto Alegre, 2011.
- FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do saber**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
- GRANGEIRO, Cláudia Rejanne Pinheiro. A propósito do conceito de formação discursiva em Michel Foucault e Michel Pêcheux. Anais do II Seminário de Análise do Discurso (SEAD), UFRGS, Porto Alegre, 2005.
- PÊCHEUX, Michel. A Análise de Discurso: três épocas (1983). In: GADET, F.; HACK, T. (org). **Por uma análise automática do discurso**. Uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas: Ed. Unicamp, 1997.



A FALTA DE NOTÍCIAS SOBRE ESPORTE NA IMPRENSA ALTERNATIVA PROGRESSISTA DO BRASIL

WAGNER DE ALCÂNTARA ARAGÃO

Resumo: Este trabalho nasce da percepção de que veículos de imprensa alternativa no Brasil autointitulados progressistas raro espaço dedicam ao noticiário esportivo. A metodologia adotada foi o estudo de casos: CartaCapital, Fórum e Brasil de Fato. O método aplicado foi a de registros em acervo. Procurou-se, nos sites dos respectivos títulos, a editoria de “esportes”, e foi feita busca por notícias, a partir da mesma palavra-chave. Constataram-se raríssimos conteúdos, corroborando a premissa.

Palavras-chave: imprensa alternativa progressista, notícias, esporte

THE LACK OF NEWS ABOUT SPORTS IN BRAZIL’S PROGRESSIVE ALTERNATIVE PRESS

Abstract: This work arises from the perception that self-proclaimed progressive alternative press vehicles in Brazil rarely dedicate space to sports news. The methodology adopted was case study: CartaCapital, Fórum, and Brasil de Fato. The method applied was archive records. The “sports” section was sought on the websites of the respective titles, and a search for news was made based on the same keyword. Very rare content was found, corroborating the premise.

Keywords: progressive alternative press, news, sports

LA FALTA DE NOTICIAS SOBRE DEPORTES EN LA PRENSA ALTERNATIVA PROGRESISTA DE BRASIL

Resumen: Este trabajo surge de la percepción de que los vehículos de prensa alternativa en Brasil autodenominados progresistas rara vez dedican espacio a las noticias deportivas. La metodología adoptada fue el estudio de casos: CartaCapital, Fórum y Brasil de Fato. El método aplicado fue el de registros en archivo. Se buscó en los sitios web de los respectivos títulos la sección de “deportes” y se realizó una búsqueda de noticias a partir de la misma palabra clave. Se encontraron contenidos muy escasos, corroborando la premisa.

Palabras clave: prensa alternativa progresista, noticias, deportes.

Introdução

O conceito de imprensa alternativa identifica veículos de comunicação emergidos durante a ditadura civil-militar de 1964 a 1985. É o marco inicial dado por Abramo (1997), quem classifica como “jornalismo de contraponto”. Tavares (2011) fala em “jornalismo de resistência”. Gringerb (1987) e Becker (2009) também vão por esse caminho.

Para esta pesquisa, consideramos como fatores caracterizantes de imprensa alternativa: i) contraponto aos discursos dos grandes veículos; e ii) se fazer presente por quaisquer que sejam os meios (mídias). Ao adjetivo “alternativa” acrescentamos “progressista”, para deixar pontuado que estamos a tratar de veículos os quais se posicionam editorialmente à esquerda.



É notório que eles se dedicam prioritariamente a conteúdos ligados à economia e à política partidária. Assim, a partir da premissa de que a imprensa alternativa progressista contemporânea no Brasil praticamente ignora o mundo dos esportes, este trabalho tem o objetivo de averiguar o espaço dado ao universo esportivo por veículos representativos do segmento alternativo propriamente dito. Para tanto, adotou-se o estudo de casos. São eles: CartaCapital (revista semanal impressa, em circulação desde 1994, e site e perfis em redes sociais); Fórum, hoje só digital (site e outras plataformas), mas que nasceu, em 2001, como revista impressa; e Brasil de Fato, originalmente jornal impresso, fundado em 2002, e atualmente só digital.

Procedimentos metodológicos

A metodologia empregada é, como dito, o estudo de casos, definido por Yin (2010, p. 39) como uma “investigação empírica”, em torno de “um fenômeno contemporâneo”, em “profundidade e em seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes”. Como procedimento metodológico optou-se pela averiguação em documentação e registros de arquivo (no caso, os sites dos veículos).

Cada um dos três sites foram acessados, a fim de verificar se a página inicial listava, entre as editorias, uma de “Esporte”. Em seguida, foi feita uma pesquisa, no campo de busca de cada site, com a palavra-chave “esporte”, para levantar a quantidade de notícias de janeiro a março de 2023. Os resultados foram analisados em seus títulos e, se necessário, parágrafo inicial, para confirmar se cada notícia listada tratava, de fato, de assunto relacionado ao cotidiano esportivo.

Resultados e discussão

Feitos os procedimentos metodológicos, como resultado tem-se:

	CARTACAPITAL	REVISTA FÓRUM	BRASIL DE FATO
	www.cartapcapital.co	www.revistaforum.co	www.brasildefato.com
	m.br	m.br	br
Tem editoria ‘Esporte’, na página inicial?	Não	Sim, porém não aparece no menu principal, só na parte	Não



de baixo da página

inicial

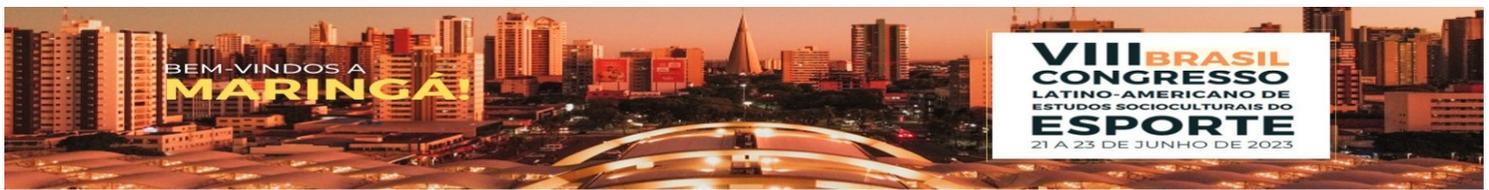
Resultados para busca04 com a palavra “esporte”	155	63
Quantos, dos01, sobre a recriação08, sobre Neymar no10, sobre torneio de resultados, de fato sedo Ministério doPSG (duas notícias),vôlei de praia (duas referem ao cotidianoEsporte e posse da‘game’ ser esporte ounotícias), Vila esportivo ministra Ana Moser não (duas), Mundial deOlímpica (duas), (competições, Clubes de Futebolderrota do Flamengo (uma), patrocíniono Mundial (uma), desempenho de atletas, fechado pelo Bahiatorneios de natação investimentos, ações em esporte) (uma), possível(duas), recriação do demissão de VítorMinistério do Esporte e Pereira (uma) posse de Ana Moser (uma)		

QUADRO – A busca por “Esporte” em veículos de imprensa alternativa progressista no Brasil

A premissa se confirmou. Nos três veículos foram veiculadas, em 90 dias (janeiro-março de 2023), apenas 19 notícias sobre esportes (pouco mais de somente uma por semana). Ainda sim, duas, mais ligadas ao noticiário político (recriação do Ministério assumido por Ana Moser).

Considerações finais

Embora o esporte esteja entre as preferências da sociedade brasileira, o cotidiano, os personagens, os eventos dessa área quase não aparecem no noticiário da imprensa alternativa progressista. O que limita o potencial dos veículos de contraponto de se tornarem, de fato, meios alternativos aos hegemônicos, uma vez não oferecerem ao público conteúdos sobre assuntos também de seu interesse. Prejuízo não só a tal segmento de imprensa, mas ao meio esportivo, que se vê carente de cobertura de contraponto à dos meios hegemônicos e, assim,



prejuízo à sociedade, que não dispõe de discursos diversos sobre os acontecimentos do esporte.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, Perseu. **Um trabalhador da notícia**. 1ª ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1997.

BECKER, Maria Lúcia. Mídia alternativa: antiempresarial, antiindustrial, anticapitalista? In: WOITOWICZ, Karina Janz. **Recortes da mídia alternativa: histórias & memórias da comunicação no Brasil**. Ponta Grossa (PR): Editora UEPG, 2009.

GRINBERG, Máximo Simpson. Comunicação alternativa: dimensões, limites, possibilidades. In: GRINBERG, Máximo Simpson (org.). **A comunicação alternativa na América Latina**. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 1987.

YIN, Robert K. **Estudos de caso – planejamento e métodos**. 4ª ed. Porto Alegre: Bookeman, 2010.



UM FUTEBOL MAIS JUSTO?: A INSERÇÃO DO VAR NO DISCURSO DOS ÁRBITROS BRASILEIROS

BRUNO BOSCHILIA

Resumo: O presente trabalho é um recorte parcial da pesquisa de doutorado realizada com árbitros de futebol brasileiros que integraram o quadro da *Fédération Internationale de Football Association* (FIFA) no ano de 2022. Foram entrevistados três árbitros, três árbitros assistentes e três árbitros de vídeo pertencentes a esta categoria. Para a realização das entrevistas foram utilizados roteiros semiestruturados e o recorte temático definido teve por objetivo compreender como os entrevistados percebem e interpretam a inserção do Árbitro Assistente de Vídeo (VAR) no futebol brasileiro. De maneira preliminar, foi possível identificar nos discursos a importância da justiça esportiva, da evolução através da inserção tecnológica e a exposição das limitações humanas.

Palavras-Chave: Futebol; arbitragem de futebol; árbitro assistente de vídeo; Modelo Analítico dos 5 E's.

A FAIRER FOOTBALL?: THE INTRODUCTION OF VAR IN THE SPEECH OF BRAZILIAN REFEREES

Abstract: The present paper is a partial excerpt from the doctoral research carried out with Brazilian soccer referees who were part of the *Fédération Internationale de Football Association* (FIFA) staff in the year 2022. Three referees, three assistant referees and three video referees belonging to this category were interviewed. To carry out the interviews, semi-structured scripts were used and the defined thematic cut aimed to understand how the interviewees perceive and interpret the insertion of the Video Assistant Referee (VAR) in Brazilian football. The theoretical perspective used was the Analytical Model of the 5 E's. Preliminary, it was possible to identify in the speeches the importance of sports justice, evolution through technological insertion and exposure of human limitations.

Keywords: Football; football refereeing; video assistant referee; Analytical Model of the 5 E's.

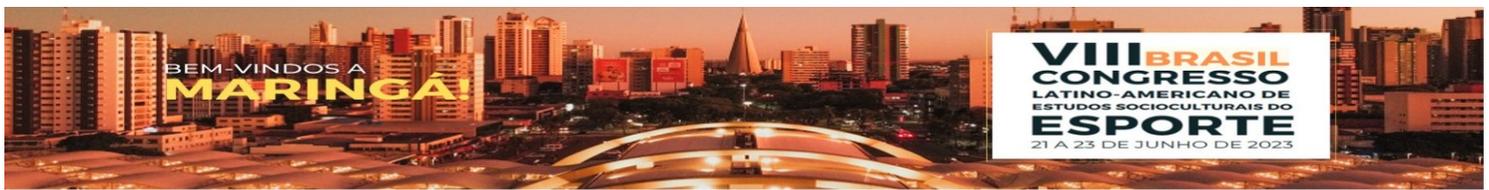
¿UN FÚTBOL MÁS JUSTO?: LA INSERCIÓN DEL VAR EN EL DISCURSO DE LOS ÁRBITROS BRASILEÑOS

Resumen: El presente trabajo es un extracto parcial de la investigación doctoral realizada con árbitros de fútbol brasileños que formaron parte de la *Fédération Internationale de Football Association* (FIFA) en 2022. Tres árbitros, tres árbitros asistentes y tres árbitro asistente de vídeo pertenecientes a esta categoría. Para la realización de las entrevistas, se utilizaron guiones semiestructurados y el corte temático definido tuvo como objetivo comprender cómo los entrevistados perciben e interpretan la inserción del Video Árbitro Asistente (VAR) en el fútbol brasileño. La perspectiva teórica utilizada fue el Modelo Analítico de las 5 E's. Preliminarmente, fue posible identificar en los discursos la importancia de la justicia deportiva, la evolución a través de la inserción tecnológica y la exposición de las limitaciones humanas.

Palabras Clave: Fútbol; arbitraje de fútbol; árbitro de vídeo; Modelo Analítico de las 5 E's.

Introdução

No futebol, os oficiais de arbitragem são os responsáveis por controlar partida e possuem plena autoridade para aplicar as suas regras. Especificamente no caso desta modalidade, dada sua importância no cenário esportivo, as decisões da equipe de arbitragem geram inúmeras discussões e repercussões. Com o intuito de auxiliar estes agentes nas tomadas de decisões em campo e buscando legitimar os resultados das partidas, a *Fédération*



Internationale de Football Association (FIFA), a partir de 2018, autorizou de maneira oficial a utilização do Árbitro Assistente de Vídeo (VAR, na abreviatura do inglês de *Video Assistant Referee*).

Este sistema tecnológico tem por objetivo a correção de um “erro claro e manifesto” ou um “incidente grave despercebido” pelos árbitros de campo, com base no princípio da “mínima interferência e máximo benefício”, ou seja, que sua intervenção tenha grandes resultados sendo pouco utilizada. Assim, a equipe de árbitros de vídeo não pode corrigir todos os erros e equívocos de arbitragem, podendo interferir apenas em quatro tipos de lances: gol/não gol; pênalti/não pênalti; cartão vermelho direto; e erro de identidade do jogador (em caso de cartão amarelo e vermelho).

No Brasil, o VAR foi introduzido a partir de 2018 na Copa do Brasil e no ano seguinte na Série A do Campeonato Brasileiro de Futebol, sendo o primeiro país da América do Sul a contar com esta forma de auxílio eletrônico.

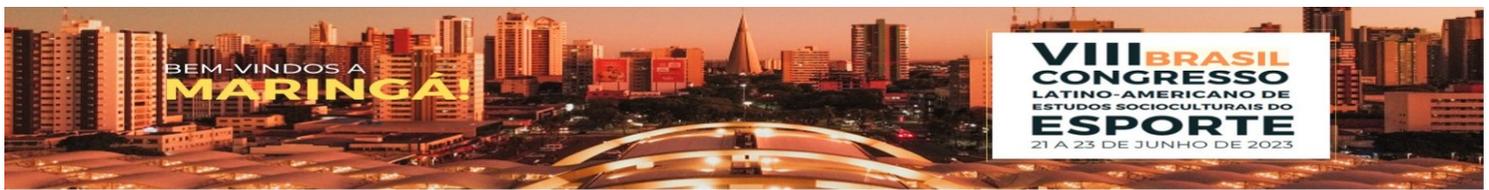
Procedimentos metodológicos

A coleta de dados foi feita a partir de nove entrevistas semi-estruturadas com árbitros de futebol brasileiros que integraram o quadro da FIFA no ano de 2022. As entrevistas foram distribuídas da seguinte maneira: a) três entrevistas com árbitros/as; b) três entrevistas com árbitros/as assistentes; c) três entrevistas com árbitros/as de vídeo.

A escolha dos entrevistados foi feita de maneira aleatória e o critério de seleção dos oficiais de arbitragem integrantes do quadro internacional (FIFA) foi adotado em razão destes fazerem parte da elite da arbitragem nacional, por já estarem devidamente certificados a utilizar o VAR, por participarem regularmente de cursos e capacitações e, também, pela experiência destes com VAR em jogos nacionais e internacionais.

Objetivando a compreensão da introdução de uma ferramenta tecnológica no futebol, utilizamos do Modelo Analítico dos 5 E's, proposto pelo professor Wanderley Marchi Júnior. Este modelo teórico propõe a leitura do esporte contemporâneo a partir de cinco dimensões: Emoção, Estética, Ética, Espetáculo e Educacional.

Resultados e discussão



Ao serem questionados sobre qual o significado da inserção do VAR no futebol, os árbitros apontaram a justiça como um dos fatores de maior importância na utilização desta ferramenta tecnológica. Vejamos alguns exemplos:

“significa uma maior justiça no futebol, menos equívocos, uma quantidade menor de erros de arbitragem, principalmente erros grotescos” (ENTREVISTADO 05);

“Então hoje o VAR, [...] é raro os jogos, mas a maioria das vezes, quem ganha com o VAR é quem foi merecedor naquele jogo, naquele momento” (ENTREVISTADO 04).

As transformações e os impactos causados à modalidade pela inserção desta tecnologia foram citadas em uma das entrevistas:

“O VAR no futebol pra mim significa evolução. Significa a tecnologia no mundo, é isso que eu entendo do VAR” (ENTREVISTADO 01);

As limitações humanas para analisar, interpretar e decidir corretamente também foram destacadas por um dos entrevistados:

“Primeiro ponto é a fragilidade do campo de jogo, no sentido que estamos vulneráveis ao equívoco por sermos seres humanos, falhos como em qualquer profissão” (ENTREVISTADO 03).

Considerações Finais

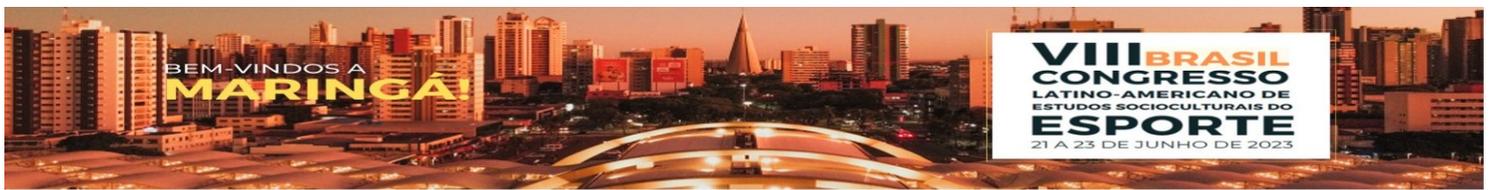
Com base nos discursos podemos concluir que para os entrevistados a possibilidade de correções e revisão de decisões tomadas no campo de jogo pode trazer justiça ao futebol. No entanto, ao VAR, operado e manuseado por humanos, não é permitido a correção de todas as decisões, sendo que muitas dessas são de caráter interpretativo.

Neste sentido, acreditamos que a utilização desta ferramenta tecnológica pode proporcionar um jogo mais justo, no entanto, não se pode afirmar que se fará justiça plena no campo de jogo, em outras palavras, o VAR é um passo em direção à justiça, mas não a sua plenitude.

Referências

ARMENTEROS, M.; BENÍTEZ, A. J.; BETANCOR, M. Á. (org.). **The Use of Video Technologies in Refereeing Football and Other Sports**. New York: Routledge, 2019.

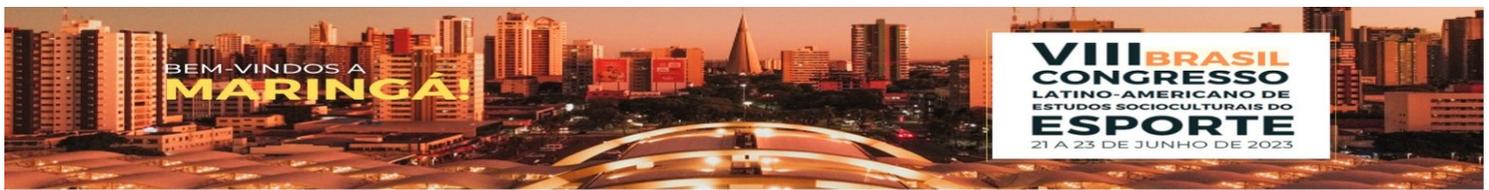
ELIAS, N.; DUNNING, E. **A Busca da Excitação: desporto e lazer no processo civilizacional**. Lisboa: Edições 70, 2019.



IFAB. **Regras do Jogo 22/23**. Zurique: IFAB, 2022.

MARCHI JÚNIOR, W. **O esporte “em cena”**: perspectivas históricas e interpretações conceituais para a construção de um Modelo Analítico. *The Journal of the Latin American Socio-cultural Studies of Sport - ALESDE*, v. 5, n. 1, p. 46–67, 2015.

TOVAR, J. **On Fairness, Justice, and VAR**: Russia 2018 and France 2019 World Cups in a Historical Perspective. Cham: Palgrave Macmillan, 2021.



¿EL FIN JUSTIFICA LOS MEDIOS? ...MEJORA DEPORTIVA ARTIFICIAL EN DEPORTE PROFESIONAL, PERSPECTIVA DESDE LA BIOÉTICA DEL DEPORTE

HENRY DAVID CARO

Resumen: Realizar un estudio exploratorio sobre la mejora deportiva artificial aplicada al deporte profesional, desde la perspectiva de la bioética del deporte. Cualitativa, Se utilizó un cuestionario de valoración sopesado con el principio bioético de la justicia aplicado al deporte. Las mejoras artificiales destacadas fueron: mejora farmacológica y mejora de copia mental virtual. La mejora deportiva artificial tiende a vulnerar el principio bioético de Justicia por falta de acceso para todos, creando una brecha insalvable entre los deportistas. La biotecnología se está consolidando en el deporte profesional. Por tanto, se requieren orientaciones bioéticas dirigidas al bien común.

Palabras claves: Mejora Deportiva Artificial, Deporte Profesional, Bioética del Deporte, Principio bioético de la justicia.

O FIM JUSTIFICA OS MEIOS?... MELHORAMENTO ESPORTIVO ARTIFICIAL EM ESPORTES PROFISSIONAIS, PERSPECTIVAS DESDE A BIOÉTICA DO ESPORTE

Resumo: Realizar um estudo exploratório sobre potencialização esportiva artificial aplicada ao esporte profissional sob a ótica da bioética esportiva. Qualitativa, foi utilizado um questionário de avaliação equilibrado com o princípio bioético da justiça aplicada ao esporte. As melhorias artificiais destacadas foram: melhoria farmacológica e melhoria da cópia mental virtual. A valorização artificial do esporte tende a violar o princípio bioético da Justiça por falta de acesso de todos, criando um fosso intransponível entre os atletas. A biotecnologia está se consolidando no esporte profissional. Portanto, são necessárias orientações bioéticas voltadas para o bem comum.

Palavras-chave: Melhoramento Humano Artificial, Esporte Profissional, Bioética Desportiva, Princípio bioético da justiça.

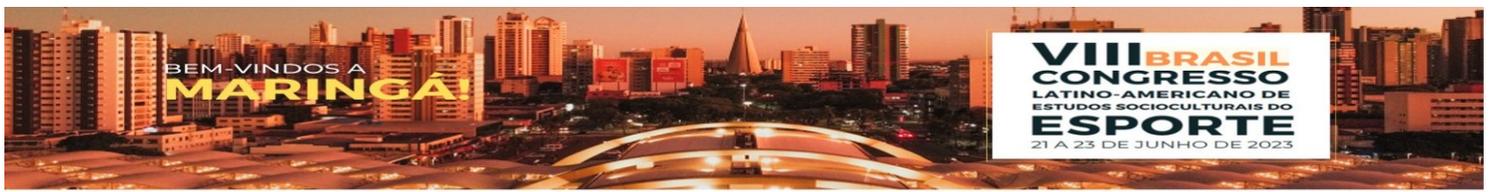
THE END JUSTIFIES THE MEANS?... ARTIFICIAL SPORTS ENHANCEMENT IN PROFESSIONAL SPORTS, PERSPECTIVE FROM THE BIOETHICS OF SPORT

Abstract: To carry out an exploratory study on artificial sports enhancement applied to professional sports from the perspective of sports bioethics. Qualitative, an assessment questionnaire balanced with the bioethical principle of justice applied to sport was used. The artificial enhancements highlighted were pharmacological enhancement and enhancement of virtual mental copy. Artificial sports enhancement tends to violate the bioethical principle of Justice due to lack of access for all, creating an insurmountable gap between athletes. Biotechnology is consolidating in professional sports. Therefore, bioethical orientations aimed at the common good are required.

Keywords: Artificial Human Enhancement, Professional Sports, Sports of Bioethics, Bioethical principle of justice.

Introducción

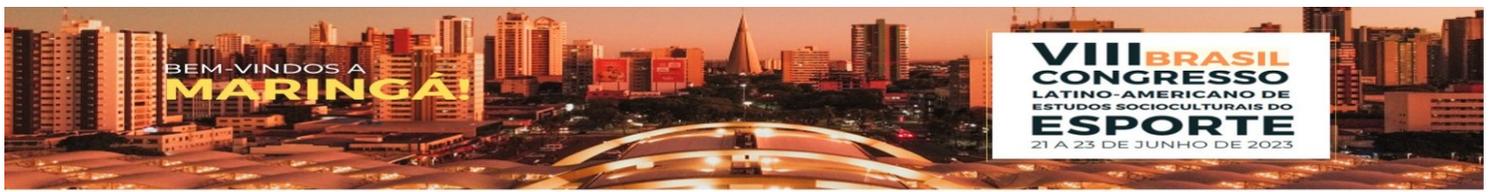
El deporte profesional es un campo ideal para la experimentación de nuevas alternativas de mejora humana artificial, dada la imperiosa necesidad de aumentar los resultados positivos. Desde hace un tiempo, se reconoce que las presiones por tener éxito se han ampliado desde la sociedad hacia el deporte y viceversa. Por ejemplo, muchas investigaciones pasadas y recientes coinciden en afirmar que la urgencia de sobresalir en todos los aspectos de la vida se ha ido generalizando y para lograrlo cada vez más se



privilegia el desempeño individual estableciendo una competencia interminable y meritocrática que conduce en algunos casos a la frustración, el desconcierto y acarrea la llamada “autoexplotación” que termina en el agotamiento (Sandel, 2023; Han, 2012; Forlini y Racine, 2009) pero también el trabajo en equipo resulta fundamental, aunque los estudios al respecto distan de ser concluyentes (Peppen, et al. 2022; McEwan, et al. 2017) sumado a que, el deporte profesional, ofrece una motivación adicional muy llamativa por los altos ingresos que brinda a una reducida élite, imposibles de obtener en otros trabajos, incluso considerados de mayor importancia para la sociedad (Beauchamp y Eys, 2017).

En esta dinámica, las ciencias del deporte se han ocupado de la optimización de todos los recursos disponibles para que el atleta llegue a la cúspide. Mientras que la psicología del deporte como una de sus subdisciplinas, profundiza en la relación *mente-cuerpo* visibilizada mediante la ejecución perfecta de la técnica deportiva, la mayoría de las veces en condiciones de extrema dificultad con un tiempo y espacio limitado que no admite el error, y donde cualquier descuido impedirá la victoria. Sin embargo, con la incursión de la biotecnología aplicada al desempeño humano, se empieza a cuestionar si es beneficioso perpetuar este tipo de alistamiento siguiendo las metodologías habituales dirigidas a la preparación cognitiva basada en la optimización de las capacidades psicológicas mediante el lenguaje, la memoria y la imaginación. Sumada a las técnicas conductuales del entrenamiento deportivo, que se enfocan en el dominio corporal a través de rutinas físicas.

O en cambio, sería beneficioso emplear otras alternativas, como en este caso de tipo artificial aquí denominadas *Mejoras Deportivas Artificiales* entre las que se destacan: ciertos fármacos orientados a potencializar el rendimiento mental; los mejoradores cognitivos transcraneales de estimulación eléctrica o magnética a nivel superficial, que prometen avances a este nivel en poco tiempo y con excelentes resultados; la estimulación cerebral profunda, que conlleva un mayor compromiso neural y requiere neurocirugía, pero supone un aumento de la función cognitiva más duradero; el diseño del genoma a nivel somático o desde la línea germinal para optimizar las funciones cognitivas de la inteligencia, la atención o la memoria; y el *Mind Upload* o copia mental virtual proyectado como un método para guardar los pensamientos, sentimientos, conciencia, recuerdos y todos los aspectos de la personalidad en una computadora.



Procedimientos metodológicos

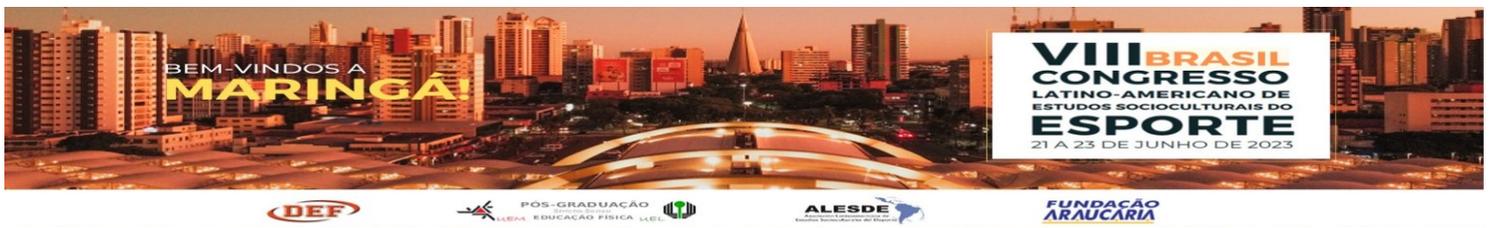
La metodología empleada combinó la revisión documental, definida como un ejercicio de pesquisa y reflexión que selecciona la literatura científica disponible en una temática, buscando luego de una lectura textual e inferencial, hacer un análisis pormenorizado de sus resultados para enriquecer dicho conocimiento (Arona-Castillo, E. (2022; Reyes-Ruiz, 2020) y los presupuestos de la bioética empírica que acude a los trabajos de campo para sustentar sus avances teóricos (Mertz, et al. 2014; Caro, 2015).

Resultados y discusión

En general, los aspectos más significativos sobre el uso de la mejora deportiva artificial en deportistas de alto rendimiento se relacionan con el riesgo que perciben y los efectos secundarios que se podrían desencadenar. En cuanto a la mejor farmacológica, en este caso denominada *Doping* fue la que mayor aceptación recibió, quizás por ser la más cercana a las prácticas de los atletas a ese nivel. También influyó el hecho de ser una tecnología no invasiva, lo cual de todas maneras disminuye el riesgo. Haciendo un balance, las reservas para el empleo de la mejora deportiva artificial en los participantes fueron de tres tipos: Primero *de salud* (Cornel et al. 2020) ya que las dudas provienen de los efectos imprevisibles e indeseados que en este momento no es posible conocerlos. En segundo lugar, *morales* (Liu, et al. 2023) dado que ellos consideran que utilizarlos equivale a hacer trampa. Y, en tercer lugar *bioéticas* (Caro, 2018) con respecto al principio bioético de la justicia, en la medida que las diferencias entre los que tienen acceso y los demás, serán cada vez más notorias e injustas.

Consideraciones finales

La visión de la mejora deportiva artificial gana adeptos en la actualidad por su amplia difusión ligada al campo médico y de la salud. También encuentra en el deporte profesional, un espacio donde validar parte de su filosofía. Se nota un gran avance a nivel empresarial, en razón a que el sendero publicitario ya está construido y sólo se trata de ampliar el rango de intervención desde la enfermedad y la terapia hacia la mejora. Por tanto, es necesario que la bioética del deporte (Milstein, 2018) elabore directrices que prevengan la deshumanización del deportista y su comunidad.



Referencias

- Arona-Castillo, E. (2022). Metodología de análisis de revisión documental para la actualización curricular de carreras universitarias. *Revista Saperes Universitas*. Universidad de Panamá, Facultad de Ciencias de la Educación. ISSN 2642-4789. Vol. 5 No. 2. Mayo-Agosto.
- Beauchamp, M. y Mark. Eys. (2017). *Dinámicas de grupo En el ejercicio y en la psicología del deporte*. (2017). ISBN: 9788499105383. Editorial: Paidotribo. Barcelona. España.
- Caro, H. (2020). Edición Genómica Heredable en el Futuro Contexto de la Salud Procreativa: Perspectiva desde el Principio Bioético de la Beneficencia. Tesis Doctoral inédita. Universidad El Bosque. Bogotá, Colombia.
- Caro, H. (2018). Mejoramiento Deportivo Postconvencional: Cine y Bioética. *Revista da ALESDE*, 8(2), 103-119. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/jlasss.v8i2.58983>
- Caro, H. (2015). Alternativa Metodológica para asumir los Retos del Mejoramiento Deportivo “Comités de Bioética Deportiva”. *Revista Colombiana de Bioética* 15, no. 1: ISSN: 1900-6896.
- Caro, H. (2014). Mejoramiento deportivo (Enhancement Sport) Vs. Doping Una mirada desde el principio bioético de la justicia. Memorias del IV Congreso de ALESDE. <http://cev.org.br/biblioteca/mejoramiento-deportivo-enhancement-sport-vs-doping-una-mirada-desde-el-principio-bioetico-la-justicia/>
- Cornel, M.C., Rigter, T., Jansen, M.E. et al. (2020). Neonatal and carrier screening for rare diseases: how innovation challenges screening criteria worldwide. *J Community Genet*. Disponible en: <https://doi.org/10.1007/s12687-020-00488-y>
- Forlini, C. y Racine, E. (2009). Autonomy and Coercion in Academic “Cognitive Enhancement” Using Methylphenidate: Perspectives of Key Stakeholders. *Neuroethics*. Volume 2, Pages 163–177. <https://doi.org/10.1007/s12152-009-9043-y>
- Gayozzo, P. (2022). “Bioética empírica y mejoramiento humano: una propuesta metodológica.” *Revista Colombiana de Bioética* 17, no. 2: e3501. <https://doi.org/10.18270/rcb.v17i2.3501>
- Han, Byung-Chul. (2012). *La sociedad del cansancio*. Ed. Herder. Barcelona.
- Liu, C., Qu, G. and Gao, R. (2023). Defining sports moral character and clarifying its related concepts. *Front. Sports Act. Living* 5:1101377. doi: 10.3389/fspor.2023.1101377
- McEwan, D., Ruissen, GR., Eys, MA., Zumbo, BD., Beauchamp, MR. (2017). The Effectiveness of Teamwork Training on Teamwork Behaviors and Team Performance: A Systematic Review and Meta-Analysis of Controlled Interventions. *PLoS One*. Jan



13;12(1):e0169604. doi: 10.1371/journal.pone.0169604. PMID: 28085922; PMCID: PMC5234826

Mertz, M., Inthorn, J., Renz, G. et al. (2014). Research across the disciplines: a road map for quality criteria in empirical ethics research. *BMC Med Ethics* 15, 17. Recuperado de: <https://doi.org/10.1186/1472-6939-15-17>

Milstein, A. (2018). The Role of Bioethics in Sports Law in Michael A. McCann (ed.) *The Oxford Handbook of American Sports Law*, Oxford Handbooks. Ed, Oxford Academics, <https://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780190465957.013.31>

Peppen, L., Faber, TJE., Erasmus, V., Dankbaar, MEW. (2022). Teamwork Training with a Multiplayer Game in Health Care: Content Analysis of the Teamwork Principles Applied. *JMIR Serious Games*. Dec. 9;10(4):e38009. doi: 10.2196/38009. PMID: 36485016; PMCID: PMC9789497.

Reyes-Ruiz, L. y Carmona Alvarado, F. A. (2020). La investigación documental para la comprensión ontológica del objeto de estudio. Doctorado en Psicología. Universidad Simón Bolívar.

Sandel, M. (2023). La tiranía del mérito. ¿Qué ha sido del bien común?. Debolsillo Editorial. Barcelona.

Savulescu, J. (2007). "Genetic Interventions and The Ethics of Enhancement of Human Beings." In: *The Oxford Handbook of Bioethics*, ed: Bonnie Steinbock, 526-535. Nueva York: Oxford University Press.

Triviño, JL. (2019). El deporte en una sociedad transhumanista y la necesidad de un fair play tecnológico. *Materiales para la Historia del Deporte*, 19, 117 – 129. http://polired.upm.es/index.php/materiales_historia_deporte/article/view/4018/4227

VIII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE
ESTUDOS SOCIOCULTURAIS
DO ESPORTE

.....
O ESPORTE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

21-23

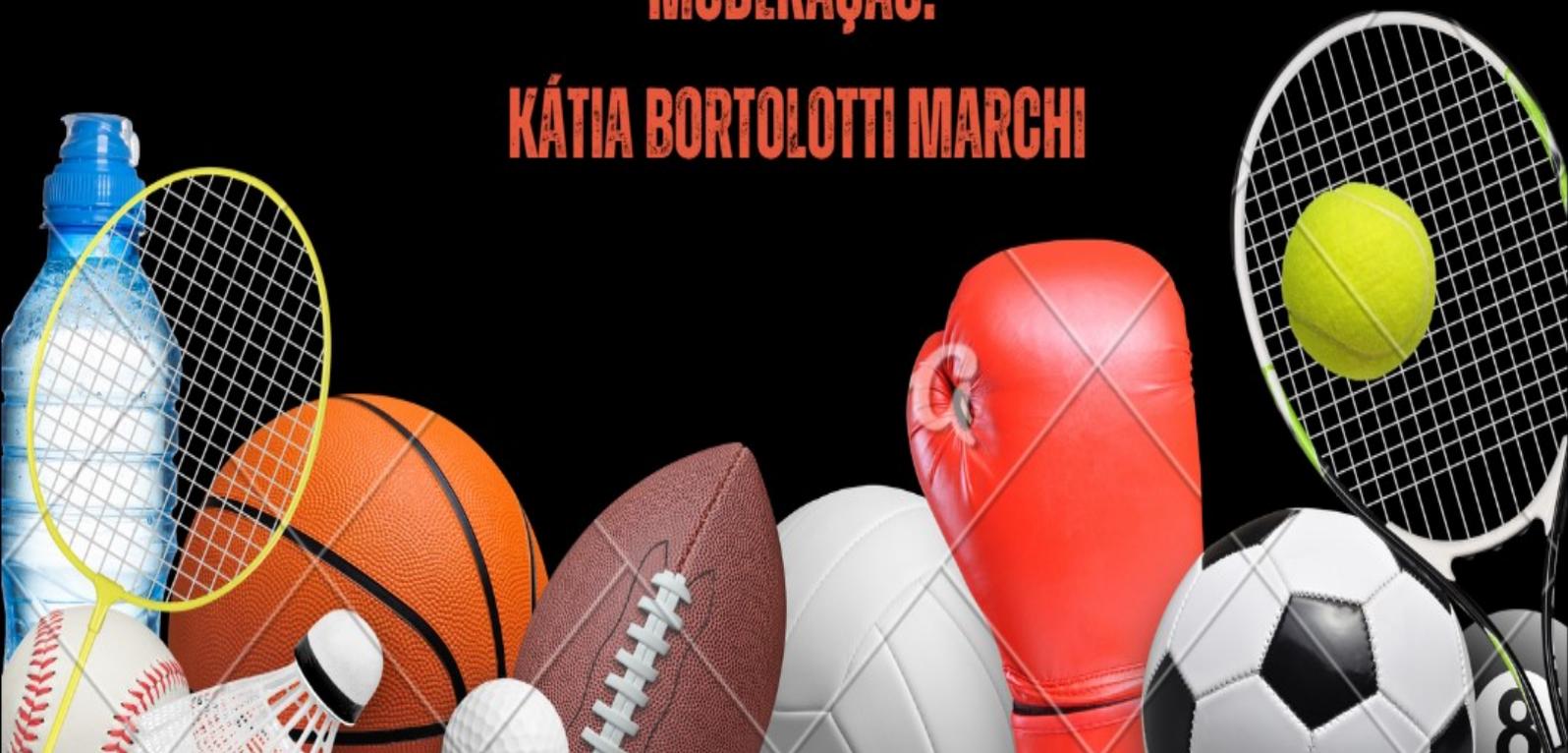
JUNHO



ESPORTE, CIDADE E MEIO AMBIENTE

MODERAÇÃO:

KÁTIA BORTOLOTTI MARCHI





PARQUES URBANOS EM SÃO PAULO: ENTRE O DIREITO À CIDADE/LAZER E A APROPRIAÇÃO PRIVADA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

GUILHERME DA COSTA MEYER

Resumo: Tendo como objeto de análise os parques urbanos da cidade de São Paulo, o principal objetivo desse trabalho é refletir sobre os conflitos e contradições sociais relacionados aos processos de produção e apropriação social do espaço urbano. Foi realizada uma revisão não sistemática da literatura sobre parques urbano; participação na disciplina “Seminários de lazer e turismo II: uso público em parques urbanos” e acompanhamento das reuniões do “Fórum Verde Permanente de Parques, Praças e Áreas Verdes”. Constatou-se que o potencial educativo dos parques urbanos não é desenvolvido, visando a articulação de práticas de educação não-formal, conservação ambiental e lazer.

Palavras-Chave: Direito à Cidade; Direito ao Lazer; Parques Urbanos.

URBAN PARKS IN SÃO PAULO: BETWEEN THE RIGHT TO THE CITY/LEISURE AND THE PRIVATE APPROPRIATION OF PUBLIC SPACES

Abstract: Having as object of analysis the urban parks of the city of São Paulo, the main objective of this work is to reflect on the conflicts and social contradictions related to the processes of production and social appropriation of the urban space. A non-systematic review of the literature on urban parks was carried out; participation in the discipline “Leisure and tourism seminars II: public use in urban parks” and follow-up of the meetings of the “Permanent Green Forum of Parks, Squares and Green Areas”. It was found that the educational potential of urban parks is not developed, aiming at the articulation of non-formal education practices, environmental conservation and leisure.

Keywords: Right to the City; Right to Leisure; Urban Parks.

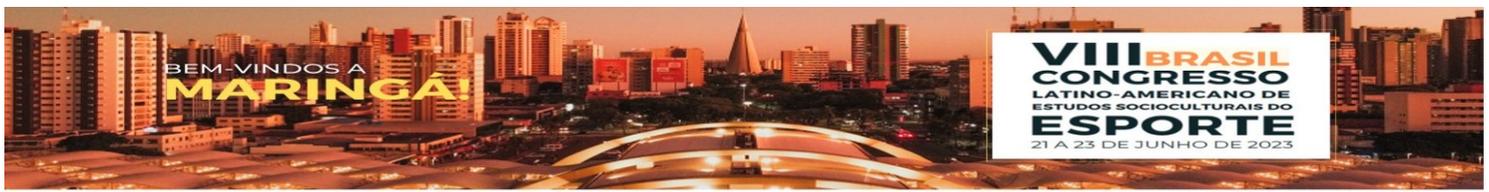
PARQUES URBANOS EN SÃO PAULO: ENTRE EL DERECHO A LA CIUDAD/OCIO Y LA APROPIACIÓN PRIVADA DE LOS ESPACIOS PÚBLICOS

Resumen: Teniendo como objeto de análisis los parques urbanos de la ciudad de São Paulo, el objetivo principal de este trabajo es reflexionar sobre los conflictos y contradicciones sociales relacionados con los procesos de producción y apropiación social del espacio urbano. Se realizó una revisión no sistemática de la literatura sobre parques urbanos; participación en la disciplina “Seminarios de ocio y turismo II: uso público en parques urbanos” y seguimiento de las jornadas del “Foro Verde Permanente de Parques, Plazas y Zonas Verdes”. Se constató que el potencial educativo de los parques urbanos no está desarrollado, visando la articulación de prácticas de educación no formal, conservación ambiental y ocio.

Palabras Clave: Derecho a la Ciudad; Derecho al Ocio; Parques Urbanos.

INTRODUÇÃO

Tendo como objeto de análise os parques urbanos da cidade de São Paulo, o principal objetivo desse trabalho é refletir sobre os conflitos e contradições sociais relacionados aos processos de produção e apropriação social do espaço urbano. Pacheco e Cerdan (2019),



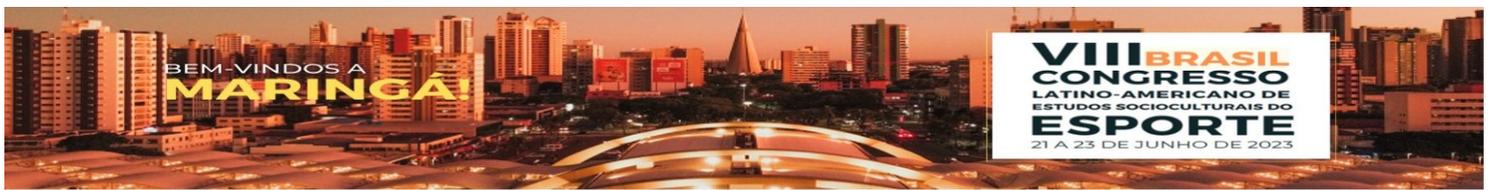
analisando as políticas de gestão dos parques urbanos de São Paulo defendem que, além de serem incorporados dentro de uma estratégia de valorização do capital imobiliário em determinados territórios, estes espaços públicos residuais também são instrumentalizados para acumular valor por meio de outros processos de apropriação privada. Nesse sentido, segundo os autores há um conflito entre o valor de uso dos moradores locais que frequentam os parques urbanos buscando exercer seu direito ao lazer/cidade e os interesses de determinadas empresas que participam dos editais de concessão destes espaços visando a sua exploração como valor de troca. Na cidade de São Paulo, um caso emblemático é a concessão do Parque Ibirapuera.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Primeiramente, foi realizada uma revisão não sistemática da literatura sobre parques urbanos no campo dos estudos da sociologia do lazer, do esporte e urbana. As questões e reflexões apresentadas também estão baseadas na nossa participação como monitor da disciplina “Seminários de lazer e turismo II: uso público em parques urbanos”, ministrada pelo Prof. Dr. Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco e ofertada pela Universidade de São Paulo (USP). No âmbito da realização dessa disciplina no primeiro semestre de 2023, foram realizadas visitas de campo em 10 parques urbanos da cidade de São Paulo, assim como conversas com outros pesquisadores(as), gestores(as) públicos e conselheiros(as) de parques urbanos. Além disso, também estamos acompanhando as reuniões do “Fórum Verde Permanente de Parques, Praças e Áreas Verdes”, organização da sociedade civil que atua, dentre outras questões, contra a falta de transparência no processo de concessão dos parques da cidade de São Paulo à iniciativa privada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos parques urbanos não possui um programa de uso público, ou seja, o planejamento é realizado de cima para baixo, mas deveria ser pensado de forma participativa (no caso dos parques concessionados à iniciativa privada, também seria uma importante ferramenta de luta e participação social). Além disso, o potencial educativo dos parques urbanos não é plenamente desenvolvido, visando a articulação de práticas de educação não-formal, conservação ambiental e lazer, pois não há a articulação de diferentes políticas públicas (PACHECO & RAIMUNDO, 2014; PACHECO, 2017). Em relação aos parques estaduais, os parques municipais de São Paulo possuem um sistema de participação popular



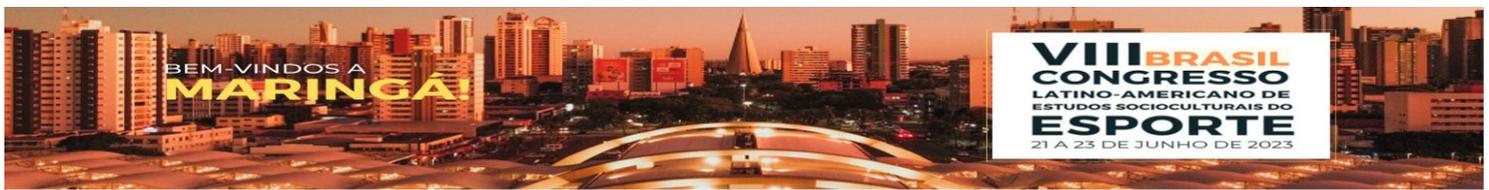
por meio de conselhos consultivos na gestão das unidades. Contudo, notou-se que ainda há obstáculos para a participação popular que ainda é pequena. Além disso, os gargalos para uma gestão pública mais eficaz também são recursos humanos e financeiros escassos. O fundo municipal de parques urbanos não foi regulamentado, apesar de estar previsto no último plano diretor da cidade de São Paulo. O cargo de gestor dos parques urbanos municipais é ocupado por indicação política, ou seja, não há uma carreira pública e os profissionais não são concursados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma cidade como São Paulo, os parques urbanos ainda não realizaram plenamente as suas potencialidades como territórios de direitos sociais. Os parques são muito heterogêneos, mas deveriam ter como princípio articularem-se com as organizações sociais do seu território. Não existe um único modelo de gestão ideal para os parques urbanos. A participação social local pode ser mais importante do que o modelo de gestão (direta ou indireta)? Parceria público-comunitária em parques urbanos? Seria possível ter vários modelos de gestão na cidade respeitando as características de cada parque, caso houvesse uma estrutura de controle estatal com participação social? Como contrapor o processo de apropriação privada dos espaços públicos?

REFERÊNCIAS

- PACHECO, R; CERDAN, L. M. I. Parques urbanos em São Paulo: valores de uso, valores de troca. In: A Economia Política do Turismo, 2019, São Paulo - SP. Seminário Internacional - A Economia Política do Turismo. São Paulo: FFLCH-USP, 2019. v. 1. p. 168-171;
- PACHECO, R; RAIMUNDO, S. Parques urbanos e o campo dos estudos do lazer: propostas para uma agenda de pesquisa. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 1, n. 3, p. 43-66, 2014;
- PACHECO, R. Parques de Brasília/DF: alguns apontamentos sobre formas estratégicas de gestão do uso público. In: AZEVÊDO, P. H et al (org). **Gestão estratégica das experiências de lazer**. 1.ed. Curitiba: Appris, 2017, 337 p.



ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE ESPORTE: CONCEPÇÃO, IMPLANTAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO NA CIDADE PLANEJADA, MARINGÁ (PR)

VICTÓRIA MARIA DANTAS RODRIGUES
FABÍOLA CASTELO DE SOUZA CORDOVIL

Resumo: Apresentamos resultados parciais de pesquisa de mestrado em andamento, cujo objetivo é explorar a ação da municipalidade na concepção, implantação e transformação de espaços e equipamentos públicos de esporte no núcleo planejado da cidade de Maringá, no Estado do Paraná. Desde sua gênese, Maringá conta com a reserva de áreas de uso esportivo para ocupação do tempo livre de sua população. Apesar do valor comunitário, algumas dessas áreas foram modificadas, ou até mesmo transfiguradas em outros usos. Sendo assim, a partir da análise de documentos, identificamos as principais metamorfoses conferidas a esses espaços e equipamentos.
Palavras-chave: Maringá, planejamento urbano, espaços e equipamentos públicos.

PUBLIC SPORTS SPACES AND EQUIPMENTS: CONCEPTION, IMPLEMENTATION AND TRANSFORMATION IN THE PLANNED CITY, MARINGÁ (PR)

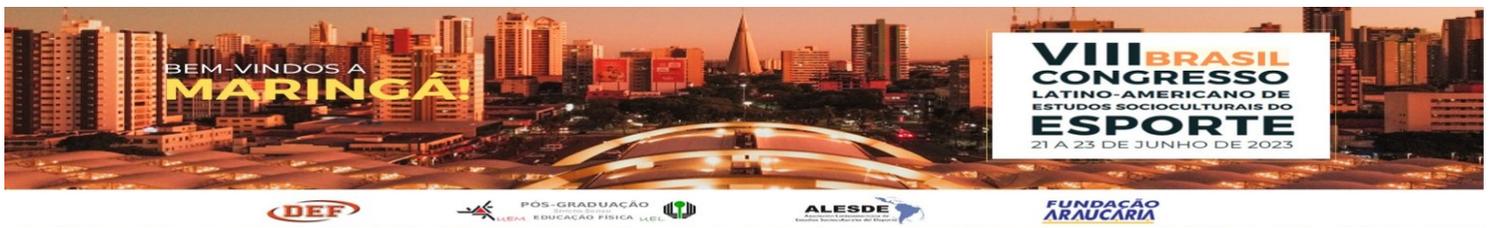
Abstract: The present work, repercussion of a master's research in progress, has as its primordial objective explore the municipality's action in the conception, implementation and transformation of public sports spaces and equipments in the planned core of the City of Maringá, in the State of Paraná. Since its inception, Maringá has reserved areas for sports practice to occupy the free time of its population. Despite the community value that such places hold, some have been modified, or even transfigured in other uses. Therefore, through document analysis, we identified the main metamorphoses occurring to these spaces and equipments.
Keywords: Maringá, urban planning, public spaces and equipments.

ESPACIOS Y EQUIPAMIENTOS DEPORTIVOS PÚBLICOS: CONCEPCIÓN, IMPLEMENTACIÓN Y TRANSFORMACIÓN EN LA CIUDAD PLANIFICADA, MARINGÁ (PR)

Resumen: Este resumen ampliado, resultado de una investigación de maestría en curso, tiene como objetivo explorar la acción del municipio en el diseño, implementación y transformación de espacios y equipamientos deportivos públicos en el núcleo planificado de la Ciudad de Maringá, en el Estado de Paraná. Desde sus inicios, Maringá ha reservado áreas de uso deportivo para ocupar el tiempo libre de su población. A pesar del valor comunitario, algunas de estas áreas han sido modificadas, o incluso transfiguradas para otros usos. A partir del análisis de los documentos, identificamos las principales metamorfosis que se dan a estos espacios y equipamientos.
Palabras clave: Maringá, planificación urbana, espacios e instalaciones públicas.

INTRODUÇÃO

A pesquisa se desenvolve na cidade de Maringá, localizada no noroeste do Estado do Paraná, implantada a partir de um plano de colonização imobiliária, elaborado pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná (CMNP) (CORDOVIL, 2010). O Plano Inicial de Maringá foi elaborado pelo engenheiro Jorge de Macedo Vieira, na década de 1940, a



partir dos conceitos de *cidade-jardim*, entre outras referências europeias e estadunidenses (CORDOVIL, 2010).

Entre os predicados da teoria urbanística observáveis no projeto está a previsão de espaços e equipamentos de uso público, entre eles, de esporte (CORDOVIL, 2010). Entretanto, tais áreas - além do valor formal - foram amplamente exploradas pelo seu potencial publicitário, buscando rentabilização dos lotes urbanos, o que culminou na não concretização de alguns deles (CORDOVIL, 2007).

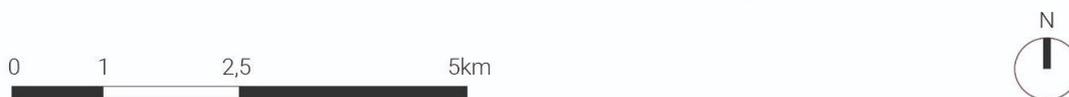
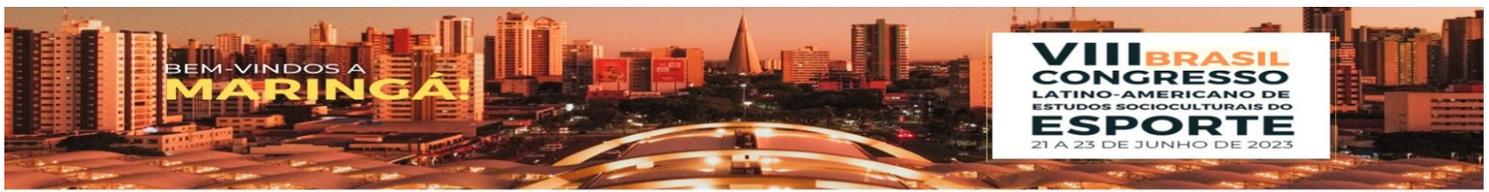


Figura 1 -Localização do Plano Inicial na Cidade de Maringá. Fonte: Google Earth, Elaborado pelas autoras.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Sendo assim, estruturou-se a pesquisa por meio de revisão da literatura referente ao planejamento maringaense e, complementarmente, foi realizada análise de documentos, mais precisamente mapas, referentes ao projeto do Plano Inicial da cidade de Maringá, em



comparação com imagens de satélite recentes, aferindo quais elementos presentes do projeto se transferiram para o território. Para melhor definirmos o escopo do trabalho, optamos por seleccionar três estudos de caso, são eles: o Parque do Ingá, a Vila Olímpica, e o Complexo Esportivo Brinco da Vila.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

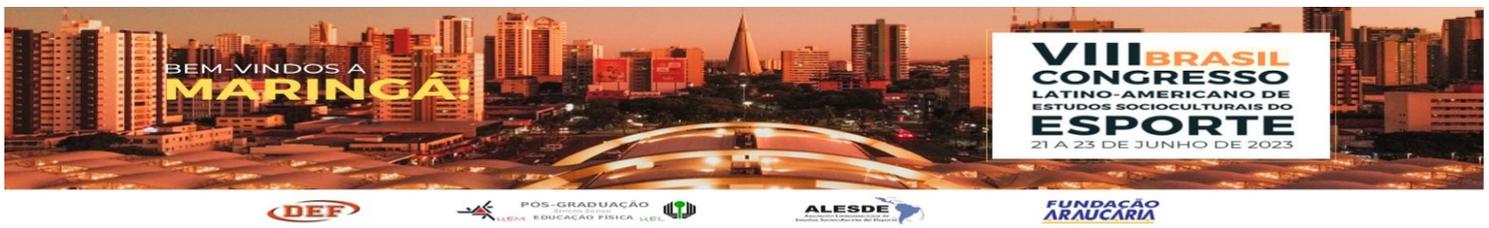
Um dos principais locais públicos da malha planejada é o Parque do Ingá, considerado elemento estruturante da malha viária, e articulado de tal forma, que funciona como condicionante do próprio sítio. O Parque representa a manutenção da qualidade ambiental urbana e é um espaço e equipamento de esporte - tanto seu espaço intra-parque como seu entorno (CORDOVIL, 2010).



Figura 2 - Parque do Ingá no Anteprojeto de Maringá. Fonte: Acervo de Jorge de Macedo Vieira, DPH - PMSP.

Figura 3 - Parque do Ingá atualmente. Fonte: Google Earth.

Já a Vila Olímpica é o principal equipamento de esporte, propriamente dito, e é resultado de intervenções de diversas gestões. A configuração atual conta com o Estádio Regional Willie Davids - existente na proposta de Vieira, do Ginásio Municipal Chico Neto,



do Ginásio de Esportes Valdir Pinheiro, do Maringá Skate Park, de um Velódromo, piscinas, quadras de areia e basquete, *playground*, Academia da Terceira Idade, além de todo o entorno ser utilizado como pista de caminhada. É o equipamento que mais se assemelha, em intenção, à proposta inicial.

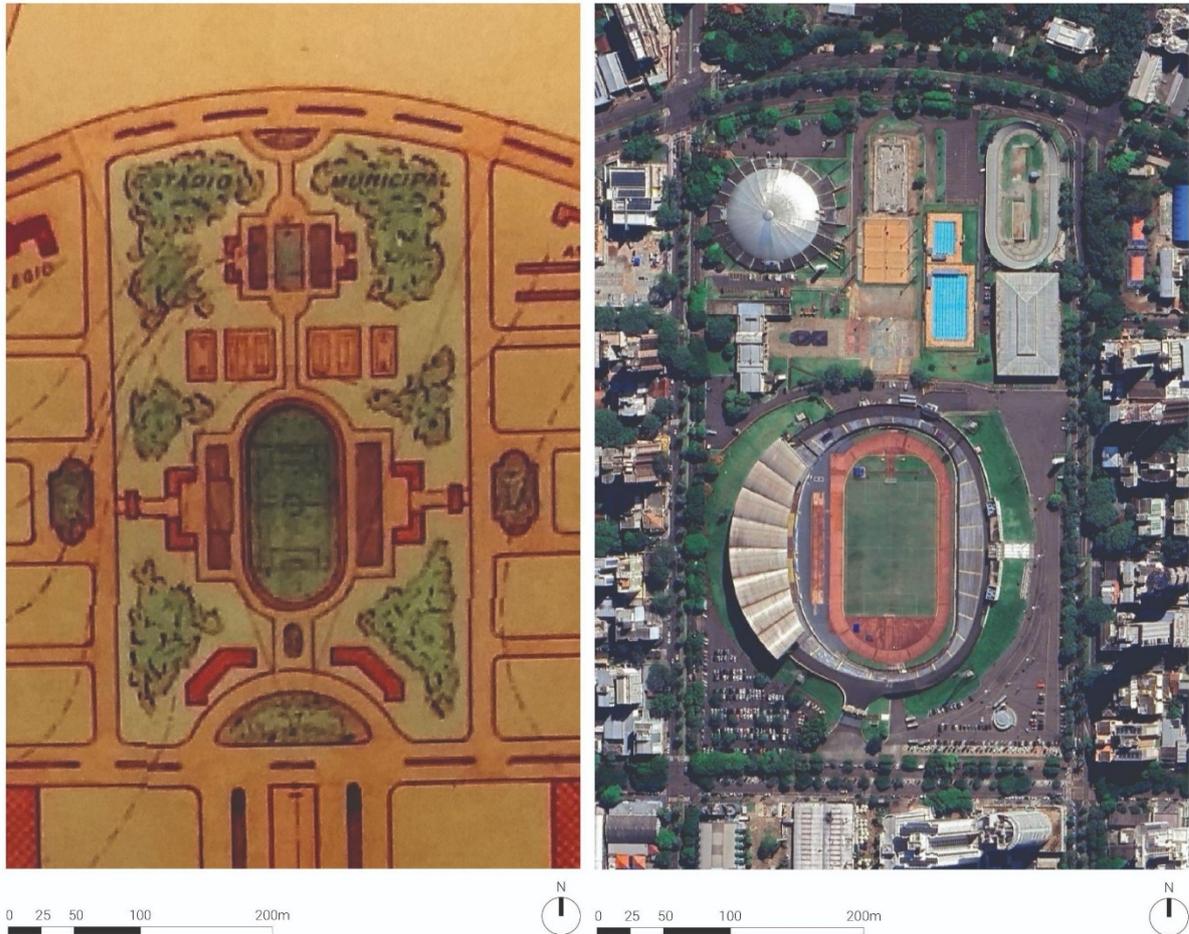


Figura 4 - Vila Olímpica no Anteprojeto de Maringá. Fonte: Acervo de Jorge de Macedo Vieira, DPH - PMSP.

Figura 5 - Vila Olímpica atualmente. Fonte: Google Earth.

Além das já citadas, diversas áreas foram demarcadas no anteprojeto com a legenda “Campo de Esportes”, entretanto somente uma delas foi de fato ocupada com esse tipo de uso público: o Complexo Esportivo Brinco da Vila, na Vila Operária - não obstante, uma parcela da área foi loteada; as demais foram objetos de demarcação imobiliária ou doação para entidades privadas (CORDOVIL, 2010).



Figura 6 - Brinco da Vila no Anteprojeto de Maringá. Fonte: Acervo de Jorge de Macedo Vieira, DPH - PMSP.

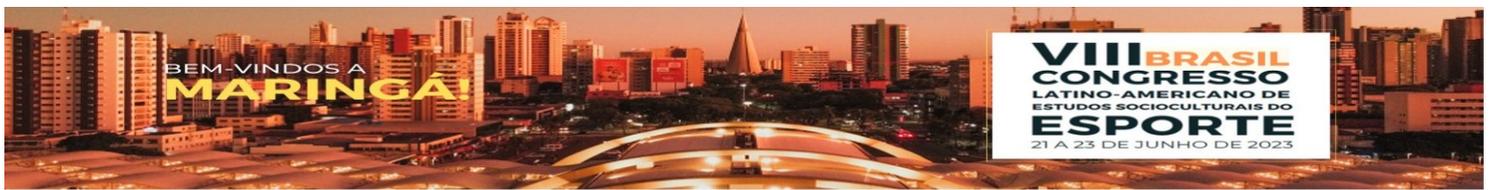
Figura 7 - Brinco da Vila atualmente. Fonte: Google Earth.

Conforme levantamento realizado por Cordovil (2010, p. 117), na Zona 03, “mais de 70% da área destinada aos equipamentos foram transformadas em lotes a serem comercializados”. Ou seja, apesar da manutenção dos maciços verdes e da previsão de áreas de uso público fazerem parte do arsenal do planejamento urbano moderno, e serem amplamente utilizados em peças de publicidade, na prática, muitos deles foram descontinuados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que, apesar da existência de uma intenção inicial planejadora, o espaço urbano final produzido na cidade de Maringá é fruto da ação de diversas forças, a favor, por vezes, da implantação de áreas para uso comunitário, e por outras, a favor da venda do solo urbano (CORDOVIL, 2007).

Para finalizar, entendemos ser extremamente necessário estudar os espaços e equipamentos do Plano Inicial, em contraste com aqueles da Malha Expandida, verificando se



a criação de novas áreas públicas integram a esfera da rentabilização, ou se são ferramentas de garantia da cidadania e de descentralização do acesso ao esporte.

REFERÊNCIAS

CORDOVIL, Fabíola. **A aventura planejada: engenharia e urbanismo na construção de Maringá, PR.** 1947–1982. Tese de doutorado. São Carlos, EESC USP, 2010, p. 96.

CORDOVIL, Fabíola Castelo de Souza. O Projeto Urbano como propaganda: a construção da imagem da cidade de Maringá. In: MACEDO, O. L. C. et al. (Eds.). **Pensar Maringá: 60 anos de plano.** Maringá: Massoni, 2007. p. 83–99.

INFORMAÇÕES DE FINANCIAMENTO DO TRABALHO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

**VIII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE
ESTUDOS SOCIOCULTURAIS
DO ESPORTE**

O ESPORTE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

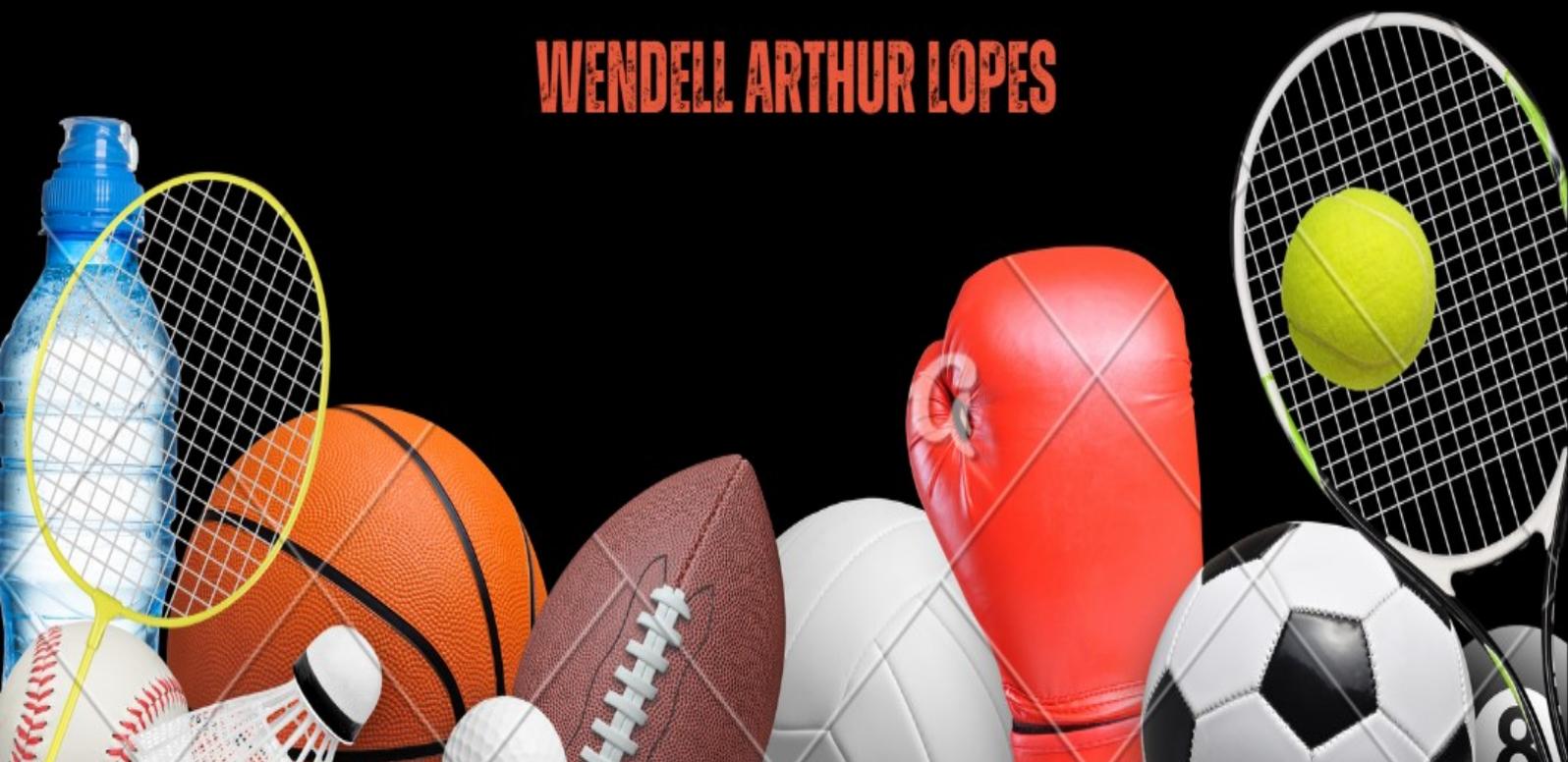
21-23

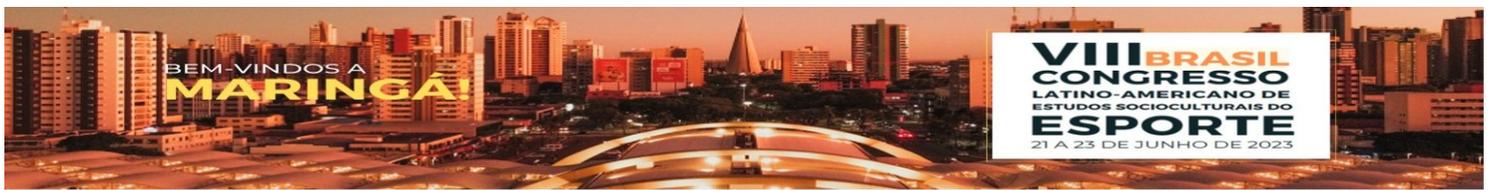
JUNHO

ESPORTE E SAÚDE

MODERAÇÃO:

WENDELL ARTHUR LOPES





EMPODERAMIENTO Y CONTROL DE LA SALUD A TRAVÉS DE LA ACTIVIDAD FÍSICA EN ADULTOS MAYORES DE LA CIUDAD DE BOGOTÁ

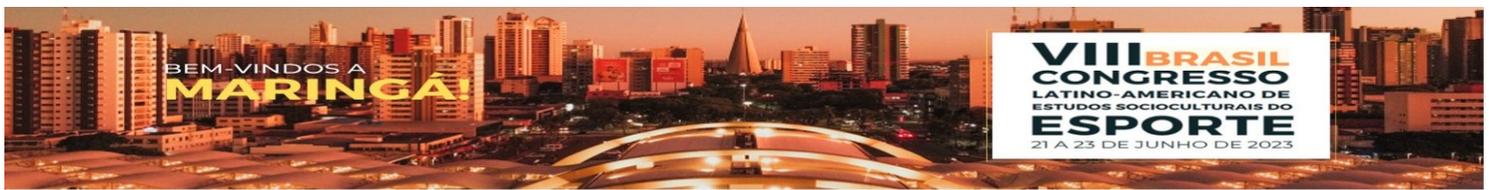
LAURA ELIZABETH CASTRO JIMENEZ

Resumen: El envejecimiento es el agregado de cambios morfofuncionales que se dan en el transcurso de la vida; estos cambios obedecen a diferentes aspectos como son los biológicos, sociales y psicológicos, como resultado de la interacción de la herencia, el ambiente y la conducta y va delineando la última etapa de la vida: la vejez, es por tal motivo que entre las estrategias que se han incentivado a adoptar para mejorar la salud y la calidad de vida en esta etapa de ciclo se encuentra la actividad física. Caracterizar los elementos de los programas de actividad física en la ciudad de Bogotá para adultos mayores que llevan a procesos de empoderamiento y control de la salud. Investigación cualitativa bajo el paradigma crítico-hermenéutico a través de entrevistas semi-estructuradas y grupos focales a los adultos mayores pertenecientes a los programas de actividad física en Bogotá y a los coordinadores de programas del sector público y privado. Se hicieron 11 entrevistas a adultos mayores, cinco entrevistas a los que dirigen los programas (tanto del sector público como del sector privado) y dos grupos focales en el sector público, uno de ellos fue en la Localidad de Fontibón y el otro en Ciudad Bolívar, cada uno estuvo conformado con 6 adultos mayores y por lo menos un encargado de la dirección del programa. Entre lo encontrado se resalta que los programas de actividad física que logran procesos de empoderamiento y control de la salud de los adultos mayores son aquellos que se desarrollan en el marco de un proceso dialógico, entre él, sus pares y quien dirige los programas (estos últimos con el objetivo de crear espacios y gestionar las condiciones que posibiliten organizar las situaciones de aprendizaje). Cuando el programa logra reconocer la realidad y el proceso histórico en que se desenvuelven los adultos mayores, y de esta manera permite generar o alinearse con el sentido de vida del individuo se obtiene lo que menciona Paulo Freire “el empoderamiento” que está unido al proceso de liberación-emancipación que es uno de los fines de la promoción de la salud. Usualmente los programas de actividad física están basados en el enfoque de riesgo en el que se busca que el individuo disminuya factores de riesgo para evitar la progresión de enfermedades crónicas no transmisibles, pero son pocos los escenarios que buscan más allá de este enfoque procesos de empoderamiento para que el adulto mayor tome el control de su salud y realice la práctica sin que necesariamente existe mediación de un programa base. Los elementos importantes de los programas está la generación de redes de apoyo, que ayude a la integración de la población, lo cual mostró ser un factor protector que se requiere en esta etapa de la vida.

Palabras clave: Adultos mayores, actividad física, empoderamiento, control de la salud, promoción de la salud

EMPODERAMENTO E CONTROLE DA SAÚDE POR MEIO DA ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS NA CIDADE DE BOGOTÁ

Resumo: O envelhecimento é o agregado de mudanças morfofuncionais que ocorrem ao longo da vida; Essas mudanças se devem a diferentes aspectos como biológico, social e psicológico, como resultado da interação da hereditariedade, ambiente e comportamento e delinea a última fase da vida: a velhice, é por isso que entre as estratégias a atividade física tem sido encorajado a adotar para melhorar a saúde e a qualidade de vida nesta fase do ciclo. Caracterizar os elementos dos programas de atividade física da cidade de Bogotá para idosos que conduzem a processos de empoderamento e controle da saúde. Pesquisa qualitativa sob o paradigma crítico-hermenêutico por meio de entrevistas semiestruturadas e grupos focais com idosos pertencentes a programas de atividade física de Bogotá e coordenadores de programas dos setores público e privado. Foram realizadas onze entrevistas com idosos, cinco entrevistas com os responsáveis pelos programas (tanto no setor público quanto no privado) e dois grupos focais no setor público, um deles na cidade de Fontibón e outro em Ciudad Bolívar, cada uma composta por 6 idosos e pelo menos um responsável pela direção do programa. Entre o que foi encontrado, destaca-se que os programas de atividade física que alcançam processos de



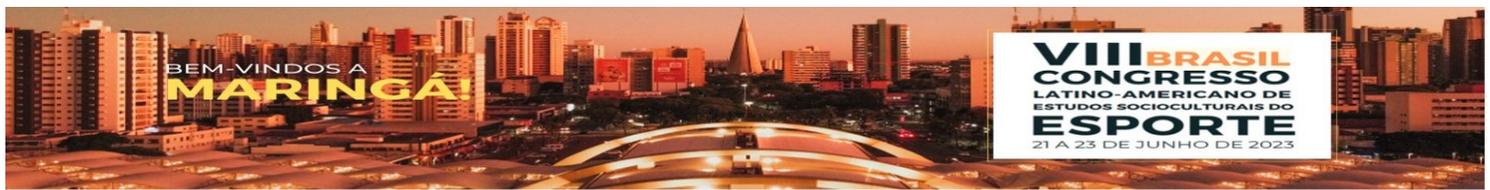
empoderamento e controle da saúde dos idosos são aqueles que são desenvolvidos no âmbito de um processo dialógico, entre eles, seus pares e quem dirige os programas (estes últimos com o objetivo de criar espaços e gerir as condições que permitam organizar situações de aprendizagem). Quando o programa consegue reconhecer a realidade e o processo histórico em que se inserem os idosos, e assim permite gerar ou alinhar com o sentido de vida do indivíduo, obtém-se o que Paulo Freire chama de “empoderamento” que está vinculado ao processo. libertação-emancipação que é uma das finalidades da promoção da saúde. Os programas de atividade física geralmente são baseados na abordagem de risco em que o indivíduo busca reduzir os fatores de risco para evitar a progressão de doenças crônicas não transmissíveis, mas são poucos os cenários que buscam processos de empoderamento além dessa abordagem. sua saúde e realizar a prática sem necessariamente ter a mediação de um programa básico. Conclusões. Os elementos importantes dos programas são a geração de redes de apoio, que auxiliam na integração da população, o que se mostrou um fator de proteção necessário nesta fase da vida.

Palavras-chave: Idosos, atividade física, empoderamento, controle da saúde, promoção da saúde

EMPOWERMENT AND CONTROL OF HEALTH THROUGH PHYSICAL ACTIVITY IN OLDER ADULTS IN THE CITY OF BOGOTÁ

Abstract: Aging is the aggregate of morphofunctional changes that occur throughout life; These changes are due to different aspects such as biological, social and psychological, as a result of the interaction of heredity, environment and behavior and it outlines the last stage of life: old age, it is for this reason that among the strategies physical activity has been encouraged to adopt to improve health and quality of life at this stage of the cycle. Characterize the elements of physical activity programs in the city of Bogotá for older adults that lead to processes of empowerment and health control. Qualitative research under the critical-hermeneutic paradigm through semi-structured interviews and focus groups with older adults belonging to physical activity programs in Bogotá and program coordinators from the public and private sectors. Eleven interviews were conducted with older adults, five interviews with those who run the programs (both in the public and private sectors) and two focus groups in the public sector, one of them was in the town of Fontibón and the other in Ciudad Bolívar, each one was made up of 6 older adults and at least one person in charge of directing the program. Among what was found, it is highlighted that the physical activity programs that achieve processes of empowerment and control of the health of the elderly are those that are developed within the framework of a dialogic process, between them, their peers and whoever directs the programs (these the latter with the aim of creating spaces and managing the conditions that make it possible to organize learning situations). When the program manages to recognize the reality and the historical process in which older adults operate, and in this way allows generating or aligning with the individual's sense of life, what Paulo Freire mentions "empowerment" that is linked to the process is obtained. of liberation-emancipation that is one of the purposes of health promotion. Physical activity programs are usually based on the risk approach in which the individual seeks to reduce risk factors to prevent the progression of non-communicable chronic diseases, but there are few scenarios that seek empowerment processes beyond this approach. so that the elderly take control of their health and carry out the practice without necessarily having the mediation of a basic program. The important elements of the programs are the generation of support networks, which help the integration of the population, which proved to be a protective factor that is required at this stage of life.

Keywords: Older adults, physical activity, empowerment, health control, health promotion



MOTIVOS PARA A PRÁTICA ESPORTIVA EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS NO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL

MARIA ANGÉLICA ALVES MORAIS
HELIO SERASSUELLO JUNIOR
GUSTAVO BARONI ARAUJO
CAROLINE KEIKO UEMURA IZAC

Resumo: Investigar os motivos que levam os estudantes de universidades do Paraná a participarem de eventos esportivos. Estudo transversal composto por 156 atletas universitários. A caracterização dos motivos foi realizada pelo *Participation Motivation Questionnaire* (PMQ), e posteriormente foram selecionados os três principais domínios para os motivos, apresentados por meio de média e desvio padrão. Os principais motivos para a prática foram: dimensão “Aptidão Física ($4,10 \pm 0,68$), “Competição” ($3,97 \pm 0,84$) e “Emoção” ($3,81 \pm 0,47$). Os motivos para a prática esportiva são amplos e individuais e estão relacionados, além do ato de competir, a percepção de uma melhor saúde física e emocional.

Palavras-chave: Motivação; Participation Motivation Questionnaire; Esporte Universitário.

REASONS FOR THE PRACTICE OF SPORTS IN UNIVERSITY ATHLETES IN THE STATE OF PARANÁ, BRAZIL

Abstract: To investigate the reasons that lead students from universities in Paraná to participate in sporting events. Cross-sectional study comprising 156 university athletes. The characterization of the motives was carried out using the Participation Motivation Questionnaire (PMQ), and subsequently the three main domains were selected for the motives, presented by mean and standard deviation. The main reasons for the practice were: dimension “Physical Aptitude (4.10 ± 0.68), “Competition” (3.97 ± 0.84) and “Emotion” (3.81 ± 0.47). The reasons for practicing sports are broad and individual and are related, in addition to the act of competing, to the perception of better physical and emotional health.

Keywords: Motivation; Participation Motivation Questionnaire; University Sport.

MOTIVOS DE LA PRÁCTICA DEPORTIVA EN ATLETAS UNIVERSITARIOS DEL ESTADO DE PARANÁ, BRASIL

Resumen: Investigar las razones que llevan a estudiantes de universidades de Paraná a participar en eventos deportivos. Estudio transversal con 156 deportistas universitarios. La caracterización de los motivos se realizó mediante el Cuestionario de Motivación de Participación (PMQ), y posteriormente se seleccionaron los tres dominios principales para los motivos, presentados por media y desviación estándar. Los principales motivos de la práctica fueron: dimensión “Aptitud Física ($4,10 \pm 0,68$), “Competencia” ($3,97 \pm 0,84$) y “Emoción” ($3,81 \pm 0,47$). Los motivos para practicar deportes son amplos e individuales y están relacionados, además del acto de competir, con la percepción de una mejor salud física y emocional.

Palabras Clave: Motivación; Cuestionario de Motivación para la Participación; Deporte Universitario.

Introdução

Estudos nas áreas da Educação Física e Psicologia têm ganhado espaço no cenário científico na psicologia do esporte, como forma de analisar as variáveis que influenciam a adesão de indivíduos a praticarem modalidades esportivas (TERTULIANO; MACHADO, 2019). Diante disso, este estudo se justifica pela relevância em se compreender os motivos



para a prática esportiva no contexto universitário, uma vez que essas informações podem contribuir para a continuidade da prática, além de fornecer subsídios importantes para profissionais de Educação Física desenvolverem estratégias que estejam alinhadas aos motivos pessoais dos universitários.

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal composto por 156 atletas universitários (118 do sexo feminino e 38 do sexo masculino) com idade média de $20,8 \pm 2,24$ com tempo médio de prática de oito anos, praticantes de futsal, handebol, voleibol, basquete, atletismo, natação e judô. Os critérios de inclusão da amostra foram: Estar matriculado em alguma faculdade/universidade pública ou privada do Paraná e ser atleta atuante por alguma equipe nos jogos universitários do Paraná.

Os dados relativos aos motivos para a prática esportiva foram obtidos mediante a aplicação do instrumento PMQ - *Participation Motivation Questionnaire*. Esse instrumento é composto por 30 questões dadas em escala *Likert* de 5 pontos, agrupadas em oito dimensões para os motivos para a prática de esporte: reconhecimento social; atividade em grupo; aptidão física; emoção; competição; competência técnica; afiliação e diversão. Neste estudo, optou-se em analisar apenas os três domínios motivacionais com maior média como forma de melhor explorar e discutir tais fatores.

Os questionários foram aplicados em estudantes de universidades do Paraná que participam dos treinamentos e das competições de diferentes modalidades esportivas, mediante o aceite por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Este estudo é parte de um projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina, de acordo com as normas da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisa envolvendo seres humanos parecer nº CEP/UEL 007/2014.

Para análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva empregada para distribuição dos valores apresentadas em média e desvio padrão.

Resultados e Discussão



Os principais motivos para a prática esportiva dos atletas universitários participantes do estudo foram, respectivamente: “Aptidão Física” ($4,10 \pm 0,68$); “Competição” ($3,97 \pm 0,84$) e “Emoção” ($3,81 \pm 0,47$).

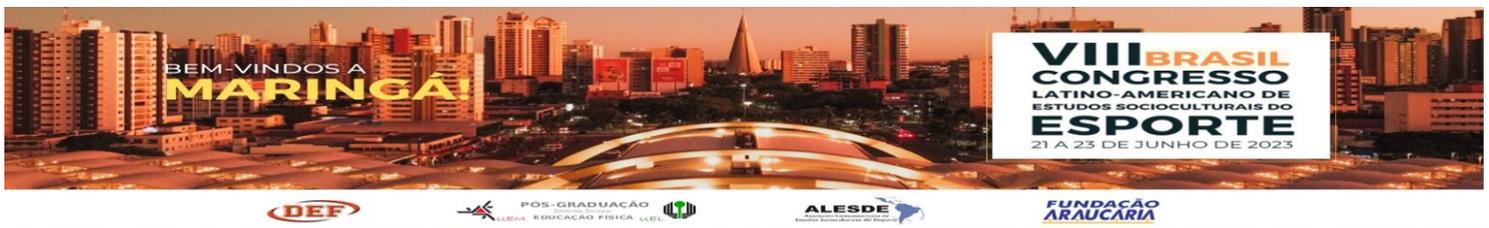
Em concordância aos achados deste estudo, os resultados de Guedes e Silvério (2013) e Vignadelli *et al.*, (2018) evidenciaram que o principal motivo para a prática esportiva desta população está relacionado à aptidão física. Sabe-se que a prática de esporte contribui para a melhora do condicionamento físico, e diante da amostra deste estudo, evidencia-se ainda mais a importância da saúde física para o período competitivo.

Acredita-se que a média observada no domínio “competição” possa estar associada às próprias características da amostra: atletas em período de treinamento para competições universitárias e já possuem um tempo de prática (média de oito anos). Por se tratar de atletas de “nível amador”, onde o desempenho não é o principal fator, o desejo de “competir” no cenário universitário está relacionado ao desenvolvimento do comprometimento, disciplina, cooperação, amizade e companheirismo ao longo dos treinamentos. Assim, entende-se que o campeonato é o principal momento de realizar o que foi desenvolvido ao longo dos anos, somado ao reconhecimento de uma vitória (PESSOA; DIAS, 2022).

O domínio “Emoções” apresentou grande importância talvez pela relação emocional que os atletas constroem com a modalidade esportiva praticada. No Brasil, o esporte é muito valorizado e reconhecido (desde campeonatos regionais até internacionais) o que pode ser uma perspectiva importante para que a prática seja tão fortemente associada ao emocional. Tendo em vista o contexto universitário, o esporte oportuniza a vivência de diferentes emoções, como representar a universidade em competições, viajar, criar amizades, potencializar emoções positivas no sentido de vencer uma competição importante, além de servir como momento de prazer e descontração (TREVELIN; ALVES, 2018).

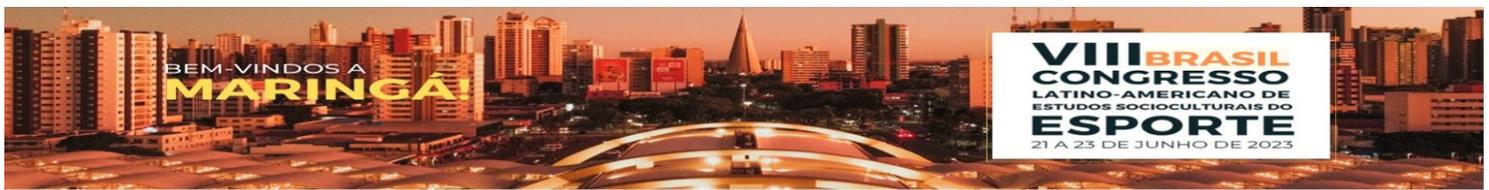
Conclusão

Os resultados obtidos no estudo destacam as maiores médias para as dimensões voltadas à aptidão física, entretanto, observa-se também que a competição e a saúde emocional têm grande relevância para atletas universitários. Ademais, ressalta-se a importância do esporte para a saúde no modelo biopsicossocial, principalmente para jovens universitários.



Referências

- GUEDES, Dartagnan Pinto; SILVÉRIO NETTO, José Evaristo. Motivos para a prática de esportes em atletas jovens e fatores associados. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 24, p. 21-31, 2013.
- PESSOA, Vitor Lucas de Faria; DIAS, Cleber. História do esporte universitário no Brasil (1933-1941). **Movimento**, v. 25, 2022.
- TERTULIANO, Ivan Wallan; MACHADO, Afonso Antonio. Psicologia do Esporte no Brasil: conceituação e o estado da arte. **Pensar a Prática**, v. 22, 2019.
- TREVELIN, Fernanda; ALVES, Cássia Ferrazza. Psicologia do esporte: revisão de literatura sobre as relações entre emoções e o desempenho do atleta. **Psicologia Revista**, v. 27, p. 545-562, 2018.
- VIGNADELLI, Lidyane Zambrin et al. Motives for sports practice in young soccer and volleyball athletes. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 20, p. 585-597, 2018.



ASOCIACIÓN DEL FITNESS CARDIORRESPIRATORIO CON EL INFARTO AL CORAZÓN DE ACUERDO A ENCUESTA POBLACIONAL EN CHILE

JAIME VASQUEZ GOMEZ
MARCELO CASTILLO RETAMAL
CESAR FAUNDEZ CASANOVA

Resumen: El fitness cardiorrespiratorio (FCR) es menor en personas con accidente vascular. El objetivo fue evaluar la asociación entre el FCR y el infarto al corazón en Chile. Se analizaron datos de la Encuesta Nacional de Salud 2016-17, el FCR se estimó con fórmulas y el infarto al corazón se evaluó con una pregunta. Existieron asociaciones entre el FCR y el infarto al corazón en los modelos con y sin ajustar ($p < 0,05$). Se concluye que la interacción entre el FCR y el infarto al corazón fue inversa. Este estudio aporta importante evidencia respecto al FCR en la salud.

Palabras clave: Aptitud cardiorrespiratoria, Infarto al corazón, Adultos.

ASSOCIAÇÃO DE APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA COM INFARTO CARDÍACO DE ACORDO COM INQUÉRITO POPULACIONAL NO CHILE

Resumo: A aptidão cardiorrespiratória (ACR) é menor em pessoas com acidente vascular. O objetivo foi avaliar a associação entre ACR e infarto ao coração no Chile. Foram analisados dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2016-17, o ACR foi estimado com fórmulas e o infarto ao coração foi avaliado com uma pergunta. Houve associações entre ACR e infarto ao coração nos modelos com e sem ajuste ($p < 0,05$). Conclui-se que a interação entre ACR e infarto ao coração foi inversa. Este estudo fornece evidências importantes sobre o ACR em saúde.

Palavras-chave: Aptidão cardiorrespiratória, Infarto ao coração, Adultos.

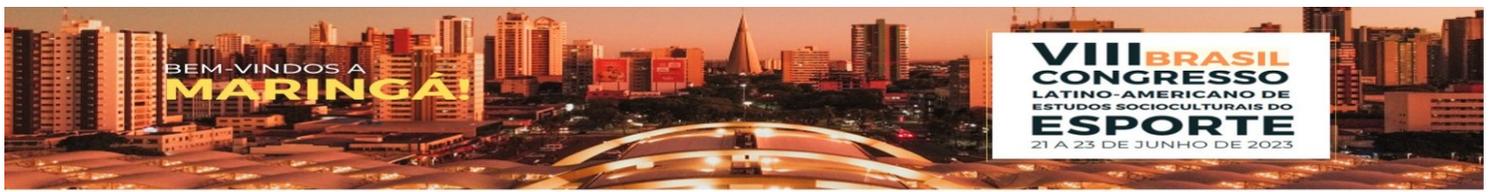
ASSOCIATION OF CARDIORESPIRATORY FITNESS WITH HEART INFARCTION ACCORDING TO A POPULATION SURVEY IN CHILE

Abstract: Cardiorespiratory fitness (CRF) is lower in people with stroke. The aim was to assess the association between CRF and myocardial infarction in Chile. Data from the 2016-17 National Health Survey were analyzed, the CRF was estimated with formulas, and myocardial infarction was evaluated with one question. There were associations between CRF and myocardial infarction in the models with and without adjustment ($p < 0.05$). It is concluded that the interaction between CRF and myocardial infarction was inverse. This study provides important evidence regarding CRF in health.

Keywords: Cardiorespiratory fitness, Myocardial infarction, Adults.

Introducción

El fitness cardiorrespiratorio (FCR) se refiere a la capacidad de captar, transportar y utilizar oxígeno durante el esfuerzo físico (Machado et al. 2022). Esta variable de la aptitud física es muy importante ya que se ha asociado inversamente con el desarrollo de enfermedades cardiometabólicas y enfermedades cardiovasculares (Talbot et al. 2002) y, a la vez, se ha reportado que el FCR es menor en las personas que han sufrido accidente vascular



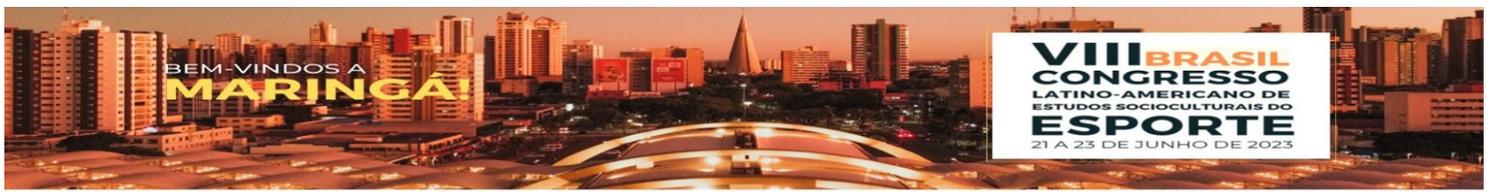
(Machado et al. 2022). Inclusive, un menor FCR se ha asociado con mortalidad (Talbot et al. 2002). Por lo tanto, la práctica de actividad física ha sido de interés en el campo de la salud pública en los últimos años (de Cocker et al. 2021). El FCR se puede evaluar con métodos directos o de laboratorio, con métodos indirectos o de campo, y con métodos abreviados (Vásquez et al. 2022). Estos últimos no requieren la utilización de un test de esfuerzo físico y son viables al momento de hacer estudios a gran escala de tipo poblacional donde los métodos tradicionales son impracticables (Vásquez et al. 2022). Por estas razones, el objetivo de este trabajo fue evaluar la asociación de la estimación del FCR con el infarto al corazón según datos de una encuesta poblacional en Chile.

Procedimientos Metodológicos

Estudio de tipo observacional de corte transversal en que se analizaron datos de la Encuesta Nacional de Salud (ENS) 2016-17 aplicada en Chile. Los datos fueron de acceso abierto (<http://epi.minsal.cl/bases-de-datos/>) y se analizaron registros de 5288 casos, siendo 1952 hombres (26,9%) y 3336 mujeres (63,1%) con edad de $49,2 \pm 19,2$ años que tenían datos disponibles para fines de este estudio. El FCR se estimó a través de métodos abreviados con cinco ecuaciones diferentes, a saber: i) Wasserman et al. (2011), ii) Baynard et al. (2016) en sus dos versiones (con IMC y con perímetro de cintura) (ref.), iii) de Souza et al. (2018) y iv) Myers et al. (2017) en valores relativos de $\text{mlO}_2/\text{kg}/\text{min}$. Por su parte, el infarto al corazón se evaluó con la siguiente pregunta de la ENS 2016-17: *¿Alguna vez un médico o doctor le ha dicho que tuvo o que sufrió un infarto al corazón?* Siendo las respuestas “sí”, “no”, “no sabe” o “no responde”, pero en esta investigación solo se consideraron las dos primeras (sí o no). Para evaluar la asociación entre las variables de interés se utilizó regresión lineal por medio del coeficiente beta (β) con el modelo 1 sin ajustar, modelo 2 ajustado por sexo, y modelo 3 ajustado por sexo y edad. Se utilizó el programa R Commander v4.2.2 con un nivel de significación $<5\%$.

Resultados y discusión

Del total de participantes se encontró 275 casos de infarto al corazón (56,3% mujeres) con edad promedio de diagnóstico de $52,8 \pm 18,5$ años. Por su parte, existieron asociaciones entre el FCR estimado con todas las ecuaciones y el infarto al corazón, ya sea en el modelo 1 o en el modelo 2 ($p < 0,001$). Las mejores asociaciones se dieron con las ecuaciones de Baynard et al. (2016) en sus dos versiones. Así, la primera ecuación mostró que la condición



de “no haber sufrido” un infarto al corazón aumentó el FCR en 5,6; 6,4 y 0,6 mlO₂/kg/min (R² = 0,0153 [*p*<0,001], 0,346 [*p*<0,001] y 0,756 [*p*=0,049]) en el modelo 1, 2 y 3, respectivamente. La segunda ecuación aumentó el FCR en 5,6; 6,6 y 0,9 mlO₂/kg/min (R² = 0,0133 [*p*<0,001], 0,415 [*p*<0,001] y 0,753 [*p*=0,0052]) en el modelo 1, 2 y 3, respectivamente.

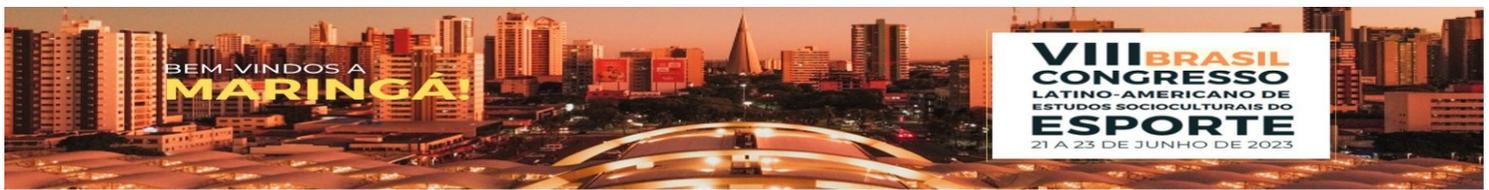
La evidencia comparada nos indicó que personas con un nivel de FCR más alto han tenido una supervivencia libre de eventos cardiovasculares, entre ellos el infarto al corazón, respecto a personas de terciles más bajos de FCR después de varios años de seguimiento (Talbot et al. 2002), a la vez, que personas mayores sedentarias con infarto al corazón han tenido significativamente menores valores de FCR comparados con personas que practicaban deportes y sufrieron infarto al corazón (Maessen et al. 2017). De algún modo estos hallazgos son concordantes con nuestros resultados ya que demuestran el contraste del FCR entre personas con y sin el evento cardíaco. Esta situación, nos hace proyectar posibles áreas de mejora para personas que han sufrido un infarto al corazón con supervivencia, es decir, la práctica de actividad física regular puede ser pertinente y muy necesaria. En este sentido, Balsam et al. (2017) reportan que un programa de actividad física aeróbica de 12 a 24 semanas produjo mejoras en el FCR en pacientes que tuvieron infarto agudo al corazón.

Consideraciones finales

Se concluye que la interacción entre el FCR y el infarto al corazón demostró ser inversa. Así, este estudio aporta una pequeña pero importante evidencia respecto al FCR en la salud de las personas, por lo que se recomienda el desarrollo o la estimulación de esta variable de la aptitud física en personas supervivientes de infarto al corazón.

Referencias

- Balsam, P., Głównyńska, R., Zaczek, R., Szmit, S., Opolski, G., & Filipiak, K. J. (2013). The effect of cycle ergometer exercise training on improvement of exercise capacity in patients after myocardial infarction. *Kardiologia Polska*, 71(10), 1059–1064. <https://doi.org/10.5603/KP.2013.0261>
- Baynard, T., Arena, R. A., Myers, J., & Kaminsky, L. A. (2016). The role of body habitus in predicting cardiorespiratory fitness: the FRIEND registry. *International Journal of Sports Medicine*, 37(11), 863–869. <https://doi.org/10.1055/s-0042-110572>



- De Cocker, K., Verloigne, M., Cardon, G., & Van Acker, R. (2021). Public health communication and education to promote more physical activity and less sedentary behaviour: Development and formative evaluation of the 'physical activity triangle. *Patient Education and Counseling*, 104(1), 75–84. <https://doi.org/10.1016/j.pec.2020.06.025>
- de Souza E Silva, C. G., Kaminsky, L. A., Arena, R., Christle, J. W., Araújo, C. G. S., Lima, R. M., Ashley, E. A., & Myers, J. (2018). A reference equation for maximal aerobic power for treadmill and cycle ergometer exercise testing: Analysis from the FRIEND registry. *European Journal of Preventive Cardiology*, 25(7), 742–750. <https://doi.org/10.1177/2047487318763958>
- Machado, N., Wingfield, M., Kramer, S., Olver, J., Williams, G., & Johnson, L. (2022). Maintenance of cardiorespiratory fitness in people with stroke: a systematic review and meta-analysis. *Archives of Physical Medicine and Rehabilitation*, 103(7), 1410–1421.e6. <https://doi.org/10.1016/j.apmr.2022.01.151>
- Maessen, M. F., Eijvogels, T. M., Stevens, G., van Dijk, A. P., & Hopman, M. T. (2017). Benefits of lifelong exercise training on left ventricular function after myocardial infarction. *European Journal of Preventive Cardiology*, 24(17), 1856–1866. <https://doi.org/10.1177/2047487317728765>
- Myers, J., Kaminsky, L. A., Lima, R., Christle, J. W., Ashley, E., & Arena, R. (2017). A reference equation for normal standards for VO₂ max: analysis from the Fitness Registry and the Importance of Exercise National Database (FRIEND Registry). *Progress in Cardiovascular Diseases*, 60(1), 21–29. <https://doi.org/10.1016/j.pcad.2017.03.002>
- Talbot, L. A., Morrell, C. H., Metter, E. J., & Fleg, J. L. (2002). Comparison of cardiorespiratory fitness versus leisure time physical activity as predictors of coronary events in men aged < or = 65 years and > 65 years. *The American Journal of Cardiology*, 89(10), 1187–1192. [https://doi.org/10.1016/s0002-9149\(02\)02302-0](https://doi.org/10.1016/s0002-9149(02)02302-0)
- Vásquez-Gómez, J., Álvarez, C., Concha-Cisternas, Y., Beltrán, A. R., Díaz-Martínez, X., Cigarroa, I., ... & Celis-Morales, C. (2022). Asociación del fitness cardiorrespiratorio con marcadores de adiposidad corporal: estudio de corte transversal de la Encuesta Nacional de Salud Chile 2016-2017. *Revista Médica de Chile*, 150(9), 1152-1161.
- Wasserman, K., Hansen, J.E., Sue, D.Y., Stringer, W.W., Whipp, B.J. (2011). *Principles of exercise testing and interpretation*, 5th ed.; Lippincott, Williams & Wilkins: Baltimore, MD, USA.



EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: AUTOPERCEÇÃO DO ADOLESCENTE SOBRE COMPORTAMENTOS SEDENTÁRIOS

LIGIANI CORDEIRO DOS REIS
ROBERTA CREPALDI BORSATTO
CATARINA MESSIAS ALVES
VÂNIA DE FÁTIMA MATIAS DE SOUZA

Resumo: O estudo objetivou analisar a autopercepção de comportamentos sedentários de estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental II de um colégio do noroeste do estado do Paraná. Adotou-se a pesquisa do tipo quali-quantitativa, tendo 130 participantes matriculados no 6º ano do Ensino Fundamental II. Observou-se que, 58 estudantes afirmaram que o Ensino Remoto os prejudicou e destes 28 atrelaram a falta de Educação Física (EF) com o aumento do sedentarismo, demonstrando um baixo nível de autopercepção discente, entretanto os estudantes afirmaram sentir falta da EF, o que aponta indícios de uma valorização a disciplina e ao professor.

Palavras-Chave: Inatividade Física; Pandemia; Educação Básica.

EDUCATION AND SOCIETY: ADOLESCENTS' SELF-PERCEPTION OF SEDENTARY BEHAVIORS

Abstract: The study aimed to analyze the self-perception of sedentary behavior of students in the 6th year of Elementary School II at a school in the northwest of the state of Paraná. A qualitative-quantitative research was adopted, with 130 participants enrolled in the 6th year of Elementary School II. It was observed that only 58 students stated that Remote Learning had harmed them and of these only 28 linked the lack of Physical Education (PE) with the increase in sedentary lifestyle, demonstrating a low level of student self-perception, however the students claimed to miss PE, which demonstrates an appreciation for the discipline and the teacher.

Keyword: Physical Inactivity; Pandemic; Basic Education.

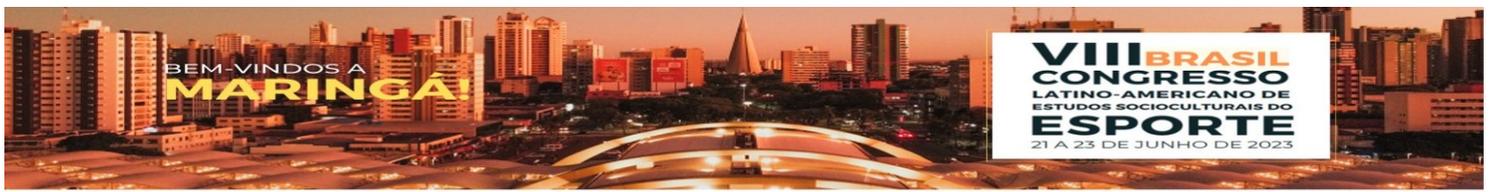
EDUCACIÓN SOCIEDAD: AUTOPERCEPCIÓN DE LAS CONDUCTAS SEDENTARIAS DE LOS ADOLESCENTES

Resumen: El estudio tuvo como objetivo analizar la autopercepción del comportamiento sedentario de alumnos del 6º año de la Enseñanza Fundamental II de una escuela del noroeste del estado de Paraná. Se adoptó una investigación cualitativa-cuantitativa, con 130 participantes matriculados en el 6º año de la Enseñanza Fundamental II. Se observó que solo 58 estudiantes manifestaron que el Aprendizaje a Distancia les había perjudicado y de estos solo 28 vincularon la falta de Educación Física (EF) con el aumento del sedentarismo, demostrando un bajo nivel de autopercepción de los estudiantes, sin embargo los estudiantes afirmaron miss PE, lo que demuestra un aprecio por la disciplina y el maestro.

Palabras Clave: La inactividad Física; Pandemia; Educación Básica.

INTRODUÇÃO

O COVID-19, apresentou-se como um vírus altamente contagioso surgido no ano de 2019 e, como estratégia de contenção à sua expansão instituiu-se, por meio de ações legais o isolamento e/ou distanciamento social, no período de 2020 a 2021 sob a perspectiva de assegurar a saúde da população (OPAS, 2023). Os reflexos das promulgações governamentais



na educação básica instauraram aulas na forma de Ensino Remoto Emergencial (ERE) em que discentes e docentes vivenciavam as aulas na forma *online* em suas casas. Essa forma de ensino remodelou a estrutura organizacional e didático-pedagógica da Educação Física (EF), reconfigurando o trabalho docente, reverberando na alteração a prática pedagógica cuja intervenção na ação limitou os estudantes de experienciar momentos práticos da disciplina ocasionando um déficit em sua aprendizagem (LAVOR, 2022).

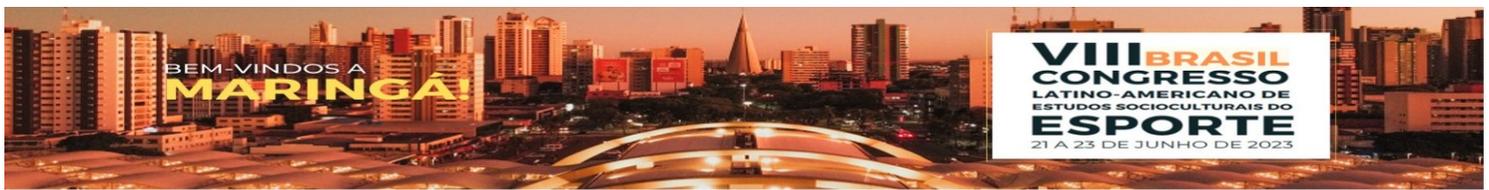
A pandemia evidenciou um aumento no comportamento sedentário de estudantes (LAVOR, 2022), pois recomenda-se 150 minutos de exercícios semanais para evitar a aquisição ou reforço desses comportamentos, mas a imposição do ERE dificultou o cumprimento dessa carga de exercícios (DE SILVA; DE FRANÇA, 2021). Frente ao exposto, o objetivo do estudo foi analisar a autopercepção sobre os comportamentos sedentários de estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental II de um colégio do noroeste do estado do Paraná.

METODOLOGIA

O estudo caracterizou-se como uma pesquisa do tipo quali-quantitativa, que segundo Dal-Farra e Lopes (2013) possibilita a precisão da pesquisa, considerando a contextualização do participante. A amostra, não probabilística, foi composta por 130 estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental II de um colégio público do noroeste do Paraná, que estavam devidamente matriculados, cujo critério de seleção foi a autorização do TCLE devidamente assinado. Como instrumento de coleta empregou-se um questionário, formado por uma questão aberta e duas questões fechadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao questionar os os estudantes sobre os impactos da ausência das aulas práticas de EF durante o ERE, dos 130 participantes da pesquisa, 125 afirmaram que sentiram falta das aulas com enfoque prático. Como conseguinte, ao serem questionados a respeito das dificuldades enfrentadas ao retornarem para as aulas de EF, 111 estudantes afirmaram não sentir dificuldades, contrapondo-se aos estudos de Lopes et. al (2022), que indicaram que de 25% dos participantes apresentaram um desenvolvimento motor abaixo do esperado, evidenciado nas aulas de EF.



Quando questionados acerca da percepção das aulas em relação ao ERE, 72 afirmaram não se sentir prejudicados pelo ERE e as justificativas foram atreladas à prática de esportes. Entretanto, entre os 58 que afirmaram terem se sentido prejudicados, 3 justificaram ter utilizado muito os aparelhos eletrônicos, 6 afirmaram que a falta de um professor instruindo foi o que mais afetou, 7 afirmaram que devido o local que moravam não conseguiram brincar, 8 relataram ter ficado entediados, 28 afirmaram que por não exercitarem-se e por terem hábitos sedentários foram prejudicados em sua saúde e 8 estudantes se sentiram prejudicados, mas não justificaram.

CONCLUSÃO

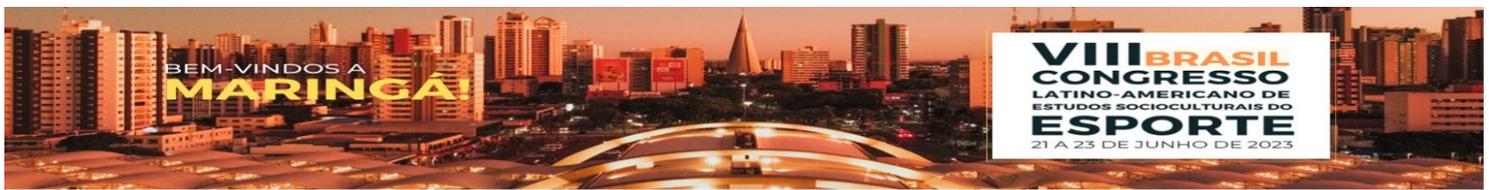
Os dados obtidos nas análises do estudo indicam que embora a pandemia tenha imposto um regime social a qual afetou negativamente o nível de desenvolvimento motor dos estudantes, estes não perceberam suas dificuldades ao retornarem para as aulas de EF e embora tenham sentido falta das aulas de EF, indicando uma valorização a disciplina e ao professor. Observou-se o apontamentos dos estudantes que indicam comportamentos sedentários evidenciados pelo ERE, trazendo à tona a relevância do trato sobre a temática no campo da educação física escolar.

REFERÊNCIA

DAL-FARRA, R. A.; LOPES, P. T. C. Métodos mistos de pesquisa em educação: pressupostos teóricos. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 24, n. 3, p. 67-80, 2013. DOI: [10.14572/nuances.v24i3.2698](https://doi.org/10.14572/nuances.v24i3.2698). Acesso em: 26 abr. 2023.

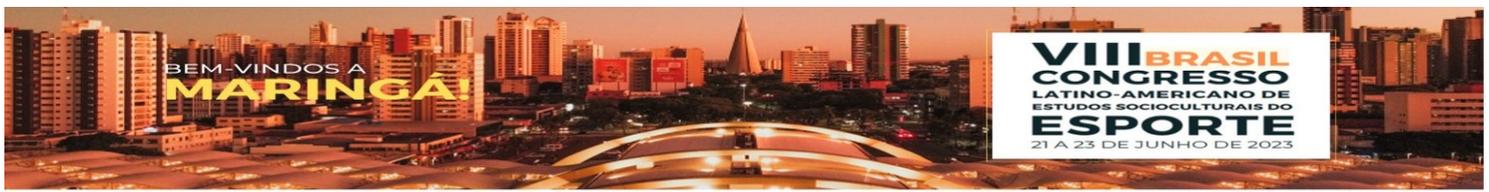
LOPES, L. H. R. et. al. PREVALÊNCIA DE ESCOLARES EM RISCO PARA APRENDIZAGEM EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA NUMA PERSPECTIVA NEUROPSICOPEDAGÓGICA: UM ESTUDO DE CASO. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 2, n. 5, pág. 833–844, 2022. DOI: 10.56083/RCV2N5-018. Acesso em: 26 abr. 2023.

LAVOR, J. N. S. **HABILIDADES MOTORAS DE ESCOLARES EM TEMPOS DE PANDEMIA**: Um estudo de revisão. Orientador: Prof. Me. Renan Costa Vanali. 2022. 20f. TCC (GRADUAÇÃO) – Curso de Educação Física, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde). Juazeiro do Norte, 2022. Disponível em: <<https://encr.pw/KGalS>>. Acesso em: 26 abr. 2023.



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Folha informativa sobre COVID-19. OPAS, 2023. Disponível em: <<https://11nq.com/ttLak>> . Acesso em 26 abr. 2023.

DE SILVA, J. D.; DE FRANÇA, T. L. A Educação Física no modelo remoto em face à pandemia da COVID-19: reflexões de estudantes e professores sobre o ensino-aprendizagem. **Motrivivência**, v. 33, n. 64, p. 1-21, 2021. Disponível em: <<https://11nq.com/RhL3j>>. Acesso em: 26 abr. 2023.



ANÁLISE DA PRESENÇA DE TRANSTORNOS DE CONDUTA ALIMENTAR NAS ATLETAS DE GINÁSTICA RÍTMICA PARANAENSES

PÂMELA CALVO BUZZI
LEONARDO PESTILLO DE OLIVEIRA
DANIELE FERNANDA FELIPE

Resumo: A Ginástica Rítmica é pautada na busca pela alta performance, exige das atletas disciplina com rotina, alimentação, treinos e descanso. A pesquisa teve como objetivo identificar a presença de transtornos de conduta alimentar nas atletas de Ginástica Rítmica. Utilizando a abordagem quantitativa, observacional, de corte transversal e analítico, com 36 atletas paranaenses utilizando o Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26). Assim, 38,5% das ginastas adultas e 26,1% das juvenis apresentaram alterações e possíveis riscos para desenvolverem transtornos alimentares. Observa-se que o suporte psicológico, nutricional, apoio familiar e técnico são fundamentais para promoção da saúde e qualidade de vida das atletas.

Palavras-chave: Ginástica. Psicologia do Esporte. Comportamento alimentar.

ANALYSIS OF THE PRESENCE OF EATING DISORDERS IN RHYTHMIC GYMNASTICS ATHLETES FROM PARANÁ

Abstract: Rhythmic Gymnastics is based on the pursuit of high performance and demands discipline from athletes in terms of routine, nutrition, training, and rest. The objective of this research was to identify the presence of eating disorders in Rhythmic Gymnastics athletes. Using a quantitative, observational, cross-sectional, and analytical approach, 36 athletes from Paraná were evaluated using the Eating Attitudes Test (EAT-26). Thus, 38.5% of adult gymnasts and 26.1% of juveniles presented alterations and possible risks for developing eating disorders. It is observed that psychological and nutritional support, as well as family and coaching support, are fundamental to promote the health and quality of life of athletes.

Keywords: Gymnastics. Sport Psychology. Eating behavior.

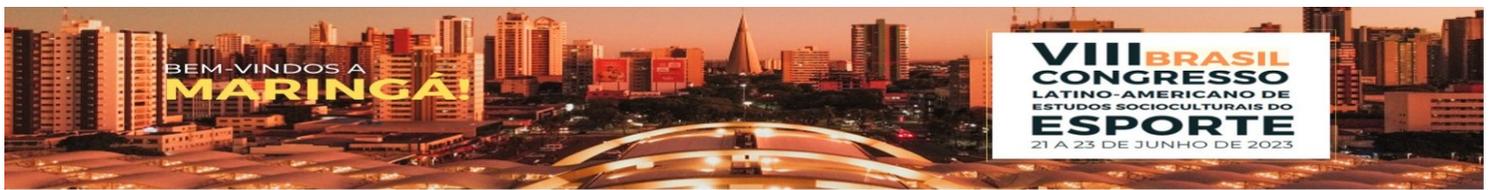
ANÁLISIS DE LA PRESENCIA DE TRASTORNOS ALIMENTARIOS EN ATLETAS DE GIMNASIA RÍTMICA DE PARANÁ

Resumen: La Gimnasia Rítmica se basa en la búsqueda de un alto rendimiento y requiere disciplina por parte de las atletas en términos de rutina, nutrición, entrenamiento y descanso. El objetivo de esta investigación fue identificar la presencia de trastornos alimentarios en atletas de Gimnasia Rítmica. Se utilizó un enfoque cuantitativo, observacional, transversal y analítico, con 36 atletas paranaenses que completaron el Test de Actitudes Alimentarias (EAT-26). De esta manera, el 38,5% de las gimnastas adultas y el 26,1% de las juveniles presentaron alteraciones y posibles riesgos de desarrollar trastornos alimentarios. Se observa que el apoyo psicológico y nutricional, así como el apoyo familiar y de entrenadores, son fundamentales para promover la salud y la calidad de vida de las atletas.

Palabras clave: Gimnasia. Psicología del deporte. Comportamiento alimentario.

INTRODUÇÃO

A Ginástica Rítmica é um esporte que enfatiza a expressão artística e a busca pela realização de movimentos de maneira fluida e impecável. Através da combinação de delicadeza e habilidade corporal, os atletas desta modalidade buscam transcender a mera



técnica, criando performances únicas (PEREIRA, DE MEDEIROS, 2016; GONÇALVES, 2017). Podendo ser um esporte de alta performance que requer das atletas uma rotina disciplinada, que inclui uma alimentação adequada, treinamento rigoroso e um descanso apropriado, exigindo o máximo de cada indivíduo, já que requer habilidades artísticas e técnicas de movimento (SCHEMBERGER; LOURENÇO, 2016; GONÇALVES, 2017).

Neste contexto, os aspectos psicológicos da atleta podem ter influência positiva ou negativa no desempenho, provocando diferentes reações e consequências (ARAKAKI et al., 2018; GONÇALVES; BELO, 2007; MENEGALDO; DE MARCO; SOARES, 2013). Diante disso, a alimentação é um fator de extrema relevância sendo necessário haver um controle rigoroso de peso e alimentação, que é um ponto crucial para as ginastas na realização de movimentos com perfeccionismo (PORPINO, 2004).

Contudo, a preparação psicológica do atleta é crucial visando avaliar e orientá-los nutricional e psicologicamente de forma interdisciplinar para prevenir o desenvolvimento de psicopatologias relacionadas ao contexto esportivo (NEVES et al., 2016). Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo identificar a presença de transtornos de conduta alimentar nas atletas de Ginástica Rítmica.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

É um estudo com abordagem quantitativa, observacional e transversal, aprovado pelo CEP (Nº 4.951.784). Os participantes foram 36 atletas de GR paranaenses, 23 juvenis e 13 adultas, vinculadas a Federação Paranaense de Ginástica (FPRG). Foi aplicado o questionário sobre atitudes alimentares (EAT-26). As análises foram realizadas no software SPSS, versão 21.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pode-se observar que 61,5% (8) das atletas adultas apresentaram ponto de corte < 21 em todas as escalas consideradas, ou seja, mostrando que não apresentaram riscos para transtornos ou distúrbios alimentares, enquanto 38,5% (5) apresentaram escore de corte maior na média de todas as escalas, apresentando algum tipo de risco. Na categoria juvenil, 73,9% (17) não apresentam nenhum tipo de risco e 26,1% (6) apresentaram alterações e possíveis riscos.

Quando analisadas as questões respondidas, 53,84% ginastas adultas e 30,43% juvenis responderam “frequentemente” ou “sempre” em pensar em queimar mais calorias ao se



exercitar. 61,53% adultas e 52,17% juvenis relataram que “raramente”, “quase nunca” ou “nunca” gostam de experimentar novos alimentos ricos em calorias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na GR a preocupação com a alimentação e o controle do peso corporal é uma questão que deve ser considerada, sendo necessário que os profissionais de saúde que trabalham com essas atletas estejam atentos a esses aspectos e realizem uma abordagem multidisciplinar, visando a promoção da saúde física e mental das atletas, como também é importante que sejam desenvolvidos mais estudos nessa área para elaborar intervenções preventivas.

REFERÊNCIAS

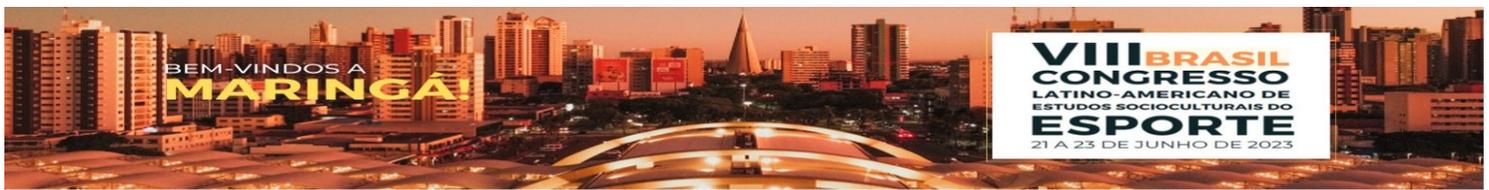
- ARAKAKI, S.; RIBERA, P. P.; JUNIOR, A. P.; DE SIQUEIRA, T. P.; PALMA, D.; LIMA, L. E. M.; DE OLIVEIRA, A. C. Ansiedade e esporte. *Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício*, v. 17, n. 4, p. 224-233, 2018.
- GONÇALVES, G. C. M. O significado da dor em atletas da ginástica rítmica. 2017. 118 f. Dissertação (Mestrado) - Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, 2017.
- GONÇALVES, M. P.; BELO, R. P. Ansiedade-traço competitiva: diferenças quanto ao gênero, faixa etária, experiência em competições e modalidade esportiva em jovens atletas. *Psico-USF*, v. 12, n. 2, p. 301-307, 2007.
- MENEGALDO, F. R.; DE MARCO, A.; SOARES, D. B. Análise de Ansiedade pré-competitiva e do desempenho de atletas de Ginástica Rítmica. *Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP*, v. 11, n. 4, p. 45-57, Campinas, 2013.
- NEVES, C. M.; MEIRELES, J. F. F.; DE CARVALHO, P. H. B.; ALMEIDA, S. S.; FERREIRA, M. E. C. Insatisfação corporal de adolescentes atletas e não atletas de ginástica artística. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, vol. 18, n. 1, p. 82-92, 2016.
- PEREIRA, H. C. M. C., DE MEDEIROS, R. M. N. Ginástica rítmica, um entrelaçamento entre corpo e técnica. *Motrivivência*, v. 28, n. 48, p. 265-281, 2016.
- PORPINO, K. O. Treinamento da ginástica rítmica: reflexões estéticas. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 26, n. 1, p. 121-133, 2004.



SCHEMBERGER, P. G.; LOURENÇO, M. R. A. Avaliação da flexibilidade em atletas iniciantes de ginástica rítmica. Horizontes – Revista de Educação, v.4, n.8. Dourados, Mato Grosso do Sul, 2016.

FINANCIAMENTO

Agradecemos o apoio da Universidade Unicesumar e ao ICETI - Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação.



SAÚDE MENTAL NAS EXPERIÊNCIAS DE PRATICANTES ARTES MARCIAIS E ESPORTES DE COMBATE: UM ESTUDO EMPÍRICO FENOMENOLÓGICO

YAN LÁZARO SANTOS
CRISTIANO ROQUE ANTUNES BARREIRA
PEDRO HENRIQUE MARTINS VALÉRIO
LEONARDO FERNANDES COELHO

Resumo: Este estudo decorre de um recorte com emergência espontânea de saúde mental durante entrevistas de uma pesquisa com praticantes de Artes Marciais e Esportes de Combate (AM&EC) acerca de suas experiências em suas modalidades. Realizaram-se entrevistas sob escuta suspensiva, produzindo relatos de em primeira pessoa com 131 praticantes de 8 modalidades em todas as regiões brasileiras. Objetiva-se identificar e compreender, sob uma perspectiva fenomenológica, as experiências de praticantes de AM&EC relacionadas à saúde mental. Conclui-se que experiências vividas nas AM&EC podem emergir como fator protetivo ou de risco à saúde mental, devendo ser compreendidas de acordo com diferentes situações relatadas.

Palavras-chave: Artes Marciais; Saúde Mental; Psicologia do Esporte

MENTAL HEALTH IN THE EXPERIENCES OF MARTIAL ARTS AND COMBAT SPORTS PRACTITIONERS: A PHENOMENOLOGICAL EMPIRICAL STUDY

Abstract: This study stems from a cut in which spontaneous emergence of the mental health theme happened during interviews with practitioners of Martial Arts and Combat Sports (AM&EC) about their experiences. Interviews were conducted under suspensive listening, producing first-person reports with 131 practitioners of 8 AM&EC modalities from all Brazilian regions. It aims to identify and understand, from a phenomenological perspective, the experiences of AM&EC practitioners whose connotation is related to mental health. Preliminary results point out that experiences lived in AM&EC can emerge as a protective or risk factor for mental health and should be understood according to the situations.

Keywords: Martial Arts; Mental health; Sport Psychology

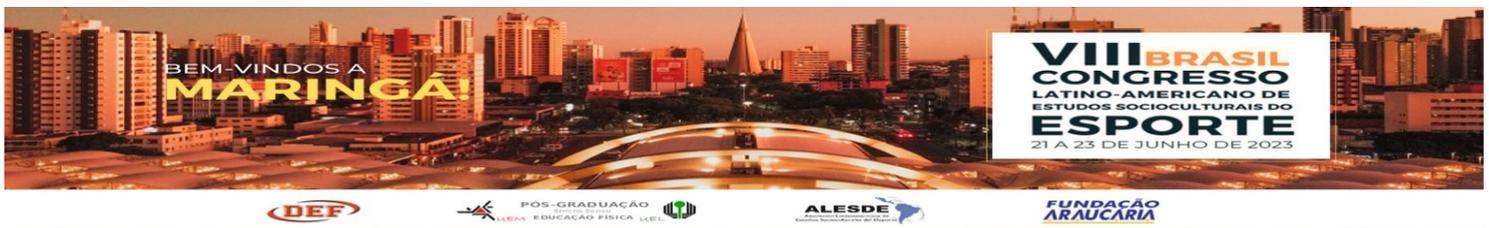
SALUD MENTAL EN LAS EXPERIENCIAS DE PRACTICANTES DE ARTES MARCIALES Y DEPORTES DE COMBATE: UN ESTUDIO EMPÍRICO FENOMENOLÓGICO

Resumen: Este estudio se deriva de un corte en el que hubo surgimiento espontáneo del tema de la salud mental durante las entrevistas de una investigación con practicantes de Artes Marciales y Deportes de Combate (AM&EC). Se realizaron entrevistas bajo escucha suspensiva, produciendo relatos en primera persona con 131 practicantes de 8 modalidades AM&EC de todas las regiones brasileñas. El objetivo era identificar y comprender, desde una perspectiva fenomenológica, las experiencias de quién practica AM&EC relacionadas con la salud mental. Se concluye que las experiencias vividas pueden emerger como factor protector o de riesgo para la salud mental en diferentes situaciones.

Palabras clave: Artes Marciales; Salud mental; Psicología del Deporte.

Introdução

Questões de Saúde Mental (SM) e prática esportiva vêm sendo tematizadas de diferentes maneiras (Schinke, Stambulova, Si & Moore, 2017). No campo das AM&EC, o acento da temática particulariza-se pelas modalidades se caracterizam como as que mais se confundem com violência. Todavia, a literatura científica do campo é dispersa. Bowman



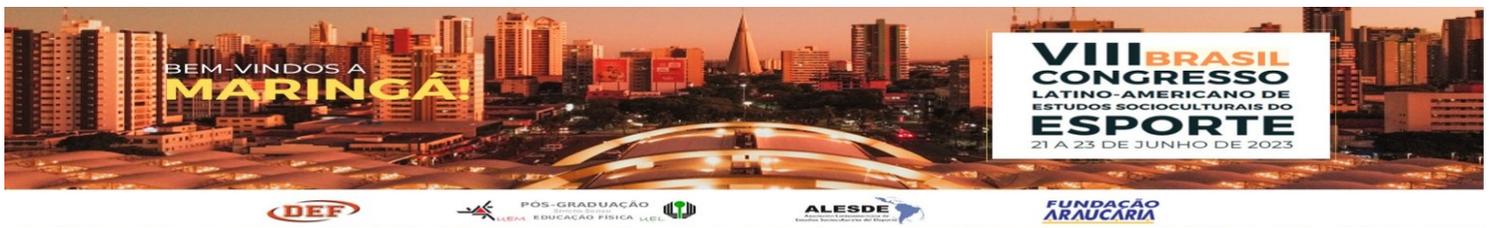
(2017) o expõe como um campo que se constrói sobre categorias presas a cada modalidade de AM&EC, às suas finalidades ou características. Assim, cria-se uma lente normativa através da qual cientistas e profissionais se aproximam de novas temáticas e modalidades com noções pré-estabelecidas (Wetzler, 2015). Neste cenário, falha qualquer conceituação mínima para a produção de conhecimento psicológico das AM&EC, quanto mais suas especificidades em SM.

A *International Society of Sport Psychology* ressalta que atletas experienciam fatores de risco particulares. No mais, apresenta a temática da SM através de três eixos: (1) a SM através de modelos de presença ou ausência de transtornos mentais em relação ao nível de performance; (2) a construção de correlações entre característica de desenvolvimento pessoal, performance e carreira em relação às questões de SM; (3) técnicas e intervenções que visam a manutenção da SM do atleta (Schinkea, Stambulova, Si & Moore, 2017).

O recuo fenomenológico junto às vivências intencionais das experiências combativas vem consolidando conceitos genéricos que permitem a apreensão das AM&EC em sua especificidade experiencial, possibilitando a sistematização de uma Psicologia das AM&EC (Miranda & Barreira, 2022). Na elaboração dessa psicologia, servindo-se do método empírico-fenomenológico, visa se aproximar das vivências intencionais dos praticantes por meio de entrevistas semi-estruturadas e de análises que individualizam elementos estruturais das AM&EC. Durante as entrevistas, foi possível observar o surgimento repetido e espontâneo da temática da SM, levando ao recorte analítico ora apresentado. O presente estudo tem o objetivo de identificar e compreender, sob uma perspectiva fenomenológica dos relatos espontâneos que emergiram durante entrevistas, as experiências de praticantes de AM&EC cuja conotação é relacionada à saúde mental.

Procedimentos metodológicos:

Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo organizado como um recorte analítico de uma pesquisa mais ampla (FAPESP). As entrevistas realizadas se inserem no arco de um modelo de pesquisa empírico-fenomenológico, portanto foram utilizadas as operações da *escuta suspensiva* e *cruzamento intencional* a fim de cumprir todas as etapas do fazer fenomenológico. De 131 entrevistas realizadas com praticantes de 8 modalidades de AM&EC nas 5 regiões do Brasil, foram analisadas 7 entrevistas, cuja seleção se deu pela memória dos entrevistadores acerca da emergência espontânea da temática de SM.



Resultados e discussão

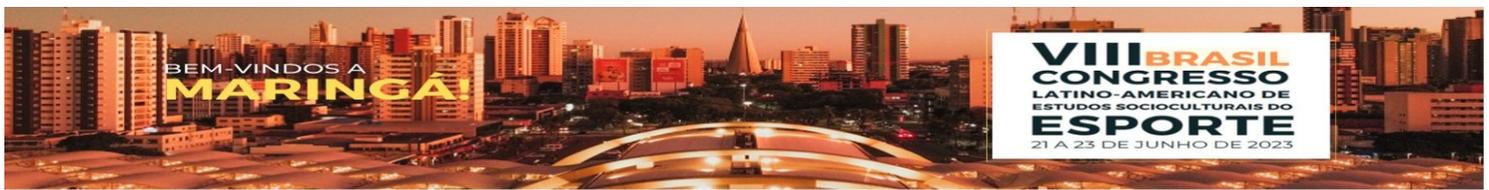
Trata-se da exposição de uma temática com emergência espontânea, o que aponta para um entrelaçamento entre vivências de prática de AM&EC e questões de SM. Dito isso, a temática emergiu principalmente em 3 eixos: (a) A prática de AM&EC como “válvula de escape”, especialmente para ansiedade patológica e luto, conotando um fator protetivo; (b) sensações intensas de medo vinculadas às lesões e competições, conotando um fator de risco; (c) como espaço de recuperação e desenvolvimento para vítimas de abuso e casos de extrema retração social, conotando novamente um fator protetivo.

Considerações finais

A criação de uma Psicologia das AM&EC é um desafio que possibilitará a constituição de bases científicas para o estudo de suas vivências psicológicas estruturais. Assim, a emergência de uma temática tão relevante indica que há um entrelaçamento entre a vivência da prática de AM&EC e estas questões. Destaca-se a necessidade de continuar a aplicação do método fenomenológico a fim de atingir o esgotamento temático e a identificação de estruturas essenciais a essas vivências. Contudo, destaca-se já com os resultados parciais que as AM&EC surgem tanto como fator protetivo quanto como fator de risco em situações diversas.

Referências

- Bowman, P. (2017). ‘The Definition of Martial Arts Studies’. *Martial Arts Studies* 3, 6-23.
- Wetzler, S. (2015). Martial arts studies as Kulturwissenschaft: A possible theoretical framework. *Martial Arts Studies* 1, 20 – 33.
- Miranda, D., & Barreira, C. R. A. (2022) A dinâmica psicológica da luta corporal: contribuições fenomenológicas à compreensão das artes marciais e modalidades esportivas de combate. In: T. C. B. Telles, J. A. de O. Camilo, & C. R. A., Barreira (ORG), *Psicologia do esporte nas lutas, artes marciais e esportes de combate* (pp. 35-51). Editora CRV.
- Schinke, R. J., Stambulova, N. B., Si, G. & Moore, Z. (2017). International Society of Sport Psychology Position Stand: Athletes’ Mental Health, Performance and Development. *International Journal of Sport and Exercise Psychology* 16(01), 1 - 18.
- Financiamento: Bolsa de mestrado CAPES; FAPESP (2019/11527)



EFEITOS DO TREINAMENTO BASEADO EM VELOCIDADE-VBT VS. INTENSIDADE RELATIVA (%1RM) NA COMPOSIÇÃO CORPORAL, EMG E VARIÁVEIS DE DESEMPENHO CINEMÁTICO E CINÉTICO

JAIRO ALEJANDRO FERNANDEZ ORTEGA
DARIO MENDOZA

Resumo: O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos de dois tipos de treinamento de resistência (TR), um baseado na velocidade de deslocamento de carga (VBT) versus outro realizado a 80% de 1RM (PBT) na massa muscular (MM), osso mineral densidade (BMD), componente mineral ósseo (BMC), EMG, força máxima de agachamento (FSQ), salto vertical (VJ), ciclismo de saída de potência (PP) e tempo de sprint de 30 m (RV30). Oitenta e cinco homens foram divididos aleatoriamente em grupo VBT (n=43) ou PBT (n=42), com uma programação de treinamento de 3 vezes por semana, entre os testes iniciais (Pré-teste) e os testes finais (Pós-teste) foram 12 semanas de treinamento em agachamento total (SQ). O grupo VBT treinou a uma velocidade propulsiva média (MVP) de $0,83 \pm 0,08 \text{ m s}^{-1}$ e o grupo PBT treinou a 80% 1RM.

Palavras-chave: perfil carga-velocidade, treinamento de força, massa óssea, massa muscular, atividade neuromuscular, EMG, desempenho físico

EFFECTS OF VELOCITY-BASED TRAINING-VBT VS. RELATIVE INTENSITY (%1RM) ON BODY COMPOSITION, EMG, AND KINEMATIC AND KINETIC PERFORMANCE VARIABLES

Abstract: The purpose of this study was to investigate the effects of two types of resistance training (RT), one based on load displacement speed (VBT) vs. another performed at 80% of 1RM (PBT) on muscle mass (MM), mineral bone density (BMD) mineral bone component (BMC), EMG, maximal squat strength (FSQ), Vertical jump (VJ), la power output cycling (PP) and sprint 30-m time (RV₃₀). Eighty-five men were randomly divided in VBT group (n=43) or PBT (n=42), with a training schedule of 3 times per week, Between the initial tests (Pre-test) and the final tests (Post-test) there were 12 weeks of training in full squat (SQ). The VBT group trained at a mean propulsive velocity (MVP) of $0.83 \pm 0.08 \text{ m s}^{-1}$ and the PBT group trained at 80% 1RM.

Keywords: load-velocity profile, strength training, bone mass, muscular mass, neuromuscular activity, EMG, physical performance

EFFECTOS DE DOS TIPOS DE ENTRENAMIENTO EN FUERZA UNO BASADO EN LA VELOCIDAD DE EJECUCIÓN Y OTRO EN % DE 1RM SOBRE LA COMPOSICIÓN CORPORAL, ACTIVACIÓN NEUROMUSCULAR, Y VARIABLES CINÉTICAS Y CINEMÁTICAS

Resumen: El propósito de este estudio fue investigar los efectos de dos tipos de entrenamiento de resistencia (RT), uno basado en la velocidad de desplazamiento de carga (VBT) versus otro realizado al 80% de 1RM (PBT) sobre la masa muscular (MM), el mineral óseo densidad (BMD) componente mineral ósseo (BMC), EMG, fuerza máxima en sentadilla (FSQ), salto vertical (VJ), ciclismo de potencia (PP) y tiempo de sprint de 30 m (RV30). Ochenta y cinco hombres fueron divididos aleatoriamente en grupo VBT (n=43) o PBT (n=42), con un programa de entrenamiento de 3 veces por semana, entre las pruebas iniciales (Pre-test) y las pruebas finales (Post-test).) hubo 12 semanas de entrenamiento en sentadilla completa (SQ). El grupo VBT entrenó a una velocidad de propulsión media (MVP) de $0,83 \pm 0,08 \text{ m s}^{-1}$ y el grupo PBT entrenó al 80 % de 1RM..

Palabras clave: perfil carga-velocidad, entrenamiento de fuerza, masa ósea, masa muscular, actividad neuromuscular, EMG, rendimiento físico

INTRODUCTION

Traditionally, the intensity during RT has been measured with the percentage of one repetition maximum (%1RM). However, in recent years it has been identified that prescribing strength training starting at %1RM has several drawbacks: maximum strength fluctuates daily due to fatigue, strength increases significantly with continuous training. In recent decades, other forms of quantifying the relative intensity has been developed, One of them is velocity-



based training (VBT). The purpose of this study was to investigate the effects of two types of resistance training (RT), one based on load displacement speed (VBT) vs. another performed at 80% of 1RM (PBT) on muscle mass (MM), mineral bone density (BMD) mineral bone component (BMC), EMG, maximal squat strength (FSQ), Vertical jump (VJ), la power output cycling (PP) and sprint 30-m time (RV₃₀).

METHODS

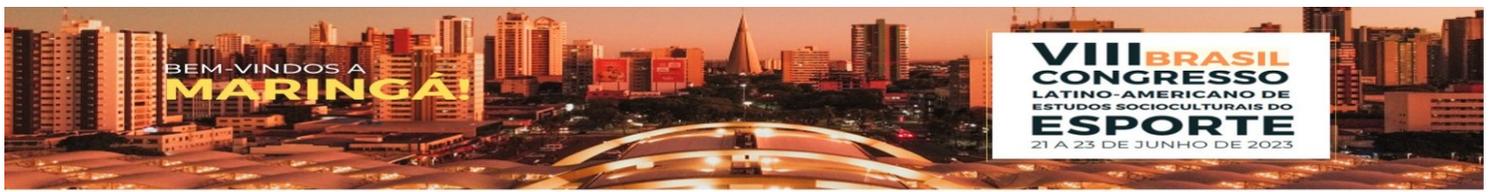
Eighty-five men were randomly divided in VBT group (n=43) or PBT (n=42), with a training schedule of 3 times per week, Between the initial tests (Pre-test) and the final tests (Post-test) there were 12 weeks of training in full squat (SQ). The VBT group trained at a mean propulsive velocity (MVP) of $0.83 \pm 0.08 \text{ m s}^{-1}$ and the PBT group trained at 80% 1RM. Muscle mass, density and bone mineral component of the lower limbs were evaluated by Dual X-ray absorptiometry (DXA), the neuromuscular activity was evaluated with surface electromyography (VL) and vastus medialis (VM), The time in the thirty-meter sprint was evaluated using an infrared light photocell system. Anaerobic power was assessed using the wingate test (WAnT), Vertical jump CMJ (Countermovement Jump) Opto-jump system, 1RM in FSQ was evaluated in the smith machine.

RESULTS

There were no significant differences between the groups at baseline. The RT produced significant increases ($p < 0.05$) in the two groups in FSQ (VBT 29%, PBT 30%), VJ (VBT 16%, PBT 4%), RV30 (VBT 14%, PBT 3%), PP (VBT 31%, PBT 14%), fat-free MM (VBT 2.89%, PBT 3.32%) CMO (VBT 0.69%, PBT 0.47%) and in BMD only for the VBT group (0.70%). No significant variations in EMG activity were observed in any of the groups. Significant differences were identified between the two training groups for BMD, PP, CMJ, and RV30.

CONCLUSION

To the best of our knowledge, this is the first study that has analyzed the effects of two types of isoinertial RT with different execution speeds and loads at similar load volumes on WM, neuromuscular activation, and kinetic and kinematic variables (i.e., force, power, and velocity). The results of the present study provide evidence indicating that in a population of



physically active young people, RT performed at maximum concentric velocity and with low loads, leads to greater favorable adaptations in lean muscle mass, BMD, BMC, FMSQ, VJ height, RV30, PP, and neuromuscular activation, compared to RT performed at low velocity and high load.

VIII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE
ESTUDOS SOCIOCULTURAIS
DO ESPORTE

O ESPORTE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

21-23

JUNHO

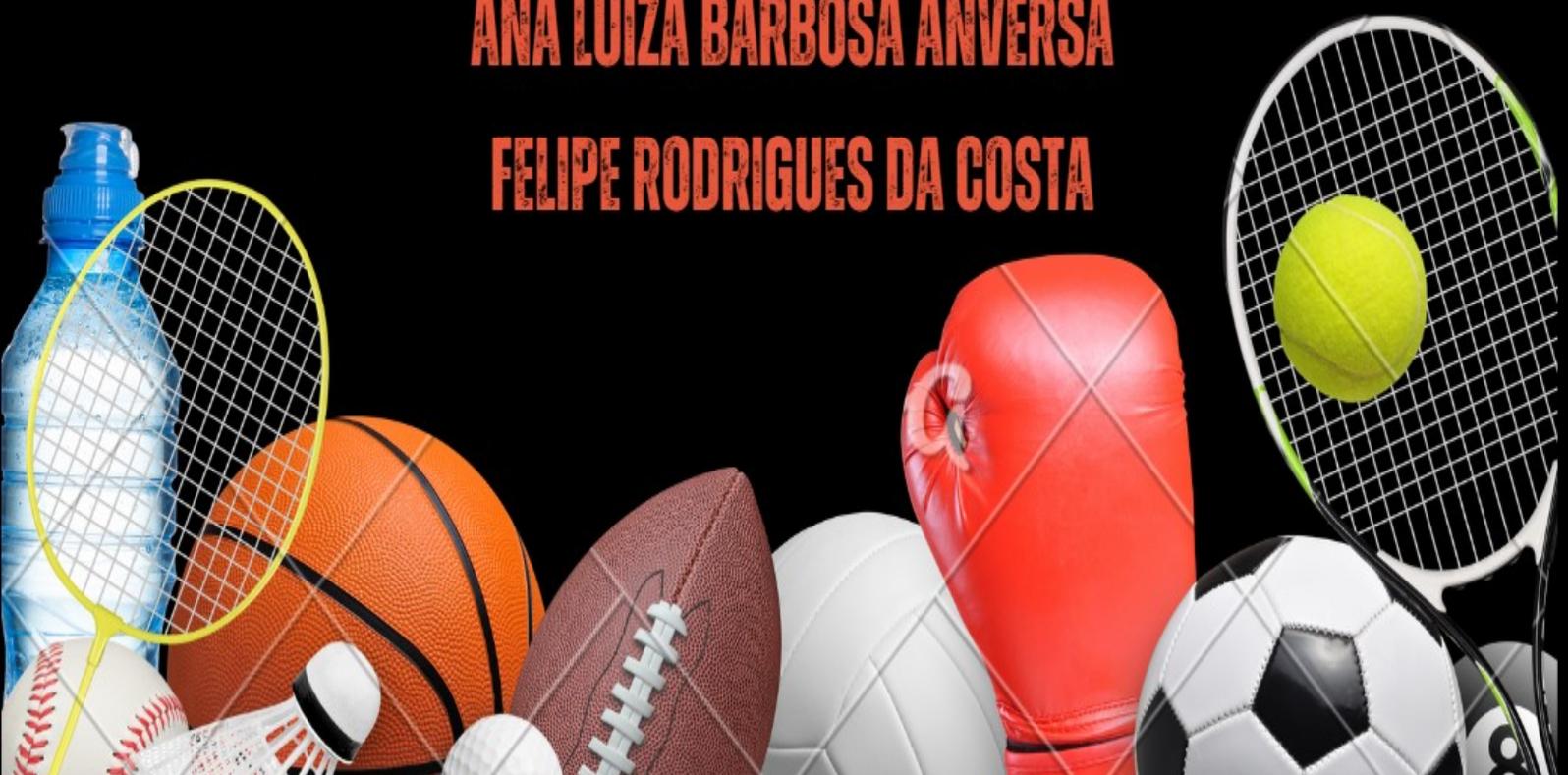
ESPORTE E EDUCAÇÃO

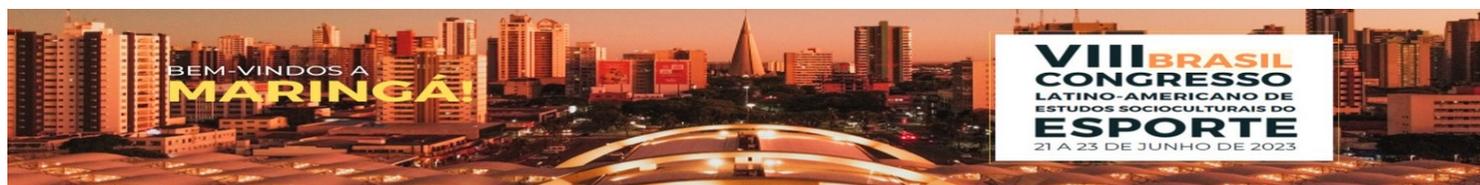
MODERAÇÃO:

VÂNIA FÁTIMA MATIAS DE SOUZA

ANA LUIZA BARBOSA ANVERSA

FELIPE RODRIGUES DA COSTA





A ESCOLA COLONIAL NA VISÃO DO JORNAL DO PROFESSOR: CURRÍCULO E GINÁSTICA

LEOMAR TESCHE

Resumo: A entrada de imigrantes alemães no Rio Grande do Sul também trouxe a escola, necessária aos Evangélicos para a leitura da Bíblia. Na falta de escolas financiadas pelo Estado o próprio grupo resolveu construir e mantê-las dando condições aos seus filhos de frequentar. A sua organização levou anos para concretizar o imaginado ideal. A partir da criação de uma Escola de formação de professores e do Jornal dos professores conseguiram ter elementos para que o projeto de escola nos moldes das suas origens fosse idealizado pensando em currículo e planos de aula ministrado por professores capacitados e como componente curricular o Turnen/Ginástica.

Palavras-chave: Turnen, Currículo, plano de aula, Ginástica

THE COLONIAL SCHOOL FROM THE VIEW OF THE TEACHER'S JOURNAL: CURRICULUM AND GYM

Abstract: The arrival of German immigrants in Rio Grande do Sul also brought the necessary school for Evangelicals to read the Bible. In the absence of state-funded schools, the group itself decided to build and maintain them, providing conditions for their children to attend. Its organization took years to realize the imagined ideal. From the creation of a School of Teacher Training and the Journal of Teachers, they managed to have elements for the school project in the mold of its origins to be idealized thinking about curriculum and lesson plans taught by trained teachers and Turnen as a curricular component.

Keywords: Turnen, Curriculum, lesson plan, Gym.

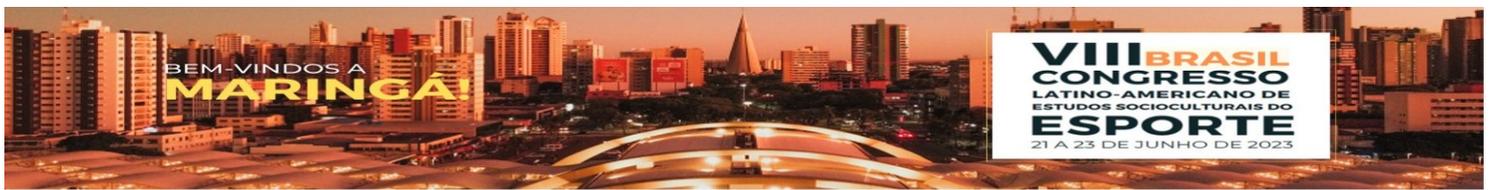
LA ESCUELA COLONIAL DESDE LA MIRADA DEL DIARIO DEL MAESTRO: CURRÍCULO Y GIMNASIA

Resumen: La llegada de inmigrantes alemanes a Rio Grande do Sul también trajo la escuela necesaria para que los evangélicos leyeran la Biblia. Ante la falta de escuelas financiadas por el estado, el propio grupo decidió construirlas y mantenerlas, brindando las condiciones para que asistieran sus hijos. Su organización tardó años en realizar el ideal imaginado. A partir de la creación de una Escuela de Formación Docente y de la Revista de Profesores, lograron tener elementos para que el proyecto escolar en el molde de sus orígenes sea idealizado pensando en el currículo y planes de clase impartidos por docentes capacitados y Turnen como componente curricular.

Palabras clave: Turnen, Curriculum, plan de estudios, Gimnasia.

INTRODUÇÃO

A nossa proposta foi de estudar e entender, a partir da escola colonial na visão do jornal Evangelischen Lehrervereins: o Allgemeine Lehrerzeitung für Rio Grande do Sul—ALZ- (Associação de Professores Alemães Evangélicos no Rio Grande do Sul e Jornal Geral dos Professores para o Rio Grande do Sul), a construção do currículo e planos de aula através



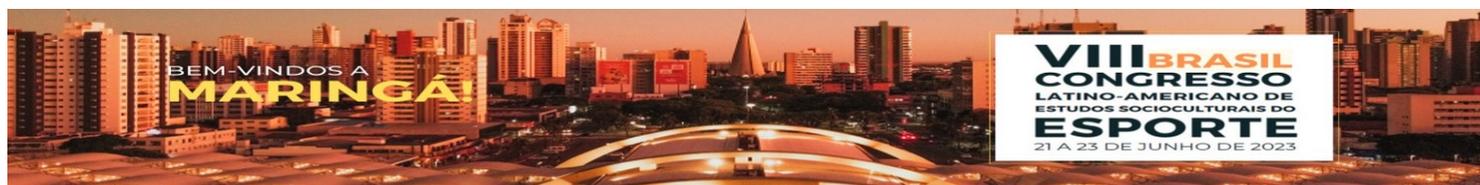
do destacado meio de comunicação que municiaava, orientava e discutia com os professores que trabalhavam nas escolas evangélicas, principalmente nos locais mais longínquos do Rio Grande do Sul/Brasil. O referido jornal circulou entre os anos 1902 a 1938. O objetivo e as perguntas norteadoras são como era abordado a construção do currículo e ou discussão dos planos de aula das escolas tendo o foco no componente curricular Educação Física, tratado no jornal e nas escolas como Turnen . As perguntas que levantamos na medida em que analisávamos os documentos primários do referido jornal foram: Quais as orientações recebidas pelas escolas elementares na construção do currículo e dos planos de aula para a prática e o fomento do Turnen? Através de alguns trabalhos publicados sobre a escola e o Turnen muito se têm discutido e estudado no Rio Grande do Sul sobre esses temas, por exemplo: Kreutz (1994), Rambo (1994 e 1996), Tesche (1996 e 2001), Wieser (1990) e Hoppen (s/d). O referido estudo foi realizado em parte, pelas fontes primárias e secundárias dos documentos, ou seja, O Jornal do Professor de circulação entre 1902 a 1938.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A escola comunitária ou confessional Evangélica nasceu da necessidade de os imigrantes instruírem seus filhos, pelo fato de que o Estado não dava condições de fazê-lo. Pais e Igreja tomaram a si a responsabilidade de construir e financiarem a escola que deveria ser para os seus filhos. Os currículos e as atividades eram de suas inteiras responsabilidades, portanto, é neste sentido que faremos uma análise das escolas que incluíam o Turnen como atividade obrigatória e ou lazer nas aulas. Lembrando que não havia nenhuma Instituição formadora de Professores o que aconteceu somente em 1909, antes disso, de acordo com Hoppen (s/d):

Pais ensinávamos filhos em casa, admitindo neste ensino, geralmente, filhos de vizinhos. Desse ensaio primitivo, nasce a escola particular, que, muitas vezes, por anos a fio, funcionava num recinto de moradia de professor, que, em geral, era uma pessoa idosa, homem ou mulher com certo nível de formação, que procurava ensinar as primeiras letras e noções da aritmética às crianças da redondeza. Aos poucos, surgia a escola em um prédio comunitário.

Tendo construído a Escola, muitas vezes precária, pensavam em sua organização e com o surgimento de dois importantes elementos, a escola de formação de professores e o Jornal do Professor, puderam pensar a escola com todos os seus elementos de organização: o currículo e planos de aula. Discussão sobre o currículo e os componentes curriculares e



conteúdos sempre foram construído pela mantenedora. Muito trabalho, muitas divergências e muita falta de professores habilitados, por isso, em várias oportunidades o Pastor da Comunidade também fora professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações oferecidas pelo Jornal são imensas e frutíferas para realizar análise das escolas e orientações no período de circulação do referido jornal. Como era editado em alemão na política do Estado Novo deixou de existir. O Turnen como componente curricular teve forte presença e na ausência de espaço, nas escolas onde existiam as Sociedades de Ginástica eram os participantes daquela Instituição que ministravam as aulas na própria Sociedade e caso não houvesse era o professor que administrava na escola com aparelhos construídos por um marceneiro da localidade e aulas ministradas no chão batido.

REFERÊNCIAS

Allgemeine Lehrerzeitung für Rio Grande do Sul; Vereinsblatt des Deutschen Evangelischen Lehrervereins in Rio Grande do Sul. (ALZ). 1902 a 1938.

KREUTZ, Lúcio. Escolas da imigração alemã no Rio Grande do Sul; perspectiva histórica. In: Os alemães no sul do Brasil. Org: MAUCH, Claudia; VASCONCELOS, Naira. Canoas: Ulbra, 1994

RAMBO, Arthur Blásio. No meio da mata era preciso inventar o mundo. In: Os alemães que viraram gaúchos. Zero Hora. Porto Alegre, 23-7-1994. Caderno Cultural

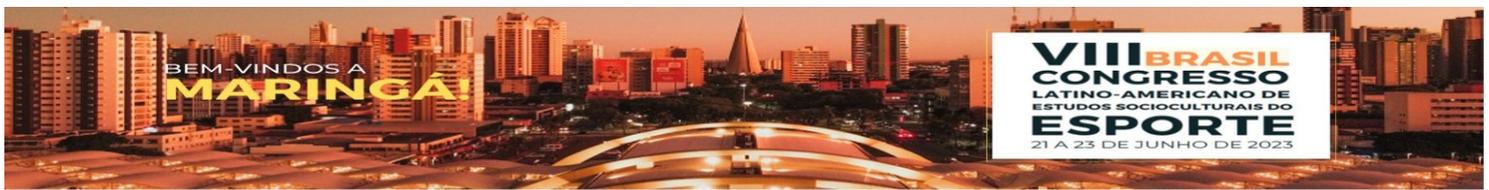
TESCHE, Leomar. A Prática do Turnen entre Imigrantes Alemães e seus Descendentes no Rio Grande do Sul: 1867 – 1942. Ed.Unijui: Ijuí, 1996

_____ O Turnen, a Educação e a Educação Física nas Escolas Teuto-brasileiras no Rio Grande do Sul: 1852- 1940. Ed.Unijui: Ijuí, 2002

WIESER, Lothar. Deutsches Turnen in Brasilien. Deutsche Auswanderung und die Entwicklung des Deutsche-Brasilianischen Turnwesens bis zum Jahre 1917. London: Arena, (1990)

HOPPEN, Arnildo. Formação de Professores Evangélicos no Rio Grande do Sul. I Parte (1909 – 1939). São Leopoldo: Sinodal (s/d).

WITT, Osmar. Por que os luteranos são chamados de protestantes Jornal Evangélico, Porto Alegre, julho 1999, ano 27, n. 622, p.8



FOMENTANDO A IMAGINAÇÃO SOCIOLÓGICA – OBSERVAÇÕES DE UM ESTÁGIO DOCENTE NA DISCIPLINA “SOCIOLOGIA DO ESPORTE”

NARAYANA ASTRA VAN AMSTEL

Resumo: Trata-se de um relatório de vivências e observações de um estágio em docência, na formação de Doutorado em Sociologia na UFPR, realizado na disciplina “Sociologia do Esporte”, curso de Bacharel em Educação Física, em um período especial realizado entre o fim de 2022 e início de 2023. O processo de ensino-aprendizagem foi pautado tanto por uma metodologia passiva, com algumas aulas expositivas, quanto por métodos ativos em que os alunos, pesquisando temas vinculados à Sociologia do Esporte que partiram de seu próprio interesse, apresentaram aos colegas e ao docente seminários estruturados em categorias de análise e subsidiado por reflexões teóricas.

Palavras-Chave: Educação; Sociologia do Esporte; Estágio; Educação Física.

FOSTERING THE SOCIOLOGICAL IMAGINATION – OBSERVATIONS FROM A TEACHING INTERNSHIP IN THE SUBJECT “SOCIOLOGY OS SPORTS”

Abstract: It is a report on the experiences and observations of a teaching internship, in the formation of Sociology PhD at UFPR, carried out in the discipline "Sociology of Sport", Bachelor's course in Physical Education, in a special period carried out between the end of 2022 and early 2023. The teaching-learning process was guided both by a passive methodology, with some lectures, and by active methods in which students, researching topics related to the Sociology of Sport that started from their own interest, presented to the colleagues and professor seminars structured in categories of analysis and subsidized by theoretical reflections.

Key-words: Education; Sociology of Sport; Internship; Physical Education.

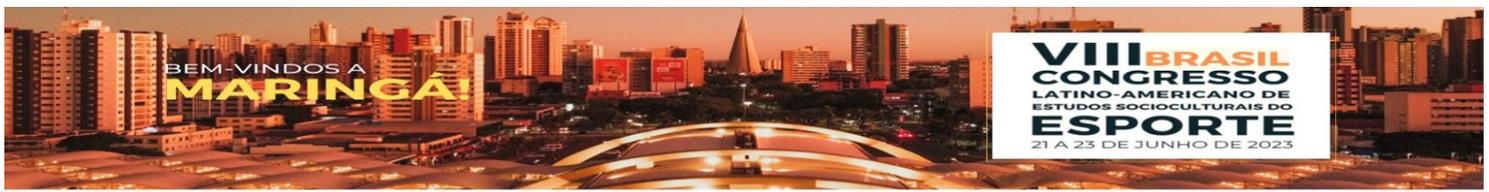
FOMENTANDO LA IMAGINACIÓN SOCIOLÓGICA-OBSERVACIONES DE UNA PRÁCTICA DOCENTE EN LA ASIGNATURA “SOCIOLOGÍA DEL DEPORTE”

Resumen: Es un informe sobre las experiencias y observaciones de una pasantía docente, en la formación de un Doctorado en Sociología en la UFPR, realizada en la disciplina "Sociología del Deporte", curso de Licenciatura en Educación Física, en un período especial realizado entre los finales de 2022 y principios de 2023. El proceso de enseñanza-aprendizaje estuvo guiado tanto por una metodología pasiva, con algunas clases magistrales, como por métodos activos en los que los estudiantes, investigando temas relacionados con la Sociología del Deporte que partían de su propio interés, exponían al Seminarios de colegas y profesores estructurados en categorías de análisis y subsidiados por reflexiones teóricas.

Palabras-clave: Educación; Sociología del Deporte; Pasantía; Educación Física.

INTRODUÇÃO

O estágio em prática docência nos cursos de pós-graduação fundamenta a futura atuação profissional do professor em formação. Sob o acompanhamento supervisionado do orientador que preside a disciplina, tem-se a oportunidade de observar, auxiliar e conduzir aulas, avaliações e atividades para assimilação do conteúdo. Ter o contato direto com os



alunos da graduação possibilita melhor conhecer o que lhes é mais interessante para aprender; quais conteúdos tem maior facilidade ou dificuldade; quais são as expectativas manifestas, entre outros elementos importantes formação docente.

Em específico aos cursos de Educação Física, a disciplina Sociologia do Esporte pode despertar sentimentos de estranhamento. Pela natureza prática de muitas disciplinas do curso, pode-se notar que muitos estudantes tem receio do quanto poderá ser relevante ter contato com uma disciplina que demanda apropriação teórica e leitura constante. Nesse relato descrevo como muitos preconceitos com essa disciplina foram superados, tendo por mérito a construção gradual e didática de um processo de ensino-aprendizagem que possibilitou aos alunos reconhecerem as possibilidades de se fazer uma leitura do esporte para além do senso comum, usufruindo de referenciais teóricos da Sociologia do Esporte.

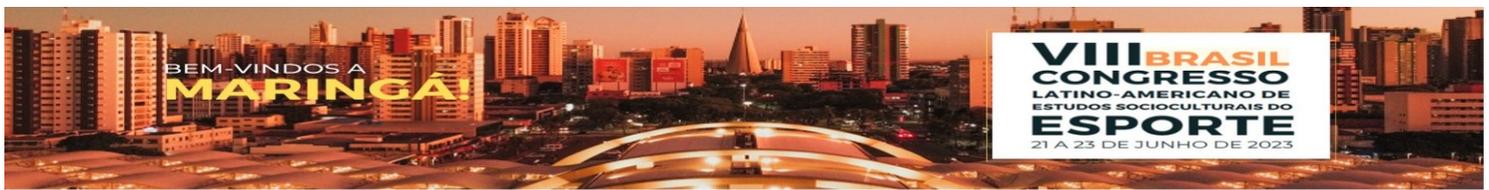
Esse trabalho tem uma inspiração no artigo de Souza, Medeiros, Almeida e Marchi Júnior, em artigo publicado no periódico científico *Motrivivência* em 2012. Na ocasião os autores relataram determinados encaminhamentos para condução de uma disciplina de Sociologia do Esporte na graduação, metodologia essa que foi repetida nessa prática docente exatamente uma década depois.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse trabalho tem por objetivo descrever experiências e observações em um estágio de docência, vinculado ao programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Paraná – PPGSOCIO/UFPR. Esse estágio foi realizado entre meu 3º e 4º ano de doutoramento, isto é, final de 2022 e começo de 2023, na disciplina de Sociologia do Esporte, ministrada pelo prof. Dr. Wanderley Marchi Júnior, para alunos de Graduação de Bacharelado em Educação Física³⁷.

Esse relato está dividido em dois momentos. Na primeira parte efetua-se uma descrição dos principais conteúdos da disciplina; em seguida, discute-se o *feedback* dos alunos e propondo sugestões para implementação de disciplinas em Sociologia do Esporte em cursos de graduação em Educação Física.

³⁷ Cabe destacar que a disciplina foi realizada em um período de duração especial, no contexto de pós-pandemia, o que provocou um calendário mais condensado nos encontros.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diversos momentos marcaram a condução da disciplina. Apresentou-se o conceito de “artesanaria intelectual”, tal como pensado por Ortiz (2002) a partir de Charles Wright Mills (2009), em que foi mostrado aos alunos que os problemas sociológicos devem ser produzidos cuidadosamente, visando uma dimensão de totalidade do produto, em que o “artesão pesquisador” é responsável por cada etapa da confecção do estudo. Nesse sentido, os alunos devem ter o cuidado com a seleção das fontes, o emprego de conceitos, o diálogo teórico, entre outros elementos; semelhante a um alfaiate, deve-se “costurar” o problema de pesquisa, hipótese, as evidências dos dados, a conclusão, etc.

Buscou-se pontuar nas aulas que o senso comum constitui um ponto de partida da pesquisa, e não um elemento negativo a ser combatido pelo pesquisador. Pelo contrário, por meio do que é conhecido pelo senso comum, pode-se pensar em hipóteses que o confirmem ou rejeitem.

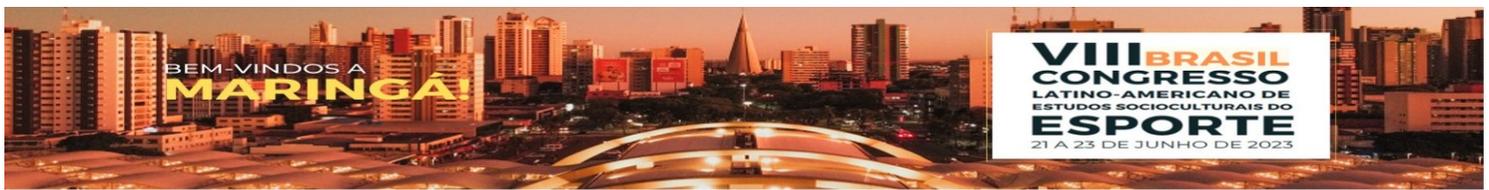
Os alunos conheceram as categorias de análise mais frequentes em estudos da área, saber: dominação ideológica, resistência, diversidade, inclusão social, secularização, racionalização, globalização, catarse, violência, distinção social, identidade, corporeidade e ecologização.

Cinco abordagens teóricas foram destacadas: Teoria do Jogo; Teoria Marxista; Teoria do Processo Civilizador; Teoria Reflexiva dos Campos; e Teoria da Globalização e Pós-modernidade. Os referenciais teóricos discutidos giraram em torno de Huizinga, Caillois, Marx, Brohm, Elias, Dunning e Bourdieu.

A avaliação dos alunos deu-se por duas vias: 1) prova escrita individual, dissertativa, tendo por conteúdo a interpretação de uma matéria jornalística a partir de uma das teorias, referenciais teóricos e categorias apresentadas nas aulas prévias; 2) seminário em grupos, apresentando uma reflexão sociológica de um tópico previamente escolhido pelos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da disciplina, um considerável número de alunos relatou mudanças de olhar em relação ao que esperavam inicialmente da disciplina, percebendo uma relevância e aplicações práticas para o exercício cotidiano da profissão de professor de Educação Física. Ademais, alguns alunos despertaram interesse em realizar suas monografias à partir dos temas



abordados em aula, além de manifestarem desejo em participar do grupo de pesquisa voltado aos estudos de Esporte, Lazer e Sociedade.

REFERÊNCIAS

MILLS, C. Wright. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

SOUZA, J; MEDEIROS, C; ALMEIDA, B; MARCHI JÚNIOR, W. Metodologia do ensino e da pesquisa em sociologia do esporte na Universidade Federal do Paraná: o programa investigativo do Centro de Pesquisa em Esporte, Lazer e Sociedade. **Motrivivência**, n. 38, p. 247-261, 2012.

FINANCIAMENTO

O autor é bolsista de doutorado da CAPES.



SUBCAMPO DO VOLEIBOL SOCIAL: O “SENTIDO PRÁTICO” NOS PROJETOS SOCIOESPORTIVOS BRASILEIRO

ALESSANDRA WEISS FERRAZ DE OLIVEIRA
WANDERLEY MARCHI JÚNIOR

Resumo: Os projetos socioesportivos tem balizado as discussões no meio acadêmico, principalmente, com relação aos interesses políticos e econômicos que mantêm diversos projetos. A presente investigação perpassa essa esteira de discussão, pois existe a necessidade de maiores debates sobre a prática profissional e os discursos que vinculam o esporte às demandas sociais. Quando se refere ao voleibol, existe um aspecto importante a considerar: o acesso restrito aos clubes e a existência de projetos socioesportivos de acesso público. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa foi identificar o sentido prático atribuído ao voleibol nos projetos socioesportivos brasileiro.

Palavras-chave: Projetos socioesportivos. Voleibol. Sociologia do Esporte. Pierre Bourdieu.

SUBFIELD OF SOCIAL VOLLEYBALL: THE “PRACTICAL SENSE” IN BRAZILIAN SOCIO-SPORT PROJECTS

Abstract: Socio-sports projects have been the focus of discussions in the academic environment, especially regarding the political and economic interests that sustain several projects. The present investigation permeates this discussion, for there is a need for more debates about the professional practice and the discourses that link sports to social demands. When it comes to volleyball, there is an important aspect to consider: the restricted access to clubs and the existence of social-sports projects of public access. In this sense, the objective of this research was to identify the practical meaning attributed to volleyball in Brazilian socio-sports projects.

Keywords: Socio-sports projects. Volleyball. Sociology of Sport. Pierre Bourdieu.

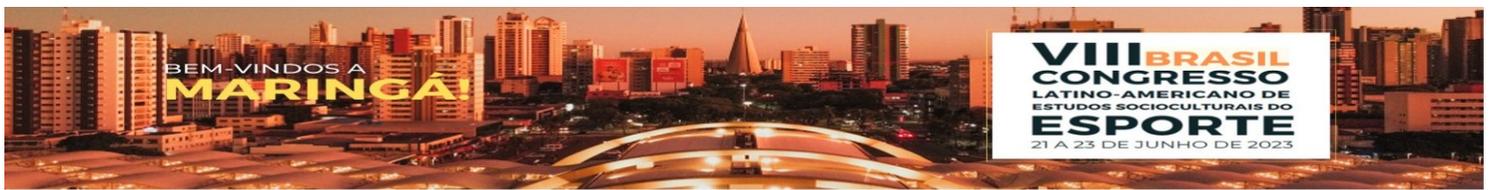
SUBCAMPO DEL VOLEIBOL SOCIAL: EL “SENTIDO PRÁCTICO” EN LOS PROYECTOS SOCIODEPORTIVOS BRASILEÑOS

Resumen: Los proyectos socio-deportivos han marcado las discusiones en el medio académico, especialmente en lo que se refiere a los intereses políticos y económicos que mantienen diversos proyectos. La presente investigación permea esta discusión, ya que es necesario profundizar los debates sobre la práctica profesional y los discursos que vinculan el deporte a las demandas sociales. En lo que respecta al voleibol, hay un aspecto importante a considerar: el acceso restringido a los clubes y la existencia de proyectos sociodeportivos de acceso público. En este sentido, el objetivo de esta investigación fue identificar el significado práctico atribuido al voleibol en los proyectos sociodeportivos brasileños.

Palabras-clave: Proyectos socio-deportivos. Voleibol. Sociología del Deporte. Pierre Bourdieu.

Introdução

Apesar das discussões balizadas no meio acadêmico sobre projetos socioesportivos não serem recentes, esse campo de investigação necessita maiores debates sobre o sentido



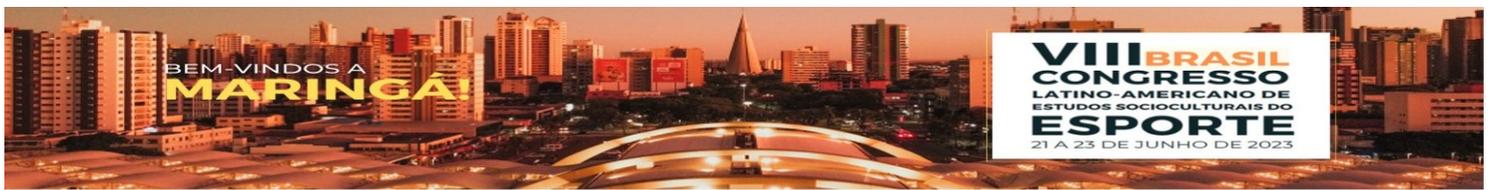
prático que norteia a ação profissional e institucional. A pesquisa sobre o funcionamento de projetos socioesportivos no contexto brasileiro pode apresentar desafios, principalmente, com relação a compreensão sobre aquilo que se efetiva na prática profissional e o discurso engendrado por disposições.

Em se tratando de projetos sociais de voleibol, se faz necessário considerar alguns aspectos diferenciais dessa modalidade, como afirmou Marchi Jr (2004), o voleibol alcançou a posição de esporte popularizado no país, contudo, houve alguns percalços no caminho do rendimento e do amador. No esporte amador havia uma parcela significativa de alunos participando das competições escolares que, após o término dos jogos, se deparavam com uma diminuição considerável nos treinos, precisando buscar os clubes de acesso restrito, se tornando um empecilho para os não associados. Ao longo do tempo, esse esporte ingressou nos projetos sociais e atualmente se encontra presente na vida de crianças e adolescentes de diferentes classes sociais, é ofertado por instituições públicas, privadas e não governamentais, muitas vezes associado a uma figura pública e, por vezes, parece ser a oferta de um produto antes da demanda capaz de solucionar várias problemáticas sociais. Diante desse contexto supracitado, questionamos qual o sentido prático atribuído ao voleibol nos projetos socioesportivos brasileiro?

Procedimentos Metodológicos

Essa investigação caracteriza-se como exploratória descritiva, na plataforma de busca do google foi realizado um mapeamento entre os meses de agosto, setembro e outubro de 2021. Pesquisamos os seguintes termos: projeto de voleibol, projeto de voleibol brasileiro, projeto social de voleibol e projeto esportivo de voleibol. Foram encontrados 13 projetos sociais da modalidade: Projeto Bom de Bola Bom de Escola; VivaVôlei; Projeto Sada Vôlei; Escola de Vôlei Bernardino; Projeto Voleibol de Mauá; Projeto Ijuí Pró-Vôlei; Vôlei Renata; Projeto Vôlei Cidadão; São Bento Vôlei; Vôlei Herondina; Vôlei Futuro; Projeto Vôlei Mania e Projeto Três Toques Botucatu/SP. Os dados encontrados nas *websites* foram estruturados a partir da Sociologia de Pierre Bourdieu: disposição dos agentes; capitais em jogo; tensões e disputas; leis do campo; intencionalidades políticas, sociais e educacionais; por fim, significados e ressignificados da prática esportiva.

Resultados e Discussões



A maioria dos projetos investigados envolvem instituições não governamentais em parceria com órgãos públicos e privados. Nessa relação o esporte social costuma ser associado a um produto útil para a resolução de problemas sociais, integrando ações que repercutem em outros campos como o educacional, assistencial, entre outros. Com o intuito de manter ativo o projeto social, hipoteticamente, essa possível estruturação no campo esportivo cria um cenário interessante entre instituições e agentes que disputam capitais, seja econômico, social, cultural ou simbólico, para manter o valor do esporte social (e assim sua existência) conforme foi definido e reconhecido no jogo (BOURDIEU, 2017; 2019). Na maioria das vezes, essas ações almejam o lucro, o patrocínio, a visibilidade de uma marca ou de um agente, o que indica que a comercialização mobiliza o voleibol em diferentes regiões do país e por vezes colabora para a sua massificação, a qual se encontra a cargo de classes com maior poder na estrutura esportiva.

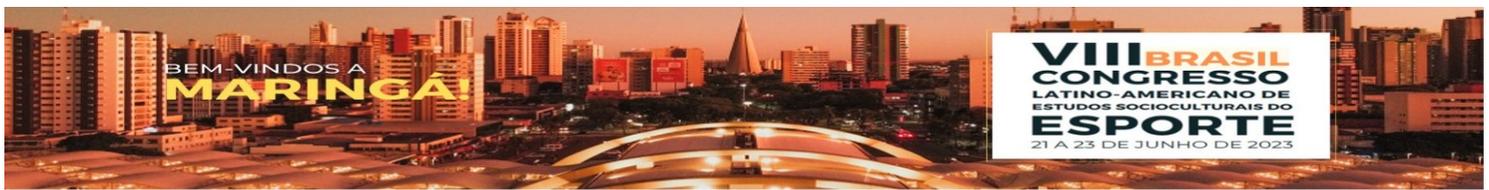
Ressalta-se que a abertura de diversos projetos esportivos pelo país parece ter relação direta com a Lei Pelé, que regulamenta o esporte no Brasil e garante o acesso da população a prática, pois assegura o repasse de recursos financeiros aos projetos esportivos a partir de políticas públicas. Porém, a ausência de definição das funções e atribuições de cada ente federativo repercute na abrangência de ações propostas nos projetos sociais.

Considerações finais

Os projetos sociais de voleibol surgiram em decorrência das particularidades de cada região, alguns incentivados por empresas privadas em prol de um produto economicamente rentável, outros para manter a marca de um agente popularmente conhecido no meio esportivo e, por vezes, esteve associado a outros campos legitimados, como o educacional. O que fez adquirir diferentes sentidos e significados que tem se transformado em decorrência das necessidades de agentes e instituições. A ausência de uma especificidade em Lei sobre o esporte social torna a prática esportiva, segundo plano nas ações e propostas a serem implementadas nos projetos esportivos.

Referências

- BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento**. 2 ed. Porto Alegre: Zouk, 2017.
- BOURDIEU, Pierre. **Questões de sociologia**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2019.
- MARCHI JR, Wanderley. **“Sacando” o Voleibol**. São Paulo: Hucitec; Ijuí, Rio Grande do Sul: Unijuí, 2004.



O PET EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: PRÁTICAS CORPORAIS INTEGRATIVAS, CENTRO DE MEMÓRIA E PROJETO SEM FRONTEIRAS

MARCO AURÉLIO
LUIZ ANDRE KLETEMBERG DE OLIVEIRA
ANDRÉ CAPRARO

Resumo: Esta pesquisa faz parte do PET EF UFPR, objetivando apresentar um relato da proposta do grupo (ações de 2023), através da metodologia qualitativa. Na vertente ensino, as ações foram palestras e oficinas, sendo realizadas de maneira presencial. Na pesquisa, além da escrita de artigos, ocorreram grupos de estudos. Na extensão, manteve-se ações em três contextos: projeto de extensão “Sem Fronteiras”, projeto “Práticas Integrativas na Escola Municipal Paulo Esmanhoto”, projeto “Centro de Memória”. Por fim, considera-se que a soma contribuiu na formação no âmbito de vivências na iniciação à docência, na troca de conhecimentos com a comunidade interna e externa.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial, Práticas Corporais Integrativas, Formação de Professores.

PET PHYSICAL EDUCATION AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARANÁ: INTEGRATIVE BODY PRACTICES, MEMORY CENTER, AND PROJECT WITHOUT BORDERS

Abstract: This research is part of the PET EF UFPR, aiming to present a report of the group's proposal (actions of 2023), through the qualitative methodology. On the teaching side, the actions were lectures and workshops, being carried out face-to-face. In research, besides the writing of articles, there were study groups. In extension, actions were kept in three contexts: extension project "Without Borders", project "Integrative Practices in the Paulo Esmanhoto Municipal School", project "Memory Center". Finally, it is considered that the sum contributed to the formation in the scope of experiences in the initiation to teaching, in the exchange of knowledge with the internal and external community.

Keywords: Tutorial Education Program, Integrative Body Practices, Teacher Training

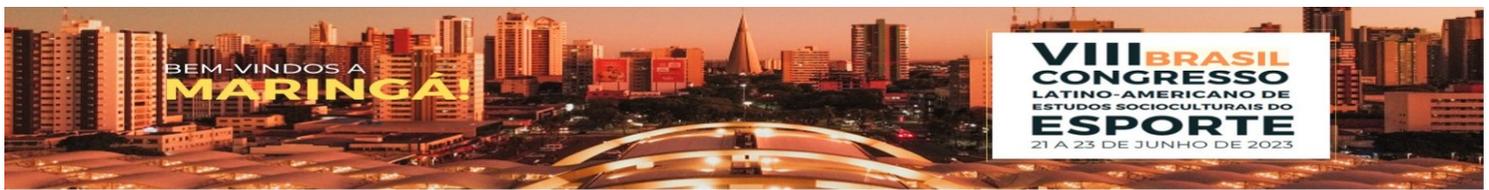
PET EDUCACIÓN FÍSICA EN LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE PARANÁ: PRÁCTICAS CORPORALES INTEGRADORAS, CENTRO DE MEMORIA Y PROYECTO SIN FRONTERAS

Resumen: Esta investigación forma parte del PET EF UFPR, con el objetivo de presentar un informe de la propuesta del grupo (acciones de 2023), a través de la metodología cualitativa. En la parte de enseñanza, las acciones fueron conferencias y talleres, siendo realizadas de forma presencial. En investigación, además de la redacción de artículos, hubo grupos de estudio. En extensión, hubo acciones en tres contextos: proyecto de extensión "Sin Fronteras", proyecto "Prácticas Integrativas en la Escuela Municipal Paulo Esmanhoto", proyecto "Centro de Memoria". Por último, se considera que la suma contribuyó a la formación en el contexto de experiencias en la iniciación de la enseñanza, en el intercambio de conocimientos con la comunidad interna y externa.

Palabra Clave: Programa de Educación Tutorial, Prácticas Corporales Integradoras, Formación Docente.

Introdução

O Programa de Educação Tutorial - PET Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR), tem como objetivo geral oferecer e/ou ampliar, na formação inicial de professores de Educação Física: 1) o repertório de experiências sócio-corporais dos acadêmicos e participantes, por meio do contato com as práticas corporais integrativas; 2) os



estudos históricos acerca da preservação da memória da Educação Física local; 3) as atividades físicas junto a um grupo de idosos. Também almeja fomentar o interesse pela pesquisa e investimento na produção científica nestas temáticas. Dessa forma, espera-se que os(as) futuros(as) professores(as) compreendam as características das práticas integrativas corporais e as exigências e especificidades nos diferentes grupos sociais e contextos educativos.

Procedimentos Metodológicos

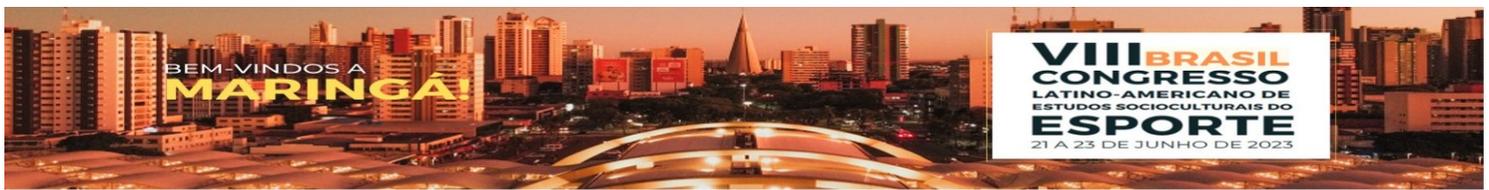
Nesse contexto, esta escrita tem por objetivo apresentar um relato da proposta de trabalho do grupo PET, e suas ações feitas no ano de 2023, através da metodologia qualitativa com base em relatos de acadêmicos.

Resultados e Discussões

Na vertente do ensino, todas as ações de palestras e oficinas estão sendo realizadas de maneira presencial. Já no eixo da pesquisa, além da elaboração de artigos de relatos de experiência individual, ocorrem grupos de estudos voltados às temáticas afins, com o princípio de que eles servirão de suporte teórico às práticas. No eixo extensionista, o PET manteve as suas ações em três contextos educativos: no projeto de extensão “Sem Fronteiras: atividades corporais para adultos maduros e idosos/PSF”, no projeto “Práticas Integrativas na Escola Municipal Paulo R. Guimarães Esmanhoto”, o terceiro projeto está relacionado ao “Centro de Memória da Educação Física no Paraná”, voltado aos estudos e pesquisas de documentos históricos da área.

Considerações Finais

Por fim, considera-se que o que já foi realizado neste ano, contribuiu na formação dos acadêmicos no âmbito de vivências novas na iniciação à docência, na troca de conhecimentos com a comunidade interna e externa à universidade.



PERCEÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA DUPLA CARREIRA DE ESTUDANTES-ATLETAS BRASILEIROS.

GUILHERME ALVES GRUBERTT
SARA MÁRQUEZ
MARIA ANGÉLICA ALVES MORAIS
HELIO SERASSUELO JUNIOR

Resumo: O objetivo desse estudo foi investigar em que medida escores das percepções das competências da dupla carreira variam entre estudantes-atletas de ambos os sexos, IES e escolaridade. Para tanto, foi utilizado a versão brasileira do DCCQ-A. Estudantes-atletas femininas apresentaram escores menores de Consciência Emocional e escores maiores de Gestão da dupla carreira. Estudantes-atletas de IES privadas apresentaram escores maiores de Inteligência social e adaptabilidade. O estudo confirmou a relevância das competências da dupla carreira e recomenda que as diferenças entre sexo e IES devam ser consideradas no desenvolvimento da dupla carreira.

Palavras-chave: esporte, educação, carreira esportiva, jovem atleta.

BRAZILIAN STUDENT-ATHLETES' PERCEPTION OF DUAL CAREER COMPETENCIES

Abstract: The aim of this study was to investigate to what extent perceptions scores of dual career competencies vary for student-athletes of both sex, educational institution (EI), and education level. The Brazilian version of the DCCQ-A was used for this purpose. Female student-athletes showed lower scores of Emotional Awareness and higher scores of Dual Career Management. Student-athletes from private EI showed higher scores of Social Intelligence and Adaptability. This study confirmed the relevance of dual career competencies and recommends that sex and EI differences should be considered in dual career development.

Keywords: sport, education, sports career, young athlete

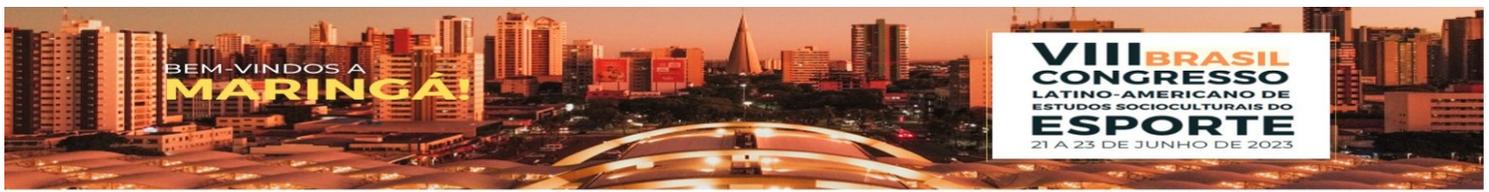
PERCEPCIÓN DE LAS COMPETENCIAS DE CARRERA DUAL DE ESTUDIANTES-DEPORTISTAS BRASILEÑOS.

Resumen: El objetivo del estudio fue investigar en qué medida las percepciones de las competencias de la carrera dual varían para los estudiantes-deportistas de ambos sexos, IE y nivel de educación. Para eso, se utilizó la versión brasileña del DCCQ-A. Las estudiantes-deportistas obtuvieron puntuaciones más bajas en Conciencia emocional y más altas en Gestión de la carrera dual. Los estudiantes-deportistas de IE privadas obtuvieron puntuaciones más altas en Inteligencia Social y Adaptabilidad. Este estudio confirma la relevancia de las competencias y recomienda que se tengan en cuenta las diferencias de sexo y de IE en el desarrollo de la carrera dual.

Palabras clave: deporte, educación, carrera deportiva, joven deportista.

Introdução

A dupla carreira representa o processo de formação esportiva em concomitância com a formação educacional ou vocacional (Stambulova; Harwood, 2022). As competências da



dupla carreira são caracterizadas pelas habilidades que permitem os atletas combinarem efetivamente a formação educacional com a carreira esportiva (Wylleman et al., 2017). Até o atual momento não há evidências sobre as competências da dupla carreira de estudantes-atletas brasileiros baseadas em instrumentos com abordagem holística.

Objetivo

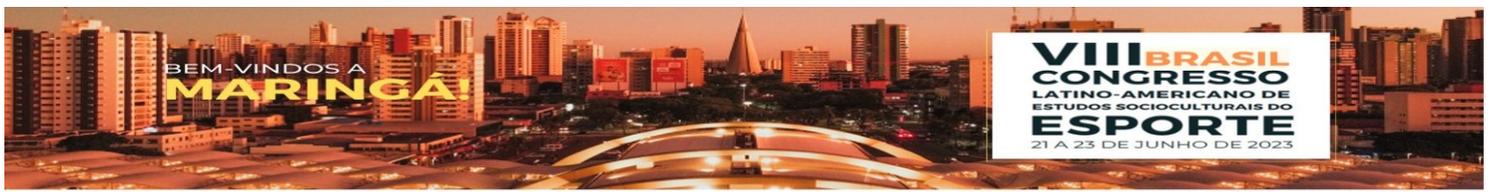
Investigar em que medida os escores das competências variam para estudantes-atletas de ambos os sexos, tipos de IES (privada e particular) e nível de escolaridade (ensino básico e ensino superior).

Procedimentos metodológicos

Foram avaliados 745 estudantes-atletas membros do programa Geração Olímpica e Paralímpica ($M_{idade} 17,3 + 5,4$; sexo feminino 54%; estudantes-atletas com deficiência 8%), que responderam a versão brasileira do DCCQ-A (GRUBERTT; MÁRQUEZ; SERASSUELO JUNIOR, 2023, no prelo). Esse instrumento é composto por 29 itens que medem as atitudes de estudantes-atletas e resultam em quatro fatores de competência da dupla carreira distintos (Gestão da dupla carreira, Planejamento de carreira, Consciência emocional e Inteligência/adaptabilidade social). Foram realizadas uma Análise Multivariada de Variância (MANOVA) e análises de *post-hoc* de Bonferroni para verificar os efeitos principais e de interação. Procedimentos de bootstrapping foram implementados para se obter uma maior confiabilidade dos resultados, para corrigir desvios de normalidade da distribuição da amostra e diferenças entre os tamanhos dos grupos e, também, para apresentar um intervalo de confiança de 95% para as diferenças entre as médias (HAUKOOS; LEWIS, 2005).

Resultados e Discussão

O teste M de BOX acatou o pressuposto de homogeneidade de covariância (BOX'S $M = 38,694$; $F(30, 296204,595)$, $p = 0,146$). Os resultados da MANOVA demonstraram que não houve efeito principal para a interação IES*sexo ($F(4, 738) = 2,166$, $p = 0,071$; $h^2 = 0,012$) e Escolaridade*sexo ($F(4, 738) = 1,870$, $p = 0,114$; $h^2 = 0,010$). Entretanto, apresentou resultados estatisticamente significativos no efeito principal para sexo ($F(4, 738) = 17,782$, $p < 0,001$; $h^2 = 0,088$), IES ($F(4, 738) = 5,509$, $p < 0,001$; $h^2 = 0,029$) e escolaridade ($F(4, 738) = 3,335$, $p < 0,05$; $h^2 = 0,018$) com baixo tamanho de efeito. Os resultados demonstraram que



estudantes-atletas do sexo feminino de IES públicas ($M = 4,23 \pm 0,38$) apresentaram escores maiores para a gestão da dupla carreira quando comparados ao sexo masculino de IES públicas ($M = 4,03 \pm 0,04$).

Em IES privadas, estudantes-atletas do sexo feminino apresentaram escores menores da competência consciência emocional ($M = 3,73 \pm 0,04$) quando comparadas ao sexo aposto matriculados no mesmo tipo de IES ($M = 4,02 \pm 0,04$). Escores de consciência emocional foram menores para estudantes-atletas do sexo feminino nos dois tipos IES (ensino básico, $M = 3,78 \pm 0,03$; $p < 0,05$; ensino superior, $M = 3,66 \pm 0,06$; $p < 0,001$).

A dupla carreira ainda é um objeto de pesquisa em crescimento no contexto acadêmico brasileiro. Não existem programas institucionais ou políticas públicas que visam moderar, efetivamente, essa relação esporte-educação dessa população. Há uma necessidade de intensificar pesquisas relacionadas à saúde mental de estudantes-atletas (STAMBULOVA; WYLLEMAN, 2019). Os resultados associados a consciência emocional estão diretamente relacionados à saúde mental, pois representam o controle e à maneira como um estudante-atleta lida com pressões internas, externas e adversidades em geral.

Conclusão

Este estudo pode auxiliar treinadores e estudantes-atletas a compreenderem e otimizar suas atitudes referentes a dupla carreira e auxiliar pesquisadores a avançar o conhecimento nessa área tão recente no Brasil. Por fim, é necessário impulsionar a pesquisa da dupla carreira no Brasil a fim de atingir esferas governamentais para adoção de medidas práticas relacionadas a melhor estruturação da dupla carreira.

Referências

- GRUBERTT, A. G.; MÁRQUEZ, S.; SERASSUELO JUNIOR, H. (no prelo). Dual Career Competency Questionnaire for Athletes (DCCQ-A): Psychometric properties of the Brazilian version. **Frontiers in Psychology**.
- HAUKOOS, J. S.; LEWIS, R. J. Advanced statistics: bootstrapping confidence intervals for statistics with “difficult” distributions. **Academic emergency medicine**, v. 12, n. 4, p. 360-365, 2005.
- STAMBULOVA, N; HARWOOD, C. A “Dual Career”: Combining Sport and Studies. **Frontiers for Young Minds**. 10:692422. 2022.



STAMBULOVA, N. B.; WYLLEMAN, P. Psychology of athletes' dual careers: A state-of-the-art critical review of the European discourse. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 42, p. 74-88, 2019.

WYLLEMAN, P.; DE BRANDT, K.; AND DEFRUYT, S. **GEES Handbook for Dual Career Support Providers (DCSPs)**. Brussels. 2017.



GINÁSTICA NA ESCOLA SENADOR CORREIA NAS OLIMPIADAS INFANTO-JUVENIS DE PONTA GROSSA (1973-1976)

SILMARA SOLOMON

Resumo: Este resumo expandido é parte de uma pesquisa de mestrado em Educação desenvolvida na Universidade Estadual de Ponta Grossa, buscando compreender quais foram os aprendizados inculcados por meio da inserção da ginástica acrobática, apresentada na Olimpíada Infanto Juvenil de Ponta Grossa, organizadas pela Escola Senador Correia, entre 1973 e 1976, em Ponta Grossa, PR. Para isso, utilizamos as imagens fotográficas e atas da OLIJUP. Por meio delas, foi possível perceber o comprometimento, disciplinamento e compromisso dos atletas juvenis, os quais parecem se empenhar em exercer brilhantemente os papéis aos quais se propuseram.

Palavras-chave: Ginástica acrobática. Esporte. Olimpíadas Infanto Juvenil de Ponta Grossa.

GYMNASTICS AT SENADOR CORREIA SCHOOL IN THE CHILDREN AND YOUTH OLYMPICS IN PONTA GROSSA (1973-1976)

Abstract: This expanded summary is part of a masters research in Education developed in the State University of Ponta Grossa; it seeks to understand what were the learnings inculcated through the insertion of acrobatic gymnastics, presented at the Children's Youth Olympiad of Ponta Grossa, which was organized by the Senador Correia School, between 1973 and 1976, in Ponta Grossa, PR. For this, we used OLIJUP's photographic images and minutes. Through them, it was possible to perceive the commitment, discipline and dedication of the young athletes, who seem to strive to play brilliantly the roles they have proposed to themselves.

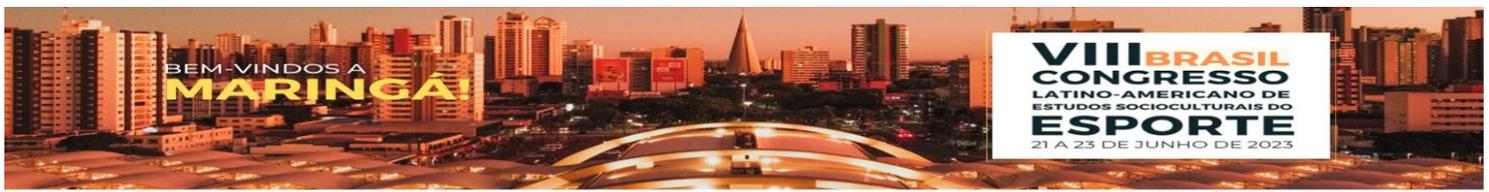
Key-words: Acrobatic gymnastics. Sport. Olimpíada Infanto Juvenil de Ponta Grossa.

GIMNASIA EN LA ESCUELA SENADOR CORREIA EN LAS OLIMPIADAS INFANTILES Y JUVENILES DE PONTA GROSSA (1973-1976)

Resumem: Este resumen ampliado es parte de una investigación de maestría en Educación desarrollada en la Universidad Estadual de Ponta Grossa, buscando comprender cuáles fueron los aprendizajes inculcados a través de la inserción de la gimnasia acrobática, presentada en la Olimpíada Infantil de la Juventud de Ponta Grossa, organizada por el Senador Correia Escuela, entre 1973 y 1976, en Ponta Grossa, PR. Para ello, utilizamos imágenes fotográficas y actas de OLIJUP. A través de ellos, se pudo percibir el compromiso, la disciplina y el compromiso de los jóvenes atletas, quienes parecen esforzarse por desempeñar con brillantez los roles que les han propuesto.

Palabras clave: Gimnasia acrobática. Deporte. Juegos Olímpicos de la Juventud Infantil de Ponta Grossa.

Introdução



Este resumo expandido tem por objetivo trazer alguns elementos da ginástica acrobática apresenta nas Olimpíadas Infanto Juvenil de Ponta Grossa (OLIJUP)³⁸, entre 1973 a 1976, na Escola Senador Correia, em Ponta Grossa – PR, que trouxe movimentos e expressões corporais, que tomaram forma e propiciaram desenvolvimento de controle corporal, de equilíbrio, flexibilidade e força. A ginástica acrobática era treinada nas aulas de Educação Física como proposta para apresentação na OLIJUP.

Essa modalidade esportiva expressa produções culturais de movimentos tecnicamente racionalizados, sistematizados e, comportamentos e de *habitus* (JULIA, 2001), segundo o interesse e regulamentação implementada para formação e aprendizagem disciplinar esportiva e intelectual.

Procedimentos metodológicos

A abordagem metodológica adotada para esta pesquisa foi de caráter documental e bibliográfico. Para coleta de dados foram consultados documentos oficiais da Escola Senador Correia – as imagens fotográficas e atas da OLIJUP. Por meio da análise destas fontes documentais, podemos ter o acesso às informações no que diz respeito de como foi organizada a OLIJUP, ao número de alunos participantes da escola na ginástica acrobática e a infraestrutura dos treinos das apresentações.

Resultados e discussão

Ao final da pesquisa de mestrado em educação, observamos que a ginástica acrobática trouxe aos alunos e escola status de destaque, a ponto de sua equipe ser convidada para apresentar na abertura da Copa Arizona³⁹, em evento em outra cidade e desfiles cívicos no aniversário da cidade de Ponta Grossa. Podemos observar que a realização da OLIJUP, valeu como elemento que demarca a reorganização esportiva no espaço escolar, com a inserção de novas práticas esportivas, entre elas: a ginástica acrobática.

Compreender suas regras e como se faz a interação dos movimentos com corpo em equipe, é fundamental para se obter um bom resultado na competição esportiva. Outros resultados foram observados - inculcação de comportamentos e aprendizados, noção espacial,

³⁸ A OLIJUP tinha como objetivo promover interação esportiva entre professores, pais e alunos, de sete a 16 anos, sendo uma competição esportiva aberta a participação de outras escolas (SENADOR CORREIA, 1973).

³⁹ Foi uma copa de futebol amador organizada pela Cia. Souza Cruz, que aconteceu de 1974 a 1980 (SOLOMON, 2020)

controle, coordenação estática, coordenação coletiva, equilíbrio, resistência muscular, confiança, destreza, dentre outros elementos, sendo um elemento cultural naquele tempo e espaço. Nas palavras de Ayoub (2003, p. 87),

Aprender ginástica geral na escola significa, portanto, estudar, vivenciar, conhecer, compreender, perceber, confrontar, interpretar, problematizar, compartilhar, apreender as inúmeras interpretações da ginástica para, com base nesse aprendizado, buscar novos significados e criar novas possibilidades de expressão gímnica.

A ginástica geral a qual essa autora se refere, engloba as modalidades de ginástica reconhecidas pela Federação Internacional de Ginástica - Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Aeróbica Esportiva, Esportes Acrobáticos e Trampolim. Segundo Almeida (2005) a ginástica é um bem cultural da humanidade, que foi historicamente construída e socialmente desenvolvida, adquirindo sentidos e significados, determinados pela produção da existência humana.

Figura 1- Apresentação da ginástica na OLIJUP- década de 1970



Acervo: Escola Estadual Senador Correia
Fonte: Álbum fotográfico, década e 1970

Considerações finais

Este resumo expandido foi realizado, a partir de resultados do mestrado em educação que apontam para a sistematização, racionalização e esportivização do conhecimento da ginástica acrobática. Algumas características ficaram aparentes nas fontes documentais consultadas - trabalho coletivo, socialização, cooperação, treino sistematizado, o desenvolvimento de habilidades e competências, superação das contradições, a pedagogização, sistematização esportiva, dentre outros elementos. Notou-se que a escola em



conjunto com os professores de Educação Física organizou os horários de treinos, para fim de não interferir no tempo das outras disciplinas.

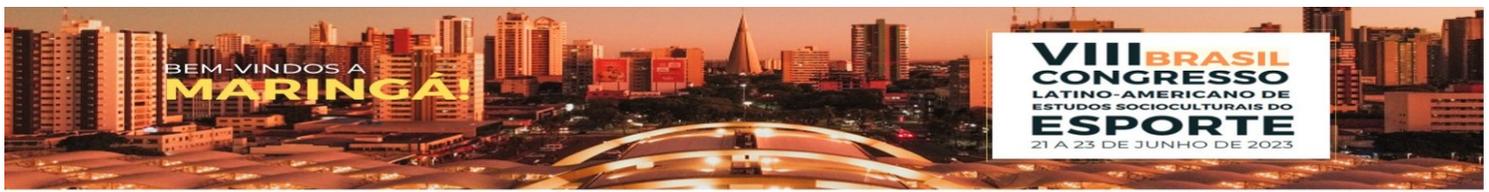
Referências

ALMEIDA, R. S. **A Ginástica na escola e na formação de Professores**. 213f. 2005. Tese (Doutorado em educação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas, SP: Unicamp, 2003.

JULIA, D. A cultura escolar como objeto historiográfico. Tradução: Gizele de Souza. **Revista Brasileira de História da Educação**, São Paulo, n. 1, p. 9-44. 2001.

SOLOMON, S. **Cultura escolar na Escola Estadual Senador Correia (1973-1976): entre olimpíadas e esportivização**. 128f. 2020. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2020.



ESPORTES DE AVENTURA X PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA: TERMOS E CONTEXTOS DIFERENTES

ALEXANDRE MAGNO GUIMARÃES
ARI LAZZAROTTI FILHO

Resumo: O objetivo dessa pesquisa foi identificar o uso das terminologias esportes de aventura (EA) e práticas corporais de aventura (PCA) e relacionar aos seus contextos na produção científica do campo da Educação Física (EF). Metodologicamente realizou-se uma busca no banco de dados da Scielo e Portal de periódicos da Capes com os descritores: “Esporte de aventura” e “Práticas corporais de aventura”. Como resultado, o termo mais usado é EA, sendo que o termo PCA predomina no contexto escolar e o EA em contextos não escolares.

Palavras-chave: Esportes de aventura, Práticas corporais de aventura, terminologia.

ADVENTURE SPORTS X ADVENTURE BODY PRACTICES: DIFFERENT TERMS AND CONTEXTS

Abstract: Abstract: The objective of this research was to identify the use of terminologies adventure sports (EA) and adventure body practices (PCA) and relate them to their contexts in scientific production in the field of Physical Education (EF). Methodologically, a search was carried out in the Scielo database and Capes journal portal with the descriptors: “Adventure sport” and “Adventure body practices”. As a result, the most used term is EA, with the term PCA predominating in the context education and EA in non-school contexts.

Keywords: Adventure sports, Adventure body practices, terminology.

DEPORTES DE AVENTURA X PRÁCTICAS CORPORALES DE AVENTURA: DIFERENTES TÉRMINOS Y CONTEXTOS

Resumen: El objetivo de esta investigación fue identificar el uso de las terminologías deportes de aventura (EA) y prácticas corporales de aventura (PCA) y relacionarlos con sus contextos en la producción científica en el campo de la Educación Física (EF). Metodológicamente se realizó una búsqueda en la base de datos Scielo y portal de la revista Capes con los descriptores: “Deporte de aventura” y “Prácticas corporales de aventura”. En consecuencia, el término más utilizado es EA, predominando el término PCA en el contexto de la escolar y EA en contextos no escolares.

Palabras clave: Deportes de aventura, Prácticas corporales de aventura, terminología.

Introdução

O esporte é considerado um fenômeno sociocultural e patrimônio da humanidade. Nosso contato com esse fenômeno pode ocorrer por um processo cultural ou por meio dos veículos midiáticos (BARROSO E DARIDO, 2006).

O esporte, independentemente de ser desenvolvido/vivenciado/fruído como lazer, educacional, de rendimento ou comercial/espetáculo, têm adquirido novas dinâmicas e ampliando as possibilidades de sua prática. Essa ampliação dos seus sentidos tem levado a ser



pensado a partir de outras formas de relação e inclusive sua forma de referendá-lo como termo dentro do campo da EF para uma forma mais ampla como Práticas corporais.

Para uma relação com o risco controlado e para atividades não convencionais tem sido usado o adjetivo aventura, assim temos o EA e o próprio termo PCA. Além das terminologias mencionadas, outras são utilizadas, como: Práticas Corporais de Aventuras na Natureza, Atividade Física de Aventura na Natureza, Esportes urbanos/radicais, entre outras (ALMEIDA, 2005; PIMENTEL, 2013).

Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa foi identificar o uso das terminologias esportes de aventura e práticas corporais de aventura e relacionar aos seus contextos na produção científica do campo da Educação Física.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa, em andamento, se caracteriza de natureza quanti-qualitativa e de natureza exploratória e metodologicamente se constitui em uma pesquisa documental (LÜDKE e ANDRÉ, 1986).

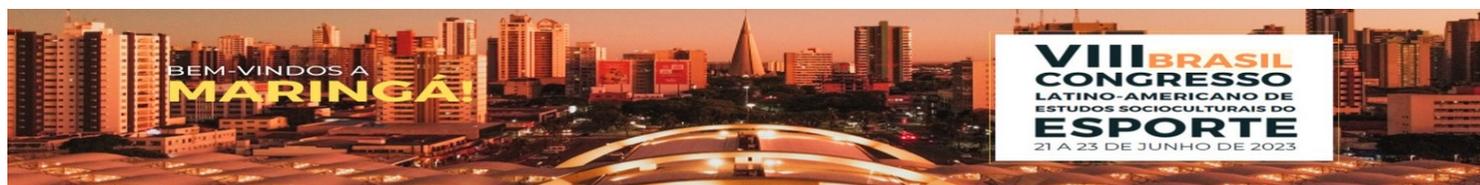
A seleção do material foi realizada no Portal de periódicos da Capes e na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO). Buscou-se pelos descritores “Esportes de aventura” e “Práticas corporais de aventura”, com a presença no título, ou resumo e ou assunto. Os dados recuperados foram organizados em tabelas contendo o título e autores. Em seguida foi aplicado como critério de exclusão a duplicidade.

Para a identificação dos contextos em que os termos estão inseridos, escolar (que tem a EF escolar como objetivo) e não escolar (que não tem como objetivo a EF escolar), foram analisados o título e o resumo dos trabalhos.

Resultados e discussão

Tabela 01 – Quantidade de artigos por termos e contextos

Terminologias	SciELO	Periódicos Capes	Após o critério de exclusão	o Contexto de escolar	Contexto não escolar
Esportes de aventura	7	41	34	10	24
Práticas corporais de aventura	3	29	29	28	1



Total

10

70

63

38

25

Conforme Tabela 01, identificou-se 48 publicações com o termo EA e 32 com termo PCA. Após aplicar o critério de exclusão por duplicidade o resultado se apresenta com 34 trabalhos com o termo EA e 29 trabalhos com o termo PCA. Sendo o EA o mais referenciado.

Após a análise, título e resumo, constatou-se, para o termo EA, 24 trabalhos em contextos não escolar e 10 trabalhos no contexto escolar. Para o termo PCA, 28 no contexto escolar e 01 em contexto não escolar.

Os trabalhos com a terminologia EA transitam, em maioria, por contextos não escolar, sem ter como objetivo a EF escolar, como: treinador/coaching, perfil de praticantes, modalidades específicas, entre outros.

Com a terminologia PCA, constata-se o oposto. Prevaecem nas pesquisas o contexto escolar, com objetivo à EF escolar, como: propostas pedagógicas com as PCA, PCA como conteúdo escolar, entre outros.

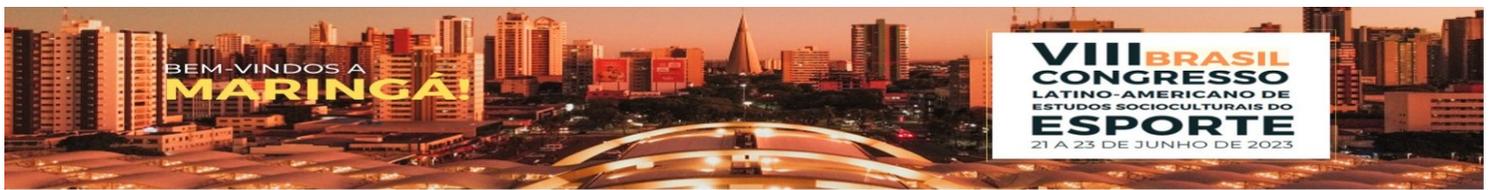
Considerações finais

As terminologias EA e PCA são utilizadas e referendadas na produção científica do campo da educação física e transitam tanto em contexto escolar como não escolar. O termo EA é o mais utilizado e as produções se inserem, em maior número, no contexto não escolar. As publicações com o termo PCA predominam no contexto escolar e aparecem em menor número. Porém, mesmo predominando em um determinado contexto as produções com ambos os termos transitam pelo contexto escolar e não escolar.

Assim, a busca por compreender sobre as temáticas demanda uma pesquisa em suas diferentes terminologias pois, mesmo diferentes, transitam por contextos similares.

Referências

- ALMEIDA, A.C.P.C. de. **Esportes de aventura na natureza: um estudo de caso no Estado do Pará** – 2005. 302 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2005
- BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C. Escola, Educação Física e Esporte: Possibilidades Pedagógicas. *Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança*, v. 1, n. 4, p. 101-114, dez. 2006



INÁCIO HL de D. Proposta de classificação das práticas corporais de aventura para o ensino na educação física escolar. **Rev Bras Ciênc Esporte** [Internet]. 2021;43(Rev. Bras. Ciênc. Esporte, 2021 43).

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo. EPU. 1986.

PIMENTEL, G. G. DE A. ESPORTES NA NATUREZA E ATIVIDADES DE AVENTURA: UMA TERMINOLOGIA APORÉTICA. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 35, n. 3, p. 687-700, jul./set. 2013.



APORTES DE LA BIOÉTICA A LA FORMACIÓN DE PROFESORES, FACULTAD DE EDUCACIÓN FÍSICA - UNIVERSIDAD PEDAGÓGICA NACIONAL

HENRY DAVID CARO

Resumen: Realizar una contribución a la formación de profesores de la Facultad de Educación Física de la Universidad Pedagógica Nacional, desde la perspectiva bioética. Cualitativa, se diseñó una entrevista *ad hoc* sobre: Formación humanista vs. Formación transhumanista, sopesando los principios bioéticos de Justicia y No Maleficencia. La visión de la formación de los profesores entrevistados es humanista. La mayoría descalificó la propuesta transhumanista, porque no respeta el Principio Bioético de Justicia y podría vulnerar el Principio Bioético de No Maleficencia. La formación transhumanista es lejana para el contexto Latinoamericano. Es necesario que los bioeticistas compartan su conocimiento.

Palabras claves: Formación de profesores humanista, Formación de profesores transhumanista, Principio bioético de la justicia, Principio bioético de no maleficencia.

CONTRIBUIÇÕES DA BIOÉTICA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UNIVERSIDADE NACIONAL PEDAGÓGICA

Resumo: Contribuir para a formação de professores da Faculdade de Educação Física da Universidade Pedagógica Nacional, na perspectiva bioética. Qualitativa, entrevista sobre formação humanista vs. formação transumanista, ponderando os princípios bioéticos da Justiça e da Não Maleficência. A visão da formação de professores entrevistados é humanística. A maioria desqualificou a proposta transumanista, porque não respeita o princípio bioético da justiça e poderia violar o princípio bioético da Não-Maleficência. O aprimoramento transumanista está distante do contexto latino-americano. Os bioeticistas precisam compartilhar seus conhecimentos.

Palavras-chave: Formação de Professores Humanistas, Formação de Professores Transumanistas, Princípio Bioético da Justiça, Princípio Bioético da Não Maleficência.

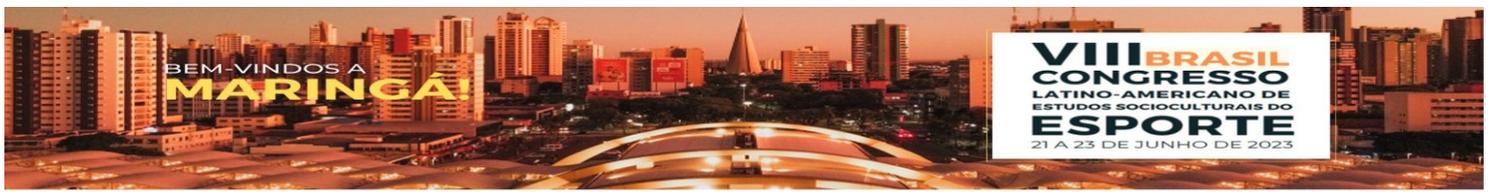
CONTRIBUTIONS OF BIOETHICS TO TEACHER SCHOOLING, FACULTY OF PHYSICAL EDUCATION - NATIONAL PEDAGOGICAL UNIVERSITY

Abstract: To contribute to the formation of teachers of the Faculty of Physical Education of the National Pedagogical University, from the bioethical perspective. Qualitative, an interview on humanist formation vs. transhumanist formation, weighing the bioethical principles of Justice and Non-Maleficent. The vision of teacher interviewees is humanistic. The majority disqualified the transhumanist proposal, because it does not respect the bioethical principle of justice and could violate the bioethical principle of Nonmaleficence. Transhumanist enhancement is far from the Latin American context. Bioethicists need to share their knowledge.

Keywords: Humanist Teacher Formation, Transhumanist Teacher Formation, Bioethical Principle of Justice, Bioethical Principle of Non-maleficence.

Introducción

La pandemia del COVID-19 se extendió a nivel mundial en el año 2020 y sólo en este 2023 fue declarada su claudicación. Dicho insuceso condujo a la necesidad de realizar ajustes en todos los ámbitos de la actividad humana en general y de manera particular, en la formación de maestros que se realizaba de manera presencial. Evento desafortunado que a la



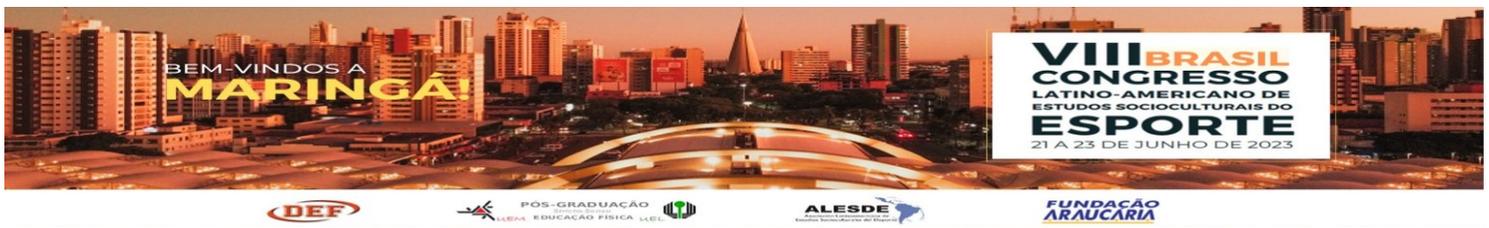
par, abre una oportunidad para pensar-nos de manera diferente, dada la inmediatez en la toma de decisiones ante dicha situación, pero que también genera inquietudes sobre cuál sería la mejor manera de capacitar a los futuros docentes de Educación Física, Deporte y Recreación, quienes de ahora y en adelante tendrán que desenvolverse en este nuevo contexto, donde prima la incertidumbre (Caro, 2022; 2021).

No obstante, a medida que la situación empieza a volver a la normalidad, se tiene una mayor conciencia de algunos aspectos que de pronto antes no eran considerados prioritarios, tal es el caso del influjo de la tecnología en la educación, la cual en esta oportunidad “salvó a los gobiernos del caos estudiantil en el mundo entero” y facilitó a los maestros el desarrollo de su trabajo de forma inédita y adaptada a las circunstancias. Esta realidad se manifestó en la Universidad Pedagógica Nacional de Colombia, ocupada de la formación de maestros y que, trasladada a la Facultad de Educación Física (en adelante FEF) dejó entrever incógnitas tales como ¿Cuál es el sentido de la formación humanista centrada en lo presencial de la enseñanza de la educación física, el deporte y la recreación? O ¿Qué papel tiene la tecnología en la educación, cada vez más cercana a un tipo de formación transhumanista? O ¿Qué significado tienen las prácticas corporales ahora desarrolladas en parte desde la virtualidad, asunto que en el pasado se consideraba cómo imposible de llevar a cabo? O ¿Qué rol desempeña la noción de justicia y el deseo de evitar el mal en la formación de maestros, en un contexto saturado de inequidades? lo anterior lleva a formular la pregunta de esta investigación posdoctoral: ¿Cuál es la contribución de la bioética a la formación de profesores de la Facultad de Educación Física de la Universidad Pedagógica Nacional de Colombia en el contexto PostCovid 19?

Procedimientos metodológicos

Esta investigación es de tipo cualitativo. La metodología seleccionada para desarrollarla fue la entrevista semiestructurada (Herrera, 2022) la cual permite al investigador recabar datos fidedignos, actualizados e imposibles de extraer de otra manera, atendiendo a los aspectos recientes y contextuales que representan las pesquisas cualitativas. Según Díaz-Bravo, et al. (2013,164) la entrevista:

...Se puede definir como una “conversación amistosa” entre informante y entrevistador, convirtiéndose este último en un oidor, alguien que escucha con atención, no impone ni interpretaciones ni respuestas, guiando el curso de la entrevista hacia los temas que a él le interesan. Su propósito es realizar un trabajo de campo para comprender la vida social y cultural de diversos grupos, a través de interpretaciones subjetivas.



Se busca que los participantes relaten sus experiencias académicas en el área de la Educación Física, el Deporte y la Recreación para captar su percepción actual de la situación, manteniendo el rigor metodológico. Dicho proceso se realizó de forma presencial y estuvo centrado en elaborar nuevas ideas de manera colaborativa, desde la escucha activa y el intercambio mutuo de narrativas (Sutton y Varela-Ruiz, 2013).

Resultados y Discusión

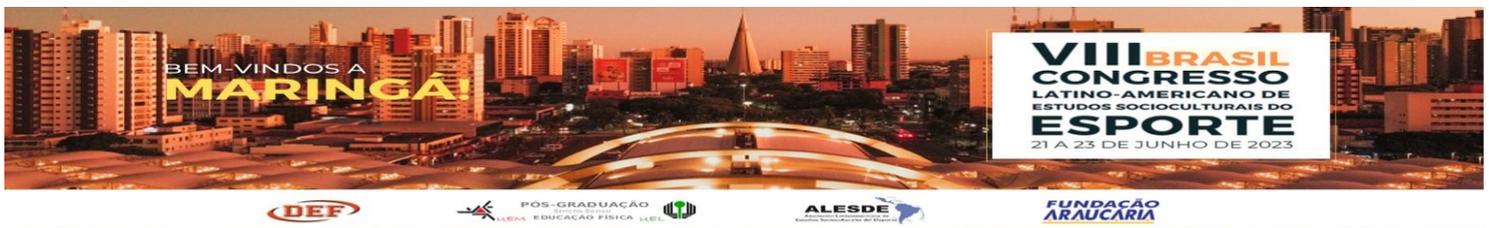
Mediante el proceso investigativo, se pudo corroborar una sospecha inicial: los maestros de las tres Licenciaturas comparten una visión humanista de la formación. Entre los aspectos destacados del material extraído, se resalta la transformación en la vida de relación que experimentan los futuros egresados, quienes, a su vez, deberán asumir la responsabilidad de transformar otras vidas en un círculo virtuoso de mejora humana.

Otro aspecto clave, es la vocación de servicio hacia el otro indistintamente de su condición. Tomar conciencia del deseo genuino por ayudar de manera integral a sus dirigidos, fue un imperativo en el que enfatizaron todos los profesores encuestados.

También destacan la importancia de la preparación intelectual, la integridad moral y la coherencia entre *el ser, el saber y el hacer el bien*. Allí radica una de las fortalezas de la Facultad de Educación Física y que según afirman, vendría a ser la *impronta pedagógica* que la caracteriza. Sin embargo, paradójicamente es donde más dificultades perciben los maestros, en la medida que tanto el contexto interno de la Universidad, como las condiciones sociales que abrazan a esta comunidad, no siempre son las más favorables.

En cuanto a la formación transhumanista, los principales reparos emergen de la falta de infraestructura y desarrollo biotecnológico a nivel local e incluso de toda la región Latinoamericana que permitan el acceso para la mayoría, o al menos a quienes por su situación particular, lo requieran y puedan estar a la par con los demás (Rivas, et al, 2015).

En igual dirección, consideran que en el caso hipotético de que estas intervenciones de mejora humana artificial fueran posibles de integrar a la universidad, sería necesario realizar cambios curriculares. En este punto coinciden con Marín, (2023) sin embargo no hubo acuerdo, en la medida que algunos afirman que el uso de estas nuevas biotecnologías de mejora sólo serían recomendables como aditamentos para la práctica pedagógica en cada Licenciatura. Mientras que otros, afirman que se debería hacer un vuelco total a la concepción



humanista que ha prevalecido en el currículo, y dar paso a la mirada de la formación transhumanista, pero que no deje por fuera lo humano.

Consideraciones finales

Realizar este tipo de investigación prospectiva desde la mirada de la bioética en una universidad pública encargada de la formación de futuros docentes, denota un reto epistemológico, político y pedagógico que requiere comprender la complejidad contextual. En la medida que la pandemia del Covid 19 obligó a realizar una *pausa activa* en nuestra acelerada carrera de la formación de maestros en la Facultad de Educación Física y sus tres Licenciaturas; Educación Física, Deporte y Recreación.

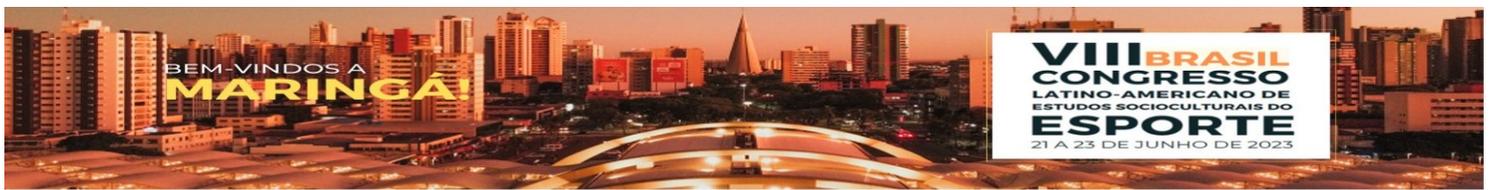
La propuesta transhumanista de la formación de docentes tiene un largo camino que recorrer antes de que pueda ser plasmada en el contexto colombiano y Latinoamericano de la educación superior. No obstante, esta pesquisa se convirtió en un espacio de reflexión para los maestros sobre el futuro de su labor, dado que bien podría ser una oportunidad para realizar mejor su trabajo pedagógico, o ser el transito inicial para su desaparición tal y como ahora la conocemos. Por tanto, se recomienda proyectar una réplica de este trabajo en todas las facultades y estamentos de la universidad.

Referencias

- Caro, H. D. (2022). Aportes de la Bioética Educativa a la Formación de Profesores, Facultad de Educación Física, Universidad Pedagógica Nacional. Proyecto Posdoctoral. Doctorado en Educación. Universidad Pedagógica Nacional. Bogotá, Colombia.
- Caro, H. D. (2021). Edición Genómica Heredable en el futuro contexto de la salud procreativa: Perspectiva desde el Principio Bioético de la Beneficencia. Tesis doctoral laureada e inédita. Doctorado en Bioética. Universidad El Bosque.
- Correia, M., Rego, G., y Nunes, R. (2021). The right to be forgotten and covid-19: privacy versus public interest. *Acta Bioethica*; 27 (1): 59-67. DOI: <http://dx.doi.org/10.4067/S1726-569X2021000100059>
- Declaración Universal sobre Bioética y Derechos Humanos de la UNESCO. (2005). Disponible en: http://portal.unesco.org/es/ev.php-URL_ID=31058&URL
- Díaz-Bravo, L., Torruco-García, U., Martínez-Hernández, M., & Varela-Ruiz, M. (2013). La entrevista, recurso flexible y dinámico. *Investigación en Educación Médica*, 2 (7), 162-167.
- Gayozzo, P. (2022). “Bioética empírica y mejoramiento humano: una propuesta metodológica.” *Revista Colombiana de Bioética* 17, no. 2: e3501. <https://doi.org/10.18270/rcb.v17i2.3501>
- Herrera, J. (2022). Formación Ciudadana Integral: Una Propuesta para la Práctica Pedagógica en Docentes de Básica Primaria. Tesis Doctoral inédita. 711 págs. Universidad Santo Tomás. Bogotá. Colombia.



- Manual de Educación en Bioética: (2021). La agenda Curricular en Bioética: Abriendo Horizontes, volumen 1. <http://redlaceb.com/manual-de-educacion-en-bioetica-2/>
- Manzanedo, M. (2022). Microlearning en la formación del profesorado de educación secundaria en Livorno. human Review. ISSN 2695-9623 International Humanities Review: <https://doi.org/10.37467/revhuman.v11.3970>
- Marín, LF. (2023). El papel del profesor universitario en la actualidad: Juicios y prejuicios sobre la inteligencia artificial (AI). Disponible en: <https://www.youtube.com/watch?v=AvWyoRNf3EQ&t=860s&pp=ygUfdW5pdmVyc2lkYWQgcGVkYWdvZ2ljYSBuYWNpb25hbA%3D%3D>
- Rivas, F., Garrafa, V., Ferreira, S., y Flor de Nascimento, W. (2015). Bioética de intervención, interculturalidad y no-colonialidad. Saúde Soc. São Paulo, v.24, supl.1, p.141-151. <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/PtR499jNzZW6vDbnLggpcNt/?lang=es&format=pdf>
- Savulescu, J. (2007). “Genetic Interventions and The Ethics of Enhancement of Human Beings.” En: The Oxford Handbook of Bioethics, edited: Bonnie Steinbock, 526-535. Nueva York: Oxford University Press.
- Schönthaler, et al. (2021). Super-Men and Wonder-Women: The Relationship between the acceptance of Trans- and Posthumanistic Self-Enhancement, Personality and Values.



YOGA, ESCOLA E CULTURA CORPORAL: REFLEXÕES ACERCA DOS DESAFIOS E POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

RUBIA CRISTINA DUARTE GARCIA DIAS
MYRIAN NUNOMURA

Resumo: Abordamos Yoga e seu desenvolvimento para crianças, na educação. Em âmbito escolar isto remete a trajetória dos sujeitos envolvidos, como, questões acerca do sucesso e fracasso escolar. Permite-nos, elaborar sobre ensino de técnicas, (re)significação do ensino de práticas da cultura corporal, significação histórica de tais práticas, a fim de constituir bases sobre o saber ensinar. Dissertamos em uma perspectiva qualitativa, realizando estado da arte, permitindo rico processo de conhecermos as diversas facetas do objeto de estudo, realizando uma síntese sistemática. Resultados de nossa pesquisa constituem reflexões com vistas a não incorrer na repetição de estudos que inviabilizam diálogos multidisciplinares.

Palavras-chave: Yoga; Cultura Corporal; Pierre Bourdieu.

YOGA, SCHOOL AND BODY CULTURE: REFLECTIONS ON EDUCATIONAL CHALLENGES AND POSSIBILITIES

Abstract: We approach Yoga and its development for children, in education. In the school context, this refers to the trajectory of the subjects involved, such as questions about school success and failure. It allows us to elaborate on the teaching of techniques, (re)signification of the teaching of corporal culture practices, historical significance of such practices, in order to constitute bases on knowing how to teach. We spoke from a qualitative perspective, performing the state of the art, allowing a rich process of getting to know the different facets of the object of study, performing a systematic synthesis. Results of our research constitute reflections with a view to not incurring in the repetition of studies that make multidisciplinary dialogues unfeasible.

Keywords: Yoga; Body Culture; Pierre Bourdieu.

YOGA, ESCUELA Y CULTURA DEL CUERPO: REFLEXIONES SOBRE RETOS Y POSIBILIDADES EDUCATIVAS

Resumen: Abordamos el Yoga y su desarrollo para niños, en la educación. En el contexto escolar, se refiere a la trayectoria de los sujetos involucrados, como preguntas sobre el éxito y el fracaso escolar. Nos permite profundizar en la enseñanza de técnicas, (re)significación de la enseñanza de prácticas de cultura corporal, significación histórica de tales prácticas, para constituir bases sobre el saber enseñar. Hablamos desde una perspectiva cualitativa, realizando el estado del arte, permitiendo un rico proceso de conocimiento de las diferentes facetas del objeto de estudio, realizando una síntesis sistemática. Los resultados de nuestra investigación constituyen reflexiones con miras a no incurrir en la repetición de estudios que hacen inviable los diálogos multidisciplinares.

Palabras clave: Yoga; Cultura Corporal; Pierre Bourdieu.

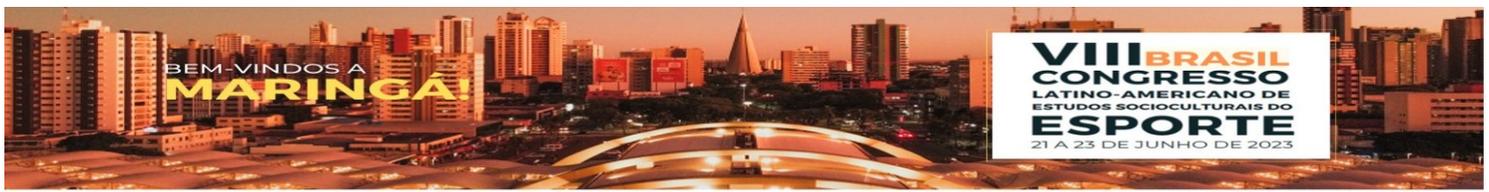
INTRODUÇÃO

A constituição da criança enquanto sujeito da educação infantil é marcada por elaborações socioculturais que, historicamente, estão impregnadas de paradigmas morais, valores e normatizações da sociedade, que tornam algumas práticas de ensino cristalizadas. Essas elaborações podem tornar algumas práticas de ensino hegemônicas e silenciar outras,



com potencial transformador. De modo geral, dentro dessas elaborações, é inegável a importância do movimento, da ludicidade, da arte, esporte, da valorização do brincar e da cultura, bem como a necessidade da promoção/ampliação das referências supracitadas para as crianças e para os/as docentes da rede básica de ensino. O esporte e a brincadeira, além de se constituir como um direito das crianças, é primordial na infância. Assim como, a formação continuada dos docentes também é primordial para que estes acessem novas possibilidades de (re) significação em sua atuação docente, de apropriação de técnicas, histórias e contextos específicos de práticas transformadoras, especialmente relacionadas a cultura corporal. Pensando nessas questões, proponho, neste estudo, a elaboração de uma pesquisa que potencialize reflexões e contribuições acerca dos eixos citados, a educação/educação física/educação infantil e o desenvolvimento humano. Para isso, alçarei meu olhar e estudos sobre o Yoga para crianças, especialmente sobre o desenvolvimento dessa prática na educação infantil, desdobrando o olhar acerca do saber ensinar. É certo que vamos nos humanizando por meio da aprendizagem, da relação com outros seres humanos, e que o trabalho pedagógico fornece instrumentos de interação ativa com conhecimentos acumulados historicamente, assim como o modo de execução/promoção dessas práticas e saberes influenciam na transmissão desse conhecimento. Portanto, investigar o Yoga para crianças como uma possibilidade pedagógica nos remete a pensar esporte e educação, como também, ouvir quem atua diretamente na transmissão dessas práticas, no caso, professores que atuam na educação infantil. Pensar essa prática em âmbito escolar nos remete, também, sobre os reflexos na trajetória escolar dos sujeitos envolvidos, como, por exemplo, questões acerca do sucesso e fracasso escolar. Permite-nos, também, elaborar sobre a educação e ensino de técnicas, a (re) significação do ensino de práticas da cultura corporal, a significação histórica de tais práticas, a fim de constituir bases sobre o saber ensinar, etc. Pensamos a educação infantil como uma função social, e a relevância de pensar a realização e a democratização de práticas esportivas e educacionais que promovam a reflexão, humanização, o cuidado, o desenvolvimento humano, a transmissão de saberes históricos, aponta-nos o brincar e o ensinar como eixos do trabalho pedagógico, bem como o (re)conhecimento acerca das subjetividades/vulnerabilidades e potencialidades.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



A proposta de investigação acadêmica é algo carregado de indagações e uma metodologia que permita um diálogo teórico-metodológico eficiente é indispensável para que tais indagações estejam cientificamente embasadas e expressem de forma fidedigna as elaborações acerca do objeto proposto.

Para dissertarmos e analisarmos de forma assertiva sobre nosso objeto de estudo, utilizaremos o método analítico qualitativo análise temática, pois como podemos ver em (Braun, and Clarke, 2006) “[...] ele oferece uma abordagem acessível e teoricamente flexível para a análise de dados qualitativos.” (p.2)

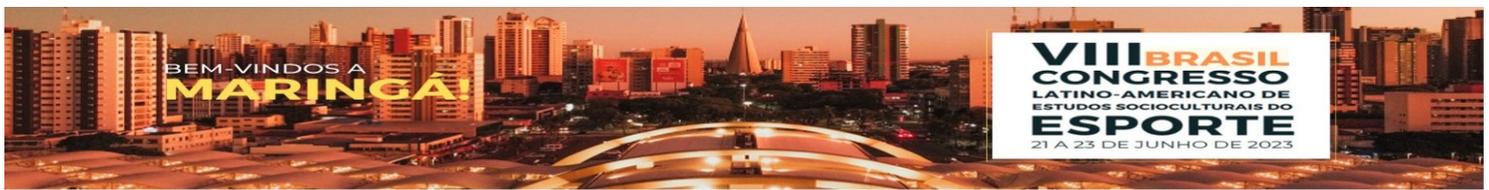
Assim, realizar-se-á uma pesquisa exploratória, que visa proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito, realizando um diagnóstico ou construindo hipóteses sobre ele. De acordo com Severino (2007, p. 123), “[...]a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”

POSSÍVEIS RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio do desenvolvimento do procedimento teórico-metodológico, pretendemos, ir além das aparências evidenciadas acerca do objeto de estudos em questão, pois esta é uma realidade imediata e simplificada que não revela a efetividade deste objeto de estudo. Assim, entendemos que o que está explícito nestas elaborações prévias são contextualizações, esboços, ou seja, algo ainda opaco, que necessita de uma investigação que permita transpor os questionamentos do problema de pesquisa inicial, para a partir de então se possa chegar em sua essência. De tal maneira, tornam-se necessárias incansáveis e intensas pesquisas e elaborações, para que essa proposta de pesquisa caminhe do imediato para suas imediações, do simples ao complexo, de uma pequena parte à sua totalidade, da mera proposição à uma base conceitual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o intuito de perceber as relações sociais de produção e reprodução, como também reconhecer aspectos referentes ao século XXI e concepções relativas aos processos de produção do conhecimento, visando melhor análise e compreensão do saber ensinar Yoga na educação infantil, essas articulações se tornam coerentes e propiciarão análises e debates privilegiados em relação à produção humana, práticas sociais, educacionais e culturais.



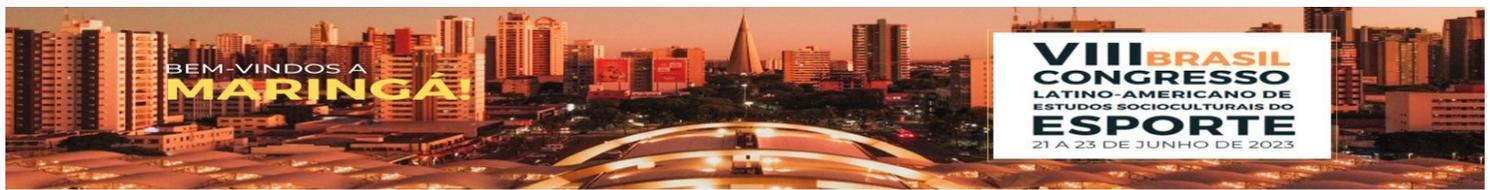
Destacamos a importância dessas reflexões com vistas a não incorrer na repetição de estudos que inviabilizam diálogos interdisciplinares e/ou multidisciplinares.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes 1998.

BRAUN, V. and CLARKE, V. (2006) Using thematic analysis in psychology. Qualitative Research in Psychology

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.



JOGOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO: REFLEXÕES INICIAIS

FABIANA ANDREANI

Resumo: O esporte na escola ainda é reflexo de tensão e disputa entre a lógica do rendimento e a prática alicerçada em fins pedagógicos. Buscando elementos para contribuir com essas discussões, o objetivo foi analisar o que propõe o regulamento dos Jogos dos Institutos Federais e o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSP, identificando possíveis contradições. O instrumento metodológico foi a análise documental. Os resultados apontaram que apesar dos documentos sinalizarem para a democracia, respeito à diversidade e inclusão social, os jogos apresentam limitação do número de participantes, baixa diversidade de modalidades e não contemplam alunos com deficiência, não-binários e transexuais.

Palavras-chave: Esporte; Jogos Escolares; Educação.

GAMES OF THE FEDERAL INSTITUTES OF EDUCATION: INITIAL REFLECTIONS

Abstract: Sport at school is still a reflection of tension and dispute between the logic of performance and practice based on pedagogical purposes. Seeking elements to contribute to these discussions, the objective was to analyze what the Federal Institutes Games regulation and the IFSP Institutional Development Plan propose, identifying possible contradictions. The methodological instrument was document analysis. The results showed that despite the documents signaling for democracy, respect for diversity and social inclusion, the games present a limitation in the number of participants, low diversity of modalities and do not contemplate students with disabilities, non-binary and transsexuals.

Keywords: Sport; school games; Education.

JUEGOS DE LOS INSTITUTOS FEDERALES DE EDUCACIÓN: REFLEXIONES INICIALES

Resumen: El deporte en la escuela sigue siendo un reflejo de la tensión y disputa entre la lógica del desempeño y la práctica basada en fines pedagógicos. Buscando elementos para contribuir a estas discusiones, el objetivo fue analizar lo que proponen el reglamento de Juegos de los Institutos Federales y el Plan de Desarrollo Institucional de la IFSP, identificando posibles contradicciones. El instrumento metodológico fue el análisis de documentos. Los resultados mostraron que a pesar de los documentos que señalan la democracia, el respeto a la diversidad y la inclusión social, los juegos tienen limitación en el número de participantes, baja diversidad de modalidades y no contemplan estudiantes con discapacidad, no binarios y transexuales.

Palabras clave: Deporte; Juegos escolares; Educación.

INTRODUÇÃO

Os Institutos Federais de Educação foram instituídos pela Lei nº 11.892, em 2008. Organizados em estrutura *multicampi*, existem em todos os estados brasileiros, visando à formação integral e crítica por meio de um ensino gratuito e assim como em outras



instituições também há competições esportivas entre os estudantes, os Jogos das Instituições Federais (JIF).

No contexto dos Jogos Escolares, são recorrentes os debates em torno de como o esporte é abordado, com críticas ao discurso da competição como ferramenta pedagógica, à seletividade, hipercompetitividade e formação de atletas. No Instituto Federal de São Paulo (IFSP), o embate em torno de tal temática tem ganhado força, sinalizando para a possibilidade de construção de uma nova proposta, mais inclusiva que leve efetivamente em consideração aspectos pedagógicos e formativos.

Diante desse cenário, o objetivo geral é analisar os documentos, regulamento dos Jogos das Instituições Federais (RJIF) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando identificar possíveis contradições.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O procedimento metodológico foi a análise documental do RJIF e PDI do IFSP.

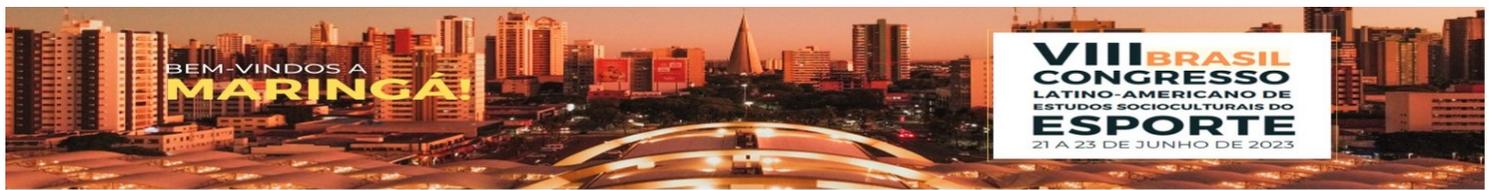
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os JIF apresentam dentre seus objetivos no art. 4º do regulamento (2022, p. 3): “oportunizar a prática de esportes com ênfase na colaboração, na cooperação, nos valores morais e sociais [...]; proporcionar a integração [...]; vivenciar a pluralidade cultural [...]”. São 11 as modalidades presentes no JIF: atletismo, basquete, futsal, futebol (só masculino), handebol, judô, natação, tênis de mesa, voleibol, vôlei de praia, e xadrez.

Em relação aos valores/princípios presentes tanto no PDI (2019-2023) quanto no regulamento dos JIF (2022) podemos encontrar dentre outros: a democracia, os direitos humanos, a inclusão social, a humanização e o respeito à diversidade. Todavia, apesar das perspectivas formativas, foram encontradas contradições nos documentos especialmente em relação aos valores Democracia, Inclusão Social e Respeito à diversidade.

Quadro 1. Contradições presentes no PDI do IFSP (2019-2023) e Regulamento dos JIF (2022)

DOCUMENTO	VALORES/PRINCÍPIOS	CONTRADIÇÕES
-----------	--------------------	--------------



PDI	DEMOCRACIA, ampla participação, igualdade e representatividade, na criação e desenvolvimento coletivo.	O regulamento do JIF limita o número de estudantes nas modalidades; Contempla apenas 11 modalidades esportivas; Não há previsão de modalidades adaptadas para as pessoas com deficiência; Não há menção sobre a possibilidade de participação de transexuais e não binários.
REGULAMENTO JIF	DEMOCRACIA: Assegurando ao estudante acesso à prática esportiva, preconizado pelo Art. 217 da Constituição Federal de 1988.	
PDI	Inclusão social: igualdade, respeito, solidariedade, participação igualitária de todos na escola e na sociedade.	
PDI	Respeito à diversidade: princípios da igualdade nas relações sociais, étnicos-raciais e de gênero e o reconhecimento e respeito às diferenças.	

Fonte: Elaborado pela autora.

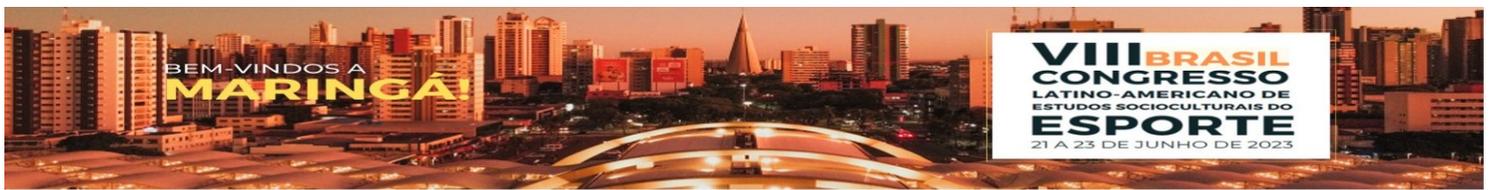
É importante ressaltar que o próprio PDI aponta para premissas na educação inclusiva e uma política de ações afirmativas, no entanto, tais ações não parecem alcançar os JIF. Dessa forma, os dados encontrados nos fazem questionar se de fato há respeito à diversidade, inclusão social, colocando também em xeque o discurso da democratização.

Os resultados aqui presentes nos mostram algumas contradições presentes, os JIF deveriam dialogar com os objetivos formativos propostos em tais documentos, porém, o que se observa é que “os objetivos da prática esportiva escolar se confundem com os objetivos e procedimentos do sistema esportivo institucionalizado” (SAWITZKI, 2008, p. 2-3).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões iniciais ao analisar os documentos é que os princípios de democratização, inclusão social e respeito à diversidade, não são atendidos totalmente, visto que há limitação no número de participantes, não há modalidades adaptadas nem qualquer tipo de menção a possibilidade de prática por não-binários ou transexuais.

É preciso repensar o esporte escolar, refletir sobre o quantitativo de estudantes que vai a tais competições e a quantidade não atendida, analisar como se sentem todos os grupos de estudantes que não são selecionados para participar dessas competições, compreender se há outros grupos gostariam de participar em práticas corporais de outras naturezas, que não



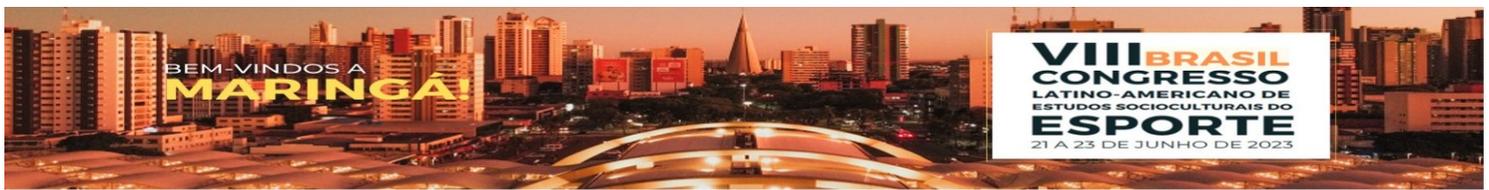
apenas as de esportes que se limitam a reproduzir o alto rendimento. Essas e muitas outras questões que geralmente são desconsideradas nas elaborações de regulamentos e no desenvolvimento das competições em o foco volta-se exclusivamente para a obtenção de resultados enquanto que o fator educacional fica em segundo plano.

REFERÊNCIAS

JOGOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS. **Regulamento Geral** - Etapa Nacional – 2022.

SÃO PAULO. Instituto Federal de Educação de São Paulo - IFSP. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**.

SAWITZKI, R. L. Esporte escolar: aspectos pedagógicos e de formação humana. **Motrivivência**, n. 31, p-132-142, 2008.



INTIMIDAÇÃO E DESCONTROLE NA PRÁTICA DE ARTES MARCIAIS E ESPORTES DE COMBATE – PERCEPÇÃO, INTERVENÇÃO E MUDANÇAS PESSOAIS NA PERSPECTIVA DOS MESTRES: RESULTADOS FENOMENOLÓGICOS PRELIMINARES.

MARIA GABRIELA DOS SANTOS
LEONARDO FERNANDES COELHO
CRISTIANO ROQUE ANTUNES BARREIRA

Resumo: A tênue fronteira que separa *luta corporal* e *violência* implica a ocorrência de experiências que as confundem, notadamente as de descontrole e intimidação durante as práticas de combate. O objetivo desta pesquisa é, numa perspectiva empírico-fenomenológica, compreender como ocorrem, de acordo com os mestres, eventuais mudanças nos alunos após vivenciarem eventos de descontrole e intimidação em práticas de combate. Preliminarmente, assinala-se que as mudanças percebidas estão associadas às intervenções realizadas pelos mestres nas situações relatadas.

Palavras-Chaves: Fenomenologia, Artes Marciais, Violência, Desenvolvimento Pessoal, Professores.

INTIMIDATION AND LACK OF CONTROL IN THE PRACTICE OF MARTIAL ARTS AND COMBAT SPORTS – PERCEPTION, INTERVENTION AND PERSONAL CHANGES FROM THE PERSPECTIVE OF MASTERS: PRELIMINARY PHENOMENOLOGICAL RESULTS.

Abstract: The tenuous border that separates corporal fight and violence implies the occurrence of experiences that confuse them, notably those of lack of control and intimidation during combat practices. The objective of this research is, from an empirical-phenomenological perspective, to understand how, according to the masters, eventual changes occur in students after experiencing events of lack of control and intimidation in combat practices. Preliminarily, it is pointed out that the perceived changes are associated with the interventions carried out by the masters in the reported situations.

Keywords: Phenomenology, Martial Arts, Violence, Personal Development, Teachers.

INTIMIDACIÓN Y DESCONTROL EN LA PRÁCTICA DE ARTES MARCIALES Y DEPORTES DE COMBATE – PERCEPCIÓN, INTERVENCIÓN Y CAMBIOS PERSONALES DESDE LA PERSPECTIVA DE LOS MAESTROS: RESULTADOS FENOMENOLÓGICOS PRELIMINARES.

Resumen: La tenue frontera que separa el combate deportivo y la violencia implica la ocurrencia de experiencias que los confunden, en particular las de descontrol e intimidación durante las prácticas de combate. El objetivo de esta investigación es, desde una perspectiva empírico-fenomenológica, comprender cómo, según los maestros, se producen eventuales cambios en los practicantes después de experimentar eventos de descontrol e intimidación en las prácticas de combate. Preliminarmente, se señala que los cambios percibidos están asociados a las intervenciones realizadas por los maestros en las situaciones relatadas.

Palabras Clave: Fenomenología, Artes marciales, Violencia, Desarrollo personal, Profesores.

INTRODUÇÃO

Uma particularidade das Artes Marciais e dos Esportes de Combate (AM&EC) é serem as manifestações da cultura corporal de movimento mais sujeitas à ambiguidade e à ambivalência com a violência (MIRANDA; BARREIRA, 2022). Uma consequência disso é que AM&EC acabam, muitas vezes, apreciados sem uma clara distinção entre esses fenômenos, sendo tanto entendidos como práticas violentas, como entendidos como



modalidades que não têm qualquer relação com a violência. Isso se traduz também junto a conceitos que deveriam ser centrais para o entendimento e coerência do ensino de lutas corporais. Sem definição teórica condizente com a prática, as tentativas de explicação podem adotar, por exemplo, versões fisicalistas (CARMO, 2016); insuficientes para uma compreensão desses fenômenos, de suas implicações, de seus riscos e de seus comprometimentos éticos.

MÉTODOS

A presente investigação vale-se de uma abordagem empírico-fenomenológica, tratando-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. A fenomenologia clássica que orienta a abordagem, preocupa-se em apreender o sentido das coisas e, conseqüentemente, do mundo partilhado. Assim, o exame daquilo que é apreendido passa tanto pela *coisa* como por *quem percebe a coisa*, localizando-se nas experiências vividas, isto é, na *intencionalidade*. De um fundamento estritamente filosófico fenomenológico, executada como análise solitária de experiências vividas, passa-se a uma psicologia fenomenológica que vai ao encontro das experiências vividas por outros a fim de multiplicar as experiências concretas que possibilitam a análise intencional.

Trata-se, então, de ir ao encontro da subjetividade alheia, o que se faz de modo privilegiado por meio do que a própria pessoa relate a respeito do que vive. Todavia, esse relato deve ser experiencial, motivo pelo qual eles devem ser produzidos em entrevistas executadas sob escuta suspensiva, operação que conduz o entrevistado a falar a partir do que experienciou. A finalidade é chegar a uma fala descritiva, a mais rente possível àquilo que foi vivido diretamente. Já a análise, requer que o pesquisador assuma uma atitude de redução em três momentos: *redução psicológica, eidética e transcendental*. (ALES BELLO, 2006; BARREIRA, 2018; VALÉRIO; BARREIRA, 2015). Este estudo vale-se de produções intersubjetivas de relatos de experiência efetivadas em projeto maior (FAPESP 2019/11527-6), utilizando-se de entrevistas feitas com 11 professores(a) das modalidades: capoeira, judô, karatê, taekwondo e wrestling, distribuídos nos estados de GO, RS, BA e SP. Os relatos foram transcritos, submetidos à redução psicológica e à eidética, e ainda passarão pelo terceiro passo de análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares permitiram a formação de quatro diferentes *Unidades de Sentido*: *momentos de descontrole e intimidação; ações de descontrole e intimidação;*



intervenções realizadas pelo(a) mestre; mudanças do(a) aluno(a) após vivenciarem tal experiência. Nas *intervenções* é possível identificar 4 subcategorias — 1) conversas do(a) mestre com o(a) aluno(a); 2) intervenções combativas realizadas pelo(a) mestre; 3) ações de comunicação do(a) professor(a) com os familiares do praticante; e, 4) advertência do(a) mestre para atentar-se ao outro. Por ora, pode-se constatar que, segundo os(a) mestres entrevistados(a), a percepção da mudança no(a) aprendiz tem relação direta com a mediação por eles(a) executadas face à situação experienciada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora preliminares e sujeitas a mudanças, as unidades de sentido descritas já permitem constatar a interação entre vivências de intimidação e descontrole, a intervenção do mestre e a mudança de comportamento na direção de um desenvolvimento pessoal correspondente ao que almeja a AM&EC praticada.

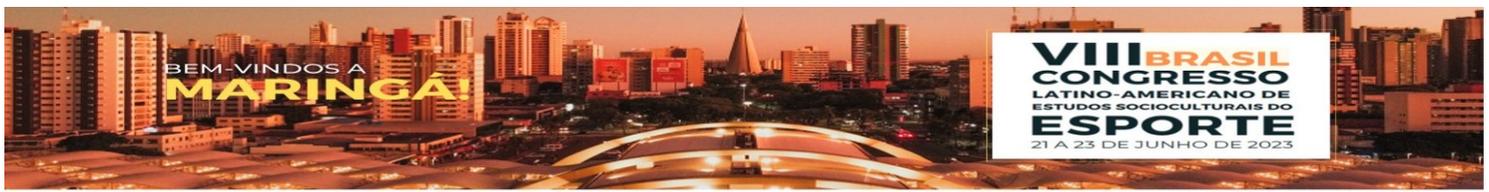
REFERÊNCIAS

- ALES BELLO, A. **Introdução à fenomenologia**. Bauru, SP. Edusc, 2006. ISBN: 85-7460-329-5.
- BARREIRA, C. R. A. Escuta Suspensiva. V Seminário Internacional de Pesquisas e Estudos Qualitativos: Pesquisa qualitativa na educação e na ciência em debate. 2018. **Anais [...]**. UNIOESTE Foz do Iguaçu: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2018. p. 1-12.
- CARMO, G. C. M. **IT'S SHOW TIME: VIOLÊNCIA E EMOÇÕES NO MIXED MARTIAL ARTS (MMA 1995 – 2016)**. 2016. Tese (Doutorado em Sociedade, Direito e Cidadania) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2016.
- MIRANDA, F.; BARREIRA, C. R. A. A Dinâmica Psicológica da Luta Corporal: contribuições fenomenológicas à compreensão das artes marciais e modalidades esportivas de combate. In: **Psicologia do esporte: nas lutas, artes marciais e esportes de combate**. TELLES, T. C. B.; CAMILO, J. A. O.; BARREIRA, C. R. A. (org). Curitiba: CRV, 2022. p. 35-51.
- VALÉRIO, P. H. M.; BARREIRA, C. R. A. Arqueologia fenomenológica, fenomenologia genética e psicologia: rumo à gênese das manifestações culturais. **Psicologia USP**, v. 26, p. 430-440, 2015.



FINANCIAMENTO

Bolsa PUB de Iniciação Científica; vinculada ao projeto FAPESP – 2019/11527-6.



UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO DA LUTA MARAJOARA

LEONARDO FERNANDES COELHO
CRISTIANO ROQUE ANTUNES BARREIRA

Resumo: A Luta Marajoara é uma modalidade de combate de agarre brasileira. Este é um estudo exploratório, qualitativo e fenomenológico. Tem como objetivo identificar e compreender, os sentidos vividos na Luta Marajoara. Foram realizadas 21 entrevistas fenomenológicas com praticantes da luta. Os resultados parciais ainda serão aprofundados, estando divididos em seis tópicos. A Luta Marajoara e a vida rude; Sangue e Dom; Descontrole; Duelo; Brincadeira; Importância. A compreensão dos fenômenos na luta pode auxiliar os professores oferecendo meios para uma atuação interventiva e educativa na luta.
Palavra-chave: Fenomenologia; Luta Marajoara; Combate corporal.

A PHENOMENOLOGICAL STUDY OF THE MARAJOARA FIGHT

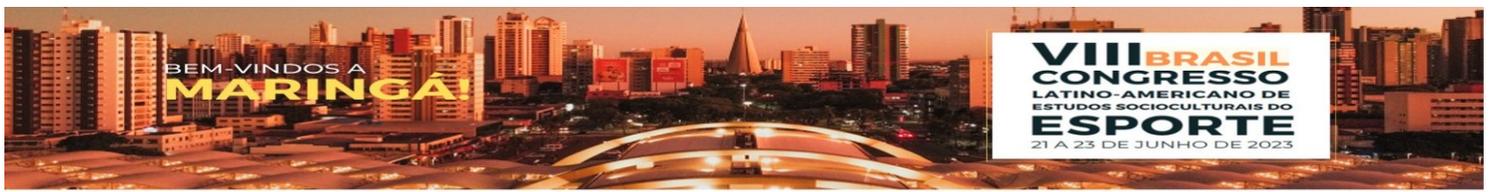
Abstract: The Marajoara Fight is a Brazilian grappling combat modality. This is an exploratory, qualitative and phenomenological study. It aims to identify and understand the meanings experienced in the Marajoara Fight. Twenty-one phenomenological interviews were carried out with fighters. The partial results will still be deepened, being divided into six topics. The Marajoara Fight and the rough life; Blood and Gift; out of control; Duel; Joke; Importance. Understanding the phenomena in the fight can help teachers by offering means for an interventional and educational action in the fight
Keyword: Phenomenology; Marajoara fight; Body combat.

UN ESTUDIO FENOMENOLÓGICO DE LA LUCHA MARAJOARA

Resumen: El Marajoara Fight es una modalidad de combate grappling brasileño. Se trata de un estudio exploratorio, cualitativo y fenomenológico. Tiene como objetivo identificar y comprender los significados experimentados en la Lucha Marajoara. Se realizaron 21 entrevistas fenomenológicas a luchadores. Los resultados parciales aún serán profundizados, siendo divididos en seis temas. La lucha de Marajoara y la vida dura; Sangre y Don; fuera de control; Duelo; Broma; Importancia. Comprender los fenómenos de la lucha puede ayudar a los docentes ofreciendo medios para una acción intervencionista y educativa en la lucha.
Palabra clave: Fenomenología; lucha Marajoara; Combate de cuerpo.

Introdução

A Luta Marajoara é originária do arquipélago de Marajó, a maior ilha fluvial do mundo, situada no estuário do rio Amazonas no Oceano Atlântico. Trata-se de uma tradicional luta de agarre e projeção desta localidade do estado do Pará (Santos & Freitas, 2018). A modalidade vem se caracterizando e expandindo por meio de competições e torneios, articulando-se de modo mais explícito com outras expressões culturais de sua região, notadamente em festividades em que passou a ser uma das maiores atrações para o público.



A luta está em um momento de transição de uma Arte Marcial Vernacular (AMV), para um Esporte de Combate. Segundo Green (2020) AMV designa tradições

combativas pertinentes a necessidades locais, sendo parte de um modo de vida, cujas filosofias e valores atravessam as comunidades ao longo de gerações em práticas de disputas corpo a corpo. São uma forma de combate que, de geração para geração, se passa pelo corpo a corpo e na tradição oral, não sendo codificadas nem institucionalizadas.

Objetivo

O objetivo desta pesquisa é identificar e compreender, por meio de uma investigação empírico-fenomenológica de seus praticantes, os sentidos vividos na Luta Marajoara.

Procedimentos metodológicos

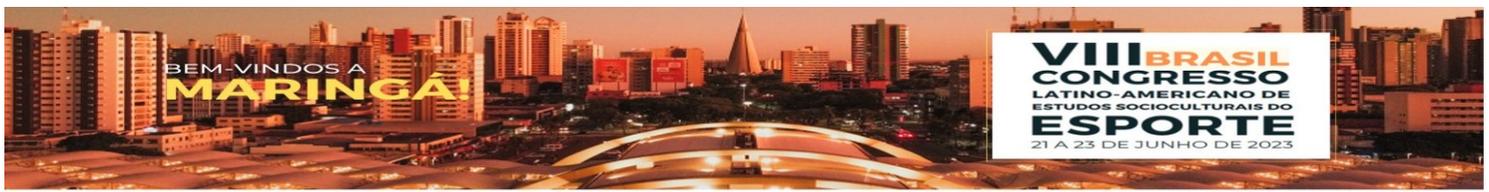
É um estudo exploratório, qualitativo e fenomenológico, ancorado em entrevistas e apoiado em procedimentos etnográficos para produzir uma compreensão ampla dos contextos culturais da Luta Marajoara, assim como da sua objetividade prática e técnica. Para tal, em viagem a campo, foram realizadas 21 entrevistas fenomenológicas sob escuta suspensiva com praticantes de Luta Marajoara. Os relatos foram transcritos e estão em processo de análise preliminar por meio de cruzamento intencional.

Resultados e discussões

Os resultados parciais ainda serão aprofundados, estando divididos em seis tópicos. A Luta Marajoara e a vida rude: assinala como a brutalidade característica da Luta Marajoara é associada à própria dureza da vida das pessoas na ilha. Sangue e Dom: evoca uma compreensão de inerência entre a população marajoara e a cultura da luta. Descontrole: designa momentos cruciais para se compreender os limites entre a luta e a possibilidade de seu colapso na violência. Duelo: pertinente à tradição de desafios entre moradores da ilha, assemelhado à luta pela honra. Brincadeira: presente principalmente

na iniciação da luta, como forma de ensino para as crianças. Importância: trabalha a questão da identidade da Luta Marajoara para a comunidade.

Estudos já existentes das transições combativas (Coelho & Barreira, 2020; Rodrigues, Cursiol & Barreira, 2021) evidenciam que a violência na luta pode surgir sem que necessariamente alguém decida brigar, quando ocorre um descontrole em nível pré-reflexivo.



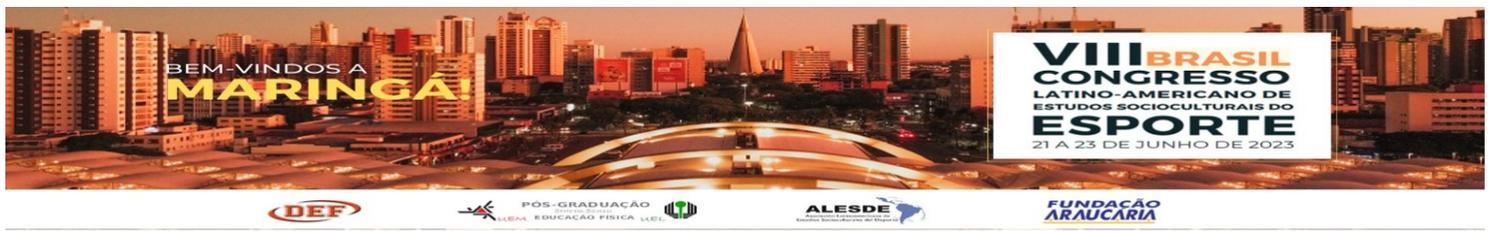
A norma de sensibilidade de Barreira (2017) oferece uma possibilidade de interpretação em que a ruptura de luta para briga pode acontecer tendo como gatilhos a ultrapassagem dos limites do atleta, ou por causa de ações do adversário, como de arbitragens. A ruptura dessa sensibilidade - que informa o que é válido e aceitável - é uma quebra no senso do que é justo para o atleta, motivando a transição da luta para a briga; a exemplo do relato de Pseudo Antônio: “Quase aconteceu comigo um descontrole devido que o árbitro tinha feito um julgamento errado[...] Isso aí qualquer atleta também não aceita.”.

Considerações finais

A compreensão dos fenômenos na Luta Marajoara pode auxiliar no processo de institucionalização da modalidade, servindo como suporte para professores da luta. No modo esportivizado de se praticar Luta Marajoara é possível auxiliar em meios para uma atuação interventiva e educativa na luta, tanto em Educação Física como em Psicologia do Esporte. Em relação à Luta Marajoara tradicional, as compreensões do presente estudo podem servir para tematizar os dilemas da institucionalização, assinalando as percepções dos ganhos e perdas do processo.

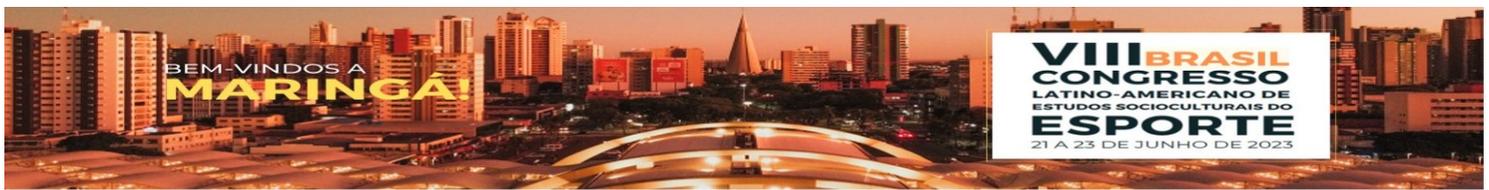
Referências

- Barreira, C. R. A. (2017c). The essences of martial arts and corporal fighting: A classical phenomenological analysis. *Archives of Budo*, 13, p. 351-376.
- COELHO, L, F; BARREIRA, C, R, A. Transições combativas entre luta, briga e brincadeira: fronteiras fenomenológicas na Luta Greco-romana. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*, Brasília, v.10, n° 2, setembro 2020.
- Green, T. A. (2020). Vernacular Martial Arts: Culture, Continuity, and Combat. In: Park, S. & Ryu, S. *Traditional Martial Arts As Intangible Cultural Heritage*. Ghungju-si: ICHCAP, ICM, pp. 230-240.
- Rodrigues, L. S.; Cursiol, J. A. ; Barreira, C, R, A. Subjective boundaries between fight and violence in the experience of professional MMA fighters. *Revista de Artes Marciales Asiáticas*, v. 16, p. 33-46, 2021.
- Santos, C, A; Freitas, G, R. (2018). Luta marajoara e memória: práticas “esquecidas” na educação física escolar em Soure-Marajó. *CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE*. [v. 16 | n. 1 | p. 57-67 |2018].



Financiamento

Bolsa de Mestrado CAPES; FAPESP (2019/11527-6).



PRÁTICAS EXEMPLARES NO CONTEXTO DAS ARTES MARCIAIS E ESPORTES DE COMBATE: UMA INVESTIGAÇÃO FENOMENOLÓGICA

VITOR CAMILLO SANTOS CORADELLO
LEONARDO FERNANDES COELHO

Resumo: O estudo de perspectiva empírico-fenomenológico procura identificar e compreender, por meio de relatos de praticantes de diferentes Artes Marciais e Esportes de Combate (AM&EC), como eles percebem práticas consideradas exemplares. Duas unidades de sentido emergiram a partir do cruzamento intencional e ilustram condutas assumidas a fim orientar o desenvolvimento dos praticantes em situações disruptivas.

Palavras-chave: Artes Marciais; Práticas Exemplares; Fenomenologia.

EXEMPLARY PRACTICES IN THE CONTEXT OF MARTIAL ARTS AND COMBAT SPORTS: A PHENOMENOLOGICAL RESEARCH

Abstract: The study from an empirical-phenomenological perspective seeks to identify and understand, through the reports of practitioners of 8 different Martial Arts and Combat Sports (AM&EC), how they perceive practices considered exemplary by masters and veterans in situations experienced by them. Two units of meaning emerged from the intentional crossing and illustrate behaviors assumed in order to guide the development of practitioners in disruptive situations.

Keywords: Martial Arts; Exemplary practices; Phenomenology.

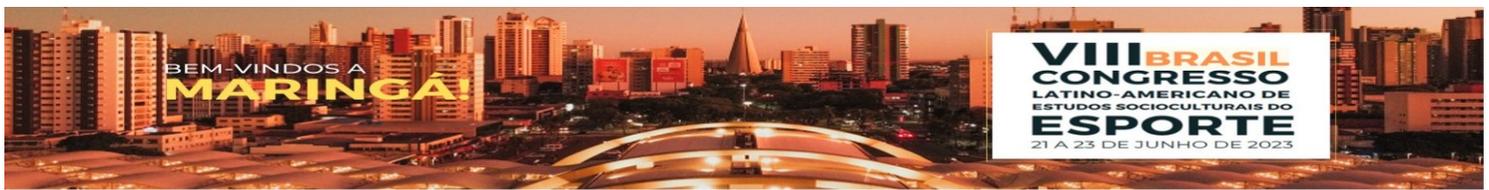
PRÁCTICAS EJEMPLARES EN EL CONTEXTO DE LAS ARTES MARCIALES Y LOS DEPORTES DE COMBATE; UNA INVESTIGACION FENOMENOLOGICA

Resumen: El estudio desde una perspectiva empírico-fenomenológica busca identificar y comprender, a través de los relatos de practicantes de 8 diferentes Artes Marciales y Deportes de Combate (AM&EC), cómo perciben prácticas consideradas ejemplares por maestros y veteranos en situaciones vividas por ellos. Dos unidades de significado surgieron de el cruzamiento intencional e ilustran comportamientos asumidos para orientar el desarrollo de los practicantes en situaciones disruptivas.

Palabras clave: Artes Marciales; Prácticas ejemplares; Fenomenología.

Introdução

As Artes Marciais e Esportes de Combate (AM&EC) são as modalidades da cultura corporal de movimento mais sujeitas a se distorcerem em violência, o que se explica por sua natureza intencional (Barreira, 2017b). Nos acontecimentos em que essa distorção pode acontecer, o papel de veteranos e mestres é relevante para que as condutas dos praticantes tenham um sentido pertinente às expectativas de desenvolvimento pessoal dos praticantes nas modalidades. Já foi constatado, por exemplo, que, embora próprias às lutas corporais, a frustração e a contrariedade, em uma disputa em que as ações se assemelham bastante ao que pode se passar em uma briga física, podem levar à emergência de vivências hostis entre os



praticantes (Coelho & Barreira, 2020). Conhecer quais ocasiões e quais condutas de mestres e veteranos são percebidas como exemplares pode ajudar a compreender os processos sociais pelos quais acontece o desenvolvimento pessoal de praticantes, contribuindo para a elaboração de um modelo psicossocial de desenvolvimento nas AM&EC.

Objetivo

O objetivo desse estudo é identificar e compreender, por meio de relatos de praticantes de diferentes Artes Marciais e Esportes de Combate (AM&EC) abordados sob orientação fenomenológica, como eles percebem práticas consideradas exemplares por parte de mestres e veteranos em situações por eles vivenciadas.

Métodos

Foram realizadas entrevistas fenomenológicas em contexto de projeto de pesquisa maior (FAPESP 2019/11527-6) com praticantes de uma entre 8 diferentes modalidades: Taekwondo, Karatê, Judô, Boxe, Jiu-jitsu, Muay Thai, Wrestling e Capoeira. As entrevistas foram conduzidas sob escuta suspensiva (Barreira, 2017a), visando possibilitar uma fala experiencial por parte do entrevistado. A questão do roteiro semi-estruturado que foi usada nesta tematização foi: “Ao longo de sua experiência no contexto de prática de sua arte marcial, você se lembra de alguma situação delicada, difícil, conflitiva ou tensa em que você consideraria que a conduta de alguém, seja o professor, ou um aluno mais experiente, tenha sido exemplar para lidar com o momento?” As respostas foram submetidas ao cruzamento intencional, ou seja, à análise fenomenológica em dois tempos: redução psicológica e eidética.

Resultados Parciais

A análise preliminar denota a percepção de um sentido positivo para os praticantes de lutas quando, face a comportamentos agressivos, um professor atribui a um praticante uma função em que ele deve figurar em um papel pedagógico, tendo que lidar direta e responsavelmente com os limites do outro. A título emblemático, destaca-se um relato em que um mestre, ao identificar o comportamento agressivo de um aluno, atribui a ele a função de auxiliar durante as aulas das crianças, o que o exigiu que suas ações fossem condizentes à vulnerabilidade das mesmas, portanto, menos agressivas.



Outra prática exemplar desdobra ações em que, em momentos de descontrole pessoal e havendo a tendência ao abandono da aula ou da modalidade propriamente dita, houve a interferência direta de seu professor para que o praticante se mantivesse em sua luta. Uma entrevistada descreve um episódio em que considerou abandonar a modalidade após ter seu comportamento julgado hostil durante uma luta de campeonato, reconsiderando a posição após a interferência direta de seu mestre.

Considerações parciais

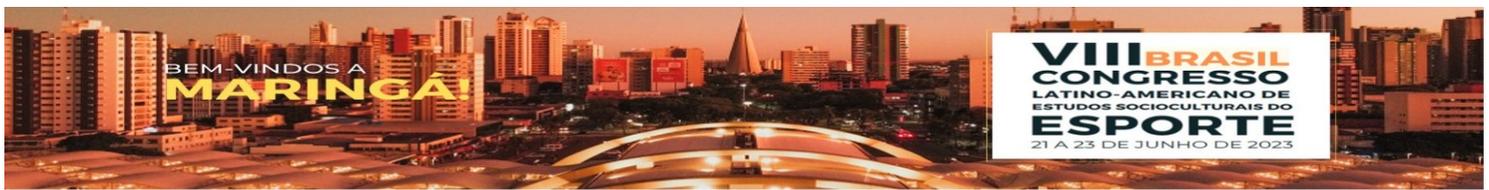
Os resultados preliminares apontam condutas de mestres percebidas como exemplares enquanto reorganizam a percepção e o sentido de comportamentos associados à agressividade. Considerando a zona fronteira entre AM&EC e violência, tais condutas se relacionam diretamente à especificidade destas modalidades, oferecendo elementos para uma compreensão psicossocial sistematizada do desenvolvimento nas AM&EC.

Referências

- Barreira, C.R.A. (2017a). Análise Fenomenológica Aplicada À Psicologia: Recursos Operacionais Para A Pesquisa Empírica. In: Miguel Mahfoud; Juvenal Savian Filho. (Org.). *Diálogos Com Edith Stein*. (Pp. 317-368). São Paulo: Paulus.
- Barreira, C.R.A. (2017b). The essences of martial arts and corporal fighting: A classical phenomenological analysis. *Archives of Budo*, 13, p. 351-376.
- Coelho, L.F.; Barreira, C.R.A. (2020). Transições combativas entre luta, briga e brincadeira: fronteiras fenomenológicas na Luta Greco-romana. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*, Brasília, v.10, n° 2, setembro 2020

FINANCIAMENTO

Bolsa PUB de Iniciação Científica; vinculada ao projeto FAPESP – 2019/11527-6



INFLUÊNCIAS DA MIGRAÇÃO ESPORTIVA NA DUPLA CARREIRA ACADÊMICA-ESPORTIVA DE ATLETAS DE FUTSAL MASCULINO DE ALTO RENDIMENTO NO BRASIL

CHRISTIANO STREB RICCI
RENATO FRANCISCO RODRIGUES MARQUES

Resumo: A migração esportiva é uma das exigências do trabalhador do esporte. O objetivo deste estudo é verificar a influência da migração na permanência e ou conclusão do Ensino Superior (ES) de atletas da elite do futsal masculino brasileiro. A pesquisa é qualitativa com o método Análise Temática Reflexiva. Verificou-se que a migração é uma barreira que interfere na permanência e conclusão do ES, no entanto, o término desta etapa é possível. As estratégias utilizadas pelos atletas para permanecer e/ou concluir o ES se apresentam como um relevante tema para pesquisas futuras que relacionam migração esportiva, a dupla carreira acadêmica-esportiva e futsal.

Palavras-chave: Migração esportiva; Dupla carreira acadêmica-esportiva; Futsal.

INFLUENCES OF SPORTS MIGRATION ON THE DUAL ACADEMIC-SPORTS CAREER OF PROFESSIONAL MALE FUTSAL ATHLETES IN BRAZIL

Abstract: Sports migration is one of the demands of sports workers. The objective of this study is to verify the influence of migration on the permanence or completion of Higher Education (HE) of elite Brazilian male futsal athletes. The research is qualitative with the Reflective Thematic Analysis method. It was found that migration is a barrier that interferes with the permanence and completion of HE, however, it is possible. The strategies used by athletes to remain and/or complete HE are a relevant topic for future research that relates sports migration, dual academic-sports career and futsal.

Keywords: Sport migration; Dual academic-sport career; Futsal.

INFLUENCIAS DE LA MIGRACIÓN DEPORTIVA EN LA CARRERA DUAL ACADÉMICO-DEPORTIVA DE LOS ATLETAS PROFESIONALES DE FÚTSAL MASCULINO EN BRASIL

Resumen: La migración deportiva es una de las demandas de los trabajadores del deporte. El objetivo de esta pesquisa es verificar la influencia de la migración en la permanencia y/o finalización de la Educación Superior (ES) de atletas brasileños de élite de fútbol sala masculino. La investigación es cualitativa con el método de Análisis Temático Reflexivo. Se encontró que la migración es una barrera que interfiere en la permanencia y culminación, sin embargo, es posible. Las estrategias utilizadas por los deportistas para permanecer y/o completar la educación superior son un tema relevante para futuras investigaciones que relacionen la migración deportiva, la carrera dual académico-deportiva y el fútbol sala.

Palabras-clave: Migración deportiva; Carrera dual académico-deportiva; fútbol sala.

Introdução

A migração é uma das exigências sobre o esportista trabalhador (AGERGAARD, 2017; PAINTER; PRICE, 2021; THORPE, 2017), interfere em muitos aspectos da vida do



atleta, entre eles, na dupla carreira acadêmica-esportiva (MARQUES et al., 2021), que se configura na conciliação dos investimentos simultâneos em distintas áreas de atuação (STAMBULOVA; WYLLEMAN, 2015) e que provoque tensões e mobilizem escolhas (MATEU et al., 2020). O presente trabalho tem como objetivo verificar a influência da migração esportiva de atletas de futsal masculino brasileiros, na permanência e ou conclusão do Ensino Superior (ES).

Procedimentos metodológicos

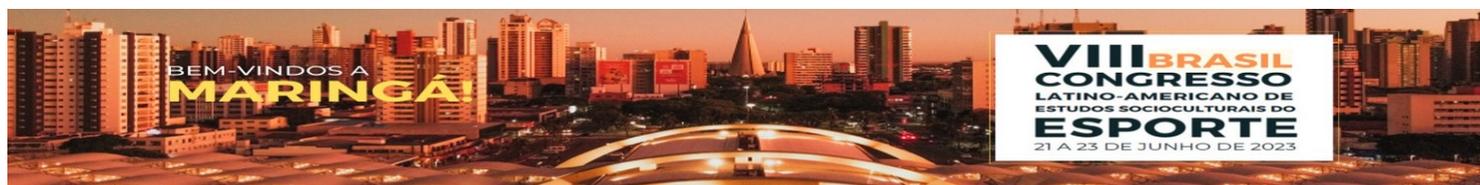
O grupo de participantes deste estudo foi composto por 9 atletas de acordo com os seguintes critérios: a) ser atleta de futsal de elite ativo na data da entrevista; b) ter atuado pela Liga Nacional de Futsal.

A opção metodológica foi pela Análise Temática Reflexiva (ATR), utilizada em larga escala em estudos nas áreas da saúde, esporte e exercício (BRAUN; CLARKE, 2019) que identifica padrões significativos dentro de um corpo de dados (BRAUN; CLARKE, 2006).

A produção de dados, ocorreu por meio da análise de entrevistas semiestruturadas realizadas com os atletas e seguiu os passos propostos por Braun e Clarke (2012). A análise de dados pela ATR provém da pergunta da pesquisa e é guiada pelas escolhas, interesses teóricos e analíticos do pesquisador e direcionada a analisar contextos socioculturais e condições estruturais que influenciam as ações dos agentes (BRAUN; CLARKE, 2020; BRAUN; CLARKE; WEATE, 2016). Entre as opções sugeridas pelo método, foram utilizadas: a) relato detalhado de dado aspecto em particular; b) análise temática teórica; c) temas latentes; d) epistemologia construtivista.

Resultados

Os resultados apresentam um grupo de atletas experientes, com média de vinte e nove anos de idade, vinte anos de investimento na carreira esportiva e há onze anos com salário para jogar futsal, todos concluíram a educação básica (EB) sem interrupções e sem defasagem e acessaram o ES na modalidade presencial: três atletas concluíram esta etapa neste modelo e dois abandonaram, quatro atletas migraram para a modalidade EAD (dois concluíram e dois estão no ano de conclusão). Mudaram-se de cidade em média sete vezes, com permanência de três anos na mesma equipe e relataram que as tensões entre esporte e estudo se iniciam



especialmente no ES. A tabela 1 demonstra o quanto esses atletas migraram ao longo de sua carreira esportiva.

Tabela 1. Migração esportiva

	Mudanças de cidades	Permanência na mesma cidade (anos)	Mudança de equipes no adulto	Maior permanência em uma equipe no Brasil(anos)
A1	10	2	11	2
A2	13	2,5	12	2,5
A3	5	5	3	5
A4	8	3	7	3
A5	5	5	6	5
A6	11	3	10	3
A7	5	3	5	3
A8	9	3	12	3
A9	4	3	4	3
Média	7,7	3	7,7	3

Fonte: Dados da pesquisa.

A migração de equipes foi destacada como uma barreira, especialmente em cursos presenciais, nos seguintes aspectos: (a) Ausência de parceria da nova equipe com uma universidade; (b) Ausência de universidade na cidade da nova equipe; (c) Ausência do mesmo curso na universidade na cidade da nova equipe; (d) Dificuldade em validar os créditos e disciplinas da universidade anterior.

Discussão

Concluir a EB e acessar o ES parece ser uma tendência entre os atletas de futsal de elite no Brasil, por vezes facilitado pela oferta de bolsas de estudo por mérito esportivo (COELHO et al., 2021). Este grupo apresentou uma média de permanência máxima em uma mesma equipe superior ao valor de menos de dois anos, verificado em estudo anterior com 28 atletas de elite (MARQUES et al., 2021). A grande maioria dos cursos presenciais tem integralização mínima de 4 anos, além de organizarem seus componentes curriculares com relativa autonomia (MEC, 2007), o que poderia dificultar a conclusão dos cursos por estes atletas, ou com abandono ou com a conclusão atrasada do ES.

Considerações finais

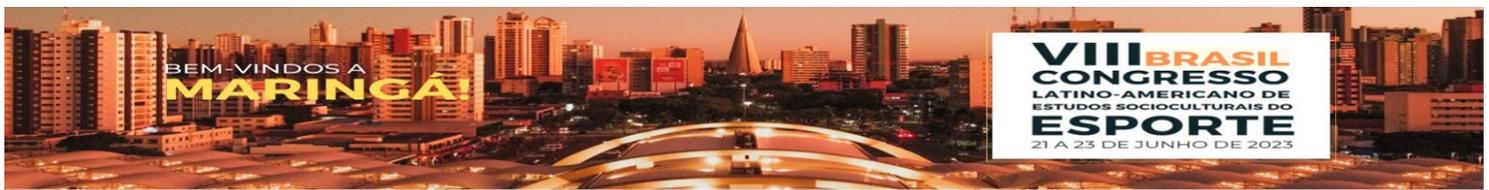
A migração esportiva se apresenta como uma barreira para a permanência e conclusão do ES, no entanto, 7 dos 9 atletas conseguiram ou estão em vias de concluir esta etapa de sua



educação formal. Identificar quais são as estratégias utilizadas pelos atletas para superar essa barreira poderia ser um próximo passo em futuros estudos. Sugere-se que mais pesquisas desta temática sejam realizadas no futsal com mais atletas e em diferentes países latino-americanos para que se amplie o conhecimento deste tema em nossa região.

Referências

- AGERGAARD, S. Learning in landscapes of professional sports: Transnational perspectives on talent development and migration into Danish women's Handball around the time of the financial crisis, 2004–2012. *Sport in Society* 20(10): 1457–1469, 2017.
- BRAUN, V.; CLARKE, V. One size fits all? What counts as quality practice in (reflexive) thematic analysis? *Qualitative Research in Psychology*, v.18, n.3, p.328–352, 2021 <https://doi.org/10.1080/14780887.2020.1769238>
- BRAUN, V.; CLARKE, V. Reflecting on reflexive thematic analysis. *Qualitative Research in Sport, Exercise and Health*. v.11, n.4, p. 589-597, 2019.
- BRAUN, V.; CLARKE, V. Thematic Analysis. In: GLISCZINSKI, D. (Ed.). . *APA Handbook of Research Methods in Psychology*. [s.l.] American Psychological Association, 2012. v. 2p. 57–71.
- BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, v. 3, n. 2, p. 77–101, 2006.
- BRAUN, V.; CLARKE, V.; WEATE, P. Using thematic analysis in sport and exercise research. In: SMITH, B.; SPARKES, A. C. (Eds.). *Routledge handbook of qualitative research in sport and exercise*. New York: Routledge, 2016. p. 191–205.
- COELHO, G. F.; MAQUIAVELI, G.; VICENTINI, L.; RICCI, C. S.; MARQUES, R. F. R. Dual career in Brazil: analysis on men elite futsal players' academic degree. *Cultura, Ciencia y Deporte*, v.16, n.47, p. 69–83, 2021.
- MATEU, P.; INGLÉS, E.; TORREGROSSA, M.; MARQUES, R. F. R.; STAMBULOVA, N.; VILANOVA, A. Living life through sport: the transition of elite Spanish student-athletes to a university degree in physical activity and sports sciences. *Frontiers in Psychology*, v.11, p. 1367, 2020.
- MEC, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. resolução nº 2, de 18 de junho de 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/> Acesso em 15 de maio de 2023.
- PAINTER, E.; PRICE, M. Creating social capital on soccer fields: Immigrant opportunities and gendered barriers in adult soccer leagues. *Journal of Ethnic and Migration Studies* 47(7): 1631–1648, 2021.
- STAMBULOVA, N.; WYLLEMAN, P. Dual career development and transitions. *Psychology of Sport and Exercise*, v. 21, p. 1–3, 2015.
- THORPE, H. 'The endless winter': Transnational mobilities of skilled snow sport workers. *Journal of Ethnic and Migration Studies* 43(3): 528–545, 2017.



PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE MARINGÁ-PR SOBRE O PROGRAMA BRIGADAS ESCOLARES - DEFESA CIVIL NA ESCOLA

DEISY DE OLIVEIRA SILVA BRANDÃO
ANA AMÉLIA ANZOLI DE SOUZA
EDUARDO HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTOS
IEDA PARRA BARBOSA RINALDI

Resumo: O presente estudo visa analisar a percepção de professores de educação física da cidade de Maringá-PR, sobre o Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola, buscando identificar o conhecimento e a vivência desses docentes perante a prevenção em emergências e riscos no ambiente escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva de corte transversal. Como instrumento foi utilizado um questionário aplicado a 97 professores de educação física da rede pública de ensino da cidade de Maringá/PR. É possível verificar que todos compreendem a importância e a relevância do programa embora nem todos os profissionais tenham encontrado oportunidade para realizá-lo.

Palavras-chave: Educação Física. Brigadas Escolares. Prevenção. Professores.

PERCEPTION OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS FROM MARINGÁ-PR ABOUT THE SCHOOL BRIGADES PROGRAM - CIVIL DEFENSE AT SCHOOL

Abstract: The present study aims to analyze the perception of physical education teachers in the city of Maringá-PR, on the Brigadas Escolares Program – Civil Defense at School, seeking to identify the knowledge and experience of these teachers regarding the prevention of emergencies and risks in the environment school. This is a qualitative, descriptive cross-sectional study. As an instrument, a poll was applied to 97 physical education teachers from public schools in the city of Maringá/PR. It is possible to note that everyone understands the importance and relevance of the program, although not all professionals have found the opportunity to carry it out.

Keywords: Physical Education. School Brigades. Prevention. Teachers.

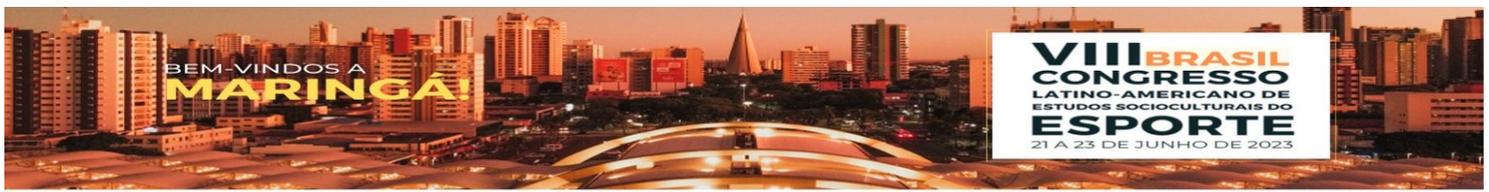
PERCEPCIÓN DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA DE MARINGÁ-PR SOBRE EL PROGRAMA BRIGADAS ESCOLARES - DEFENSA CIVIL EN LA ESCUELA

Resumen: El presente estudio tiene como objetivo analizar la percepción de los profesores de educación física en la ciudad de Maringá-PR, sobre el Programa Brigadas Escolares – Defensa Civil en la Escuela, buscando identificar el conocimiento y la experiencia de estos profesores sobre la prevención de emergencias y riesgos en el ámbito escolar. Se trata de un estudio cualitativo, descriptivo transversal. Como instrumento, se aplicó un cuestionario a 97 profesores de educación física de escuelas públicas de la ciudad de Maringá/PR. Es posible notar que todos entienden la importancia y relevancia del programa, aunque no todos los profesionales han encontrado la oportunidad de llevarlo a cabo.

Palabras clave: Educación Física. Brigadas Escolares. Prevención.

Introdução

A busca pela garantia de um ambiente escolar mais seguro tem se tornado cada vez mais um desafio social no Brasil e no mundo. Em enfrentamento a esse problema social, o Governo do Estado em parceria com a Coordenadoria Estadual da Defesa Civil do Paraná, a Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria de Estado da Segurança Pública criaram o



Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na escola (PBEDCE) aprovado pelo Decreto 4837 de 04 de junho de 2012, institucionalizado pela Lei nº 18.424/2015 (e sua consequente alteração pela Lei nº 20863/2021) e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 4587/2016.

O PBEDCE é viabilizado Corpo de Bombeiros, envolve e visa disseminar uma cultura prevencionista e oferecer condições mínimas de enfrentamento a emergências a partir de “ações para assegurar a integridade física e o bem-estar da comunidade escolar junto às redes estaduais e municipais públicas de ensino, e às instituições de ensino na modalidade de educação especial parceiras” (PARANÁ, 2018, p.1). Assim, o presente estudo visou analisar a percepção de professores de educação física da cidade de Maringá-PR sobre o PBEDCE, buscando identificar o conhecimento e a vivência desses docentes perante a prevenção em emergências e riscos no ambiente escolar.

Procedimentos metodológicos

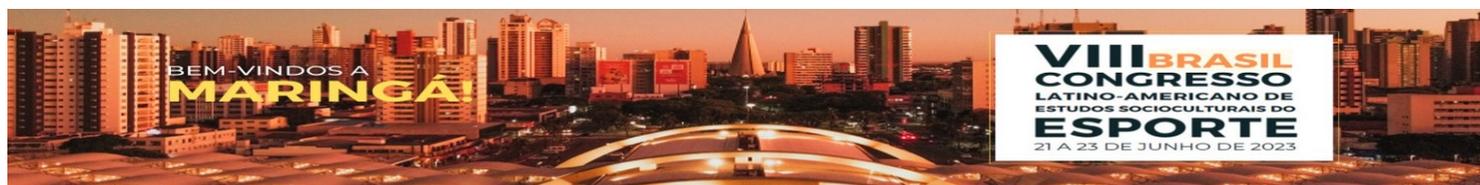
Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva de corte transversal (THOMAS; NELSON, 2002). Participaram voluntariamente do estudo 97 professores(as) de educação física da cidade de Maringá-Pr, sendo 85 da rede municipal e 12 da rede estadual.

A coleta de dados ocorreu em uma reunião pedagógica municipal, autorizada pela Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) para a rede municipal e consentida pela direção das escolas para a rede estadual. Foi aplicado um questionário de questões mistas sobre o tema (acompanhado de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), para obter dados sobre aproximação dos professores com o tema Brigadas Escolares e com o PBEDCE.

Resultados e discussão

O PBEDCE foi implantado em 2012 e ganhou força em 2015 em Maringá/PR. A tabela 1 aborda sobre a aproximação dos professores em relação ao PBEDCE e a ações para um ambiente escolar mais seguro.

TABELA 1: APROXIMAÇÃO DOS PROFESSORES COM AS AÇÕES PARA UM AMBIENTE ESCOLAR SEGURO



QUESTÃO	SIM (%)	NÃO (%)
Conhece o PBEDCE?	81	19
Já participou do curso de formação do PBEDCE?	20	80
Se sente preparado/capaz para prestar um primeiro atendimento em situações emergenciais na escola?	42	58
Já precisou realizar algum atendimento emergencial na escola	39	61
Avaliam seu local de trabalho como vulnerável e perigoso (riscos potenciais)?	78	22
Afirma conhecimento sobre a existência de equipamentos e materiais de atendimento pré-hospitalar na escola em que trabalha?	37	63

Fonte: Os autores.

A maioria dos professores pesquisados (81%) afirmaram conhecer o PBEDCE e somente 20% já passaram por formação do programa. Por outro lado, dentre os que afirmaram desconhecimento, muitos relataram informalmente conhecer o plano de abandono semestral, mas que não sabiam que pertenciam ao PBEDCE. Em conformidade, 58% dos professores relataram não se sentir preparados para realizar um atendimento emergencial, porém, 39% deles já precisaram fazê-lo em algum momento. O atendimento emergencial no local da ocorrência engloba: seguir protocolos de segurança para estagnar o número de vítimas, identificar a gravidade das lesões, acionar os órgãos competentes e preservar os sinais vitais até a chegada do socorro especializado (BRASIL, 2003).

A maioria dos professores (78%) alegou ainda julgar a escola um ambiente vulnerável e perigoso, sendo 22% contrários a essa afirmativa, embora não tenham especificado os tipos de riscos considerados. Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR 14280, 2001), as causas de acidentes podem ser classificadas em fator pessoal de insegurança (comportamento humano), ato inseguro (violação de protocolos de segurança por ação inadequada, omissão e/ou desobediência às normas) e condição ambiente e insegurança (riscos associados à questão estrutural). O conhecimento desta norma é desejável e necessário, visto que sua classificação objetiva distinguir as situações de falta de conhecimento, experiência e/ou de desajustamentos, pois cada um merece correções específicas.

Para além disso, 63% dos professores declararam a inexistência de equipamentos de atendimento pré-hospitalar nas escolas onde trabalham. Embora não exista uma legislação específica que obrigue as escolas a possuírem uma caixa de primeiros socorros, o discurso dos professores reforça a sua importância no auxílio num atendimento primário, sobretudo porque, mediante tais materiais básicos, o brigadista pode adaptar os procedimentos,



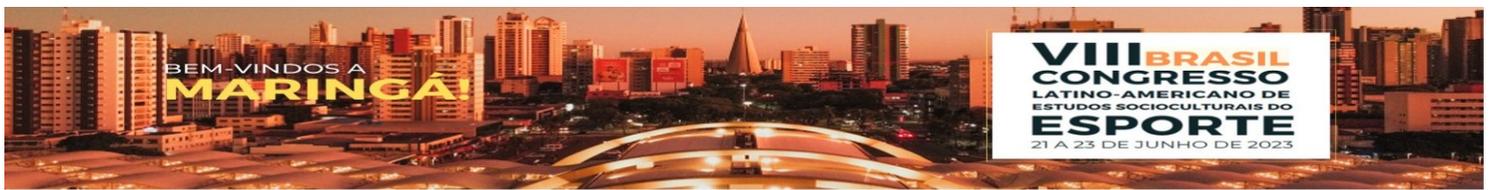
melhorando a condição de um acidentado ou até mesmo salvar uma vida (PBE MOD IV, 2012).

Considerações finais

O PBEDCE é (re)conhecido pelos professores pesquisados, porém, nem todos encontram oportunidades concretas de vê-lo em prática devido à dificuldade do Estado em atender a demanda de formação. O sentimento de despreparo frente a uma emergência ainda se impôs como uma realidade dentre os pesquisados, cujo ambiente escolar foi apontado como de risco, vulnerável e inseguro por diferentes fatores. Assim, mediante o cenário pesquisado, destaca-se o mérito e magnitude do PBEDCE, mas que ele ainda precisa ser robustecido para que atinja com maior amplitude e eficiência seus objetivos, com ações mais concretas que envolvam os agentes escolares em sua maioria.

Referências

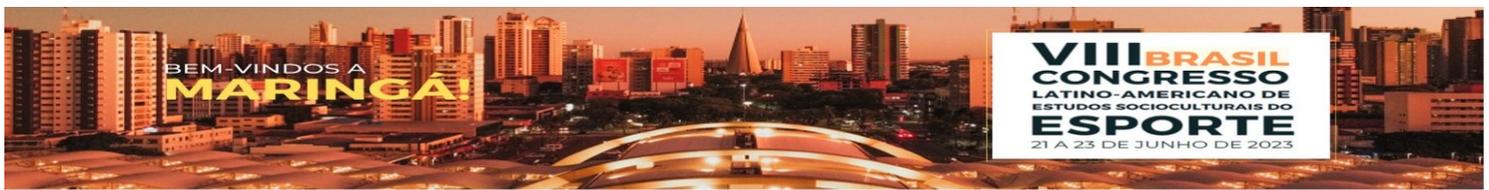
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 142080**: Cadastro de acidente do trabalho – Procedimento e classificação. Rio de Janeiro. 2001.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice-Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NÚBIO. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>>. Acesso em: abr. 2018.
- PARANÁ. **Decreto 4837 de 04 de junho de 2012**. Aprova o Programa Brigadas Escolares/Defesa Civil na Escola, Secretaria de Estado da Segurança Pública, Secretaria de Estado da Educação e Casa Militar da Governadoria. Curitiba, PR: Diário Oficial nº. 8727 de 4 de junho de 2012.
- _____. **Decreto 4587 - 13 de julho de 2016**. Regulamenta a Lei nº 17.424/2015, que instituiu o Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola – PBEDCE. Curitiba, PR: Diário Oficial nº. 9740 de 14 de julho de 2016.
- _____. **Brigada de Incêndio - Instrução Técnica nº 17/2017** – dez. 2017. Disponível em: < <http://www.bombeiros.pr.gov.br/arquivos/File/bombeiros/B7/NPT017BIPT12017.pdf>>. Acessado em: maio de 2018.
- _____. **Lei 18424 - 08 de janeiro de 2015**. Dispõe sobre a Instituição do Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola. Curitiba, PR: Diário Oficial nº. 9367 de 9 de janeiro de 2015.
- _____. **Programa Brigadas Escolares - Defesa Civil na Escola (PBEDCE)**. Disponível em: <https://www.defesacivil.pr.gov.br/Pagina/Programa-Brigadas-Escolares>. Acesso em: 28 de abril de 2023.
- _____. **Lei 20863 - 07 de dezembro de 2021**. Curitiba, PR: Diário Oficial nº. 11073 de 8 de dezembro de 2021.
- THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade Física**: Pesquisa Descritiva. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.



CUNHA, Eurivaldo e CESAR, Edson. **Brigadas de Combate a Incêndio**. Brasília: Eixo, 1982

FARIA, Aribaldo Alves. **Manual de Prevenção Contra Incêndio**. Minas Gerais: CBMMG, 1988.

LEITE, Andreza Carla; Queiroz Bezerra et al. Primeiros socorros nas escolas. **Revista Extendere**, v. 2, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://periodicos.uern.br/index.php/extendere/article/viewFile/778/429>>. Acesso em: maio 2018.



MULHER, O OUTRO CORPO NO COMBATE NA CAPOEIRA E NO JIU-JÍTSU BRASILEIRO: UMA PESQUISA FENOMENOLÓGICA

GABRIELA GIRIO HENRIQUE
CRISTIANO ROQUE ANTUNES BARREIRA
LEONARDO FERNANDES COELHO
FABIANA SILVA MARTINS

Resumo: Face ao problema das desigualdades de gênero fomentadas na sociedade contemporânea, o objetivo dessa pesquisa é identificar e compreender, por meio de relatos de experiências, como, durante treinos mistos, mulheres praticantes de Capoeira ou Jiu-jitsu vivenciam a percepção de diferença de gênero. É um estudo qualitativo, de perspectiva empírico-fenomenológica, apoiado em entrevistas semi-estruturadas. A análise intencional levou a um conjunto de unidades de sentido comuns entre as modalidades, bem como a uma unidade particular para cada modalidade, todas frisando a depreciação feminina no contexto.

Palavra-chave: Diferença de gênero; Fenomenologia; Artes marciais.

WOMAN, THE OTHER BODY IN COMBAT IN CAPOEIRA AND BRAZILIAN JIU- JITSU: A PHENOMENOLOGICAL RESEARCH

Abstract: Faced with the problem of gender inequalities fostered in contemporary society, the objective of this research is to identify and understand, through experience reports, how, during mixed training, women practitioners of Capoeira or Jiu-jitsu experience the perception of difference in gender. It is a qualitative study, from an empirical-phenomenological perspective, supported by semi-structured interviews. The intentional analysis led to a set of common sense units between the modalities, as well as one particular unit for each modality, all emphasizing the feminine depreciation in the context.

Keyword: Gender difference; Phenomenology; Martial arts.

MUJER, EL OTRO CUERPO EN COMBATE EN CAPOEIRA Y JIU-JITSU BRASILEÑO: UNA INVESTIGACIÓN FENOMENOLÓGICA

Resumen: Frente al problema de las desigualdades de género fomentadas en la sociedad contemporánea, el objetivo de esta investigación es identificar y comprender, a través de relatos de experiencia, cómo, durante el entrenamiento mixto, las mujeres practicantes de Capoeira o Jiu-jitsu experimentan la percepción de la diferencia de género. Se trata de un estudio cualitativo, desde una perspectiva empírico-fenomenológica, apoyado en entrevistas semiestructuradas. El análisis intencional condujo a un conjunto de unidades de sentido común entre las modalidades, así como a una unidad particular para cada una de las modalidades, todas enfatizando la depreciación femenina en el contexto.

Palabras clave: diferencia de género; Fenomenología; Artes marciales

Introdução

O campo das Artes Marciais e Esportes de Combate (AM&EC) é predominantemente masculino, desfavorecendo a participação de mulheres por meio de comportamentos que as depreciam (Figueiredo et al., 2022). Isso reflete como a sociedade contemporânea promove



desigualdades de gênero, exigindo que as mulheres ajam para se estabelecerem em situações e/ou posições supostamente masculinas. Os estudos de gênero constataam que:

“[...] a existência de desigualdades entre homens e mulheres é fruto da análise e interpretação dos dados estatísticos que apontam pequena representação política das mulheres e destacam seus baixos salários, banalização da violência contra a mulher e ainda a feminização da pobreza.” (SANTANA, 2015 p.267).

A Organização das Nações Unidas (ONU) lançou no ano de 2000, um conjunto de 8 objetivos internacionais de desenvolvimento para 2015. Dentre os delineamentos da proposta encontra-se o ODM 3 que tem como prerrogativa “Promover a Igualdade entre Sexos e a Autonomia das Mulheres”. A ONU Mulheres, através da iniciativa “Sport for Generation Equality Initiative” considera o esporte uma das forças motrizes para a geração de igualdade de gênero, sendo esta uma igualdade vivida no esporte e também por meio dele.

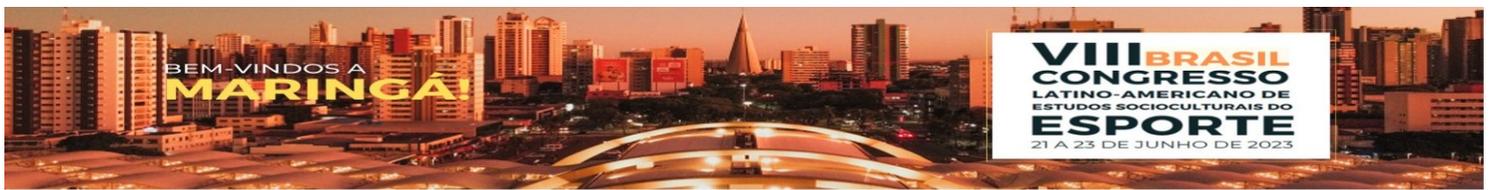
O presente trabalho faz um recorte, dentro de um repertório de 8 modalidades de Artes AM&EC, elegendo o jiu-jítsu brasileiro e a capoeira como campo de pesquisa, a fim de conhecer como mulheres que experienciam a prática percebem sua condição de gênero dentro do ambiente de treino nessas modalidades brasileiras.

Objetivo

O objetivo dessa pesquisa é identificar e compreender, por meio de relatos de experiências, como, durante treinos mistos, mulheres praticantes de Capoeira e Jiu-jitsu vivenciam a percepção de diferença de gênero.

Metodologia

A pesquisa desenvolve-se como um estudo qualitativo de perspectiva empírico-fenomenológica, objetivando a compreensão do fenômeno dentro de seu contexto. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas em profundidade, produzindo relatos de experiência. As entrevistas analisadas foram realizadas em seis estados brasileiros. Com a entrevista gravada e transcrita, passa-se à análise de cada entrevista, o que corresponde a uma leitura atenta de sua transcrição. A redução psicológica equivale à exposição de forma descritiva dos momentos relatados durante a entrevista, buscando a compreensão de como ocorreu e foi vivenciada determinada experiência por parte daquela entrevistada. Já o cruzamento



intencional, processo analítico que busca contrastar as entrevistas nas mais variadas manifestações de um mesmo fenômeno, descreve-o em agrupamentos de sentido.

Resultados parciais

Foram encontradas 4 unidades de sentido comuns entre as modalidades sendo elas: local de reserva masculina; imposição de poder através da força; ego ferido; condutas inoportunas. Também foram encontradas mais duas unidades de sentido, uma exclusiva para cada uma das modalidades: Capoeira, hierarquia Musical; Jiu-jítsu, dificuldade em lidar com o sexo oposto.

Discussão

As lutas são praticadas como espaços de domínio masculino, com noções patriarcais de força física masculina como meio de dominação das mulheres um elemento reiterado do discurso hierárquico de gênero. Quando a mulher desenvolve a capacidade de dominação física, pertinente ao desenvolvimento da própria AM&EC, homens têm o seu próprio domínio ameaçado. Perder para uma mulher é uma demonstração de fracasso, impotência. As considerações éticas sobre machucar e/ou bater em uma mulher, geralmente representam um enigma pessoal para homens envolvidos em artes marciais. (CHANNON, 2013).

Considerações finais

Os resultados preliminares evidenciam problemáticas persistentes no campo das AM&EC. Sob essa ótica preliminar, já se pode antever o oferecimento de subsídios conceituais para profissionais de educação física, mestres, interessados e praticantes de AM&EC, assim como gestores responsáveis por projetos ou políticas públicas voltados ao desenvolvimento humano, lidarem no campo de maneira mais equitativa, incentivando o empoderamento feminino no esporte e assumindo iniciativas, dentro de seus campos de atuação, que mitiguem os aspectos negativos aqui abordados.

Referências

Channon, A. (2013) 'Do you Hit Girls?' Some Striking Moments in the Career of a Male Martial Artist. *Fighting Scholars: Habitus and Ethnographies of Martial Arts and Combat Sports*, 1, 95-110.



Figueiredo, L.F.; Mendonça, L.C.; Telles, T.C.B.; Barreira, C.R.A. (2022). Aprendendo e ensinando mulheres a lutar: práticas exemplares e reprováveis nas artes marciais. Revista Brasileira de Psicologia do Esporte, 11, p. 147-165. DOI: <https://doi.org/10.31501/rbpe.v11i2.11396>

Santana Mattos, A. I. (2015). Desigualdades de gênero: uma revisão narrativa. Revista Saúde.Com, 11(3), 266-279. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/372>

Financiamento

PIBIC-CNPq, FAPESP – 2019/11527-6.



EXPLORANDO AS NARRATIVAS VISUAIS: O CORPO-INFÂNCIA NO JOGO DE COMBATE DO JIU-JÍTSU BRASILEIRO

TIAGO CRUZ SPINELLI

Resumo: O uso do quimono e do tatame transformam o simples agarrar do pescoço numa disputa complexa que envolve manobras de desequilíbrio, imobilizações e técnicas de submissão. Desde a perspectiva da sociologia da infância, buscamos compreender as representações do corpo nos movimentos de luta do jiu-jítsu brasileiro, observando e coletando desenhos infantis em quatro países: Brasil, Portugal, Suíça e Noruega. O corpo-infância como ente individual, competitivo e identitário; e o corpo-infância como ente coletivo, lúdico e universal, compõem a narrativa visual, através da linguagem dos desenhos, comunicando a construção criativa do jogo de combate na representação estética da corporeidade infantil.

Palavras-chave: sociologia da infância, jiu-jítsu brasileiro, corporeidade infantil, metodologias visuais, desenhos infantis.

EXPLORING VISUAL NARRATIVES: THE BODY-CHILDHOOD IN THE COMBAT GAME OF BRAZILIAN JIU-JITSU.

Abstract: The use of the kimono and the tatami transform the simple act of grabbing the neck into a complex dispute that involves maneuvers of imbalance, immobilizations, and submission techniques. From the perspective of the sociology of childhood, we seek to understand the representations of the body in the combat movements of Brazilian Jiu-Jitsu, observing and collecting children's drawings in four countries: Brazil, Portugal, Switzerland, and Norway. The body-child as an individual, competitive, and identity-being, and the body-child as a collective, playful, and universal being, compose the visual narrative, through the language of drawings, communicating the creative construction of the combat game in the aesthetic representation of childhood corporeality.

Keywords: sociology of childhood, Brazilian jiu-jitsu, childhood corporeality, visual methodologies, children's drawings.

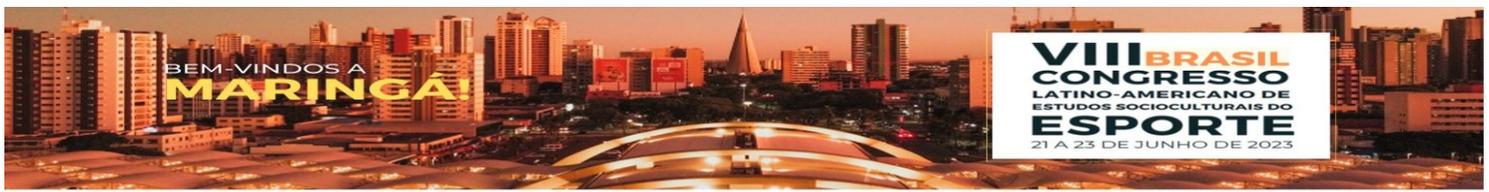
EXPLORANDO LAS NARRATIVAS VISUALES: EL CUERPO-INFANCIA EN EL JUEGO DE COMBATE DEL JIU-JITSU BRASILEÑO

Resumen: El uso del quimono y del tatami transforma el simple agarre del cuello en una disputa compleja que involucra maniobras de desequilibrio, inmovilizaciones y técnicas de sumisión. Desde la perspectiva de la sociología de la infancia, buscamos comprender las representaciones del cuerpo en los movimientos de lucha del jiu-jitsu brasileño, observando y recolectando dibujos infantiles en cuatro países: Brasil, Portugal, Suiza y Noruega. El cuerpo-infancia como ser individual, competitivo e identitario; y el cuerpo-infancia como ser colectivo, lúdico y universal, componen la narrativa visual, a través del lenguaje de los dibujos, comunicando la construcción creativa del juego de combate en la representación estética de la corporeidad infantil.

Palabras clave: sociología de la infancia, jiu-jitsu brasileño, corporalidad infantil, metodologías visuales, dibujos infantiles.

Introdução

Este artigo apresenta um recorte de investigação em Estudos da Criança que busca compreender a perspectiva do corpo na infância e suas conexões com a cultura e a sociedade. O Brasil sediou dois megaeventos esportivos de grande magnitude, a Copa do Mundo FIFA 2014 e Olimpíadas Rio de Janeiro em 2016. Esse contexto impulsionou a criação de diversos



projetos, muitas vezes sem o apoio institucional necessário. Atletas moradores de áreas menos favorecidas se mobilizaram para oferecer aulas gratuitas de várias modalidades esportivas. Nosso estudo versa sobre os treinos infantis de jiu-jítsu brasileiro. Essas iniciativas constituíam um importante meio de inclusão social e aconteciam na dimensão das relações de vizinhança como uma forma de “fugir dos caminhos das drogas”.

Procedimentos Metodológicos

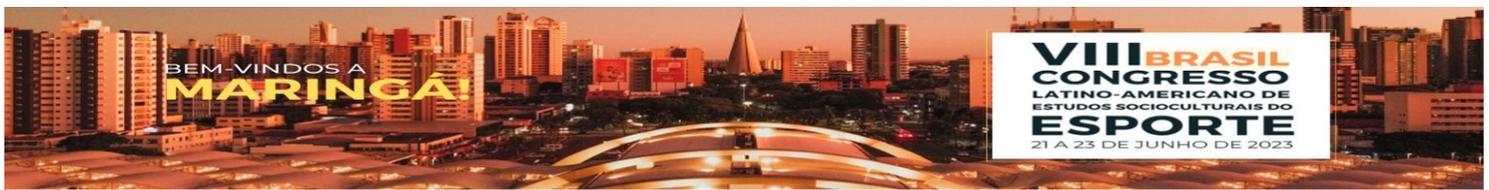
Após observação participante de cunho etnográfico, adotamos a metodologia visual e aplicamos a técnica da produção de desenhos, onde as crianças se expressam por meio de gravuras, oferecendo uma maneira mais autêntica e profunda de compreender suas vivências. Os desenhos infantis são uma metodologia visual especialmente relevante, pois permitem que as crianças expressem suas perspectivas e experiências sobre o próprio corpo e sobre o mundo ao seu redor. A partir da análise dessas expressões visuais, é possível compreender melhor como as crianças interpretam a si mesmas e aos outros, como lidam com as diferenças e com as normas sociais e como constroem sua identidade e subjetividade.

Buscamos diversificar nossas observações e coletas de dados, visitando academias com treinos de jiu-jítsu brasileiro em diferentes países. Na Noruega visitamos a academia *Rambukk Martial Arts Center*, enquanto na Suíça conhecemos os treinos de *jiu jitsu bresilién* na *Maison Onésienne*, localizada na comuna de Onèx. Em Lisboa, coletamos os desenhos no projeto *Youngzilions*, em Carnaxide. Retornamos a Bangu, nos treinos da equipe *kids* e complementamos o universo de coleta de dados na Associação de Moradores de Ponta Negra, em Natal.

Resultados e Discussões

Para as crianças, sentir e agir são aspectos integrados ao estado emocional. Movimentar os músculos e o corpo em geral é uma forma natural de expressar e lidar com essas emoções. Ao longo da vida, aprendemos a controlar as nossas emoções e a não expressá-las através de ações corporais impulsivas. Por sua vez, as técnicas do corpo orientam a expressão dos movimentos, permitindo o desenvolvimento da motricidade e a identificação social e cultural.

Por meio dos desenhos, é possível perceber a complexidade e a riqueza do universo infantil e o jiu-jítsu, que vai muito além da técnica e da competição. Os desenhos mostram que o jiu-



jítsu é uma atividade que envolve a construção de laços afetivos e o desenvolvimento social. O corpo-infância é um ente multifacetado que se expressa de maneiras distintas no contexto coletivo e individual. A narrativa visual do jiu-jítsu brasileiro consegue capturar essa complexidade.

Conclusões

Os desenhos não apenas registram, mas também constroem a cultura corporal: as crianças criam e recriam significados sobre seus corpos e os movimentos de luta, influenciando suas experiências e práticas corporais. Ao observar as intervenções em diferentes contextos socioculturais, notamos que os traços e as formas subjetivas expressas nos desenhos são fundamentais para o registro da cultura corporal e o exercício de ser criança. O corpo-infância como ente individual, competitivo e identitário; e o corpo-infância como ente coletivo, lúdico e universal, compõem a narrativa visual, que comunica, através da linguagem dos desenhos, a possibilidade de construção criativa do jogo de combate na representação estética da corporeidade infantil.

Referências Bibliográficas

- ABRAMOWICZ, A. A pesquisa com crianças em infâncias e a sociologia da infância. In: FARIA, A. L. G. e FINCO, D. (orgs). *A sociologia da infância no Brasil*. Campinas: Autores Associados. 2011.
- AENHART, D. e SILVA, M. R. Entre a Favela e o Castelo: infância, desigualdades sociais e escolares. *Cadernos Ceru*, v. 25, nº 1. P. 59-81. 2014.
- CAIRUS, José T. *The Gracie Clan and the Making of Brazilian Jiu-Jitsu: National Identity, Culture and Performance, 1905 – 2003*. Tese de Doutorado. York University: Toronto, 2012.
- CORSARO, William A. *Sociologia da Infância*. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- ELIAS, Norbert. A gênese do desporto: um problema sociológico. In: ELIAS, Norbert e DUNNING, E. *A busca da excitação*. Lisboa: Difel, 1992.
- GRACIE, Reila. *Carlos Gracie: o criador de uma dinastia*. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- JAMES, A.; JENKS, C.; PROUT, A. *Theorizing Childhood*. Cambridge: Polity Press, 1998.
- MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. In: _____. *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Casac Naify, 2003. Parte 6, p. 399-422.



MILLS, C. W. Do artesanato intelectual. In: *Imaginação Sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1965.

SARMENTO, M. J. As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade. Crianças e miúdos: perspectivas sócio-pedagógicas da infância e educação. Porto: Asa, 2004, pgs. 9-34.

SARMENTO, M. J. Visibilidade Social e Estudo da Infância. In: Vasconcellos & Sarmento (Org). *Infância (In)Visível*. Araraquara: Junqueira & Marin Editores, 2007, p. 25-49.

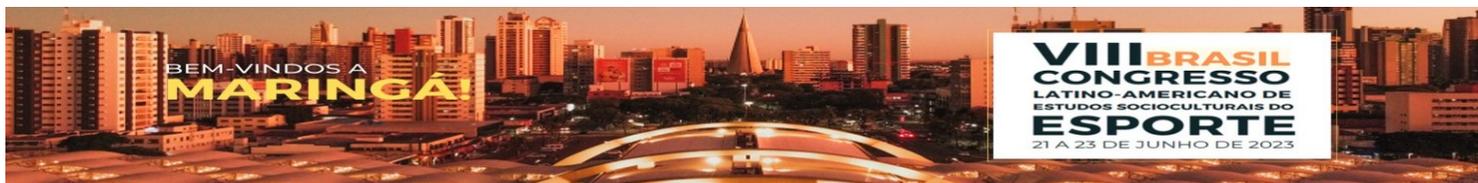
SARMENTO, M. J. Metodologias Visuais em Ciências Sociais. In: TORRES, L. L., e PALHARES, J. A. (orgs.) *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais da Educação*. Vila Nova de Famalicão: Humus, 2014.

SARMENTO, M. J. & TREVISAN, G. A crise social desenhada pelas crianças: imaginação e conhecimento social. *Educar em Revista*. Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 2, 2017.

SPINELLI, T. C. Sociología del Tatami: Deporte e Infancia en la Villa de Ponta Negra. *Desencuentros*: Bogotá, 2014, Vol 11, P 40-50.

WACQUANT, L. *Corpo e Alma: Notas Etnográficas de um Aprendiz de Boxe*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

WILLIS, Paul & TRONDMAN, M. Manifesto pela Etnografia. *Educação, Sociedade & Culturas*, Porto, nº 27, 211-220. 2008.



REVITALIZANDO A EDUCAÇÃO PELA ARTE DO MOVIMENTO: AS POSSIBILIDADES DA DANÇA NA ESCOLA

LORENA MOTA CATABRIGA
CATARINA MESSIAS ALVES
VÂNIA DE FÁTIMA MATIAS DE SOUZA)

Resumo: A pesquisa objetivou investigar como a dança, incorporada nos objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular contribui para a formação dos processos criativos dos estudantes do Ensino Médio como conteúdo nos saberes escolares. A pesquisa qualitativa com análise documental e uso de questionário resultou em evidências que indicaram que os saberes relacionados à dança se caracterizam como um conteúdo interessante, que por vezes carece de uma ação objetivada e materializada. Conclui-se que há fragilidade na constituição dos processos criativos pelos estudantes por serem tratados de forma fragmentada e dissociada dos demais contextos educativos constantes no currículo escolar.

Palavras-Chave: Novo Ensino Médio; Políticas Curriculares; Dança-Educação.

REVITALIZING EDUCATION THROUGH THE ART OF MOVEMENT: THE POSSIBILITIES OF DANCE AT SCHOOL

Abstract: The research aimed to investigate how dance, incorporated into the learning objectives of the National Common Curricular Base, contributes to the formation of the creative processes of high school students as content in school knowledge. The methodological approach was a qualitative research with document analysis and use of a questionnaire resulted in evidence that indicated that knowledge related to dance is characterized as interesting content, which sometimes lacks an objectified and materialized action. It is concluded that there is fragility in the creation of creative processes by students because they are treated in a fragmented way and dissociated from the other educational contexts contained in the school curriculum.

Keywords: New High School; Curriculum Policies; Dance-Education.

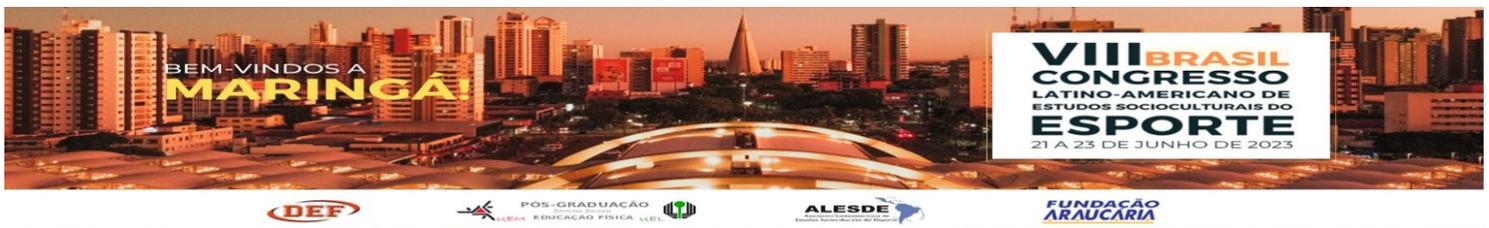
EDUCACIÓN REVITALIZADORA A TRAVÉS DEL ARTE DEL MOVIMIENTO: LAS POSSIBILIDADES DE LA DANZA EN LA ESCUELA

Resumen: La investigación tuvo como objetivo investigar cómo la danza, incorporada a los objetivos de aprendizaje de la Base Curricular Común Nacional, contribuye a la formación de los procesos creativos de los estudiantes de secundaria como contenido en el saber escolar. La investigación cualitativa con análisis de documentos y uso de un cuestionario resultó en evidencias que indicaron que los conocimientos relacionados con la danza se caracterizan como contenidos interesantes, que a veces carecen de una acción objetivada y materializada. Se concluye que existe debilidad en la creación de procesos creativos por parte de los estudiantes debido a que son tratados de manera fragmentada y desvinculada de los demás contextos educativos contenidos en el currículo escolar.

Palabras llave: Nuevo Liceo; Políticas Curriculares; Danza-Educación.

Introdução

Delinear reflexões acerca da dança, enquanto um objetivo de aprendizagem tratado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Ensino Médio, fomenta um debate no campo escolar acerca dos valores educativos em razão do domínio do movimento e das



manifestações humanas, expressas por meio de gestos e movimentos inerentes ao ser humano. (LABAN, 1990)

Tendo essa conjuntura estabelecida a dança passa a configurar-se enquanto um conteúdo que compõe o rol de saberes tratados pelo componente curricular da Educação Física (EF) e Arte, compondo o corpo de conhecimentos que configuram-se como conteúdo que apresentam significância para o processo formativo dos estudantes da educação básica, uma vez que a dança objetiva explorar “o conjunto de práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos” (BRASIL, 2018)

Tendo esse conhecimento, surge o questionamento: Como a BNCC e referenciais curriculares do Paraná apresentam a organicidade do conteúdo dança na matriz curricular do Novo Ensino na percepção dos estudantes? Tendo como objetivo da pesquisa investigar como a dança, incorporada nos objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular contribui para a formação dos processos criativos dos estudantes do Ensino Médio como conteúdo dos saberes escolares.

Caminhos Metodológicos

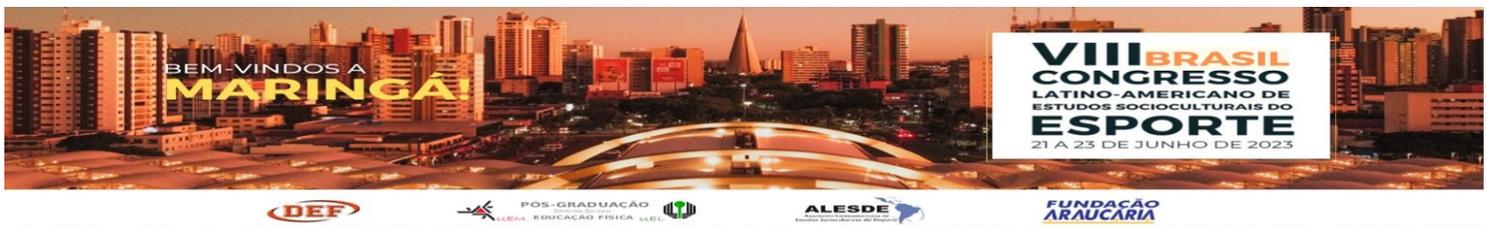
Adotou-se o método qualitativo do tipo descritivo. (Creswell, Zhang, 2009). Optou-se por seguir dois momentos para a coleta de dados, quais sejam: a) o estado do conhecimento dos conteúdos dança na escola e análise dos documentos e b) pesquisa de campo com aplicação de um questionário.

Como instrumento de coleta, optou-se pela aplicação de um questionário construído e validado de acordo com as especificidades da pesquisa. O questionário foi aprovado pelo comitê de ética sob o parecer 4.501.175. E a pesquisa contou com uma amostra de 101 estudantes sendo 53,46% (N=54) do sexo feminino e 46,53% (N=47) do sexo masculino.

Resultados e Discussão

A partir da percepção dos estudantes, os achados apontam para a dança tratada no ambiente escolar, como sendo um conteúdo que oportuniza o desenvolvimento do pensamento criativo na escola, como aponta Fernandes (2009):

A dança na escola [...] possibilita ao educando uma formação corporal global, ampliando suas capacidades de interação social e afetiva, desenvolvendo as capacidades motoras e cognitivas. [...] a dança escolar passa a ser agente de formação e transformação, possibilitando



oportunidades de humanização e integração entre todos os alunos [...] (FERNANDES, 2009, p.09).

Entretanto o conteúdo carece de uma organicidade e materialidade associada aos interesses dos estudantes. Observou-se como causa da insatisfação dos estudantes, o anseio para conhecer diferentes ritmos e modalidades da dança, que caminhem de encontro com as vivências e experiências dos estudantes, sendo um conteúdo que se aproxime da realidade deles, porém, o aprendizado encontra-se travado por limitações que são impostas as aulas de educação física, a partir de pré-conceitos e estereótipos.

Reflexões Finais

Ao dar voz aos alunos, constatou-se uma fragilidade da BNCC ao decorrer das propositivas de “conteúdos” firmados pelos objetivos de aprendizagem, na prática pedagógica do ambiente escolar essas propositivas de autonomia sucumbem às propostas metodológicas descritas nos modelos do ensino tradicional, a qual o conhecimento não dialoga e está em consonância com a própria realidade, apresentando como conteúdos fragmentados e dissociados de outros contextos educativos no universo escolar.

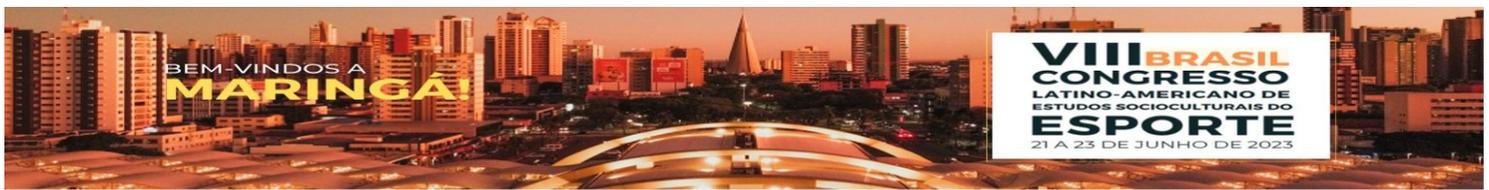
As análises mostraram que o conhecimento relacionado à dança carece de objetivação significativa, pois na percepção dos alunos apareceu como um conteúdo interessante, que, no entanto, muitas vezes esbarra em obstáculos e limitações impostas nas aulas de educação física.

Os elementos investigativos apontaram para a fragilidade da BNCC em estabelecer objetivos de aprendizagem realmente vinculados ao ensino tradicional, onde o conhecimento se distancia da realidade vivenciada pelos alunos. Portanto, acena-se para uma (re)organização e sistematização do conhecimento a ser utilizado no ensino, de modo que contribua significativamente para o desenvolvimento dos processos criativos dos alunos dentro e fora do ambiente escolar e garantindo uma formação integral desses alunos.

Referências

BRASIL. “**Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**”. Versão Homologada – Educação Básica. Ministério da Educação. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 23 de nov. 2021

CRESWELL, J. W.; ZHANG, W. The application of mixed methods designs to trauma research. **Journal of Traumatic Stress: Official publication of the international society for**



traumatic stress studies, [s/1], v. 22, n. 6, p. 612-621, 2009. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/jts.20479?casa_token=DSNQKma1vaEAAA:81K8EQMIBiNV_a5ulNVkDZqEr902PyfAzSq6qsb06Z4wYQ0S5gc78Mx-eQzkI02i1nEXPoi3hGJRsd0. Acesso em: 22 nov. 2021.

FERNANDES, M. M. Dança escolar: sua contribuição no processo ensino-aprendizagem. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 14, n. 135, 2009. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd135/danca-escolar-no-processo-ensino-aprendizagem.htm>. Acesso em: 22 nov. 2021.

LABAN, R.V. **Dança Educativa Moderna**. São Paulo: ícone, 1990.



ALCANCES Y ESTRATEGIAS DE LA INCLUSIÓN EDUCATIVA: UN ACERCAMIENTO AL AULA DE EDUCACIÓN FÍSICA Y SUS DISCENTES CON DISCAPACIDAD AUDITIVA

DANA MILENA CHÁVARRO BERMEO
WELLINGTON DUARTE PINHEIRO

Resumen: En Colombia la inclusión educativa está enmarcada dentro de la política de inclusión social. Se parte del presupuesto de que es responsabilidad de todos los actores de la comunidad educativa comprender dicha política y concretar su aplicabilidad. El propósito es identificar los avances en torno a las oportunidades educativas inclusivas en el aula de educación física y la función del educador físico dentro de su accionar. Los registros de observación y las entrevistas semiestructuradas ofrecerán los datos cualitativos. Se espera una mejor comprensión frente a los alcances y estrategias de la inclusión educativa en las prácticas realizadas en la clase de educación física.

Palabras-clave: Inclusión educativa, Discapacidad auditiva, Educación física

ALCANÇE E ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO EDUCACIONAL: UMA ABORDAGEM DA SALA DE AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SEUS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Resumo: Na Colômbia, a inclusão educacional está enquadrada na política de inclusão social. Supõe-se que é responsabilidade de todos os atores da comunidade educacional compreender essa política e tornar sua aplicabilidade uma realidade. O objetivo é identificar o progresso feito em termos de oportunidades educacionais inclusivas na sala de aula de educação física e o papel do educador físico em suas ações. Os registros de observação e as entrevistas semiestructuradas fornecerão os dados qualitativos. Espera-se uma melhor compreensão do escopo e das estratégias da educação inclusiva nas práticas da sala de aula de educação física.

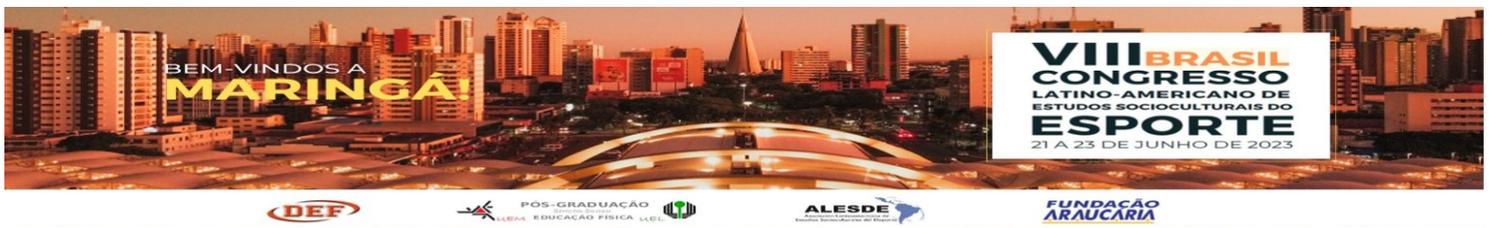
Palavras-chave: Inclusão educacional, Deficiência auditiva, Educação física

REACH AND STRATEGIES OF EDUCATIONAL INCLUSION: AN APPROACH TO THE PHYSICAL EDUCATION CLASSROOM AND ITS STUDENTS WITH HEARING DISABILITIES

Abstract: Abstract: In Colombia, the educative inclusion is framed in the policy of social inclusion. In the document the author thinks that is responsibility of all actors in the educative system for understand the policy and make it real. The purpose is identifying all the progress in the educational opportunities in the physical education class room and identify the function of the teacher in the physical education lessons. The records and interviews make the data. All the study makes a better understanding for inclusive education in the physical education class room.

Key words: Inclusive education, loss of hearings, physical education.

Introducción



En Colombia la inclusión educativa está enmarcada dentro de la política de inclusión social, esto es la Política Pública Nacional de Discapacidad e Inclusión Social -PPDIS⁴⁰. En tal sentido es responsabilidad de todos los actores de la comunidad educativa comprender dicha política y concretar su aplicabilidad en prácticas educativas que focalicen su accionar en mitigar procesos de exclusión para las poblaciones vulnerables como es el caso de los discentes con discapacidad auditiva.

Si bien dentro del enfoque de la Inclusión educativa, la discapacidad no es orientada exclusivamente al individuo, pues se parte del hecho de que no es el único factor a tener en cuenta, ya que “más allá de las aptitudes individuales, es la misma sociedad en la que se está inmersa, la que potencializa o finalmente termina excluyendo” (Chávarro, et al. 2013, p.24). El sujeto con discapacidad participa de un tejido social que está inmerso en un contexto y la inclusión educativa busca crear condiciones para mitigar, al menos hasta cierto punto, los obstáculos generados y recreados por dicho contexto.

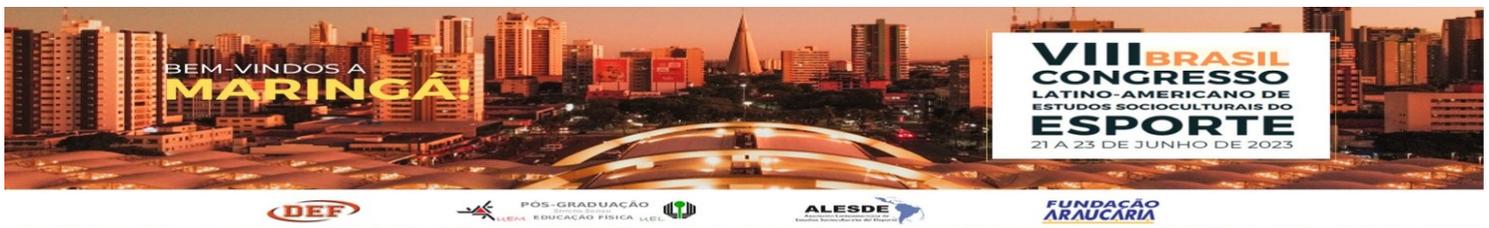
En este orden de ideas, la búsqueda de estrategias que permitan avanzar en la educación de sujetos con discapacidad se convierte en el reto permanente para llevar la construcción de la política pública de discapacidad a un otro nivel y hacer de la inclusión educativa una cultura inclusiva.

Es importante reconocer, que en lo pertinente a los derechos educativos de las personas con discapacidad (PcD) será ofertada por las entidades territoriales certificadas a través de los colegios privados o públicos es decir por Instituciones educativas (IE); quien además propende por la accesibilidad para todos los sujetos con discapacidad y a quien tiene bajo su responsabilidad crear estrategias para garantizar que no sea sólo el acceso lo que se garantice, sino que a través de los Planes Individuales (PIAR), el docente ejerce un rol protagónico en el fomento de la inclusión en sus aulas (MEN, 2017).

El objetivo de esta investigación es identificar los avances en torno a las oportunidades educativas inclusivas en el aula de educación física y la función del educador físico dentro del accionar de las instituciones públicas de inclusión (IEI).

Procedimientos metodológicos

⁴⁰ Para mayor información véase en el caso colombiano la política pública nacional de discapacidad en inclusión social 2013-2022 que conlleva a la creación de la Ley estatutaria 1618 del 2013 y la Ley 1753 de 2015.



En esta investigación se optó por el enfoque cualitativo que pretende abordar de forma interpretativa la comprensión de los alcances construidos con los docentes con discapacidad auditiva dentro del proceso de igualdad en su entorno escolar, los comportamientos asociados a la inclusión y la igualdad de oportunidades, esto en el marco del aula de la educación física de las IEI.

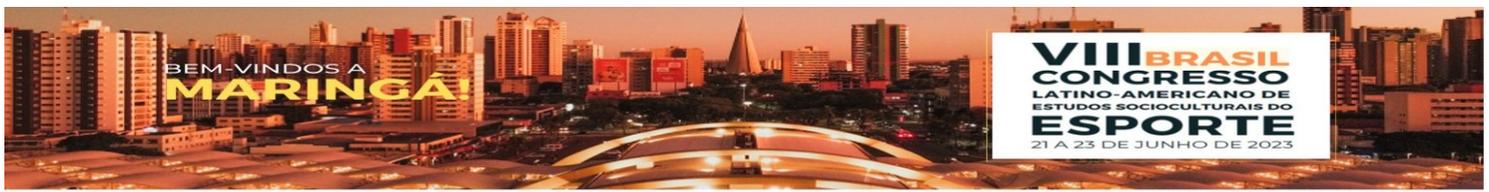
Siendo esta una investigación de alcance descriptivo pues se pretende especificar elementos que contribuyan a la comprensión de dichos fenómenos analizables toda vez que se pretende indagar acerca de las características, propiedades y/o perfiles de grupos, procesos o fenómenos, dicho de otra manera: “se busca se busca realizar estudios de tipo fenomenológicos o narrativos constructivistas, que busquen describir las representaciones subjetivas que emergen en un grupo humano sobre un determinado fenómeno” (Ramos-Galarza, 2020, p.3).

Para tal fin se tuvo como estrategia metodológica una propuesta de corte etnográfico y bajo técnicas de investigación la observación no participante y entrevistas semiestructuradas, realizadas en dos Instituciones Educativas de Inclusión de la ciudad de Bogotá.

Resultados y Discusión

Algunas de las estrategias van encaminados hacia el marco de la planta física y modificaciones en la infraestructura, lo que permite suplir necesidad de desplazamiento de los estudiantes con discapacidad física. Otro elemento encontrado es la existencia de docente especializada en discapacidad e inclusión quienes realizan apoyo directo y colaboración con el docente de aula. Adicionalmente está la asistencia de un profesional de enfermería que se encarga de riesgos en salud en la institución y que en el caso de las clases de educación física apoya en imprevistos dentro de la dinámica propia de la clase.

Si bien las instituciones educativas de inclusión analizadas en este estudio aplican los Planes Individuales de acuerdo a los ajustes razonables (PIAR), realizando un adecuado seguimiento de los lineamientos del Ministerio de Educación Nacional (MEN) en cuanto a las necesidades, capacidades y habilidades que presentan los estudiantes en condición de discapacidad y buscan las estrategias a través del currículo flexible para modificar las metodologías, en el aula de educación física todavía no se evidencia mayor avance, toda vez que se sigue replicando segregación en tanto la división de actividades realizadas en el aula; no obstante se supe una necesidad física en términos de la participación individual.



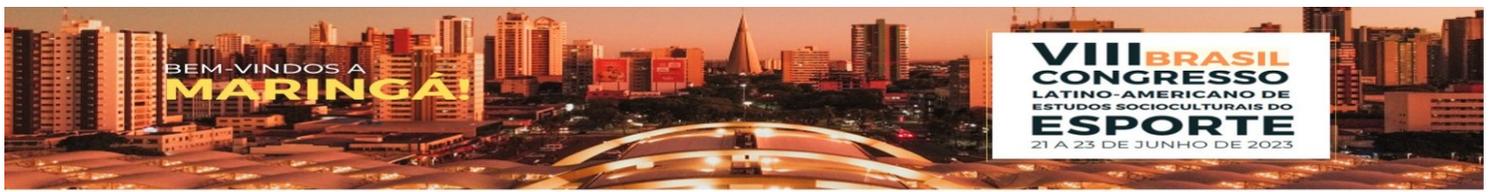
Finalmente es necesario reflexionar acerca de los aportes realizados por los docentes de educación física en cuanto al desarrollo de los estudiantes en condición de discapacidad. Si bien se suple la necesidad de movimiento, de conocimiento corporal, de prácticas deportivas y desarrollo físico, habría que avanzar en el reconocimiento de la diversidad de aprendizajes a través de la práctica deportiva.

Consideraciones finales

En términos generales se observa una necesidad de la aplicación de deportes de conjunto, alternativos y adaptados para motivación, inclusión social y pleno desarrollo de los estudiantes en condición de discapacidad, por ejemplo.

Referencias

- Chávarro, D. M. B., Cuartas, L. A. H., & Cárdenas, A. I. A. G. (2013). Entre los avatares del ser deportista por accidente: un ejercicio desde las narrativas y las singularidades de las prácticas propias. *Revista Impetus*, 7(1), 19-24. <https://revistas.unillanos.edu.co/index.php/impetus/article/download/323/297>
- Ministerio de Educación Nacional (MEN). Decreto 1421 agosto 29 de 2017. “Por el cual se reglamenta en el marco de la educación inclusiva, la atención educativa a la población con discapacidad”. https://docs.wixstatic.com/ugd/e0e620_03c6ae47f6c7439991639f575afdde2b.pdf
- Ramos-Galarza, C. A. (2020). Los Alcances de una investigación. *CienciAmérica*, 9(3), 1-6. DOI <https://doi.org/10.33210/ca.v9i3.336>



FORMAÇÃO DE PROFESSORES E CULTURA CORPORAL: O PIBID E O TRABALHO COM A GINÁSTICA GERAL NA ESCOLA

RÚBIA CRISTINA DUARTE GARCIA DIAS
DULCÉRIA TARTUCI

Resumo: Sistematizamos uma experiência pedagógica do PIBID de Educação-UfCat, em uma escola municipal de Catalão/GO, com o conteúdo temático Ginástica Geral (GG). Procuraremos situar nuances do percurso de fundamentação desta intervenção pedagógica realizada com a GG. Reconhece-se que as aulas desenvolvidas no PIBID se constituem como espaço de formação e experimentação, que oportuniza o acesso à diversidade de experiências corporais no campo da interface com elementos da cultura corporal. Dissertaremos inspiradas no currículo da licenciatura, oficinas teórico-metodológicas, e em autores referência na produção da Ginástica. Buscaremos oportunizar estudos da GG a fim de compreendê-la como fenômeno social, histórica e cultural

Palavras-chave: Ginástica Geral; Pibid ; Educação.

INTRODUÇÃO

É certo que vamos nos humanizando por meio da aprendizagem, da relação com outros seres humanos, e que o trabalho pedagógico fornece instrumentos de interação ativa com conhecimentos acumulados historicamente, assim como o modo de execução/promoção dessas práticas e saberes influenciam na transmissão desse conhecimento.

Pensamos a educação infantil como uma função social, e a relevância de pensar a realização e a democratização de práticas que promovam a reflexão, humanização, o cuidado, o desenvolvimento humano, a transmissão de saberes históricos, aponta-nos o brincar e o ensinar como eixos do trabalho pedagógico, bem como o (re)conhecimento acerca das subjetividades/vulnerabilidades e potencialidades.

Nesses termos, realizaremos uma pesquisa ação, de cunho qualitativo, que viabiliza uma análise temática pela perspectiva construcionista, onde dialogaremos teoricamente com a Psicologia Histórico-Cultural, apoiando-nos principalmente em Vygotsky, Leontiev, Luria, Politzer; e também buscaremos compreender as proposições introduzidas acima dentro com as elaborações de Pierre Bourdieu.

Portanto, este trabalho sistematiza uma pesquisa empírica que vem se dando no contexto da experiência de formação e intervenção pedagógica do PIBID CAPES/MEC, realizada na Escola Municipal Francisco Clementino San Tiago Dantas, Catalão/GO. Visa-se investigar como as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas/os professores/as nas aulas da Educação infantil, atuam/intervém na construção do corpo/corporeidade no campo da



diversidade e formação social/intelectual na escola e nos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Percorremos obras no campo das pedagogias críticas e pós-críticas da Educação. Essa pesquisa aponta à demanda da experimentação estética, do diálogo, da comunicação e auto-reflexão crítica nos processos formativos e identitários da formação e do corpo na escola. Partindo do contato com as aulas desenvolvidas pelos discentes do curso de Pedagogia da Ufcat na escola campo do PIBID, seja por observações, observações participantes e intervenção pedagógica, pudemos partilhar aspectos diretamente do cotidiano escolar e perceber como vem se dando as relações sociais, em especial, no campo da cultura corporal. A partir de estudos realizados no programa PIBID e desta experiência de intervenção na escola campo, com o olhar de como vem se constituindo estas relações, torna-se de suma importância pesquisar, problematizar e intervir acerca das questões que envolvem corpo e práticas educativas nas aulas da Educação Infantil, neste caso, especialmente as aulas que envolvam o desenvolvimento da Ginástica e Ginástica Geral na escola.

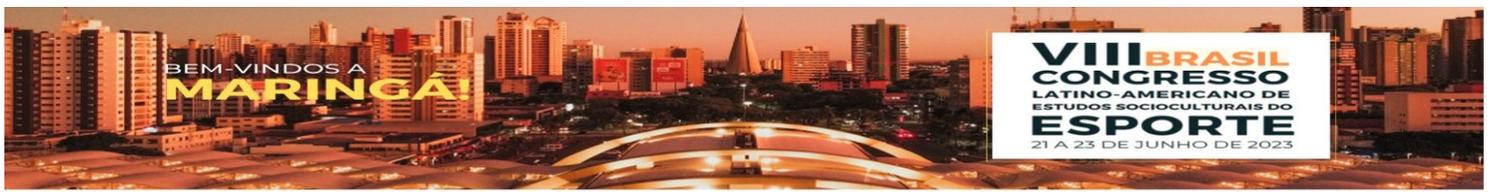
Neste sentido, a perspectiva desse trabalho passa por refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas na experiência do PIBID de Educação, elaborando sobre a formação de professores, cultura corporal de Ginástica Geral.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Dissertando na perspectiva de dialogar com uma metodologia que permita um trabalho teórico-metodológico eficiente é indispensável que tais indagações estejam cientificamente embasadas e expressem de forma fidedigna as elaborações acerca do objeto proposto.

Assim, realizar-se-á uma pesquisa exploratória e uma pesquisa-ação, que visa proporcionar maior familiaridade com a intervenção pedagógica junto a escola campo do PIBID de Educação da UfCat, tornando-o instrumento significativo para a formação dos discentes e sujeitos da educação infantil, realizando um diagnóstico ou construindo hipóteses sobre a intervenção pedagógica e os reflexos/impactos na formação e educação. De acordo com Severino (2007, p. 123), “[...]a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”

POSSÍVEIS RESULTADOS E DISCUSSÕES



Buscaremos reconhecer as rotinas e procedimentos desenvolvidos na escola campo do PIBID do curso de pedagogia da UfCat. A análise da prática pedagógica/prática docente que apresentam-se potentes, reflexivas e transformadoras frente à educação. Através deste estudo/pesquisa temos a intenção de pensar contribuições sobre a prática pedagógica desenvolvida nas aulas da Escola Municipal Francisco Clementino San Tiago Dantas, no sentido de se tornarem significativas na construção social e pessoal de cada indivíduo, enfatizando a importância de trabalhar os elementos da cultura corporal, em especial a Ginástica, a interdisciplinaridades nas aulas da Educação infantil através de intervenções pedagógicas realizadas pelos bolsistas do Programa PIBID

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nossas considerações perspectivamos construir elaborações científicas que evidenciem o processo de formação docente, bem como, que explicita o desenvolvimento de práticas pedagógicas que se constituem como significativas para os sujeitos da educação. E, em certa medida, reconhecer a necessidade de elaborar sobre investigações e intervenções do programa PIBID acerca de questões sobre a prática pedagógica do professor da Educação Infantil da Cidade de Catalão- GO. Garantir que estudos como estes possam contribuir para intervir na elaboração de trabalhos pedagógicos na escola, em especial nas aulas de educação infantil com interface com a educação física.

Elaborando reflexões e auto-reflexão crítica que possam a construção de experiências metodológicas na intervenção pedagógica do PIBID.

Reconhecemos também, a necessidade de avançarmos na análise do desenvolvimento de práticas da cultura corporal, da ludicidade, brincadeira e brincar na infância e nos contextos escolares.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes 1998.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.



PARA ALÉM DO TURNO ESCOLAR: TERRITÓRIO, EXPERIÊNCIAS ESPORTIVAS E DESIGUALDADES

LUIS EDUARDO CUNHA THOMASSIM
KAUE DOS SANTOS MESQUITA
LEONCIO JOSÉ DE ALMEIDA REIS
MIRIAM GONÇALVES CARVALHO

Resumo: O trabalho discute as relações entre esporte, território e desigualdades, buscando compreender o peso de dinâmicas territoriais no acesso às experiências esportivas dos estudantes de ensino fundamental de escolas públicas. O estudo se encontra em andamento e o texto apresenta resultados parciais. A pesquisa identificou e comparou experiências esportivas acessíveis a estudantes em diferentes territórios urbanos, revelando o repertório de práticas esportivas relativamente acessíveis em cada território. As análises buscam aprofundar não apenas como as desigualdades de acesso ao esporte se expressam e se reproduzem nos territórios, mas também identificar o lugar dessas experiências esportivas enquanto redes de sociabilidade.

Palavras-chave: esporte, território, desigualdades.

BEYOND THE SCHOOL SHIFT: TERRITORY, SPORTS EXPERIENCES AND INEQUALITIES

Abstract: The work discusses the relationship between sport, territory and inequalities, seeking to understand the weight of territorial dynamics in access to sports experiences by students of basic education in public schools. The study is ongoing and the text presents partial results. The investigation identified and compared sports experiences accessible to students in different urban territories, revealing the repertoire of sports practices that are relatively accessible in each territory. The analysis seeks to delve into the ground how the inequalities of access to sport are expressed and reproduced in the territories, but also to identify the place of these sports experiences as networks of sociability.

Keywords: sport, territory, inequalities.

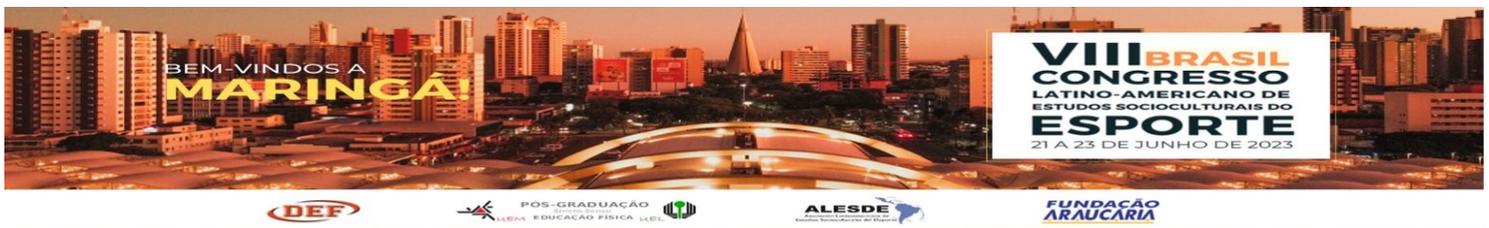
MÁS ALLÁ DEL TURNO ESCOLAR: TERRITORIO, EXPERIENCIAS DEPORTIVAS Y DESIGUALDADES

Resumen: El trabajo discute la relación entre deporte, territorio y desigualdades, buscando comprender el peso de las dinámicas territoriales en el acceso a experiencias deportivas por parte de alumnos de enseñanza básica en escuelas públicas. El estudio está en curso y el texto presenta resultados parciales. La investigación identificó y comparó experiencias deportivas accesibles a los estudiantes en diferentes territorios urbanos, revelando el repertorio de prácticas deportivas relativamente accesibles en cada territorio. Los análisis buscan profundizar no solo cómo se expresan y reproducen las desigualdades de acceso al deporte en los territorios, sino también identificar el lugar de estas experiencias deportivas como redes de sociabilidad.

Palabras clave: deporte, territorio, desigualdades.

Introdução

O presente trabalho discute as relações entre esporte, território e desigualdades, a partir dos dados de uma pesquisa que buscou compreender o peso que as dinâmicas territoriais assumem no acesso às experiências esportivas dos estudantes de ensino



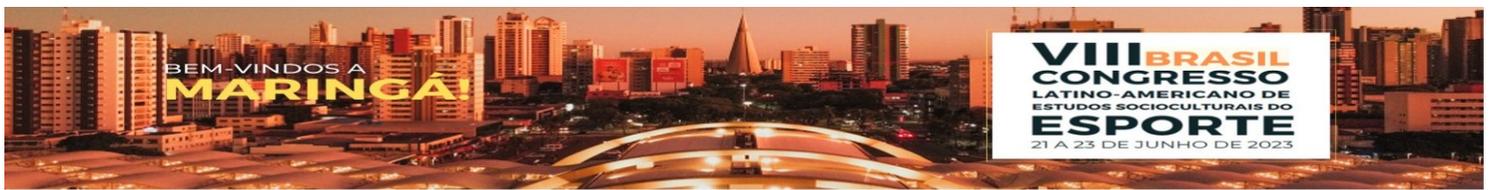
fundamental da rede pública. A categoria território aqui, para além de sua delimitação político-administrativa, remete a dinâmicas socioculturais de apropriação simbólica do espaço pelos sujeitos que nele vivem (HAESBERT, 2006). Entende-se também que as experiências esportivas constituem espaços de sociabilidades cujos sentidos não se esgotam na prática esportiva em si, envolvendo também as relações sociais mobilizadas em torno dela (STIGGER, 2002).

Neste sentido, a pesquisa buscou identificar e comparar o conjunto de práticas esportivas acessíveis a estudantes do ensino fundamental em diferentes territórios urbanos, revelando um certo repertório de experiências esportivas relativamente acessíveis em cada território analisado.

O estudo se encontra em andamento e o texto apresenta resultados parciais. Os dados da pesquisa foram coletados no período de novembro de 2022, através de questionários exploratórios aplicados em 29 escolas de municípios da região do litoral do estado do Paraná/Brasil. Para este estudo foram selecionadas respostas de 840 estudantes de 3º ao 5º ano, referente a 7 escolas que permitiram uma análise territorializada da amostra. Os territórios selecionados foram também visitados, buscando conhecer os locais de realização de práticas esportivas e outras atividades de contra-turno indicadas pelos estudantes. Realizou-se ainda o levantamento de informações demográficas, históricas e socioculturais dos territórios.

Resultados e análises preliminares

Embora os territórios analisados tenham equivalência em termos socioeconômicos, apresentam diferenças quanto à sua inserção na geografia da cidade (como os demais bairros que fazem fronteira), bem como quanto à presença de estruturas e serviços públicos, à existência de associativismo comunitário e à atuação de instituições da sociedade civil. Além disso, diferem também quanto ao padrão de interações cotidianas entre os moradores (FONSECA, 2000), correlacionadas com relações de vizinhança e tempo de ocupação do território. Quanto ao acesso a programações esportivas, 30% das crianças informaram experiências esportivas fora do turno escolar, com diferenças significativas entre meninos e meninas. Os territórios apresentam contrastes entre si quanto à diversidade de práticas esportivas disponíveis, e também quanto à variedade de espaços de acesso a essas práticas. Identificou-se também, em todos os territórios, uma baixa oferta de programações pelo poder



público (dado a ser ponderado considerando que no ano da coleta, em 2022, muitas políticas públicas estavam ainda sob o impacto da pandemia de Covid 19).

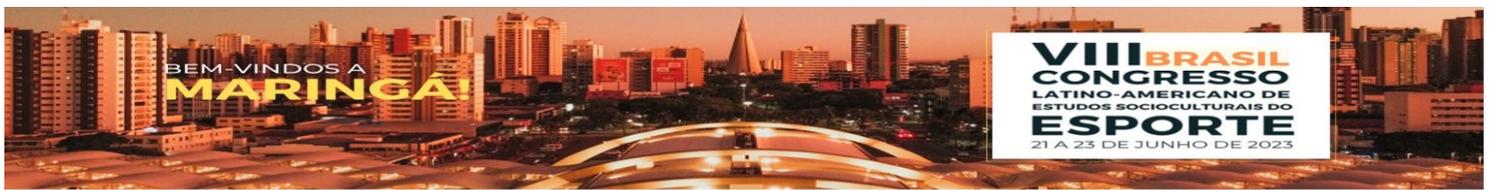
As análises empreendidas até o momento, indicam uma correlação entre essas dinâmicas dos territórios e as desigualdades de oferta e acesso a experiências esportivas pelos estudantes. Contudo, essa dimensão territorial das desigualdades não significa a existência de uma relação de causa-efeito, na medida que a regularidade desses dados não são, em si, os mecanismos sociais que explicam tais regularidades (MARQUES, 2010). Além do fato de que, outros dados, como as desigualdades de acesso entre meninos e meninas, apresentam-se em todos os territórios analisados, de forma transversal, reiterando a expressão de uma desigualdade histórica e persistente quanto à vida das meninas no Brasil (MADEIRA, 1997; PLAN BRASIL, 2021).

Considerações parciais

Análises em andamento buscam aprofundar não apenas como as desigualdades de acesso ao esporte se expressam e se reproduzem nos territórios, mas também reconhecer o lugar dessas experiências esportivas enquanto redes de sociabilidade. Propõe-se analisar a quais redes (institucionais ou informais) essas experiências se conectam e, por sua vez, quais interações e relações elas possibilitam com novas modalidades, com sujeitos de outros bairros ou escolas e com lugares e ambientes para além de seu espaço imediato de circulação.

Na perspectiva aqui compreendida, defende-se que as experiências dos sujeitos constituem parte da dinâmica urbana, em contraponto a interpretações estáticas do território. Nesse sentido, busca-se compreender o quanto o repertório de experiências esportivas disponível no território pode representar, em certas circunstâncias, uma ampliação ou diversificação de esferas de sociabilidades no cotidiano das crianças. Em última análise, uma ampliação dos próprios horizontes de desejos, interesses e expectativas.

Referências:



FONSECA, C. *Família, fofoca e honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares* Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.

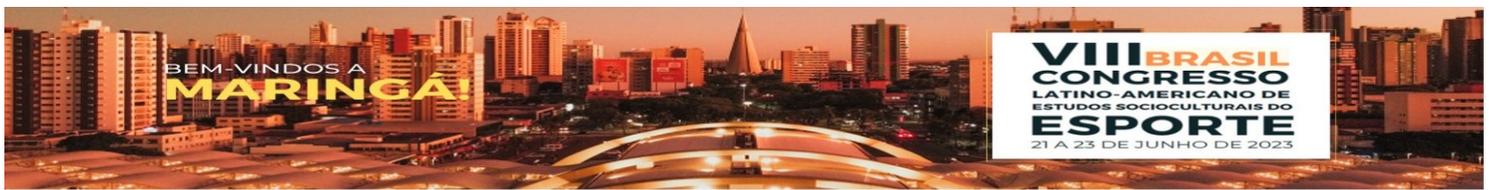
HAESBERT, R. *O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.

MADEIRA, F. R. *Quem mandou nascer mulher? Estudos sobre crianças e adolescentes pobres no Brasil*. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos, 1997.

MARQUES, E. *Redes sociais, segregação e pobreza*. São Paulo: Ed. Unesp, Centro de Estudos da Metrópole, 2010.

PLAN INTERNATIONAL BRASIL, *POR SER MENINA NO BRASIL [RESUMO EXECUTIVO]* Crescendo entre Direitos e Violências, 2021

STIGGER, Marco Paulo. *Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico*. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.



XADREZ FEMININO: PRINCIPAIS BARREIRAS NA AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PRÁTICA ESPORTIVA

FERNANDA ANDRESSA DOS SANTOS CHAGAS
RAFAEL DA SILVA MATTOS

Resumo: A chegada da modernidade propiciou o surgimento do conceito de esporte e a diferenciação entre este e o jogo e o xadrez pôde ser inserido tanto sob uma perspectiva quanto sob a outra. Como existem, atualmente, diferenças na prática esportiva entre o gênero masculino e feminino, interessou-se por investigar quais seriam as principais barreiras para ampliação e fortalecimento do xadrez feminino, no Brasil? As principais relatadas foram: desigualdade de gênero, a desigualdade social, o assédio moral, a dificuldade para se deslocar até os eventos enxadrísticos. Uma das maneiras de se criar um ambiente mais igualitário é fortalecendo o xadrez escolar.

Palavras-Chaves: xadrez escolar, xadrez feminino, esporte.

WOMEN'S CHESS: MAIN BARRIERS IN THE EXTENSION AND STRENGTHENING OS SPORTS PRACTICE

Abstract: The arrival of modernity enabled the emergence of the concept of sport and the differentiation between this and the game and chess could be inserted both from one perspective and from the other. As there are currently differences in sports practice between males and females, were you interested in investigating what would be the main barriers to expanding and strengthening women's chess in Brazil? The main ones reported were: gender inequality, social inequality, moral harassment, difficulty moving to chess events. One of the ways to create a more egalitarian environment is to strengthen school chess.

Keywords: school chess, female chess, sport.

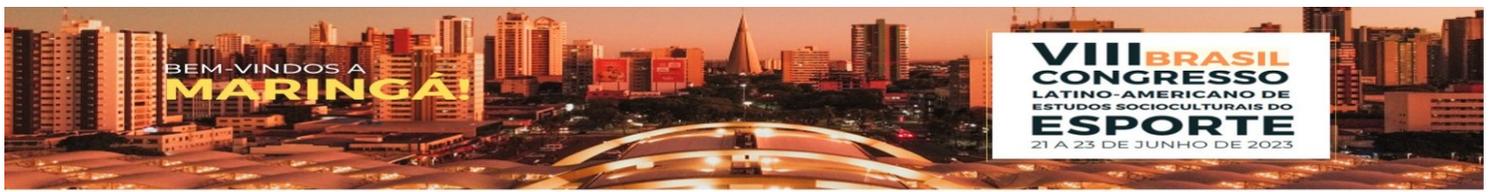
AJEDREZ FEMENINO: PRINCIPALES BARRERAS EN LA EXTENSIÓN Y FORTALECIMIENTO DE LA PRÁCTICA DEPORTIVA

Resumen: La llegada de la modernidad permitió el surgimiento del concepto de deporte y la diferenciación entre este y el juego y el ajedrez pudo insertarse tanto desde una perspectiva como desde la otra. Como, actualmente, existen diferencias en la práctica deportiva entre hombres y mujeres, interesó investigar cuáles serían las principales barreras para expandir y fortalecer el ajedrez femenino en Brasil? Los principales denunciados fueron: desigualdad de género, desigualdad social, acoso moral, dificultad para trasladarse a eventos de ajedrez. Una de las formas de crear un ambiente más igualitario es fortalecer el ajedrez escolar.

Palabras clave: ajedrez escolar, ajedrez femenino, deporte.

INTRODUÇÃO

O surgimento do xadrez ainda é considerado um enigma para vários estudiosos e historiadores da área do esporte, da educação, da cultura e da ciência. A teoria mais aceita é a de ser originário da Índia, surgido a partir do jogo hindu: *Chaturanga*. A partir da conquista da Pérsia pelos Árabes, estes adotam e propagam o xadrez por toda África e no século VI, o



inserem no contexto europeu. Essa inserção iniciou um processo de “universalização” das regras e no período da idade média, na Europa, há relatos de que no âmbito do xadrez tanto os homens quanto às mulheres podiam disputar entre si. (GIUSTI, 2006; TAHAN, 1995; YALON, 2004; MURRAY, 1913; BALAMBAL, 2005).

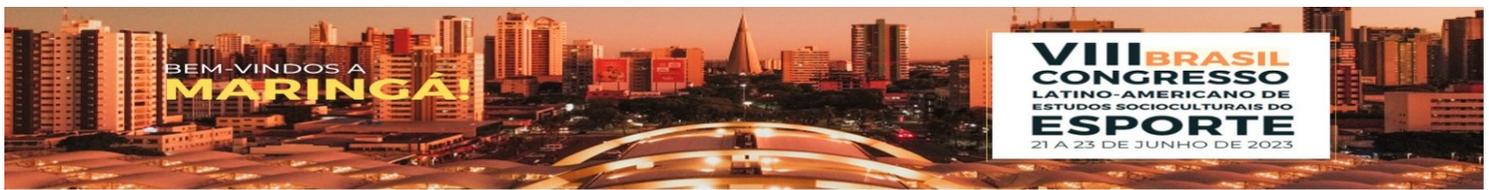
A chegada da modernidade trouxe outros aspectos e ênfases culturais, artísticas, filosóficas e culturais. Além de propiciar o surgimento do conceito de esporte e a diferenciação entre este e o jogo e o xadrez pôde ser inserido tanto sob uma perspectiva quanto sob a outra. No Brasil, o xadrez existe desde o ano de 1808, trazido por D. João com o exemplar de Lucena. Porém, com as diversas modificações a prática do mesmo não têm se demonstrado igualitária pelos gêneros masculino e feminino. Sendo assim, nos interessou investigar quais seriam as principais barreiras ou dificuldades de ampliação e fortalecimento do xadrez feminino, no Brasil e por que o quantitativo de mulheres quando comparados aos homens ainda é bem menor?

MÉTODOS

Essa pesquisa é predominantemente qualitativa. A amostra foi composta por 10 pessoas do gênero feminino com idades entre 23 e 50 anos. A escolha da amostra foi feita de modo intencional, a partir de sites oficiais da Federação de Xadrez do Estado do Rio de Janeiro (FEXERJ) e da Confederação Brasileira de Xadrez (CBX). Após a escolha, buscou-se pelos contatos dos grupos de xadrez feminino por e-mail e Whatsapp e foi enviado um questionário com perguntas semiabertas e todas aceitaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) antes de participarem do estudo. Desse modo, foram incluídas: mulheres, enxadristas tanto em nível amador quanto profissional, mulheres ex-enxadristas e professoras de xadrez. A análise dos dados foi feita a partir de leituras do sociólogo Pierre Bourdieu.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O sociólogo Bourdieu (1983) nos ajuda a compreender alguns conceitos fundamentais quando se pretende estudar um determinado Campo. Para ele, o *Campo* seria um espaço socialmente determinado onde às posições dos agentes se encontram pré-definidas e se apresentam como espaços de luta onde se expressam relações de poder. Nessa perspectiva o xadrez pode ser considerado um Campo e uma das investigações realizada foi a de analisar se



essas mulheres consideravam o Campo esportivo do xadrez como sendo igualitário no que tange aos homens e as mulheres? Todas responderam que não consideravam igualitário.

A respeito das principais barreiras para a ampliação e fortalecimento do xadrez feminino, elas destacaram a desigualdade de gênero, a desigualdade social, o assédio moral, a dificuldade para se deslocar até os eventos enxadrísticos e a falta de incentivo por parte das federações, seguidas de assédio sexual, desigualdade cultural e menor quantitativo de eventos femininos de xadrez. Perceber esses elementos é fundamental para compreender que no xadrez, diferentemente de outros esportes, fatores biológicos não são eficientes e nem capazes de explicar ou justificar as diferenças de gênero encontradas no Campo esportivo e nem no pedagógico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, um dos caminhos para se ampliar a participação e prática do xadrez feminino no âmbito esportivo seria a maior ampliação e fortalecimento desse, no ambiente escolar/ educacional, seja nas grades curriculares ou nos cursos extracurriculares. Pois, como apontaram Carneiro e Coelho (2020) esta seria uma possível saída a fim de se proporcionar um ambiente de xadrez mais igualitário. Uma vez que, na maioria das escolas as aulas são ministradas sem distinção de gênero e todos podem fazer as aulas juntos.

REFERÊNCIAS

- BALAMBAL, V. Folk games of Tamilnadu. Chennai, The C.P. Ramaswami Aiyar Foundation, 2005.
- CARNEIRO, C. F. COELHO, M. L. S. Categoria feminina em xeque: reflexões sobre a categoria feminina em torneios de xadrez. Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão. Paranaguá, PR, v.5, n.1, p. 207-21, 2020
- GIUSTI, P. História ilustrada do xadrez. Ciência Moderna Ltda, Rio de Janeiro, 2006.
- MALBA-TAHAN. O homem que calculava. Record, Rio de Janeiro, 1995.
- MURRAY, Harold James Ruthven. A History of Chess. London: Oxford University Press, 1913.
- YALOM, Marilyn. Birth of the chess queen. Pandora, Kindle file, 2004.

Financiamento: P&PEX CHESS KIDS

VIII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE
ESTUDOS SOCIOCULTURAIS
DO ESPORTE

.....
O ESPORTE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

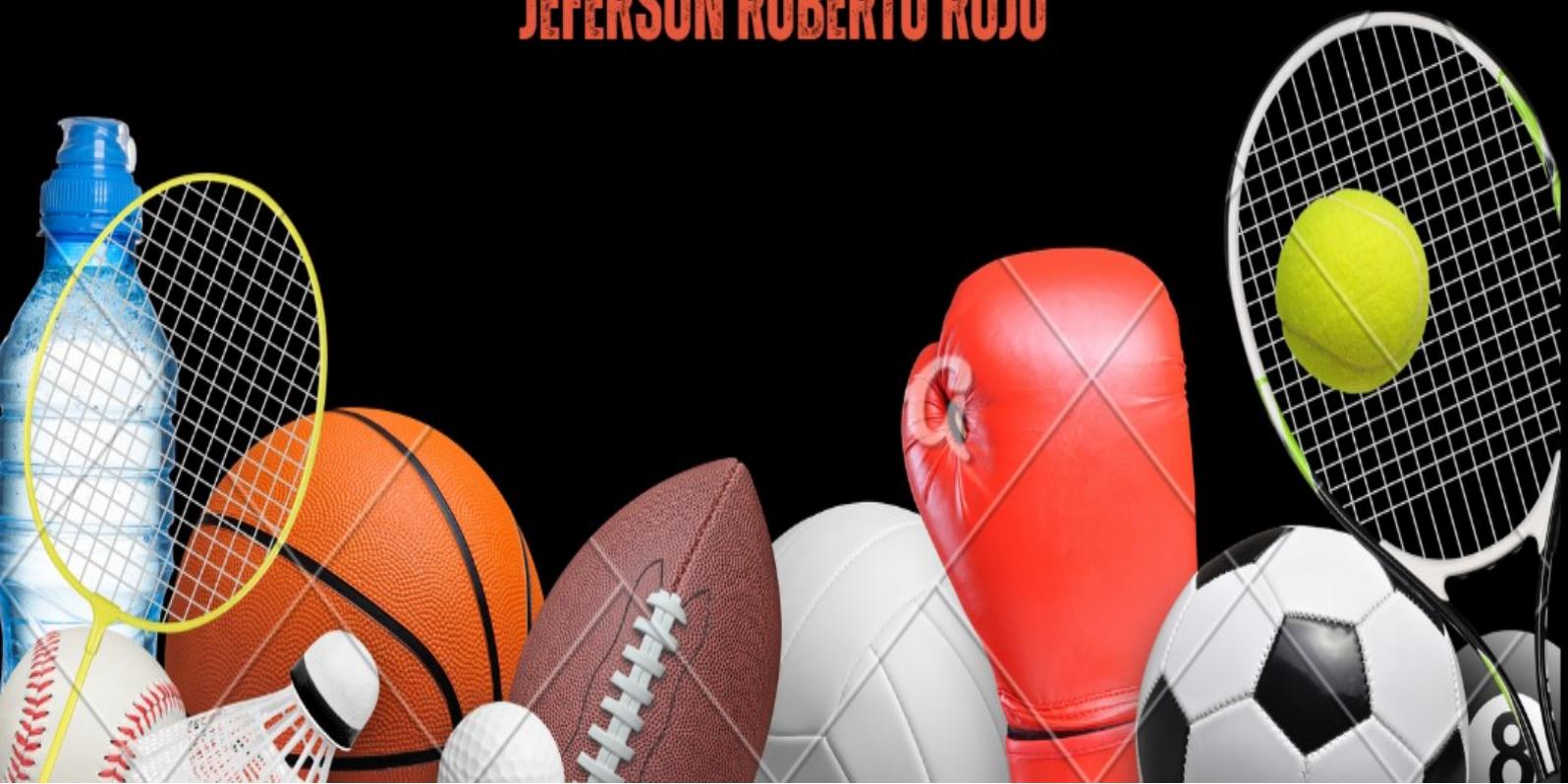
21-23

JUNHO

ESPORTE E GLOBALIZAÇÃO

MODERAÇÃO:

JEFERSON ROBERTO ROJO





A COBERTURA DA MÍDIA INTERNACIONAL DA FIFA 2022: CATAR E A ESFERA PÚBLICA

MARCO BETTINE
MARINA ÖZDEMIR

Resumo: Por meio das mídias internacionais buscamos analisar os discursos comunicativos e estratégicos da CM 2022, a esfera pública habermasiana estruturou a interpretação dos dados. Concluimos que os discursos avaliaram a FIFA e o Catar de forma estratégica, discutindo os abuso dos trabalhadores migrantes, as mudanças nos direitos civis, o cerceamento dos movimentos sociais e a participação das mulheres na ágora pública.

Palavras-chave: FIFA; Catar; Esfera Pública.

FIFA 2022 INTERNATIONAL MEDIA COVERAGE: QATAR AND THE PUBLIC SPHERE

Abstract: Through international media, we sought to analyze the communicative and strategic discourses of the 2022 WC, the Habermasian public sphere structured the interpretation of the data. We conclude that the speeches strategically evaluated FIFA and Qatar, discussing the abuse of migrant workers, changes in civil rights, the curtailment of social movements and women's participation in the public agora.

Keywords: FIFA; Qatar; Public Sphere.

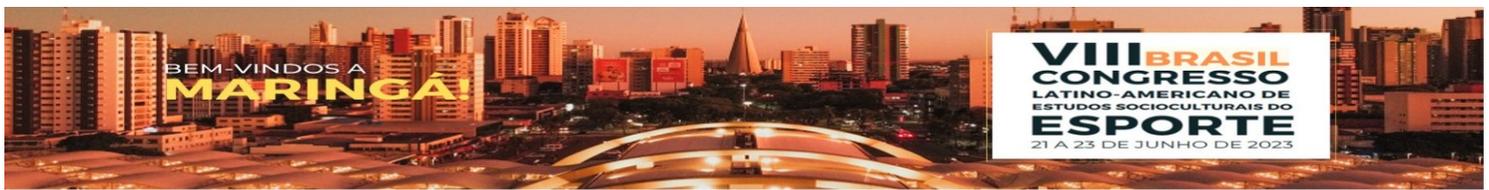
COBERTURA MEDIÁTICA INTERNACIONAL DE FIFA 2022: QATAR Y LA ESFERA PÚBLICA

Resumen: A través de medios internacionales, buscamos analizar los discursos comunicativos y estratégicos del WC 2022, la esfera pública habermasiana estructuró la interpretación de los datos. Concluimos que los discursos evaluaron estratégicamente a la FIFA y Qatar, discutiendo el abuso de los trabajadores migrantes, los cambios en los derechos civiles, la restricción de los movimientos sociales y la participación de las mujeres en el ágora pública.

Palabras clave: FIFA; Qatar; Esfera pública.

Introdução

O diálogo jornalista e pesquisador, por meio da análise sociológica está bastante discutido por Habermas na Teoria do Agir Comunicativo. Habermas se utiliza da hermenêutica simbolicamente estruturada, que é definida como “(...) decisão de descrever a realidade social de tal modo que ela seja concebida como uma construção do mundo cotidiano (2012, p.228)”. A compreensão de sentido é o modo de experiência dos participantes de um Mundo da Vida, “(...) o cientista social certamente precisa servir-se desse modus da experiência. É por meio dele que chega a seus dados (2012, p.228)”. Schütz (2018, p.45) aponta que o “observador ligado às ciências sociais assume um posicionamento teórico que



lhe permite alçar-se acima da perspectiva vinculada ao mundo da vida, assumida tanto em sua própria práxis vital quanto na práxis vital que ele investiga”.

Procedimentos metodológicos

A categoria estruturadora foi a esfera pública habermasiana, esta esfera é formada pelas redes de comunicação intensificadas pelas atividades culturais, pela imprensa e pelos meios de comunicação de massa.

A esfera pública pode ser descrita como uma rede adequada para a comunicação de conteúdos, tomadas de posição e opinião; nela os fluxos comunicativos são filtrados e sintetizados a pontos de condensarem opiniões públicas enfiadas em temas específicos. Do mesmo modo que o mundo da vida tomado globalmente, a esfera pública se reproduz através do agir comunicativo (Habermas, 2014, p.93).

Como material de pesquisa foram analisadas no período da Copa os Editoriais e os Cadernos Copa do Mundo da FIFA do NYT, The Guardian, Folha de SP, El Pais e Bild.

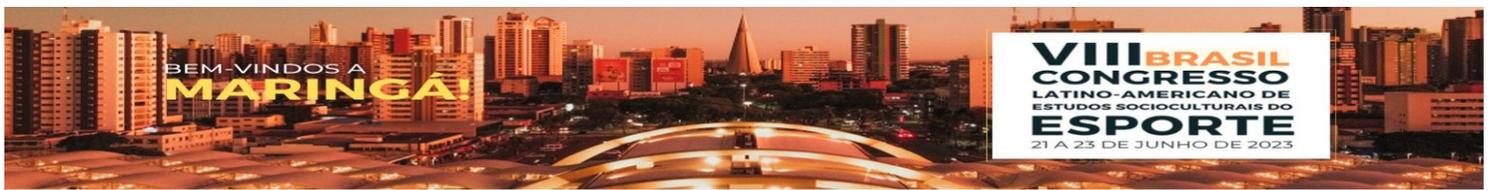
Resultados e discussão

A opinião pública dos discursos jornalísticos apresentou o Catar da seguinte forma: (a) um ambiente hostil aos turistas, exceto se eles fossem extremamente ricos; (b) locais eram segregados, tendo leis draconianas em relação às mulheres, homossexuais e comunidade jornalística; (c) investimento catariano no futebol internacional europeu, a falta de interesse dos cataris pelo futebol nacional, os polêmicos 'torcedores falsos' usados pelos organizadores, a compra de *influencers* para descrever a copa como positiva e propaganda na rede *Al Jazira*. (d) o sistema de trabalho denominado *kafala* que atinge 90% da população ativa considerado como escravidão moderna; (e) fragilidade das instituições do Catar, com corrupção endêmica, as vertentes de racismo, xenofobia, misoginia e homofobia estruturais

Considerações

Utilizando as categorias habermasianas, a FIFA e o Catar colonizaram o mundo da vida em detrimento do Padrão FIFA e as exigências dos gastos do evento. Os valores éticos apregoados por Habermas não ocorreram, pela falta de alteridade, instituições não democráticas e respeito aos valores éticos universais, não gerando, portanto, um olhar positivo da esfera pública internacional.

Referências

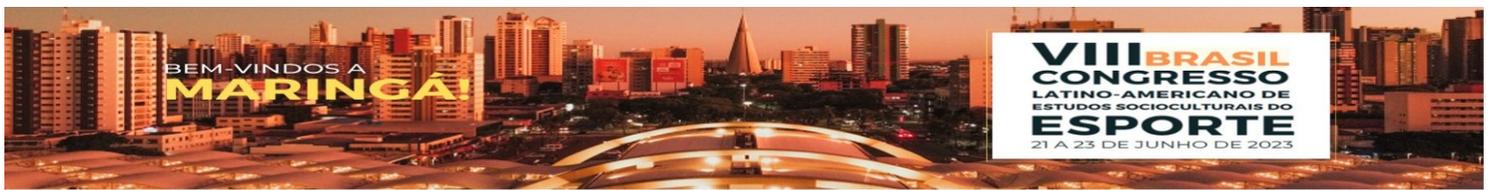


HABERMAS, J. **Mudança Estrutural da Esfera Pública**. São Paulo, Editora Unesp, 2014.

HABERMAS, J. **Teoria do agir comunicativo. racionalidade da ação e racionalização social**. São Paulo, Martins Fontes, 2012. v 1 e 2.

SCHÜTZ, A. **A construção significativa do mundo social**, São Paulo, Vozes, 2018.

Financiamento: FAPESP: 2021/10443-3



A ALEMANHA ENTRE A LEITKULTUR E O SOFT POWER: FIFA E CATAR NAS LENTES DO JORNAL ALEMÃO BILD

MARINA ÖZDEMİR
MARCO BETTINE

Resumo: Este artigo analisa o CM do Catar nas lentes do jornal alemão Bild. Para interpretar essa cobertura, as políticas de Soft Power e *Leitkultur* alemãs são discutidas, bem como, a influência do mundo islâmico no atual desenho do mapa europeu. Por fim, os 82 artigos coletados são categorizados e analisados com base nas discussões previamente articuladas.

Palavras-chave: Catar; Alemanha, Soft Power, Leitkultur.

GERMANY BETWEEN LEITKULTUR AND SOFT POWER: FIFA AND QATAR THROUGH THE LENS OF THE GERMAN NEWSPAPER BILD

Abstract: This article analyzes WC in Qatar through the lenses of the German newspaper Bild. To interpret this coverage, German Soft Power and *Leitkultur* policies are discussed, as well as the influence of the Islamic world on the current European map design. Finally, the 82 articles collected are categorized and analyzed based on previously articulated discussions.

Keywords: Qatar; Germany, Soft Power, Leitkultur.

ALEMANIA ENTRE LEITKULTUR Y SOFT POWER: FIFA Y QATAR A TRAVÉS DE LALENTE DEL DIARIO ALEMÁN BILD

Resumen: Este artículo analiza CM de Qatar a través de los lentes del diario alemán Bild. Para interpretar esta cobertura, se discuten las políticas alemanas de Soft Power y *Leitkultur*, así como la influencia del mundo islámico en el diseño del mapa europeo actual. Finalmente, los 82 artículos recopilados son categorizados y analizados a partir de discusiones previamente articuladas.

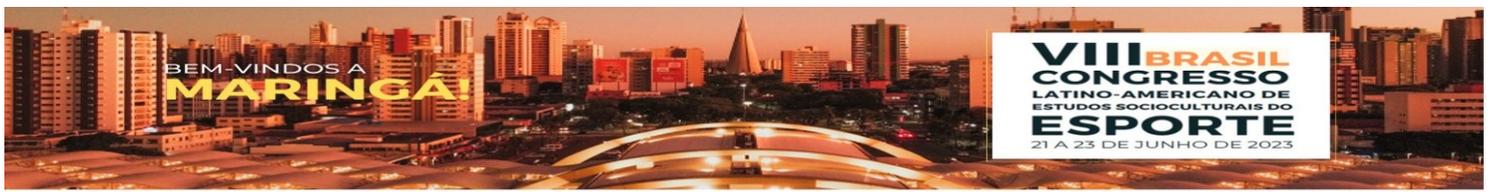
Palabras clave: Catar; Alemania, Soft Power, Leitkultur.

Introdução

A partir do conceito Soft Power problematizaremos a CM Catar pelo jornal alemão *Bild*. A Alemanha foi escolhida para análise em virtude de ser, simultaneamente, uma potência em poder suave e apresentar conflituosos resultados internos com suas políticas de integração, que buscam o alinhamento a uma *Leitkultur* (cultura líder) europeia.

Procedimentos Metodológicos

A cobertura jornalística de um jornal alemão sobre uma copa do mundo em um país árabe e muçulmano é interessante quando confrontada com as políticas de *Soft Power* da Alemanha. País que figura reiteradamente entre os principais líderes neste poder (BRAND FINANCE, 2022) e aplica internamente políticas públicas voltadas a uma *Leitkultur*



(HABERMAS, 2010), que busca, sob protestos, garantir que seus migrantes entendam sua linguagem e legislação.

Analisamos as reportagens do jornal Bild durante a CM 2022. A metodologia de escolha dos artigos se baseia nas categorias de Nye: 1) cultura do país, 2) valores da sociedade e 3) relações políticas e internacionais. Foram selecionadas 82 reportagens, encontramos 02 reportagens tratando diretamente da cultura do país, 38 sobre relações políticas e internacionais e 42 sobre valores éticos e políticos aplicados pelo país.

Resultado e Discussão

(a) 15 reportagens sobre a braçadeira “one love”: Em um emblemático choque entre a *Leitkultur* europeia, frente às ações de um governo religiosamente determinado pelo islã associado com a FIFA, as braçadeiras ganharam destaque político. Gianni Infantino, presidente da Fifa é chamado pelo jornal de “Hipócrita, Traidor e Vil” (BILD Editorial, 2022).

(b) 15 reportagens: sobre os temas contrato com a Qatar Energy e suspeitas de corrupção no Parlamento Europeu, sendo 08 sobre a aquisição de gás liquefeito do Catar pela Alemanha e 07 sobre a Corrupção no Parlamento Europeu e suspeita de pagamento de propina pelo Catar.

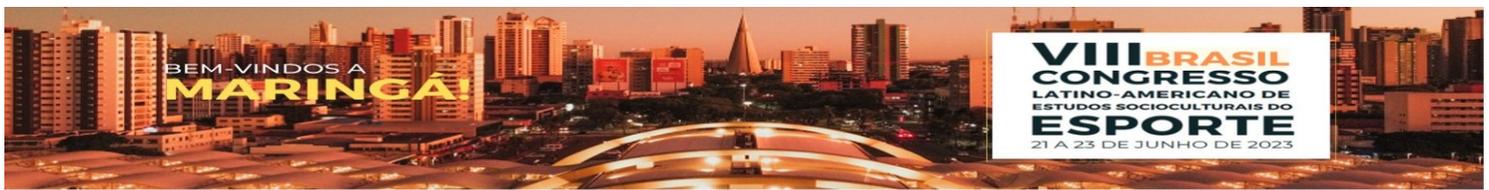
(c) 14 reportagens: conflitos ligados ao islamismo, sendo 06 sobre os jogos e conflitos no Irã, 03 sobre os tratamentos dados aos visitantes de origem judia, 02 referentes às reações dos torcedores migrantes marroquinos, 02 referentes aos protestos envolvendo o jogador Özil e 01 tratando da suspensão de um comentarista esportivo por realizar críticas políticas contra o Catar.

(d) 13 reportagens sobre a FIFA: sendo 4 sobre o desenvolvimento dos próximos eventos e 9 criticando sua gestão, queda de audiência e discussões sobre o futuro do futebol.

Considerações Finais

No caso estudado, é possível concluir que os objetivos do Catar foram parcialmente atendidos, ao passar a ser conhecido pelos “policy makers”, isto, antes dos escândalos de corrupção.

A CM Catar solidifica a existência de investimentos em Soft Power no sentido anti-horário, do oriente para o ocidente. Na análise aqui proposta, é possível o entendimento de



que, os resultados buscados pelo emirado, enquanto nação independente e representante da cultura islâmica, não geraram os frutos desejados frente à sociedade civil alemã.

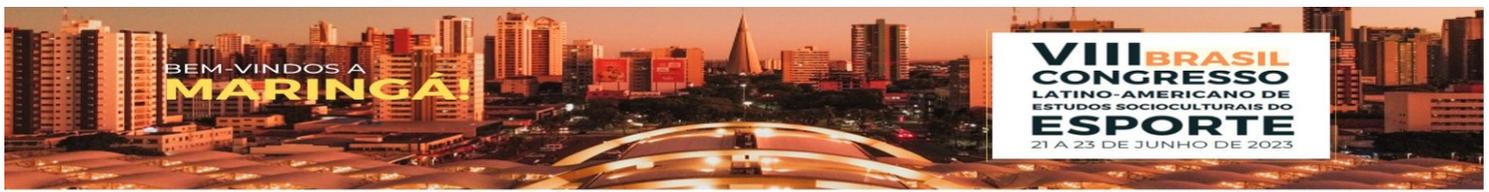
Referencias

BILD Editorial. Heuchler! Verräter! Schurke! BILD RECHNET MIT FIFA-PATE INFANTINO AB. BILD, 2022.

BRAND Finance. Global Soft Power Index 2022, 2022.

HABERMAS, Jürgen. Leadership and Leitkultur. New York Times, 2010.

Financiamento: FAPESP: 2021/10443-3



MIGRAÇÃO ESPORTIVA: UMA PROPOSTA DE MODELO DE ANÁLISE

JEFERSON ROBERTO ROJO
FERNANDO AUGUSTO STAREPRAVO

Resumo: Este estudo apresenta um modelo analítico para estudos da migração esportiva, desenvolvido por pesquisadores brasileiros, que buscam ampliar a perspectiva de análise do fenômeno migratório no esporte, considerando quatro dimensões: política, cultural, econômica e pessoal. A proposta visa agregar diferentes olhares para a análise do fenômeno, reduzindo dicotomias e limitações de visão, além de oferecer uma perspectiva de pesquisadores do sul global.

SPORTS MIGRATION: A PROPOSAL FOR AN ANALYTICAL MODEL

Abstract: This study presents an analytical model for sports migration studies developed by Brazilian researchers, seeking to broaden the perspective of the migratory phenomenon in sports, considering four dimensions: political, cultural, economic, and personal. The proposal aims to gather different perspectives to analyze the phenomenon, reducing dichotomies and limitations of vision, as well as offering a perspective from researchers in the global south.

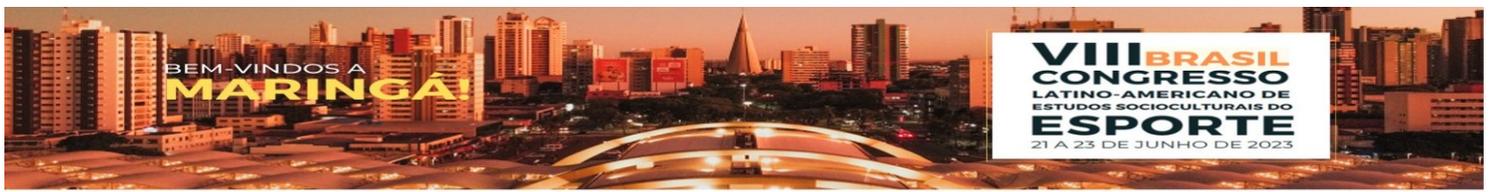
MIGRACIÓN DEPORTIVA: UNA PROPUESTA DE MODELO DE ANÁLISIS

Resumen: Este estudio presenta un modelo analítico para estudios de migración deportiva desarrollado por investigadores brasileños, que buscan ampliar la perspectiva de análisis del fenómeno migratorio en el deporte, considerando cuatro dimensiones: política, cultural, económica y personal. La propuesta tiene como objetivo reunir diferentes perspectivas para analizar el fenómeno, reducir las dicotomías y limitaciones de visión, y ofrecer una perspectiva de investigadores del sur global.

Introdução

Pesquisas recentes apontam o aumento e a consolidação dos estudos na área da migração esportiva (ROJO; SIMIYU; STAREPRAVO, 2020). No entanto, ainda se evidencia uma discussão para qualificação e o surgimento de uma nova proposta teórico e metodológica. Várias propostas surgiram ao longo dos anos, como a análise da tipologia migrante (MAGEE; SUGDEN, 2002; MAGUIRE, 1996) migratória políticas (BINDER; FINDLAY, 2012) a teoria push-pull (DORIGO; TOBLER, 1983) e padrões dos fluxos migratórios (BALE, 2003). No entanto, Carter (2013) e Magee e Sugden (2002) apontam para essa necessária qualificação. Além disso, O'Reilly (2013) observa que as teorias sobre migração têm pouca conexão entre elas.

Diante disso, o presente trabalho busca avançar a investigação dos fatores que influenciam a migração no campo do esporte. Portanto, este breve relatório apresenta uma proposta de um modelo analítico da migração esportiva. Para isso parte das premissas



apresentadas por Giddens (2008) que afirma que a migração não um fenômeno recente e que contribui para o processo de interação global. Além disso, os padrões de migração internacional podem ser vistos como um reflexo da rápida mudança nos setores econômico, político, e cultural dos países.

Giddens (2008) estabelece críticas sobre a análise simplista dos modelos que oferecem explicações para a migração esportiva. Ele enfatiza que a migração esportiva é um processo complexo e multifacetado que envolve interações de macro e micro processos. Nesse sentido, o presente texto propõe um modelo analítico que considera diferentes fatores para evitar a dicotomia entre estrutura e agência, bem como entre os níveis analíticos.

Baseado nos pressupostos de Bourdieu e Wacquant (2000), também se destaca a importância de entender como o processo de migração ocorreu e a escolha do país envolvido como destino. Diante disso o presente texto busca preencher a lacuna no entendimento dos fatores que levam as pessoas a migrarem e em um modelo que agregue diferentes disciplinas para entender o fenômeno da migração esportiva.

Modelo analítico da migração esportiva

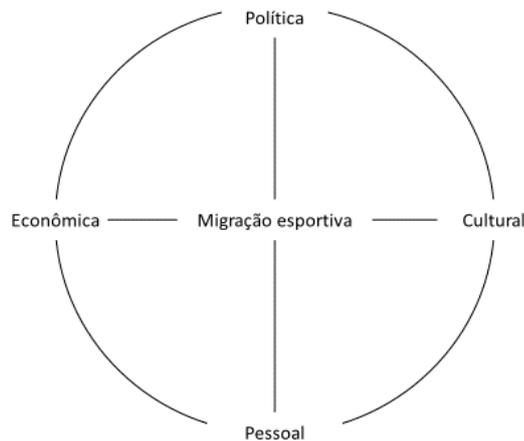
O modelo analítico de migração esportiva aqui apresentado é composto por três momentos: (1) utilizar o conhecimento já produzido sobre o assunto (SOUZA; MARCHI JR, 2010; SOUZA; MARCHI JR, 2011); (2) delimitar o contexto social em que o migrante está inserido (SOUZA; STAREPRAVO; MARCHI JR, 2014); e (3) analisar os elementos que influenciam e moldam o processo de migração (GIDDENS, 1991; MAGUIRE, 1994; MAGUIRE, 1996; MAGUIRE, 2008).

O modelo é baseado em quatro dimensões de migração esportiva que são influenciadas por fatores como política, geografia, fluxo migratório, redes de colaboração, motivos e comportamentos dos migrantes, entre outros. O modelo busca entender o perfil do migrante e observar as condições propostas para a permanência desses atletas em seu lugar de origem. O objetivo final é oferecer um entendimento suficientemente rigoroso dos significados, funções e papéis desse fenômeno social complexo.

A figura 1 mostra as quatro dimensões da migração esportiva propostas: política, econômica, cultural e pessoal. Essas dimensões são importantes para realizar uma análise qualificada do fenômeno da migração no esporte, permitindo a observação de questões inter-

relacionadas em níveis macro e microestruturais, além de analisar as forças estruturais e as ações individuais no processo migratório.

Figura 1: Dimensões da migração esportiva.

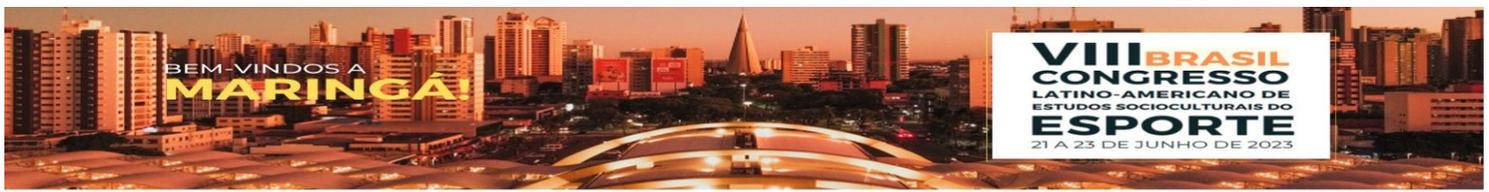


Fonte: Adaptado pelo autor a partir de Giddens (1991).

Para análise da migração esportiva a partir do modelo proposto sugere-se na dimensão cultural, analisar a importância de entender a cultura esportiva de um território para influenciar os padrões de migração consolidados em um esporte. Na dimensão política, a migração esportiva está ligada a uma economia política complexa que caracteriza o sistema global de esportes. É necessário analisar as regulamentações, qualificações, regras de entrada e registro do sistema global de esportes. Na dimensão econômica, a existência de desequilíbrios econômicos entre locais é analisada, pois é um fator de influência para o atleta decidir migrar. Na dimensão pessoal, o modelo analítico da migração esportiva é baseado em dois momentos de análise: o recrutamento de atletas e os relacionamentos sociais que o indivíduo migrante estabelece nesse processo, e as motivações e racionalidades do atleta em relação à decisão de migrar. Métodos de pesquisa documental e entrevistas são sugeridos como formas coerentes de busca de dados e informações para análise em cada dimensão.

Considerações finais

O presente texto propõe um modelo analítico para estudar a migração de atletas, agregando informações de várias fontes e tipos de pesquisa para qualificar as discussões sobre



o tema e reduzir dicotomias e limitações de visão. O sucesso do modelo foi constatado em uma pesquisa que analisou a migração de corredores africanos para o Brasil (ROJO, 2020).

Referências

- BALE, John. **Sports geography**. Routledge, 2003.
- BINDER, John J.; FINDLAY, Murray. The effects of the Bosman Ruling on national and club teams in Europe. **Journal of Sports Economics**, v. 13, n. 2, p. 107-129, 2012.
- BOURDIEU, Pierre; WACQUANT, Loïc. The organic ethnologist of Algerian migration. **Ethnography**, v. 1, n. 2, p. 173-182, 2000.
- CARTER, Thomas F. Re-placing sport migrants: Moving beyond the institutional structures informing international sport migration. **International Review for the Sociology of Sport**, v. 48, n. 1, p. 66-82, 2013.
- DORIGO, Guido; TOBLER, Waldo. Push-pull migration laws. **Annals of the Association of American Geographers**, v. 73, n. 1, p. 1-17, 1983.
- GIDDENS, Anthony. **As conseqüências da modernidade**. unesp, 1991.
- GIDDENS, Anthony. **sociología**. Alianza editorial, 2008.
- MAGEE, Jonathan; SUGDEN, John. “The World at their Feet” Professional Football and International Labor Migration. **Journal of sport and social issues**, v. 26, n. 4, p. 421-437, 2002.
- MAGUIRE, Joseph. ‘Real politic’ or ‘ethically based’: Sport, globalization, migration and nation-state policies. **Sport in Society**, v. 11, n. 4, p. 443-458, 2008.
- MAGUIRE, Joseph. Blade runners: Canadian migrants, ice hockey, and the global sports process. **Journal of Sport and Social Issues**, v. 20, n. 3, p. 335-360, 1996.
- MAGUIRE, Joseph. Preliminary observations on globalisation and the migration of sport labour. **The Sociological Review**, v. 42, n. 3, p. 452-480, 1994.
- O'REILLY, Karen. International migration and social theory. **The encyclopedia of global human migration**, 2013.
- ROJO, Jeferson Roberto. **Migração esportiva: um olhar para os corredores de rua africanos no Brasil**. 2020. 269f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020.

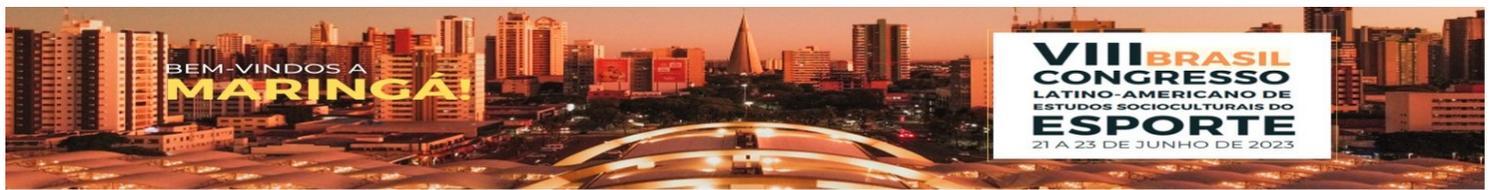


ROJO, Jeferson Roberto; SIMIYU, Wycliffe W. Njororai; STAREPRAVO, Fernando Augusto. Research on sports migration: an analysis of methodological procedures. **Journal of Physical Education and Sport**, v. 20, n. 2, p. 546-553, 2020.

SOUZA, Juliano de; MARCHI JÚNIOR, Wanderley. Por uma sociologia da produção científica no campo acadêmico da Educação Física no Brasil. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 17, n. 2, p. 349-360, 2011.

SOUZA, Juliano de; MARCHI JÚNIOR, Wanderley. Por uma sociologia reflexiva do esporte: considerações teórico-metodológicas a partir da obra de Pierre Bourdieu. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 16, n. 1, p. 293-315, 2010.

SOUZA, Juliano de; STAREPRAVO, Fernando Augusto; MARCHI JUNIOR, Wanderley. A sociologia configuracional de Norbert Elias-potencialidades e contribuições para o estudo do esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, n. 2, p. 429-445, 2014.



BEACH TENNIS, FENÔMENO NA AREIA: REVISÃO DA LITERATURA E PERCEPÇÕES ACERCA DE SEU DESENVOLVIMENTO

LIVIA DURSKI BURKO
DEOCLECIO ROCCO GRUPPI

Resumo: Esta pesquisa busca investigar o beach tennis (BT). Modalidade esportiva em franco desenvolvimento no Brasil e internacionalmente, apresenta crescimento no número de adeptos, contribuindo para seu desenvolvimento, popularização e difusão. Logo, busca-se após revisão da literatura, historiar o surgimento do BT, levantar o que se tem produzido academicamente sobre sua evolução e crescimento. Posteriormente, orientando-se pela abordagem qualitativa de investigação, discutir o posicionamento da literatura face a realidade, a fim de compreender o desenvolvimento do esporte.

Palavras-chave: Crescimento; Tênis de praia; Negócio.

BEACH TENNIS, A SAND PHENOMENON: LITERATURE REVIEW AND PERCEPTIONS ABOUT ITS DEVELOPMENT

Abstract: This study investigates Beach Tennis (BT). A sport that is rapidly developing in Brazil and internationally, it has grown in the number of enthusiasts, contributing to its development, popularization and dissemination. Therefore, after reviewing the literature, we seek to describe the emergence of BT, survey what has been produced academically about its evolution and growth. Later, guided by the qualitative approach of investigation, discuss the positioning of the literature in face of reality, in order to understand the development of the sport.

Key Words: Growth; Beach tennis; Business.

BEACH TENNIS, FENÓMENO EN LA ARENA: REVISIÓN DE LA LITERATURA Y PERCEPCIONES SOBRE SU DESARROLLO

Resumen: Esta investigación busca investigar el beach tennis (BT). Un deporte que se desarrolla rápidamente en Brasil e internacionalmente, ha crecido en el número de practicantes, contribuyendo para su desarrollo, popularización y difusión. Así, después de una revisión de la literatura, se vá a describir el surgimiento del BT, relevar lo que se ha producido académicamente sobre su evolución y crecimiento. Posteriormente, guiándose por el enfoque cualitativo de investigación, discutir el posicionamiento de la literatura frente a la realidad, para comprender el desarrollo del deporte.

Palabras-clave: Crecimiento; Tenis playa; Negocio.

INTRODUÇÃO

Vibrante, envolvente e veloz, o beach tennis (BT) é um esporte com rápido crescimento, e almeja se tornar o principal esporte de praia do mundo (ITF, 2022). É praticado em quadras de areia, com raquetes, individualmente ou em duplas, e une elementos do tênis, badminton e vôlei de praia (CBT, 2022). As origens do BT atual são recentes, contudo, modalidades precursoras do BT



apresentam registros mais longínquos, como o *tamburello* (PIANA, 1995) e o *king pong* (BELLETTINI, 1995).

É de fácil aprendizado, proporciona ao praticante grande diversão e melhora seu condicionamento físico (CBT, 2022). Suas “areias” têm invadido as cidades, popularizando cada vez mais a modalidade. Observa-se que em 2009, ocorreram 24 etapas do Beach Tennis World Tour da ITF, enquanto em 2019 foram 298 etapas (ITF, 2022), representando um aumento de 1241,6%, evidenciando seu caráter fenomenal.

O termo fenômeno, de etimologia grega, *phainómenon*, e latina, *phoemenon*, sendo entendido como aquilo que aparece, manifesta-se (FORTINHA, s.d.; BUENO, 1968; JÁPIASSÚ, MARCONDES, 1996), algo que impressiona os sentidos, maravilha (MICHAELIS, 1998), ou ainda, acontecimento raro, raridade (LIMA, 2002). Logo, o desenvolvimento do BT pode ser compreendido à luz do fenômeno, uma vez que a modalidade tem se desenvolvido de maneira sensível na atualidade (THEDIM, 2018).

OBJETIVO

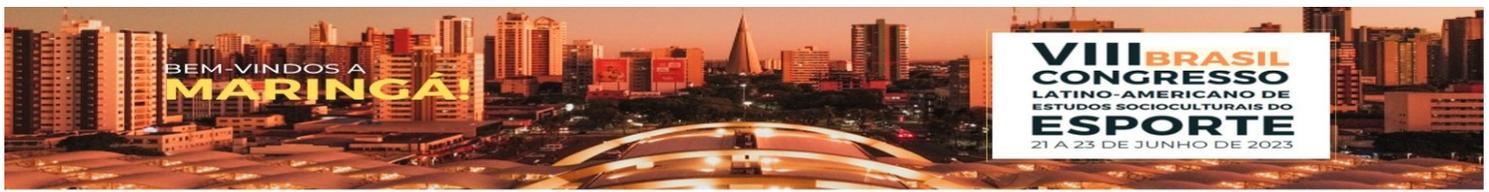
Compreender o fenômeno do BT a partir do que dizem estudos acadêmicos e artigos científicos sobre esta modalidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Será utilizada principalmente a metodologia da pesquisa bibliográfica. Propõe-se revisão rápida da literatura acadêmica sobre o BT, para selecionar artigos que atendam aos objetivos propostos. Inicialmente será feita contextualização da modalidade, em seguida sua evolução histórica.

Opta-se pela abordagem qualitativa, que permite acesso a múltiplas realidades. Bogdan e Biklen, ressaltam que a metodologia qualitativa de investigação pelo “carácter flexível deste tipo de abordagem, permite aos sujeitos responderem de acordo com a sua perspectiva pessoal, em vez de terem de se moldar a questões previamente elaboradas” (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 17).

Esta revisão analisou artigos publicados até novembro de 2022, nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed, Lilacs e Portal de Periódicos CAPES, e utilizou-se de “beach tennis” como termo de busca.



Estudos incluídos deveriam tratar sobre a modalidade BT em seus aspectos socioculturais, relativos à sua expansão, popularidade e situação da modalidade atualmente, também discorrer sobre o BT como oportunidade de negócio.

Dos artigos incluídos, os dados extraídos foram: autores, ano de publicação, país, objetivo, metodologia e resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

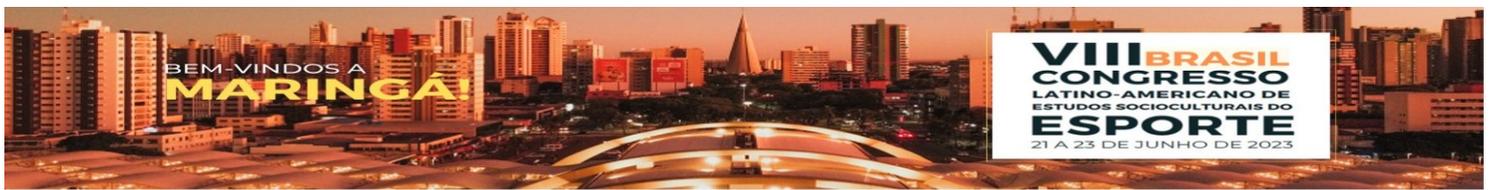
A presente revisão da literatura resultou em 655 títulos encontrados nas bases de dados, 17 tiveram seus resumos lidos, e apenas 6 foram incluídos. Logo, a partir desta seleção, foi possível identificar que o BT no Brasil é uma modalidade de recente prática e em expansão. Fatores que favorecem sua expansão são: facilidade de prática, promoção de convívio social, saúde, lazer e competitividade, seu caráter informal também é relatado como atrativo. A regulamentação do esporte por entidades como CBT e ITF contribuíram para sua expansão. E o BT está sendo visto como oportunidade de negócio por estudos acadêmicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que há carência de estudos enfocando o BT em seu caráter sociocultural e expansão, apesar de ser uma modalidade em pleno desenvolvimento, com crescimento sensível e atrativa a empreendimentos.

REFERÊNCIAS

- BELLETINI, G. **Beach Tennis La Storia Dell'I.F.B.T. 1995-1998**. International Federation Beach Tennis. 1998. 109 p.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Porto, PT: Porto Editora, 1994.
- CBT – Confederação Brasileira de Tênis. **História do Beach Tennis**. Florianópolis, SC. Disponível em: <http://cbr-tenis.com.br/beachtenis.php?cod=5>. Acesso em: 11 dez. 2022.
- FENÔMENO. In: **MICHAELIS: moderno dicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1998. p. 949.
- FENÓMENO. In: BUENO, F. S. **Grande Dicionário Etimológico-Prosódico da Língua Portuguesa**. 2ª ed. 3º vol. São Paulo: Edição Saraiva, 1968. p. 1368.



FENÓMENO. *In*: FONTINHA, R. **Novo Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa**. s.d. p. 798.

FENÔMENO. *In*: JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. **Dicionário Básico de Filosofia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996. p. 101.

FENÔMENO: *In*: LIMA, D. F. **Dicionário de Esportes**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. p. 164.

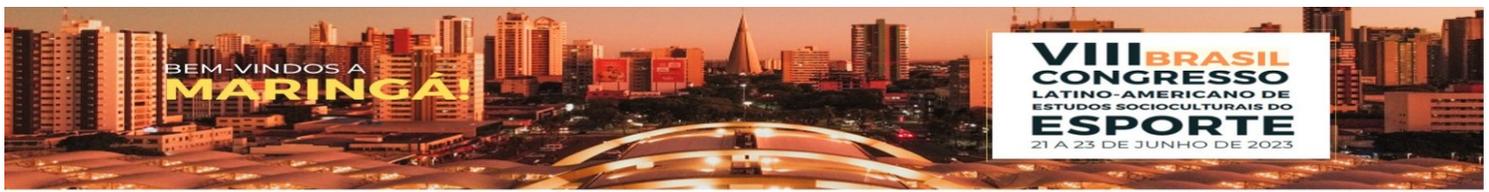
ITF – International Tennis Federation. *In*: ITF Beach Tennis World Tour. **About Beach Tennis**. Disponível em: <https://www.itftennis.com/en/itf-tours/beach-tennis-tour/>. Acesso em 3 dez. 2022.

PIANA, F. **Storia del Gioco del Tamburello**. Accademia Urbense. 1995. 175 p.

THEDIM, F. A nova praia do tênis. **Revista VEJA**. São Paulo, edição nº 2610, 23 nov. 2018. Disponível em: <https://placar.abril.com.br/esporte/a-nova-praia-do-tenis/>. Acesso em: 3 dez. 2022.

FINANCIAMENTO

Fundação Araucária.



A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO KARATE

Abel Aurélio Abreu Figueiredo
Marcelo Alberto de Oliveira
Jefferson Campos Lopes
Ricardo João Sonoda-Nunes

Resumo: A institucionalização do Karate está ligada a vários modelos, tornando os visíveis como comunidades intencionais. Suas atividades institucionalizam práticas pessoais como normas, valores e símbolos aceitos pela comunidade, estabelecendo diferentes redes de agentes. Posto isto, percebeu-se a necessidade de se investigar a institucionalização do Karate, tendo em vista a sua expressividade e recente estreia nos Jogos Olímpicos, na esteira da globalização dessas práticas. Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa que se debruçou sobre trabalhos sobre a institucionalização do Karate. Os resultados iluminaram uma complexa estrutura relacional. Concluiu-se que houve disputas pelo poder no campo do Karate.

Palavras-chave: karate, institucionalização, desenvolvimento organizacional.

THE INSTITUTIONALIZATION OF KARATE

Abstract: The institutionalization of Karate is linked to several models, making them visible as intentional communities. Their activities institutionalize personal practices as norms, values and symbols accepted by the community, establishing different networks of agents. That said, the need to investigate the institutionalization of Karate was perceived, in view of its expressiveness and recent debut in the Olympic Games, in the wake of the globalization of these practices. This study is a qualitative research that focused on works on the institutionalization of Karate. The results illuminated a complex relational structure. It was concluded that there were power struggles in the field of Karate.

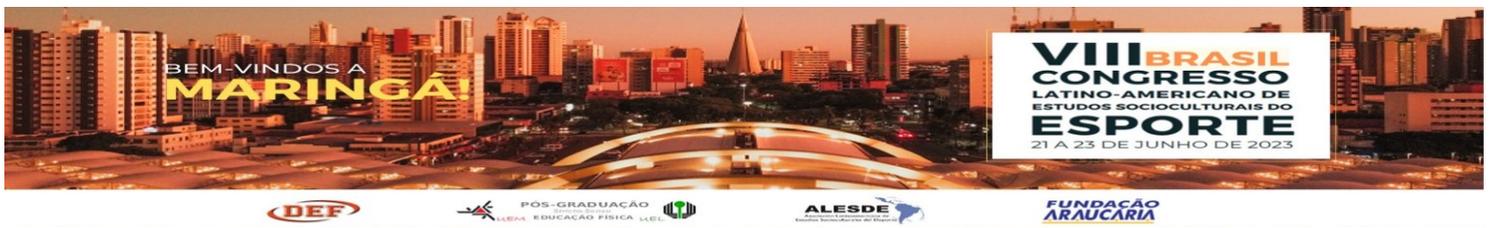
Key words: karate, institutionalization, organizational development.

LA INSTITUCIONALIZACIÓN DEL KARETE

Resumen: La institucionalización del Karate está ligada a varios modelos, haciéndolos visibles como comunidades intencionales. Sus actividades institucionalizan prácticas personales como normas, valores y símbolos aceptados por la comunidad, estableciendo distintas redes de agentes. Dicho esto, se percibió la necesidad de investigar la institucionalización del Karate, dada su expresividad y reciente debut en los Juegos Olímpicos, a raíz de la globalización de estas prácticas. Este estudio es una investigación cualitativa que se centró en trabajos sobre la institucionalización del Karate. Los resultados iluminaron una estructura relacional compleja. Se concluyó que hubo luchas de poder en el campo del Karate.

Palabras clave: kárate, institucionalización, desarrollo organizacional.

INTRODUÇÃO



O Karate Budô surge no século XX como o reflexo de uma sociedade que vinha se modernizando consideravelmente desde a forçada Abertura dos Portos pelo estadunidense Comodoro Perry (1794-1858). Esse acontecimento desencadeou um efeito cascata, na medida em que, autorizado pelo imperador Meiji (1852-1912), o Japão investiu pesado em setores estratégicos, tais como: energia, indústria, defesa, comunicação, educação dentre outros.

Especificamente na Educação Física, Jigoro Kano (1860-1938), o fundador do Judô, liderou um processo de desenvolvimento e consolidação deste campo de conhecimento nas escolas e universidades pelo Japão. Para além disso, Kano e outros mestres se ocuparam em sistematizar também artes marciais, isto é, transformando-as em caminhos marciais (Budô). Neste contexto, Gichin Funakoshi (1868-1957), comandou o processo de institucionalização inicial do Karate.

O objetivo deste trabalho é apontar algumas rupturas históricas ocorridas no desenvolvimento institucional do Karate, o que à luz de uma análise histórica e sociológica iluminou diversos processos.

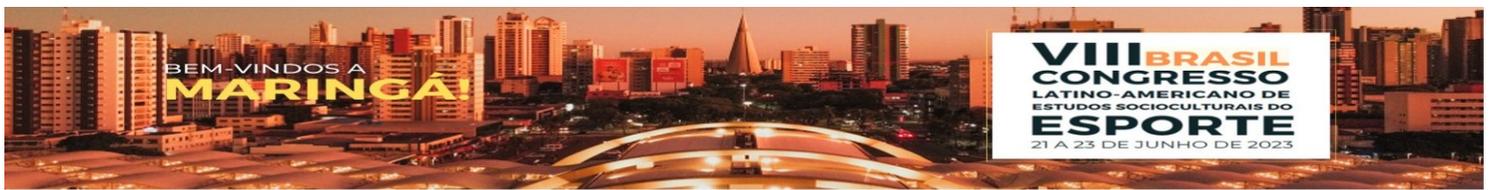
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo enquadra-se como pesquisa qualitativa baseada em autores que pesquisaram a constituição da institucionalização das artes marciais, em especial do Karate (BOWMAN, 2010; CYNARSKI, 2006; CYNARSKI; LITWINIUK, 2011; FIGUEIREDO, 2006), combinando-se a análise história e sociológica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Práticas corporais recém sistematizadas como o Karate foram sendo introduzidas no interior dessas instituições educacionais. O Karate deixou de ser uma prática pouco conhecida no Japão, devido ao seu histórico ligado a Okinawa (com termos chineses), e se tornou gradativamente desejado no território japonês (sem termos chineses) (BARREIRA; TELLES; OLIVEIRA, 2023). No século XIX, o Karate era praticado em escolas de Okinawa sem muita conceituação, regras e normas. Com o processo de institucionalização no século XX, o Karate transformou-se em Budô, então, surgiu uma nova prática e tradição: o Karate Budô (FIGUEIREDO, 2006).

Em um outro momento, surgiram as primeiras instituições desportivas (ou esportivas) as quais cada uma ao seu modo organizaram os primeiros torneios (KIM; KIM, 2022). No



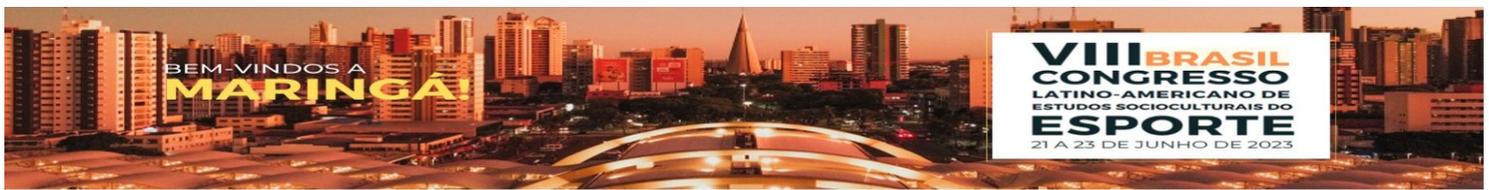
entanto, algumas instituições “não desportivas”, após a “desportivização”, continuaram existindo (FIGUEIREDO, 2022), resultado de disputas de poder no interior do campo desportivo (BOURDIEU, 1983).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram inevitáveis alguns processos que o Karate precisou passar para se transformar num desporto moderno e contemporâneo, tais como: processo de institucionalização, desportivização (OLIVEIRA *et al.*, 2019); ocidentalização, humanização (CYNARSKI; LITWINIUK, 2011); globalização (BOWMAN, 2010); e glocalização (GIULIANOTTI; ROBERTSON, 2007). A inserção das artes marciais no campo escolar também foi significativo (CYNARSKI; LITWINIUK, 2011), assim como a sua profissionalização (CYNARSKI, 2006).

REFERÊNCIAS

- BARREIRA, C. R. A.; TELLES, T. C. B.; OLIVEIRA, M. A. de. Okinawa e o Karate: entre racismo e afirmação cultural. *In*: FERREIRA JÚNIOR, N. DE S.; RUBIO, K. **Racismo e esporte no Brasil: um panorama crítico e propositivo**. São Paulo: Tato, 2023. p. 107–132.
- BOURDIEU, P. Como é possível ser esportivo? *In*: **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p. 139.
- BOWMAN, P. The Globalization of Martial Arts. *In*: GREEN, T. A. .; SVINTH, J. R. **Martial Arts in the Modern World**. 2. ed. [s.l.] Praeger, 2010.
- CYNARSKI, W. J. The institutionalization of martial arts. **European Journal for Sport and Society**, v. 3, n. 1, p. 55–61, 2006. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/16138171.2006.11687779>>.
- CYNARSKI, W.; LITWINIUK, A. Exemplification of the institutionalization process of martial arts: the new development. **Journal of Combat Sports and Martial Arts**, v. 2, n. 1, p. 49–52, 2011.
- FIGUEIREDO, A. Modelling institutional analysis of martial arts and combat sports. **11th IMACSSS International Conference (Rzeszów, Polónia)**, 2022. Disponível em: <[http://imacsss.com/txt/2022 CSMA Abstract Book.pdf#page=39](http://imacsss.com/txt/2022%20CSMA%20Abstract%20Book.pdf#page=39)>.
- FIGUEIREDO, A. A. A. **A institucionalização do Karate: os modelos organizacionais do Karate em Portugal**. 2006. Universidade Técnica de Lisboa, 2006.



GIULIANOTTI, R.; ROBERTSON, R. Forms of Glocalization: Globalization and the Migration Strategies of Scottish Football Fans in North America. **Sociology**, v. 41, n. 1, p. 133–152, 2 fev. 2007. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0038038507073044>>.

KIM, J.; KIM, E. “There Is No First Attack in Karate”: The Emergence of “Sport Karate” During the Allied Occupation of Japan. **Sport History Review**, 2022.

OLIVEIRA, M. A. de; LOPES, J. C.; SONODA-NUNES, R. J.; FIGUEIREDO, A. A. A. The sportivization process of a martial art: the karate. **Revista de Artes Marciais Asiáticas - RAMA**, v. 14, n. 2, p. 59–60, 2019. Disponível em: <<http://revpubli.unileon.es/ojs/index.php/artesmarciais>>. Acesso em: 20 mar. 2022.

FINANCIAMENTO DO TRABALHO

CAPES

**VIII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE
ESTUDOS SOCIOCULTURAIS
DO ESPORTE**

.....
O ESPORTE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA



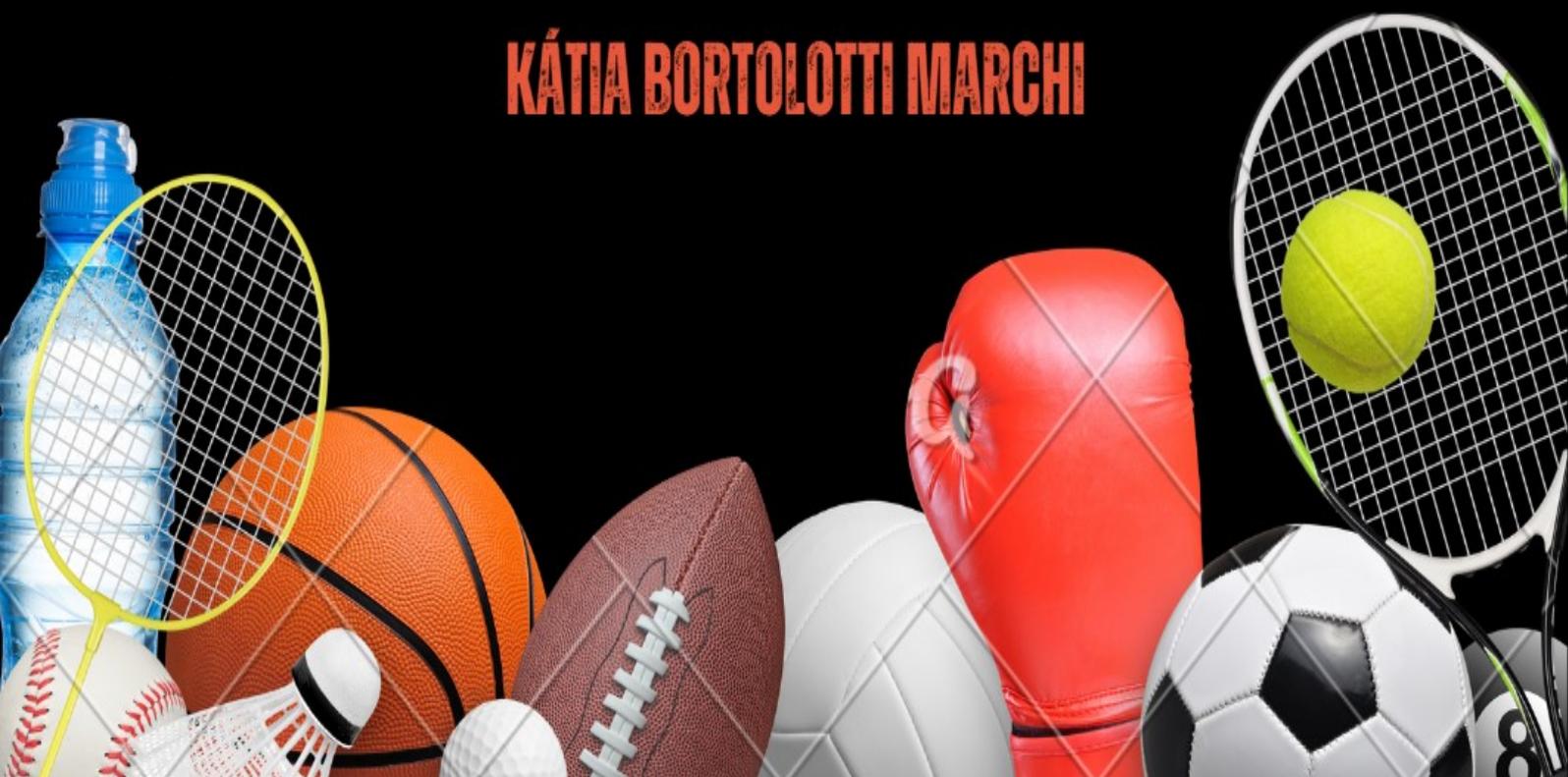
21-23

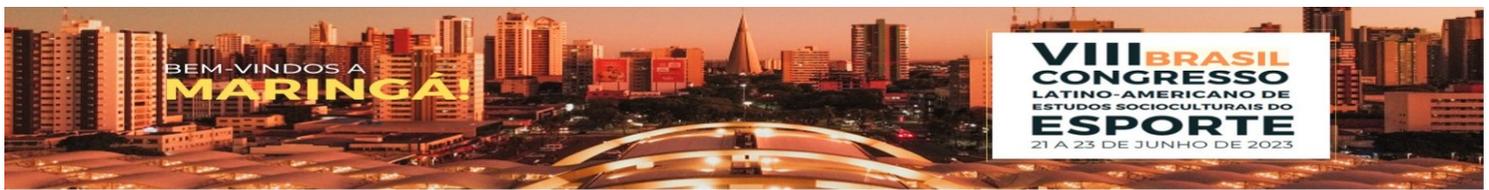
JUNHO

ESPORTE E LAZER

MODERAÇÃO:

KÁTIA BORTOLOTTI MARCHI





A CHEGADA DO TÊNIS DE MESA AO BRASIL: ORIGEM E SIGNIFICADOS DO PING-PONG ENQUANTO PRÁTICA CIVILIZADA (1902-1909)

GUSTAVO KENZO YOKOTA

Resumo: Este trabalho objetivou explorar os primórdios do tênis de mesa em São Paulo e no Rio de Janeiro para, a partir do seu exemplo, melhor compreender o papel desempenhado pelos esportes modernos na sociedade brasileira durante o início do século XX. Como método foi utilizado um recorte histórico que vai de 1902 a 1909, com análises que partiram de uma abordagem qualitativa e exploratória, além de procedimentos de pesquisas documentais em jornais da época. A partir das buscas realizadas, foi possível revisitar diversos acontecimentos que não constavam na historiografia oficial da modalidade.

Palavras-chave: Tênis de mesa. Modernidade. História.

THE ARRIVAL OF TABLE TENNIS IN BRAZIL: ORIGIN AND MEANINGS OF PING-PONG AS A CIVILIZED PRACTICE (1902-1909)

Abstract: This work aimed to explore the beginnings of table tennis in São Paulo and Rio de Janeiro, in order, from their example, to better understand the role played by modern sports in Brazilian society during the early 20th century. As a method, a historical cut from 1902 to 1909 was used, with analyzes that started from a qualitative and exploratory approach, and procedures of archival research in newspapers of the time. From the searches carried out, it was possible to revisit several events that did not appear in the official historiography of the modality.

Keywords: Table tennis. Modernity. History.

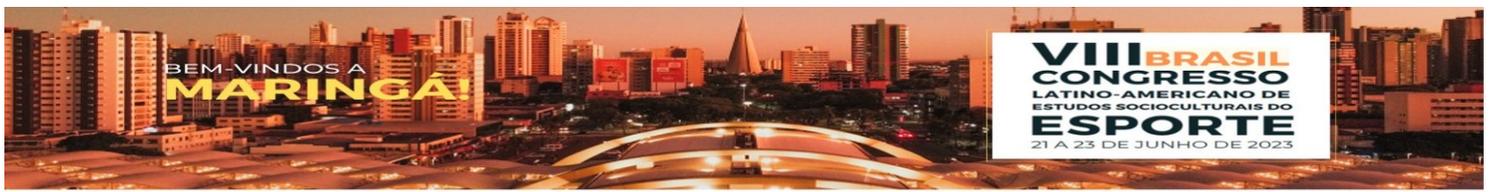
LA LLEGADA DEL TENIS DE MESA A BRASIL: ORIGEN Y SIGNIFICADOS DEL PING-PONG COMO PRÁCTICA CIVILIZADA (1902-1909)

Resumen: Este trabajo tuvo como objetivo explorar los inicios del tenis de mesa en São Paulo y Río de Janeiro, para, a partir de su ejemplo, comprender mejor el papel que jugó el deporte moderno en la sociedad brasileña a principios del siglo XX. Se utilizó como método un corte histórico de 1902 a 1909, con análisis que partieron de un enfoque cualitativo y exploratorio, y procedimientos de investigación documental en periódicos de la época. A partir de las búsquedas realizadas, fue posible revisar varios hechos que no aparecían en la historiografía oficial.

Palabras llave: Tenis de mesa. Modernidad. Historia.

Introdução

Com a transição do Império à República, São Paulo e Rio de Janeiro eram lugares privilegiados para o desenvolvimento histórico do esporte moderno em direção a várias regiões do Brasil (DIAS, 2013). Isto é, durante o período em questão, os dois estados passaram por processos acelerados de urbanização e crescimento demográfico, além de concentrarem numerosos imigrantes europeus. A conduta de paulistas e cariocas, sobretudo daqueles mais endinheirados, seria fortemente influenciada por estes impactos, afinal, o



continente europeu era tido como “civilizado” e, portanto, um exemplo a ser seguido. Buscavam-se novos símbolos para manter o Brasil alinhado com o que havia de mais avançado, sobretudo no plano sociocultural. É nesse cenário que ganharam espaço as práticas esportivas, veículos de introjeção de comportamentos que funcionavam e continuam funcionando como modelos de padronização e interiorização de regras de conduta (BRANDÃO, 2005).

Os esportes modernos eram, portanto, atividades que visavam a promoção dos bons modos, e cuja expressão máxima estava no sentido do amadorismo, um código de comportamento oriundo dos valores britânicos em voga na época vitoriana. Os imigrantes europeus e seus descendentes que passaram por São Paulo e Rio de Janeiro foram os principais responsáveis pela disseminação de diferentes práticas esportivas a partir da segunda metade do século XIX, graças à fundação de inúmeros clubes que se voltavam aos hábitos de lazer de seus respectivos países de origem. Já na virada do século XX, um dos esportes que ganhou projeção entre paulistas e cariocas foi o tênis de mesa, uma prática de raquetes de origem inglesa e, portanto, culturalmente similar ao tênis de campo.

Procedimentos metodológicos

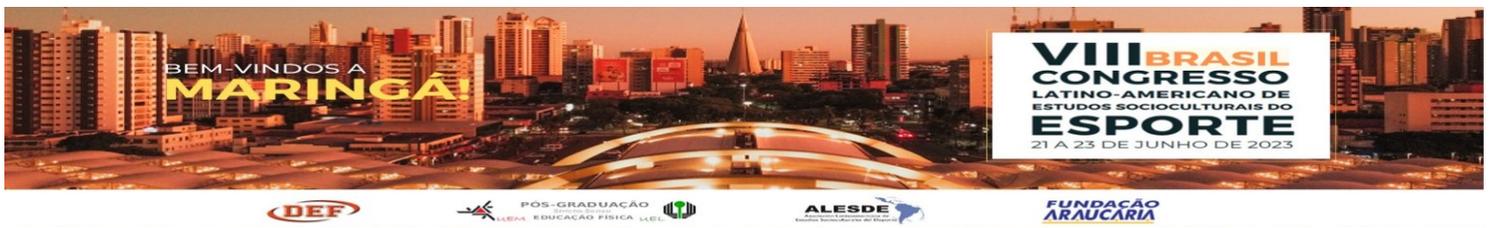
Como método realizamos um recorte histórico que engloba o período de 1902 a 1909. As análises partiram de uma abordagem quantitativa e exploratória, com procedimentos de pesquisas documentais e bibliográficas nos seguintes jornais: O Fluminense, Jornal do Brasil, Correio Paulistano, Estado de São Paulo e Commercio de São Paulo, todos disponíveis no website da Hemeroteca Digital ou em seus respectivos acervos online.⁴¹

Resultados e discussão

Atesta-se que o *Ping-Pong*, ao desembarcar em terras tropicais no ano de 1902,⁴² foi recebido enquanto um meio de sociabilidade alinhado com os ideais modernizadores da época. Estava em curso um esforço civilizador, ou seja, a tentativa de introduzir hábitos europeus no Brasil (LUCENA, 2001) para substituir o seu passado agrário, rural e monarquista, tido como atrasado. Dentro desse ambiente de transformação, é possível dizer

⁴¹ Os websites da Hemeroteca Digital e do Estadão, com seus ricos acervos de periódicos de época, possibilitaram a busca de notícias a partir de palavras-chave relacionadas com o tema deste trabalho. Ambos estão disponíveis em, respectivamente: <<http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>>; <<https://acervo.estadao.com.br/>>.

⁴² Jornal O Commercio de São Paulo, 13 de fevereiro de 1902.



que o *Ping-Pong*, praticado exclusivamente por um estrato social privilegiado, exercia a função das práticas ‘civilizadas’, portanto educadas e educativas, de modo a romper com as práticas tradicionais que remetiam ao primitivismo e à rudeza (LUCENA, 2001). Noutras palavras, tal como a teoria eliasiana, tratava-se de uma atividade física controlada, onde emoções e momentos de tensão necessários à psique humana eram vivenciados de maneira socialmente aceita (ELIAS; DUNNING, 1992).

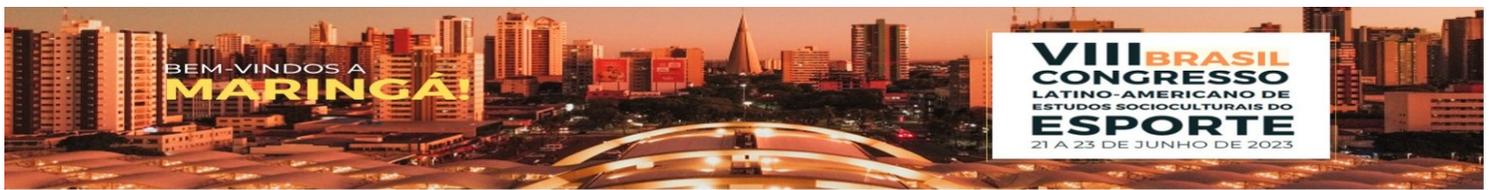
Considerações Finais

Este trabalho objetivou, de maneira inédita, a estruturação dos primórdios do tênis de mesa no Brasil durante a primeira década do século XX, tendo como base o pioneirismo de São Paulo e Rio de Janeiro. Conclui-se que o *Ping-Pong*, formato embrionário do tênis de mesa, foi um produto de lazer importado do exterior que, aos olhos das elites paulista e carioca, representava simbolicamente a modernidade. Sendo assim, o *Ping-Pong* ganhou significados similares àqueles empregados aos demais esportes modernos que desembarcavam em terras tropicais: uma prática civilizada oriunda de países modelo, tal como a Inglaterra, que precisava ser imitada não apenas como modo de diferenciação social das elites, mas também para materializar o progresso do Brasil enquanto nação, considerado racialmente inferior e culturalmente atrasado.

Curiosamente, embora o *Ping-Pong* não fosse considerado inapropriado para as mulheres em seu continente de origem, disputas femininas sediadas no Brasil não foram noticiadas durante toda a década estudada. Apenas homens eram mencionados nos campeonatos e amistosos internos, o que dá a entender que as mulheres foram alijadas da prática de raquetes naquele início do século XX, caminho contrário ao de diversos países europeus.

Referências

- BRANDÃO, Carlos da Fonseca. Envolvimento e distância na obra de Norbert Elias. In: CARVALHO, A. B. DE; BRANDÃO, C. DA F. (Orgs.). Introdução à sociologia da cultura: Max Weber e Norbert Elias. 1ª edição. Editora Avercamp, 2005. p. 73-88.
- DIAS, C. Esporte e cidade: balanços e perspectivas. *Tempo*, v. 17, n. 34, p. 33-44, 2013.
- ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. A busca da excitação. Lisboa: Memória e Sociedade, 1992.
- LUCENA, Ricardo. O esporte na cidade: aspectos do esforço civilizador brasileiro. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.



AS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM BIRIGUI/SP

VINÍCIUS FELIPE CARDOSO

Resumo: As Práticas Corporais de Aventura estão presentes na Base Nacional Comum Curricular que vão ao encontro de esportes alternativos, tamanha importância para a cultura corporal, presente no currículo do Estado de São Paulo. Este resumo expandido faz parte de uma dissertação de mestrado em andamento, na qual os dados expostos parte da entrevista de pesquisa piloto. Os dados obtidos são relacionados à falta de material, falta de formação continuada e dificuldade de adesão da comunidade. Concluímos que há necessidade do docente em Educação Física Escolar em inovar a prática pedagógica, para que ofereça possibilidades de experimentar e fruir os esportes de aventura.

Palavras-Chave: Práticas Corporais de Aventura, formação docente, possibilidades.

BODY ADVENTURE PRACTICES IN PHYSICAL EDUCATION IN BIRIGUI/SP

Abstract: The Corporal Adventure Practices are present in the National Common Curriculum Base that meet alternative sports, of importance for the corporeal culture, present in the curriculum of the State of São Paulo. This expanded abstract is part of a master's thesis in progress, in which the exposed data are part of the pilot research interview. The data obtained are related to lack of material, lack of continuing education and difficulty in community adherence. We conclude that there is a need for teachers in School Physical Education to innovate the pedagogical practice, so that it offers possibilities to experience and enjoy the pursuits of adventure.

Keywords: Adventure Body Practices, teacher training, possibilities.

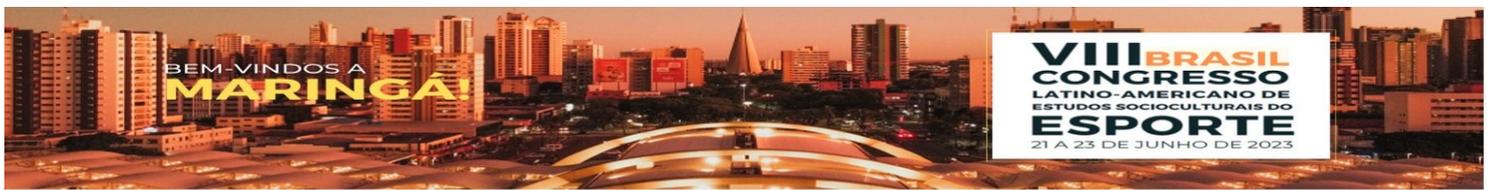
PRÁCTICAS DE AVENTURA CORPORAL EN CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN BIRIGUI/SP

Resumen: Las Prácticas de Aventura Corporal están presentes en la Base Curricular Común Nacional que reúne deportes alternativos, de importancia para la cultura corporal, presentes en el currículo del Estado de São Paulo. Este resumen ampliado forma parte de una tesis de maestría en curso, en la que los datos expuestos forman parte de la entrevista piloto de investigación. Los datos obtenidos están relacionados con falta de material, falta de educación continua y dificultad en la adherencia comunitaria. Concluimos que existe la necesidad de que los docentes de Educación Física Escolar innoven la práctica pedagógica, de manera que ofrezca posibilidades de vivenciar y disfrutar las búsquedas de la aventura.

Palabras clave: Prácticas corporales de aventura, formación de profesores, posibilidades.

INTRODUÇÃO

As Práticas Corporais de Aventura – também conhecidas como Esportes de Aventura – são meios de proporcionar, aos seus praticantes, a sensação de liberdade, a sensação de bem-estar e em contato consigo mesmo ao encarar os desafios que a própria natureza oferece, somada ao contato direto com a natureza, promove o encontro de condições favoráveis a uma



melhor qualidade de vida (ZIMMERMANN, 2006). Quando tais práticas foram implementadas no currículo nacional, professores foram se aperfeiçoando, produzindo pesquisas e, com a reformulação de parâmetros básicos homologou-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2018, adotando um novo pensar em Educação Física e natureza, concretizam-se as Práticas Corporais de Aventura (PCAs) (INÁCIO, 2021).

Apesar do esporte de aventura ser uma realidade dentro do contexto de prática física tanto no âmbito do esporte de alto rendimento quanto no lazer, é necessário, à luz da literatura presente, uma formação contemporânea observada na vertente das PCAs aos docentes da Educação Básica, visto que a implementação é recente no Currículo comum dos estudantes, concomitante à falta divulgação e disseminação dessas práticas pela mídia e redes sociais.

Por fim, este resumo expandido foi retirado de uma dissertação em andamento, se baseando pela pergunta: “quais possibilidades e limitações na aplicação das Práticas Corporais de Aventura nas escolas Estaduais de Ensino do Estado de São Paulo em Birigui, a partir da perspectiva/visão dos professores de Educação Física?”.

METODOLOGIA

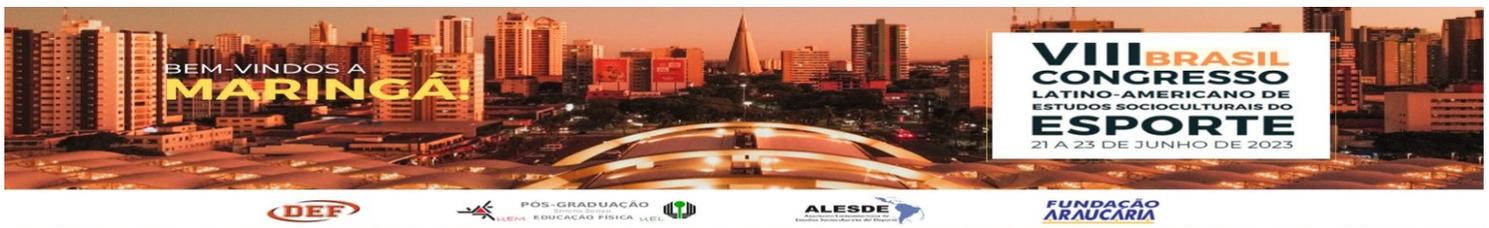
Os dados expostos aqui são relacionados à pesquisa piloto, com 6 professores de Educação Física, atuantes em escolas estaduais em Birigui/SP, sendo convidados a participar da pesquisa piloto com entrevista semiestruturada. As questões norteadoras das entrevistas realizadas foram testadas a partir de uma pesquisa piloto, de acordo com Thomas *et al.* (2012).

Foi utilizado o Gravador e Reprodutor de Voz – Sony Digital Voice Recorder – ICD-PX240 para gravar a entrevista piloto, as quais, posteriormente, transcritas ao *Google Forms*. Para a análise dos dados, foi utilizado a proposta de Laurence Bardin (2015).

A seguir traremos o exposto da pesquisa piloto já realizada com devido trato.

RESULTADO

Até o momento, ficou comprovado que as escolas estaduais estão carentes de materiais para a prática das PCAs; poucos espaços que são “apropriados” para os esportes de aventura; pouca adesão por parte da comunidade escolar (professores, gestores e estudantes) para com os esportes de aventura; a formação profissional está relacionada à vivências e experiências e, em grande parte, por meio do currículo, embora haja resistência por parte dos docentes.



DISCUSSÃO

Os Esportes de Aventura, apresentam um grande potencial para que o professor faça seus alunos perceberem de maneira crítica a relação ser humano-natureza. Esse potencial se desenvolve de maneira favorecida pelo fato de tais esportes colocarem os indivíduos em contato com a natureza, dando-lhes consciência de que o espaço natural pode ser usufruído de maneira responsável e prazerosa (TAHARA e SCHWARTZ, 2004; TAHARA, DIAS e SCHWARTZ, 2006; MARINHO e INÁCIO, 2007).

Percebe-se que há dificuldades para implementação das PCAs na escola, na qual esta dificuldade esta intrinsecamente ligada a falta de materiais, formação continuada, locais apropriados e aceitação da comunidade. Por outro lado, estudos recentes apontam que o profissional de Educação Física que, em certa medida e por meio do currículo – BNCC – deva fornecer subsídios para os estudantes ter o mínimo de contato com a prática dos Esportes de Aventura (FRANCO *et al.*, 2011; ARMBRUST e SILVA, 2012; TAHARA e CARNICELLI FILHO, 2013; TAHARA e DARIDO, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tomando por base os resultados encontrados nesta pesquisa-piloto, percebeu-se que o conteúdo referente às PCAs ainda é pouco tratado nas escolas públicas da cidade de Birigui, mesmo presente no currículo paulista e na BNCC (2017). Sabe-se que há dificuldades de implementação, neste momento trago a reflexão sobre a formação continuada e acadêmica dos docentes, pois sabemos a tal necessidade em aprimorar os conteúdos e os benefícios de trabalhar os esportes de aventura nas aulas de Educação Física. Por fim, não deve perder de vista o contexto social, político e econômico que a comunidade escolar está sendo que cabe ao docente de Educação Física a tarefa de “tentar” inserir a prática de aventura na medida do possível.

REFERÊNCIAS



ARMBRUST, Igor; SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. Pluralidade Cultural: os esportes radicais na Educação Física Escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 281-300, 2012.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 1ª. ed. São Paulo: Edições 70, v. 1, 2015. 288 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017

FRANCO, Laércio Claro Pereira. *et al.* Atividades Físicas de Aventura: Proposta de um Conteúdo na Educação Física Escolar no Ensino Fundamental. **Arquivos em Movimento**, v. 7, n. 2, p. 18-35, 2011.

INÁCIO, Humberto Luis de Deus. Proposta de classificação das práticas corporais de aventura para o ensino na educação física escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte [online]**, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/rbce.43.e005321>>. Acesso em: 6 jan 2022.

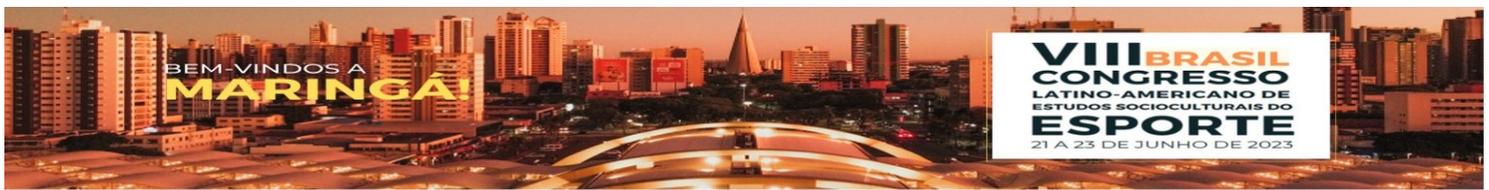
MARINHO, Alcyane; INÁCIO, Humberto Luis de Deus. Educação Física, Meio Ambiente e Aventura: um percurso por vias instigantes. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 28, n. 3, p. 55-70, mai 2007. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/23/30>>. Acesso em: 12 jul 2022

TAHARA, Alexander Klein; CARNICELLI FILHO, Sandro. A presença das atividades de aventura nas aulas de Educação Física. **Arquivos de Ciências do Esporte**, v. 1, n. 1, p. 60-66, 2013.

TAHARA, Alexander Klein; DARIDO, Suraya Cristina. Diagnóstico sobre a abordagem das Práticas Corporais de Aventura em aulas de Educação Física Escolar em Ilhéus/BA. **Movimento**, Porto Alegre, v. 24, n. 4, p. 973-986, 2019.

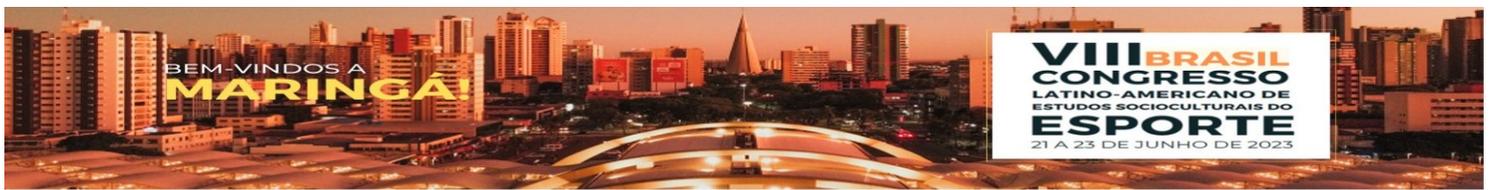
TAHARA, Alexander Klein; DIAS, V. K.; SCHWARTZ, G. S. A aventura e o lazer como coadjuvantes do processo de educação ambiental. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia, v. 9, n. 1, 2006. p. 1–12. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fef/article/view/121>>. Acesso em: 15 set 2022

TAHARA, Alexander Klein; SCHWARTZ, G. M. Atividades de aventura na natureza: investindo na qualidade de vida. **Revista Digital EFDesportes**, Buenos Aires, v. 8, n. 58, mar. 2004. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd58/avent.htm>>. Acesso em: 15 set 2022



THOMAS, J. R. *et al.* **Métodos de pesquisa em atividade física** [recurso eletrônico]. Tradução de Ricardo Demétrio de Souza Petersen. 6^a. ed. Porto Alegre: Artmed, v. 2, 2012. ISBN 978-85-363-2714-3.

ZIMMERMANN, Ana Cristina. Atividades de aventura e qualidade de vida. Um estudo sobre a aventura, o esporte e o ambiente na Ilha de Santa Catarina. **Revista Digital - EF Desportes**, Buenos Aires, n. 93, 2006. Disponível em: <<https://www.efdesportes.com/efd93/sc.htm>>. Acesso em: 16 ago 2022.



O SIGNIFICADO DO MOVIMENTO HUMANO NO PALEOLÍTICO SUPERIOR: RUMO A UMA “MOVÊNCIA LUDICAMENTE EXERCIDA”?

VINICIUS MACHADO DE OLIVEIRA
JULIANO DE SOUZA
SAULO FERNANDES FERRARI
RAFAEL AUGUSTO MARQUES DOS REIS

Resumo: Este trabalho teve como objetivo verificar em que medida poderíamos defender uma tese de movência ludicamente exercida no paleolítico superior. Após imersão na literatura arqueológica sobre a temática, pudemos identificar um rol de estudos com evidências que parecem no mínimo colocar em xeque a tese de que o homem primitivo viveria apenas no universo do *homo fabers*. Em síntese, os dados socializados na literatura parecem favorecer a hipótese de que já naquele tempo poderia haver uma noção de movência implícita na esfera simbólica para além daquelas demandas circunscritas no escopo da sobrevivência.

Palavras-chave: Homo ludens, Movimento humano, Pré-história

THE MEANING OF HUMAN MOVEMENT IN THE UPPER PALEOLITHIC: TOWARDS A “PLAYFUL MOVEMENT”?

Abstract: The aim of this work was to verify to what extent we could defend a thesis of playful movement in the Upper Paleolithic. After immersion in the archaeological literature on the subject, we identified a set of studies with evidence that seems to put in at least check the thesis that primitive man would live only in the universe of *homo fabers*. In summary, the data socialized in the literature seem to favor the hypothesis that already at that time there could be an implicit notion of movement in the symbolic sphere beyond those circumscribed demands in the scope of survival.

Keywords: Homo ludens, Human movement, Prehistory

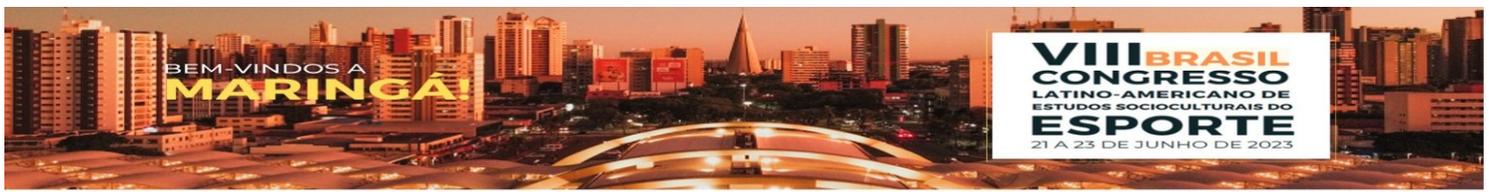
EL SENTIDO DEL MOVIMIENTO HUMANO EN EL PALEOLÍTICO SUPERIOR: ¿HACIA UN “MOVIMIENTO LÚDICO”?

Resumen: Este trabajo pretende analizar en qué medida podríamos defender una tesis del movimiento lúdico en el Paleolítico Superior. Tras sumergirnos en la literatura arqueológica sobre el tema, pudimos identificar un conjunto de estudios con evidencias que parecen al menos poner en jaque la tesis de que el hombre primitivo habitaba únicamente en el universo del *homo faber*. En resumen, los datos socializados en la literatura parecen favorecer la hipótesis de que ya en ese momento podría existir una noción implícita de movimiento en el ámbito simbólico más allá de aquellas funciones circunscritas en el ámbito de la supervivencia.

Palabras clave: Homo ludens, Movimiento humano, Prehistoria.

Introdução

O movimento é talvez um dos elementos mais importantes do universo e da existência humana. Sem movimento, nossa casa, a qual chamamos de terra e os seus habitantes que por sua vez residem nela talvez não existissem, bom, ao menos aos moldes que até então a humanidade conhece. Sem dúvidas, foi por via do movimento que a vida, nesse pálido ponto



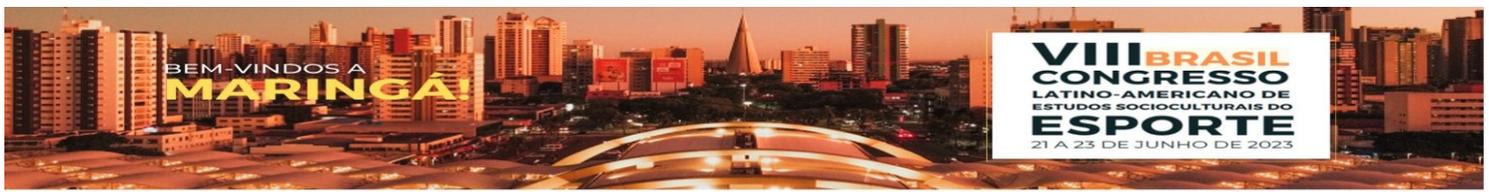
azul como diria Sagan, pôde não apenas evoluir como também prosperar, sobretudo aquela que entendemos como vida humana que em algum momento da sua existência ganhou racionalidade e pôde ascender mais do que qualquer outra espécie na escala evolutiva.

Nessa linha de raciocínio, o movimento foi tão importante, que quando nossos antepassados, antes parentes simioides, desceram das árvores e decidiram se arriscar em solo firme, perceberam que ampliar sua locomoção permitia gozar de prerrogativas que até então seriam impensáveis no meio arborícola. Assim sendo, ao adotar a locomoção bípedal, os nossos irmãos primatas puderam transcender do estágio de hominização para a fase de humanização, período em que a humanidade pôde alcançar uma das primeiras revoluções, qual seja, uma revolução motora que deu suporte para a maioria das outras conquistas que viriam a posteriori.

Dentre essas principais conquistas, certamente a possibilidade de ampliar as chances de sobrevivência seria um dos aspectos basilares do movimentar-se. Dessa forma, é natural que o movimento humano na pré-história estivesse mais condicionado à uma noção de sobrevivência. Todavia, em que pese a sobrevivência fosse talvez a principal pauta do homem primitivo, poderíamos afirmar que o movimento humano no paleolítico resumir-se-ia apenas ao ato de sobreviver? Diante desse questionamento, o presente estudo tem como objetivo investigar em que medida poderíamos ventilar uma hipótese de uma movência ludicamente exercida no paleolítico tardio. Frente a esse desiderato, dividimos o presente estudo em duas seções. Na primeira delas, procuramos abordar a relevância do movimento humano no processo de transição da hominização para a humanização. Na segunda parte, por via do subsídio da literatura arqueológica, traçamos como meta identificar possíveis indícios de um movimentar-se alocado numa esfera simbólica, isto é, para além da ideia de sobrevivência.

Do descer das árvores às rotinas de movimento do homem pré-histórico

Embora não se saiba qual foi a primeira espécie a descer das árvores e, então, adotar o bípedalismo como meio de locomoção principal, estima-se que alguns primatas como o caso da espécie *Sahelanthropus tchadensis* já entre 7 e 6 milhões de anos já apresentavam indícios de que possuíam arquitetura esquelética e muscular favorável a locomoção em dois apoios (DAVER et al., 2022). Nos milhões de anos seguintes, a cada novo homínídeo, mais e mais alterações corporais foram sendo verificadas até que o bípedalismo deixou de ser facultativo e



virou meio locomoção principal entre as espécies do gênero *homo* a exemplo, dos *habilis*, *erectus*, *denisovanos*, *neandertais* e *sapiens*.

Diante das várias prerrogativas que o bipedalismo conferia, sem dúvidas, a possibilidade de ter as mãos livres foi, talvez, o aspecto mais determinante para a humanidade, pois além de ajudar na coleta de alimentos, possibilitou criar um rol de habilidades manuais que deu aos seres humanos a possibilidade de confeccionarem objetos que seriam úteis à sobrevivência. Mais do que isso, esses objetos, primeiramente ligados à uma indústria lítica, evidenciaram que a humanidade tinha alcançado a habilidade de transferir o seu movimento para objetos que viriam a atuar como extensão do próprio corpo. Pedras lascadas, raspadores, machadinhas, facas, lanças seriam alguns desses objetos que ajudariam nesse processo (MARTIN-VIVEROS, et al., 2023). Obviamente, esses utensílios líticos tinham como propósito maior a subsistência dos grupos que utilizavam desses objetos para a caça e a coleta de alimentos.

Embora a sobrevivência estivesse no palco das decisões, cabe ponderar que a racionalidade a partir do paleolítico superior já começava a ganhar novas dimensões, ao menos é o que a literatura aponta (HARARI, 2015). Há indícios, que já entre os *neandertais*, havia uma consciência de morte na medida em que a espécie parecia realizar cerimônias de sepultamento dos seus mortos (POMEROY et al., 2020), bem como cuidar dos seus doentes (HARARI, 2015). Soma-se ainda o fato de os *neandertais* terem criado objetos e realizado pinturas rupestres, que foram levadas a um patamar mais elevado ainda com os *sapiens*. Em linhas gerais, evidências como essas podem levar a elucubração de que talvez o homem primitivo não fosse apenas *homo fabers*, estando o seu movimento ligado também a outras dimensões mais significativas para além daquelas tidas como utilitaristas.

As representações simbólicas do movimentar-se no paleolítico superior

Nas últimas décadas, com o avanço da pesquisa arqueológica, cada vez mais vem se descobrindo coisas de nossos antepassados primevos. Naturalmente, grande parte dessas descobertas tem relação com as atividades de sobrevivência de nossos ascendentes, não por acaso, em muitas investigações, o homem da pré-história tem sido descrito tão somente no espectro do *homo fabers*. Contudo, em que pese a densidade desse tipo de incursão na literatura, por outro lado, algumas pesquisas têm se destacado por pinçar algumas evidências que não necessariamente se inserem na esteira do *fabers*, isto é, estudos que sugerem que



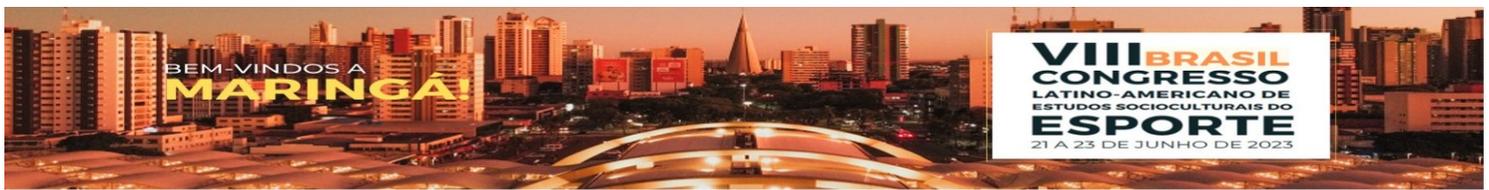
subjacente às demandas de subsistência dos povos primitivos, haveria igualmente atividades de movência com maiores profusões de significados.

De acordo com a literatura, essa maior significação do movimentar-se já poderia estar expresso até nos *neandertais*, a exemplo de pesquisas que localizaram possíveis vestígios de produção de adornos, adereços (RADOVČIĆ et al., 2015) objetos (LEDER et al., 2021), pinturas rupestres (HOFFMANN et al., 2018) e até mesmo uma flauta neandertal de aproximadamente 50 mil anos de existência localizada na Caverna de Divje Babe I, na Eslovênia (TURK, TURK, OTTE, 2020). Se esta flauta foi utilizada para extrair algum som lúdico não é possível saber, no entanto, mesmo que fosse para fins utilitários, como por exemplo, atrair animais, ainda assim, seria uma instigante evidência da engenhosidade de nossos antepassados e da habilidade técnica manual alcançada.

Se exemplos como esses localizados entre os *neandertais* não são suficientemente convincentes, entre os *sapiens*, as pistas são no mínimo mais intrigantes, desde esculturas de terianthropos como o famigerado “homem leão” de 40 mil anos da caverna de Hohlenstein-Stadel dos Alpes Suábios (EBINGER-RIST et al., 2018) até pinturas rupestres que esboçam pessoas dançando como as ilustrações encontradas nas cavernas de Lubang Jerigi Saléh ou as gravuras de silhuetas de mulheres dançantes em Dordogne, França (GARFINKEL, 2010). Nesse rol ainda, como não mencionar as pinturas acrobáticas das cavernas do Parque Nacional Serra da Capivara, Brasil, onde as pessoas retratadas parecem estar realizando acrobacias (COTES et al., 2023). Enfim, são vários os indícios que nos levam a depreender que “talvez” já no contexto do paleolítico superior, poderia haver uma noção de movência implícita, isto é, simbólica e intencional.

Referências

- COTES, M.; PAIVA, L.; SOARES, A. A.; JUSTAMAND, M.; OLIVEIRA, G.; ALMEIDA, V. J. R. Rock art. **Movimento**, v. 29, p. 1-14, fev. 2023.
- DAVER, G.; GUY, F.; MACKAYE, H. T.; LIKIUS, A.; BOISSERIE, J. -R.; MOUSSA, A.; PALLAS, L.; VIGNAUD, P.; CLARISSE, N. D. Postcranial evidence of late Miocene hominin bipedalism in Chad. **Nature**, v. 609, n. 7925, p. 94-100, ago. 2022.
- EBINGER-RIST, N.; WOLF, S.; WEHRBERGER, K.; KIND, C-J. L’homme-lion d’Hohlenstein – Stadel. **L’Anthropologie**, v. 122, n. 3, p. 415-436, jun. 2018.
- GARFINKEL, Y. Dance in Prehistoric Europe. **Documenta Praehistorica**, v. 37, p. 205-214, dez. 2010.
- HARARI, Y. N. Sapiens: Uma breve história da humanidade. Tradução de Janaína Marcoantonio. Porto Alegre: L&PM Editores, 2015.



HOFFMANN, D. L.; STANDISH, C. D.; GARCÍA-DIEZ, M.; PETTITT, P. B.; MILTON, J. A.; ZILHÃO, J.; ALCOLEA-GONZÁLEZ, J. J.; CANTALEJO-DUARTE, P.; COLLADO, H.; BALBÍN, R. de. U-Th dating of carbonate crusts reveals Neandertal origin of Iberian cave art. **Science**, v. 359, n. 6378, p. 912-915, fev. 2018.

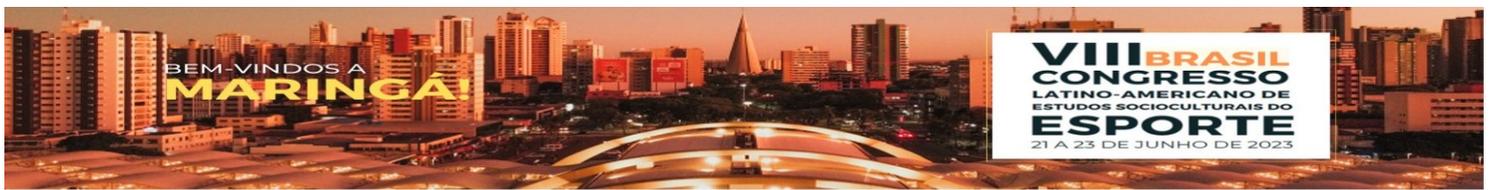
LEDER, D.; HERMANN, R.; HÜLS, M.; RUSSO, G.; HOELZMANN, P.; NIELBOCK, R. et al. A 51,000-year-old engraved bone reveals Neanderthals' capacity for symbolic behaviour. **Nature Ecology & Evolution**, v. 5, n. 9, p. 1273-1282, 5 jul. 2021.

MARTIN-VIVEROS, J. I.; ORON, M.; OLLÉ, A.; CHACÓN, M. G.; SHARON, G. Butchering knives and hafting at the Late Middle Paleolithic open-air site of Nahal Mahanayem Outlet (NMO), Israel. **Scientific Reports**, v. 13, n. 1, p. 1-18, jan. 2023.

POMEROY, E.; HUNT, C. O.; REYNOLDS, T.; ABDULMUTALB, D.; ASOUTI, E.; BENNETT, P. et al. Issues of theory and method in the analysis of Paleolithic mortuary behavior: a view from shanidar cave. **Evolutionary Anthropology: Issues, News, and Reviews**, v. 29, n. 5, p. 263-279, jul. 2020.

RADOVČIĆ, D.; SRLEN, A. O.; RADOVČIĆ, J.; FRAYER, D. W. Evidence for Neandertal Jewelry: modified white-tailed eagle claws at krapina. **Plos One**, v. 10, n. 3, p. 1-14, mar. 2015.

TURK, M.; TURK, I.; OTTE, M. The Neanderthal Musical Instrument from Divje Babe I Cave (Slovenia): a critical review of the discussion. **Applied Sciences**, v. 10, n. 4, p. 1-11, fev. 2020.



FUTEBOL E CINEMA: MEMÓRIAS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA PERSPECTIVA DE PESSOAS IDOSAS

JOSÉ APARICIO DA SILVA
ERICA FERNANDA DE PAULA
ALFREDO CESAR ANTUNES
DIANA GALONE SOMER

Resumo: Este estudo teve como foco as representações sociais de pessoas idosas que assistiram ao filme *O Corintiano*. Os procedimentos adotados incluíram aprovação no comitê de ética e aquisição de equipamentos para projeção. A discussão centrou-se na análise das representações sociais das pessoas idosas em relação ao cinema de Mazzaropi e ao futebol, dois marcos da cultura popular brasileira. Pôde-se concluir que o filme associado ao futebol desperta nostalgia e pertencimento, ressaltando suas identidades suburbanas.

FOOTBALL AND CINEMA: MEMORIES AND SOCIAL REPRESENTATIONS FROM THE PERSPECTIVE OF ELDERLY PEOPLE

Abstract: This study focused on the social representations of elderly people who watched the film *O Corintiano*. The procedures adopted included approval by the ethics committee and acquisition of projection equipment. The discussion focused on the analysis of the social representations of the elderly in relation to Mazzaropi of cinema and football, two landmarks of Brazilian popular culture. It could be concluded that the film associated with football awakens nostalgia and belonging, emphasizing their suburban identities.

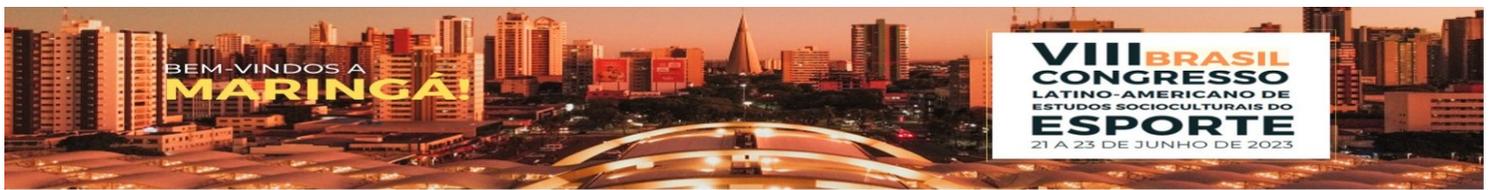
FÚTBOL Y CINE: MEMORIAS Y REPRESENTACIONES SOCIALES DESDE LA PERSPECTIVA DE LAS PERSONAS MAYORES

Resumen: Este estudio se centró en las representaciones sociales de personas mayores que vieron la película *O Corintiano*. Los procedimientos adoptados incluyeron la aprobación del comité de ética y la adquisición de equipos de proyección. La discusión se centró en el análisis de las representaciones sociales de los ancianos en relación con el cine del Mazzaropi y el fútbol, dos hitos de la cultura popular brasileña. Se puede concluir que la película asociada al fútbol despierta nostalgia y pertenencia, enfatizando sus identidades suburbanas.

Introdução

Mazzaropi, ator, diretor e produtor de cinema no Brasil, participou entre 1952-1980 de 32 filmes. Em pelo menos dois deles abordou o futebol.

Em "*Jecao, um fofoqueiro no céu*", o protagonista investe em seu time de várzea após ganhar um prêmio na loteria federal, gerando críticas de seus vizinhos, já em "*O Corintiano*", filme a ser analisado neste artigo, o foco está nas questões identitárias manifestadas por torcedores de futebol num subúrbio paulista, com destaque ao protagonista Seu Mané e suas peripécias, como barbeiro fanático pelo Corinthians.



Dirigido por Milton Amaral, com argumento de Mazzaropi, produzido pela PAM Filmes, com 98 minutos, em preto e branco, filmado na cidade de São Paulo.

Procedimentos metodológicos

O cinema é comunicação, e, por conseguinte, pode ser objeto de estudo de diversas ciências pelos vieses das narrativas e das representações (AUMONT, 2012; XAVIER, 2021). Para tanto, recorreremos a dois métodos complementares para analisar o filme *O Corintiano* e as representações sociais das esportadoras.

Para a análise fílmica, utilizamos o método de Vanoye e Goliot Lété (1994), que consiste em duas etapas: 1- *desconstrução*, isto é, a descrição detalhada do filme; e, 2- *reconstrução*, esta, sendo a interpretação. Ou seja, decupagem.

Para encontrar as representações sociais, nossa escolha do público alvo (pessoas idosas frequentadoras de Centro de Convivência) CECON, se justifica porque, segundo Jodelet,

[...] o objetivo de contextualizar as representações num conjunto social específico implicava uma abordagem etnográfica, envolvendo vários níveis de observação e análise, com a utilização de diversas técnicas: (JODELET, 1986, p.176, apud SÁ, 1998, p 29-30).

Jodelet propõe um misto de várias técnicas: “de tipo etnológico, observação participante” durante a exibição do filme em um CECON, análise do comportamento das pessoas durante a sessão e entrevista em profundidade, utilizando o filme como evocação da memória. (O que vocês acharam do filme *O Corintiano*?)

Resultados e Discussão

No início da atividade, as idosas chegaram sorridentes ao CECON e formaram rodas de conversa. A Assistente Social explicou como seria a sessão e todas ficaram animadas. O filme começou com a abertura musical e silenciaram para assistir. Na cena da barbearia, ficaram atentas e deram risadas quando seu Mané correu atrás do palmeirense. Durante o decorrer do filme, elas conversavam sobre as cenas e comentavam entre si.

Quando Seu Mané coloca o megafone na janela com o hino do Corinthians para provocar seu vizinho palmeirense, cinco das idosas presentes cantaram em coro juntas: “Salve



o Corinthians, o campeão dos campeões [...]”, mas, ao italiano rebater, também com um megafone na janela em alto e bom som, nenhuma delas se empolgou com o hino palmeirense.

Alguns exemplos de respostas das espectadoras sobre o filme: *Esse filme foi passado muitas vezes e por isso, talvez, a torcida corintiana seja tão grande* – D. F. P (mulher 65 anos); *Gostei da disputa de hinos, o burro e o cachorro comendo na mesa com a família* - L.A. M (mulher 63 anos); *Sou palmeirense mas esse filme retrata muito bem o corintiano* – G. M (mulher 69 anos).

Considerações Finais

Por nossos sujeitos de pesquisa serem pessoas idosas, passamos o projeto pela Plataforma Brasil e foi devidamente aprovado pelo comitê de ética ao qual foi submetido. Podendo, portanto, interagir com as espectadoras do filme em questão. Além disso, temos a licença de exibição pública do DVD adquirida junto ao Museu Mazzaropi, detentor dos direitos autorais da obra. Para tornar a sala de exibição mais semelhante a um ambiente de cinema, compramos equipamentos de projeção.

Por meio da análise dos resultados e discussões, constatamos que o filme e o futebol representado nele proporcionaram uma reflexão sobre identidade (PASSOS,2009; HALL, 2005) nas pessoas idosas (BOSI, 2009), despertando nostalgias e pertencimento em relação ao universo retratado.

Referências

- AUMONT, Jacques. *et. al. A estética do filme*. 9ª ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012.
- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. 15 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- MATOS, Marcela. **Sai da Frente: a vida e a obra de Mazzaropi**. Editora Desiderata. Rio de Janeiro, 2010.
- PASSOS, Mailsa Carla. Identidades em mudança no cotidiano: na vida real e na ficção: processos identitários e suas implicações com as práticas e com as narrativas. In: **Salto para o futuro** - cotidiano, imagens e narrativas. Ano XIX, nº 8, junho de 2009. Disponível em:



<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012186.pdf>. Acesso em 12 de abril de 2023.

SÁ, Celso Pereira de. **A construção da pesquisa em Representações Sociais**. Rio de Janeiro, EdUERJ, 1998.

XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. 11ª ed. Paz & Terra. São Paulo, 2021.



COMO VOCÊ DEFINE ESPORTE? UM ESTUDO COM ACADÊMICOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ERICA FERNANDA DE PAULA
DIEGO PETYK DE SOUSA
CONSTANTINO RIBEIRO DE OLIVEIRA JUNIOR
ALFREDO CESAR ANTUNES

Resumo: No presente texto objetivamos analisar a definição de esporte para acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física. Para tal, 134 acadêmicos responderam à seguinte questão: “Com suas palavras, como você define esporte?”. Os dados foram analisados por meio da classificação hierárquica descendente e mostraram que as classes foram influenciadas pelo tempo de graduação, emergindo dois subcorpus, A e B. Assim, tendo como base outras definições do campo esportivo, percebemos que as definições presentes no início da graduação são mais flexíveis e as do final da graduação mais criteriosas.

Palavras-chave: Educação Física; Esporte; Conceito.

HOW DO YOU DEFINE SPORT? A STUDY WITH STUDENTS IN THE PHYSICAL EDUCATION TEACHING UNDERGRADUATE COURSE

Abstract: In this text we aim to analyze the definition of sport for academics of the Degree in Physical Education. To this end, 134 academics answered the following question: “In your own words, how do you define sport?”. Data were analyzed through descending hierarchical classification and showed that the classes were influenced by graduation time, emerging two subcorpus, A and B. Thus, based on other definitions of the sports field, we realize that the definitions present at the beginning of graduation are more flexible and those at the end of graduation are more discerning.

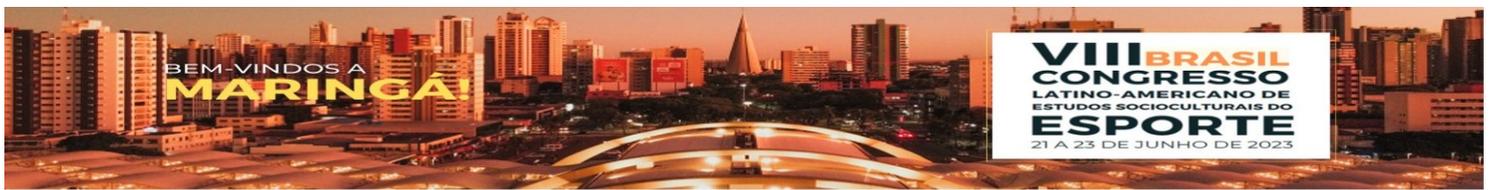
Keywords: Physical Education; Sport; Concept.

¿CÓMO DEFINES EL DEPORTE? UN ESTUDIO CON ESTUDIANTES DE LICENCIATURA EN EDUCACIÓN FÍSICA

Resumen: En este texto pretendemos analizar la definición de deporte para los académicos de la Licenciatura en Educación Física. Para ello, 134 académicos respondieron la siguiente pregunta: “Con tus propias palabras, ¿cómo defines el deporte?”. Los datos fueron analizados a través de clasificación jerárquica descendente y mostraron que las clases fueron influenciadas por el tiempo de graduación, emergiendo dos subcorpus, A y B. Así, con base en otras definiciones del campo deportivo, percibimos que las definiciones presentes al inicio de la graduación son más flexibles y aquellos al final de la graduación son más perspicaces.

Palabras clave: Educación Física; Deporte; Concepto.

Introdução



O esporte contemporâneo e seus significados destacam-se na sociedade. Sua pluralidade o faz um dos fenômenos sociais mais presentes na vida do ser humano (PAES, 2020) e também um dos mais importantes (REVERDITO; SCAGLIA, 2020; TUBINO, 2010).

Assim como Reverdito e Scaglia (2020, p. 8), consideramos que “o esporte, por si, não tem significado; este está na sociedade que o transforma”. Desse modo, compreendemos que é necessário estudar em profundidade contextos específicos para compreender as representações sobre esporte. O mesmo vale para as definições de esporte, pois as mesmas variam conforme a população estudada. (PAULA, 2023).

De acordo com Reverdito e Scaglia (2020), grande parte da representatividade da prática esportiva está no contexto escolar, mais especificamente na Educação Física escolar. Desse modo, objetivamos analisar a definição de esporte dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa, pois serão futuros profissionais da área.

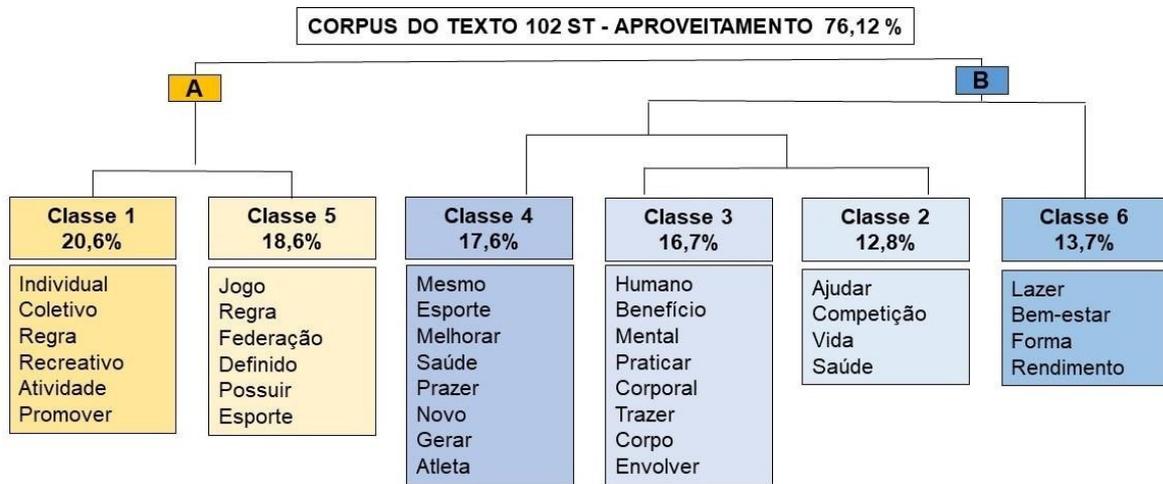
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada com 134 acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física. Os acadêmicos foram orientados a responder: “Com suas palavras, como você define esporte?” Para analisar as respostas, optamos pela utilização da “classificação hierárquica descendente” (CHD), análise realizada pelo *Software Interface de R pour les analyses multidimensionnelles de textes et de questionnaires (Iramuteq)*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir é apresentado um dendrograma, com a CHD da definição de esporte.

Figura 1 – Dendrograma da classificação hierárquica descendente da definição de esporte para acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física



Fonte: Os autores

A CHD permite visualizar que as definições de esportes se subdividem em seis classes, que estão agrupadas em duas ramificações principais (A e B). O subcorpus A é composto pelas classes 1 e 5, e foi majoritariamente representado por acadêmicos de 3º e 4º ano. O subcorpus B associa as classes 3 e 2 em primeiro lugar, seguidas da classe 4 e, mais distante, a classe 6, sendo majoritariamente de 1º e 2º ano.

No meio acadêmico é possível identificar diferentes definições de esportes (PAULA, 2023), são exemplos: Barbanti (2006), Bento (2013), Betti (2002), Brohm (1982), Elias (1992), Marchi Júnior (2001) e Oliveira (2013). A maioria dos autores cita elementos como a utilização do corpo e a existência de regras como elementos constituintes do esporte. Marques (2015) propõem uma diferenciação entre os termos “práticas ou modalidades esportivas” e “práticas esportivizadas ou em processo de esportivização”, estando as primeiras em conformidade com todos os critérios propostos pelo autor, e as demais parcialmente. Por outro lado, autores como Bento (2013) englobam diferentes práticas no que ele chama de “desporto”, como musculação e corrida pelo parque.

Considerando a existência de diferentes definições, podemos considerar o conceito de esporte como um *continuum* com dois polos. Algumas definições se aproximam do polo mais rígido, por exemplo a definição de Marques (2015) para prática esportiva; outras do mais flexível, como a definição de Bento (2013) para desporto. Dialogando com as definições apresentadas pelos acadêmicos, podemos observar um movimento em direção às definições mais rígidas, conforme ilustrado na figura 2.

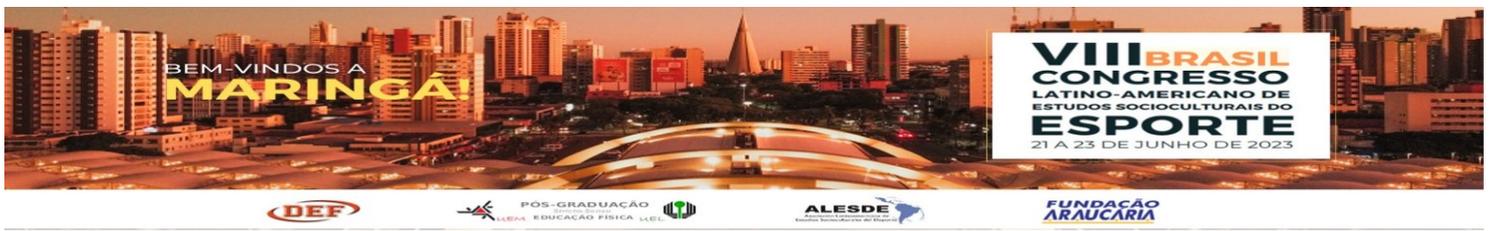
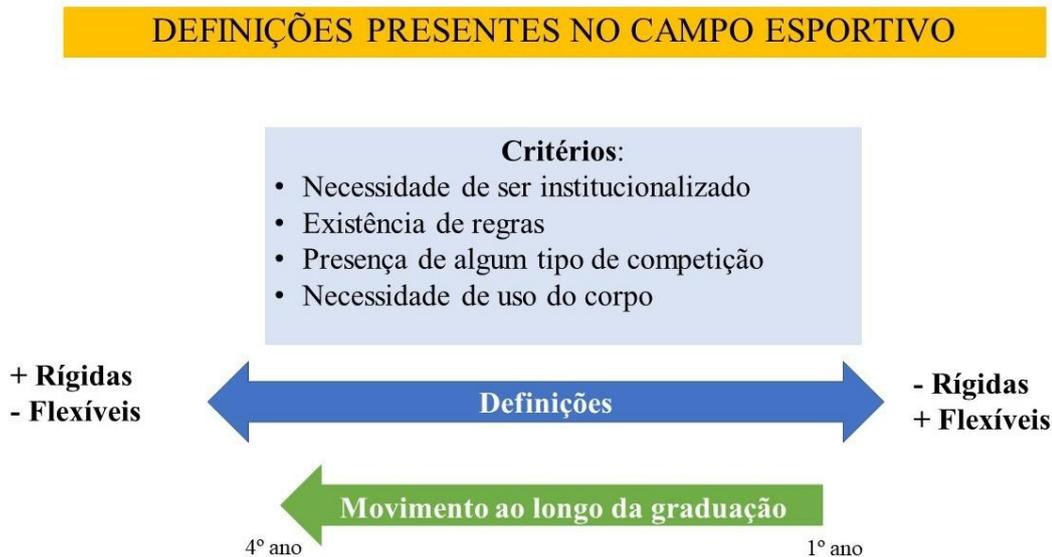


Figura 2 – Movimento da definição de esporte para os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física ao longo da graduação



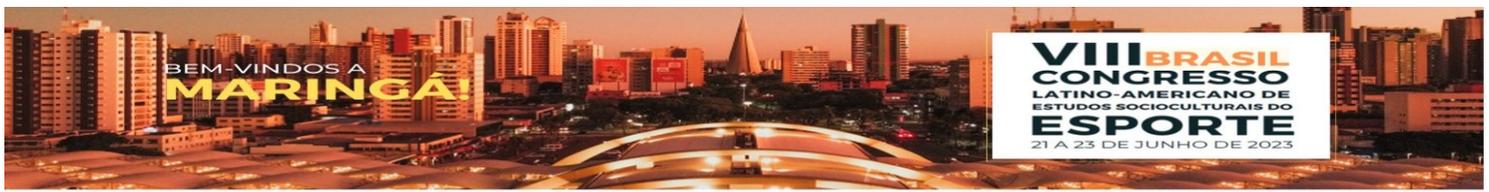
Fonte: Os autores

Retomando os resultados da CHD (figura 1), observamos dois *subcorpus*. O “*subcorpus A*” trouxe definições mais teóricas e também com critérios delimitados e foi predominantemente composto por acadêmicos de 3º e 4º ano. Por outro lado, o “*subcorpus B*” apresentou elementos empíricos, com base nas experiências que o esporte pode proporcionar no cotidiano dos acadêmicos e foi majoritariamente constituído por acadêmicos de 1º e 2º ano. Assim, percebemos que as definições presentes no início da graduação são mais flexíveis e as do final da graduação mais criteriosas.

Citando a diferença entre “*sport*” e “desporto”, apresentada por Marchi Júnior (2014), poderíamos dizer que as definições de 1º e 2º ano se aproximam mais do termo “desporto”, pois remetem ao ideário de prazer, descanso, esparecimento e recreio. No entanto, as definições de 3º e 4º ano apontam para o termo “*sport*”, pois acrescentaram significados voltados para o uso atlético do corpo e à existência de regras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

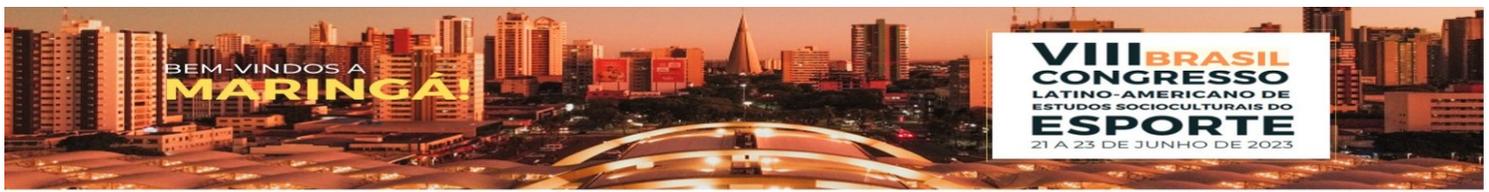
Os acadêmicos que estão na reta final da graduação apresentam uma definição mais rígida, pontual e que de certa forma tem mais relação com muitas definições presentes no meio



acadêmico. Os que estão no início da graduação apresentam uma definição ampla, que entende o esporte em um sentido mais abrangente.

REFERÊNCIAS

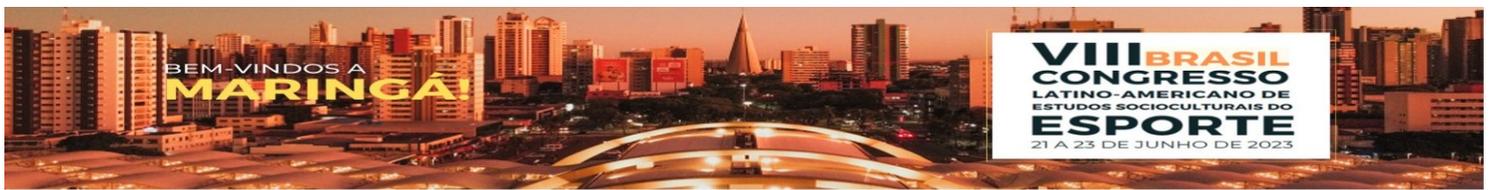
- BARBANTI, V. J. O que é esporte? **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Pelotas, v. 11, n. 1, p.54-58, jan. 2006. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/833/840>. Acesso em: 19 nov. 2022.
- BENTO, Jorge Olímpio. **Desporto: discurso e substância**. Belo Horizonte: Instituto Casa da Educação Física/UNICAMP, 2013.
- BETTI, Mauro. Esporte Espetáculo e Mídias: implicações para a qualidade da vida. *In*: MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina (orgs.). **Esporte como fator de qualidade de vida**. Piracicaba: Unimep. 2002.
- BROHM, Jean-Marie. **Sociología política del deporte**. México: Fondo de Cultura Económica, 1982.
- ELIAS, Norbert. Ensaio sobre o desporto e a violência. *In*: ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. **A busca da excitação**. Lisboa: Difusão editorial, 1992.
- MARCHI JÚNIOR, Wanderley. Desporto. *In*: GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (Orgs.). **Dicionário crítico de Educação Física**. 3. ed. Ijuí:Unijuí, 2014. p.192-196.
- MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. O conceito de esporte como fenômeno globalizado: Pluralidade e controvérsias. **Revista Observatorio del Deporte**, v. 1, n. 1, p. 147-185, 2015. Disponível em: <https://bkp.revistaobservatoriodeldeporte.cl/gallery/11%20oficial%20articulo%20vol%201%20num%201%202015%20rev%20odep.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2022.
- PAES, Roberto Rodrigues. Prefácio. *In*: REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. **Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2020.
- PAULA, Érica Fernanda de. **Representações Sociais de acadêmicos de Licenciatura em Educação Física sobre Esporte**. 2023. Tese (Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023.
- OLIVEIRA, Ailton Fernando Santana. **Diagnóstico Esportivo no Brasil: Desenvolvendo Métodos e Técnicas**. 2013. 141 p. Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/15192/1/TESE%20AILTON%20FINALIZADA.pdf>.



Acesso em: 19 dez. 2022.

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. **Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2020.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação**. Maringá: Eduem, 2010.



SKATEBOARDING ENQUANTO LAZER: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES

DOUGLAS VINICIUS CARVALHO BRASIL
OLÍVIA CRISTINA FERREIRA RIBEIRO
ROBERTO RODRIGUES PAES

Resumo: O Skateboarding (SKT) é uma prática corporal heterogênea e complexa que pode ser vivenciada de formas distintas. No presente trabalho buscamos apresentá-lo enquanto possibilidade de Lazer para além de sua manifestação físico-esportiva. Deste modo, possibilita compreender as diferentes manifestações do Lazer e de que modo estas se correlacionam. Portanto, a certa medida, fornece subsídios relevantes para compreender o Lazer e o SKT contemporâneo e, conseqüentemente, para contribuir e/ou ampliar a formação de profissionais de Educação Física e do Lazer.

Palavras-Chave: Skate; Lazer; Interesses do Lazer; Educação Física; Pedagogia do Esporte.

SKATEBOARDING AS LEISURE: REFLECTIONS AND POSSIBILITIES

Abstract: Skateboarding (SKT) is a heterogeneous and complex body practice that can be experienced in different ways. In the present work we seek to present it as a possibility of Leisure beyond its physical-sport manifestation. Thus, making it possible to understand the different manifestations of Leisure and how they are correlated. Therefore, to a certain extent, providing relevant subsidies to understand Leisure and contemporary SKT and, consequently, to contribute and/or expand the formation of Physical Education and Leisure professionals.

Keywords: Skateboarding; Leisure; Leisure interests; Physical Education; Sport Pedagogy.

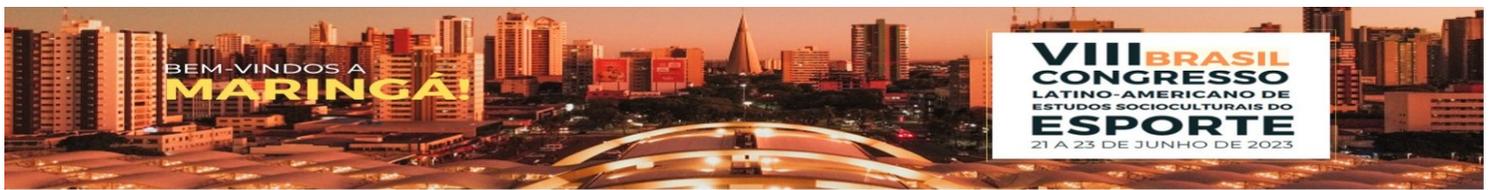
EL SKATEBOARD COMO OCIO: reflexiones y posibilidades

Resumen: El Skateboarding (SKT) es una práctica corporal heterogênea y compleja que se puede experimentar de diferentes maneras. En el presente trabajo buscamos presentarlo como una posibilidad de Ocio más allá de su manifestación físico-deportiva. Permitiendo así comprender las diferentes manifestaciones del Ocio y cómo se correlacionan. Por tanto, en cierta medida, aportando subvenciones relevantes para entender el Ocio y el SKT contemporáneo y, en consecuencia, contribuir y/o ampliar la formación de profesionales de la Educación Física y el Ocio.

Palabras Clave: Skateboard; Ocio; Intereses de ocio; Educación Física; Pedagogía del Deporte.

Introdução

Produto da modernidade, o Lazer é um fenômeno complexo (DUMAZEDIER, 1979; MARCELLINO, 1983; MELO; ALVES JÚNIOR, 2003) usufruído no “tempo disponível” (MARCELLINO, 1987), por meio de diferentes manifestações: Manuais Físico-Esportivas; Intelectuais; Sociais; Artísticas (DUMAZEDIER, 1980); Virtuais (SCHWARTZ, 2003); Turísticos (CAMARGO, 1986). Logo, uma das possibilidades de Lazer é o “Skateboarding” (SKT), prática corporal a qual, a partir de Lustenberger e Demetriades (2017), Brandão



(2012) e Saraví (2017), compreendemos ter sido originada enquanto prática da cultura popular nos “Espaços de Lazer” dos Estados Unidos da América por volta da primeira metade do século XX, que sob influência de “processos civilizatórios” e da “Indústria Cultural”, foi globalizada e esportivizada. Teve, assim, o ápice de sua esportivização expresso na inclusão de duas das possibilidades de prática do SKT (“Street” e “Park”) nos “Jogos Olímpicos de Tóquio 2020”. O que contribui para que, quando se pensa em SKT na contemporaneidade, possivelmente venha à mente sua possibilidade como “Interesse Físico-Esportivo”, o qual, segundo Dumazedier (1980), refere-se às práticas corporais. Logo, as diferentes expressões e possibilidades de práticas do SKT (“Skate de Rua”, “Skate de Ladeira”, “Skate Vertical” e “Skate Adaptado”), que podem ocorrer em diferentes “Espaços de Lazer” (pistas de skate, ruas, parques etc.) e com implementos variados (skates, longboards, etc.). Dito isso, o presente ensaio tem como objetivo apresentar outras possibilidades de acessar e vivenciar o direito ao Lazer por meio do SKT.

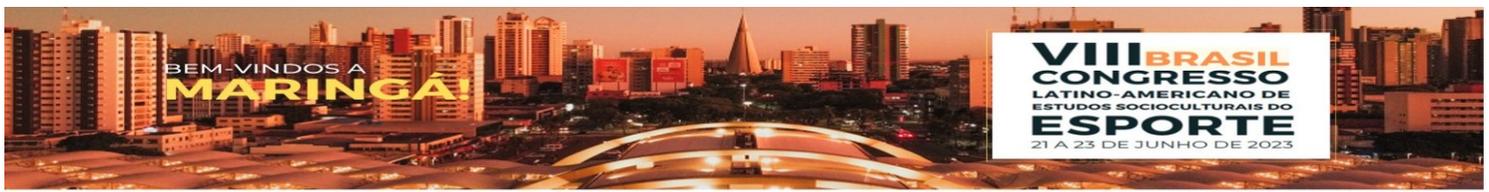
Procedimentos Metodológicos

Trata-se de um ensaio teórico que aborda o SKT a partir dos “Interesses do Lazer” (DUMAZEDIER, 1980; CAMARGO, 1986; SCHWARTZ, 2003).

Resultados e Discussão

“Interesses Manuais” tratam da manipulação, exploração e transformação da natureza (DUMAZEDIER, 1980). Logo, realizar manutenção e montagem de skates e peças que os compõe, a construção de obstáculos, a estilização destes implementos e locais de prática são possibilidades de vivenciar o SKT enquanto “Interesse Manual” do Lazer. No que tange esta prática corporal, este interesse pode ter relação estreita com o “Artístico”, compreendido a partir de Dumazedier (1980) enquanto expressão de linguagem relacionada a expressões artísticas e sua contemplação. Portanto, relacionado à estilização de skates, shapes, lixas, locais de prática, que podem incluir desde recortes e colagens a grafites e outras expressões artísticas. Ou, ainda, por meio da contemplação ou produção de músicas, filmes, fotografias, artes confeccionadas a partir de peças de skate, entre outras possibilidades nas quais o SKT seja objeto. Bem como, a certa medida, a execução de manobras em si.

Por sua vez, “Interesses Intelectuais” do Lazer dizem respeito à aquisição de conhecimento, à busca de informações racionais e o desenvolvimento do intelecto



(DUMAZEDIER, 1980). Logo, suas possibilidades a partir do SKT são inúmeras, desde leituras de livros e revistas a documentárias e vídeos que o tenham enquanto objeto, ampliando o conhecimento a seu respeito e, em certa medida, do pensamento crítico. Já os “Interesses Sociais”, atrelados à sociabilidade, à busca dos contatos face a face (DUMAZEDIER, 1980), podem ser vivenciados nos diferentes contextos (competições, prática informal, treinamento, etc.) e locais de vivência (espaços públicos ou privados) do SKT.

“Interesses Virtuais”, dizem respeito à utilização de novas tecnologias (SCHWARTZ, 2003), o SKT vivenciado por meio de jogos de videogame, acesso às salas de bate-papo, redes sociais, participação em grupos virtuais, edição e produção de vídeos etc. Evidencia-se que, na contemporaneidade, este é, em certa medida, atrelado aos interesses artísticos e sociais do Lazer. Por fim, os “Interesses Turísticos dizem respeito a deslocar-se e conhecer espaços públicos e/ou turísticos (CAMARGO, 1986). Logo, pode-se dizer que se vincula à prática do SKT nas ruas, pistas de skate e outros espaços das cidades, o que possibilita skatistas conhecerem novos locais, incluindo aqueles tidos como referência para a prática. Bem como, pelo “Go Skateboarding Day”, popularmente tido como o dia mundial do SKT, no qual, geralmente, são realizadas passeatas/skateatas por diferentes espaços das cidades, em especial aqueles reconhecidos pela prática do SKT. Ou ainda, pela exploração destes e outros espaços de Lazer de modo Virtual.

Considerações Finais

O SKT é uma manifestação do Lazer vivenciada a partir de diferentes interesses, os quais dialogam entre si em menor ou maior medida. Sendo uma prática corporal que pode auxiliar a compreender o Lazer na contemporaneidade e de que modo suas manifestações se inter-relacionam. Logo, ainda que este trabalho se trate de um ensaio teórico, é relevante para o campo do Lazer e para compreensão do SKT enquanto tal. Portanto, com potencial para formação profissional no campo da Educação Física, Lazer e campos correlatos.

Referências

BRANDÃO, L. **For a history of californians sports in Brazil: the case of youth skaters.** 2012. 299 f. Tese (Doutorado em História) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.



CAMARGO, L. O. L. **O que é lazer**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva: SESC, 1979.

DUMAZEDIER, J. **Valores e conteúdos culturais do lazer**. São Paulo: SESC, 1980.

LUSTENBERGER, T.; DEMETRIADES, D. Skateboarding injuries In Extreme sports medicine. **Cham**: Springer, 2017, pp. 163–175.

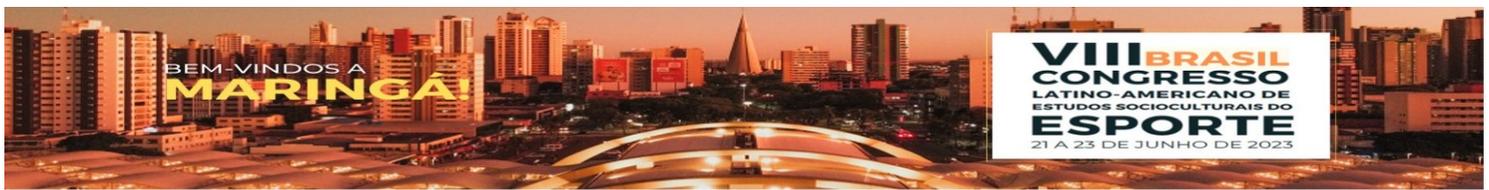
MARCELINO, N. C. **Lazer e humanização**. Campinas: Papirus, 1983

MELO, V. A.; ALVES JUNIOR, E. D. **Introdução ao lazer**. São Paulo: Manole, 2003. v. 1. 149 p.

SARAVÍ, J. **Jóvenes, prácticas corporales urbanas**

tiempo libre: Un mirada desde el skate. Ciudad Autónoma de Buenos Aires. Grupo Editor Universitario, 2017.

SCHWARTZ, G. M. O conteúdo virtual: contemporizando Dumazedier. **Licere**, Belo Horizonte, v.2, n.6, p.23-31, 2003.



SKATE Y DEPORTE EN EL GRAN LA PLATA, ARGENTINA

JORGE RICARDO SARAVÍ

Resumen: Se presentan resultados y discusiones de una investigación que tuvo por objetivo analizar las prácticas del skateboarding en el Gran La Plata, Argentina. Se trata de un estudio de carácter cualitativo, basado en entrevistas y observaciones. En los últimos años se observa un crecimiento en la organización de torneos, lo cual consolida el avance del skate en tanto práctica deportiva. A su vez, se releva un modo de práctica que parece resistir los procesos de deportivización: el skate callejero o street. Se concluye que el skate en tanto deporte de competición es una práctica multiforme, que asume características cambiantes.

Palabras claves: Skate, deporte, torneos, competición, deportivización

SKATE E ESPORTES NA GRANDE LA PLATA, ARGENTINA

Resumo: Apresentam-se resultados e discussões de uma investigação que teve como objetivo analisar a prática do skate no Gran La Plata, Argentina. Trata-se de um estudo qualitativo, baseado em entrevistas e observações. Nos últimos anos houve um crescimento na organização de torneios, o que consolida o avanço do skate como esporte. Ao mesmo tempo, revela-se um modo de prática que parece resistir aos processos da esportividade: o street ou skate de rua. Conclui-se que o skate como esporte competitivo é uma prática multiforme, que assume características mutantes.

Palavras chaves: Skate, esporte, torneos, competição, deportivização

SKATE AND SPORTS IN GREATER LA PLATA, ARGENTINA

Abstract:

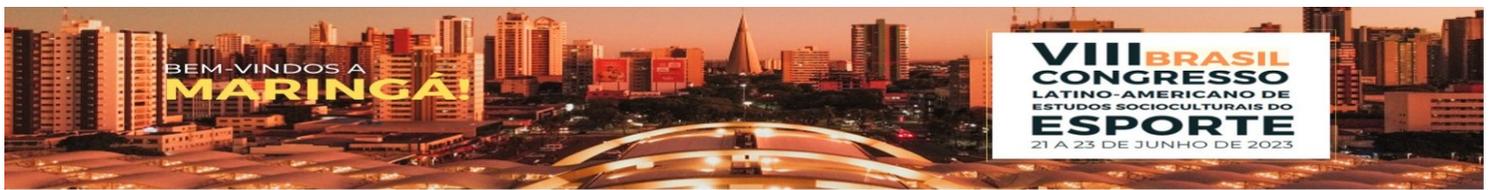
Results and discussions of an investigation that aimed to analyze skateboarding practices in “Gran La Plata”, Argentina, are presented. This is a qualitative study, based on interviews and observations. In recent years there has been a growth in the organization of tournaments, which consolidates the advancement of skateboarding as a sport. At the same time, a mode of practice that seems to resist the processes of sporting is revealed: street or street skateboarding. It is concluded that skateboarding as a competitive sport is a multiform practice, which assumes changing characteristics.

Keywords:

Skate, sport, championships, competition, sportivization.

Introducción

En este texto se presentan algunas discusiones derivadas de una investigación finalizada, (Saraví, 2019). Se trata del estudio del skate, una práctica corporal urbana en franco proceso de crecimiento y expansión, que se encuentra en un acelerado proceso de cambios. Para entender mejor el skate en sus modos/expresiones en Argentina y en la región del Gran La Plata-, es importante revisar algunos antecedentes históricos. Los orígenes de esta disciplina surgieron de una práctica recreativa, realizada en el tiempo libre de sujetos que

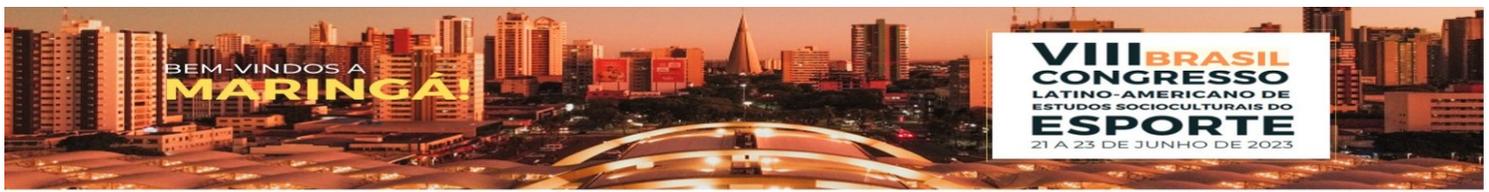


buscaban diversión. En la década de 1960, en Estados Unidos, grupos de jóvenes se lanzaban por las las calles de ciudades de la costa californiana o invadían piletas vacías en verano. En esa misma región, tienen lugar los primeros eventos competitivos de skate, entre 1963 y 1965 (Borden, 2019). Tanto el placer lúdico de patinar, así como la competición con podios, ganadores y perdedores, han estado presentes de manera simultánea desde su origen. Dicha dualidad skate deporte de competición/skate libre, perdura pese al paso de las décadas. El camino hacia la consolidación de la vertiente deportiva ha llegado a su punto máximo con la decisión de parte del Comité Olímpico Internacional (COI), de incluir al skateboarding en los Juegos Olímpicos de Tokio 2020. Esta acción tuvo repercusiones en todos los países del mundo. Al incorporar al skate al calendario olímpico se ha generado toda una serie de competiciones deportivas conducentes a seleccionar a los-as representantes de cada país, contexto mundial que tiene y ha tenido claras repercusiones a nivel local.

Desarrollo

La metodología utilizada en esta investigación ha sido de carácter cualitativo. Los instrumentos de construcción de datos fueron entrevistas, observaciones participantes y fuentes secundarias (documentos, páginas de internet, redes sociales y videos). En nuestro referente analítico, tanto las referencias al skate como deporte, así como alusiones a competiciones de la disciplina, figuran entre algunos de los temas más mencionados por los entrevistados-as. Casi todos ellos-as consideran que el skate es un deporte más. Para ello se ha hecho necesario discutir conceptos e ideas claves: el skate como *deporte* y su proceso de *deportivización* (Elias y Dunning, 1992). En ese marco se han relevado y estudiado tanto torneos y competiciones a nivel local, así como también se han analizado aspectos asociados a la influencia que ha generado el ingreso del skate en los Juegos Olímpicos en los discursos de los-as entrevistados y entrevistadas.

En esta investigación se concluye que el skate en tanto deporte de competición es una práctica multiforme y que asume características cambiantes. Los modos de competir varían de un torneo a otro. El reglamento aún no está estabilizado ni definido completamente: las reglas tienen un carácter provisorio y están en discusión. Por otro lado, la idea de competir no satisface plenamente a todos los practicantes de skate. Muchos-as skaters de la región -y de Argentina en general-, parecen resistirse a que la competición deportiva entre de manera definitiva al mundo de las prácticas de skate. La aparición de rivalidad entre skaters que



luchan por trofeos y medallas parece ir en contra de la grupalidad, la amistad y las relaciones que se generan en los diferentes momentos de práctica. Ellos-as reivindican que en el skateboarding debe asentarse en un modo de competición más solidaria, donde el triunfo del otro-a pueda fusionarse con el propio.

Consideraciones finales

El skate deportivo, en su expresión de torneos y competencias está creciendo de manera arrolladora en la República Argentina. Sin embargo, en las redes sociales gran parte de la comunidad skater observa con cierta desaprensión los torneos nacionales e internacionales, mostrando imágenes de trucos realizados en espacios públicos urbanos, renovando de esa manera su profundo compromiso e interés hacia la práctica *street*. Las competiciones locales siguen teniendo un carácter amateur, sin embargo es probable que en el futuro esto vaya tomando hacia una mayor profesionalización.

Para quienes practican en el Gran La Plata, el skate es un deporte, pero sin embargo lo entienden desde una perspectiva que se puede considerar como “menos competitiva”. En esta investigación se concluye que se puede considerar al skate en tanto deporte, pero con variantes según sus modos o facetas de prácticas. Sí puede ser considerado un deporte en el caso de torneos y competencias (en general realizadas en skateparks), aunque no llega a serlo cuando es practicado de manera libre en la versión *street* o skate callejero. El futuro dirá cual es el camino que signará a esta práctica y cual será al respecto, el papel que jugarán los y las diferentes protagonistas.

Referencias

- BORDEN, I. (2019). *Skateboarding and the City: a Complete History*. Londres: Bloomsbury.
- ELIAS, N. y DUNNING, E. (1992). *Deporte y ocio en el proceso de civilización*. Madrid: Fondo de Cultura Económica.
- AUTOR (2019). *Skate en el Gran La Plata: Lógica interna, lógica externa y Educación Física*. Tesis de Doctorado en Ciencias de la Educación. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, UNLP.



RESSIGNIFICAÇÃO DO ESPAÇO DO HIPÓDROMO DE PONTA GROSSA-PR NOS ÚLTIMOS 7 ANOS: DAS CORRIDAS DE CAVALOS AO NATAL ENCANTADO

FELIPE MATHEUS KOCIUBA DA SILVEIRA
CONSTANTINO RIBEIRO DE OLIVEIRA JUNIOR
ALFREDO CESAR ANTUNES
ALYSSON RAFAEL RIBEIRO DE PONTE

Resumo: Em Ponta Grossa-Paraná, conta com um hipódromo de 132 anos de existência e teve momentos de glória e declínio. Nos últimos anos não tem sido usado para as corridas de cavalos o turfe. Neste contexto, a presente pesquisa relata um estudo exploratório em desenvolvimento sobre a natureza dos eventos realizados no hipódromo na sede do Jockey Club Ponta Grossa, Paraná, através de jornais de grande circulação, da cidade. Dos quais, verificou-se uma mudança na natureza dos eventos antes voltados ao turfe, agora voltados a atividades diversas, inclusive de lazer.

Palavras-chave: Ressignificação, Eventos, Esporte e Lazer

RESIGNIFICATION OF THE SPACE AT THE PONTA GROSSA-PR TRIPODROME IN THE LAST 7 YEARS: FROM HORSE RACING TO ENCHANTED CHRISTMAS

Abstract: In Ponta Grossa, Paraná, there is a racecourse that has been in existence for 132 years and has experienced moments of glory and decline. For some time now, it has not been used for horse racing. In this context, the present research reports an ongoing exploratory study on the nature of events held at the racecourse in the headquarters of the Jockey Club Ponta Grossa, Paraná, based on widely circulated newspapers in the city. It has been observed that there has been a change in the nature of the events, which were previously focused on horse racing, and are now geared towards various activities, including leisure.

Keyword: Reframing, Event, Sports and Leisure

RESIGNIFICACIÓN DEL ESPACIO EN EL TRIPÓDROMO DE PONTA GROSSA-PR EN LOS ÚLTIMOS 7 AÑOS: DE LAS CARRERAS DE CABALLOS A LA NAVIDAD ENCANTADA

Resumen: En Ponta Grossa, Paraná, hay un hipódromo que tiene 132 años de existencia y ha vivido momentos de gloria y decadencia. Desde hace algún tiempo, no se ha utilizado para las carreras de caballos. En este contexto, la presente investigación relata un estudio exploratorio en curso sobre la naturaleza de los eventos realizados en el hipódromo de la sede del Jockey Club Ponta Grossa, Paraná, a partir de periódicos de amplia circulación en la ciudad. Se ha observado que se ha producido un cambio en la naturaleza de los eventos, que antes estaban centrados en las carreras de caballos, y ahora están orientados a diversas actividades, entre ellas el ocio.

Palabras-clave: Resignificar, Acontecimiento, Desporte y Ócio.

INTRODUÇÃO

Os hipódromos surgiram no Brasil como sedes oficiais de Jôqueis Clubes, substituindo as praias do Rio de Janeiro como origem das primeiras corridas de cavalos. Essa prática apresentou uma importante contribuição para o surgimento do esporte moderno, tendo assim deixado marcas pelo território brasileiro (MELO; MAIA, 2006).



A cidade de Ponta Grossa conta com 100 anos de práticas esportivas voltadas ao turfe, tendo seus primeiros registros no ano de 1900, quando em seu primeiro evento o público veio de diferentes lugares (RUMBESPELGER, 2004 *apud* PINTO *et al*, 2022).

Desde a sua inauguração o hipódromo, hoje sede do Jockey Club Ponta Grossa, passou por um longo processo de atividades, tendo altos e baixos em sua administração, e nas últimas ações dando pistas de um processo de ressignificação, uma vez que o hipódromo teve a sua última grande corrida no ano de 2016, desde então passou a sediar eventos sem relação com o Turfe, como por exemplo o Natal Encantado no Jockey Clube em 2022.

Considerando o que foi apresentado até o momento, questiona-se quais foram os tipos de eventos realizados no hipódromo da Cidade de Ponta Grossa nos últimos 7 anos? Com isso pretende-se identificar as características destes eventos, se foram voltados ao esporte (no caso o turfe) ou se foram voltados a outros tipos de atividades bem como de qual natureza seriam elas.

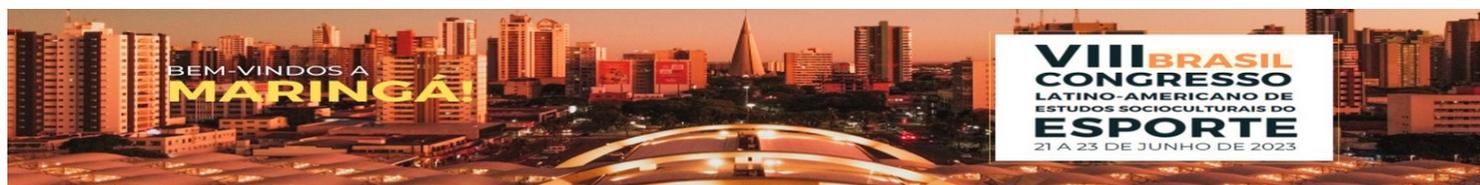
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se como estudo de caso, sendo este um estudo dentro de um contexto contemporâneo da vida real, entendido como uma metodologia de pesquisa qualitativa, ao qual o pesquisador busca a compreensão em profundidade por meio de diferentes dados. (CRESWELL, 2014; YIN, 2015;).

Para a coleta de dados foram utilizados jornais de grande circulação da cidade de Ponta Grossa, como o Diário dos Campos, bem como foram analisados os resultados de pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos de esporte, lazer e sociedade, do Programa de Ciências Sociais Aplicadas da UEPG sobre as relações entre esporte e lazer envolvendo o hipódromo de Ponta Grossa nas últimas décadas.

Os eventos relatados nas fontes foram analisados e categorizados de acordo com a classificação dos interesses culturais do lazer de Dumazedier (1979), sendo estes os físicos, manuais, estéticos, intelectuais e sociais (SILVA; SAMPAIO, 2011; MELO; ALVES JÚNIOR, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÕES



Identificou-se que o último grande evento envolvendo o turfe no hipódromo de Ponta Grossa aconteceu em 2016, quando foi realizado o último GP de turfe da cidade (PELISSON *et al*, 2021).

Desde então aconteceram eventos não relacionados ao turfe, tendo maior concentração nos últimos dois anos uma vez que desde janeiro de 2022, o hipódromo foi liberado para a realização de eventos gerais. Abaixo evidencia-se os eventos realizados em 2022 e 2023:

2022:

- Natal encantado – Dezembro;
- Show Luan Santana – Dezembro;
- Cross country jockey clube - cross country championship – Setembro;
- EXPOCON – Agosto;
- Esquadrilha da Fumaça faz apresentação neste domingo em PG - Maio ;
- Circo Zanchettinni – Maio;

Jockey Club de Ponta Grossa é concedido para sediar eventos – Janeiro.

2023:

- Arranca toco – Maio;
- Show de Ícaro e Gilmar - Sunset - Ponta Grossa – PR – Abril;
- Festival de Torresmo – Março;
- Evento de carros baixos, antigos e modificados – Março (DIARIOS DOS CAMPOS, 2023)

Nos anos de 2022 e 2023 predominou-se o lazer nos interesses culturais sociais e em menor os estéticos/artísticos. No modo que estas categorias são hierarquizadas, pode ocorrer um entrelaçamento entre os conceitos, ou seja, pode estar os cinco conceitos em um mesmo evento, porém ao analisar, os pesquisadores observaram uma maior influência do lazer nos interesses culturais sociais e em menor os estéticos/artísticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização da presente pesquisa identificou-se que desde o último GP de turfe realizado no hipódromo da cidade em 2016, o espaço tem recebido práticas não relacionadas com as corridas de cavalos.



Com a análise dos interesses culturais dos últimos eventos, predominou-se os interesses culturais sociais e em menos os estéticos/artísticos, tendo em vista o grande enfoque dado pelo poder público com parceria com a iniciativa privada.

Emergiu novas reflexões para estudos posteriores para evidenciar esta relação entre a iniciativa privada com o público para a realização de possíveis políticas públicas relacionado ao lazer e ao uso desde espaço privado, como um local que foi tombado como patrimônio cultural (apenas a arquibancada do hipódromo) para que a história do turfe não seja esquecida e seja ressignificado este espaço.

REFERÊNCIAS:

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa:** escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. 341p.

DIARIO DOS CAMPOS. Disponível em: <https://dcmais.com.br/>. Acessado em: 12 de Jan. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MELO, V. A.; CHEVITARESE, A. L. Uma Arqueologia do Esporte: a paisagem do Prado Guarany (1884-1890). **História**, São Paulo, v.39, 2020.

PINTO, G. M. C.; VARGAS, M. T. M.; ZAREMBA, C. M.; PEDROSO, B.; OLIVEIRA JUNIOR, C. R.; ANTUNES, A. C.. Construção do Hipódromo de Uvaranas no Município de Ponta Grossa-Pr: uma análise de conjuntura. **Record**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 1-21, jan./jun. 2022.

PONTA GROSSA. **Prefeitura Municipal de Ponta Grossa:** Localização. Disponível em: <https://www.pontagrossa.pr.gov.br/localizacao>. Acesso em: 23 abr. 2023.

PONTA GROSSA. **Ofício circular (2003).** Notificação preliminar de tombamento do imóvel. Ponta Grossa: COMPAC, 2003.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 290p.



SKATE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR À LUZ DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS DISCENTES

MARIA CAROLINA ROCHA MOLINA
GIULIANO GOMES DE ASSIS PIMENTEL
ÉRIKA FERNANDES DE ALMEIDA ARRUDA

Resumo: A Educação Física visa ampliar o universo cultural, permitindo que os alunos vivenciem diferentes práticas em seu tempo livre. Existe uma lacuna em relação a prática do skate street no Ensino fundamental, categorizado e reconhecido como uma prática corporal de aventura, possuindo uma identidade cultural manifestada em suas representações sociais. O presente estudo traz os seguintes objetivos: (1) Analisar a dimensão simbólica do ensino-aprendizagem do skate, partindo da percepção dos alunos; (2) Identificar se os alunos consideram o skate como prática de lazer no tempo livre. Aplicamos um questionário na fase de pré-teste antes de iniciarmos as aulas de Skate para entender a relação dos alunos com as representações sociais nas aulas.

Palavras chave: skate, representações sociais, escola.

SKATEBOARDING IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN THE LIGHT OS THE STUDENTS' SOCIAL REPRESENTATIONS

Abstract: Physical Education aims to expand cultural knowledge, allowing students to experience different practices in their leisure. But there is a gap in relation to elementary education and the knowledge about skateboarding and what are the social representations present within the sport, Skateboarding being a recognized practice. The objectives of the study: (1) Analyze the symbolic dimension in teaching-skate, learning from the students' perception; (2) Identify whether students consider skateboarding as a leisure activity in their free time. Applying a pre-and post-class questionnaire in classes about Skateboarding to understand the students' relationship with social representations about skateboarding.

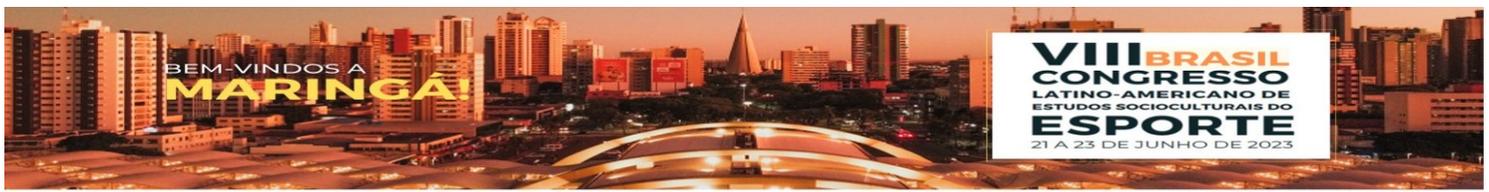
Keywords: skateboard, social representations, school.

EL SKATEBOARDING EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR A LA LUZ DE LAS REPRESENTACIONES SOCIALES DE LOS ALUMNOS

Resumen: La Educación Física tiene como objetivo ampliar el universo cultural, permitiendo que los estudiantes experimenten diferentes prácticas en su tiempo libre. Pero existe un vacío en relación a la educación primaria y su conocimiento sobre skate street y cuáles son las representaciones sociales ahí presentes, el Skateboarding es una práctica corporal reconocida de aventura, trayendo entonces los objetivos del estudio: (1) Analizar la dimensión simbólica en enseñar-aprender a patinar desde la percepción de los alumnos; (2) Identificar si los estudiantes consideran el skate como una actividad de ocio en su tiempo libre. Aplicación de un cuestionario pre y post clase en clases de Educación Física sobre Skateboarding para comprender la relación de los estudiantes con las representaciones sociales en las clases.

Palabras clave: skate, representaciones sociales, escuela.

Introdução



As representações culturais, incluem conceitos construídos dentro de comunidades, partindo do senso comum de determinados grupos sociais. Assim, constituem a realidade, ganhando novos significados em categorias históricas subjetivas (SPINK, 1993).

Ao analisar o skate, percebemos uma ampla diversidade de estudos socioculturais. Percebemos uma lacuna sobre o impacto da escolarização da modalidade e as representações sociais, dos estudantes. Sendo assim, nosso objetivo constituiu em estudar as representações sociais sobre a prática do skate e suas características.

Procedimentos metodológicos

Realizamos leituras de artigos sobre a prática do skate, a partir de ferramenta booleana, na procura dos termos “*representação social AND skate*”, que foram encontrados pelas plataformas Scielo e Google Acadêmico. As categorias para análise foram: idade, gênero, raça e classe social. Essa fundamentação serviu de aporte para analisarmos as representações sociais de 38 alunos de duas turmas do 6º ano de um colégio público com 7.2 de IDEB no ano de 2021, priorizamos duas questões para a contextualização dos dados: Você tem uma opinião negativa ou positiva sobre o Skate? Por que?; e Você acha que Skate deveria ser ensinado na escola? Justifique. O estudo foi aprovado pelo Comitê local de ética em pesquisa envolvendo seres humanos e um responsável adulto assinou termo de consentimento e os alunos o de assentimento.

Discussão dos resultados

Aplicamos o questionário em duas turmas do 6ºAno (turmas B e C). Obtivemos 79,31% questionários respondidos pela turma C, sendo 13 meninas e 10 meninos e a turma B 46,88%, sendo 5 meninas e 10 meninos, totalizando 38, sendo 23 meninas (60,43%) e 15 meninos (39,57%).

Os alunos da turma B apresentaram quase 100% de respostas positivas, com apenas uma aluna com percepção negativa, justificada por ter se machucado andando de skate, entre os argumentos positivos foram encontrados: a) Skate como exercício físico, b) uma atividade prazerosa que acham legal, c) interesse em aprender a andar/já anda de skate e gosta da atividade e d) estímulo a prática do esporte.

Os alunos da turma C apresentaram mais argumentos negativos, como a) o barulho, b) risco de se machucar, c) não é um conteúdo de escola (colocado como resposta à pergunta se



o skate deveria ser ensinado em escolas) e d) não gostarem da prática. Dos argumentos positivos, apresentaram as seguintes respostas: a) uma atividade prazerosa que acham legal, b) Pessoas ficando famosas com skate, c) Skate como esporte, d) skate como esporte olímpico, e) interesse em aprender a andar/já anda de skate e gosta, f) Skate como meio de transporte e g) ensina equilíbrio.

Na pesquisa de Noda e Pimentel (2015), no questionamento referente a motivação para a prática entre os skatistas, as respostas foram: diversão, gosto pelo risco, sociabilidade e desenvolvimento pessoal, demonstrando que a dimensão lúdica se sobressai como preferência, e representatividade.

Essa representatividade no skate, caracteriza sua identidade por relações socioculturais, que ao serem inserido na escola, deverão sofrer adaptações de ensino.

Este processo é visto por Honorato (2005), dentro da Sociologia configuracional, que analisa as relações de poder da escola. Ao ser construída uma interdependência da instituição (escola), com os grupos sociais fora da escola (skatistas), numa configuração contextual onde os atores (skatistas), assumem seu papel social resignificando o papel social do skate.

Para Santoni (2020), ‘o lazer é o elemento responsável pela sociabilidade dos skatistas, dentro e fora da escola’, esta característica da modalidade gera uma representatividade em sua prática lúdica, dentro de uma linguagem própria.

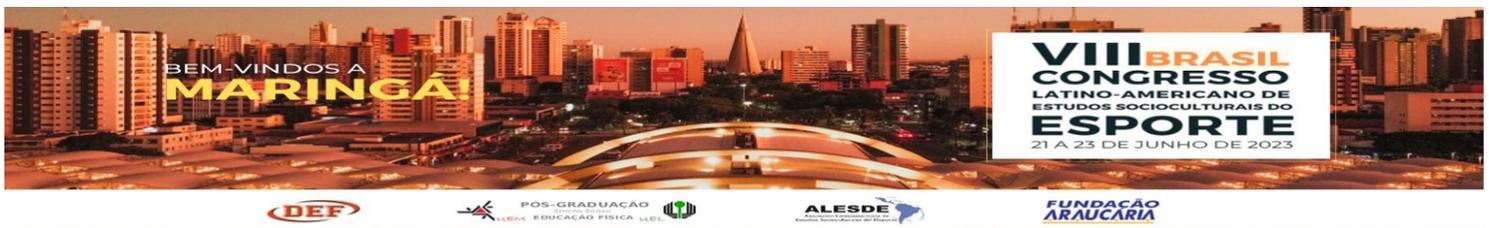
Considerações finais

Ao analisar e estudar as interações nas relações que os alunos estabelecem com o skate, se altera as representações sociais ligadas à modalidade. Em acréscimo, de forma relacional, supomos que essas representações sociais, afetam a opinião sobre o ensino de skate na escola e que também precisam ser analisadas.

Com as observações iniciais, e as leituras, não encontramos elementos que permeiam as aulas, falas e práticas dos alunos, enquanto representações sociais, isto se deve ao histórico de contato do colégio com modalidades de aventura, como o skate.

Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão da bolsa de PIBIC.



Referências

HONORATO, Tony. A tribo skatista e a instituição escolar: o poder escolar em uma perspectiva sociológica. Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado). Universidade Metodista de Piracicaba, 2005.

NODA, Luana Mari; DE ASSIS PIMENTEL, Giuliano Gomes. Caracterização da Prática Esportiva/Recreativa do Skate em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 4, p. 156-172, 2015.

SANTONI, João Henrique. A institucionalização escolar da prática do skate no currículo de Educação Física da rede Pública Estadual de São Paulo (2010 a 2018). 92f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – SP, 2020.

SPINK, M. J. P. O conceito de representação social na abordagem psicossocial. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 9, n. Cad. Saúde Pública, 1993 v. 9, n. 3, jul. 1993. <https://www.scielo.br/j/csp/a/3V55mtPK8KXtksmhbkcktkj/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 31 jan. 2023.